HAROLDO DE CAMPOS

VOLUME II

ILÍADA

DE HOMERO

Organização

Trajano Vieira

ARX

©2002 by Haroldo de Campos
Todos os direitos reservados.
Coordenação: Josie Rogero
Diagramação: Luciana Cáceres
Capa: Daniel Rampazzo
Imagem de capa: Pintura parietal, com representação de Aquiles, Odisseu e figura feminina, da "casa de Dióscoro" em Pompéia. Aproximadamente 70 d.C., Nápoles, Museo Nazionale Archeologico.
Revisão: Adriane Gozzo
Impressão e acabamento: São Paulo, Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Campos, Haroldo de, 1929-
Ilíada de Homero : vol. II / Homero ; tradução Haroldo de Campos. — São Paulo : Arx, 2002.

ISBN 85-7581-010-3

1. Homero. Ilíada – Crítica e interpretação I. Homero. II. Título.

02-5424 CDD-883.0109

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia épica : Literatura grega antiga : História e crítica 883.0109

2ª reimpressão, agosto de 2004.
Proibida a reprodução total ou parcial.
Os infratores serão processados na forma da lei.
Direitos exclusivos para a língua portuguesa cedidos à Siciliano S.A.
Editora Arx
Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 3305
CEP 05145-200 — São Paulo — Brasil
e-mail: earx@siciliano.com.br

Nota prévia

Com a publicação bilíngüe deste Volume II (Cantos/Rapsódias XIII a XXIV), está concluída minha 'transcriação' ('trans-helenização'?) da *Ilíada* de Homero.

Nestas palavras liminares, gostaria de fazer dois agradecimentos. Desde logo, a Trajano Vieira, professor de Língua e Literatura Grega da UNICAMP, a quem devo constante e fervoroso estímulo para levar a cabo minha empresa tradutória do *epos* homérico. A Trajano devo, ainda, a prestimosa e atenta colaboração na editoração e revisão do texto final deste volume. A Carmen de Paula Arruda Campos, minha mulher, quero também agradecer, por ter-me acompanhado, com dedicação e entusiasmo, em todas as etapas deste meu trabalho, encarregando-se de digitar vários Cantos, a partir do meu texto manuscrito, não poucas vezes de difícil decifração.

Quando já estava prestes a terminar esta minha *Ilíada Brasileira* (para evocar um título do agrado de Odorico Mendes, o patriarca da tradução criativa no Brasil), meu filho, Ivan Pérsio de Arruda Campos, professor titular de Química da UNIP, cuja vocação científica não exclui o gosto pelas humanidades, assinalou-me o dito da pitonisa délfica sobre a questão homérica. Resolvi traduzi-lo e inscrevê-lo aqui, recorrendo ao texto de *The Greek Anthology*, V, n. 102, Loeb Classical Library, Harvard University Press, Cambridge, Mass., 1960. Trata-se da resposta da Pítia ao Imperador Adriano (A. D. 117-138), quando este a interrogou sobre o local de nascimento e a estirpe de Homero:

Ἄγνωστόν μ' ἐρέεις γενεῆς καὶ πατρίδος αἴης
ἀμβροσίου Σειρῆνος· ἔδος δ' Ἰθάκη τις Ὁμήρου·
Τηλέμαχος δὲ πατήρ, καὶ Νεστορέη Πολυκάστη
μήτηρ, ἥ μιν ἔτικτε βροτῶν πολυπάνσοφον ἄλλων.

Sobre o que te é ignoto interrogaste-me:
a linhagem e a pátria da Sereia
ambrósio-canora. Ítaca é a terra
natal de Homero. Foi seu pai Telêmaco
e sua mãe, Policeste, uma Nestóride.
Esse homem deles vem — polipansábio.

Haroldo de Campos
Agosto, 2002

Sumário

Canto XIII,	10
Canto XIV,	60
Canto XV,	92
Canto XVI,	136
Canto XVII,	186
Canto XVIII,	230
Canto XIX,	266
Canto XX,	292
Canto XXI,	322
Canto XXII,	358
Canto XXIII,	388
Canto XXIV,	440

ILÍADA

DE HOMERO

ΙΛΙΑΔΟΣ Ν

Ζεὺς δ' ἐπεὶ οὖν Τρῶάς τε καὶ Ἕκτορα νηυσὶ πέλασσε,
τοὺς μὲν ἔα παρὰ τῇσι πόνον τ' ἐχέμεν καὶ ὀϊζὺν
νωλεμέως, αὐτὸς δὲ πάλιν τρέπεν ὄσσε φαεινώ,
νόσφιν ἐφ' ἱπποπόλων Θρῃκῶν καθορώμενος αἶαν
Μυσῶν τ' ἀγχεμάχων καὶ ἀγαυῶν Ἱππημολγῶν
γλακτοφάγων, Ἀβίων τε δικαιοτάτων ἀνθρώπων.
ἐς Τροίην δ' οὐ πάμπαν ἔτι τρέπεν ὄσσε φαεινώ·
οὐ γὰρ ὅ γ' ἀθανάτων τινα ἔλπετο ὃν κατὰ θυμὸν
ἐλθόντ' ἢ Τρώεσσιν ἀρηξέμεν ἢ Δαναοῖσιν.
Οὐδ' ἀλαοσκοπιὴν εἶχε κρειῶν ἐνοσίχθων·
καὶ γὰρ ὁ θαυμάζων ἧστο πτόλεμόν τε μάχην τε
ὑψοῦ ἐπ' ἀκροτάτης κορυφῆς Σάμου ὑληέσσης
Θρηϊκίης· ἔνθεν γὰρ ἐφαίνετο πᾶσα μὲν Ἴδη,
φαίνετο δὲ Πριάμοιο πόλις καὶ νῆες Ἀχαιῶν.
ἔνθ' ἄρ' ὅ γ' ἐξ ἁλὸς ἔζετ' ἰών, ἐλέαιρε δ' Ἀχαιοὺς
Τρωσὶν δαμναμένους, Διὶ δὲ κρατερῶς ἐνεμέσσα.
Αὐτίκα δ' ἐξ ὄρεος κατεβήσετο παιπαλόεντος
κραιπνὰ ποσὶ προβιβάς· τρέμε δ' οὔρεα μακρὰ καὶ ὕλη
ποσσὶν ὑπ' ἀθανάτοισι Ποσειδάωνος ἰόντος.
τρὶς μὲν ὀρέξατ' ἰών, τὸ δὲ τέτρατον ἵκετο τέκμωρ,
Αἰγάς, ἔνθα δέ οἱ κλυτὰ δώματα βένθεσι λίμνης
χρύσεα μαρμαίροντα τετεύχαται, ἄφθιτα αἰεί.
ἔνθ' ἐλθὼν ὑπ' ὄχεσφι τιτύσκετο χαλκόποδ' ἵππω,
ὠκυπέτα, χρυσέῃσιν ἐθείρῃσιν κομόωντε,
χρυσὸν δ' αὐτὸς ἔδυνε περὶ χροΐ, γέντο δ' ἰμάσθλην
χρυσείην εὔτυκτον, ἑοῦ δ' ἐπιβήσετο δίφρου,
βῆ δ' ἐλάαν ἐπὶ κύματ'· ἄταλλε δὲ κήτε' ὑπ' αὐτοῦ
πάντοθεν ἐκ κευθμῶν, οὐδ' ἠγνοίησεν ἄνακτα·
γηθοσύνῃ δὲ θάλασσα διίστατο· τοὶ δὲ πέτοντο

Canto XIII
Paranaumaquia: Combate Junto às Naus

Depois que aproximou das naus Héctor e os Tróicos,
à beira delas, Zeus Pai os largou sozinhos,
padecendo trabalhos e penas sem trégua.
Os olhos coruscantes, ausentes, voltou-os
para a terra dos Mísios, dos ginetes trácios,
bravos no corpo-a-corpo; dos que bebem leite,
os Hipemolgos; dos justíssimos Abianos.
A Tróia não volveu os olhos coruscantes.
Que imortal ousaria acudir Tróicos ou Dânaos?
No entanto, o Tremedor-de-terra, deus potente,
não às cegas vigiava, contemplando a guerra
e os combates, do mais alto pico da agreste
Samotrácia selvática: dali, todo o Ida
se patenteava: a pólis de Príamo e os navios
aqueus. Ali sentava o deus, saído do mar,
lastimando que os Tróicos batessem os Dânaos,
furioso contra Zeus. Súbito, baixa da íngreme
escarpa e avança, pés rápidos. Alcantis
e florestas, aos passos de Posêidon, tremem.
Três passadas. À quarta, já atinge sua meta,
Eges, onde, no fundo do mar, um palácio
lhe fora erguido, todo de ouro, sempiterno,
relumiante. Chegando, seus cavalos, patas-
-brônzeas, crinas douradas, céleres, atrela
ao carro. O deus reveste o corpo de ouro e o açoite
áureo, bem lavrado, ergue, e então à biga sobe,
para avançar por sobre as ondas. E, ao redor,
conhecendo seu rei, grandes cetáceos surgem
jubilosos do arcano. O mar exulta, pleni-

ῥίμφα μάλ', οὐδ' ὑπένερθε διαίνετο χάλκεος ἄξων·
τὸν δ' ἐς Ἀχαιῶν νῆας ἐΰσκαρθμοι φέρον ἵπποι.
Ἔστι δέ τι σπέος εὐρὺ βαθείης βένθεσι λίμνης,
μεσσηγὺς Τενέδοιο καὶ Ἴμβρου παιπαλοέσσης·
ἔνθ' ἵππους ἔστησε Ποσειδάων ἐνοσίχθων
λύσας ἐξ ὀχέων, παρὰ δ' ἀμβρόσιον βάλεν εἶδαρ
ἔδμεναι· ἀμφὶ δὲ ποσσὶ πέδας ἔβαλε χρυσείας,
ἀρρήκτους ἀλύτους, ὄφρ' ἔμπεδον αὖθι μένοιεν
νοστήσαντα ἄνακτα· ὁ δ' ἐς στρατὸν ᾤχετ' Ἀχαιῶν.
Τρῶες δὲ φλογὶ ἶσοι ἀολλέες ἠὲ θυέλλῃ
Ἕκτορι Πριαμίδῃ ἄμοτον μεμαῶτες ἕποντο,
ἄβρομοι αὐΐαχοι· ἔλποντο δὲ νῆας Ἀχαιῶν
αἱρήσειν, κτενέειν δὲ παρ' αὐτόθι πάντας ἀρίστους.
ἀλλὰ Ποσειδάων γαιήοχος ἐννοσίγαιος
Ἀργείους ὤτρυνε, βαθείης ἐξ ἁλὸς ἐλθών,
εἰσάμενος ϛ Κάλχαντι δέμας καὶ ἀτειρέα φωνήν·
Αἴαντε πρώτω προσέφη, μεμαῶτε καὶ αὐτώ·
« Αἴαντε, σφὼ μέν τε σαώσετε λαὸν Ἀχαιῶν
ἀλκῆς μνησαμένω, μηδὲ κρυεροῖο φόβοιο.
ἄλλῃ μὲν γὰρ ἔγωγ' οὐ δείδια χεῖρας ἀάπτους
Τρώων, οἳ μέγα τεῖχος ὑπερκατέβησαν ὁμίλῳ·
ἔξουσιν γὰρ πάντας ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοί·
τῇ δὲ δὴ αἰνότατον περιδείδια μή τι πάθωμεν,
ᾗ ῥ' ὅ γ' ὁ λυσσώδης φλογὶ εἴκελος ἡγεμονεύει,
Ἕκτωρ, ὃς Διός εὔχετ' ἐρισθενέος πάϊς εἶναι.
σφῶϊν δ' ὧδε θεῶν τις ἐνὶ φρεσὶ ποιήσειεν
αὐτώ θ' ἑστάμεναι κρατερῶς καὶ ἀνωγέμεν ἄλλους·
τῶ κε καὶ ἐσσύμενόν περ ἐρωήσαιτ' ἀπὸ νηῶν
ὠκυπόρων, εἰ καί μιν Ὀλύμπιος αὐτὸς ἐγείρει. »
Ἦ, καὶ σκηπανίῳ γαιήοχος ἐννοσίγαιος
ἀμφοτέρω κεκόπων πλῆσεν μένεος κρατεροῖο,
γυῖα δὲ θῆκεν ἑλαφρά, πόδας καὶ χεῖρας ὕπερθεν.
αὐτὸς δ' ὥς τ' ἴρηξ ὠκύπτερος ὦρτο πέτεσθαι,
ὅς ῥά τ' ἀπ' αἰγίλιπος πέτρης περιμήκεος ἀρθεὶς
ὁρμήσῃ πεδίοιο διώκειν ὄρνεον ἄλλο,

abrindo as ondas; voa o carro; sequer se molha
o eixo brônzeo; às naus gregas os corcéis ligeiros
levam o deus. Existe, no oceano mais fundo,
uma gruta espaçosa, entre Tênedo e o pétreo
Imbro. Posêidon Treme-terra ali detém-se,
desatrela os cavalos e dá-lhes o ambróseo
nutrimento. Então, ata-lhes as patas com
áureas correntes, não quebráveis, não soltáveis:
que aguardem seu senhor; e se vai às naus gregas.
Os Troianos, estreitamente unidos, tal
como flama ou tormenta, raivando, seguiam
Héctor Priâmeo, e bramiam e bramavam, sequiosos,
seguros de apresar as naus e de matar
os Dânaos. Mas Posêidon, Treme-terra, Abraça-
-terra, incitava os Gregos, exsurto do mar
salino-abísmeo, símile a Calcas em corpo
e voz possante; aos Ájazes de pronto, por
si mesmos ardorosos, diz: "Ájazes, ambos,
aos Dânaos podereis salvar: lembrai a força
que tendes, refugai a fuga, pavor frio.
Eu não temo as mãos fortes dos Tróicos que trans-
passaram a muralha; os Aqueus, belas-cnêmides,
saberão confrontá-los; mas tremo ao pensar
nas dores que nos podem sobrevir de onde Héctor
comanda, todo fúria e fogo, proclamando-se
filho de Zeus fortíssimo. Que um nume inspire-
-vos o ânimo a enfrentá-lo e aos outros dar coragem;
assim, furioso embora, o afastareis das naus
velozes, mesmo que o estimule Zeus Olímpico."
Falou. E o Treme-terra, Abraça-terra, deu
um toque em ambos com o cetro: fúria indômita
os tomou, fez-lhe os membros ágeis, pés e mãos.
Mas o deus — gavião asas-rápidas que o vôo
eleva de um penhasco altíssimo e se lança
a pique sobre o plaino à caça de outro pássaro —,

ὣς ἀπὸ τῶν ἤϊξε Ποσειδάων ἐνοσίχθων.
τοῖιν δ' ἔγνω πρόσθεν Ὀϊλῆος ταχὺς Αἴας,
αἶψα δ' ἄρ' Αἴαντα προσέφη Τελαμώνιον υἱόν·
«Αἶαν, ἐπεί τις νῶϊ θεῶν, οἳ Ὄλυμπον ἔχουσι,
μάντεϊ εἰδόμενος κέλεται παρὰ νηυσὶ μάχεσθαι,
οὐδ' ὅ γε Κάλχας ἐστί, θεοπρόπος οἰωνιστής·
ἴχνια γὰρ μετόπισθε ποδῶν ἠδὲ κνημάων
ῥεῖ' ἔγνων ἀπιόντος· ἀρίγνωτοι δὲ θεοί περ·
καὶ δ' ἐμοὶ αὐτῷ θυμὸς ἐνὶ στήθεσσι φίλοισι
μᾶλλον ἐφορμᾶται πολεμίζειν ἠδὲ μάχεσθαι,
μαιμώωσι δ' ἔνερθε πόδες καὶ χεῖρες ὕπερθε.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη Τελαμώνιος Αἴας·
«οὕτω νῦν καὶ ἐμοὶ περὶ δούρατι χεῖρες ἄπτοι
μαιμῶσιν, καί μοι μένος ὤρορε, νέρθε δὲ ποσσὶν
ἔσσυμαι ἀμφοτέροισι· μενοινάω δὲ καὶ οἷος
Ἕκτορι Πριαμίδῃ ἄμοτον μεμαῶτι μάχεσθαι.»
Ὣς οἱ μὲν τοιαῦτα πρὸς ἀλλήλους ἀγόρευον,
χάρμῃ γηθόσυνοι, τήν σφιν θεὸς ἔμβαλε θυμῷ·
τόφρα δὲ τοὺς ὄπιθεν γαιήοχος ὦρσεν Ἀχαιούς,
οἳ παρὰ νηυσὶ θοῇσιν ἀνέψυχον φίλον ἦτορ.
τῶν ῥ' ἅμα τ' ἀργαλέῳ καμάτῳ φίλα γυῖα λέλυντο,
καί σφιν ἄχος κατὰ θυμὸν ἐγίγνετο δερκομένοισι
Τρῶας, τοὶ μέγα τεῖχος ὑπερκατέβησαν ὁμίλῳ.
τοὺς οἵ γ' εἰσορόωντες ὑπ' ὀφρύσι δάκρυα λεῖβον·
οὐ γὰρ ἔφαν φεύξεσθαι ὑπὲκ κακοῦ· ἀλλ' ἐνοσίχθων
ῥεῖα μετεισάμενος κρατερὰς ὄτρυνε φάλαγγας.
Τεῦκρον ἔπι πρῶτον καὶ Λήϊτον ἦλθε κελεύων
Πηνέλεών θ' ἥρωα Θόαντά τε Δηΐπυρόν τε
Μηριόνην τε καὶ Ἀντίλοχον, μήστωρας ἀϋτῆς·
τοὺς ὅ γ' ἐποτρύνων ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«αἰδώς, Ἀργεῖοι, κοῦροι νέοι· ὔμμιν ἔγωγε
μαρναμένοισι πέποιθα σαωσέμεναι νέας ἁμάς·
εἰ δ' ὑμεῖς πολέμοιο μεθήσετε λευγαλέοιο,
νῦν δὴ εἴδεται ἦμαρ ὑπὸ Τρώεσσι δαμῆναι.
ὦ πόποι, ἦ μέγα θαῦμα τόδ' ὀφθαλμοῖσιν ὁρῶμαι,

Posêidon Treme-terra, assim, deles se afasta.
De pronto o reconhece Ájax veloz, o filho
de Oileu, que ao Telamônio Ájax estas palavras
profere: "É um deus por certo, habitante do Olimpo,
que afigurado em áugure, Ájax, nos concita
às naus, à luta. Não é Calcas, vate-arúspice;
pelo rastro dos pés, pelo andar ao partir,
reconheci-o: pois dão-se a conhecer os deuses
facilmente. E no mais íntimo do meu peito
o coração me excita ao combate, à batalha;
fremo de cima abaixo, mãos e pés, febril."
Retrucou por seu turno Ájax, o Telamônio:
"Agora eu também sinto à destra, em torno à lança,
um frêmito; um ardor me exalta; os pés me impelem,
ambos, frenéticos, ao combate, ainda que só,
cara a cara com Héctor, furor nunca exausto."
Um ao outro diziam-se estas coisas, os dois
por um deus insuflados de aguerrido júbilo.
Entrementes, o Terra-circundante aos Dânaos
incitava, que junto às naus cobravam ânimo;
seus membros languesciam de terrível fadiga;
dor acerba pungia seus corações, ao ver
os Tróicos transpassar em chusma o megamuro,
visão que lhes fazia rolar dos cílios lágrimas;
já não contavam escapar à ruína. O Treme-
-terra, intervindo, um novo ânimo dá às falanges.
Primeiro exorta a Teucro, e a Leito, e a Peneleu
heróico; então, a Deípiro e Toas, a Meríone
e Antíloco, os dois mestres do grito de guerra.
Para incitá-los, proferiu palavras-asas:
"Vexame, fina flor dos Aqueus! Combatendo,
salvaríeis os navios, confio em vós. À luta
lutuosa renunciando, não tardará muito
a amanhecer o dia da derrota ante os Tróicos.
Desgraça! Com meus próprios olhos vejo um mega-

δεινόν, ὃ οὔ ποτ' ἔγωγε τελευτήσεσθαι ἔφασκον,
Τρῶας ἐφ' ἡμετέρας ἰέναι νέας, οἵ τὸ πάρος περ
φυζακινῇς ἐλάφοισιν ἐοίκεσαν, αἵ τε καθ' ὕλην
θώων παρδαλίων τε λύκων τ' ἤϊα πέλονται
αὔτως ἠλάσκουσαι ἀνάλκιδες, οὐδ' ἔπι χάρμη·
ὣς Τρῶες τὸ πρίν γε μένος καὶ χεῖρας Ἀχαιῶν
μίμνειν οὐκ ἐθέλεσκον ἐναντίον, οὐδ' ἠβαιόν·
νῦν δὲ ἑκὰς πόλιος κοίλῃς ἐπὶ νηυσὶ μάχονται
ἡγεμόνος κακότητι μεθημοσύνῃσί τε λαῶν,
οἳ κείνῳ ἐρίσαντες ἀμυνέμεν οὐκ ἐθέλουσι
νηῶν ὠκυπόρων, ἀλλὰ κτείνονται ἀν' αὐτάς.
ἀλλ' εἰ δὴ καὶ πάμπαν ἐτήτυμον αἴτιός ἐστιν
ἥρως Ἀτρεΐδης, εὐρὺ κρείων Ἀγαμέμνων,
οὕνεκ' ἀπητίμησε ποδώκεα Πηλεΐωνα,
ἡμέας γ' οὔ πως ἔστι μεθιέμεναι πολέμοιο.
ἀλλ' ἀκεώμεθα θᾶσσον· ἀκέσταί τοι φρένες ἐσθλῶν.
ὑμεῖς δ' οὐκέτι καλὰ μεθίετε θούριδος ἀλκῆς
πάντες ἄριστοι ἐόντες ἀνὰ στρατόν. οὐδ' ἂν ἔγωγε
ἀνδρὶ μαχεσσαίμην ὅς τις πολέμοιο μεθείη
λυγρὸς ἐών· ὑμῖν δὲ νεμεσσῶμαι περὶ κῆρι.
ὦ πέπονες, τάχα δή τι κακὸν ποιήσετε μεῖζον
τῇδε μεθημοσύνῃ· ἀλλ' ἐν φρεσὶ θέσθε ἕκαστος
αἰδῶ καὶ νέμεσιν· δὴ γὰρ μέγα νεῖκος ὄρωρεν.
Ἕκτωρ δὴ παρὰ νηυσὶ βοὴν ἀγαθὸς πολεμίζει
καρτερός, ἔρρηξεν δὲ πύλας καὶ μακρὸν ὀχῆα. »
  Ὣς ῥα κελευτιόων γαιήοχος ὦρσεν Ἀχαιούς.
ἀμφὶ δ' ἄρ' Αἴαντας δοιοὺς ἵσταντο φάλαγγες
καρτεραί, ἃς οὔτ' ἄν κεν Ἄρης ὀνόσαιτο μετελθὼν
οὔτε κ' Ἀθηναίη λαοσσόος· οἳ γὰρ ἄριστοι
κρινθέντες Τρῶάς τε καὶ Ἕκτορα δῖον ἔμιμνον,
φράξαντες δόρυ δουρί, σάκος σάκεϊ προθελύμνῳ·
ἀσπὶς ἄρ' ἀσπίδ' ἔρειδε, κόρυς κόρυν, ἀνέρα δ' ἀνήρ·
ψαῦον δ' ἱππόκομοι κόρυθες λαμπροῖσι φάλοισι
νευόντων, ὡς πυκνοὶ ἐφέστασαν ἀλλήλοισιν·
ἔγχεα δὲ πτύσσοντο θρασειάων ἀπὸ χειρῶν

prodígio horrível, algo que jamais supus
acontecer: Troianos investirem contra
nossas naus; eles mais pareciam corças tímidas,
nas brenhas a fugir, presa de chacais, lobos,
panteras, indefesos errando, sem força
de combater; assim os Tróicos antes não
ousavam afrontar a fúria e o braço aqueu
nem por um átimo; ora lutam junto às naus
recurvas, fora da cidade, pela incúria
de um líder — mas também pela omissão de um povo —
que, em rixa com seu chefe, deixa sem defesa
as naus velozes, para morrer ao pé delas.
Ainda que caiba culpa ao Atreide Agamêmnon,
por vilipêndio do amplipotente ao Peleide
pés-velozes, não é lícito desertar
da luta. Sane-se o erro! Os bravos são curáveis.
Não é belo ver como afrouxais o fervor
de vossas forças, vós, o escol dos esquadrões.
Eu não censuro a gente vil, que se acovarda
e escapa da luta. Ardo de ira contra vós,
porém, ó tíbios adamados, que estais prestes
a cometer um grande mal; que o brio e o honor
vos compenetrem. Já estala a magna batalha.
Em volta às naves, Héctor fortíssimo, bom
no brado de combate, já peleja, rasas
as portas, trunco o longo ferrolho". O Circunda-
-terra assim aos Aqueus instava. Em torno aos Ájazes,
ordenaram-se as fortes falanges. Nem Ares,
nem Atena, espicaça-povos, com desprezo
as veriam. Os de escol, os melhores, por Héctor
e os Tróicos esperavam, lança a lança unindo,
jungindo escudo a escudo; adarga rente a adarga,
homem a homem, elmo a elmo; capacetes
de crina eqüina, ao se inclinarem, lampejavam,
tocando-se de tão juntos. Vibrando, as lanças

σειόμεν'· οἱ δ' ἰθὺς φρόνεον, μέμασαν δὲ μάχεσθαι.
Τρῶες δὲ προΰτυψαν ἀολλέες, ἦρχε δ' ἄρ' Ἕκτωρ
ἀντικρὺ μεμαώς, ὀλοοίτροχος ὡς ἀπὸ πέτρης,
ὅν τε κατὰ στεφάνης ποταμὸς χειμάρροος ὤσῃ,
ῥήξας ἀσπέτῳ ὄμβρῳ ἀναιδέος ἔχματα πέτρης·
ὕψι δ' ἀναθρῴσκων πέτεται, κτυπέει δέ θ' ὑπ' αὐτοῦ
ὕλη· ὁ δ' ἀσφαλέως θέει ἔμπεδον, ἦος ἵκηται
ἰσόπεδον, τότε δ' οὔ τι κυλίνδεται ἐσσύμενός περ·
ὣς Ἕκτωρ ἦος μὲν ἀπείλει μέχρι θαλάσσης
ῥέα διελεύσεσθαι κλισίας καὶ νῆας Ἀχαιῶν
κτείνων· ἀλλ' ὅτε δὴ πυκινῆς ἐνέκυρσε φάλαγξι
στῆ ῥα μάλ' ἐγχριμφθείς· οἱ δ' ἀντίοι υἷες Ἀχαιῶν
νύσσοντες ξίφεσίν τε καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισιν
ὦσαν ἀπὸ σφείων· ὁ δὲ χασσάμενος πελεμίχθη.
ἤϋσεν δὲ διαπρύσιον Τρώεσσι γεγωνώς·
« Τρῶες καὶ Λύκιοι καὶ Δάρδανοι ἀγχιμαχηταί,
παρμένετ'· οὔ τοι δηρὸν ἐμὲ σχήσουσιν Ἀχαιοί,
καὶ μάλα πυργηδὸν σφέας αὐτοὺς ἀρτύναντες,
ἀλλ', ὀΐω, χάσσονται ὑπ' ἔγχεος, εἰ ἐτεόν με
ὦρσε θεῶν ὄριστος, ἐρίγδουπος πόσις Ἥρης. »
Ὣς εἰπὼν ὤτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου.
Δηΐφοβος δ' ἐν τοῖσι μέγα φρονέων ἐβεβήκει
Πριαμίδης, πρόσθεν δ' ἔχεν ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην,
κοῦφα ποσὶ προβιβὰς καὶ ὑπασπίδια προποδίζων.
Μηριόνης δ' αὐτοῖο τιτύσκετο δουρὶ φαεινῷ,
καὶ βάλεν, οὐδ' ἀφάμαρτε, κατ' ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην
ταυρείην· τῆς δ' οὔ τι διήλασεν, ἀλλὰ πολὺ πρὶν
ἐν καυλῷ ἐάγη δολιχὸν δόρυ· Δηΐφοβος δὲ
ἀσπίδα ταυρείην σχέθ' ἀπὸ ἕο, δείσε δὲ θυμῷ
ἔγχος Μηριόναο δαΐφρονος· αὐτὰρ ὅ γ' ἥρως
ἂψ ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο, χώσατο δ' αἰνῶς
ἀμφότερον, νίκης τε καὶ ἔγχεος ὃ ξυνέαξε.
βῆ δ' ἰέναι παρά τε κλισίας καὶ νῆας Ἀχαιῶν
οἰσόμενος δόρυ μακρόν, ὅ οἱ κλισίηφι λέλειπτο.
Οἱ δ' ἄλλοι μάρναντο, βοὴ δ' ἄσβεστος ὀρώρει.

se entrecruzavam; ardiam todos por lutar.
Precipitam-se os Tróicos em tropel. À testa,
raivando, Héctor, rochedo ruinoso-rolante
que a torrente desloca da coroa do monte,
quando solapa, túmida de chuva, a escarpa;
a rocha, aos tombos, voa do alto, atroando a floresta,
despenha-se sem freio, até que chegue a um plaino
onde não rola mais, pois perde seu impulso.
Assim, Héctor ameaça, entre as tendas e as naus,
abrir fácil caminho, trucidando Gregos,
até o mar; mas de encontro às falanges compactas,
se detém ao violento embate. Os Aqueus contra-
-atacam com espadas e lanças de duplo
gume e o rechaçam. Ele hesita e retrocede.
De um brado transpassante, então, vai conclamando:
"Tróicos, Lícios, Dardânios, bons na luta corpo-
-a-corpo, resisti! Por muito tempo mais
não hão de me conter os Aqueus, mesmo unidos
em muro turriforme; recuarão — eu penso
— diante de minha lança, se é certo que o deus
maior, o tonitruante esposo de Hera, incita-me."
Falou e assim, a todos, o furor e o ardor
espicaçou. Avança, impando de soberba,
Deífobo Priâmeo, erguendo o escudo arredondado,
e a passo veloz marcha por trás do broquel.
Meríone o visa, lança faiscante, e o golpeia;
não erra, mas não vara o escudo, couro táureo;
a longa lança, bem antes, partiu no topo;
Deífobo afasta o escudo táureo, temeroso,
no íntimo, de Meríone, ânimo-flâmeo; o herói,
porém, regressa ao grosso de sua grei, sentindo-se
irado em dobro: com a frustrada vitória,
com a lança partida. Volta à pressa às tendas
e naus gregas, ao sítio onde guardara um macro-
dardo. No entanto a luta recrudesce e atroa

Τεῦκρος δὲ πρῶτος Τελαμώνιος ἄνδρα κατέκτα,
Ἴμβριον αἰχμητήν, πολυΐππου Μέντορος υἱόν·
ναῖε δὲ Πήδαιον, πρὶν ἐλθεῖν υἷας Ἀχαιῶν,
κούρην δὲ Πριάμοιο νόθην ἔχε, Μηδεσικάστην·
αὐτὰρ ἐπεὶ Δαναῶν νέες ἤλυθον ἀμφιέλισσαι,
ἂψ ἐς Ἴλιον ἦλθε, μετέπρεπε δὲ Τρώεσσι,
ναῖε δὲ πὰρ Πριάμῳ· ὁ δέ μιν τίεν ἶσα τέκεσσι.
τόν ῥ' υἱὸς Τελαμῶνος ὑπ' οὔατος ἔγχεϊ μακρῷ
νύξ', ἐκ δ' ἔσπασεν ἔγχος· ὁ δ' αὖτ' ἔπεσεν μελίη ὥς,
ἥ τ' ὄρεος κορυφῇ ἔκαθεν περιφαινομένοιο
χαλκῷ ταμνομένη τέρενα χθονὶ φύλλα πελάσσῃ·
ὣς πέσεν, ἀμφὶ δέ οἱ βράχε τεύχεα ποικίλα χαλκῷ.
Τεῦκρος δ' ὁρμήθη μεμαὼς ἀπὸ τεύχεα δῦσαι·
Ἕκτωρ δ' ὁρμηθέντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ.
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος
τυτθόν· ὁ δ' Ἀμφίμαχον, Κτεάτου υἱ' Ἀκτορίωνος,
νισόμενον πόλεμόνδε κατὰ στῆθος βάλε δουρί·
δούπησεν δὲ πεσών, ἀράβησε δὲ τεύχε' ἐπ' αὐτῷ.
Ἕκτωρ δ' ὁρμήθη κόρυθα κροτάφοις ἀραρυῖαν
κρατὸς ἁφαρπάξαι μεγαλήτορος Ἀμφιμάχοιο·
Αἴας δ' ὁρμηθέντος ὀρέξατο δουρὶ φαεινῷ
Ἕκτορος· ἀλλ' οὔ πῃ χροὸς εἴσατο, πᾶς δ' ἄρα χαλκῷ
σμερδαλέῳ κεκάλυφθ'· ὁ δ' ἄρ' ἀσπίδος ὀμφαλὸν οὖτα,
ὦσε δέ μιν σθένεϊ μεγάλῳ· ὁ δὲ χάσσατ' ὀπίσσω
νεκρῶν ἀμφοτέρων, τοὺς δ' ἐξείρυσσαν Ἀχαιοί.
Ἀμφίμαχον μὲν ἄρα Στιχίος δῖός τε Μενεσθεύς,
ἀρχοὶ Ἀθηναίων, κόμισαν μετὰ λαὸν Ἀχαιῶν·
Ἴμβριον αὖτ' Αἴαντε, μεμαότε θούριδος ἀλκῆς,
ὥς τε δύ' αἶγα λέοντε κυνῶν ὕπο καρχαροδόντων
ἁρπάξαντε φέρητον ἀνὰ ῥωπήϊα πυκνά,
ὑψοῦ ὑπὲρ γαίης μετὰ γαμφηλῇσιν ἔχοντε,
ὥς ῥα τὸν ὑψοῦ ἔχοντε δύω Αἴαντε κορυστὰ
τεύχεα συλήτην· κεφαλὴν δ' ἀπαλῆς ἀπὸ δειρῆς
κόψεν Ὀϊλιάδης, κεχολωμένος Ἀμφιμάχοιο,
ἦκε δέ μιν σφαιρηδὸν ἑλιξάμενος δι' ὁμίλου·

incessante clamor. O Telamônio Teucro
é quem prima, abatendo Ímbrio, filho do dono
dos mil corcéis, Mentor: um bravo, que habitava
Pedeu, antes dos Gregos virem, e esposara
Medesicasta, filha natural de Príamo.
Chegadas as naus curvas, voltara a Ílion, onde
se distinguiu; morava no paço de Príamo,
que o honrava como a um filho. Por baixo da orelha
Teucro o feriu com lança longa. Retirou-a,
e ele tombou: um freixo longe-aparecendo
sobre o cimo de um monte, que o bronze destronca
e que roja por terra as folhas tenras; cai
igual. Reboam-lhe em torno as armas brônzeas. Teucro,
ávido do despojo, acode. Héctor lhe atira,
no ato, a lança fulgúrea. Teucro, atento, a evita;
trespassa então o bronze o peitoral de Anfímaco,
filho de Ctéato e neto de Áctor, que avançava.
Desabou com fragor, as armas circuntroando.
Héctor se lança, pronto a arrebatar da testa
de Anfímaco animoso o elmo aderente às têmporas.
De lança faiscante, Ájax se interpôs ao bote,
porém não lhe feriu o corpo recoberto
de espaventoso bronze. No umbigo do escudo
o golpe acerta, e Héctor com força é repelido,
de ambos os mortos afastando-se. Os Aqueus
os retiram. Estíquio e Menesteu, dois chefes
atenienses, transladam aos Aqueus Anfímaco;
os dois Ájazes, de ânimo fogoso, levam
Ímbrio. Como dois leões que de cães dentiagudos
arracam uma cabra e a portam mata adentro,
soerguendo-a solo acima com fortes maxilas,
assim, ambos os Ájazes, providos de elmo,
suspendem o cadáver e o despojam; corta-lhe
a cabeça do tenro pescoço, colérico
por Anfímaco, o filho de Oileu, como bola

"Εκτορι δὲ προπάροιθε ποδῶν πέσεν ἐν κονίῃσι.
Καὶ τότε δὴ περὶ κῆρι Ποσειδάων ἐχολώθη
υἱωνοῖο πεσόντος ἐν αἰνῇ δηϊοτῆτι,
βῆ δ' ἰέναι παρά τε κλισίας καὶ νῆας 'Αχαιῶν
ὀτρυνέων Δαναούς, Τρώεσσι δὲ κήδε' ἔτευχεν.
'Ιδομενεὺς δ' ἄρα οἱ δουρικλυτὸς ἀντεβόλησεν,
ἐρχόμενος παρ' ἑταίρου, ὅ οἱ νέον ἐκ πολέμοιο
ἦλθε κατ' ἰγνύην βεβλημένος ὀξέϊ χαλκῷ.
τὸν μὲν ἑταῖροι ἔνεικαν, ὁ δ' ἰητροῖς ἐπιτείλας
ἤϊεν ἐς κλισίην· ἔτι γὰρ πολέμοιο μενοίνα
ἀντιάαν· τὸν δὲ προσέφη κρείων ἐνοσίχθων,
εἰσάμενος φθογγὴν 'Ανδραίμονος υἱῖ Θόαντι,
ὃς πάσῃ Πλευρῶνι καὶ αἰπεινῇ Καλυδῶνι
Αἰτωλοῖσιν ἄνασσε, θεὸς δ' ὡς τίετο δήμῳ·
«'Ιδομενεῦ, Κρητῶν βουληφόρε, ποῦ τοι ἀπειλαὶ
οἴχονται, τὰς Τρωσὶν ἀπείλεον υἷες 'Αχαιῶν;»
Τὸν δ' αὖτ' 'Ιδομενεύς, Κρητῶν ἀγός, ἀντίον ηὔδα·
«ὦ Θόαν, οὔ τις ἀνὴρ νῦν γ' αἴτιος, ὅσσον ἔγωγε
γιγνώσκω· πάντες γὰρ ἐπιστάμεθα πτολεμίζειν.
οὔτε τινὰ δέος ἴσχει ἀκήριον οὔτε τις ὄκνῳ
εἴκων ἀνδύεται πόλεμον κακόν· ἀλλά που οὕτω
μέλλει δὴ φίλον εἶναι ὑπερμενέϊ Κρονίωνι,
νωνύμνους ἀπολέσθαι ἀπ' "Αργεος ἐνθάδ' 'Αχαιούς.
ἀλλά, Θόαν, καὶ γὰρ τὸ πάρος μενεδήϊος ἦσθα,
ὀτρύνεις δὲ καὶ ἄλλον, ὅθι μεθιέντα ἴδηαι·
τῶ νῦν μήτ' ἀπόληγε κέλευέ τε φωτὶ ἑκάστῳ.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα Ποσειδάων ἐνοσίχθων·
«'Ιδομενεῦ, μὴ κεῖνος ἀνὴρ ἔτι νοστήσειεν
ἐκ Τροίης, ἀλλ' αὖθι κυνῶν μέλπηθρα γένοιτο,
ὅς τις ἐπ' ἤματι τῷδε ἑκὼν μεθίῃσι μάχεσθαι.
ἀλλ' ἄγε τεύχεα δεῦρο λαβὼν ἴθι· ταῦτα δ' ἅμα χρὴ
σπεύδειν, αἴ κ' ὄφελός τι γενώμεθα καὶ δύ' ἐόντε.
συμφερτὴ δ' ἀρετὴ πέλει ἀνδρῶν καὶ μάλα λυγρῶν
νῶϊ δὲ καί κ' ἀγαθοῖσιν ἐπισταίμεσθα μάχεσθαι.»
"Ως εἰπὼν ὁ μὲν αὖτις ἔβη θεὸς ἂμ πόνον ἀνδρῶν·

jogando-a em meio à turba, no pó, aos pés de Héctor.
No coração Posêidon também se inflamou,
furioso por seu neto, morto na carnagem.
Acorre ao campo aqueu, às tendas e navios,
para incitar os Dânaos e enlutar Troianos.
Idomeneu, esplêndido lanceiro, o encontra;
ferido pelo bronze agudo no jarrete,
um companheiro aqueu tinha sido tirado,
pelos seus, do combate; ele o levara aos médicos;
agora, de retorno, ansiava por juntar-se
à frente de batalha. Disse-lhe o potente
Treme-terra, na voz e na figura igual
ao Andremônio Troas, que na Pleurona toda
e em Calidona, a altiva, era o rei dos Etólios,
honrado como um deus: "Conselheiro de Creta,
Idomeneu, os minacíssimos Acaios
onde estão, e as ameaças que aos Tróicos lançavam?"
Idomeneu, o rei de Creta, respondeu-lhe:
"Ninguém tem culpa, Troas, tanto quanto me é lícito
julgar: todos sabemos combater. Ninguém,
por medo ou por desídia, foge à guerra lúgubre;
mas parece aprazer ao prepotente filho
de Cronos que os Aqueus aqui pereçam, longe
de Argos e sem renome. Ó Troas, tu que o inimigo
sempre afrontaste, aos tíbios o ânimo excitando,
não desistas agora, inflama nossos homens!"
E o Tremedor-de-terra, Posêidon, replica:
"Que de Tróia não torne, mas pasto de cães
aqui se torne aquele que nesta hora fuja
à luta, ó Idomeneu. Mas cinge agora as armas
e vem. Ainda que só dois, urge fazer algo
de útil; se unidos, mesmo os fracos revigoram
suas forças, que dizer de nós ambos, que aos fortes
sabemos enfrentar? Assim falando o deus
imiscuiu-se de novo na faina dos homens.

'Ιδομενεὺς δ' ὅτε δὴ κλισίην εὔτυκτον ἵκανε
δύσετο τεύχεα καλὰ περὶ χροΐ, γέντο δὲ δοῦρε,
βῆ δ' ἴμεν ἀστεροπῇ ἐναλίγκιος, ἥν τε Κρονίων
χειρὶ λαβὼν ἐτίναξεν ἀπ' αἰγλήεντος 'Ολύμπου,
δεικνὺς σῆμα βροτοῖσιν· ἀρίζηλοι δέ οἱ αὐγαί·
ὡς τοῦ χαλκὸς ἔλαμπε περὶ στήθεσσι θέοντος.
Μηριόνης δ' ἄρα οἱ θεράπων ἐὺς ἀντεβόλησεν
ἐγγὺς ἔτι κλισίης· μετὰ γὰρ δόρυ χάλκεον ἦει
οἰσόμενος· τὸν δὲ προσέφη σθένος 'Ιδομενῆος·
« Μηριόνη, Μόλου υἱέ, πόδας ταχύ, φίλταθ' ἑταίρων,
τίπτ' ἦλθες πόλεμόν τε λιπὼν καὶ δηϊοτῆτα;
ἦέ τι βέβληαι, βέλεος δέ σε τείρει ἀκωκή,
ἦέ τευ ἀγγελίης μετ' ἔμ' ἦλυθες; οὐδέ τοι αὐτὸς
ἧσθαι ἐνὶ κλισίῃσι λιλαίομαι, ἀλλὰ μάχεσθαι. »
Τὸν δ' αὖ Μηριόνης πεπνυμένος ἀντίον ηὔδα·
« 'Ιδομενεῦ, Κρητῶν βουληφόρε χαλκοχιτώνων,
ἔρχομαι, εἴ τί τοι ἔγχος ἐνὶ κλισίῃσι λέλειπται,
οἰσόμενος· τό νυ γὰρ κατεάξαμεν, ὃ πρὶν ἔχεσκον,
ἀσπίδα Δηϊφόβοιο βαλὼν ὑπερηνορέοντος. »
Τὸν δ' αὖτ' 'Ιδομενεύς, Κρητῶν ἀγός, ἀντίον ηὔδα·
« δούρατα δ', αἴ κ' ἐθέλῃσθα, καὶ ἓν καὶ εἴκοσι δήεις
ἑσταότ' ἐν κλισίῃ πρὸς ἐνώπια παμφανόωντα,
Τρώϊα, τὰ κταμένων ἀποαίνυμαι· οὐ γὰρ ὀΐω
ἀνδρῶν δυσμενέων ἑκὰς ἱστάμενος πολεμίζειν.
τῶ μοι δούρατά τ' ἔστι καὶ ἀσπίδες ὀμφαλόεσσαι,
καὶ κόρυθες καὶ θώρηκες λαμπρὸν γανόωντες. »
Τὸν δ' αὖ Μηριόνης πεπνυμένος ἀντίον ηὔδα·
« καί τοι ἐμοὶ παρά τε κλισίῃ καὶ νηῒ μελαίνῃ
πόλλ' ἔναρα Τρώων· ἀλλ' οὐ σχεδόν ἐστιν ἑλέσθαι.
οὐδὲ γὰρ οὐδ' ἐμέ φημι λελασμένον ἔμμεναι ἀλκῆς,
ἀλλὰ μετὰ πρώτοισι μάχην ἀνὰ κυδιάνειραν
ἵσταμαι, ὁππότε νεῖκος ὀρώρηται πολέμοιο.
ἄλλον πού τινα μᾶλλον 'Αχαιῶν χαλκοχιτώνων
λήθω μαρνάμενος, σὲ δὲ ἴδμεναι αὐτὸν ὀΐω. »
Τὸν δ' αὖτ' 'Ιδομενεύς, Κρητῶν ἀγός, ἀντίον ηὔδα·

Idomeneu, chegando à tenda bem-construída,
vestiu o belo arnês sobre o corpo e empunhou
duas lanças. Parte então semelhante ao relâmpago
que a mão de Zeus empolga e vibra do radioso
Olimpo, um sinal para os homens, luz faiscante;
assim lampeja o bronze no tórax do herói
em marcha acelerada. Meríone, escudeiro
leal, dá com ele; vinha à procura de um dardo
de bronze. Idomeneu, todo-força, lhe diz:
"Meríone de pés-rápidos, filho de Molo,
meu mais dileto amigo: aqui, deixando a luta?
Foste ferido? Punge-te ponta de lança?
Vens como mensageiro? Não quero na tenda,
ocioso enlouquecer. Tenho gana de guerra."
O prudente Meríone, por sua vez, responde:
"Idomeneu, que o exército de Creta, brônzeas
couraças, aconselhas, venho em busca de uma
lança, caso alguma arma ainda reste em tua tenda;
contra o escudo de Deífobo, hiperpresunçoso,
quebrei a que era minha." Idomeneu, cabeça
dos cretenses, replica-lhe, dizendo: "Lanças,
quantas quiseres, uma ou vinte, encontrarás
na tenda, ao resplendente muro enfileiradas,
troianas, que dos mortos tomei. Não combato
distante do inimigo: apreso assim broquéis,
umbílicas couraças, elmos lampejantes".
De novo lhe responde o prudente Meríone:
"Tenho eu também, na tenda e no escuro navio,
numerosos despojos troianos; estão
longe daqui, porém; jamais — penso — esqueci-me
da bravura; no campo de batalha, honor
dos homens, sempre estou quando a luta se acirra,
sólido e firme, na vanguarda, entre os primeiros.
Talvez não me notasse outro Aqueu, veste brônzea,
mas tu me viste e sabes". Idomeneu, chefe

«οἶδ' ἀρετὴν οἷός ἐσσι· τί σε χρὴ ταῦτα λέγεσθαι;
εἰ γὰρ νῦν παρὰ νηυσὶ λεγοίμεθα πάντες ἄριστοι
ἐς λόχον, ἔνθα μάλιστ' ἀρετὴ διαείδεται ἀνδρῶν,
ἔνθ' ὅ τε δειλὸς ἀνὴρ ὅς τ' ἄλκιμος ἐξεφαάνθη·
τοῦ μὲν γάρ τε κακοῦ τρέπεται χρὼς ἄλλυδις ἄλλη,
οὐδέ οἱ ἀτρέμας ἧσθαι ἐρητύετ' ἐν φρεσὶ θυμός,
ἀλλὰ μετοκλάζει καὶ ἐπ' ἀμφοτέρους πόδας ἵζει,
ἐν δέ τέ οἱ κραδίη μεγάλα στέρνοισι πατάσσει
κῆρας ὀϊομένῳ, πάταγος δέ τε γίγνετ' ὀδόντων·
τοῦ δ' ἀγαθοῦ οὔτ' ἄρ τρέπεται χρὼς οὔτε τι λίην
ταρβεῖ, ἐπειδὰν πρῶτον ἐσίζηται λόχον ἀνδρῶν,
ἀρᾶται δὲ τάχιστα μιγήμεναι ἐν δαὶ λυγρῇ·
οὐδέ κεν ἔνθα τεόν γε μένος καὶ χεῖρας ὄνοιτο.
εἴ περ γάρ κε βλεῖο πονεύμενος ἠὲ τυπείης,
οὐκ ἂν ἐν αὐχέν' ὄπισθε πέσοι βέλος οὐδ' ἐνὶ νώτῳ.
ἀλλά κεν ἢ στέρνων ἢ νηδύος ἀντιάσειε
πρόσσω ἰεμένοιο μετὰ προμάχων ὀαριστύν.
ἀλλ' ἄγε, μηκέτι ταῦτα λεγώμεθα νηπύτιοι ὡς
ἑσταότες, μή πού τις ὑπερφιάλως νεμεσήσῃ·
ἀλλὰ σύ γε κλισίηνδε κιὼν ἕλευ ὄβριμον ἔγχος.»
"Ως φάτο, Μηριόνης δὲ θοῷ ἀτάλαντος Ἄρηϊ
καρπαλίμως κλισίηθεν ἀνείλετο χάλκεον ἔγχος,
βῆ δὲ μετ' Ἰδομενῆα μέγα πτολέμοιο μεμηλώς.
οἷος δὲ βροτολοιγὸς Ἄρης πόλεμόνδε μέτεισι,
τῷ δὲ Φόβος φίλος υἱὸς ἅμα κρατερὸς καὶ ἀταρβὴς
ἕσπετο, ὅς τ' ἐφόβησε ταλάφρονά περ πολεμιστήν·
τὼ μὲν ἄρ' ἐκ Θρῄκης Ἐφύρους μέτα θωρήσσεσθον,
ἠὲ μετὰ Φλεγύας μεγαλήτορας· οὐδ' ἄρα τώ γε
ἔκλυον ἀμφοτέρων, ἑτέροισι δὲ κῦδος ἔδωκαν·
τοῖοι Μηριόνης τε καὶ Ἰδομενεύς, ἀγοὶ ἀνδρῶν,
ἤϊσαν ἐς πόλεμον κεκορυθμένοι αἴθοπι χαλκῷ.
τὸν καὶ Μηριόνης πρότερος πρὸς μῦθον ἔειπε·
«Δευκαλίδη, πῇ τ' ἂρ μέμονας καταδῦναι ὅμιλον;
ἦ ἐπὶ δεξιόφιν παντὸς στρατοῦ, ἦ ἀνὰ μέσσους,
ἦ ἐπ' ἀριστερόφιν; ἐπεὶ οὔ ποθι ἔλπομαι οὕτω

cretense, torna: "Sei que és bravo, não precisas
recordar-me. Os melhores da armada, se fôssemos
eleitos para armar uma emboscada — é aonde
o guerreiro demonstra seu valor: o frouxo
e o forte transparecem; furta-cor, o vil
muda sempre de cor; trêmulo, o coração
o infirma e faz dobrar o joelho; ora num pé,
ora noutro recai; palpita forte o peito,
ao pressentir a Moira; os seus dentes estralam;
não muda a cor o forte, que jamais se deixa
turbar em demasia, quando o põem de emboscada:
anseia apenas a hora do combate atroz;
fosse esse o caso, força e valor, ninguém, nunca,
te poderia negar. Alanceado ou ferido
talvez, mas não por certo à nuca ou na coluna,
pelas costas; no peito ou no abdômen o golpe
te alcançaria, pugnando na linha de frente.
Agora chega desta conversa pueril,
que alguém pode nos vir com duras reprimendas;
vai, pega em minha tenda uma lança robusta".
Falou. Meríone, imagem-de-Ares, deus fogoso,
com presteza apanhou na tenda um dardo brônzeo
e a par de Idomeneu marchou, voraz de guerra.
Como Ares, homicida, quando entra em combate,
seguido pelo filho, Fóibos, o Terror,
potente e sem temor, que aterra mesmo aqueles
de flâmeo coração (provindos da Trácia, ambos
se armam contra os Efiros ou já contra os Flégias;
não aos dois povos dão a glória, mas a um deles);
assim Idomeneu e Meríone, os dois chefes
de homens, lançam-se à luta, couraças de bronze
coruscando. Meríone é o primeiro a falar:
"Deucálida, por onde pensas penetrar
no entrevero? À direita do exército? Pelo
meio? À esquerda? Os Aqueus, longos cabelos, creio,

δεύεσθαι πολέμοιο κάρη κομόωντας Ἀχαιούς. »
Τὸν δ' αὖτ' Ἰδομενεύς, Κρητῶν ἀγός, ἀντίον ηὔδα·
« νηυσὶ μὲν ἐν μέσσῃσιν ἀμύνειν εἰσὶ καὶ ἄλλοι,
Αἴαντές τε δύω Τεῦκρός θ', ὃς ἄριστος Ἀχαιῶν
τοξοσύνῃ, ἀγαθὸς δὲ καὶ ἐν σταδίῃ ὑσμίνῃ·
οἵ μιν ἄδην ἐλόωσι καὶ ἐσσύμενον πολέμοιο,
Ἕκτορα Πριαμίδην, καὶ εἰ μάλα καρτερός ἐστιν.
αἰπύ οἱ ἐσσεῖται μάλα περ μεμαῶτι μάχεσθαι
κείνων νικήσαντι μένος καὶ χεῖρας ἀάπτους
νῆας ἐνιπρῆσαι, ὅτε μὴ αὐτός γε Κρονίων
ἐμβάλοι αἰθόμενον δαλὸν νήεσσι θοῇσιν.
ἀνδρὶ δέ κ' οὐκ εἴξειε μέγας Τελαμώνιος Αἴας,
ὃς θνητός τ' εἴη καὶ ἔδοι Δημήτερος ἀκτήν,
χαλκῷ τε ῥηκτὸς μεγάλοισί τε χερμαδίοισιν.
οὐδ' ἂν Ἀχιλλῆϊ ῥηξήνορι χωρήσειεν
ἔν γ' αὐτοσταδίῃ· ποσὶ δ' οὔ πως ἔστιν ἐρίζειν.
νῶϊν δ' ὧδ' ἐπ' ἀριστερ' ἔχε στρατοῦ, ὄφρα τάχιστα
εἴδομεν ἠέ τῳ εὖχος ὀρέξομεν, ἦέ τις ἡμῖν. »
Ὣς φάτο, Μηριόνης δὲ θοῷ ἀτάλαντος Ἀρηϊ
ἦρχ' ἴμεν, ὄφρ' ἀφίκοντο κατὰ στρατόν, ἦ μιν ἀνώγει.
Οἱ δ' ὡς Ἰδομενῆα ἴδον φλογὶ εἴκελον ἀλκήν,
αὐτὸν καὶ θεράποντα, σὺν ἕντεσι δαιδαλέοισι,
κεκλόμενοι καθ' ὅμιλον ἐπ' αὐτῷ πάντες ἔβησαν·
τῶν δ' ὁμὸν ἵστατο νεῖκος ἐπὶ πρύμνῃσι νέεσσιν.
ὡς δ' ὅθ' ὑπὸ λιγέων ἀνέμων σπέρχωσιν ἄελλαι
ἤματι τῷ ὅτε τε πλείστη κόνις ἀμφὶ κελεύθους,
οἵ τ' ἄμυδις κονίης μεγάλην ἰστᾶσιν ὀμίχλην,
ὣς ἄρα τῶν ὁμόσ' ἦλθε μάχη, μέμασαν δ' ἐνὶ θυμῷ
ἀλλήλους καθ' ὅμιλον ἐναιρέμεν ὀξέϊ χαλκῷ.
ἔφριξεν δὲ μάχη φθισίμβροτος ἐγχείῃσι
μακρῇς, ἃς εἶχον ταμεσίχροας· ὄσσε δ' ἄμερδεν
αὐγὴ χαλκείη κορύθων ἀπο λαμπομενάων
θωρήκων τε νεοσμήκτων σακέων τε φαεινῶν
ἐρχομένων ἄμυδις· μάλα κεν θρασυκάρδιος εἴη
ὃς τότε γηθήσειεν ἰδὼν πόνον οὐδ' ἀκάχοιτο.

ali, em desvantagem, podem ser batidos."
O rei de Creta, Idomeneu, diz-lhe em resposta:
"No centro, a defender as naus, outros se postam:
os dois Ájazes; Teucro, o melhor entre os Gregos
no arco, bravo também na luta corpo-a-corpo;
estes rechaçarão o ímpeto belicoso
de Héctor Priâmeo, por mais veemente e por mais forte
que seja. Dura empresa subjugar a fúria
e o braço deles — mesmo ardendo por bater-se —
para queimar as naus; a menos que o Croníade,
o próprio, sobre a frota arroje uma tocha ígnea.
Não cederia a um homem Ájax Telamônio,
o magno, a um ser mortal nutrido dos trigais
de Deméter, ao impacto das pedras e ao bronze
vulnerável; nem mesmo a Aquiles, rompe-tropas,
em luta corpo-a-corpo; em pés-velozes, não
se pode superá-lo. À esquerda, pois, marchemos,
para saber a quem daremos glória, ou quem
nos vai glorificar." Falou. Meríone quase-
-Marte fogoso, avança até o local previsto.
Ao ver Idomeneu, ímpeto chamejante,
e o escudeiro, cingindo os dois armas dedáleas,
incitando-se, em, chusma, os Tróicos arremetem.
Junto à popa das naus a refrega alastrou-se.
Quando o vento sibila e a tempestade voa
num dia em que as estradas cobrem-se de poeira,
pulverulenta nuvem delas se levanta;
assim num só tumulto os guerreiros se embatem,
com bronze agudo ansiando por se entrematar.
A luta carniceira de homens se eriçava
de lanças longas, rasga-corpos; ofuscava
os olhos o lampejo brônzeo de elmos fúlgidos,
de couraças recém-polidas, de broquéis
brilhantes, tumultuando. Coração ferrenho,
o de quem, sem se doer, se alegrasse a essa vista.

Τὼ δ' ἀμφὶς φρονέοντε δύω Κρόνου υἷε κραταιὼ
ἀνδράσιν ἡρώεσσιν ἐτεύχετον ἄλγεα λυγρά.
Ζεὺς μέν ῥα Τρώεσσι καὶ Ἕκτορι βούλετο νίκην,
κυδαίνων Ἀχιλῆα πόδας ταχύν· οὐδέ τι πάμπαν
ἤθελε λαὸν ὀλέσθαι Ἀχαϊκὸν Ἰλιόθι πρό,
ἀλλὰ Θέτιν κύδαινε καὶ υἱέα καρτερόθυμον.
Ἀργείους δὲ Ποσειδάων ὀρόθυνε μετελθών,
λάθρῃ ὑπεξαναδὺς πολιῆς ἁλός· ἤχθετο γάρ ῥα
Τρωσὶν δαμναμένους, Διὶ δὲ κρατερῶς ἐνεμέσσα.
ἦ μὰν ἀμφοτέροισιν ὁμὸν γένος ἠδ' ἴα πάτρη,
ἀλλὰ Ζεὺς πρότερος γεγόνει καὶ πλείονα ᾔδη.
τῶ ῥα καὶ ἀμφαδίην μὲν ἀλεξέμεναι ἀλέεινε,
λάθρῃ δ' αἰὲν ἔγειρε κατὰ στρατόν, ἀνδρὶ ἐοικώς.
τοὶ δ' ἔριδος κρατερῆς καὶ ὁμοιΐου πτολέμοιο
πεῖραρ ἐπαλλάξαντες ἐπ' ἀμφοτέροισι τάνυσσαν,
ἄρρηκτόν τ' ἄλυτόν τε, τὸ πολλῶν γούνατ' ἔλυσεν.
Ἔνθα μεσαιπόλιός περ ἐὼν Δαναοῖσι κελεύσας
Ἰδομενεὺς Τρώεσσι μετάλμενος ἐν φόβον ὦρσε.
πέφνε γὰρ Ὀθρυονῆα Καβησόθεν ἔνδον ἐόντα,
ὅς ῥα νέον πολέμοιο μετὰ κλέος εἰληλούθει,
ᾔτεε δὲ Πριάμοιο θυγατρῶν εἶδος ἀρίστην,
Κασσάνδρην, ἀνάεδνον, ὑπέσχετο δὲ μέγα ἔργον,
ἐκ Τροίης ἀέκοντας ἀπωσέμεν υἷας Ἀχαιῶν.
τῷ δ' ὁ γέρων Πρίαμος ὑπό τ' ἔσχετο καὶ κατένευσε
δωσέμεναι· ὁ δὲ μάρναθ' ὑποσχεσίῃσι πιθήσας.
Ἰδομενεὺς δ' αὐτοῖο τιτύσκετο δουρὶ φαεινῷ,
καὶ βάλεν ὕψι βιβάντα τυχών· οὐδ' ἤρκεσε θώρηξ
χάλκεος, ὃν φορέεσκε, μέσῃ δ' ἐν γαστέρι πῆξε.
δούπησεν δὲ πεσών· ὁ δ' ἐπεύξατο φώνησέν τε·
« Ὀθρυονεῦ, περὶ δή σε βροτῶν αἰνίζομ' ἁπάντων,
εἰ ἐτεὸν δὴ πάντα τελευτήσεις ὅσ' ὑπέστης
Δαρδανίδῃ Πριάμῳ· ὁ δ' ὑπέσχετο θυγατέρα ἦν.
καί κέ τοι ἡμεῖς ταῦτά γ' ὑποσχόμενοι τελέσαιμεν,
δοῖμεν δ' Ἀτρεΐδαο θυγατρῶν εἶδος ἀρίστην,
Ἄργεος ἐξαγαγόντες, ὀπυιέμεν, εἴ κε σὺν ἄμμιν

Os dois filhos de Cronos, mentes divergentes,
fortes ambos, reservam aos heróis acerbas
dores. Aos Tróicos e a Héctor Zeus quer dar vitória,
honrando Aquiles, pés-velozes; como um todo,
não pensava destruir diante de Ílion os Dânaos;
gloriava Tétis e seu filho, coração
animoso. Posêidon insuflava os Gregos,
saído a furto do mar salino-cinza. Doía-lhe
que fossem dominados pelos Tróicos, fulo
de raiva contra Zeus. De mesma origem, mesmo
pai, Zeus, o primogênito, era o mais sapiente.
Por isso preferia Posêidon abster-se,
de dar ajuda aberta; espicaçava as tropas
infiltrado, às ocultas, semelhando um homem.
Assim da encarniçada refrega, da intérmina
contenda, os dois estiram por alternas pontas
a corda que não quebra, mas quebranta os homens.
Idomeneu conduz, grisalho embora, os Dânaos.
Saltando sobre os Tróicos, faz-lhes medo. Mata
Otrioneu, de Cabeso, pela guerra atraído,
que, recém-vindo, mesmo sem dote, pedira
a mais bela das filhas de Príamo, Cassandra,
prometendo uma grande façanha: expulsar
de Tróia os Aqueus. Príamo, o soberano, anuiu
em concedê-la. Fiado nisso, combatia.
Idomeneu o visa e, lança fulgurante,
o golpeia, quando altivo avançava. A couraça
brônzea não rebateu o dardo, que o feriu
a meio-ventre; ele cai, reboando; exulta o Aqueu:
"Otrioneu" — grita —, "louvo-te acima de todos
os mortais. Isso caso cumpras a promessa
ao Dardânide Príamo, que te fiou a filha.
Podemos, nós também, prometer e cumprir.
Por noiva te daremos a mais bela filha
do Atreide, vinda de Argos, se conosco arrasas

Ἰλίου ἐκπέρσῃς εὖ ναιόμενον πτολίεθρον.
ἀλλ' ἔπε', ὄφρ' ἐπὶ νηυσὶ συνώμεθα ποντοπόροισιν
ἀμφὶ γάμῳ, ἐπεὶ οὔ τοι ἐεδνωταὶ κακοί εἰμεν. »
"Ως εἰπὼν ποδὸς ἕλκε κατὰ κρατερὴν ὑσμίνην
ἥρως Ἰδομενεύς· τῷ δ' Ἄσιος ἦλθ' ἐπαμύντωρ
πεζὸς πρόσθ' ἵππων· τὼ δὲ πνείοντε κατ' ὤμων
αἰὲν ἔχ' ἡνίοχος θεράπων· ὁ δὲ ἵετο θυμῷ
Ἰδομενῆα βαλεῖν· ὁ δέ μιν φθάμενος βάλε δουρὶ
λαιμὸν ὑπ' ἀνθερεῶνα, διαπρὸ δὲ χαλκὸν ἔλασσεν.
ἤριπε δ' ὡς ὅτε τις δρῦς ἤριπεν ἢ ἀχερωΐς,
ἠὲ πίτυς βλωθρή, τήν τ' οὔρεσι τέκτονες ἄνδρες
ἐξέταμον πελέκεσσι νεήκεσι νήϊον εἶναι·
ὣς ὁ πρόσθ' ἵππων καὶ δίφρου κεῖτο τανυσθείς,
βεβρυχώς, κόνιος δεδραγμένος αἱματοέσσης.
ἐκ δέ οἱ ἡνίοχος πλήγη φρένας, ἃς πάρος εἶχεν,
οὐδ' ὅ γ' ἐτόλμησεν, δηΐων ὑπὸ χεῖρας ἀλύξας,
ἂψ ἵππους στρέψαι, τὸν δ' Ἀντίλοχος μενεχάρμης
δουρὶ μέσον περόνησε τυχών· οὐδ' ἤρκεσε θώρηξ
χάλκεος, ὃν φορέεσκε, μέσῃ δ' ἐν γαστέρι πῆξεν.
αὐτὰρ ὁ ἀσθμαίνων εὐεργέος ἔκπεσε δίφρου,
ἵππους δ' Ἀντίλοχος, μεγαθύμου Νέστορος υἱός,
ἐξέλασε Τρώων μετ' εὐκνήμιδας Ἀχαιούς.
Δηΐφοβος δὲ μάλα σχεδὸν ἦλυθεν Ἰδομενῆος,
Ἀσίου ἀχνύμενος, καὶ ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ.
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος
Ἰδομενεύς· κρύφθη γὰρ ὑπ' ἀσπίδι πάντοσ' ἐΐσῃ,
τὴν ἄρ' ὅ γε ῥινοῖσι βοῶν καὶ νώροπι χαλκῷ
δινωτὴν φορέεσκε, δύω κανόνεσσ' ἀραρυῖαν·
τῇ ὕπο πᾶς ἐάλη, τὸ δ' ὑπέρπτατο χάλκεον ἔγχος,
καρφαλέον δέ οἱ ἀσπὶς ἐπιθρέξαντος ἄϋσεν
ἔγχεος· οὐδ' ἄλιόν ῥα βαρείης χειρὸς ἀφῆκεν,
ἀλλ' ἔβαλ' Ἱππασίδην Ὕψηνορα, ποιμένα λαῶν,
ἧπαρ ὑπὸ πραπίδων, εἶθαρ δ' ὑπὸ γούνατ' ἔλυσε.
Δηΐφοβος δ' ἔκπαγλον ἐπεύξατο, μακρὸν ἀΰσας·
« οὐ μὰν αὖτ' ἄτιτος κεῖτ' Ἄσιος, ἀλλά ἑ φημι

a altiva cidadela, Ílion, a bem-povoada.
Segue-me às naus oceano-singradoras; vamos
cuidar dos esponsais, que o dote é de somenos."
Assim falando, o herói o arrastou pelos pés
em meio ao torvelinho. Mas Ásio, a vingá-lo,
correu, a pé, adiante dos corcéis, que o auriga
continha a suas espáduas, baforando; no íntimo,
ansiava por ferir Idomeneu; mas este
se antecipa e à garganta o atinge, sob o queixo,
enfiando fundo o bronze. Cai, como cai o álamo,
o roble, o alto pinheiro, que no monte abate
o machado afilado, para fazer naus.
Agora jaz no solo ante os corcéis e a biga,
a urrar, crispando as mãos no pó sanguinolento.
O auriga per (na mente) turbado, perdeu
o governo e, sequer, para escapar, tentou
recuar a biga. Antíloco, fúria-de-guerra,
então o lancinou, trespassou-o: a couraça
brônzea não lhe aparou o golpe em pleno ventre.
Do carro bem-lavrado tomba estertorando;
Antíloco, progênie de Néstor magnânimo,
toca os cavalos para os Dânaos, belas-cnêmides.
Próximo a Idomeneu, Deífobo se amargura
vendo Ásio morto, e a lança fulgurante contra
o herói remete; atento, Idomeneu a evita,
sob o escudo abrigando-se, redondo, couro
táureo, guarnições brônzeo-brilhantes, braçais
apensos; agachou-se sob ele e a hástea brônzea,
voando, roçou o escudo com um ruído seco.
Não foi em vão, porém, que a vigorosa mão
de Deífobo a expediu; o dardo agudo colhe
o condutor de povos, o Hipasida Hipsênor,
abaixo do diafragma, no fígado; pronto,
fraquejaram-lhe os joelhos. Deífobo blasona,
alta voz: "Ásio não ficou sem vindita, antes,

εἰς Ἄϊδός περ ἰόντα πυλάρταο κρατεροῖο
γηθήσειν κατὰ θυμόν, ἐπεί ῥά οἱ ὤπασα πομπόν.»
Ὣς ἔφατ', Ἀργείοισι δ' ἄχος γένετ' εὐξαμένοιο,
Ἀντιλόχῳ δὲ μάλιστα δαΐφρονι θυμὸν ὄρινεν·
ἀλλ' οὐδ' ἀχνύμενός περ ἑοῦ ἀμέλησεν ἑταίρου,
ἀλλὰ θέων περίβη καί οἱ σάκος ἀμφεκάλυψε.
τὸν μὲν ἔπειθ' ὑποδύντε δύω ἐρίηρες ἑταῖροι,
Μηκιστεύς, Ἐχίοιο πάϊς, καὶ δῖος Ἀλάστωρ,
νῆας ἔπι γλαφυρὰς φερέτην βαρέα στενάχοντα.
Ἰδομενεὺς δ' οὐ λῆγε μένος μέγα, ἵετο δ' αἰεὶ
ἠέ τινα Τρώων ἐρεβεννῇ νυκτὶ καλύψαι,
ἢ αὐτὸς δουπῆσαι ἀμύνων λοιγὸν Ἀχαιοῖς.
ἔνθ' Αἰσυήταο διοτρεφέος φίλον υἱόν,
ἥρω' Ἀλκάθοον, γαμβρὸς δ' ἦν Ἀγχίσαο,
πρεσβυτάτην δ' ὤπυιε θυγατρῶν, Ἱπποδάμειαν,
τὴν περὶ κῆρι φίλησε πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ
ἐν μεγάρῳ· πᾶσαν γὰρ ὁμηλικίην ἐκέκαστο
κάλλεϊ καὶ ἔργοισιν ἰδὲ φρεσί· τοὔνεκα καί μιν
γῆμεν ἀνὴρ ὥριστος ἐνὶ Τροίῃ εὐρείῃ·
τὸν τόθ' ὑπ' Ἰδομενῆϊ Ποσειδάων ἐδάμασσε
θέλξας ὄσσε φαεινά, πέδησε δὲ φαίδιμα γυῖα·
οὔτε γὰρ ἐξοπίσω φυγέειν δύνατ' οὔτ' ἀλέασθαι,
ἀλλ' ὥς τε στήλην ἢ δένδρεον ὑψιπέτηλον
ἀτρέμας ἑσταότα στῆθος μέσον οὔτασε δουρὶ
ἥρως Ἰδομενεύς, ῥῆξεν δέ οἱ ἀμφὶ χιτῶνα
χάλκεον, ὅς οἱ πρόσθεν ἀπὸ χροὸς ἤρκει ὄλεθρον·
δὴ τότε γ' αὖον ἄϋσεν ἐρεικόμενος περὶ δουρί.
δούπησεν δὲ πεσών, δόρυ δ' ἐν κραδίῃ ἐπεπήγει,
ἣ ῥά οἱ ἀσπαίρουσα καὶ οὐρίαχον πελέμιζεν
ἔγχεος· ἔνθα δ' ἔπειτ' ἀφίει μένος ὄβριμος Ἄρης·
Ἰδομενεὺς δ' ἔκπαγλον ἐπεύξατο, μακρὸν ἀΰσας·
«Δηΐφοβ', ἦ ἄρα δή τι ἐΐσκομεν ἄξιον εἶναι
τρεῖς ἑνὸς ἀντὶ πεφάσθαι; ἐπεὶ σύ περ εὔχεαι οὕτω·
δαιμόνι', ἀλλὰ καὶ αὐτὸς ἐναντίον ἵστασ' ἐμεῖο,
ὄφρα ἴδῃ οἷος Ζηνὸς γόνος ἐνθάδ' ἱκάνω,

no domicílio de Hades, sólidos portais,
pode alegrar-se: dei-lhe um sócio de jornada".
Falou. E consternaram-se os Aqueus, feridos
por sua jactância. Antíloco, aguerrido, mais
que todos se doeu no íntimo. Não descuidou,
porém, do amigo: acudiu rápido a cobri-lo
com o escudo. Dois leais companheiros o corpo
transportaram, Alástor e Mecisteu, filho
de Equio, e às curvas naus, arquejante, o levaram.
Idomeneu, furor fremente, não cedia,
sequioso de enublar em noturna caligem
um Troiano, ou tombar com fragor e da ruína
livrar os Gregos. Filho de Esiete, rebento
de Zeus, o herói Alcátoo (era genro de Anquises,
marido de sua filha mais velha Hipodâmia,
amada pelo pai e pela augusta mãe
de coração, no paço, em beleza, prudência
e prendas superior às outras moças; eis
por que a desposou o mais bravo Troiano);
a esse domou Posêidon sob Idomeneu,
anuviando-lhe os olhos rútilos, travando-lhe
os belos membros; nem recuar, nem refugir
lhe é dado; qual coluna ou árvore frondosa,
estático, o alanceia Idomeneu em pleno
peito e rompe-lhe o brônzeo arnês, que até o momento
lhe protegera o corpo contra a morte. Ruído
seco vem do rasgão em torno à lança; Alcátoo
desaba com fragor; o conto da hasta, fixa
no coração ainda convulso, vibra, tênsil,
até cessar o impulso de Ares turbulento.
Idomeneu blasona em alta voz, triunfante:
"Deífobo, três por um, estimo, é saldo justo
de baixas. Já não tens por que te vangloriar.
Demônio, ousa enfrentar-me e assim poderás ver
quem, da raça de Zeus, é este que veio a Tróia.

ὃς πρῶτον Μίνωα τέκε Κρήτῃ ἐπίουρον·
Μίνως δ' αὖ τέκεθ' υἱὸν ἀμύμονα Δευκαλίωνα,
Δευκαλίων δ' ἐμὲ τίκτε πολέσσ' ἄνδρεσσιν ἄνακτα
Κρήτῃ ἐν εὐρείῃ· νῦν δ' ἐνθάδε νῆες ἔνεικαν
σοί τε κακὸν καὶ πατρὶ καὶ ἄλλοισι Τρώεσσιν. »
"Ὡς φάτο, Δηΐφοβος δὲ διάνδιχα μερμήριξεν,
ἦ τινά που Τρώων ἑταρίσσαιτο μεγαθύμων
ἆψ ἀναχωρήσας, ἦ πειρήσαιτο καὶ οἷος.
ὧδε δέ οἱ φρονέοντι δοάσσατο κέρδιον εἶναι,
βῆναι ἐπ' Αἰνείαν· τὸν δ' ὕστατον εὗρεν ὁμίλου
ἑσταότ'· αἰεὶ γὰρ Πριάμῳ ἐπεμήνιε δίῳ,
οὕνεκ' ἄρ' ἐσθλὸν ἐόντα μετ' ἀνδράσιν οὔ τι τίεσκεν.
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« Αἰνεία, Τρώων βουληφόρε, νῦν σε μάλα χρὴ
γαμβρῷ ἀμυνέμεναι, εἴ πέρ τί σε κῆδος ἱκάνει.
ἀλλ' ἕπευ, Ἀλκαθόῳ ἐπαμύνομεν, ὅς σε πάρος γε
γαμβρὸς ἐὼν ἔθρεψε δόμοις ἔνι τυτθὸν ἐόντα·
τὸν δέ τοι Ἰδομενεὺς δουρικλυτὸς ἐξενάριξεν. »
"Ὡς φάτο, τῷ δ' ἄρα θυμὸν ἐνὶ στήθεσσιν ὄρινε,
βῆ δὲ μετ' Ἰδομενῆα μέγα πτολέμοιο μεμηλώς.
ἀλλ' οὐκ Ἰδομενῆα φόβος λάβε τηλύγετον ὥς,
ἀλλ' ἔμεν', ὡς ὅτε τις σῦς οὔρεσιν ἀλκὶ πεποιθώς,
ὅς τε μένει κολοσυρτὸν ἐπερχόμενον πολὺν ἀνδρῶν
χώρῳ ἐν οἰοπόλῳ, φρίσσει δέ τε νῶτον ὕπερθεν·
ὀφθαλμὼ δ' ἄρα οἱ πυρὶ λάμπετον· αὐτὰρ ὀδόντας
θήγει, ἀλέξασθαι μεμαὼς κύνας ἠδὲ καὶ ἄνδρας·
ὣς μένεν Ἰδομενεὺς δουρικλυτός, οὐδ' ὑπεχώρει,
Αἰνείαν ἐπιόντα βοηθόον· αὖε δ' ἑταίρους,
Ἀσκάλαφόν τ' ἐσορῶν Ἄφαρῆά τε Δηΐπυρόν τε
Μηριόνην τε καὶ Ἀντίλοχον, μήστωρας ἀϋτῆς·
τοὺς ὅ γ' ἐποτρύνων ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« δεῦτε, φίλοι, καί μ' οἴῳ ἀμύνετε· δείδια δ' αἰνῶς
Αἰνείαν ἐπιόντα πόδας ταχύν, ὅς μοι ἔπεισιν,
ὃς μάλα καρτερός ἐστι μάχῃ ἔνι φῶτας ἐναίρειν·
καὶ δ' ἔχει ἥβης ἄνθος, ὅ τε κράτος ἐστὶ μέγιστον.

O primeiro gerado foi Minos, baluarte
de Creta; por sua vez, Minos gerou o imáculo
Deucalião; deste eu fui gerado, para ser
senhor de homens na vasta Creta; ora aqui vim
com as naus, para mal teu, do teu pai, dos Tróicos."
Falou. Deífobo no íntimo titubeia entre
dois rumos: procurar um companheiro junto
aos Tróicos animosos, recuando, ou sozinho
acometer. Mais sábio pareceu-lhe, enfim,
buscar Enéias, postado na última fileira,
irritado com Príamo divino, porque
este não lhe prestava honras de bravo. Deífobo
aproxima-se dele com palavras-asas:
"Conselheiro troiano, Enéias, se te preocupas
por teu cunhado, agora deves socorrê-lo.
Vem comigo, em socorro de Alcátoo; casado
com tua irmã, acolheu-te, menino, em sua casa;
agora Idomeneu, lança-exímia, prostrou-o."
Falou. E comoveu o coração de Enéias
no peito. Este marchou, voraz de guerra, contra
Idomeneu, que não se amedrontou feito uma
criança mimada. Como um javardo montês,
seguro de sua força, espera em lugar ermo
o tumultuar dos caçadores, eriçando
as cerdas do espinhaço, fogo lampejante
nos olhos, aguçando as presas, todo em fúria
por defender-se de homens e cães, assim, lança-
-exímia, Idomeneu — sem recuar — esperava
pelo assalto de Enéias; porém aos companheiros
vai conclamando: Ascálafo e Afareu, mais Deíporo,
Antíloco e Meríone, no grito de guerra
mestres. Concitou-os com palavras-asas: "Vinde,
amigos, socorrei-me, que estou só; receio
por demais Enéias, pés-rápidos, acossando-me;
é um matador de gente, terrível, na flor

εἰ γὰρ ὁμηλικίη γε γενοίμεθα τῷδ' ἐπὶ θυμῷ,
αἶψά κεν ἠὲ φέροιτο μέγα κράτος, ἠὲ φεροίμην. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα πάντες ἕνα φρεσὶ θυμὸν ἔχοντες
πλησίοι ἔστησαν, σάκε' ὤμοισι κλίναντες.
Αἰνείας δ' ἑτέρωθεν ἐκέκλετο οἷς ἑτάροισι,
Δηΐφοβόν τε Πάριν τ' ἐσορῶν καὶ Ἀγήνορα δῖον,
οἵ οἱ ἅμ' ἡγεμόνες Τρώων ἔσαν· αὐτὰρ ἔπειτα
λαοὶ ἕπονθ', ὡς εἴ τε μετὰ κτίλον ἕσπετο μῆλα
πιόμεν' ἐκ βοτάνης· γάνυται δ' ἄρα τε φρένα ποιμήν·
ὣς Αἰνείᾳ θυμὸς ἐνὶ στήθεσσι γεγήθει,
ὡς ἴδε λαῶν ἔθνος ἐπισπόμενον ἑοῖ αὐτῷ.
Οἱ δ' ἀμφ' Ἀλκαθόῳ αὐτοσχεδὸν ὡρμήθησαν
μακροῖσι ξυστοῖσι· περὶ στήθεσσι δὲ χαλκὸς
σμερδαλέον κονάβιζε τιτυσκομένων καθ' ὅμιλον
ἀλλήλων· δύο δ' ἄνδρες ἀρήϊοι ἔξοχον ἄλλων,
Αἰνείας τε καὶ Ἰδομενεύς, ἀτάλαντοι Ἄρηϊ,
ἵεντ' ἀλλήλων ταμέειν χρόα νηλέϊ χαλκῷ.
Αἰνείας δὲ πρῶτος ἀκόντισεν Ἰδομενῆος·
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος,
αἰχμὴ δ' Αἰνείαο κραδαινομένη κατὰ γαίης
ὤχετ', ἐπεί ῥ' ἄλιον στιβαρῆς ἀπὸ χειρὸς ὄρουσεν.
Ἰδομενεὺς δ' ἄρα Οἰνόμαον βάλε γαστέρα μέσσην,
ῥῆξε δὲ θώρηκος γύαλον, διὰ δ' ἔντερα χαλκὸς
ἤφυσ'· ὁ δ' ἐν κονίῃσι πεσὼν ἔλε γαῖαν ἀγοστῷ.
Ἰδομενεὺς δ' ἐκ μὲν νέκυος δολιχόσκιον ἔγχος
ἐσπάσατ', οὐδ' ἄρ' ἔτ' ἄλλα δυνήσατο τεύχεα καλὰ
ὤμοιιν ἀφελέσθαι· ἐπείγετο γὰρ βελέεσσιν.
οὐ γὰρ ἔτ' ἔμπεδα γυῖα ποδῶν ἦν ὁρμηθέντι,
οὔτ' ἄρ' ἐπαΐξαι μεθ' ἑὸν βέλος οὔτ' ἀλέασθαι.
τῷ ῥα καὶ ἐν σταδίῃ μὲν ἀμύνετο νηλεὲς ἦμαρ,
τρέσσαι δ' οὐκέτι ῥίμφα πόδες φέρον ἐκ πολέμοιο.
τοῦ δὲ βάδην ἀπιόντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ
Δηΐφοβος· δὴ γάρ οἱ ἔχεν κότον ἐμμενὲς αἰεί.
ἀλλ' ὅ γε καὶ τόθ' ἅμαρτεν, ὁ δ' Ἀσκάλαφον βάλε δουρί,
υἱὸν Ἐνυαλίοιο· δι' ὤμου δ' ὄβριμον ἔγχος

da idade, quando a força avulta; jovem como
ele, com meu brio todo, veríamos a quem
a glória tocaria". Falou. Todos, unânimes,
puseram-se a seu lado, escudo contra espádua.
De onde se encontra, Enéias exorta os companheiros
que vê: Deífobo e Páris, Agênor divino,
hegêmones, como ele, de Tróia. Os guerreiros
os seguem, qual rebanho que ao carneiro-guia
acompanha do pasto ao bebedouro, enquanto
o pastor exulta. Eis como Enéias se alegrava
ao ver tão numeroso séquito acorrendo.
Os guerreiros, então, em luta corpo-a-corpo
irrompem ao redor de Alcátoo, as lanças longas
em riste; os peitorais de bronze circunsoam,
trom terrível, enquanto uns aos outros se visam,
no tumulto. Dois, flama-de-Ares, sobre os mais
primam — Idomeneu e Enéias, pares do deus
da guerra, mutuamente ansiando por ferir-se
com o bronze cruel. Pronto, lança o dardo Enéias
contra Idomeneu; este prevendo o arremesso
esquiva a lança brônzea, que se crava, tênsil,
na terra, frustro o golpe. Idomeneu atinge
Enômao a meio-ventre, no cavo do arnês;
vaza-lhe o bronze as tripas; de borco no pó,
a mão empalma a terra. Idomeneu extrai
do morto a lança longa, mas resta a armadura
reluzente, que deixa ficar, assediado
por golpes do inimigo, as pernas não tão ágeis
no saltar para o lance ou no fugir à lança
adversária, apesar de todo o brio. No corpo-
-a-corpo, adiava o fim cruel, mas os pés pesavam-lhe
para escapar do prélio. Enquanto, a passo lento,
recua, Deífobo o alveja com dardo faiscante,
de ódio tenaz movido; erra a mira e em Ascálafo,
filho de Ares, acerta; a lança lhe vara o ombro;

ἔσχεν· ὁ δ' ἐν κονίῃσι πεσὼν ἔλε γαῖαν ἀγοστῷ.
οὐδ' ἄρα πώ τι πέπυστο βριήπυος ὄβριμος Ἄρης
υἷος ἑοῖο πεσόντος ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ,
ἀλλ' ὅ γ' ἄρ' ἄκρῳ Ὀλύμπῳ ὑπὸ χρυσέοισι νέφεσσιν
ἧστο, Διὸς βουλῇσιν ἐελμένος, ἔνθα περ ἄλλοι
ἀθάνατοι θεοὶ ἦσαν ἐεργόμενοι πολέμοιο.
Οἱ δ' ἀμφ' Ἀσκαλάφῳ αὐτοσχεδὸν ὁρμήθησαν·
Δηΐφοβος μὲν ἀπ' Ἀσκαλάφου πήληκα φαεινὴν
ἥρπασε, Μηριόνης δὲ θοῷ ἀτάλαντος Ἄρηϊ
δουρὶ βραχίονα τύψεν ἐπάλμενος, ἐκ δ' ἄρα χειρὸς
αὐλῶπις τρυφάλεια χαμαὶ βόμβησε πεσοῦσα.
Μηριόνης δ' ἐξαῦτις ἐπάλμενος, αἰγυπιὸς ὥς,
ἐξέρυσε πρυμνοῖο βραχίονος ὄβριμον ἔγχος,
ἂψ δ' ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο. τὸν δὲ Πολίτης
αὐτοκασίγνητος, περὶ μέσσῳ χεῖρε τιτήνας,
ἐξῆγεν πολέμοιο δυσηχέος, ὄφρ' ἵκεθ' ἵππους
ὠκέας, οἵ οἱ ὄπισθε μάχης ἠδὲ πτολέμοιο
ἕστασαν ἡνίοχόν τε καὶ ἅρματα ποικίλ' ἔχοντες·
οἳ τόν γε προτὶ ἄστυ φέρον βαρέα στενάχοντα
τειρόμενον· κατὰ δ' αἷμα νεουτάτου ἔρρεε χειρός.
Οἱ δ' ἄλλοι μάρναντο, βοὴ δ' ἄσβεστος ὀρώρει.
ἔνθ' Αἰνέας Ἀφαρῆα Καλητορίδην ἐπορούσας
λαιμὸν τύψ' ἐπὶ οἱ τετραμμένον ὀξέϊ δουρί·
ἐκλίνθη δ' ἑτέρωσε κάρη, ἐπὶ δ' ἀσπὶς ἐάφθη
καὶ κόρυς, ἀμφὶ δέ οἱ θάνατος χύτο θυμοραϊστής.
Ἀντίλοχος δὲ Θόωνα μεταστρεφθέντα δοκεύσας
οὔτασ' ἐπαΐξας, ἀπὸ δὲ φλέβα πᾶσαν ἔκερσεν,
ἥ τ' ἀνὰ νῶτα θέουσα διαμπερὲς αὐχέν' ἱκάνει·
τὴν ἀπὸ πᾶσαν ἔκερσεν· ὁ δ' ὕπτιος ἐν κονίῃσι
κάππεσεν, ἄμφω χεῖρε φίλοις ἑτάροισι πετάσσας.
Ἀντίλοχος δ' ἐπόρουσε, καὶ αἴνυτο τεύχε' ἀπ' ὤμων
παπταίνων· Τρῶες δὲ περισταδὸν ἄλλοθεν ἄλλος
οὔταζον σάκος εὐρὺ παναίολον, οὐδὲ δύναντο
εἴσω ἐπιγράψαι τέρενα χρόα νηλέϊ χαλκῷ
Ἀντιλόχου· πέρι γάρ ῥα Ποσειδάων ἐνοσίγθων

ele roja no pó e a mão empalma a terra.
Ares, o bravio, brado fortíssimo, não
sabia do filho morto no conflito horrível
— ainda não; entre nuvens de ouro, no Olimpo, ele
e os numes (Zeus mandara) alheavam-se da guerra.
Os guerreiros então, em luta corpo-a-corpo,
irrompem ao redor de Ascálafo, cujo elmo
resplandescente Deífobo arranca; Meríone,
no entanto, imagem-de-Ares, deus fogoso, salta
e com sua lança o fisga no braço; da mão
o plúmeo elmo tricúspide tomba, retroando.
Meríone, qual vultúrio, salta novamente
e do braço lhe extirpa a lança impetuosa, antes
de regressar ao grosso de sua grei. Polites
retira o irmão da pugna cruel, pela cintura
cingindo-o com o braço, e o leva aos corcéis rápidos
que ao abrigo da guerra férvida o aguardavam,
um auriga a cuidar do carro pluriornado.
Foi assim transportado à cidade, arquejante,
exausto, o sangue a fluir da ferida recente.
No entanto a luta recrudesce e reboa. Enéias
salta sobre Afareu Caletório, que o investe;
espeta-o na laringe com a lança aguda;
pende a cabeça para o lado; escudo e casco
resvalam; ânimo-ruinosa, a morte o cerca.
Antíloco vê Tóone voltar-se e tentar
fugir. De um salto o fere à altura da coluna,
cortando cerce a veia que corre até a nuca;
fundo a cerceia; de costas, ele cai no pó,
mãos estendidas para os seus. De um salto, Antíloco,
circungirando em guarda os olhos, despojou-lhe
os ombros da armadura. Cercam-no os Troianos,
de lá, de cá, golpeando o amplo escudo polícromo,
sem que o bronze, porém, esflore a pele tenra
do herói. Posêidon Treme-terra protegia

Νέστορος υἱὸν ἔρυτο καὶ ἐν πολλοῖσι βέλεσσιν.
οὐ μὲν γάρ ποτ' ἄνευ δηΐων ἦν, ἀλλὰ κατ' αὐτοὺς
στρωφᾶτ'· οὐδέ οἱ ἔγχος ἔχ' ἀτρέμας, ἀλλὰ μάλ' αἰεὶ
σειόμενον ἐλέλικτο· τιτύσκετο δὲ φρεσὶν ἦσιν
ἤ τευ ἀκοντίσσαι, ἠὲ σχεδὸν ὁρμηθῆναι.
'Αλλ' οὐ λῆθ' 'Αδάμαντα τιτυσκόμενος καθ' ὅμιλον,
'Ασιάδην, ὅ οἱ οὖτα μέσον σάκος ὀξέϊ χαλκῷ
ἐγγύθεν ὁρμηθείς· ἀμενήνωσεν δέ οἱ αἰχμὴν
κυανοχαῖτα Ποσειδάων, βιότοιο μεγήρας.
καὶ τὸ μὲν αὐτοῦ μεῖν' ὥς τε σκῶλος πυρίκαυστος,
ἐν σάκει 'Αντιλόχοιο, τὸ δ' ἥμισυ κεῖτ' ἐπὶ γαίης·
ἂψ δ' ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο κῆρ' ἀλεείνων·
Μηριόνης δ' ἀπιόντα μετασπόμενος βάλε δουρὶ
αἰδοίων τε μεσηγὺ καὶ ὀμφαλοῦ, ἔνθα μάλιστα
γίγνετ' Ἄρης ἀλεγεινὸς ὀϊζυροῖσι βροτοῖσιν.
ἔνθα οἱ ἔγχος ἔπηξεν· ὁ δ' ἐσπόμενος περὶ δουρὶ
ἤσπαιρ' ὡς ὅτε βοῦς, τόν τ' οὔρεσι βουκόλοι ἄνδρες
ἰλλάσιν οὐκ ἐθέλοντα βίῃ δήσαντες ἄγουσιν·
ὣς ὁ τυπεὶς ἤσπαιρε μίνυνθά περ, οὔ τι μάλα δήν,
ὄφρα οἱ ἐκ χροὸς ἔγχος ἀνεσπάσατ' ἐγγύθεν ἐλθὼν
ἥρως Μηριόνης· τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψε.
Δηΐπυρον δ' Ἕλενος ξίφεϊ σχεδὸν ἤλασε κόρσην
Θρηϊκίῳ μεγάλῳ, ἀπὸ δὲ τρυφάλειαν ἄραξεν.
ἡ μὲν ἀποπλαγχθεῖσα χαμαὶ πέσε, καί τις 'Αχαιῶν
μαρναμένων μετὰ ποσσὶ κυλινδομένην ἐκόμισσε·
τὸν δὲ κατ' ὀφθαλμῶν ἐρεβεννὴ νὺξ ἐκάλυψεν.
'Ατρεΐδην δ' ἄχος εἷλε, βοὴν ἀγαθὸν Μενέλαον·
βῆ δ' ἐπαπειλήσας Ἑλένῳ ἥρωϊ ἄνακτι,
ὀξὺ δόρυ κραδάων· ὁ δὲ τόξου πῆχυν ἄνελκε.
τὼ δ' ἄρ' ὁμαρτήδην ὁ μὲν ἔγχεϊ ὀξυόεντι
ἵετ' ἀκοντίσσαι, ὁ δ' ἀπὸ νευρῆφιν ὀϊστῷ.
Πριαμίδης μὲν ἔπειτα κατὰ στῆθος βάλεν ἰῷ
θώρηκος γύαλον, ἀπὸ δ' ἔπτατο πικρὸς ὀϊστός.
ὡς δ' ὅτ' ἀπὸ πλατέος πτυόφιν μεγάλην κατ' ἀλωὴν
θρῴσκωσιν κύαμοι μελανόχροες ἢ ἐρέβινθοι,

dos dardos o Nestóride, ainda que muitíssimos.
Do inimigo jamais se afasta Antíloco, antes,
em meio dele, gira a lança nunca imóvel,
mas a vibrar num vórtice; a mente atentando
no arremessá-la ao alvo, ou no ferir de perto.
Enquanto ele ia alvejando a turba , do Adamante
Asíade não fugiu, que no escudo lhe deu
um pontaço de bronze, assaltando-o de cerca;
mas Posêidon, melena-azul, cioso da vida
de Antíloco, afrouxou-lhe o golpe: a lança aguda,
como estaca incendiada, metade apegou-se-lhe
ao broquel; deu em terra metade. Recuou,
fugindo à Moira, até os seus.Vendo isso, Meríone
foi atrás de Adamante e o lanceou entre o púbis
e o umbigo, onde aos mortais Ares mais excrucia;
ali o lacera a lança, fundo; ao longo dela,
a vítima estertora, feito boi no monte
laçado e enleado pelos boiadeiros, contra
a vontade levado de arrastão; assim
estrebuchou, mas pouco tempo, pois Meríone
desentranhou-lhe a lança e a escuridão a vista
eclipsou-lhe. Eis que Heleno a Deípiro, brandindo
enorme espada trácia, talhou fundo a têmpora,
rachou-lhe o elmo tricúspide, atirado longe,
a rolar entre os pés dos combatentes gregos,
um dos quais recolheu-o; a Morte érebo-escura
eclipsou-lhe a visão. Dorido, Menelau,
brado estentóreo, ameaça e investe o heróico príncipe
Heleno, lança aguda em punho; este entesa o arco;
ambos, então, defrontam-se, um com a lança, o outro
à flecha, ansiando os dois por ferir o adversário.
O Priâmide asseteou, no peito adverso, o cavo
da couraça; desviou-se do alvo a flecha acerba;
como, na eira espaçosa, de uma larga joeira
saltam favas escuras e ervanços ao sopro

πνοιῇ ὕπο λιγυρῇ καὶ λικμητῆρος ἐρωῇ,
ὣς ἀπὸ θώρηκος Μενελάου κυδαλίμοιο
πολλὸν ἀποπλαγχθεὶς ἑκὰς ἔπτατο πικρὸς ὀϊστός.
Ἀτρεΐδης δ' ἄρα χεῖρα, βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος,
τὴν βάλεν ᾗ ῥ' ἔχε τόξον ἐΰξοον· ἐν δ' ἄρα τόξῳ
ἀντικρὺ διὰ χειρὸς ἐλήλατο χάλκεον ἔγχος.
ἂψ δ' ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο κῆρ' ἀλεείνων,
χεῖρα παρακρεμάσας· τὸ δ' ἐφέλκετο μείλινον ἔγχος.
καὶ τὸ μὲν ἐκ χειρὸς ἔρυσεν μεγάθυμος Ἀγήνωρ,
αὐτὴν δὲ ξυνέδησεν ἐϋστρεφεῖ οἰὸς ἀώτῳ,
σφενδόνῃ, ἣν ἄρα οἱ θεράπων ἔχε ποιμένι λαῶν.
Πείσανδρος δ' ἰθὺς Μενελάου κυδαλίμοιο
ἤϊε· τὸν δ' ἄγε μοῖρα κακὴ θανάτοιο τέλοσδε,
σοί, Μενέλαε, δαμῆναι ἐν αἰνῇ δηϊοτῆτι.
οἱ δ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
Ἀτρεΐδης μὲν ἅμαρτε, παραὶ δέ οἱ ἐτράπετ' ἔγχος,
Πείσανδρος δὲ σάκος Μενελάου κυδαλίμοιο
οὔτασεν, οὐδὲ διαπρὸ δυνήσατο χαλκὸν ἐλάσσαι·
ἔσχεθε γὰρ σάκος εὐρύ, κατεκλάσθη δ' ἐνὶ καυλῷ
ἔγχος· ὁ δὲ φρεσὶν ᾗσι χάρη καὶ ἐέλπετο νίκην.
Ἀτρεΐδης δὲ ἐρυσσάμενος ξίφος ἀργυρόηλον
ἆλτ' ἐπὶ Πεισάνδρῳ· ὁ δ' ὑπ' ἀσπίδος εἵλετο καλὴν
ἀξίνην εὔχαλκον, ἐλαΐνῳ ἀμφὶ πελέκκῳ,
μακρῷ ἐϋξέστῳ· ἅμα δ' ἀλλήλων ἐφίκοντο.
ἤτοι ὁ μὲν κόρυθος φάλον ἤλασεν ἱπποδασείης
ἄκρον ὑπὸ λόφον αὐτόν, ὁ δὲ προσιόντα μέτωπον
ῥινὸς ὕπερ πυμάτης· λάκε δ' ὀστέα, τὼ δέ οἱ ὄσσε
πὰρ ποσὶν αἱματόεντα χαμαὶ πέσον ἐν κονίῃσιν,
ἰδνώθη δὲ πεσών· ὁ δὲ λὰξ ἐν στήθεσι βαίνων
τεύχεά τ' ἐξενάριξε καὶ εὐχόμενος ἔπος ηὔδα·
«λείψετέ θην οὕτω γε νέας Δαναῶν ταχυπώλων,
Τρῶες ὑπερφίαλοι, δεινῆς ἀκόρητοι ἀϋτῆς,
ἄλλης μὲν λώβης τε καὶ αἴσχεος οὐκ ἐπιδευεῖς,
ἣν ἐμὲ λωβήσασθε, κακαὶ κύνες, οὐδέ τι θυμῷ
Ζηνὸς ἐριβρεμέτεω χαλεπὴν ἐδείσατε μῆνιν

do vento e, ainda, à impulsão que move o ventilabro,
assim, do arnês do Atreide Menelau glorioso,
atirada bem longe, voou a flecha aguda.
Menelau, por sua vez, brado-aguerrido, a mão
que retinha o arco bem-brunido atingiu; trans-
-passando-a, a ponta brônzea no arco transfixou-se;
o outro recuou, fugindo à Moira, para os seus,
mão pendente, arrastando a hástea de freixo; Agênor
alma grande, foi quem a retirou e fez
atar-lhe a mão com lã de ovelha bem-torcida,
da funda que portava o escudeiro do herói.
Pisandro vai de encontro a Menelau glorioso,
mas a Moira maligna ao rés da morte o guiava,
ó Menelau, para que tu na torva luta
o abatesse. Já quase a investir um com o outro,
o Atreide errou a mão e a lança pelo flanco
desviou-se; mas Pisandro a Menelau glorioso
golpeou no escudo; o bronze não pôde vará-lo;
a adarga resistiu; quebrou no topo o dardo.
Pisandro se alegrou, vendo a vitória, no íntimo.
Mas sacando da espada, prata cravejada,
o Atreide o acometeu. Belo, brônzeo machado,
fixo em pau de oliveira bem-polido, longo,
tirou de sob o escudo o Tróico: ambos se investem.
Este a cúspide alcança do elmo cauda-eqüina
sob o penacho; aquele atinge o outro no rosto,
quebra-lhe o nariz, o osso estrala, ambos os olhos
lhe caem aos pés, no pó, sanguinolentos. Tomba,
estorcendo-se. Ao peito Menelau plantou-lhe
o pé, tirou-lhe as armas e bradou, gloriando-se:
"Deixareis os navios aqueus assim, ginetes-
-rápidos, sobreufanos Tróicos, não saciados
da sanha do combate, de vergonha e opróbrio
não carentes; o agravo contra mim é prova,
ó corja de cadelas sem temor a Zeus

ξεινίου, ὅς τέ ποτ' ὔμμι διαφθέρσει πόλιν αἰπήν·
οἵ μευ κουριδίην ἄλοχον καὶ κτήματα πολλὰ
μὰψ οἴχεσθ' ἀνάγοντες, ἐπεὶ φιλέεσθε παρ' αὐτῇ·
νῦν αὖτ' ἐν νηυσὶν μενεαίνετε ποντοπόροισι
πῦρ ὀλοὸν βαλέειν, κτεῖναι δ' ἥρωας Ἀχαιούς.
ἀλλά ποθι σχήσεσθε καὶ ἐσσύμενοί περ Ἄρηος.
Ζεῦ πάτερ, ἦ τέ σέ φασι περὶ φρένας ἔμμεναι ἄλλων,
ἀνδρῶν ἠδὲ θεῶν· σέο δ' ἐκ τάδε πάντα πέλονται·
οἷον δὴ ἄνδρεσσι χαρίζεαι ὑβριστῇσι,
Τρωσίν, τῶν μένος αἰὲν ἀτάσθαλον, οὐδὲ δύνανται
φυλόπιδος κορέσασθαι ὁμοιΐου πτολέμοιο.
πάντων μὲν κόρος ἐστί, καὶ ὕπνου καὶ φιλότητος
μολπῆς τε γλυκερῆς καὶ ἀμύμονος ὀρχηθμοῖο,
τῶν πέρ τις καὶ μᾶλλον ἐέλδεται ἐξ ἔρον εἶναι
ἢ πολέμου· Τρῶες δὲ μάχης ἀκόρητοι ἔασιν. »
Ὣς εἰπὼν τὰ μὲν ἔντε' ἀπὸ χροὸς αἱματόεντα
συλήσας ἑτάροισι δίδου Μενέλαος ἀμύμων,
αὐτὸς δ' αὖτ' ἐξαῦτις ἰὼν προμάχοισιν ἐμίχθη.
Ἔνθα οἱ υἱὸς ἐπᾶλτο Πυλαιμένεος βασιλῆος,
Ἀρπαλίων, ὅ ῥα πατρὶ φίλῳ ἕπετο πτολεμίξων
ἐς Τροίην, οὐδ' αὖτις ἀφίκετο πατρίδα γαῖαν·
ὅς ῥα τότ' Ἀτρεΐδαο μέσον σάκος οὔτασε δουρὶ
ἐγγύθεν, οὐδὲ διαπρὸ δυνήσατο χαλκὸν ἐλάσσαι,
ἂψ δ' ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο κῆρ' ἀλεείνων,
πάντοσε παπταίνων, μή τις χρόα χαλκῷ ἐπαύρῃ.
Μηριόνης δ' ἀπιόντος ἴει χαλκήρε' ὀϊστόν,
καί ῥ' ἔβαλε γλουτὸν κάτα δεξιόν· αὐτὰρ ὀϊστὸς
ἀντικρὺ κατὰ κύστιν ὑπ' ὀστέον ἐξεπέρησεν.
ἐζόμενος δὲ κατ' αὖθι φίλων ἐν χερσὶν ἑταίρων
θυμόν ἀποπνείων, ὥς τε σκώληξ ἐπὶ γαίῃ
κεῖτο ταθείς· ἐκ δ' αἷμα μέλαν ῥέε, δεῦε δὲ γαῖαν.
τὸν μὲν Παφλαγόνες μεγαλήτορες ἀμφεπένοντο,
ἐς δίφρον δ' ἀνέσαντες ἄγον προτὶ Ἴλιον ἱρὴν
ἀχνύμενοι· μετὰ δέ σφι πατὴρ κίε δάκρυα λείβων,
ποινὴ δ' οὔ τις παιδὸς ἐγίγνετο τεθνηῶτος.

tonante, regedor da hospedagem, que um dia
arrasará vossa alta pólis; vós que a esposa
me roubastes e os bens, escapando depois
de hospedados por ela; sois vós que almejais
queimar as naus singrantes e matar os Dânaos?
Mas sereis freados, ainda que furiosos de Ares.
Zeus Pai, teu saber — dizem — supera o de todos
os outros, numes ou mortais; de ti depende
tudo; mas como ser benévolo com gente
tão desmedida quanto os Tróicos, mente insana,
insaciáveis de sangue e da guerra que arrasa
tudo. Do sono de Hipnos e do amor, saciam-se
todos; do canto doce-mel, da grácil dança;
disso mais que da guerra, buscamos fartar-nos;
mas da carnagem nunca os Tróicos se saciam".
Dito isso, Menelau, imáculo, o cadáver
despojou da sangrenta armadura e a entregou
aos companheiros, misturando-se aos da frente.
Filho do rei Pilêmenes, com ele vindo
lutar em Tróia (à Pátria jamais tornaria)
Harpalião acomete o Atreide: a lança acerta-lhe
no meio o escudo, sem que a ponta brônzea possa
vará-lo. Então recua, para junto dos seus,
fugindo à Moira e os olhos circungira em guarda:
que ninguém lhe tocasse o corpo com o bronze.
Meríone, ao vê-lo em fuga, despede uma seta
brônzea e o colhe no glúteo direito; varando-lhe
a bexiga, sai por debaixo do osso, a farpa.
Exânime, expirando, ele descai nos braços
dos amigos e espoja-se no pó — um verme
quase; um sangue anegrado escorre e ensopa a terra.
Os Paflagônios, grandes-de-coração, cercam-no
e cuidam dele; põem-no sobre o carro e à sacra
Ílion, aflitos, o conduzem; desfazendo-se
em pranto, o pai, no meio: nada pode pagar

Τοῦ δὲ Πάρις μάλα θυμὸν ἀποκταμένοιο χολώθη·
ξεῖνος γάρ οἱ ἔην πολέσιν μετὰ Παφλαγόνεσσι·
τοῦ ὅ γε χωόμενος προΐει χαλκήρε' ὀϊστόν.
ἦν δέ τις Εὐχήνωρ, Πολυΐδου μάντιος υἱός,
ἀφνειός τ' ἀγαθός τε, Κορινθόθι οἰκία ναίων,
ὅς ῥ' εὖ εἰδὼς κῆρ' ὀλοὴν ἐπὶ νηὸς ἔβαινε·
πολλάκι γάρ οἱ ἔειπε γέρων ἀγαθὸς Πολύϊδος
νούσῳ ὑπ' ἀργαλέῃ φθίσθαι οἷς ἐν μεγάροισιν,
ἢ μετ' Ἀχαιῶν νηυσὶν ὑπὸ Τρώεσσι δαμῆναι·
τῶ ῥ' ἅμα τ' ἀργαλέην θωὴν ἀλέεινεν Ἀχαιῶν
νοῦσόν τε στυγερήν, ἵνα μὴ πάθοι ἄλγεα θυμῷ.
τὸν βάλ' ὑπὸ γναθμοῖο καὶ οὔατος· ὦκα δὲ θυμὸς
ᾤχετ' ἀπὸ μελέων, στυγερὸς δ' ἄρα μιν σκότος εἷλεν.
Ὣς οἱ μὲν μάρναντο δέμας πυρὸς αἰθομένοιο·
Ἕκτωρ δ' οὐκ ἐπέπυστο Διΐ φίλος, οὐδέ τι ἤδη
ὅττι ῥά οἱ νηῶν ἐπ' ἀριστερὰ δηϊόωντο
λαοὶ ὑπ' Ἀργείων. τάχα δ' ἂν καὶ κῦδος Ἀχαιῶν
ἔπλετο· τοῖος γὰρ γαιήοχος ἐννοσίγαιος
ὄτρυν' Ἀργείους, πρὸς δὲ σθένει αὐτὸς ἄμυνεν·
ἀλλ' ἔχεν ᾗ τὰ πρώτα πύλας καὶ τεῖχος ἐσᾶλτο,
ῥηξάμενος Δαναῶν πυκινὰς στίχας ἀσπιστάων,
ἔνθ' ἔσαν Αἴαντός τε νέες καὶ Πρωτεσιλάου
θῖν' ἔφ' ἁλὸς πολιῆς εἰρυμέναι· αὐτὰρ ὕπερθε
τεῖχος ἐδέδμητο χθαμαλώτατον, ἔνθα μάλιστα
ζαχρηεῖς γίγνοντο μάχῃ αὐτοί τε καὶ ἵπποι.
Ἔνθα δὲ Βοιωτοὶ καὶ Ἰάονες ἑλκεχίτωνες,
Λοκροὶ καὶ Φθῖοι καὶ φαιδιμόεντες Ἐπειοί,
σπουδῇ ἐπαΐσσοντα νεῶν ἔχον, οὐδὲ δύναντο
ὦσαι ἀπὸ σφείων φλογὶ εἴκελον Ἕκτορα δῖον,
οἱ μὲν Ἀθηναίων προλελεγμένοι· ἐν δ' ἄρα τοῖσιν
ἦρχ' υἱὸς Πετεῶο Μενεσθεύς, οἱ δ' ἅμ' ἕποντο
Φείδας τε Στιχίος τε Βίας τ' ἐΰς· αὐτὰρ Ἐπειῶν
Φυλεΐδης τε Μέγης Ἀμφίων τε Δρακίος τε,
πρὸ Φθίων δὲ Μέδων τε μενεπτόλεμός τε Ποδάρκης.
ἦτοι ὁ μὲν νόθος υἱὸς Ὀϊλῆος θείοιο

um filho morto. Páris, coração colérico
por ter sido abatido um hóspede seu entre
os muitos Paflagônios, despede uma seta
bronziaguda. Entre os Gregos havia um Coríntio,
um tal de Euquênor, rico e nobre, filho do áugure
Polífido, que subira à nau sabendo: a Moira
má o ameaçava; o velho áugure, muitas vezes,
o prevenira: doença atroz o mataria
em seu solar, ou sob os Tróicos tombaria
junto às naus aquéias; para não padecer no íntimo,
buscara se escudar da censura dos Gregos
e também do terrível mal. A seta o foi
ferir entre a mandíbula e o ouvido. Ele, exânime,
enlanguesce atro escuro o envolve. Fogo ardente,
a luta prosseguia. Predileto de Zeus,
Héctor não tinha idéia de que os seus, à esquerda
das naus, estavam sendo destruídos; que o triunfo
aqueu se avizinhava; por demais, Posêidon,
Treme-terra, Circunda-terra, os incitava
e os ajudava pela força. No lugar
mesmo onde os muros por primeiro galgara, Héctor
abroquelados Dânaos abatia; onde Ájax
e Protesilau, junto às praias do mar gris,
tinham deixado as naus e um muro não muito alto
fora construído em frente; sobretudo ali
os homens e os corcéis se batiam ardorosos.
Os Beócios, Jônios, longas-vestes, Lócrios, Ftios,
reluzentes Epeios, no que investia os navios,
tentavam embargá-lo, mas repelir a Héctor
não podiam, ícone-do-fogo; o escol de Atenas
tampouco. Menesteu, filho de Peteu, vai
à testa deles. Fidas, Biante forte, Estíquio
o seguem; o Filíade Megete, Anfíon, Drácio
guiam os Epeios; aos Ftios, Medonte e o ira-aguerrido
Podarces; o primeiro, Medonte, mencione-se,

ἔσκε Μέδων, Αἴαντος ἀδελφεός· αὐτὰρ ἔναιεν
ἐν Φυλάκῃ, γαίης ἄπο πατρίδος, ἄνδρα κατακτάς,
γνωτὸν μητρυιῆς Ἐριώπιδος, ἣν ἔχ' Ὀϊλεύς·
αὐτὰρ ὁ Ἰφίκλοιο πάϊς τοῦ Φυλακίδαο.
οἱ μὲν πρὸ Φθίων μεγαθύμων θωρηχθέντες
ναῦφιν ἀμυνόμενοι μετὰ Βοιωτῶν ἐμάχοντο·
Αἴας δ' οὐκέτι πάμπαν, Ὀϊλῆος ταχὺς υἱός,
ἵστατ' ἀπ' Αἴαντος Τελαμωνίου οὐδ' ἠβαιόν,
ἀλλ' ὥς τ' ἐν νειῷ βόε οἴνοπε πηκτὸν ἄροτρον
ἶσον θυμὸν ἔχοντε τιταίνετον· ἀμφὶ δ' ἄρα σφι
πρυμνοῖσιν κεράεσσι πολὺς ἀνακηκίει ἱδρώς·
τὼ μέν τε ζυγὸν οἷον ἐΰξοον ἀμφὶς ἐέργει
ἰεμένω κατὰ ὦλκα· τέμει δέ τε τέλσον ἀρούρης·
ὣς τὼ παρβεβαῶτε μάλ' ἔστασαν ἀλλήλοιιν.
ἀλλ' ἦτοι Τελαμωνιάδῃ πολλοί τε καὶ ἐσθλοὶ
λαοὶ ἕπονθ' ἕταροι, οἵ οἱ σάκος ἐξεδέχοντο,
ὁππότε μιν κάματός τε καὶ ἱδρὼς γούναθ' ἵκοιτο.
οὐδ' ἄρ' Ὀϊλιάδῃ μεγαλήτορι Λοκροὶ ἕποντο·
οὐ γάρ σφι σταδίῃ ὑσμίνῃ μίμνε φίλον κῆρ·
οὐ γὰρ ἔχον κόρυθας χαλκήρεας ἱπποδασείας,
οὐδ' ἔχον ἀσπίδας εὐκύκλους καὶ μείλινα δοῦρα,
ἀλλ' ἄρα τόξοισιν καὶ ἐϋστρεφεῖ οἰὸς ἀώτῳ
Ἴλιον εἰς ἅμ' ἕποντο πεποιθότες, οἷσιν ἔπειτα
ταρφέα βάλλοντες Τρώων ῥήγνυντο φάλαγγας·
δή ῥα τόθ' οἱ μὲν πρόσθε σὺν ἔντεσι δαιδαλέοισι
μάρναντο Τρωσίν τε καὶ Ἕκτορι χαλκοκορυστῇ,
οἱ δ' ὄπιθεν βάλλοντες ἐλάνθανον· οὐδέ τι χάρμης
Τρῶες μιμνήσκοντο· συνεκλόνεον γὰρ ὀϊστοί.
Ἔνθα κε λευγαλέως νηῶν ἄπο καὶ κλισιάων
Τρῶες ἐχώρησαν προτὶ Ἴλιον ἠνεμόεσσαν,
εἰ μὴ Πουλυδάμας θρασὺν Ἕκτορα εἶπε παραστάς·
«Ἕκτορ, ἀμήχανός ἐσσι παραρρητοῖσι πιθέσθαι.
οὕνεκά τοι περὶ δῶκε θεὸς πολεμήϊα ἔργα,
τοὔνεκα καὶ βουλῇ ἐθέλεις περιίδμεναι ἄλλων·
ἀλλ' οὔ πως ἅμα πάντα δυνήσεαι αὐτὸς ἑλέσθαι.

bastardo do divino Oileu e, assim, irmão
de Ájax; longe da pátria, em Filace, morava,
por ter matado o irmão de sua madrasta, Eriópide,
mulher do rei Oileu; o outro, filho de Ificlo
Filácida; eles dois, em armas, guiando os Ftios,
lutavam junto aos Beócios, defendendo as naus.
Ájax, o veloz filho de Oileu, não se afasta,
nem por um pouco de Ájax Telamônio; como
em gleba inculta dois bois cor-de-vinho puxam
o firme arado com igual fôlego, e o suor
corre copioso em torno a seus chifres, o jugo
apenas, bem-polido, os apartando, enquanto
rasgam um sulco e o arado vai roteando a terra;
assim, sempre achegados, rompem os dois Ájazes.
Mas segue ao Telamônio um numeroso grupo
de bravos companheiros, que em portar-lhe o escudo
se revezam, tão logo os joelhos lhe fraquejem
de fadiga e suor. Lócrios ao filho de Oileu,
porém, não secundavam. Para o corpo-a-corpo
ao coração lhes falta ânimo. Sem crinados
elmos brônzeos, sem lanças de freixo ou broquéis
redondos, em seus arcos fiados e nas fundas
de bem-torcida lã ovina, para Tróia
o seguiram. Com mísseis freqüentes, as tróicas
falanges vulneravam. Assim, à frente, armas
dedáleas, uns combatem com Troianos e Héctor,
elmo-coruscante; outros por detrás, ocultos,
disparam. Sob a chuva de setas, os Tróicos
se deixam transtornar, descurando da guerra.
E lastimosos, naves e tendas teriam
desertado, tornando à ventosa Ílion sacra,
não fora ponderar a Héctor Polidamante:
"Héctor, palavras não te podem persuadir.
Porque um deus te deu dons supremos de guerreiro,
superior aos demais te crês em visão. Todos

ἄλλῳ μὲν γὰρ δῶκε θεὸς πολεμήϊα ἔργα,
ἄλλῳ δ' ὀρχηστύν, ἑτέρῳ κίθαριν καὶ ἀοιδήν,
ἄλλῳ δ' ἐν στήθεσσι τιθεῖ νόον εὐρύοπα Ζεὺς
ἐσθλόν, τοῦ δέ τε πολλοὶ ἐπαυρίσκοντ' ἄνθρωποι,
καί τε πολέας ἐσάωσε, μάλιστα δὲ καὐτὸς ἀνέγνω.
αὐτὰρ ἐγὼν ἐρέω ὥς μοι δοκεῖ εἶναι ἄριστα·
πάντῃ γάρ σε περὶ στέφανος πολέμοιο δέδηε·
Τρῶες δὲ μεγάθυμοι, ἐπεὶ κατὰ τεῖχος ἔβησαν,
οἱ μὲν ἀφεστᾶσιν σὺν τεύχεσιν, οἱ δὲ μάχονται
παυρότεροι πλεόνεσσι, κεδασθέντες κατὰ νῆας.
ἀλλ' ἀναχασσάμενος κάλει ἐνθάδε πάντας ἀρίστους·
ἔνθεν δ' ἂν μάλα πᾶσαν ἐπιφρασσαίμεθα βουλήν,
ἤ κεν ἐνὶ νήεσσι πολυκλήϊσι πέσωμεν,
αἴ κ' ἐθέλῃσι θεὸς δόμεναι κράτος, ἦ κεν ἔπειτα
πὰρ νηῶν ἔλθωμεν ἀπήμονες. ἦ γὰρ ἔγωγε
δείδω μὴ τὸ χθιζὸν ἀποστήσωνται Ἀχαιοὶ
χρεῖος, ἐπεὶ παρὰ νηυσὶν ἀνὴρ ἄτος πολέμοιο
μίμνει, ὃν οὐκέτι πάγχυ μάχης σχήσεσθαι ὀΐω.»
Ὣς φάτο Πουλυδάμας, ἄδε δ' Ἕκτορι μῦθος ἀπήμων,
αὐτίκα δ' ἐξ ὀχέων σὺν τεύχεσιν ἅλτο χαμᾶζε
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Πουλυδάμα, σὺ μὲν αὐτοῦ ἐρύκακε πάντας ἀρίστους,
αὐτὰρ ἐγὼ κεῖσ' εἶμι καὶ ἀντιόω πολέμοιο·
αἶψα δ' ἐλεύσομαι αὖτις, ἐπὴν εὖ τοῖς ἐπιτείλω.»
Ἦ ῥα, καὶ ὁρμήθη ὄρεϊ νιφόεντι ἐοικώς,
κεκλήγων, διὰ δὲ Τρώων πέτετ' ἠδ' ἐπικούρων.
οἱ δ' ἐς Πανθοΐδην ἀγαπήνορα Πουλυδάμαντα
πάντες ἐπεσσεύοντ', ἐπεὶ Ἕκτορος ἔκλυον αὐδήν.
αὐτὰρ ὁ Δηΐφοβόν τε βίην θ' Ἑλένοιο ἄνακτος
Ἀσιάδην τ' Ἀδάμαντα καὶ Ἄσιον, Ὑρτάκου υἱόν,
φοίτα ἀνὰ προμάχους διζήμενος, εἴ που ἐφεύροι.
τοὺς δ' εὗρ' οὐκέτι πάμπαν ἀπήμονας οὐδ' ἀνολέθρους·
ἀλλ' οἱ μὲν δὴ νηυσὶν ἔπι πρύμνῃσιν Ἀχαιῶν
χερσὶν ὑπ' Ἀργείων κέατο ψυχὰς ὀλέσαντες,
οἱ δ' ἐν τείχει ἔσαν βεβλημένοι οὐτάμενοί τε.

os dotes a um só não cumulam. Força bélica
a este; a dança àquele outro; a cítara a um terceiro
e o canto; Zeus a algum insufla amplividente
no coração o bom conselho, do qual muitos
desfrutam, pois a muitos salvou e está bem
cônscio disso. Direi agora o que é melhor,
segundo creio: flameja uma coroa de guerra
a teu redor; transposto o muro, os bravos Tróicos
apartaram-se, alguns, em armas; outros, poucos,
contra muitos se batem, entre as naus, dispersos.
Retrocede e convoca os próceres aqui.
Então nós poderemos ponderar os fatos
a fundo: se assaltamos as naus polirremes,
se por acaso um deus nos há de dar vitória
ou se é melhor, ilesos, recuar das naus; temo
que os Aqueus nos obriguem a pagar o débito
de ontem, já que um guerreiro insaciável se queda
a bordo e não por muito há de eximir-se à luta."
Falou Polidamante e o conselho sensato
a Héctor agradou. Armas em punho, saltou
do carro ao solo e disse estas palavras-asas:
"Polidamante, reúne aqui todos os próceres,
vou-me lançar em meio do combate, mas logo
retornarei, assim que passe as instruções."
Disse e acometeu — feito montanha de neve
reluzente — a gritar, voando por entre os Tróicos
e aliados. À voz de Héctor, todos os cabeças
rodearam o viril Polidamante, filho
de Pântoo, enquanto o herói, à vanguarda das tropas,
procurava por Deífobo, buscava o príncipe
Heleno, por Hirtácio Ásio e por Adamante
Asíade. Mas ileso ou a salvo da ruína
não encontrou nenhum: alguns jaziam por perto
da popa das naus gregas, mortos de bem cerca,
à lança; à flecha, de longe; outros às muralhas

τὸν δὲ τάχ' εὗρε μάχης ἐπ' ἀριστερὰ δακρυοέσσης
δῖον Ἀλέξανδρον, Ἑλένης πόσιν ἠϋκόμοιο,
θαρσύνονθ' ἑτάρους καὶ ἐποτρύνοντα μάχεσθαι,
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος προσέφη αἰσχροῖς ἐπέεσσι·
«Δύσπαρι, εἶδος ἄριστε, γυναιμανές, ἠπεροπευτά,
ποῦ τοι Δηΐφοβός τε βίη θ' Ἑλένοιο ἄνακτος
Ἀσιάδης τ' Ἀδάμας ἠδ' Ὄτρεὺς Ἀσιος, Ὑρτάκου υἱός;
ποῦ δέ τοι Ὀθρυονεύς; νῦν ὤλετο πᾶσα κατ' ἄκρης
Ἴλιος αἰπεινή· νῦν τοι σῶς αἰπὺς ὄλεθρος.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν Ἀλέξανδρος θεοειδής·
«Ἕκτορ, ἐπεί τοι θυμὸς ἀναίτιον αἰτιάασθαι,
ἄλλοτε δή ποτε μᾶλλον ἐρωῆσαι πολέμοιο
μέλλω, ἐπεὶ οὐδ' ἐμὲ πάμπαν ἀνάλκιδα γείνατο μήτηρ·
ἐξ οὗ γὰρ παρὰ νηυσὶ μάχην ἤγειρας ἑταίρων,
ἐκ τοῦ δ' ἐνθάδ' ἐόντες ὁμιλέομεν Δαναοῖσι
νωλεμέως· ἕταροι δὲ κατέκταθεν, οὓς σὺ μεταλλᾷς.
οἵῳ Δηΐφοβός τε βίη θ' Ἑλένοιο ἄνακτος
οἴχεσθον, μακρῇσι τετυμμένω ἐγχείῃσιν
ἀμφοτέρω κατὰ χεῖρα· φόνον δ' ἤμυνε Κρονίων.
νῦν δ' ἄρχ', ὅππῃ σε κραδίη θυμός τε κελεύει·
ἡμεῖς δ' ἐμμεμαῶτες ἅμ' ἑψόμεθ', οὐδέ τί φημι
ἀλκῆς δευήσεσθαι, ὅση δύναμίς γε πάρεστι.
πὰρ δύναμιν δ' οὐκ ἔστι καὶ ἐσσύμενον πολεμίζειν.»
Ὣς εἰπὼν παρέπεισεν ἀδελφειοῦ φρένας ἥρως·
βὰν δ' ἴμεν ἔνθα μάλιστα μάχη καὶ φύλοπις ἦεν,
ἀμφί τε Κεβριόνην καὶ ἀμύμονα Πουλυδάμαντα,
Φάλκην Ὀρθαῖόν τε καὶ ἀντίθεον Πολυφήτην
Πάλμυν τ' Ἀσκάνιόν τε Μόρυν θ', υἷ' Ἱπποτίωνος,
οἵ ῥ' ἐξ Ἀσκανίης ἐριβώλακος ἦλθον ἀμοιβοὶ
ἠοῖ τῇ προτέρῃ· τότε δὲ Ζεὺς ὦρσε μάχεσθαι.
οἱ δ' ἴσαν ἀργαλέων ἀνέμων ἀτάλαντοι ἀέλλῃ,
ἥ ῥά θ' ὑπὸ βροντῆς πατρὸς Διὸς εἶσι πέδονδε,
θεσπεσίῳ δ' ὁμάδῳ ἁλὶ μίσγεται, ἐν δέ τε πολλὰ
κύματα παφλάζοντα πολυφλοίσβοιο θαλάσσης,
κυρτὰ φαληριόωντα, πρὸ μέν τ' ἄλλ', αὐτὰρ ἐπ' ἄλλα·

já se haviam recolhido. À esquerda da lutuosa
luta, deu com o divo Alexandro, marido
de Helena, a de cabelos lindos, que à peleja
os Tróicos incitava. Acercou-se e insultou-o:
"Ó mal-parido Páris, belo só nas formas,
mulherengo, impostor: Deífobo onde está? Onde
o forte régio Heleno? Onde Hirtácio Ásio? O Asíade
Adamante? E Otrioneu, que é dele? Do fastígio
desmorona hoje Tróia altiva; a morte, pronto,
te engolfará." Responde-lhe Páris divino:
"A ira no coração, Héctor, é o que te faz
culpar um inocente. Outras vezes, talvez,
tenha escapado à luta; covarde não vim,
por minha mãe, à luz, pois desde que entre as naus
nos incitaste à guerra, desde então aos Dânaos
damos aqui combate sem trégua. Os que buscas,
caíram; somente Deífobo e o príncipe Heleno,
alanceados na mão, puderam pôr-se a salvo:
os afastou da morte Zeus, filho de Cronos.
Pois agora comanda-nos, como, animoso,
dispõe teu coração; com ardor te seguindo,
coragem, com certeza, não nos faltará,
enquanto não nos faltem forças; sem tal dínamo,
ninguém, por mais ardente, combate." Falando
assim, apaziguou o irmão. Avançam ambos
para onde mais a luta encrua: junto a Cebríone,
Polidamante imáculo, Falces, Orteu,
Polifetes, um nume quase, Pálmis, Móris,
Ascânio, eles três filhos de Hipolíone, vindos
na véspera da Ascânia, glebas-férteis, para
render outros. Incita-os Zeus. Qual turbilhão
de tempestuosos ventos assolando o plaino
sob o trovão de Zeus que ao mar salino mescla-se
com turbinoso estrondo, e enquanto ondas inúmeras
no mar polissonoro, poliespúmeas, curvam-se

ὣς Τρῶες πρὸ μὲν ἄλλοι ἀρηρότες, αὐτὰρ ἐπ' ἄλλοι,
χαλκῷ μαρμαίροντες ἅμ' ἡγεμόνεσσιν ἕποντο.
Ἕκτωρ δ' ἡγεῖτο, βροτολοιγῷ ἶσος Ἄρηϊ,
Πριαμίδης· πρόσθεν δ' ἔχεν ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην,
ῥινοῖσιν πυκινήν, πολλὸς δ' ἐπελήλατο χαλκός·
ἀμφὶ δέ οἱ κροτάφοισι φαεινὴ σείετο πήληξ.
πάντῃ δ' ἀμφὶ φάλαγγας ἐπειρᾶτο προποδίζων,
εἴ πώς οἱ εἴξειαν ὑπασπίδια προβιβῶντι·
ἀλλ' οὐ σύγχει θυμὸν ἐνὶ στήθεσσιν Ἀχαιῶν.
Αἴας δὲ πρῶτος προκαλέσσατο, μακρὰ βιβάσθων·
«δαιμόνιε, σχεδὸν ἐλθέ· τίη δειδίσσεαι αὖτως
Ἀργείους; οὔ τοί τι μάχης ἀδαήμονές εἰμεν,
ἀλλὰ Διὸς μάστιγι κακῇ ἐδάμημεν Ἀχαιοί.
ἦ θήν πού τοι θυμὸς ἐέλπεται ἐξαλαπάξειν
νῆας· ἄφαρ δέ τε χεῖρες ἀμύνειν εἰσὶ καὶ ἡμῖν.
ἦ κε πολὺ φθαίη εὖ ναιομένη πόλις ὑμὴ
χερσὶν ὑφ' ἡμετέρῃσιν ἁλοῦσά τε περθομένη τε.
σοὶ δ' αὐτῷ φημὶ σχεδὸν ἔμμεναι, ὁππότε φεύγων
ἀρήσῃ Διὶ πατρὶ καὶ ἄλλοις ἀθανάτοισι
θάσσονας ἰρήκων ἔμεναι καλλίτριχας ἵππους,
οἵ σε πόλινδ' οἴσουσι κονίοντες πεδίοιο.»
Ὣς ἄρα οἱ εἰπόντι ἐπέπταto δεξιὸς ὄρνις,
αἰετὸς ὑψιπέτης· ἐπὶ δ' ἴαχε λαὸς Ἀχαιῶν
θάρσυνος οἰωνῷ· ὁ δ' ἀμείβετο φαίδιμος Ἕκτωρ·
«Αἶαν ἀμαρτοεπές, βουγάϊε, ποῖον ἔειπες·
εἰ γὰρ ἐγὼν οὕτω γε Διὸς πάϊς αἰγιόχοιο
εἴην ἤματα πάντα, τέκοι δέ με πότνια Ἥρη,
τιοίμην δ' ὡς τίετ' Ἀθηναίη καὶ Ἀπόλλων,
ὡς νῦν ἡμέρη ἥδε κακὸν φέρει Ἀργείοισι
πᾶσι μάλ', ἐν δὲ σὺ τοῖσι πεφήσεαι, αἴ κε ταλάσσῃς
μεῖναι ἐμὸν δόρυ μακρόν, ὅ τοι χρόα λειριόεντα
δάψει· ἀτὰρ Τρώων κορέεις κύνας ἠδ' οἰωνοὺς
δημῷ καὶ σάρκεσσι, πεσὼν ἐπὶ νηυσὶν Ἀχαιῶν.»
Ὣς ἄρα φωνήσας ἡγήσατο· τοὶ δ' ἅμ' ἕποντο
ἠχῇ θεσπεσίῃ, ἐπὶ δ' ἴαχε λαὸς ὄπισθεν.

férvido-brancas, esta após aquela outra; assim,
em fileiras, cercavam-no os Troianos, brônzeo
brilho, uns atrás, à frente outros, seguindo os chefes.
Héctor os guiava, par-de-Ares, matador-de-homens.
O Priâmeo erguia o escudo arredondado, forro
de peles grossas, placas e placas de bronze,
e o elmo emplumado em torno às têmporas faiscava-lhe.
Sob o escudo, rondava as falanges, sondando
se acaso cediam. Não abalou, porém, o ânimo
aqueu. Ájax, a passos largos, adiantou-se
e o reptou: "Chega mais perto, demônio! Por
que queres aterrar os Dânaos? Não nos temos
por bisonhos em guerras. É Zeus quem nos doma
com seu látego cruel. No coração almejas
destruir-nos os navios. Temos braços, porém,
para lutar por eles. Tróia, a bem-povoada,
muito antes haverá de ruir, por nós tomada.
E vou dizer-te mais: está próximo o tempo
em que, fugindo, a Zeus e aos sempiternos rogues
que asas de falcão dêem a teus cavalos belas-
-crinas, para à cidade chegares mais rápido
num vórtice de pó." Tendo falado, à destra
um pássaro passou, uma águia altivolante.
"— Bom augúrio!" os Aqueus gritaram todos. Héctor,
brilhante, replicou: "Tartamudo, bazófio,
que disseste? Assim fosse eu filho de Zeus porta-
-escudo, concebido por Hera divina,
desde sempre, e nas honras par de Atena e Apolo,
como é certo que aos Gregos hoje é um dia aziago,
a eles todos. Se ousares arrostar-me à lança
longa, perecerás primeiro entre os demais.
Vou retalhar teu corpo lírio-branco, pasto
— carne e banha — de cães e aves troianas, morto
junto às naves." Falou. Foi avançando. Os próceres,
aos brados, o seguiam; bramava a tropa atrás;

835 Ἀργεῖοι δ' ἑτέρωθεν ἐπίαχον, οὐδὲ λάθοντο
ἀλκῆς, ἀλλ' ἔμενον Τρώων ἐπιόντας ἀρίστους.
ἠχὴ δ' ἀμφοτέρων ἵκετ' αἰθέρα καὶ Διὸς αὐγάς.

de seu lado, gritavam os Aqueus, lembrados 835
de seu valor, à espera da nata dos Tróicos.
No éter, no paço-luz de Zeus, troam dois clamores.

ΙΛΙΑΔΟΣ Ξ

Νέστορα δ' οὐκ ἔλαθεν ἰαχὴ πίνοντά περ ἔμπης,
ἀλλ' Ἀσκληπιάδην ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«φράζεο, δῖε Μαχᾶον, ὅπως ἔσται τάδε ἔργα·
μείζων δὴ παρὰ νηυσὶ βοὴ θαλερῶν αἰζηῶν.
ἀλλὰ σὺ μὲν νῦν πῖνε καθήμενος αἴθοπα οἶνον,
εἰς ὅ κε θερμὰ λοετρὰ ἐϋπλόκαμος Ἑκαμήδη
θερμήνῃ καὶ λούσῃ ἄπο βρότον αἱματόεντα·
αὐτὰρ ἐγὼν ἐλθὼν τάχα εἴσομαι ἐς περιωπήν.»
Ὣς εἰπὼν σάκος εἶλε τετυγμένον υἱος ἑοῖο,
κείμενον ἐν κλισίῃ, Θρασυμήδεος ἱπποδάμοιο,
χαλκῷ παμφαῖνον· ὁ δ' ἔχ' ἀσπίδα πατρὸς ἑοῖο.
εἵλετο δ' ἄλκιμον ἔγχος, ἀκαχμένον ὀξέϊ χαλκῷ,
στῆ δ' ἐκτὸς κλισίης, τάχα δ' εἴσιδεν ἔργον ἀεικές,
τοὺς μὲν ὀρινομένους, τοὺς δὲ κλονέοντας ὄπισθε,
Τρῶας ὑπερθύμους· ἐρέριπτο δὲ τεῖχος Ἀχαιῶν.
ὡς δ' ὅτε πορφύρῃ πέλαγος μέγα κύματι κωφῷ,
ὀσσόμενον λιγέων ἀνέμων λαιψηρὰ κέλευθα
αὔτως, οὐδ' ἄρα τε προκυλίνδεται οὐδετέρωσε,
πρίν τινα κεκριμένον καταβήμεναι ἐκ Διὸς οὖρον,
ὡς ὁ γέρων ὥρμαινε δαϊζόμενος κατὰ θυμὸν
διχθάδι', ἢ μεθ' ὅμιλον ἴοι Δαναῶν ταχυπώλων,
ἦε μετ' Ἀτρεΐδην Ἀγαμέμνονα, ποιμένα λαῶν.
ὧδε δέ οἱ φρονέοντι δοάσσατο κέρδιον εἶναι,
βῆναι ἐπ' Ἀτρεΐδην. οἱ δ' ἀλλήλους ἐνάριζον
μαρνάμενοι· λάκε δέ σφι περὶ χροΐ χαλκὸς ἀτειρὴς
νυσσομένων ξίφεσίν τε καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισι.
Νέστορι δὲ ξύμβληντο διοτρεφέες βασιλῆες
πὰρ νηῶν ἀνιόντες, ὅσοι βεβλήατο χαλκῷ,
Τυδεΐδης Ὀδυσεύς τε καὶ Ἀτρεΐδης Ἀγαμέμνων.

Canto XIV
Diòs Apáte: Zeus Iludido

Não escapou de Néstor o alarido, embora
entretido a beber. A Macáone Asclepíade
disse palavras-asas: "Que rumo presumes
as coisas vão tomar? Cresce o clamor dos jovens
junto às naus. Bebe o vinho roxo-flâmeo e fica
aqui sentado, enquanto Hecamede, madeixas-
-lindas, te aquenta um banho e os coágulos de sangue
n'água quente se lavam. Junto a um atalaia
vou-me informar de tudo." Falou e apanhou
o broquel bem-lavrado do filho, o ágil éqüite
Trasimedes, o qual lhe sobraçara o escudo
deixando-lhe na tenda o seu, brônzeo-brilhante.
Tomou da rija lança, então, pontiaguçado
bronze e, fora da tenda, viu a triste cena:
acossados uns, outros acuando; os Troianos
impam, rota a muralha grega. Como o pélago
amplo-purpúreo se infla, ao longe, de ondas mudas,
pressentindo o sonoro vendaval e freando
o tumulto da vaga, até que Zeus defina
o rumo de seu sopro; o velho assim, amargo
no coração, sentia-se hesitar: mergulhar
no vórtice dos Dânaos de corcéis-velozes,
ou procurar o Atreide Agamêmnon, o rei;
este o melhor alvitre, ponderou. Enquanto
isso, matavam-se uns aos outros os guerreiros:
golpes de lança e espada, o bronze circunsoando.
Desembarcam das naus e encontram-se com Néstor
os basileus, progênie de Zeus, pelo bronze
feridos, o Tideide, Odisseu, Agamêmnon

πολλὸν γάρ ῥ' ἀπάνευθε μάχης εἰρύατο νῆες
θῖν' ἔφ' ἁλὸς πολιῆς· τὰς γὰρ πρώτας πεδίονδε
εἵρυσαν, αὐτὰρ τεῖχος ἐπὶ πρύμνῃσιν ἔδειμαν.
οὐδὲ γὰρ οὐδ' εὐρύς περ ἐὼν ἐδυνήσατο πάσας
αἰγιαλὸς νῆας χαδέειν, στείνοντο δὲ λαοί·
τῶ ῥα προκρόσσας ἔρυσαν, καὶ πλῆσαν ἀπάσης
ἠϊόνος στόμα μακρόν, ὅσον συνεέργαθον ἄκραι.
τῶ ῥ' οἵ γ' ὀψείοντες ἀϋτῆς καὶ πολέμοιο
ἔγχει ἐρειδόμενοι κίον ἀθρόοι· ἄχνυτο δέ σφι
θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν. ὁ δὲ ξύμβλητο γεραιός,
Νέστωρ, πτῆξε δὲ θυμὸν ἐνὶ στήθεσσιν Ἀχαιῶν.
τὸν καὶ φωνήσας προσέφη κρείων Ἀγαμέμνων·
«ὦ Νέστορ Νηληϊάδη, μέγα κῦδος Ἀχαιῶν,
τίπτε λιπὼν πόλεμον φθισήνορα δεῦρ' ἀφικάνεις;
δείδω μὴ δή μοι τελέσῃ ἔπος ὄβριμος Ἕκτωρ,
ὥς ποτ' ἐπηπείλησεν ἐνὶ Τρώεσσ' ἀγορεύων,
μὴ πρὶν πὰρ νηῶν προτὶ Ἴλιον ἀπονέεσθαι,
πρὶν πυρὶ νῆας ἐνιπρῆσαι, κτεῖναι δὲ καὶ αὐτούς.
κεῖνος τὼς ἀγόρευε· τὰ δὴ νῦν πάντα τελεῖται.
ὦ πόποι, ἦ ῥα καὶ ἄλλοι ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοὶ
ἐν θυμῷ βάλλονται ἐμοὶ χόλον, ὥς περ Ἀχιλλεύς,
οὐδ' ἐθέλουσι μάχεσθαι ἐπὶ πρύμνῃσι νέεσσι.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα Γερήνιος ἱππότα Νέστωρ·
«ἦ δὴ ταῦτά γ' ἐτοῖμα τετεύχαται, οὐδέ κεν ἄλλως
Ζεὺς ὑψιβρεμέτης αὐτὸς παρατεκτήναιτο.
τεῖχος μὲν γὰρ δὴ κατερήριπεν, ᾧ ἐπέπιθμεν
ἄρρηκτον νηῶν τε καὶ αὐτῶν εἶλαρ ἔσεσθαι·
οἱ δ' ἐπὶ νηυσὶ θοῇσι μάχην ἁλίαστον ἔχουσι
νωλεμές· οὐδ' ἂν ἔτι γνοίης μάλα περ σκοπιάζων
ὁπποτέρωθεν Ἀχαιοὶ ὀρινόμενοι κλονέονται,
ὡς ἐπιμὶξ κτείνονται, ἀϋτὴ δ' οὐρανὸν ἵκει.
ἡμεῖς δὲ φραζώμεθ' ὅπως ἔσται τάδε ἔργα,
εἴ τι νόος ῥέξει· πόλεμον δ' οὐκ ἄμμε κελεύω
δύμεναι· οὐ γάρ πως βεβλημένον ἔστι μάχεσθαι.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων·

Atreide. Suas naus, longe da luta, no seco,
à beira do mar branco-espumejante; perto,
as primeiras, da borda, o muro levantando-se
à popa das extremas; não cabiam na praia
todas, embora larga; as tropas se apinhavam;
por isso, dispuseram as naus em fileiras,
preenchendo a embocadura ampla entre os promontórios.
Acorreram os três, na ânsia de ver a guerra
e o tumulto, arrimados às lanças. No peito,
o coração lhes doía. Vai ao encontro dos líderes
Néstor. Ao vê-lo, no íntimo, tremem os Dânaos.
Agamêmnon, o rei, lhe diz estas palavras:
"Néstor Neleide, glória e grandeza dos Gregos,
por que, largando a guerra, estrago-de-homens, vieste
aqui? Temo que o forte Héctor cumpra o que na ágora
troiana disse, quando ameaçou não voltar
das naus para Ílion, antes de ter posto fogo
à frota e trucidado a todos nós. Assim
falou na ágora. E tudo, hoje, está-se cumprindo.
Ó deuses! Os Aqueus, belas-cnêmides, no ânimo,
como Aquiles, assestam em mim flechas de ira
e, à popa das naus, negam-se a lutar por elas!"
Responde-lhe, então, Néstor, éqüite gerênio:
"Tudo isso se perfez, é fato; nem o próprio
Zeus Trovejante pode desfazer o feito.
O muro em que nos fiávamos como baluarte
inquebrantável, para nós e para as naus,
ei-lo em ruínas. Os Tróicos travam luta cruenta,
sem pausa, junto às naves. Mesmo o observador
atento não tem como dizer de onde acuam
os acossados Dânaos numa tão confusa
carnagem. No alto céu, os clamores reboam.
Pensemos no que está por vir, se a mente o alcança.
À luta não devemos voltar, pois feridos
não podem combater." Agamêmnon, o rei,

«Νέστορ, ἐπεὶ δὴ νηυσὶν ἔπι πρύμνῃσι μάχονται,
τεῖχος δ' οὐκ ἔχραισμε τετυγμένον, οὐδέ τι τάφρος,
ἣ ἔπι πολλὰ πάθον Δαναοί, ἔλποντο δὲ θυμῷ
ἄρρηκτον νηῶν τε καὶ αὐτῶν εἶλαρ ἔσεσθαι·
οὕτω που Διὶ μέλλει ὑπερμενέϊ φίλον εἶναι,
νωνύμνους ἀπολέσθαι ἀπ' Ἄργεος ἐνθάδ' Ἀχαιούς.
ἤδεα μὲν γὰρ ὅτε πρόφρων Δαναοῖσιν ἄμυνεν,
οἶδα δὲ νῦν ὅτε τοὺς μὲν ὁμῶς μακάρεσσι θεοῖσι
κυδάνει, ἡμέτερον δὲ μένος καὶ χεῖρας ἔδησεν.
ἀλλ' ἄγεθ', ὡς ἂν ἐγὼν εἴπω, πειθώμεθα πάντες.
νῆες ὅσαι πρῶται εἰρύαται ἄγχι θαλάσσης,
ἕλκωμεν, πάσας δὲ ἐρύσσομεν εἰς ἅλα δῖαν,
ὕψι δ' ἐπ' εὐνάων ὁρμίσσομεν, εἰς ὅ κεν ἔλθῃ
νὺξ ἀβρότη, ἣν καὶ τῇ ἀπόσχωνται πολέμοιο
Τρῶες· ἔπειτα δέ κεν ἐρυσαίμεθα νῆας ἁπάσας.
οὐ γάρ τις νέμεσις φυγέειν κακόν, οὐδ' ἀνὰ νύκτα.
βέλτερον ὃς φεύγων προφύγῃ κακὸν ἠὲ ἁλώῃ.»
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη πολύμητις Ὀδυσσεύς·
«Ἀτρεΐδη, ποῖόν σε ἔπος φύγεν ἕρκος ὀδόντων·
οὐλόμεν', αἴθ' ὤφελλες ἀεικελίου στρατοῦ ἄλλου
σημαίνειν, μηδ' ἄμμιν ἀνασσέμεν, οἷσιν ἄρα Ζεὺς
ἐκ νεότητος ἔδωκε καὶ ἐς γῆρας τολυπεύειν
ἀργαλέους πολέμους, ὄφρα φθιόμεσθα ἕκαστος.
οὕτω δὴ μέμονας Τρώων πόλιν εὐρυάγυιαν
καλλείψειν, ἧς εἵνεκ' ὀϊζύομεν κακὰ πολλά;
σίγα, μή τίς τ' ἄλλος Ἀχαιῶν τοῦτον ἀκούσῃ
μῦθον, ὃν οὔ κεν ἀνήρ γε διὰ στόμα πάμπαν ἄγοιτο,
ὅς τις ἐπίσταιτο ᾗσι φρεσὶν ἄρτια βάζειν
σκηπτοῦχός τ' εἴη, καί οἱ πειθοίατο λαοὶ
τοσσοίδ' ὅσσοισιν σὺ μετ' Ἀργείοισιν ἀνάσσεις·
νῦν δέ σευ ὠνοσάμην πάγχυ φρένας, οἷον ἔειπες·
ὃς κέλεαι πολέμοιο συνεσταότος καὶ ἀϋτῆς
νῆας ἐϋσσέλμους ἅλαδ' ἑλκέμεν, ὄφρ' ἔτι μᾶλλον
Τρωσὶ μὲν εὐκτὰ γένηται ἐπικρατέουσί περ ἔμπης,
ἡμῖν δ' αἰπὺς ὄλεθρος ἐπιρρέπῃ. οὐ γὰρ Ἀχαιοὶ

lhe replica: "Pelejam em torno às naus, Néstor,
não nos valeram muro e fosso que tamanha
fadiga aos Dânaos deram; de coração, fiávamos
neles como um baluarte inquebrantável para
as naus, para nós. Zeus, talvez, se agrade, o todo-
-potente, de que nós morramos longe de Argos,
sem renome, aqui. Via que antes nos tutelava,
aos Dânaos; vejo agora que a outros honra como
a numes venturosos; a nós, as mãos e o ímpeto,
amarrou-nos. Então, obedeçam-me o mando:
as naus postas primeiro a seco à beira-mar,
façamos arrastar e lançar ao salino-
-mar divino, detendo-as sobre a água mais funda,
nas âncoras de pedra, até que chegue a noite
imortal; caso os Tróicos cessem de lutar,
lançaremos ao mar as demais; fugir, mesmo
de noite, não desdoura. Antes fugir do mal
que se deixar colher." Odisseu, multiastuto,
olhar turvo, intervém: "Atreide, que proferes
do encerro de teus dentes? Malsinado! O céu,
de uma tropa de frouxos, te desse o comando,
e não o de homens como nós, por Zeus fadados
da juventude à idade provecta, a enfrentar
duros prélios, até a morte. Queres de fato
deixar a pólis, ruas-amplas, onde sofremos
tanto? Cala-te! Não te escute nenhum Dânao
essas palavras; homem algum de sua boca
as deixara escapar, caso tivesse em mente
a fala justa, máxime um rei porta-cetro,
a que tantos guerreiros seguem, como os Dânaos
a ti. Repilo teu falaz discernimento,
tudo o que propuseste. O tumulto e a luta ainda
perduram, e concitas a lançar ao mar
as naus de belos bancos! É o que os Tróicos querem,
eles que já nos vencem. Para nós, é a ruína!

σχήσουσιν πόλεμον νηῶν ἅλαδ' ἑλκομενάων,
ἀλλ' ἀποπαπτανέουσιν, ἐρωήσουσι δὲ χάρμης.
ἔνθα κε σὴ βουλὴ δηλήσεται, ὄρχαμε λαῶν. »
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα ἄναξ ἀνδρῶν 'Αγαμέμνων·
« ὦ 'Οδυσεῦ, μάλα πώς με καθίκεο θυμὸν ἐνιπῇ
ἀργαλέῃ· ἀτὰρ οὐ μὲν ἐγὼν ἀέκοντας ἄνωγα
νῆας ἐϋσσέλμους ἅλαδ' ἑλκέμεν υἷας 'Αχαιῶν.
νῦν δ' εἴη ὃς τῆσδέ γ' ἀμείνονα μῆτιν ἐνίσποι,
ἢ νέος ἠὲ παλαιός· ἐμοὶ δέ κεν ἀσμένῳ εἴη. »
Τοῖσι δὲ καὶ μετέειπε βοὴν ἀγαθὸς Διομήδης·
« ἐγγὺς ἀνήρ, οὐ δηθὰ ματεύσομεν, αἴ κ' ἐθέλητε
πείθεσθαι, καὶ μή τι κότῳ ἀγάσησθε ἕκαστος
οὕνεκα δὴ γενεῇφι νεώτατός εἰμι μεθ' ὑμῖν·
πατρὸς δ' ἐξ ἀγαθοῦ καὶ ἐγὼ γένος εὔχομαι εἶναι,
Τυδέος, ὃν Θήβῃσι χυτὴ κατὰ γαῖα καλύπτει.
Πορθεῖ γὰρ τρεῖς παῖδες ἀμύμονες ἐξεγένοντο,
οἴκεον δ' ἐν Πλευρῶνι καὶ αἰπεινῇ Καλυδῶνι,
Ἄγριος ἠδὲ Μέλας, τρίτατος δ' ἦν ἱππότα Οἰνεύς,
πατρὸς ἐμοῖο πατήρ· ἀρετῇ δ' ἦν ἔξοχος αὐτῶν.
ἀλλ' ὁ μὲν αὐτόθι μεῖνε, πατὴρ δ' ἐμὸς Ἄργεϊ νάσθη
πλαγχθείς· ὣς γάρ που Ζεὺς ἤθελε καὶ θεοὶ ἄλλοι.
'Αδρήστοιο δ' ἔγημε θυγατρῶν, ναῖε δὲ δῶμα
ἀφνειὸν βιότοιο, ἅλις δέ οἱ ἦσαν ἄρουραι
πυροφόροι, πολλοὶ δὲ φυτῶν ἔσαν ὄρχατοι ἀμφίς,
πολλὰ δέ οἱ πρόβατ' ἔσκε· κέκαστο δὲ πάντας 'Αχαιοὺς
ἐγχείῃ· τὰ δὲ μέλλετ' ἀκουέμεν, εἰ ἐτεόν περ.
τῶ οὐκ ἄν με γένος γε κακὸν καὶ ἀνάλκιδα φάντες
μῦθον ἀτιμήσαιτε πεφασμένον, ὅν κ' ἐὺ εἴπω.
δεῦτ' ἴομεν πόλεμόνδε καὶ οὐτάμενοί περ ἀνάγκῃ.
ἔνθα δ' ἔπειτ' αὐτοὶ μὲν ἐχώμεθα δηϊοτῆτος
ἐκ βελέων, μή πού τις ἐφ' ἕλκεϊ ἕλκος ἄρηται·
ἄλλους δ' ὀτρύνοντες ἐνήσομεν, οἳ τὸ πάρος περ
θυμῷ ἦρα φέροντες ἀφεστᾶσ' οὐδὲ μάχονται. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα τοῦ μάλα μὲν κλύον ἠδ' ἐπίθοντο·
βὰν δ' ἴμεν, ἦρχε δ' ἄρα σφιν ἄναξ ἀνδρῶν 'Αγαμέμνων.

Vendo os navios ao mar, os Aqueus cessarão
de combater, buscando um jeito de fugir
da pugna. Teu conselho, ó rei, será fatal!"
Replica-lhe Agamêmnon, soberano-de-homens:
"Teu áspero reproche, Odisseu, feriu fundo
meu coração. Jamais ordenei aos Aqueus
que lançassem ao mar, a contragosto, as naus
de belos bancos. Quem tiver melhor alvitre,
que o exponha, veterano ou moço, me dará
prazer." Diomedes, brado aguerrido, intervém:
"Eis o bom conselheiro. Está bem perto. Inútil
procurá-lo mais, caso o desejeis seguir
sem zanga por ser eu de todos o mais jovem.
Orgulho-me da estirpe de meu pai, o bravo
Tideu, que a terra tumular recobre em Tebas.
Nasceram de Porteu três imáculos filhos,
que habitavam Pleurona e a altiva Calidona,
Ágrio, Melante e Oineu, domador-de-cavalos,
o terceiro, em valor primando sobre os outros,
o pai de meu pai, o qual (meu avô ficou
na pátria), só depois de muita errância, em Argos
se fixou, por vontade de Zeus e dos numes.
Desposou uma filha de Adrasto e habitava
mansão rica de bens, possuindo terras férteis,
cercadas de alamedas de árvores frutíferas,
e rebanhos. Na lança superava a todos.
É a verdade e o sabeis. De estirpe vil e frouxa
não podeis me acoimar, desprezando a proposta
que vos fiz, clara e reta. Voltemos à luta,
mesmo feridos. Urge. Evitemos as flechas,
porém, que uma ferida a outra ferida não
se sobreponha; àqueles, aos que, animadversos,
mantiveram-se à margem, à guerra os instemos."
Falou. Todos o ouviram. Pronto o obedeceram.
Moveram-se e Agamêmnon os guiava, senhor-

Οὐδ' ἀλαοσκοπιὴν εἶχε κλυτὸς ἐννοσίγαιος,
ἀλλὰ μετ' αὐτοὺς ἦλθε παλαιῷ φωτὶ ἐοικώς,
δεξιτερὴν δ' ἕλε χεῖρ' Ἀγαμέμνονος Ἀτρεΐδαο,
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἀτρεΐδη, νῦν δή που Ἀχιλλῆος ὀλοὸν κῆρ
γηθεῖ ἐνὶ στήθεσσι, φόνον καὶ φύζαν Ἀχαιῶν
δερκομένῳ, ἐπεὶ οὔ οἱ ἔνι φρένες, οὐδ' ἠβαιαί.
ἀλλ' ὁ μὲν ὣς ἀπόλοιτο, θεὸς δέ ἑ σιφλώσειε·
σοὶ δ' οὔ πω μάλα πάγχυ θεοὶ μάκαρες κοτέουσιν,
ἀλλ' ἔτι που Τρώων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες
εὐρὺ κονίσουσιν πεδίον, σὺ δ' ἐπόψεαι αὐτὸς
φεύγοντας προτὶ ἄστυ νεῶν ἄπο καὶ κλισιάων. »
Ὣς εἰπὼν μέγ' ἄϋσεν, ἐπεσσύμενος πεδίοιο.
ὅσσον τ' ἐννεάχιλοι ἐπίαχον ἢ δεκάχιλοι
ἀνέρες ἐν πολέμῳ, ἔριδα ξυνάγοντες Ἄρηος,
τόσσην ἐκ στήθεσφιν ὄπα κρείων ἐνοσίχθων
ἧκεν· Ἀχαιοῖσιν δὲ μέγα σθένος ἔμβαλ' ἑκάστῳ
καρδίῃ, ἄλληκτον πολεμίζειν ἠδὲ μάχεσθαι.
Ἥρη δ' εἰσεῖδε χρυσόθρονος ὀφθαλμοῖσι
στᾶσ' ἐξ Οὐλύμποιο ἀπὸ ῥίου· αὐτίκα δ' ἔγνω
τὸν μὲν ποιπνύοντα μάχην ἀνὰ κυδιάνειραν
αὐτοκασίγνητον καὶ δαέρα, χαῖρε δὲ θυμῷ·
Ζῆνα δ' ἐπ' ἀκροτάτης κορυφῆς πολυπίδακος Ἴδης
ἥμενον εἰσεῖδε, στυγερὸς δέ οἱ ἔπλετο θυμῷ.
μερμήριξε δ' ἔπειτα βοῶπις πότνια Ἥρη
ὅππως ἐξαπάφοιτο Διὸς νόον αἰγιόχοιο·
ἥδε δέ οἱ κατὰ θυμὸν ἀρίστη φαίνετο βουλή,
ἐλθεῖν εἰς Ἴδην εὖ ἐντύνασαν ἓ αὐτήν,
εἴ πως ἱμείραιτο παραδραθέειν φιλότητι
ᾗ χροιῇ, τῷ δ' ὕπνον ἀπήμονά τε λιαρόν τε
χεύῃ ἐπὶ βλεφάροισιν ἰδὲ φρεσὶ πευκαλίμῃσι.
βῆ δ' ἴμεν ἐς θάλαμον, τόν οἱ φίλος υἱὸς ἔτευξεν
Ἥφαιστος, πυκιναὶς δὲ θύρας σταθμοῖσιν ἐπῆρσε
κληῖδι κρυπτῇ, τὴν δ' οὐ θεὸς ἄλλος ἀνῷγεν·
ἔνθ' ἥ γ' εἰσελθοῦσα θύρας ἐπέθηκε φαεινάς.

-de-homens. O Treme-terra ilustre não vigiava
às cegas. Na refrega, semelhando um velho,
se mete e pela mão destra toma Agamêmnon
Atreide, proferindo estas palavras-asas:
"O coração ruinoso de Aquiles, ó Atreide,
vendo a matança e a fuga dos Aqueus, exulta,
com certeza, em seu peito, pois não tem um mínimo
de senso. Morra, então! E um deus de opróbrio o cubra!
Mas contra ti os numes venturosos não
guardam grande rancor; os príncipes e hegêmones
de Tróia já verás, de pó cobrindo os vastos
plainos, a fugir, longe das naves e tendas,
para a pólis." Falou. E com berro fortíssimo
se lançou à planura. O urro de nove, dez
mil homens em combate, aguerridos em Ares,
tão alto não atroara como o que do peito
soltou o Treme-terra, insuflando aos Aqueus
vigor de coração para a luta sem trégua.
Do vértice do Olimpo, Hera, trono-de-ouro, olha
céu-abaixo e de pronto reconhece o irmão
e cunhado empenhado na guerra gloriosa
a todo fôlego; íntima alegria a toma.
Mas vê também a Zeus, sentado no mais alto
píncaro do Ida multifluente e calafrios
de horror ao coração lhe afligem. Hera augusta,
olhos-de-toura, vai maquinando um engodo,
grato à mente de Zeus Porta-escudo. O melhor
desígnio lhe parece ir toda bela, até
o Ida, de ornatos ricos adornada. Zeus,
talvez, ardesse por dormir colado ao corpo
dela; cálido-calmo, então, o sono-de-Hipnos
pudesse à mente arguta e às pálpebras verter-lhe.
Entrou, assim, no tálamo que o filho, Hefesto,
lhe construíra, com sólidas portas aos gonzos
presas e um sigiloso fecho que outro deus

ἀμβροσίῃ μὲν πρῶτον ἀπὸ χροὸς ἱμερόεντος
λύματα πάντα κάθηρεν, ἀλείψατο δὲ λίπ' ἐλαίῳ
ἀμβροσίῳ ἑδανῷ, τό ῥά οἱ τεθυωμένον ἦεν·
τοῦ καὶ κινυμένοιο Διὸς κατὰ χαλκοβατὲς δῶ
ἔμπης ἐς γαῖάν τε καὶ οὐρανὸν ἶκετ' ἀϋτμή.
τῷ ῥ' ἥ γε χρόα καλὸν ἀλειψαμένη ἰδὲ χαίτας
πεξαμένη χερσὶ πλοκάμους ἔπλεξε φαεινοὺς
καλοὺς ἀμβροσίους ἐκ κράατος ἀθανάτοιο.
ἀμφὶ δ' ἄρ' ἀμβρόσιον ἑανὸν ἕσαθ', ὅν οἱ Ἀθήνη
ἕξυσ' ἀσκήσασα, τίθει δ' ἐνὶ δαίδαλα πολλά·
χρυσείῃς δ' ἐνετῆσι κατὰ στῆθος περονᾶτο.
ζώσατο δὲ ζώνῃ ἑκατὸν θυσάνοις ἀραρυίῃ,
ἐν δ' ἄρα ἕρματα ἧκεν ἐϋτρήτοισι λοβοῖσι
τρίγληνα μορόεντα· χάρις δ' ἀπελάμπετο πολλή.
κρηδέμνῳ δ' ἐφύπερθε καλύψατο δῖα θεάων
καλῷ νηγατέῳ· λευκὸν δ' ἦν ἠέλιος ὥς·
ποσσὶ δ' ὑπὸ λιπαροῖσιν ἐδήσατο καλὰ πέδιλα.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ πάντα περὶ χροῒ θήκατο κόσμον,
βῆ ῥ' ἴμεν ἐκ θαλάμοιο, καλεσσαμένη δ' Ἀφροδίτην
τῶν ἄλλων ἀπάνευθε θεῶν πρὸς μῦθον ἔειπε·
«ἦ ῥά νύ μοί τι πίθοιο, φίλον τέκος, ὅττι κεν εἴπω,
ἦέ κεν ἀρνήσαιο, κοτεσσαμένη τό γε θυμῷ,
οὕνεκ' ἐγὼ Δαναοῖσι, σὺ δὲ Τρώεσσιν ἀρήγεις;»
Τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα Διὸς θυγάτηρ Ἀφροδίτη·
«Ἥρη, πρέσβα θεά, θύγατερ μεγάλοιο Κρόνοιο,
αὔδα ὅ τι φρονέεις· τελέσαι δέ με θυμὸς ἄνωγεν,
εἰ δύναμαι τελέσαι γε καὶ εἰ τετελεσμένον ἐστίν.»
Τὴν δὲ δολοφρονέουσα προσηύδα πότνια Ἥρη·
«δὸς νῦν μοι φιλότητα καὶ ἵμερον, ᾧ τε σὺ πάντας
δαμνᾷ ἀθανάτους ἠδὲ θνητοὺς ἀνθρώπους.
εἶμι γὰρ ὀψομένη πολυφόρβου πείρατα γαίης,
Ὠκεανόν τε, θεῶν γένεσιν, καὶ μητέρα Τηθύν,
οἵ με σφοῖσι δόμοισιν ἐῢ τρέφον ἠδ' ἀτίταλλον,
δεξάμενοι Ῥείας, ὅτε τε Κρόνον εὐρύοπα Ζεὺς
γαίης νέρθε καθεῖσε καὶ ἀτρυγέτοιο θαλάσσης·

nenhum abria. Entrou, cerrando as portas rútilas.
Lavou com ambrosia o corpo encantador,
livre de toda mancha; ungiu-o com óleo ambróseo,
espesso, suave, que ela mesma perfumara.
Do brônzeo piso do solar de Zeus à terra
e ao céu o aroma se exalava. Ungido o belo
corpo, os cabelos bem-penteados, entramou-os,
à mão, em tranças rebrilhantes, ambrosíacas,
a pender da cabeça imortal, lindas. Peplo
divino-ambróseo — Atena o tecera em dedáleos
recamos —, vestiu-o; broches dourados prenderam-no
ao colo. Cingiu cinto ornado de cem franjas;
nos lóbos bem-furados pôs um par de brincos
de três gemas, amoras cintilantes quase.
Toda-graça, esplendia. Um véu, novo, cobriu-lhe
a divina cabeça, belo, claro, um sol.
Aos pés que reluziam atou belas sandálias.
Depois de se enfeitar com todos os adornos,
deixou o tálamo e chamou por Afrodite,
à parte dos demais deuses, para dizer-lhe:
"Agora me darás atenção, cara filha,
ou vais negar-me ouvidos, coração-colérico,
porque estou com os Gregos e apóias os Troianos?"
Afrodite, gerada por Zeus, lhe responde
de pronto: "Hera divina, progênie de Cronos,
grandíssimo: o que queres, dize-me, pois manda
meu coração que o faça, se o puder fazer,
se for factível." Hera, augusta, enreda-tramas,
retorna: "Dá-me, então, o amor e o impulso de eros,
amavios com que domas deuses e mortais.
Aos extremos da terra multinutriz, vou
ao pai dos deuses ver, o Oceano, e à deusa-mãe,
Tétis, que em seu solar me nutriram e criaram,
das mãos de Réia me recebendo, quando Zeus,
altíssono, arrojou Cronos no mais profundo

τοὺς εἶμ' ὀψομένη, καί σφ' ἄκριτα νείκεα λύσω
ἤδη γὰρ δηρὸν χρόνον ἀλλήλων ἀπέχονται
εὐνῆς καὶ φιλότητος, ἐπεὶ χόλος ἔμπεσε θυμῷ.
εἰ κείνω γ' ἐπέεσσι παραιπεπιθοῦσα φίλον κῆρ
εἰς εὐνὴν ἀνέσαιμι ὁμωθῆναι φιλότητι,
αἰεί κέ σφι φίλη τε καὶ αἰδοίη καλεοίμην. »
Τὴν δ' αὖτε προσέειπε φιλομμειδὴς Ἀφροδίτη·
« οὐκ ἔστ' οὐδὲ ἔοικε τεὸν ἔπος ἀρνήσασθαι·
Ζηνὸς γὰρ τοῦ ἀρίστου ἐν ἀγκοίνῃσιν ἰαύεις. »
Ἦ, καὶ ἀπὸ στήθεσφιν ἐλύσατο κεστὸν ἱμάντα
ποικίλον, ἔνθα τέ οἱ θελκτήρια πάντα τέτυκτο·
ἔνθ' ἔνι μὲν φιλότης, ἐν δ' ἵμερος, ἐν δ' ὀαριστὺς
πάρφασις, ἥ τ' ἔκλεψε νόον πύκα περ φρονεόντων.
τόν ῥά οἱ ἔμβαλε χερσὶν ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
« τῇ νῦν, τοῦτον ἱμάντα τεῷ ἐγκάτθεο κόλπῳ,
ποικίλον, ᾧ ἔνι πάντα τετεύχαται· οὐδέ σέ φημι
ἄπρηκτόν γε νέεσθαι, ὅ τι φρεσὶ σῇσι μενοινᾷς. »
Ὣς φάτο, μείδησεν δὲ βοῶπις πότνια Ἥρη,
μειδήσασα δ' ἔπειτα ἑῷ ἐγκάτθετο κόλπῳ.
Ἡ μὲν ἔβη πρὸς δῶμα Διὸς θυγάτηρ Ἀφροδίτη,
Ἥρη δ' ἀΐξασα λίπεν ῥίον Οὐλύμποιο,
Πιερίην δ' ἐπιβᾶσα καὶ Ἡμαθίην ἐρατεινὴν
σεύατ' ἐφ' ἱπποπόλων Θρῃκῶν ὄρεα νιφόεντα,
ἀκροτάτας κορυφάς· οὐδὲ χθόνα μάρπτε ποδοῖιν·
ἐξ Ἀθόω δ' ἐπὶ πόντον ἐβήσετο κυμαίνοντα,
Λῆμνον δ' εἰσαφίκανε, πόλιν θείοιο Θόαντος.
ἔνθ' Ὕπνῳ ξύμβλητο, κασιγνήτῳ Θανάτοιο,
ἔν τ' ἄρα οἱ φῦ χειρὶ ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζεν·
« Ὕπνε, ἄναξ πάντων τε θεῶν πάντων τ' ἀνθρώπων,
ἠμὲν δή ποτ' ἐμὸν ἔπος ἔκλυες, ἠδ' ἔτι καὶ νῦν
πείθευ· ἐγὼ δέ κέ τοι ἰδέω χάριν ἤματα πάντα.
κοίμησόν μοι Ζηνὸς ὑπ' ὀφρύσιν ὄσσε φαεινώ,
αὐτίκ' ἐπεί κεν ἐγὼ παραλέξομαι ἐν φιλότητι.
δῶρα δέ τοι δώσω καλὸν θρόνον, ἄφθιτον αἰεί,
χρύσεον· Ἥφαιστος δέ κ' ἐμὸς πάϊς ἀμφιγυήεις

da terra e do mar não-arável. Quero vê-los
e pôr fim à discórdia antiga, que afastou
do seu leito de amor aos dois, faz muito. Se eu
pudesse persuadi-los a reatar na cama
os elos amorosos, teria para sempre
o amor e o louvor de ambos." E Afrodite, a deusa
amadora-do-riso: "Não posso, nem devo
opor-me à tua palavra, pois dormes nos braços
de Zeus poderosíssimo." Disse e do seio
o cinto pespontado desprendeu, polícromo,
adornado de todos seus encantos: lá
o amor e o impulso de eros; o enlace de núpcias
e o enlevo sedutor, que mesmo aos sábios faz
perder o juízo. Tudo lhe depôs nas mãos.
E, nomeando seu nome, ela assim lhe falou:
"Toma. Cinge este cinto policolorido,
onde tudo se encontra. Não voltarás sem
obter o que tua mente anseia." Olhos-de-toura,
divina, Hera sorriu e rindo o pôs no seio.
Voltou ao paço a filha de Zeus, Afrodite.
Hera deixou, de um salto, o vértice do Olimpo;
ultrapassou a Piéria e a aprazível Emátia,
alteou-se aos níveos montes dos doma-corcéis
trácios, sobre os mais altos cimos sem tocar
os pés na terra; do Atos baixou ao mar, de ondas
espúmeas, alcançando a pólis de Toas, Lemnos.
Depara então com Hipnos-Sono, irmão de Tânatos
letal. A mão lhe toma, diz-lhe o nome e fala:
"Hipnos, senhor dos deuses todos e de todos
os homens: escutaste outrora meu pedido;
agora, me obedece de novo e serei
sempre grata; adormece os olhos de Zeus, rútilos,
sob os cílios, assim que nos deitarmos juntos,
fazendo amor: soberbo trono em ouro eterno
te darei, por meu filho, o manco Hefesto, feito,

τεύξει' ἀσκήσας, ὑπὸ δὲ θρῆνυν ποσὶν ἥσει,
τῷ κεν ἐπισχοίης λιπαροὺς πόδας εἰλαπινάζων. »
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσεφώνεε νήδυμος Ὕπνος·
« Ἥρη, πρέσβα θεά, θύγατερ μεγάλοιο Κρόνοιο,
ἄλλον μέν κεν ἔγωγε θεῶν αἰειγενετάων
ῥεῖα κατευνήσαιμι, καὶ ἂν ποταμοῖο ῥέεθρα
Ὠκεανοῦ, ὅς περ γένεσις πάντεσσι τέτυκται·
Ζηνὸς δ' οὐκ ἂν ἔγωγε Κρονίονος ἄσσον ἰκοίμην,
οὐδὲ κατευνήσαιμ', ὅτε μὴ αὐτός γε κελεύοι.
ἤδη γάρ με καὶ ἄλλο τεὴ ἐπίνυσσεν ἐφετμή,
ἤματι τῷ ὅτε κεῖνος ὑπέρθυμος Διὸς υἱὸς
ἔπλεεν Ἰλιόθεν, Τρώων πόλιν ἐξαλαπάξας.
ἤτοι ἐγὼ μὲν ἔλεξα Διὸς νόον αἰγιόχοιο
νήδυμος ἀμφιχυθείς· σὺ δέ οἱ κακὰ μήσαο θυμῷ,
ὄρσασ' ἀργαλέων ἀνέμων ἐπὶ πόντον ἀήτας,
καί μιν ἔπειτα Κόωνδ' εὖ ναιομένην ἀπένεικας,
νόσφι φίλων πάντων. ὁ δ' ἐπεγρόμενος χαλέπαινε,
ῥιπτάζων κατὰ δῶμα θεούς, ἐμὲ δ' ἔξοχα πάντων
ζήτει· καί κέ μ' ἄϊστον ἀπ' αἰθέρος ἔμβαλε πόντῳ,
εἰ μὴ Νὺξ δμήτειρα θεῶν ἐσάωσε καὶ ἀνδρῶν·
τὴν ἰκόμην φεύγων, ὁ δὲ παύσατο χωόμενός περ.
ἄζετο γὰρ μὴ Νυκτὶ θοῇ ἀποθύμια ἔρδοι.
νῦν αὖ τοῦτό μ' ἄνωγας ἀμήχανον ἄλλο τελέσσαι. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε βοῶπις πότνια Ἥρη·
« Ὕπνε, τίη δὲ σὺ ταῦτα μετὰ φρεσὶ σῇσι μενοινᾷς;
ἦ φῂς ὡς Τρώεσσιν ἀρηξέμεν εὐρύοπα Ζῆν
ὡς Ἡρακλῆος περιχώσατο παῖδος ἑοῖο;
ἀλλ' ἴθ', ἐγὼ δέ κέ τοι Χαρίτων μίαν ὁπλοτεράων
δώσω ὀπυιέμεναι καὶ σὴν κεκλῆσθαι ἄκοιτιν,
Πασιθέην, ἥς αἰὲν ἱμείρεαι ἤματα πάντα. »
Ὣς φάτο, χήρατο δ' Ὕπνος, ἀμειβόμενος δὲ προσηύδα·
« ἄγρει νῦν μοι ὅμοσσον ἀάατον Στυγὸς ὕδωρ,
χειρὶ δὲ τῇ ἑτέρῃ μὲν ἕλε χθόνα πουλυβότειραν,
τῇ δ' ἑτέρῃ ἅλα μαρμαρέην, ἵνα νῶϊν ἅπαντες
μάρτυροι ὦσ' οἱ ἔνερθε θεοὶ Κρόνον ἀμφὶς ἐόντες,

bem-trabalhado; e para repousar teus pés,
luzentes nos festins, também um escabelo."
Em resposta lhe diz Hipnos, doce-profundo:
"Hera Augusta, divina progênie de Cronos
grandíssimo, decerto posso adormecer,
fácil, outro qualquer dos sempiternos, mesmo
as torrentes do rio-Oceano, pluripai
dos deuses. Mas a Zeus, filho de Cronos, não,
a não ser que me ordene. Já de outra vez, quis
te atender e aprendi a ser prudente. Foi
quando o sobreanimoso filho de Zeus, de Ílion
navegava depois do saque à urbe troiana.
Adormentei, então, doce-profundo, circun-
fluindo, a mente do Porta-escudo; maquinavas
no coração maldades contra o herói, soprando
no pélago furiosa procela, que o atira
à populosa Cós, longe dos seus. Acorda
Zeus e raiva, no Olimpo maltratando os deuses
e me buscando, mais que a todos. Do alto do éter
ao fundo mar, destruído, me arrojara, não
fosse a Noite, que doma homens e numes; nela
me refugiei. Temendo ofendê-la, à Veloz,
Zeus se deteve, irado, embora. Que de novo
eu perfaça o impossível, me ordenas?" E a deusa
olhos-de-toura: "Ó Hipnos, que remóis na mente?
Pensas que o Altitonante, por amor aos Tróicos,
irá se enraivecer, como no caso de Héracles,
seu filho? Vamos, dou-te a mais moça das Graças
como esposa, que assim a chamarás, Pasítea,
da qual, faz muito tempo, estás enamorado."
Falou. Hipnos, alegre, respondeu-lhe: "Então,
que seja assim. Mas jura-me pela água estígia
inviolável, tocando com a mão a terra
multinutriz; o mar mármoro-luminoso
tanjas com a outra; todos os deuses subtérreos

ἦ μὲν ἐμοὶ δώσειν Χαρίτων μίαν ὁπλοτεράων,
Πασιθέην, ἧς τ' αὐτὸς ἐέλδομαι ἤματα πάντα. »
"Ως ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε θεὰ λευκώλενος Ἥρη,
ὤμνυε δ' ὡς ἐκέλευε, θεοὺς δ' ὀνόμηνεν ἅπαντας
τοὺς ὑποταρταρίους, οἳ Τιτῆνες καλέονται.
αὐτὰρ ἐπεί ῥ' ὅμοσέν τε τελεύτησέν τε τὸν ὅρκον,
τὼ βήτην Λήμνου τε καὶ Ἴμβρου ἄστυ λιπόντε,
ἠέρα ἐσσαμένω, ῥίμφα πρήσσοντε κέλευθον.
Ἴδην δ' ἱκέσθην πολυπίδακα, μητέρα θηρῶν,
Λεκτόν, ὅθι πρῶτον λιπέτην ἅλα· τὼ δ' ἐπὶ χέρσου
βήτην, ἀκροτάτη δὲ ποδῶν ὕπο σείετο ὕλη.
ἔνθ' Ὕπνος μὲν ἔμεινε πάρος Διὸς ὄσσε ἰδέσθαι,
εἰς ἐλάτην ἀναβὰς περιμήκετον, ἣ τότ' ἐν Ἴδῃ
μακροτάτη πεφυυῖα δι' ἠέρος αἰθέρ' ἵκανεν·
ἔνθ' ἧστ' ὄζοισιν πεπυκασμένος εἰλατίνοισιν,
ὄρνιθι λιγυρῇ ἐναλίγκιος, ἥν τ' ἐν ὄρεσσι
χαλκίδα κικλήσκουσι θεοί, ἄνδρες δὲ κύμινδιν.
Ἥρη δὲ κραιπνῶς προσεβήσετο Γάργαρον ἄκρον
Ἴδης ὑψηλῆς· ἴδε δὲ νεφεληγερέτα Ζεύς.
ὡς δ' ἴδεν, ὥς μιν ἔρως πυκινὰς φρένας ἀμφεκάλυψεν,
οἷον ὅτε πρῶτόν περ ἐμισγέσθην φιλότητι,
εἰς εὐνὴν φοιτῶντε, φίλους λήθοντε τοκῆας.
στῆ δ' αὐτῆς προπάροιθεν ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζεν·
« Ἥρη, πῇ μεμαυῖα κατ' Οὐλύμπου τόδ' ἱκάνεις;
ἵπποι δ' οὐ παρέασι καὶ ἅρματα, τῶν κ' ἐπιβαίης. »
Τὸν δὲ δολοφρονέουσα προσηύδα πότνια Ἥρη·
« ἔρχομαι ὀψομένη πολυφόρβου πείρατα γαίης,
Ὠκεανόν τε, θεῶν γένεσιν, καὶ μητέρα Τηθύν,
οἵ με σφοῖσι δόμοισιν ἐὺ τρέφον ἠδ' ἀτίταλλον·
τοὺς εἶμ' ὀψομένη, καί σφ' ἄκριτα νείκεα λύσω·
ἤδη γὰρ δηρὸν χρόνον ἀλλήλων ἀπέχονται
εὐνῆς καὶ φιλότητος, ἐπεὶ χόλος ἔμπεσε θυμῷ.
ἵπποι δ' ἐν πρυμνωρείῃ πολυπίδακος Ἴδης
ἑστᾶσ', οἵ μ' οἴσουσιν ἐπὶ τραφερήν τε καὶ ὑγρήν.
νῦν δὲ σεῦ εἵνεκα δεῦρο κατ' Οὐλύμπου τόδ' ἱκάνω,

em torno a Cronos testemunhem: me darás
a mais moça das Graças, Pasítea, de que há
tempo me enamorei." Disse. E Hera, braços-brancos,
não contestou. Jurou e nomeou, subtartáreos,
os deuses que Titãs se chamam, todos eles.
Perfeito e consumado o juramento, os dois
deixam as urbes de Imbra e Lemno, vestindo ar,
rapidamente a rota percorrendo. Chegam
às cristas do Ida, mãe-de-feras, multifluente,
e do Lecto, desviando-se do mar, prosseguem
por terra: as altas copas da floresta ondulam
sob seus pés. Aqui parou Hipnos, fugindo
a fitar Zeus nos olhos. Subiu a um altíssimo
abeto que, crescido em desmesura no Ida,
lançava-se, ar acima, até o éter. Oculto
entre as ramas, igual ao pássaro canoro
que os deuses, nas colinas, apelidam Cálcis
e os homens, por sua vez, Címindis. Velozmente,
galga a deusa Hera o cimo altaneiro do Gárgaro,
no Ida. Mas Zeus, Ajunta-nuvens, a vê e Eros
lhe enubla a mente sábia, como quando o amor
na cama os uniu, pela primeira vez, sem
que os pais nada soubessem. Perto dela, Zeus,
chamando-a pelo nome, disse-lhe: "O que buscas
aqui, vinda do Olimpo? Onde o teu carro, os teus
corcéis de montar?" E Hera, a diva enreda-tramas:
"Aos extremos da terra multinutriz, vou
ao pai dos deuses ver, o Oceano, e à deusa-mãe,
Tétis, que em seu solar me nutriram e criaram.
Quero vê-los e à antiga discórdia pôr fim,
que afastou os dois, faz muito tempo, do leito
de amor, o coração opresso pela cólera.
Meus corcéis, no sopé do Ida multifluente, eu
os deixei; sobre a terra firme ou sobre as águas
me levarão. Aqui vim para não zangar-te

μή πώς μοι μετέπειτα χολώσεαι, αἴ κε σιωπῇ
οἴχωμαι πρὸς δῶμα βαθυρρόου Ὠκεανοῖο. »
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
« Ἥρη, κεῖσε μὲν ἔστι καὶ ὕστερον ὁρμηθῆναι,
νῶϊ δ' ἄγ' ἐν φιλότητι τραπείομεν εὐνηθέντε.
οὐ γάρ πώ ποτέ μ' ὧδε θεᾶς ἔρος οὐδὲ γυναικὸς
θυμὸν ἐνὶ στήθεσσι περιπροχυθεὶς ἐδάμασσεν,
οὐδ' ὁπότ' ἠρασάμην Ἰξιονίης ἀλόχοιο,
ἣ τέκε Πειρίθοον, θεόφιν μήστωρ' ἀτάλαντον·
οὐδ' ὅτε περ Δανάης καλλισφύρου Ἀκρισιώνης,
ἣ τέκε Περσῆα, πάντων ἀριδείκετον ἀνδρῶν·
οὐδ' ὅτε Φοίνικος κούρης τηλεκλειτοῖο,
ἣ τέκε μοι Μίνων τε καὶ ἀντίθεον Ῥαδάμανθυν·
οὐδ' ὅτε περ Σεμέλης οὐδ' Ἀλκμήνης ἐνὶ Θήβῃ,
ἥ ῥ' Ἡρακλῆα κρατερόφρονα γείνατο παῖδα·
ἡ δὲ Διώνυσον Σεμέλη τέκε, χάρμα βροτοῖσιν·
οὐδ' ὅτε Δήμητρος καλλιπλοκάμοιο ἀνάσσης,
οὐδ' ὁπότε Λητοῦς ἐρικυδέος, οὐδὲ σεῦ αὐτῆς,
ὡς σέο νῦν ἔραμαι καί με γλυκὺς ἵμερος αἱρεῖ. »
Τὸν δὲ δολοφρονέουσα προσηύδα πότνια Ἥρη·
« αἰνότατε Κρονίδη, ποῖον τὸν μῦθον ἔειπες.
εἰ νῦν ἐν φιλότητι λιλαίεαι εὐνηθῆναι
Ἴδης ἐν κορυφῇσι, τὰ δὲ προπέφανται ἅπαντα·
πῶς κ' ἔοι, εἴ τις νῶϊ θεῶν αἰειγενετάων
εὕδοντ' ἀθρήσειε, θεοῖσι δὲ πᾶσι μετελθὼν
πεφράδοι; οὐκ ἂν ἔγωγε τεὸν πρὸς δῶμα νεοίμην
ἐξ εὐνῆς ἀνστᾶσα, νεμεσσητὸν δέ κεν εἴη.
ἀλλ' εἰ δή ῥ' ἐθέλεις καί τοι φίλον ἔπλετο θυμῷ,
ἔστιν τοι θάλαμος, τόν τοι φίλος υἱὸς ἔτευξεν
Ἥφαιστος, πυκινὰς δὲ θύρας σταθμοῖσιν ἐπῆρσεν·
ἔνθ' ἴομεν κείοντες, ἐπεί νύ τοι εὔαδεν εὐνή. »
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
« Ἥρη, μήτε θεῶν τό γε δείδιθι μήτε τιν' ἀνδρῶν
ὄψεσθαι· τοῖόν τοι ἐγὼ νέφος ἀμφικαλύψω
χρύσεον· οὐδ' ἂν νῶϊ διαδράκοι Ἠέλιός περ,

por visitar, sem nada dizer-te, o solar
do Oceano, torrencial-profundo." E Zeus, Ajunta-
nuvens: "Hera, mais tarde, podes ir até
lá, mas agora, vamos para a cama, vamos
às delícias do amor. Eros, jamais, por deusa
ou mulher, desse modo circunflamou meu
coração e o domou no meu peito. Nem mesmo
quando me enamorei da mulher de Íxion, mãe
de Perítoo, a um deus símile por sua prudência,
ou da Acrisíone Dânae, belos-tornozelos,
que gerou Perseu, entre os homens sobranceiro;
ou da menina filha de Fênix, famoso,
que me deu Radamanto e Minos, quase-numes;
ou das moças tebanas, de Alcmene e Semele;
aquela gerou Héracles, de coração
corajoso, enquanto esta, o júbilo dos homens,
Diôniso; ou de Deméter, belas-tranças; ou
ainda da celebrada Latona, ou de ti
mesma, com o ardor de hoje, doce impulso de Eros."
E Hera divina, enreda-tramas, respondeu-lhe:
"Ó formidável filho de Cronos, que dizes?
Se nas alturas do Ida desejas comigo
fazer amor, repara em nós à luz expostos;
e se nos surpreendesse um dos eternos numes,
a nós dois, enlaçados, e o contasse aos deuses
todos? Saindo dos teus braços, eu, com que cara,
ao palácio, depois, voltaria? Que vexame!
Se o desejo porém te inflama o coração,
tens o tálamo; para ti, teu filho, Hefesto
o construiu, adaptando aos gonzos portas sólidas.
Vamos para lá, juntos, à cama, tal como
queres." E respondeu-lhe Zeus, Ajunta-nuvens:
"Hera, não temas: deus nenhum, nenhum mortal
há de nos ver. Farei que nuvem de ouro nos
envolva e circuntolde. Nem mesmo o sol, Hélios,

οὔ τε καὶ ὀξύτατον πέλεται φάος εἰσοράασθαι. »
Ἦ ῥα, καὶ ἀγκὰς ἔμαρπτε Κρόνου παῖς ἣν παράκοιτιν·
τοῖσι δ' ὑπὸ χθὼν δῖα φύεν νεοθηλέα ποίην,
λωτόν θ' ἑρσήεντα ἰδὲ κρόκον ἠδ' ὑάκινθον
πυκνὸν καὶ μαλακόν, ὃς ἀπὸ χθονὸς ὑψόσ' ἔεργε.
τῷ ἔνι λεξάσθην, ἐπὶ δὲ νεφέλην ἕσσαντο
καλὴν χρυσείην· στιλπναὶ δ' ἀπέπιπτον ἔερσαι.
Ὣς ὁ μὲν ἀτρέμας εὗδε πατὴρ ἀνὰ Γαργάρῳ ἄκρῳ,
ὕπνῳ καὶ φιλότητι δαμείς, ἔχε δ' ἀγκὰς ἄκοιτιν·
βῆ δὲ θέειν ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν νήδυμος Ὕπνος
ἀγγελίην ἐρέων γαιηόχῳ ἐννοσιγαίῳ·
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« πρόφρων νῦν Δαναοῖσι, Ποσείδαον, ἐπάμυνε,
καί σφιν κῦδος ὄπαζε μίνυνθά περ, ὄφρ' ἔτι εὕδει
Ζεύς, ἐπεὶ αὐτῷ ἐγὼ μαλακὸν περὶ κῶμα κάλυψα·
Ἥρη δ' ἐν φιλότητι παρήπαφεν εὐνηθῆναι. »
Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν ᾤχετ' ἐπὶ κλυτὰ φῦλ' ἀνθρώπων,
τὸν δ' ἔτι μᾶλλον ἀνῆκεν ἀμυνέμεναι Δαναοῖσιν.
αὐτίκα δ' ἐν πρώτοισι μέγα προθορὼν ἐκέλευσεν·
« Ἀργεῖοι, καὶ δὴ αὖτε μεθίεμεν Ἕκτορι νίκην
Πριαμίδῃ, ἵνα νῆας ἕλῃ καὶ κῦδος ἄρηται;
ἀλλ' ὁ μὲν οὕτω φησὶ καὶ εὔχεται, οὕνεκ' Ἀχιλλεὺς
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσι μένει κεχολωμένος ἦτορ·
κείνου δ' οὔ τι λίην ποθὴ ἔσσεται, εἴ κεν οἱ ἄλλοι
ἡμεῖς ὀτρυνώμεθ' ἀμυνέμεν ἀλλήλοισιν.
ἀλλ' ἄγεθ', ὡς ἂν ἐγὼν εἴπω, πειθώμεθα πάντες·
ἀσπίδες ὅσσαι ἄρισται ἐνὶ στρατῷ ἠδὲ μέγισται
ἐσσάμενοι, κεφαλὰς δὲ παναίθῃσιν κορύθεσσι
κρύψαντες, χερσίν τε τὰ μακρότατ' ἔγχε' ἑλόντες,
ἴομεν· αὐτὰρ ἐγὼν ἡγήσομαι, οὐδ' ἔτι φημὶ
Ἕκτορα Πριαμίδην μενέειν μάλα περ μεμαῶτα.
ὃς δέ κ' ἀνὴρ μενέχαρμος, ἔχει δ' ὀλίγον σάκος ὤμῳ,
χείρονι φωτὶ δότω, ὁ δ' ἐν ἀσπίδι μείζονι δύτω. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα τοῦ μάλα μὲν κλύον ἠδὲ πίθοντο·
τοὺς δ' αὐτοὶ βασιλῆες ἐκόσμεον οὐτάμενοί περ,

a vai devassar, olho de luz agudíssimo."
Assim falou o filho de Cronos, nos braços
tomando a companheira. A terra germinou
relva tenra sob eles, lótus orvalhado,
cróceas flores, jacinto fofo-espesso, alfombra
que do solo os soerguia; nela os dois se deitaram
por nuvem de ouro, linda, velados; chovia
orvalho em gotas-luz. Zeus Pai dormia em paz
no Gárgaro, por Hipnos domado e Amor, braços
estreitando a esposa. Hipnos, fundo-suave, às naus
dos Aqueus, veloz, baixa a informar o Circunda-
-terra, o Treme-terra. Asas-palavras lhe diz:
"Ó Posêidon, socorre, benévolo, os Dânaos;
dá-lhes glória, ainda mesmo breve, enquanto Zeus
dorme, que eu lhe infundi torpor doce-profundo:
persuadiu-o, insidiosa, Hera a fazer amor,
deitando-se com ela." Dizendo isso, foi-se
para as tribos ilustres dos homens, havendo
incitado ainda mais o deus em prol dos Dânaos.
Este, de um salto, pôs-se à vanguarda: "Aqueus, vamos
permitir que Héctor Priâmide aprese as naus curvas
colhendo nova glória? Isso diz e blasona,
já que Aquiles, irado, resta junto às naves;
mas deixaremos de sentir-lhe a ausência, caso
nos apressemos a nos dar mútuo socorro.
Vamos, todos, façamos como eu digo. Escudos,
tantos quantos, maiores e melhores, haja
nas tendas, sobracemos; de elmos oniesplêndidos
cubramos as cabeças; enristando as lanças
mais longas, avancemos: eu serei o guia.
Héctor, ainda que bravo, não resistirá.
Que o mais firme na luta, tendo ao ombro leve
broquel, o troque por escudo maior, que homem
menos forte sobrace, e com ele se cubra."
Falou. E o tendo ouvido, obedeceram todos.

Τυδεΐδης Ὀδυσεύς τε καὶ Ἀτρεΐδης Ἀγαμέμνων·
οἰχόμενοι δ' ἐπὶ πάντας ἀρήϊα τεύχε' ἄμειβον·
ἐσθλὰ μὲν ἐσθλὸς ἔδυνε, χέρεια δὲ χείρονι δόσκον.
αὐτὰρ ἐπεί ῥ' ἔσσαντο περὶ χροΐ νώροπα χαλκόν,
βάν ῥ' ἴμεν· ἦρχε δ' ἄρα σφι Ποσειδάων ἐνοσίχθων,
δεινὸν ἄορ τανύηκες ἔχων ἐν χειρὶ παχείῃ,
εἴκελον ἀστεροπῇ· τῷ δ' οὐ θέμις ἐστὶ μιγῆναι
ἐν δαΐ λευγαλέῃ, ἀλλὰ δέος ἰσχάνει ἄνδρας.
Τρῶας δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ἐκόσμει φαίδιμος Ἕκτωρ.
δή ῥα τότ' αἰνοτάτην ἔριδα πτολέμοιο τάνυσσαν
κυανοχαῖται Ποσειδάων καὶ φαίδιμος Ἕκτωρ,
ἤτοι ὁ μὲν Τρώεσσιν, ὁ δ' Ἀργείοισιν ἀρήγων.
ἐκλύσθη δὲ θάλασσα ποτὶ κλισίας τε νέας τε
Ἀργείων· οἱ δὲ ξύνισαν μεγάλῳ ἀλαλητῷ.
οὔτε θαλάσσης κῦμα τόσον βοάᾳ ποτὶ χέρσον,
ποντόθεν ὀρνύμενον πνοιῇ Βορέω ἀλεγεινῇ·
οὔτε πυρὸς τόσσος γε ποτὶ βρόμος αἰθομένοιο
οὔρεος ἐν βήσσῃς, ὅτε τ' ὤρετο καιέμεν ὕλην·
οὔτ' ἄνεμος τόσσον γε περὶ δρυσὶν ὑψικόμοισι
ἠπύει, ὅς τε μάλιστα μέγα βρέμεται χαλεπαίνων,
ὅσση ἄρα Τρώων καὶ Ἀχαιῶν ἔπλετο φωνὴ
δεινὸν ἀϋσάντων, ὅτ' ἐπ' ἀλλήλοισιν ὄρουσαν.
Αἴαντος δὲ πρῶτος ἀκόντισε φαίδιμος Ἕκτωρ
ἔγχει, ἐπεὶ τέτραπτο πρὸς ἰθύ οἱ, οὐδ' ἀφάμαρτε,
τῇ ῥα δύω τελαμῶνε περὶ στήθεσσι τετάσθην,
ἤτοι ὁ μὲν σάκεος, ὁ δὲ φασγάνου ἀργυροήλου·
τώ οἱ ῥυσάσθην τέρενα χρόα. χώσατο δ' Ἕκτωρ,
ὅττι ῥά οἱ βέλος ὠκὺ ἐτώσιον ἔκφυγε χειρός,
ἂψ δ' ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο κῆρ' ἀλεείνων.
τὸν μὲν ἔπειτ' ἀπιόντα μέγας Τελαμώνιος Αἴας
χερμαδίῳ, τά ῥα πολλά, θοάων ἔχματα νηῶν,
πὰρ ποσὶ μαρναμένων ἐκυλίνδετο, τῶν ἓν ἀείρας
στῆθος βεβλήκει ὑπὲρ ἄντυγος ἀγχόθι δειρῆς,
στρόμβον δ' ὣς ἔσσευε βαλών, περὶ δ' ἔδραμε πάντῃ.
ὡς δ' ὅθ' ὑπὸ πληγῆς πατρὸς Διὸς ἐξερίπῃ δρῦς

Os reis, mesmo feridos, Odisseu, Diomedes,
Agamêmnon, à troca das armas impõem
ordem, nas tropas: aos valentes, as mais válidas;
aos fracos, as mais frágeis. De um bronze ofuscante
revestidos, avançam. Posêidon, o Treme-
-terra, os conduz, terrível, pontilonga espada
na mão robusta, feito um relâmpago. Não
se podia travar luta com ele, que à gente
inspirava pavor. Aos Tróicos, Héctor, fúlgido,
alinhava. Posêidon, cabelo azul-negro,
e Héctor, refulgente, ambos, o fero tendão
do embate dispararam, Aqueus guiando, ou Tróicos.
E o mar rebojou contra as tendas e naus gregas.
As tropas se chocaram com grande alarido.
Tanto as ondas do mar não rugem contra as praias,
sublevando-se ao sopro ruinoso de Bóreas;
nem tanto o fogo raiva e estrepitoso lavra
nas brenhas das montanhas, incendiando a selva;
tampouco o vento brada à roda dos carvalhos
de altiva cabeleira, a bramir de furor,
quanto o clamor de Aqueus e Troianos ressoa
apavorante, assim que uns aos outros assaltam.
Começa o fúlgido Héctor: contra Ájax atira
o dardo (este, voltando-se, o encarava) e não
erra: golpeia o ponto onde os talins se cruzam,
o do escudo e o da espada, multicravejada
de prata; a pele tenra fica protegida.
Héctor se irrita: a lança da mão lhe saiu vã.
Para junto dos seus, retorna, foge à Moira.
No que se retirava, o grande Telamônio
uma pedra — das muitas que rolavam, âncoras-
-de-naus, aos pés dos combatentes — levantando-a
do solo, ao peito de Héctor, perto da garganta,
por sobre a orla do escudo, arremessa e qual pião
giro-girante, o faz rodar e rodar. Como

πρόρριζος, δεινὴ δὲ θεείου γίγνεται ὀδμὴ
ἐξ αὐτῆς, τὸν δ' οὔ περ ἔχει θράσος ὅς κεν ἴδηται
ἐγγὺς ἐὼν, χαλεπὸς δὲ Διὸς μεγάλοιο κεραυνός,
ὣς ἔπεσ' Ἕκτορος ὦκα χαμαὶ μένος ἐν κονίῃσι·
χειρὸς δ' ἔκβαλεν ἔγχος, ἐπ' αὐτῷ δ' ἀσπὶς ἐάφθη
καὶ κόρυς, ἀμφὶ δέ οἱ βράχε τεύχεα ποικίλα χαλκῷ.
οἱ δὲ μέγα ἰάχοντες ἐπέδραμον υἷες Ἀχαιῶν,
ἐλπόμενοι ἑρύεσθαι, ἀκόντιζον δὲ θαμειὰς
αἰχμάς· ἀλλ' οὔ τις ἐδυνήσατο ποιμένα λαῶν
οὐτάσαι οὐδὲ βαλεῖν· πρὶν γὰρ περίβησαν ἄριστοι,
Πουλυδάμας τε καὶ Αἰνείας καὶ δῖος Ἀγήνωρ
Σαρπηδών τ', ἀρχὸς Λυκίων, καὶ Γλαῦκος ἀμύμων.
τῶν δ' ἄλλων οὔ τίς εὐ ἀκήδεσεν, ἀλλὰ πάροιθεν
ἀσπίδας εὐκύκλους σχέθον αὐτοῦ. τὸν δ' ἄρ' ἑταῖροι
χερσὶν ἀείραντες φέρον ἐκ πόνου, ὄφρ' ἵκεθ' ἵππους
ὠκέας, οἵ οἱ ὄπισθε μάχης ἠδὲ πτολέμοιο
ἕστασαν ἡνίοχόν τε καὶ ἅρματα ποικίλ' ἔχοντες·
οἳ τόν γε προτὶ ἄστυ φέρον βαρέα στενάχοντα.
'Αλλ' ὅτε δὴ πόρον ἷξον ἐϋρρεῖος ποταμοῖο,
Ξάνθου δινήεντος, ὃν ἀθάνατος τέκετο Ζεύς,
ἔνθα μιν ἐξ ἵππων πέλασαν χθονί, κὰδ δέ οἱ ὕδωρ
χεῦαν· ὁ δ' ἀμπνύνθη καὶ ἀνέδρακεν ὀφθαλμοῖσιν,
ἐζόμενος δ' ἐπὶ γοῦνα κελαινεφὲς αἷμ' ἀπέμεσσεν·
αὖτις δ' ἐξοπίσω πλῆτο χθονί, τὼ δέ οἱ ὄσσε
νὺξ ἐκάλυψε μέλαινα· βέλος δ' ἔτι θυμὸν ἐδάμνα.
'Αργεῖοι δ' ὡς οὖν ἴδον Ἕκτορα νόσφι κιόντα,
μᾶλλον ἐπὶ Τρώεσσι θόρον, μνήσαντο δὲ χάρμης.
ἔνθα πολὺ πρώτιστος Ὀϊλῆος ταχὺς Αἴας
Σάτνιον οὔτασε δουρὶ μετάλμενος ὀξυόεντι
Ἠνοπίδην, ὃν ἄρα νύμφη τέκε νηΐς ἀμύμων
Ἤνοπι βουκολέοντι παρ' ὄχθας Σατνιόεντος.
τὸν μὲν Ὀϊλιάδης δουρικλυτὸς ἐγγύθεν ἐλθὼν
οὔτα κατὰ λαπάρην· ὁ δ' ἀνετράπετ', ἀμφὶ δ' ἄρ' αὐτῷ
Τρῶες καὶ Δαναοὶ σύναγον κρατερὴν ὑσμίνην.
τῷ δ' ἐπὶ Πουλυδάμας ἐγχέσπαλος ἦλθεν ἀμύντωρ

sob o raio de Zeus, cai um roble e desarraiga,
exalando um terrível odor sulfuroso,
e quem de perto tudo vê, fraqueja, pois
Zeus fulminante espanta. Assim, abrupta, a força
de Héctor tomba no pó. Cai-lhe da mão a lança;
mas o elmo e o escudo restam presos; pluribelas,
circunreboam suas armas brônzeas. Os Aqueus
acodem a gritar, no afã de capturá-lo;
chovem lanças; ninguém pode o pastor-de-povos
ferir de perto ou longe: cercam-no os mais fortes,
Polidamante e Enéias, mais o divino Agênor,
Sarpédon, chefe lício, e Glauco, herói imáculo.
E nenhum dos demais o descurou: escudos
circulares o cobrem; erguido nos braços
dos amigos e posto fora do conflito,
transportam-no para onde os cavalos velozes
esperam, com auriga e carro, atrás do aceso
da luta; à pólis é conduzido, gemendo.
Quando chegam ao vau do turbinoso Xanto,
o rio torrentes-belas, gerado por Zeus
eterno, ali do carro o baixam, aspergindo-lhe
água; tomando fôlego, olhou para cima,
apoiou-se nos joelhos, vomitando sangue
escuro, e retombou de costas no solo, olhos
envoltos numa noite negra, o coração
ainda domado pelo golpe. Vendo que Héctor
se afastava, os Aqueus recrudescem no ataque
furioso aos Tróicos. Ájax de Oileu, primeiríssimo,
se atira sobre Sátnio, com hástea de agudo
freixo (era filho de Ênopo, por ninfa-náiade
lindíssima gerado à margem do Satnióento,
onde o pai pastoreava). O Oilíade, bom-de-lança,
no flanco o fere e abate. Tróicos e Aqueus travam
terrível luta em torno dele. O vibra-dardos
Polidamante, filho de Panto, se apressa

Πανθοΐδης, βάλε δὲ Προθοήνορα δεξιὸν ὦμον,
υἱὸν Ἀρηϊλύκοιο, δι' ὤμου δ' ὄβριμον ἔγχος
ἔσχεν, ὁ δ' ἐν κονίῃσι πεσὼν ἔλε γαῖαν ἀγοστῷ.
Πουλυδάμας δ' ἔκπαγλον ἐπεύξατο μακρὸν ἀΰσας·
«οὐ μὰν αὖτ' ὀΐω μεγαθύμου Πανθοΐδαο
χειρὸς ἄπο στιβαρῆς ἅλιον πηδῆσαι ἄκοντα,
ἀλλά τις Ἀργείων κόμισε χροΐ, καί μιν ὀΐω
αὐτῷ σκηπτόμενον κατίμεν δόμον Ἄϊδος εἴσω.»
Ὣς ἔφατ', Ἀργείοισι δ' ἄχος γένετ' εὐξαμένοιο·
Αἴαντι δὲ μάλιστα δαΐφρονι θυμὸν ὄρινε,
τῷ Τελαμωνιάδῃ· τοῦ γὰρ πέσεν ἄγχι μάλιστα.
καρπαλίμως δ' ἀπιόντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ.
Πουλυδάμας δ' αὐτὸς μὲν ἀλεύατο κῆρα μέλαιναν
λικριφὶς ἀΐξας, κόμισεν δ' Ἀντήνορος υἱὸς
Ἀρχέλοχος· τῷ γάρ ῥα θεοὶ βούλευσαν ὄλεθρον.
τόν ῥ' ἔβαλεν κεφαλῆς τε καὶ αὐχένος ἐν συνεοχμῷ,
νείατον ἀστράγαλον, ἀπὸ δ' ἄμφω κέρσε τένοντε·
τοῦ δὲ πολὺ πρότερον κεφαλὴ στόμα τε ῥῖνές τε
οὔδει πλῆντ' ἢ περ κνῆμαι καὶ γοῦνα πεσόντος.
Αἴας δ' αὖτ' ἐγέγωνεν ἀμύμονι Πουλυδάμαντι·
«φράζεο, Πουλυδάμα, καί μοι νημερτὲς ἐνίσπες,
ἦ ῥ' οὐχ οὗτος ἀνὴρ Προθοήνορος ἀντὶ πεφάσθαι
ἄξιος; οὐ μέν μοι κακὸς εἴδεται οὐδὲ κακῶν ἔξ,
ἀλλά κασίγνητος Ἀντήνορος ἱπποδάμοιο,
ἢ πάϊς· αὐτῷ γὰρ γενεὴν ἄγχιστα ἐῴκει.»
Ἦ ῥ' εὖ γιγνώσκων, Τρῶας δ' ἄχος ἔλλαβε θυμόν.
ἔνθ' Ἀκάμας Πρόμαχον Βοιώτιον οὔτασε δουρί,
ἀμφὶ κασιγνήτῳ βεβαώς· ὁ δ' ὕφελκε ποδοῖιν.
τῷ δ' Ἀκάμας ἔκπαγλον ἐπεύξατο μακρὸν ἀΰσας·
«Ἀργεῖοι ἰόμωροι, ἀπειλάων ἀκόρητοι,
οὔ θην οἵοισίν γε πόνος τ' ἔσεται καὶ ὀϊζὺς
ἡμῖν, ἀλλά ποθ' ὧδε κατακτενέεσθε καὶ ὔμμες.
φράζεσθ' ὡς ὑμῖν Πρόμαχος δεδμημένος εὕδει
ἔγχει ἐμῷ, ἵνα μή τι κασιγνήτοιό γε ποινὴ
δηρὸν ἄτιτος ἔῃ· τῷ καί τίς τ' εὔχεται ἀνὴρ

em vingá-lo e na espádua destra de Protoênor
Areilicide finca a lança, atravessando-a;
ele roja no pó e espalma a mão na terra.
Polidamante, aos brados, gloria-se, terrível:
"O filho do animoso Panto não vibrou
com mão robusta, em vão, o dardo. Um dos Aqueus
o recebeu no corpo, em cheio. Com apoio nele,
há de descer, presumo, ao domicílio de Hades."
Falou. E os Dânaos doeram-se com sua vanglória.
Mais que todos ressente o Telamônio no íntimo:
o corpo morto ao lado lhe tombara. Rápido,
com hástea fulgurante, alanceou o guerreiro
que recuava. Saltando de viés, esquivou-se
Polidamante à Moira negra: o golpe atinge
o filho de Antenor, Arquéloco (os eternos
decretaram-lhe a morte), ali onde o pescoço
e a cabeça se juntam, na última das vértebras,
talhando os dois tendões; cabeça, nariz, boca
batem primeiro em terra que as pernas e os joelhos,
quando ele cai. E, aos gritos, Ájax ao sem-mácula
Polidamante: "Dize-me — mas sem mentir —
matar este guerreiro não compensa a morte
de Protoênor? Vil não me parece, tampouco
de estirpe vilã. É irmão de Antenor, ginete
exímio, ou, talvez, filho, vê-se em seu semblante".
Disse, e com um desdém que os Tróicos ressentiram.
Incontinenti, Acamas, contra o beócio Prômaco,
que buscava arrastar-lhe o irmão, vibra um lançaço;
e Acamas, a altos brados, gloria-se, terrível:
"Aqueus, bons só no berro e na fanfarronada,
a pena e a desventura não serão só nossas;
há de chegar o dia para vós de morrer
assim. Reparai como dorme o vosso Prômaco,
domado por meu dardo, a fim de não deixar
insatisfeita por tempo demais a dívida

γνωτὸν ἐνὶ μεγάροισιν ἀρῆς ἀλκτῆρα λιπέσθαι. »
"Ως ἔφατ', 'Αργείοισι δ' ἄχος γένετ' εὐξαμένοιο·
Πηνέλεῳ δὲ μάλιστα δαΐφρονι θυμὸν ὄρινεν·
ὡρμήθη δ' 'Ακάμαντος· ὁ δ' οὐχ ὑπέμεινεν ἐρωὴν
Πηνελέωο ἄνακτος· ὁ δ' οὔτασεν 'Ιλιονῆα,
υἱὸν Φόρβαντος πολυμήλου, τόν ῥα μάλιστα
'Ερμείας Τρώων ἐφίλει καὶ κτῆσιν ὄπασσε·
τῷ δ' ἄρ' ὑπὸ μήτηρ μοῦνον τέκεν 'Ιλιονῆα.
τὸν τόθ' ὑπ' ὀφρύος οὖτα κατ' ὀφθαλμοῖο θέμεθλα,
ἐκ δ' ὦσε γλήνην· δόρυ δ' ὀφθαλμοῖο διαπρὸ
καὶ διὰ ἰνίου ἦλθεν, ὁ δ' ἔζετο χεῖρε πετάσσας
ἄμφω· Πηνέλεως δὲ ἐρυσσάμενος ξίφος ὀξὺ
αὐχένα μέσσον ἔλασσεν, ἀπήραξεν δὲ χαμᾶζε
αὐτῇ σὺν πήληκι κάρη· ἔτι δ' ὄβριμον ἔγχος
ἦεν ἐν ὀφθαλμῷ· ὁ δὲ φὴ κώδειαν ἀνασχὼν
πέφραδέ τε Τρώεσσι καὶ εὐχόμενος ἔπος ηὔδα·
« εἰπέμεναί μοι, Τρῶες, ἀγαυοῦ 'Ιλιονῆος
πατρὶ φίλῳ καὶ μητρὶ γοήμεναι ἐν μεγάροισιν·
οὐδὲ γὰρ ἡ Προμάχοιο δάμαρ 'Αλεγηνορίδαο
ἀνδρὶ φίλῳ ἐλθόντι γανύσσεται, ὁππότε κεν δὴ
ἐκ Τροίης σὺν νηυσὶ νεώμεθα κοῦροι 'Αχαιῶν. »
"Ως φάτο, τοὺς δ' ἄρα πάντας ὑπὸ τρόμος ἔλλαβε γυῖα,
πάπτηνεν δὲ ἕκαστος ὅπῃ φύγοι αἰπὺν ὄλεθρον.
"Εσπετε νῦν μοι, Μοῦσαι 'Ολύμπια δώματ' ἔχουσαι,
ὅς τις δὴ πρῶτος βροτόεντ' ἀνδράγρι' 'Αχαιῶν
ἤρατ', ἐπεί ῥ' ἔκλινε μάχην κλυτὸς ἐννοσίγαιος.
Αἴας ῥα πρῶτος Τελαμώνιος "Υρτιον οὖτα
Γυρτιάδην, Μυσῶν ἡγήτορα καρτεροθύμων·
Φάλκην δ' 'Αντίλοχος καὶ Μέρμερον ἐξενάριξε·
Μηριόνης δὲ Μόρυν τε καὶ 'Ιππστίωνα κατέκτα,
Τεῦκρος δὲ Προθόωνά τ' ἐνήρατο καὶ Περιφήτην·
'Ατρεΐδης δ' ἄρ' ἔπειθ' 'Υπερήνορα, ποιμένα λαῶν,
οὖτα κατὰ λαπάρην, διὰ δ' ἔντερα χαλκὸς ἄφυσσε
δηώσας· ψυχὴ δὲ κατ' οὐταμένην ὠτειλὴν
ἔσσυτ' ἐπειγομένη, τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψε.

para com meu irmão (por isso auguram todos
que um vingador, parente seu, reste em sua casa)."
Falou. E os Dânaos doeram-se com sua vanglória.
Mais que todos o brioso Peneleu, que investe
contra Acamas; refoge este ao ataque e o golpe
fere Ilioneu, o filho de Forbas das-mil-
-ovelhas, entre os Tróicos predileto de Hermes,
que lhe dera riquezas. Ilioneu era o único
rebento de sua esposa. A lança, sobrancelha
abaixo, entrou no cavo do olho, fez saltar-lhe
a pupila, passando por través da nuca;
mãos estendidas, ele baqueou. Peneleu,
a fio de espada, corta-lhe a cabeça; junto
com o elmo, ela cai sobre a terra, a hasta robusta
pendente do olho; erguendo-a feito uma papoula,
aos Troianos a ostenta e lhes fala, gloriando-se:
"De minha parte, ó Tróicos, anunciai aos pais
queridos de Ilioneu, que o chorem no palácio;
tampouco poderá a viúva do Alegenóride
Prômaco festejar sua volta, quando nós,
Aqueus, com nossas naus regressarmos de Tróia."
Falou. E os membros deles gelaram de horror.
Cuidam todos de ver como escapar à morte.
Ó Musas, que habitai a morada do Olimpo,
dizei-me quem, primeiro entre os Aqueus, colheu
troféus sanguinolentos, depois que o deus Terra-
-tremente transtornou a luta. O Telamônio
começou por ferir Hírcio Guirtíade, hegêmone
dos Mísios, corações-corajosos. Antíloco
a dois, Mérmero e Falces, despojou das armas;
Meríone abateu Móris e Hipotíone; Teucro
derrubou Perifetes e Protóon; o Atreide
ao príncipe Hiperênor vulnerou na ilharga
e de rasgão o bronze desventrou-lhe as vísceras;
pela chaga a psiquê foge veloz; escuro

πλείστους δ' Αἴας εἶλεν, Ὀϊλῆος ταχὺς υἱός·
οὐ γάρ οἵ τις ὁμοῖος ἐπισπέσθαι ποσὶν ἦεν
ἀνδρῶν τρεσσάντων, ὅτε τε Ζεὺς ἐν φόβον ὄρσῃ.

eclipse lhe anuviou os olhos. Ájax, célere,
raça de Oileu, matou muitos: ninguém o iguala
no perseguir quem foge, aterrado por Zeus.

ΙΛΙΑΔΟΣ Ο

Αὐτὰρ ἐπεὶ διά τε σκόλοπας καὶ τάφρον ἔβησαν
φεύγοντες, πολλοὶ δὲ δάμεν Δαναῶν ὑπὸ χερσίν,
οἱ μὲν δὴ παρ' ὄχεσφιν ἐρητύοντο μένοντες,
χλωροὶ ὑπαὶ δείους, πεφοβημένοι· ἔγρετο δὲ Ζεὺς
Ἴδης ἐν κορυφῇσι παρὰ χρυσοθρόνου Ἥρης,
στῆ δ' ἄρ' ἀναΐξας, ἴδε δὲ Τρῶας καὶ Ἀχαιούς,
τοὺς μὲν ὁρινομένους, τοὺς δὲ κλονέοντας ὄπισθεν
Ἀργείους, μετὰ δέ σφι Ποσειδάωνα ἄνακτα·
Ἕκτορα δ' ἐν πεδίῳ ἴδε κείμενον, ἀμφὶ δ' ἑταῖροι
ἧαθ', ὁ δ' ἀφυαλέῳ ἔχετ' ἄσθματι κῆρ ἀπινύσσων,
αἷμ' ἐμέων, ἐπεὶ οὔ μιν ἀφαυρότατος βάλ' Ἀχαιῶν.
τὸν δὲ ἰδὼν ἐλέησε πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε,
δεινὰ δ' ὑπόδρα ἰδὼν Ἥρην πρὸς μῦθον ἔειπεν·
«ἦ μάλα δὴ κακότεχνος, ἀμήχανε, σὸς δόλος, Ἥρη,
Ἕκτορα δῖον ἔπαυσε μάχης, ἐφόβησε δὲ λαούς.
οὐ μὰν οἶδ' εἰ αὖτε κακορραφίης ἀλεγεινῆς
πρώτη ἐπαύρηαι καί σε πληγῇσιν ἰμάσσω.
ἦ οὐ μέμνῃ ὅτε τ' ἐκρέμω ὑψόθεν, ἐκ δὲ ποδοῖιν
ἄκμονας ἦκα δύω, περὶ χερσὶ δὲ δεσμὸν ἧλα
χρύσεον ἄρρηκτον; σὺ δ' ἐν αἰθέρι καὶ νεφέλῃσιν
ἐκρέμω· ἠλάστεον δὲ θεοὶ κατὰ μακρὸν Ὄλυμπον,
λῦσαι δ' οὐκ ἐδύναντο παρασταδόν· ὃν δὲ λάβοιμι
ῥίπτασκον τεταγὼν ἀπὸ βηλοῦ, ὄφρ' ἂν ἵκηται
γῆν ὀλιγηπελέων· ἐμὲ δ' οὐδ' ὣς θυμὸν ἀνίει
ἀζηχὴς ὀδύνη Ἡρακλῆος θείοιο,
τὸν σὺ ξὺν Βορέῃ ἀνέμῳ πεπιθοῦσα θυέλλας
πέμψας ἐπ' ἀτρύγετον πόντον, κακὰ μητιόωσα,
καί μιν ἔπειτα Κόωνδ' εὖ ναιομένην ἀπένεικας.
τὸν μὲν ἐγὼν ἔνθεν ῥυσάμην καὶ ἀνήγαγον αὖτις

Canto XV
Contra-ataque à beira-nau

Assim que, em fuga, os Tróicos paliçada e fosso
sobrepassam (e muitos caem sob as mãos gregas),
detêm-se junto às bigas, verdes de cloroso
pavor, terrificados. Zeus, no cimo do Ida,
sai do conchego de Hera, trono-de-ouro, e em pé,
já desperto, vê Dânaos e Tróicos: dispersos
estes; a persegui-los, aqueles. Posêidon
vai, soberano, em meio deles. E vê também
que Héctor jaz na planura (à roda, os companheiros);
convulso o coração, está quase sem fôlego,
vomita sangue; Aqueu nada fraco o golpeara.
Compadeceu-se dele Zeus, o pai dos homens
e dos deuses; terrível, olhando de viés
para Hera, pronunciou-se: "Maranha maligna
a tua, imanejável Hera, que fez Héctor
deter-se e pôs em fuga o exército. Por prêmio
dessas manhas maldosas, não sei se te faço
antes colher açoites. Lembras quando, do alto,
te suspendi, aos pés, duas bigornas; às mãos
grilhetas inquebráveis, de ouro? Em meio às nuvens,
no éter, pendias. Os deuses no Olimpo se iravam:
não te podiam soltar, ainda que estando próximos;
aquele que o tentasse, do limiar do céu
o arremessava à terra, já sem forças, frouxo.
Em meu íntimo a dor por Héracles divino
nem assim cessaria: que ele ao mar não-arável,
com ajuda de Bóreas, lançaste à procela,
maquinando maldades, e a Cós bem-povoada
fizeste-o arrojar. Salvo o tirei de lá e a Argos,

Ἄργος ἐς ἱππόβοτον, καὶ πολλά περ ἀθλήσαντα.
τῶν σ' αὖτις μνήσω, ἵν' ἀπολλήξῃς ἀπατάων,
ὄφρα ἴδῃ ἦν τοι χραίσμῃ φιλότης τε καὶ εὐνή,
ἣν ἐμίγης ἐλθοῦσα θεῶν ἄπο καί μ' ἀπάτησας. »
Ὣς φάτο, ῥίγησεν δὲ βοῶπις πότνια Ἥρη,
καί μιν φωνήσασ' ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« ἴστω νῦν τόδε Γαῖα καὶ Οὐρανὸς εὐρὺς ὕπερθε
καὶ τὸ κατειβόμενον Στυγὸς ὕδωρ, ὅς τε μέγιστος
ὅρκος δεινότατός τε πέλει μακάρεσσι θεοῖσι,
σή θ' ἱερὴ κεφαλὴ καὶ νωΐτερον λέχος αὐτῶν
κουρίδιον, τὸ μὲν οὐκ ἂν ἐγώ ποτε μὰψ ὀμόσαιμι·
μὴ δι' ἐμὴν ἰότητα Ποσειδάων ἐνοσίχθων
πημαίνει Τρῶάς τε καὶ Ἕκτορα, τοῖσι δ' ἀρήγει,
ἀλλά που αὐτὸν θυμὸς ἐποτρύνει καὶ ἀνώγει,
τειρομένους δ' ἐπὶ νηυσὶν ἰδὼν ἐλέησεν Ἀχαιούς.
αὐτάρ τοι καὶ κείνῳ ἐγὼ παραμυθησαίμην
τῇ ἴμεν ἤ κεν δὴ σύ, κελαινεφές, ἡγεμονεύῃς. »
Ὣς φάτο, μείδησεν δὲ πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε,
καί μιν ἀμειβόμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« εἰ μὲν δὴ σύ γ' ἔπειτα, βοῶπις πότνια Ἥρη,
ἶσον ἐμοὶ φρονέουσα μετ' ἀθανάτοισι καθίζοις,
τῶ κε Ποσειδάων γε, καὶ εἰ μάλα βούλεται ἄλλῃ,
αἶψα μεταστρέψειε νόον μετὰ σὸν καὶ ἐμὸν κῆρ.
ἀλλ' εἰ δή ῥ' ἐτεόν γε καὶ ἀτρεκέως ἀγορεύεις,
ἔρχεο νῦν μετὰ φῦλα θεῶν, καὶ δεῦρο κάλεσσον
Ἶριν τ' ἐλθέμεναι καὶ Ἀπόλλωνα κλυτότοξον,
ὄφρ' ἡ μὲν μετὰ λαὸν Ἀχαιῶν χαλκοχιτώνων
ἔλθῃ, καὶ εἴπῃσι Ποσειδάωνι ἄνακτι
παυσάμενον πολέμοιο τὰ ἃ πρὸς δώμαθ' ἱκέσθαι,
Ἕκτορα δ' ὀτρύνῃσι μάχην ἐς Φοῖβος Ἀπόλλων,
αὖτις δ' ἐμπνεύσῃσι μένος, λελάθῃ δ' ὀδυνάων
αἳ νῦν μιν τείρουσι κατὰ φρένας, αὐτὰρ Ἀχαιοὺς
αὖτις ἀποστρέψῃσιν ἀνάλκιδα φύζαν ἐνόρσας,
φεύγοντες δ' ἐν νηυσὶ πολυκλήϊσι πέσωσι
Πηλεΐδεω Ἀχιλῆος· ὁ δ' ἀνστήσει ὃν ἑταῖρον

nutriz-de-cavalos, o reconduzi, muito
sofrido. É bom que o lembres e deixes de embustes,
para que vejas se te vale a cama e o amor
em que, longe dos outros deuses, me enredaste."
Falou. Um calafrio passou por Hera augusta.
A Olhos-de-toura respondeu-lhe com palavras-
-asas: "Saibam Géia-Terra, o Urano-Céu amplíssimo
por sobre, e por sob a onda estígia fluente — máxima
e mais terrível jura para os Sempiternos —
e tua cabeça hierática e mais nosso tálamo
de núpcias, pelo qual jamais perjuraria:
Posêidon Treme-terra não por meu impulso
atribula os Troianos e Héctor, socorrendo
os Aqueus; mas o excita e o incita o coração
compadecido ao vê-los junto às naus, opressos.
Posso porém eu mesma ponderar-lhe siga
para onde o guies, ó núveo-negro Zeus." Assim
falou. Sorriu o pai dos deuses e dos homens,
e respondeu-lhe com palavras-asas: "Hera
augusta, olhos-de-toura: se entre os imortais
te sentasses, concorde no pensar comigo,
então Posêidon — ainda que pensando o oposto —
transmutaria a mente, unânime conosco!
Mas se essa arenga tua de fato é vera e séria,
vai agora até a estirpe dos deuses e traze
a mim Íris e Apolo, sagitário insigne;
e que ela, a núncia, vá aos Aqueus couraça-brônzea
e diga ao soberano Posêidon que dê
pausa ao prélio e que torne, pronto, a seu palácio.
A Héctor, então, que Febo Apolo instigue à luta,
de novo lhe insuflando vigor, e que o oblívio
lhe aplaque dos tormentos o ânimo dorido.
Que Héctor afugente uma vez mais os Aqueus,
desfibrados de medo, e que a fuga os arraste
às naves multirremes de Aquiles Peleide,

Πάτροκλον· τὸν δὲ κτενεῖ ἔγχεϊ φαίδιμος Ἕκτωρ
Ἰλίου προπάροιθε, πολέας ὀλέσαντ' αἰζηούς
τοὺς ἄλλους, μετὰ δ' υἱὸν ἐμὸν Σαρπηδόνα δῖον.
τοῦ δὲ χολωσάμενος κτενεῖ Ἕκτορα δῖος Ἀχιλλεύς.
ἐκ τοῦ δ' ἄν τοι ἔπειτα παλίωξιν παρὰ νηῶν
αἰὲν ἐγὼ τεύχοιμι διαμπερές, εἰς ὅ κ' Ἀχαιοὶ
Ἴλιον αἰπὺ ἕλοιεν Ἀθηναίης διὰ βουλάς.
τὸ πρὶν δ' οὔτ' ἄρ' ἐγὼ παύω χόλον οὔτε τιν' ἄλλον
ἀθανάτων Δαναοῖσιν ἀμυνέμεν ἐνθάδ' ἐάσω,
πρίν γε τὸ Πηλεΐδαο τελευτηθῆναι ἐέλδωρ,
ὥς οἱ ὑπέστην πρῶτον, ἐμῷ δ' ἐπένευσα κάρητι,
ἤματι τῷ ὅτ' ἐμεῖο θεὰ Θέτις ἥψατο γούνων,
λισσομένη τιμῆσαι Ἀχιλλῆα πτολίπορθον.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε θεὰ λευκώλενος Ἥρη,
βῆ δ' ἐξ Ἰδαίων ὀρέων ἐς μακρὸν Ὄλυμπον.
ὡς δ' ὅτ' ἂν ἀΐξῃ νόος ἀνέρος, ὅς τ' ἐπὶ πολλὴν
γαῖαν ἐληλουθὼς φρεσὶ πευκαλίμῃσι νοήσῃ,
«ἔνθ' εἴην, ἢ ἔνθα,» μενοινήῃσί τε πολλά,
ὣς κραιπνῶς μεμαυῖα διέπτατο πότνια Ἥρη·
ἵκετο δ' αἰπὺν Ὄλυμπον, ὁμηγερέεσσι δ' ἐπῆλθεν
ἀθανάτοισι θεοῖσι Διὸς δόμῳ· οἱ δὲ ἰδόντες
πάντες ἀνήϊξαν καὶ δεικανόωντο δέπασσιν.
ἣ δ' ἄλλους μὲν ἔασε, Θέμιστι δὲ καλλιπαρήῳ
δέκτο δέπας· πρώτη γὰρ ἐναντίη ἦλθε θέουσα,
καί μιν φωνήσασ' ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἥρη, τίπτε βέβηκας; ἀτυζομένῃ δὲ ἔοικας·
ἦ μάλα δή σε φόβησε Κρόνου πάϊς, ὅς τοι ἀκοίτης.»
Τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα θεὰ λευκώλενος Ἥρη·
«μή με, θεὰ Θέμι, ταῦτα διείρεο· οἶσθα καὶ αὐτή,
οἷος κείνου θυμὸς ὑπερφίαλος καὶ ἀπηνής.
ἀλλὰ σύ γ' ἄρχε θεοῖσι δόμοις ἔνι δαιτὸς ἐΐσης·
ταῦτα δὲ καὶ μετὰ πᾶσιν ἀκούσεαι ἀθανάτοισιν,
οἷα Ζεὺς κακὰ ἔργα πιφαύσκεται· οὐδέ τί φημι
πᾶσιν ὁμῶς θυμὸν κεχαρησέμεν, οὔτε βροτοῖσιν
οὔτε θεοῖς, εἴ πέρ τις ἔτι νῦν δαίνυται εὔφρων.»

que instigará o amigo Pátroclo, a quem Héctor,
faiscante, de um lançaço abaterá defronte
a Ílion, tendo antes morto a muitos mais (Sarpédon,
meu florescente filho, incluso). Irado, Aquiles,
vingando o amigo, acabará com Héctor. Vou
então fazer que um contra-ataque, dos navios,
sem trégua, leve os Gregos à tomada de Ílion,
assistidos por Palas. Antes disso, não
mitigarei a fúria, nem concederei
a outros numes que aos Dânaos socorram; somente
depois de perfazer o desejo de Aquiles,
segundo prometi, de cabeça acenando
a Tétis, que rogou, abraçando-me os joelhos,
lhe honrasse o filho, o Rompe-cidadelas." Disse.
Não discrepou a deusa, braços-brancos. Voou
do Ida altaneiro para o vasto Olimpo. Feito
a mente de alguém, súbito esperta: um viajor
por muitas terras, que sutil lembra num átimo
e evoca: "aqui e ali estive", e então rememora;
assim, veloz, alçou-se Hera às grimpas do Olimpo
e pôs-se em meio aos Imortais, juntos no paço
de Zeus; vendo-a, se ergueram, copas à mão, todos.
Hera esquivou-se aos outros; aceitou, porém,
a taça da que veio correndo a seu encontro,
Têmis, lindas-maçãs-do-rosto; esta, palavras-
-asas, lhe pergunta: "Hera, por que vieste? Dize-me.
És a imagem do susto! Teu marido, o filho
de Cronos, certo, é quem te causa tanto medo!"
Responde, então, a deusa braços-brancos: "Têmis
divina, estas não são coisas que me perguntes.
Sabes do gênio altivo dele, e como é duro.
Vai, preside ao banquete dos deuses, comum
a todos, no palácio e entre os demais, os males
ouvirás, transparentes no aviso de Zeus.
Nem deuses, nem mortais hão de rejubilar-se,

Ἡ μὲν ἄρ' ὣς εἰποῦσα καθέζετο πότνια Ἥρη,
ὄχθησαν δ' ἀνὰ δῶμα Διὸς θεοί· ἡ δὲ γέλασσε
χείλεσιν, οὐδὲ μέτωπον ἐπ' ὀφρύσι κυανέῃσιν
ἰάνθη· πᾶσιν δὲ νεμεσσηθεῖσα μετηύδα·
«νήπιοι, οἳ Ζηνὶ μενεαίνομεν ἀφρονέοντες·
ἦ ἔτι μιν μέμαμεν καταπαυσέμεν ἄσσον ἰόντες
ἠ ἔπει ἠὲ βίῃ· ὁ δ' ἀφήμενος οὐκ ἀλεγίζει
οὐδ' ὄθεται· φησὶν γὰρ ἐν ἀθανάτοισι θεοῖσι
κάρτεΐ τε σθένεΐ τε διακριδὸν εἶναι ἄριστος.
τῶ ἔχεθ' ὅττι κεν ὔμμι κακὸν πέμπῃσιν ἑκάστῳ.
ἤδη γὰρ νῦν ἕλπομ' Ἄρηΐ γε πῆμα τετύχθαι·
υἱὸς γάρ οἱ ὄλωλε μάχῃ ἔνι, φίλτατος ἀνδρῶν,
Ἀσκάλαφος, τόν φησιν ὃν ἔμμεναι ὄβριμος Ἄρης.»
Ὣς ἔφατ', αὐτὰρ Ἄρης θαλερὼ πεπλήγετο μηρὼ
χερσὶ καταπρηνέσσ', ὀλοφυρόμενος δ' ἔπος ηὔδα·
«μὴ νῦν μοι νεμεσήσετ', Ὀλύμπια δώματ' ἔχοντες,
τείσασθαι φόνον υἷος ἰόντ' ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν,
εἴ πέρ μοι καὶ μοῖρα Διὸς πληγέντι κεραυνῷ
κεῖσθαι ὁμοῦ νεκύεσσι μεθ' αἵματι καὶ κονίῃσιν.»
Ὣς φάτο, καί ῥ' ἵππους κέλετο Δεῖμόν τε Φόβον τε
ζευγνύμεν, αὐτὸς δ' ἔντε' ἐδύσετο παμφανόωντα.
ἔνθα κ' ἔτι μείζων τε καὶ ἀργαλεώτερος ἄλλος
πὰρ Διὸς ἀθανάτοισι χόλος καὶ μῆνις ἐτύχθη,
εἰ μὴ Ἀθήνη πᾶσι περιδείσασα θεοῖσιν
ὦρτο διὲκ προθύρου, λίπε δὲ θρόνον ἔνθα θάασσε,
τοῦ δ' ἀπὸ μὲν κεφαλῆς κόρυθ' εἵλετο καὶ σάκος ὤμων,
ἔγχος δ' ἔστησε στιβαρῆς ἀπὸ χειρὸς ἑλοῦσα
χάλκεον· ἡ δ' ἐπέεσσι καθάπτετο θοῦρον Ἄρηα·
«μαινόμενε, φρένας ἠλέ, διέφθορας· ἦ νύ τοι αὔτως
οὔατ' ἀκουέμεν ἐστί, νόος δ' ἀπόλωλε καὶ αἰδώς.
οὐκ ἀΐεις ἅ τέ φησι θεὰ λευκώλενος Ἥρη,
ἦ δὴ νῦν πὰρ Ζηνὸς Ὀλυμπίου εἰλήλουθεν;
ἦ ἐθέλεις αὐτὸς μὲν ἀναπλήσας κακὰ πολλὰ
ἆψ ἴμεν Οὐλυμπόνδε καὶ ἀχνύμενός περ ἀνάγκῃ,
αὐτὰρ τοῖς ἄλλοισι κακὸν μέγα πᾶσι φυτεῦσαι;

mesmo quando algum deles se entregue a festins."
Disse e sentou-se a deusa braços-brancos. Iram-se
no paço os numes. Hera faz que ri. Mas franze
azul-escuras sobrancelhas. Num rompante,
raiva: "Conjurar contra Zeus? Loucos varridos!
Chegar mais perto dele, persuadi-lo ou mesmo
detê-lo pela força? À parte, assentado, ele
nem se toca. É o mais forte — diz — entre os eternos,
em valor e vigor. Só resta suportar
os males que ele manda a cada um de nós outros.
A desventura — penso — a Ares já vulnerou:
em combate morreu-lhe o mais caro dos homens,
aquele que Ares forte diz seu filho, Ascálafo."
Disse. E Ares percutiu, mãos espalmadas, ambas
as coxas vigorosas, alto lastimando-se:
"Não vos zangueis comigo, habitantes do Olimpo,
se a vingar o meu filho corro às naves negras,
ainda que a Moira imponha-me jazer golpeado
pelo fúlmen de Zeus, no pó, na sangueira, entre
cadáveres." Falou. E ordenou ao Terror
e ao Pavor preparar-lhe o carro enquanto armava-se
do resplendente arnês. Maior, mais funda, nova
pulsão de fúria, de ódio contra os numes, Zeus
cumularia, se Atena, temendo por todos,
não cruzasse o vestíbulo, do trono erguendo-se,
e da cabeça de Ares não houvesse pronto
arrancado o elmo; do ombro o escudo; da mão rija,
a lança brônzea, longe dele posta em pé.
E verberou — palavras duras — o árdego Ares:
"Demente, miolo-mole, vais-te dar mal, não
vês? Tendo ouvidos, não ouves; sem senso, sem
compostura. Hera, braços-brancos, falou; não
a ouviste, a ela, recém-vinda de estar com Zeus?
Ou então, para cúmulo dos males, queres
no Olimpo, de volta, entre os deuses semear dores?

αὐτίκα γὰρ Τρῶας μὲν ὑπερθύμους καὶ Ἀχαιοὺς
λείψει, ὁ δ' ἡμέας εἶσι κυδοιμήσων ἐς Ὄλυμπον,
μάρψει δ' ἐξείης ὅς τ' αἴτιος ὅς τε καὶ οὐκί.
τῶ σ' αὖ νῦν κέλομαι μεθέμεν χόλον υἷος ἑῆος·
ἤδη γάρ τις τοῦ γε βίην καὶ χεῖρας ἀμείνων
ἢ πέφατ', ἢ καὶ ἔπειτα πεφήσεται· ἀργαλέον δὲ
πάντων ἀνθρώπων ῥῦσθαι γενεήν τε τόκον τε. »
Ὣς εἰποῦσ' ἵδρυσε θρόνῳ ἔνι θοῦρον Ἄρηα.
Ἥρη δ' Ἀπόλλωνα καλέσσατο δώματος ἐκτὸς
Ἶριν θ', ἥ τε θεοῖσι μετάγγελος ἀθανάτοισι,
καί σφεας φωνήσασ' ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« Ζεὺς σφὼ εἰς Ἴδην κέλετ' ἐλθέμεν ὅττι τάχιστα·
αὐτὰρ ἐπὴν ἔλθητε, Διός τ' εἰς ὦπα ἴδησθε,
ἔρδειν ὅττι κε κεῖνος ἐποτρύνῃ καὶ ἀνώγῃ. »
Ἡ μὲν ἄρ' ὣς εἰποῦσα πάλιν κίε πότνια Ἥρη,
ἕζετο δ' εἰνὶ θρόνῳ· τὼ δ' ἀΐξαντε πετέσθην.
Ἴδην δ' ἵκανον πολυπίδακα, μητέρα θηρῶν,
εὗρον δ' εὐρύοπα Κρονίδην ἀνὰ Γαργάρῳ ἄκρῳ
ἥμενον· ἀμφὶ δέ μιν θυόεν νέφος ἐστεφάνωτο.
τὼ δὲ πάροιθ' ἐλθόντε Διὸς νεφεληγερέταο
στήτην· οὐδέ σφωϊν ἰδὼν ἐχολώσατο θυμῷ,
ὅττι οἱ ὦκ' ἐπέεσσι φίλης ἀλόχοιο πιθέσθην.
Ἶριν δὲ προτέρην ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« βάσκ' ἴθι, Ἶρι ταχεῖα, Ποσειδάωνι ἄνακτι
πάντα τάδ' ἀγγεῖλαι, μηδὲ ψευδάγγελος εἶναι.
παυσάμενόν μιν ἄνωχθι μάχης ἠδὲ πτολέμοιο
ἔρχεσθαι μετὰ φῦλα θεῶν ἢ εἰς ἅλα δῖαν.
εἰ δέ μοι οὐκ ἐπέεσσ' ἐπιπείσεται, ἀλλ' ἀλογήσει,
φραζέσθω δὴ ἔπειτα κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν,
μή μ' οὐδὲ κρατερός περ ἐὼν ἐπιόντα ταλάσσῃ
μεῖναι, ἐπεί ἐο φημὶ βίῃ πολὺ φέρτερος εἶναι
καὶ γενεῇ πρότερος· τοῦ δ' οὐκ ὄθεται φίλον ἦτορ
ἶσον ἐμοὶ φάσθαι, τόν τε στυγέουσι καὶ ἄλλοι. »
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις,
βῆ δὲ κατ' Ἰδαίων ὀρέων ἐς Ἴλιον ἱρήν.

De Aqueus e sobreufanos Tróicos descurando,
Zeus de pronto virá castigar-nos a todos,
culpados ou sem culpa, uns em seguida aos outros.
Ordeno, pois: modera a ira pelo bom filho.
Pois alguém melhor que ele no vigor do braço
ou já morreu ou vai morrer; difícil é
salvar a estirpe e o sangue de todos os homens."
Disse. E no trono fez que sentasse o árdego Ares.
Hera chamou depois para fora da sala
Apolo e a mensageira dos eternos, Íris,
e pronunciou então estas palavras-asas:
"A ambos vos determina Zeus ir prestes ao Ida
e, tão logo chegados em face do Pai,
cumprir aquilo tudo que ele mande e imponha."
Isso dito, Hera augusta voltou a sentar-se
em seu trono, e os dois numes levantaram vôo.
Alcançaram depressa o alto Ida polifluente,
onde se nutrem feras, e sobre o gargáreo
píncaro, ei-lo sentado, o Altíssono, de nébula
toda-perfume circuncoroado. O-que-junta
-nuvens, ao vê-los, não se irritou, pois lhe haviam
seguido com presteza os ditames da esposa.
Primeiro pronunciou a Íris palavras-asas:·
"Vai, corre, velocíssima Íris, a Posêidon,
e anuncia (pseudonúncia não és) minhas ordens:
que pare de lutar e de bater-se e torne
ao convívio dos deuses ou ao mar salino-
-santo; desobedeça-me o mando ou despreze-o,
mas pense antes, pondere bem na mente e no ânimo
se pode, mesmo forte, resistir-me o assomo,
pois afirmo que em força muito o sobrepujo,
além de primogênito, mesmo se clama
— coração temerário — ser igual a mim,
que os mais deuses aterro." Falou. Íris, pés-
-de-brisa, não reluta: desce veloz do Ida

ὡς δ' ὅτ' ἂν ἐκ νεφέων πτῆται νιφὰς ἠὲ χάλαζα
ψυχρὴ ὑπὸ ῥιπῆς αἰθρηγενέος Βορέαο,
ὡς κραιπνῶς μεμαυῖα διέπτατο ὠκέα Ἶρις,
ἀγχοῦ δ' ἱσταμένη προσέφη κλυτὸν ἐννοσίγαιον·
«ἀγγελίην τινά τοι, γαιήοχε κυανοχαῖτα,
ἦλθον δεῦρο φέρουσα παραὶ Διὸς αἰγιόχοιο.
παυσάμενόν σε κέλευσε μάχης ἠδὲ πτολέμοιο
ἔρχεσθαι μετὰ φῦλα θεῶν ἢ εἰς ἅλα δῖαν.
εἰ δέ οἱ οὐκ ἐπέεσσ' ἐπιπείσεαι, ἀλλ' ἀλογήσεις,
ἠπείλει καὶ κεῖνος ἐναντίβιον πολεμίξων
ἐνθάδ' ἐλεύσεσθαι· σὲ δ' ὑπεξαλέασθαι ἄνωγε
χεῖρας, ἐπεὶ σέο φησὶ βίῃ πολὺ φέρτερος εἶναι
καὶ γενεῇ πρότερος· σὸν δ' οὐκ ὄθεται φίλον ἦτορ
ἶσόν οἱ φάσθαι, τόν τε στυγέουσι καὶ ἄλλοι.»
Τὴν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη κλυτὸς ἐννοσίγαιος·
«ὦ πόποι, ἦ ῥ' ἀγαθός περ ἐὼν ὑπέροπλον ἔειπεν,
εἴ μ' ὁμότιμον ἐόντα βίῃ ἀέκοντα καθέξει.
τρεῖς γάρ τ' ἐκ Κρόνου εἰμὲν ἀδελφεοί, οὓς τέκετο Ῥέα,
Ζεύς καὶ ἐγώ, τρίτατος δ' Ἀΐδης, ἐνέροισιν ἀνάσσων.
τριχθὰ δὲ πάντα δέδασται, ἕκαστος δ' ἔμμορε τιμῆς·
ἤτοι ἐγὼν ἔλαχον πολιὴν ἅλα ναιέμεν αἰεὶ
παλλομένων, Ἀΐδης δ' ἔλαχε ζόφον ἠερόεντα,
Ζεὺς δ' ἔλαχ' οὐρανὸν εὐρὺν ἐν αἰθέρι καὶ νεφέλῃσι·
γαῖα δ' ἔτι ξυνὴ πάντων καὶ μακρὸς Ὄλυμπος.
τῶ ῥα καὶ οὔ τι Διὸς βέομαι φρεσίν, ἀλλὰ ἕκηλος
καὶ κρατερός περ ἐὼν μενέτω τριτάτῃ ἐνὶ μοίρῃ.
χερσὶ δὲ μή τί με πάγχυ κακὸν ὣς δειδισσέσθω·
θυγατέρεσσιν γάρ τε καὶ υἱάσι βέλτερον εἴη
ἐκπάγλοις ἐπέεσσιν ἐνισσέμεν, οὓς τέκεν αὐτός,
οἵ ἑθεν ὀτρύνοντος ἀκούσονται καὶ ἀνάγκῃ.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις·
«οὕτω γὰρ δή τοι, γαιήοχε κυανοχαῖτα,
τόνδε φέρω Διὶ μῦθον ἀπηνέα τε κρατερόν τε,
ἦ τι μεταστρέψεις; στρεπταὶ μέν τε φρένες ἐσθλῶν.
οἶσθ' ὡς πρεσβυτέροισιν Ἐρινύες αἰὲν ἕπονται.»

para Ílion sacra, qual neve ou geada, por Bóreas
soprada, filho de Éter, gélida alça vôo;
assim Íris zelosa, célere se lança
e ao pé do Treme-terra poderoso diz:
"Ó Terra-movedor de crina azul-cerúlea,
aqui venho trazer-te um anúncio de Zeus
Porta-escudo: te ordena que pares a luta
e o combate e ao convívio dos deuses retornes
ou ao salino-santo mar; desobedeças,
desprezes seu comando, e terás de enfrentá-lo
— ameaça — e te aconselha evites o seu braço,
que em força — afirma — sobrepuja-te muitíssimo,
sendo ele o primogênito, ainda que reclames
— coração temerário — ser-lhe igual, parelho:
ele sozinho os mais deuses aterra." Torna-lhe
irado o Treme-terra: "Céus, como é arrogante
em sua força! A mim, par em honor, com rudeza
coagir-me! Somos três, filhos de Réia e Cronos,
Zeus, eu e Hades, o rei dos mortos; tudo em três
se partiu, cada qual sorteou o seu quinhão:
a mim tocou-me o mar, cinéreo-espumejante,
lançada a sorte; coube a Hades a treva e a névoa;
a Zeus, o amplo céu, o éter, as nuvens; a terra
e o vasto Olimpo, a todos, em comum, pertencem.
Assim, não viverei como Zeus premedita;
forte que seja, fique em paz no seu domínio;
e não levante o braço para amedrontar-me
como se eu fosse um reles; antes aos seus filhos
e filhas com atrozes discursos aterre
já que os gerou e devem-lhe obediência ao mando,
ainda que a contragosto." Íris célere, pés-
-de-brisa, lhe responde: "Ó Treme-terra, crina-
-azul, transmito a Zeus esta resposta dura?
Não queres ser flexível? Os de ânimo forte
sabem ceder. Aos mais idosos, as Erínias

Τὴν δ' αὖτε προσέειπε Ποσειδάων ἐνοσίχθων·
« Ἶρι θεά, μάλα τοῦτο ἔπος κατὰ μοῖραν ἔειπες·
ἐσθλὸν καὶ τὸ τέτυκται, ὅτ' ἄγγελος αἴσιμα εἰδῇ.
ἀλλὰ τόδ' αἰνὸν ἄχος κραδίην καὶ θυμὸν ἱκάνει,
ὁππότ' ἂν ἰσόμορον καὶ ὁμῇ πεπρωμένον αἴσῃ
νεικείειν ἐθέλῃσι χολωτοῖσιν ἐπέεσσιν.
ἀλλ' ἤτοι νῦν μέν κε νεμεσσηθεὶς ὑποείξω·
ἄλλο δέ τοι ἐρέω, καὶ ἀπειλήσω τό γε θυμῷ·
αἴ κεν ἄνευ ἐμέθεν καὶ Ἀθηναίης ἀγελείης,
Ἥρης Ἑρμείω τε καὶ Ἡφαίστοιο ἄνακτος,
Ἰλίου αἰπεινῆς πεφιδήσεται, οὐδ' ἐθελήσει
ἐκπέρσαι, δοῦναι δὲ μέγα κράτος Ἀργείοισιν,
ἴστω τοῦθ', ὅτι νῶϊν ἀνήκεστος χόλος ἔσται. »
Ὣς εἰπὼν λίπε λαὸν Ἀχαιϊκὸν ἐννοσίγαιος,
δῦνε δὲ πόντον ἰών, πόθεσαν δ' ἥρωες Ἀχαιοί.
καὶ τότ' Ἀπόλλωνα προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
« ἔρχεο νῦν, φίλε Φοῖβε, μεθ' Ἕκτορα χαλκοκορυστήν·
ἤδη μὲν γάρ τοι γαιήοχος ἐννοσίγαιος
οἴχεται εἰς ἅλα δῖαν, ἀλευάμενος χόλον αἰπὺν
ἡμέτερον· μάλα γάρ κε μάχης ἐπύθοντο καὶ ἄλλοι,
οἵ περ ἐνέρτεροί εἰσι θεοί, Κρόνον ἀμφὶς ἑόντες.
ἀλλὰ τόδ' ἠμὲν ἐμοὶ πολὺ κέρδιον ἠδέ οἱ αὐτῷ
ἔπλετο, ὅττι πάροιθε νεμεσσηθεὶς ὑπόειξε
χεῖρας ἐμάς, ἐπεὶ οὔ κεν ἀνιδρωτί γε τελέσθη.
ἀλλὰ σύ γ' ἐν χείρεσσι λάβ' αἰγίδα θυσσανόεσσαν,
τῇ μάλ' ἐπισσείων φοβέειν ἥρωας Ἀχαιούς·
σοὶ δ' αὐτῷ μελέτω, ἑκατηβόλε, φαίδιμος Ἕκτωρ·
τόφρα γὰρ οὖν οἱ ἔγειρε μένος μέγα, ὄφρ' ἂν Ἀχαιοὶ
φεύγοντες νῆάς τε καὶ Ἑλλήσποντον ἵκωνται.
κεῖθεν δ' αὐτὸς ἐγὼ φράσομαι ἔργον τε ἔπος τε,
ὥς κε καὶ αὖτις Ἀχαιοὶ ἀναπνεύσωσι πόνοιο. »
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἄρα πατρὸς ἀνηκούστησεν Ἀπόλλων,
βῆ δὲ κατ' Ἰδαίων ὀρέων, ἴρηκι ἐοικὼς
ὠκέϊ φασσοφόνῳ, ὅς τ' ὤκιστος πετεηνῶν.
εὗρ' υἱὸν Πριάμοιο δαΐφρονος, Ἕκτορα δῖον,

amparam." E Posêidon, Terra-tremedor:
"Íris divina, a Moira propiciou tua fala:
é bom que um núncio tenha senso do oportuno;
mas dói-me o coração e no âmago me oprime
vê-lo me humilhar, áspero no tom da fala,
Zeus, que é meu igual, par de mim, na sorte símile.
Desta vez, mesmo irado, vou ceder. Mas tenho
algo a dizer (e a ameaça sai do coração):
se a despeito de mim, de Atena predadora,
de Hera, de Hermes, também de Hefesto soberano,
poupar Ílion rochosa, ao invés de arruiná-la,
para aos Dânaos não dar essa megavitória,
Zeus saiba que um rancor nos tomará, implacável."
Falou. E o Treme-terra largou-se dos Gregos
para imergir no mar; os Aqueus consternaram-se.
E Zeus, o ajunta-nuvens, dirigiu-se a Apolo:
"Vai caro Febo Apolo, a Héctor, couraça brônzea;
o Treme-terra, o Terra-circundante já
se foi para o sagrado mar salino, à cólera
minha escapando; até mesmo a Cronos e aos deuses
ínferos que o rodeiam a notícia do embate
afinal chegaria. Melhor para nós ambos,
que, mesmo irado, tenha esquivado meu braço,
pois o prélio, sem muito suor, não findaria.
Toma agora nas mãos a égide toda-franjas
e sacode-a com força, aterrando os Aqueus;
quanto a Héctor resplendente, toma conta dele
tu mesmo, longe-flechador; lhe infunde forças,
até que em fuga as naves e o Helesponto os Dânaos
ganhem. Depois palavras e obras proverei
para aos Aqueus opressos dar novo respiro."
Falou. E Febo não desobedeceu. Do alto
do monte Ida, lançou-se, vertiginoso — era o ícone
de um falcão preda-pombas, pássaro sem par
em rapidez. Ao Priâmeo Héctor, ele o encontrou

ἥμενον, οὐδ' ἔτι κεῖτο, νέον δ' ἐσαγείρετο θυμόν,
ἀμφὶ ἓ γιγνώσκων ἑτάρους· ἀτὰρ ἄσθμα καὶ ἱδρὼς
παύετ', ἐπεί μιν ἔγειρε Διὸς νόος αἰγιόχοιο.
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος προσέφη ἑκάεργος Ἀπόλλων·
«Ἕκτορ, υἱὲ Πριάμοιο, τίη δὲ σὺ νόσφιν ἀπ' ἄλλων
ἧσ' ὀλιγηπελέων; ἦ πού τί σε κῆδος ἱκάνει;»
Τὸν δ' ὀλιγοδρανέων προσέφη κορυθαίολος Ἕκτωρ·
«τίς δὲ σύ ἐσσι φέριστε θεῶν, ὅς μ' εἴρεαι ἄντην;
οὐκ ἀΐεις ὅ με νηυσὶν ἔπι πρύμνῃσιν Ἀχαιῶν
οὓς ἑτάρους ὀλέκοντα βοὴν ἀγαθὸς βάλεν Αἴας
χερμαδίῳ πρὸς στῆθος, ἔπαυσε δὲ θούριδος ἀλκῆς;
καὶ δὴ ἔγωγ' ἐφάμην νέκυας καὶ δῶμ' Ἀΐδαο
ἤματι τῷδ' ἴξεσθαι, ἐπεὶ φίλον ἄϊον ἦτορ.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἄναξ ἑκάεργος Ἀπόλλων·
«θάρσει νῦν· τοῖόν τοι ἀοσσητῆρα Κρονίων
ἐξ Ἴδης προέηκε παρεστάμεναι καὶ ἀμύνειν,
Φοῖβον Ἀπόλλωνα χρυσάορον, ὅς σε πάρος περ
ῥύομ', ὁμῶς αὐτόν τε καὶ αἰπεινὸν πτολίεθρον.
ἀλλ' ἄγε νῦν ἵππεῦσιν ἐπότρυνον πολέεσσι
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσιν ἐλαυνέμεν ὠκέας ἵππους·
αὐτὰρ ἐγὼ προπάροιθε κιὼν ἵπποισι κέλευθον
πᾶσαν λειανέω, τρέψω δ' ἥρωας Ἀχαιούς.»
Ὣς εἰπὼν ἔμπνευσε μένος μέγα ποιμένι λαῶν.
ὡς δ' ὅτε τις στατὸς ἵππος, ἀκοστήσας ἐπὶ φάτνῃ,
δεσμὸν ἀπορρήξας θείῃ πεδίοιο κροαίνων,
εἰωθὼς λούεσθαι ἐϋρρεῖος ποταμοῖο,
κυδιόων· ὑψοῦ δὲ κάρη ἔχει, ἀμφὶ δὲ χαῖται
ὤμοις ἀΐσσονται· ὁ δ' ἀγλαΐῃφι πεποιθώς,
ῥίμφα ἑ γοῦνα φέρει μετά τ' ἤθεα καὶ νομὸν ἵππων·
ὣς Ἕκτωρ λαιψηρὰ πόδας καὶ γούνατ' ἐνώμα
ὀτρύνων ἱππῆας, ἐπεὶ θεοῦ ἔκλυεν αὐδήν.
οἱ δ' ὥς τ' ἢ ἔλαφον κεραὸν ἢ ἄγριον αἶγα
ἐσσεύαντο κύνες τε καὶ ἀνέρες ἀγροιῶται·
τὸν μέν τ' ἠλίβατος πέτρη καὶ δάσκιος ὕλη
εἰρύσατ', οὐδ' ἄρα τέ σφι κιχήμεναι αἴσιμον ἦεν·

sentado; não jazia mais por terra: cobrava
novo ânimo, revendo em torno os companheiros;
excitado por Zeus, do suor e do sufoco
se libertara. O deus flecheiro lhe diz: "Héctor
Priâmide, por que, à parte dos demais, te quedas
esmorecido? Alguma aflição te angustia?"
O-de-elmo-coruscante, Héctor, esmorescente,
lhe responde: "Quem és, que me interrogas, deus
excelso? Não o sabes? Ájax, brado-forte,
enquanto, junto à popa das naus, eu matava
seus companheiros, deu-me no peito com pedra
enorme e me abalou. Pensei-me já descendo
à necrópole de Hades, pois faltou-me o alento."
E Apolo, o Longiflechador, disse em resposta:
"Coragem! O Croníade te envia, a escoltar-te
e proteger-te, do alto Ida um aliado, eu, Febo
Apolo, espada-de-ouro, que, de há muito, a ti
defendo e à tua cidade pedregosa. Avante,
espicaça os inúmeros aurigas: que eles
incitem os corcéis até as naves bicôncavas;
eu por meu turno, à frente, aplanarei a rota
dos ginetes, em fuga aos Dânaos dispersando."
Falou, revigorando as forças do pastor-
-de-povos. Um cavalo, encerrado no estábulo,
nutrido de cevada, farto, quando escapa
do laço e galopando ganha as águas límpidas
do rio onde se banha, ergue a cabeça e a crina
soberba ondula sobre as espáduas; esplêndido,
ele exulta, e a correr busca o pasto das éguas.
Assim Héctor veloz pés e joelhos movia,
incitando os ginetes, pois ouvira o deus.
Como a veado galheiro ou a cabra montesa
dão caça camponeses e cães perdigueiros,
e um íngreme penhasco ou um recesso umbroso
acolhe o animal, não destinado a ser presa

τῶν δέ θ' ὑπὸ ἰαχῆς ἐφάνη λὶς ἠϋγένειος
εἰς ὁδόν, αἶψα δὲ πάντας ἀπέτραπε καὶ μεμαῶτας·
ὣς Δαναοὶ ἦος μὲν ὁμιλαδὸν αἰὲν ἔποντο,
νύσσοντες ξίφεσίν τε καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισιν·
αὐτὰρ ἐπεὶ ἴδον Ἕκτορ' ἐποιχόμενον στίχας ἀνδρῶν,
τάρβησαν, πᾶσιν δὲ παραὶ ποσὶ κάππεσε θυμός.
Τοῖσι δ' ἔπειτ' ἀγόρευε Θόας, Ἀνδραίμονος υἱός,
Αἰτωλῶν ὄχ' ἄριστος, ἐπιστάμενος μὲν ἄκοντι,
ἐσθλὸς δ' ἐν σταδίῃ· ἀγορῇ δέ ἑ παῦροι Ἀχαιῶν
νίκων, ὁππότε κοῦροι ἐρίσσειαν περὶ μύθων·
ὅ σφιν ἐϋφρονέων ἀγορήσατο καὶ μετέειπεν·
« ὦ πόποι, ἦ μέγα θαῦμα τόδ' ὀφθαλμοῖσιν ὁρῶμαι,
οἷον δὴ αὖτ' ἐξαῦτις ἀνέστη κῆρας ἀλύξας
Ἕκτωρ· ἦ θήν μιν μάλα ἔλπετο θυμὸς ἑκάστου
χερσὶν ὑπ' Αἴαντος θανέειν Τελαμωνιάδαο.
ἀλλά τις αὖτε θεῶν ἐρρύσατο καὶ ἐσάωσεν
Ἕκτορ', ὃ δὴ πολλῶν Δαναῶν ὑπὸ γούνατ' ἔλυσεν,
ὡς καὶ νῦν ἔσσεσθαι ὀΐομαι· οὐ γὰρ ἄτερ γε
Ζηνὸς ἐριγδούπου πρόμος ἵσταται ὧδε μενοινῶν.
ἀλλ' ἄγεθ', ὡς ἂν ἐγὼν εἴπω, πειθώμεθα πάντες.
πληθὺν μὲν ποτὶ νῆας ἀνώξομεν ἀπονέεσθαι·
αὐτοὶ δ', ὅσσοι ἄριστοι ἐνὶ στρατῷ εὐχόμεθ' εἶναι,
στήομεν, εἴ κεν πρῶτον ἐρύξομεν ἀντιάσαντες,
δούρατ' ἀνασχόμενοι· τὸν δ' οἴω καὶ μεμαῶτα
θυμῷ δείσεσθαι Δαναῶν καταδῦναι ὅμιλον. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα τοῦ μάλα μὲν κλύον ἠδ' ἐπίθοντο·
οἱ μὲν ἄρ' ἀμφ' Αἴαντα καὶ Ἰδομενῆα ἄνακτα,
Τεῦκρον Μηριόνην τε Μέγην τ', ἀτάλαντον Ἄρηϊ,
ὑσμίνην ἤρτυνον, ἀριστῆας καλέσαντες,
Ἕκτορι καὶ Τρώεσσιν ἐναντίον· αὐτὰρ ὀπίσσω
ἡ πληθὺς ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν ἀπονέοντο.
Τρῶες δὲ προΰτυψαν ἀολλέες, ἦρχε δ' ἄρ' Ἕκτωρ
μακρὰ βιβάς· πρόσθεν δὲ κί' αὐτοῦ Φοῖβος Ἀπόλλων
εἱμένος ὤμοιιν νεφέλην, ἔχε δ' αἰγίδα θοῦριν,
δεινὴν ἀμφιδάσειαν ἀριπρεπέ', ἣν ἄρα χαλκεὺς

dos seus perseguidores; e um jubado leão,
pelo alarido atraído, assoma e todos fogem,
animosos embora; assim, filas cerradas,
os Aqueus prosseguiam, vibrando espada e lança
bigume; mas os turba ver Héctor à frente,
e aos pés de todos eles cai o coração.
Toma a palavra Toas, o valente Andremônio,
etólio de escol, hábil no dardo, excelente
na luta corpo-a-corpo; raros Aqueus na ágora
na eloqüência o venciam, quando os moços porfiavam.
Ele agora é quem fala aos demais de boa-mente
na ágora: "Céus! Milagre é o que meus olhos vêem!
Tendo escapado à Moira, ei-lo que já ressurge,
Héctor! No íntimo, todos pensávamos que ele
tivesse sucumbido às mãos do Telamônio!
Algum nume porém o tutelou, salvou-o.
Os joelhos de um bom número de Aqueus já dobra,
e vai seguir dobrando, penso, pois de Zeus
altíssimo há de ter auxílio, quando avança
na vanguarda dos Tróicos. Faça-se o que digo:
concitemos as tropas, que tornem às naus.
Nós, porém, que nos temos pelos mais valentes,
firmes, nos postos, na esperança de contê-lo,
fiquemos, lanças altas; não ousará, mesmo
mais possesso de fúria, irromper entre os Dânaos."
Falou. E o ouviram os demais obedecendo.
Os de Ájax, os de Teucro e Meríone e do par-
-de-Ares, Megete, como os de Idomeneu, príncipe
e senhor, convocados, os mais vigorosos,
se aprestam a bater-se contra Héctor e os Tróicos;
o grosso dos hoplitas retrocede às naus.
E irrompem os Troianos em levas compactas.
Guiava-os, passadas largas, Héctor; Febo Apolo,
manto núveo, o escolta, égide franjada, luz-
-irradiante, terrível no ímpeto, artefato

"Ηφαιστος Διὶ δῶκε φορήμεναι ἐς φόβον ἀνδρῶν·
τὴν ἄρ' ὅ γ' ἐν χείρεσσιν ἔχων ἡγήσατο λαῶν.
'Αργεῖοι δ' ὑπέμειναν ἀολλέες, ὦρτο δ' ἀϋτὴ
ὀξεῖ' ἀμφοτέρωθεν, ἀπὸ νευρῆφι δ' ὀϊστοὶ
θρῴσκον· πολλὰ δὲ δοῦρα θρασειάων ἀπὸ χειρῶν
ἄλλα μὲν ἐν χροΐ πήγνυτ' ἀρηϊθόων αἰζηῶν,
πολλὰ δὲ καὶ μεσσηγύ, πάρος χρόα λευκὸν ἐπαυρεῖν
ἐν γαίῃ ἵσταντο λιλαιόμενα χροὸς ἆσαι.
ὄφρα μὲν αἰγίδα χερσὶν ἔχ' ἀτρέμα Φοῖβος 'Απόλλων,
τόφρα μάλ' ἀμφοτέρων βέλε' ἥπτετο, πῖπτε δὲ λαός.
αὐτὰρ ἐπεὶ κατ' ἐνῶπα ἰδὼν Δαναῶν ταχυπώλων
σεῖσ', ἐπὶ δ' αὐτὸς ἄϋσε μάλα μέγα, τοῖσι δὲ θυμὸν
ἐν στήθεσσιν ἔθελξε, λάθοντο δὲ θούριδος ἀλκῆς.
οἱ δ' ὥς τ' ἠὲ βοῶν ἀγέλην ἢ πῶϋ μέγ' οἰῶν
θῆρε δύω κλονέωσι μελαίνης νυκτὸς ἀμολγῷ,
ἐλθόντ' ἐξαπίνης σημάντορος οὐ παρεόντος,
ὣς ἐφόβηθεν 'Αχαιοὶ ἀνάλκιδες· ἐν γὰρ 'Απόλλων
ἧκε φόβον, Τρωσὶν δὲ καὶ "Εκτορι κῦδος ὄπαζεν.
"Ενθα δ' ἀνὴρ ἕλεν ἄνδρα κεδασθείσης ὑσμίνης.
"Εκτωρ μὲν Στιχίον τε καὶ 'Αρκεσίλαον ἔπεφνε,
τὸν μὲν Βοιωτῶν ἡγήτορα χαλκοχιτώνων,
τὸν δὲ Μενεσθῆος μεγαθύμου πιστὸν ἑταῖρον·
Αἰνείας δὲ Μέδοντα καὶ "Ιασον ἐξενάριξεν.
ἤτοι ὁ μὲν νόθος υἱὸς 'Οϊλῆος θείοιο
ἔσκε Μέδων, Αἴαντος ἀδελφεός· αὐτὰρ ἔναιεν
ἐν Φυλάκῃ γαίης ἄπο πατρίδος, ἄνδρα κατακτάς,
γνωτὸν μητρυιῆς 'Εριώπιδος, ἣν ἔχ' 'Οϊλεύς·
"Ιασος αὖτ' ἀρχὸς μὲν 'Αθηναίων ἐτέτυκτο,
υἱὸς δὲ Σφήλοιο καλέσκετο Βουκολίδαο.
Μηκιστῆ δ' ἕλε Πουλυδάμας, 'Εχίον δὲ Πολίτης
πρώτῃ ἐν ὑσμίνῃ, Κλονίον δ' ἕλε δῖος 'Αγήνωρ.
Δηΐοχον δὲ Πάρις βάλε νείατον ὦμον ὄπισθε
φεύγοντ' ἐν προμάχοισι, διαπρὸ δὲ χαλκὸν ἔλασσεν.
"Οφρ' οἱ τοὺς ἐνάριζον ἀπ' ἔντεα, τόφρα δ' 'Αχαιοὶ
τάφρῳ καὶ σκολόπεσσιν ἐνιπλήξαντες ὀρυκτῇ

de Hefesto, dado a Zeus para o pavor dos homens:
brandindo-a na mão, ei-lo à frente dos guerreiros.
Mas os Aqueus compactos resistiam. O grito
agudo de combate de ambas as facções
circunsoa; setas saem dos arcos; braços lançam
dardos; muitos na carne dos mais jovens, Ares-
-frementes, cravam-se; outros, sequiosos de sangue,
caem por terra, sequer tocam a cútis alva.
Enquanto Febo Apolo erguia o escudo, firme,
sem fazê-lo tremer, mútuas flechas cruzavam-se,
tombavam muitos. Quando o agitou frente aos Dânaos,
corcéis-velozes, dando fortíssimo grito,
enturvou-lhes no peito o coração, fazendo-os
desmemoriar do impulso belicoso. Como
duas feras apavoram boiada ou rebanho
de ovelhas gordas, súbito surgindo, à ausência
dos pastores, da fosca pretidão noturna,
assim os Aqueus, frouxos, fugiram: Apolo
os punha em pânico, exaltando a Héctor e aos Tróicos.
Agora, homem mata homem, a luta se espalha.
Héctor abate Estíquio, o rei dos Beócios, vesti-
brônzeos, e Arcesilau, amigo do magnânimo
Menesteu. A Medon e a Iasus Enéias prostra;
o primeiro, bastardo do divino Oileu
e irmão de Ájax; vivia longe da pátria, em Fílace,
pois matara um irmão de sua madrasta, Eríopide,
esposa de Oileu; Iasus, líder ateniense,
era filho — dizia-se — de Esfelo Bucólida.
Polidamante mata Mecisteu; Polites
abate Equio, na linha de frente; bate Agênor
divino a Clônio. Páris, por detrás, acerta
Deíoco em plena espádua, enquanto este fugia
da linha de frente; a hástea brônzea transfurou-o.
Os Tróicos despojavam os mortos e os Dânaos
em alvoroço, enquanto isso, precipitavam-se

ἔνθα καὶ ἔνθα φέβοντο, δύοντο δὲ τεῖχος ἀνάγκῃ.
Ἕκτωρ δὲ Τρώεσσιν ἐκέκλετο μακρὸν ἀΰσας·
«νηυσὶν ἐπισσεύεσθαι, ἐᾶν δ' ἔναρα βροτόεντα·
ὃν δ' ἂν ἐγὼν ἀπάνευθε νεῶν ἐτέρωθι νοήσω,
αὐτοῦ οἱ θάνατον μητίσομαι, οὐδέ νυ τόν γε
γνωτοί τε γνωταί τε πυρὸς λελάχωσι θανόντα,
ἀλλὰ κύνες ἐρύουσι πρὸ ἄστεος ἡμετέροιο.»
Ὣς εἰπὼν μάστιγι κατωμαδὸν ἤλασεν ἵππους,
κεκλόμενος Τρώεσσι κατὰ στίχας· οἱ δὲ σὺν αὐτῷ
πάντες ὁμοκλήσαντες ἔχον ἐρυσάρματας ἵππους
ἠχῇ θεσπεσίῃ· προπάροιθε δὲ Φοῖβος Ἀπόλλων
ῥεῖ' ὄχθας καπέτοιο βαθείης ποσσὶν ἐρείπων
ἐς μέσσον κατέβαλλε, γεφύρωσεν δὲ κέλευθον
μακρὴν ἠδ' εὐρεῖαν, ὅσον τ' ἐπὶ δουρὸς ἐρωὴ
γίγνεται, ὁππότ' ἀνὴρ σθένεος πειρώμενος ἧσι.
τῇ ῥ' οἵ γε προχέοντο φαλαγγηδόν, πρὸ δ' Ἀπόλλων
αἰγίδ' ἔχων ἐρίτιμον· ἔρειπε δὲ τεῖχος Ἀχαιῶν
ῥεῖα μάλ', ὡς ὅτε τις ψάμαθον πάϊς ἄγχι θαλάσσης,
ὅς τ' ἐπεὶ οὖν ποιήσῃ ἀθύρματα νηπιέῃσιν,
ἂψ αὖτις συνέχευε ποσὶν καὶ χερσὶν ἀθύρων.
ὣς ῥα σύ, ἧϊε Φοῖβε, πολὺν κάματον καὶ ὀϊζὺν
σύγχεας Ἀργείων, αὐτοῖσι δὲ φύζαν ἐνῶρσας.
Ὣς οἱ μὲν παρὰ νηυσὶν ἐρητύοντο μένοντες,
ἀλλήλοισί τε κεκλόμενοι καὶ πᾶσι θεοῖσι
χεῖρας ἀνίσχοντες μεγάλ' εὐχετόωντο ἕκαστος·
Νέστωρ αὖτε μάλιστα Γερήνιος, οὖρος Ἀχαιῶν,
εὔχετο, χεῖρ' ὀρέγων εἰς οὐρανὸν ἀστερόεντα·
«Ζεῦ πάτερ, εἴ ποτέ τίς τοι ἐν Ἄργεΐ περ πολυπύρῳ
ἢ βοὸς ἢ οἰὸς κατὰ πίονα μηρία καίων
εὔχετο νοστῆσαι, σὺ δ' ὑπέσχεο καὶ κατένευσας,
τῶν μνῆσαι καὶ ἄμυνον, Ὀλύμπιε, νηλεὲς ἦμαρ,
μηδ' οὕτω Τρώεσσιν ἔα δάμνασθαι Ἀχαιούς.»
Ὣς ἔφατ' εὐχόμενος, μέγα δ' ἔκτυπε μητίετα Ζεύς,
ἀράων ἅτων Νηληϊάδαο γέροντος.
Τρῶες δ' ὡς ἐπύθοντο Διὸς κτύπον αἰγιόχοιο,

para o cavo do fosso e a paliçada, à força
coagidos a passar o muro. Héctor gritou:
"Para as naus, Tróicos. Fiquem de lado os despojos
cruentos; quem eu surpreenda longe dos navios,
ali o matarei, onde o pegar. À pira
fúnebre, irmão, nem irmã hão de conduzi-lo:
será pasto de cães diante de nossa pólis."
Falou. E aos corcéis — látego no lombo — urgiu,
de fileira em fileira, exortando os Troianos:
estes, aos gritos, guiando os cavalos, às bigas
atrelados, seguiam-no com estrondo. Apolo
os precede e seus pés esboroam os rebordos
altos do fosso; aluindo, os restos formam larga
ponte, longa, qual dista o bronze arremessado
do sítio do arremesso, quando hábil lanceiro
quer provar seu vigor. Em falanges prorrompem,
Apolo à testa, alçando a égide preciosíssima
e fazendo ruir, fácil, o muro aqueu, como
uma criança que brinca na areia e demole
a obra que edificara no seu jogo ingênuo,
movendo as mãos e os pés. Assim, ó sagitário
Febo, destruíste o muro e afugentaste os Dânaos
esforçados! Às naus chegados, uns aos outros
se exortam, levantando as mãos aos numes todos,
e orando, suplicantes. Néstor, o Gerênio,
baluarte dos Aqueus, mais que todos implora,
mãos estendidas ao celeste estelário: "Ouve-me
Zeus Pai, se alguém em Argos, fértil em trigais,
queimando em teu honor gordas coxas de boi
ou de ovelha, rogou-te que voltasse a salvo,
e lhe fazendo aceno o prometeste, Olímpio,
lembra-te disso e a data infausta afasta! Não
permitas que os Troianos derrotem os Dânaos!"
Implorando, falou. E o ponderado Zeus
trovejou ao ouvir o vetusto Neleide.

μᾶλλον ἐπ' Ἀργείοισι θόρον, μνήσαντο δὲ χάρμης.
οἱ δ' ὥς τε μέγα κῦμα θαλάσσης εὐρυπόροιο
νηὸς ὑπὲρ τοίχων καταβήσεται, ὁππότ' ἐπείγῃ
ἶς ἀνέμου· ἡ γάρ τε μάλιστά γε κύματ' ὀφέλλει·
ὣς Τρῶες μεγάλῃ ἰαχῇ κατὰ τεῖχος ἔβαινον,
ἵππους δ' εἰσελάσαντες ἐπὶ πρύμνῃσι μάχοντο
ἔγχεσιν ἀμφιγύοις αὐτοσχεδόν, οἱ μὲν ἀφ' ἵππων,
οἱ δ' ἀπὸ νηῶν ὕψι μελαινάων ἐπιβάντες
μακροῖσι ξυστοῖσι, τά ῥά σφ' ἐπὶ νηυσὶν ἔκειτο
ναύμαχα κολλήεντα, κατὰ στόμα εἰμένα χαλκῷ.
Πάτροκλος δ' ἦος μὲν Ἀχαιοί τε Τρῶές τε
τείχεος ἀμφεμάχοντο θοάων ἔκτοθι νηῶν,
τόφρ' ὅ γ' ἐνὶ κλισίῃ ἀγαπήνορος Εὐρυπύλοιο
ἧστό τε καὶ τὸν ἔτερπε λόγοις, ἐπὶ δ' ἕλκεϊ λυγρῷ
φάρμακ' ἀκέσματ' ἔπασσε μελαινάων ὀδυνάων.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ τεῖχος ἐπέσσυμένους ἐνόησε
Τρῶας, ἀτὰρ Δαναῶν γένετο ἰαχή τε φόβος τε,
ὤμωξέν τ' ἄρ' ἔπειτα καὶ ὃ πεπλήγετο μηρὼ
χερσὶ καταπρηνέσσ', ὀλοφυρόμενος δ' ἔπος ηὔδα·
« Εὐρύπυλ', οὐκέτι τοι δύναμαι χατέοντί περ' ἔμπης
ἐνθάδε παρμενέμεν· δὴ γὰρ μέγα νεῖκος ὄρωρεν·
ἀλλὰ σὲ μὲν θεράπων ποτιτερπέτω, αὐτὰρ ἔγωγε
σπεύσομαι εἰς Ἀχιλῆα, ἵν' ὀτρύνω πολεμίζειν.
τίς δ' οἶδ' εἴ κέν οἱ σὺν δαίμονι θυμὸν ὀρίνω
παρειπών; ἀγαθὴ δὲ παραίφασίς ἐστιν ἑταίρου. »
Τὸν μὲν ἄρ' ὣς εἰπόντα πόδες φέρον· αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
Τρῶας ἐπερχομένους μένον ἔμπεδον, οὐδὲ δύναντο
παυροτέρους περ ἐόντας ἀπώσασθαι παρὰ νηῶν·
οὐδέ ποτε Τρῶες Δαναῶν ἐδύναντο φάλαγγας
ῥηξάμενοι κλισίῃσι μιγήμεναι ἠδὲ νέεσσιν.
ἀλλ' ὥς τε στάθμη δόρυ νήϊον ἐξιθύνει
τέκτονος ἐν παλάμῃσι δαήμονος, ὅς ῥά τε πάσης
εὖ εἰδῇ σοφίης ὑποθημοσύνῃσιν Ἀθήνης,
ὣς μὲν τῶν ἐπὶ ἶσα μάχη τέτατο πτόλεμός τε·
ἄλλοι δ' ἀμφ' ἄλλῃσι μάχην ἐμάχοντο νέεσσιν,

Escutando o estrondar do Porta-Escudo, os Tróicos
se encarniçaram mais contra os Aqueus, sequiosos
de guerra. Feito um vagalhão do mar multívio,
que catadupa borda acima de uma nau,
ao pulso da tormenta que infla as ondas, galgam
o muro os Tróicos, rumo às popas, rumorosos,
incitando os corcéis, lança bigume em riste,
lutando corpo a corpo; das bigas eqüinas
os Tróicos; das naus negras, os Aqueus, de cima,
com piques longos, pontas brônzeas, para a luta
naval. Pátrocolo, enquanto Aqueus circunlutavam
com Troianos, em torno à muralha, distantes
das naus rápidas, resta à tenda do viril
Eurípilo: entretém-no a conversar e um bálsamo
sobre a chaga, que aplaca a dor atroz, lhe versa.
Mas quando se dá conta do assalto dos Tróicos
ao muro, pondo em clamorosa fuga os Dânaos,
gemendo e percutindo as coxas com as mãos
espalmadas, exclama, todo-lastimoso:
"Ó Eurípilo, por mais que o careças, não posso
ficar aqui: violento combate irrompeu.
Que um escudeiro cuide de ti. Vou depressa
até o divino Aquiles, incitá-lo à luta.
Quem sabe com auxílio de um dâimon propício
o coração lhe acorde? Um aviso de amigo
é bom." Dito isso, os rápidos pés o raptaram.
Os Aqueus, de pé firme, aguardavam o embate:
mesmo mais numerosos, aos Tróicos não tinham
como afastar das naves; tampouco os Troianos,
as falanges dos Dânaos rompendo, não tinham
como entrar por navios e tendas. Cordel tenso,
nas mãos de carpinteiro exímio em seu ofício,
por Atena insuflado, à nau nivela as pranchas;
assim, de banda a banda, a luta se eqüitende;
por variadas naus, batem-se em combates vários.

Ἕκτωρ δ' ἄντ' Αἴαντος ἐείσατο κυδαλίμοιο.
τὼ δὲ μιῆς περὶ νηὸς ἔχον πόνον, οὐδὲ δύναντο
οὔθ' ὁ τὸν ἐξελάσαι καὶ ἐνιπρῆσαι πυρὶ νῆα
οὔθ' ὁ τὸν ἄψ ὤσασθαι, ἐπεί ῥ' ἐπέλασσέ γε δαίμων.
ἔνθ' υἱα Κλυτίοιο Καλήτορα φαίδιμος Αἴας,
πῦρ ἐς νῆα φέροντα, κατὰ στῆθος βάλε δουρί·
δούπησεν δὲ πεσών, δαλὸς δέ οἱ ἔκπεσε χειρός.
Ἕκτωρ δ' ὡς ἐνόησεν ἀνεψιὸν ὀφθαλμοῖσιν
ἐν κονίῃσι πεσόντα νεὸς προπάροιθε μελαίνης,
Τρωσί τε καὶ Λυκίοισιν ἐκέκλετο μακρὸν ἀΰσας·
« Τρῶες καὶ Λύκιοι καὶ Δάρδανοι ἀγχιμαχηταί,
μὴ δή πω χάζεσθε μάχης ἐν στείνεϊ τῷδε,
ἀλλ' υἱα Κλυτίοιο σαώσατε, μή μιν Ἀχαιοὶ
τεύχεα συλήσωσι νεῶν ἐν ἀγῶνι πεσόντα. »
Ὣς εἰπὼν Αἴαντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ.
τοῦ μὲν ἅμαρθ', ὁ δ' ἔπειτα Λυκόφρονα, Μάστορος υἱόν,
Αἴαντος θεράποντα Κυθήριον, ὅς ῥα παρ' αὐτῷ
ναῖ', ἐπεὶ ἄνδρα κατέκτα Κυθήροισι ζαθέοισι,
τόν ῥ' ἔβαλεν κεφαλὴν ὑπὲρ οὔατος ὀξέϊ χαλκῷ,
ἐσταότ' ἄγχ' Αἴαντος· ὁ δ' ὕπτιος ἐν κονίῃσι
νηὸς ἄπο πρύμνης χαμάδις πέσε, λύντο δὲ γυῖα.
Αἴας δὲ ῥίγησε, κασίγνητον δὲ προσηύδα·
« Τεῦκρε πέπον, δὴ νῶϊν ἀπέκτατο πιστὸς ἑταῖρος
Μαστορίδης, ὃν νῶϊ Κυθηρόθεν ἔνδον ἐόντα
ἴσα φίλοισι τοκεῦσιν ἐτίομεν ἐν μεγάροισι·
τὸν δ' Ἕκτωρ μεγάθυμος ἀπέκτανε. ποῦ νύ τοι ἰοὶ
ὠκύμοροι καὶ τόξον, ὅ τοι πόρε Φοῖβος Ἀπόλλων; »
Ὣς φάθ', ὁ δὲ ξυνέηκε, θεῶν δέ οἱ ἄγχι παρέστη,
τόξον ἔχων ἐν χειρὶ παλίντονον ἠδὲ φαρέτρην
ἰοδόκον· μάλα δ' ὦκα βέλεα Τρώεσσιν ἐφίει.
καί ῥ' ἔβαλε Κλεῖτον, Πεισήνορος ἀγλαὸν υἱόν,
Πουλυδάμαντος ἑταῖρον, ἀγαυοῦ Πανθοΐδαο,
ἡνία χερσὶν ἔχοντα· ὁ μὲν πεπόνητο καθ' ἵππους·
τῇ γὰρ ἔχ' ἦ ῥα πολὺ πλεῖσται κλονέοντο φάλαγγες,
Ἕκτορι καὶ Τρώεσσι χαριζόμενος· τάχα δ' αὐτῷ

Héctor ao glorioso Ájax acomete. Pela
mesma nau litigavam; nem aquele pode
dar cabo deste, ateando fogo ao navio; nem
pode este rechaçar aquele, que é possuído
por um dâimon. Ao filho de Clítio, Calétor,
pronto a incendiar a nau, no peito o lanceia Ájax:
tombou ressoando e a tocha escapou-lhe das mãos.
Héctor, no que seus olhos viram cair o primo
no pó, próximo à nave negra, em altos brados
aos Troianos e aos Lícios ordenou: "Troianos,
Lícios, Dardânios, bons no corpo a corpo, não
tirai o corpo em meio à luta, neste apuro,
mas resgatai o filho de Clítio; que os Dânaos
não o espoliem das armas, caído junto às naus."
Falou. E arremessou, fúlgida, a lança em Ájax.
Falhou, mas atingiu Licófrone, escudeiro
de Ájax, filho de Máston, de Citera; junto
a Ájax morava, desde que matara um homem
em Citera sagrada; o bronze na cabeça,
na sobreorelha fisga-o, próximo a Ájax; tomba
por terra, cai da popa no pó, membros frouxos.
Ájax crispou-se e disse a seu irmão: "Ó caro
Teucro, mataram-nos um fiel amigo, o filho
de Máston, de Citera vindo a se hospedar
conosco; a par de nossos pais, no paço o honrávamos.
Por Héctor animoso, ei-lo agora morto. Onde
as setas célere-mortíferas, onde o arco
que te deu Febo Apolo?" Falou. Compreedeu-o
Teucro. Veio depressa a seu lado postar-se;
à mão o biflexível arco e a aljava porta-
-flechas; pronto, começa a assetear os Troianos.
Súbito, fere Clito, o fúlguro rebento
de Pisênor, amigo de Polidamante,
o fúlgido Pantóide; Clito, mãos nas rédeas,
atentava aos cavalos, guiando-os ao mais denso

ἦλθε κακόν, τό οἱ οὔ τις ἐρύκακεν ἰεμένων περ.
αὐχένι γάρ οἱ ὄπισθε πολύστονος ἔμπεσεν ἰός·
ἤριπε δ' ἐξ ὀχέων, ὑπερώησαν δέ οἱ ἵπποι
κείν' ὄχεα κροτέοντες. ἄναξ δ' ἐνόησε τάχιστα
Πουλυδάμας, καὶ πρῶτος ἐναντίος ἦλυθεν ἵππων.
τοὺς μὲν ὅ γ' Ἀστυνόῳ Προτιάονος υἱέϊ δῶκε,
πολλὰ δ' ἐπότρυνε σχεδὸν ἴσχειν εἰσορόωντα
ἵππους· αὐτὸς δ' αὖτις ἰὼν προμάχοισιν ἐμίχθη.
Τεῦκρος δ' ἄλλον ὀϊστὸν ἐφ' Ἕκτορι χαλκοκορυστῇ
αἶνυτο, καί κεν ἔπαυσε μάχης ἐπὶ νηυσὶν Ἀχαιῶν,
εἴ μιν ἀριστεύοντα βαλὼν ἐξείλετο θυμόν.
ἀλλ' οὐ λῆθε Διὸς πυκινὸν νόον, ὅς ῥ' ἐφύλασσεν
Ἕκτορ', ἀτὰρ Τεῦκρον Τελαμώνιον εὖχος ἀπηύρα,
ὅς οἱ ἐϋστρεφέα νευρὴν ἐν ἀμύμονι τόξῳ
ῥῆξ' ἐπὶ τῷ ἐρύοντι· παρεπλάγχθη δέ οἱ ἄλλῃ
ἰὸς χαλκοβαρής, τόξον δέ οἱ ἔκπεσε χειρός.
Τεῦκρος δ' ἐρρίγησε, κασίγνητον δὲ προσηύδα·
«ὦ πόποι, ἦ δὴ πάγχυ μάχης ἐπὶ μήδεα κείρει
δαίμων ἡμετέρης, ὅ τέ μοι βιὸν ἔκβαλε χειρός,
νευρὴν δ' ἐξέρρηξε νεόστροφον, ἣν ἐνέδησα
πρώϊον, ὄφρ' ἀνέχοιτο θαμὰ θρῴσκοντας ὀϊστούς.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα μέγας Τελαμώνιος Αἴας·
«ὦ πέπον, ἀλλὰ βιὸν μὲν ἔα καὶ ταρφέας ἰοὺς
κεῖσθαι, ἐπεὶ συνέχευε θεὸς Δαναοῖσι μεγήρας·
αὐτὰρ χερσὶν ἑλὼν δολιχὸν δόρυ καὶ σάκος ὤμῳ
μάρναό τε Τρώεσσι καὶ ἄλλους ὄρνυθι λαούς.
μὴ μὰν ἀσπουδί γε δαμασσάμενοί περ ἕλοιεν
νῆας ἐϋσσέλμους, ἀλλὰ μνησώμεθα χάρμης.»
Ὣς φάθ', ὁ δ' αὖ τόξον μὲν ἐνὶ κλισίῃσιν ἔθηκεν,
αὐτὰρ ὅ γ' ἀμφ' ὤμοισι σάκος θέτο τετραθέλυμνον,
κρατὶ δ' ἐπ' ἰφθίμῳ κυνέην εὐτυκτον ἔθηκεν
ἵππουριν, δεινὸν δὲ λόφος καθύπερθεν ἔνευεν·
εἵλετο δ' ἄλκιμον ἔγχος, ἀκαχμένον ὀξέϊ χαλκῷ,
βῆ δ' ἰέναι, μάλα δ' ὦκα θέων Αἴαντι παρέστη.
Ἕκτωρ δ' ὡς εἶδεν Τεύκρου βλαφθέντα βέλεμνα,

das falanges renhidas, para gáudio de Héctor
e dos Tróicos: o mal o colhe; resgatá-lo,
os que o querem, não podem; dardo plurilágrimo
cravou-se-lhe na nuca; do carro tombou
fora, e os corcéis, de espanto, vão ressoando a biga
vazia, aos trancos. Pára-os Polidamante ágil,
passando a brida a Astínoo Protiaônio, urgido
a tê-los sempre rente e a mantê-los à vista.
Torna o Troiano à frente. E Teucro uma outra flecha
atirou, visando a Héctor, casco brônzeo. Fim
da luta junto às naus, se lhe tirasse a vida
ímpar. Mas a Zeus, mente-aguda, protetor
de Héctor, nada escapole. Frustra a glória a Teucro:
no arco perfeito, o bem torcido nervo rompe,
enquanto o arqueiro o vibra; a seta brônzeo-grávida
perde-se, transtornada; o arco lhe cai da mão.
Teucro se crispa e diz para o irmão: "Ai de mim!
Nosso desígnio de combate, certo o frustra
um demônio! Da mão, fez-me cair o arco, fez
com que o nervo recém-torcido esta manhã,
apto ao freqüente voar das flechas, se rompesse."
E o Mega-Telamônio, Ájax: "Ó caro, deixa
o arco de lado, as flechas que um deus arrevesa,
avesso aos Dânaos. Toma a longa lança e, escudo
à espádua, com os Tróicos luta, incita os nossos.
Não sem fadiga — mesmo que por fim nos domem —
tomarão as naus, belos-bancos. À luta, ânimo!"
Falou. E Teucro à tenda relegou seu arco;
às espáduas cingiu o escudo quatro-couros;
à cabeça — galhardo! — um casco de mastim,
bem-trabalhado; crina eqüina; e acima ondula
pluma terrível. Toma a lança pontibrônzea,
robusta, aguda, e vai prestes ajuntar-se a Ájax.
Héctor ao ver o dardo de Teucro debalde
dardejar no vazio, aos brados comandou:

Τρωσί τε καὶ Λυκίοισιν ἐκέκλετο μακρὸν ἀΰσας·
« Τρῶες καὶ Λύκιοι καὶ Δάρδανοι ἀγχιμαχηταί,
ἀνέρες ἔστε, φίλοι, μνήσασθε δὲ θούριδος ἀλκῆς
νῆας ἀνὰ γλαφυράς· δὴ γὰρ ἴδον ὀφθαλμοῖσιν
ἀνδρὸς ἀριστῆος Διόθεν βλαφθέντα βέλεμνα.
ῥεῖα δ' ἀρίγνωτος Διὸς ἀνδράσι γίγνεται ἀλκή,
ἠμὲν ὀτέοισιν κῦδος ὑπέρτερον ἐγγυαλίξῃ,
ἠδ' ὅτινας μινύθῃ τε καὶ οὐκ ἐθέλῃσιν ἀμύνειν,
ὡς νῦν 'Αργείων μινύθει μένος, ἄμμι δ' ἀρήγει.
ἀλλὰ μάχεσθ' ἐπὶ νηυσὶν ἀολλέες· ὃς δέ κεν ὑμέων
βλήμενος ἠὲ τυπεὶς θάνατον καὶ πότμον ἐπίσπῃ,
τεθνάτω· οὔ οἱ ἀεικὲς ἀμυνομένῳ περὶ πάτρης
τεθνάμεν· ἀλλ' ἄλοχός τε σόη καὶ παῖδες ὀπίσσω,
καὶ οἶκος καὶ κλῆρος ἀκήρατος, εἴ κεν 'Αχαιοὶ
οἴχωνται σὺν νηυσὶ φίλην ἐς πατρίδα γαῖαν. »
  Ὣς εἰπὼν ὤτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου.
Αἴας δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ἐκέκλετο οἷς ἑτάροισιν·
« αἰδώς, 'Αργεῖοι· νῦν ἄρκιον ἢ ἀπολέσθαι
ἠὲ σαωθῆναι καὶ ἀπώσασθαι κακὰ νηῶν.
ἦ ἔλπεσθ', ἢν νῆας ἕλῃ κορυθαίολος Ἕκτωρ,
ἐμβαδὸν ἴξεσθαι ἣν πατρίδα γαῖαν ἕκαστος;
ἦ οὐκ ὀτρύνοντος ἀκούετε λαὸν ἅπαντα
Ἕκτορος, ὃς δὴ νῆας ἐνιπρῆσαι μενεαίνει;
οὐ μὰν ἔς γε χορὸν κέλετ' ἐλθέμεν, ἀλλὰ μάχεσθαι.
ἡμῖν δ' οὔ τις τοῦδε νόος καὶ μῆτις ἀμείνων,
ἢ αὐτοσχεδίῃ μεῖξαι χεῖράς τε μένος τε.
βέλτερον, ἢ ἀπολέσθαι ἕνα χρόνον ἠὲ βιῶναι,
ἢ δηθὰ στρεύγεσθαι ἐν αἰνῇ δηϊοτῆτι
ὧδ' αὔτως παρὰ νηυσὶν ὑπ' ἀνδράσι χειροτέροισιν. »
  Ὣς εἰπὼν ὄτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου.
ἔνθ' Ἕκτωρ μὲν ἕλε Σχεδίον, Περιμήδεος υἱόν,
ἀρχὸν Φωκήων, Αἴας δ' ἕλε Λαοδάμαντα
ἡγεμόνα πρυλέων, 'Αντήνορος ἀγλαὸν υἱόν·
Πουλυδάμας δ' Ὦτον Κυλλήνιον ἐξενάριξε,
Φυλείδεω ἕταρον, μεγαθύμων ἀρχὸν 'Επειῶν.

"Tróicos, Lícios, Dardânios, bons no corpo-a-corpo,
lembrai a fibra de homens, caros, o aguerrido
ímpeto de combate junto às naves côncavas;
os dardos de um valente dardejar no vácuo,
vi com meus olhos, obra de Zeus; conhecer-lhe
o poderio é fácil para os homens: dá
glória suprema a alguns, mas a outros desvigora
e desprotege, como agora desvigora
os Dânaos e a nós outros apóia: à luta, unos,
junto às naus: quem, de longe ou perto, a morte o alveje,
é o fado, morra; não é desonra morrer
lutando pela pátria; a salvo esposa e filhos
estarão, bens e casa intactos, quando os Gregos
com suas naus regressarem à terra nativa."
Tendo dito, excitou o ânimo e o ardor de todos.
Aos camaradas, Ájax por seu turno urgia:
"Vexame, Aqueus! Agora é morrer ou salvar-se,
e expulsar dos navios o mal que ameaça ardê-los.
Esperai, talvez — caso, elmo-coruscante, Héctor
a frota nos aprese —, regressar a pé
à pátria? Não o ouvistes incitando as tropas,
piromaníaco, a fim de queimar nossas naus?
Não a dançar, coreógrafo, convida — à guerra;
não há melhor conselho para nós, melhor
idéia: ânimo e mãos meter ao corpo-a-corpo.
Mais vale, de uma vez, ou morrer ou viver,
que um lento consumir-se em terrível conflito,
junto às naus, contra gente menos valorosa!"
Tendo dito, excitou o ânimo e o ardor de todos.
Então Héctor abate Esquédio, rei focense,
filho de Perimedes; Ájax a Laodamas,
hegêmone de infantes, filho de Antenor;
Já Polidamante a Oto Cilênio espolia,
amigo do Fileide Meges, chefe epeio.
Vendo-o, Meges lançou-se a ele; desviando o corpo,

τῷ δὲ Μέγης ἐπόρουσεν ἰδών· ὁ δ' ὕπαιθα λιάσθη
Πουλυδάμας· καὶ τοῦ μὲν ἀπήμβροτεν· οὐ γὰρ Ἀπόλλων
εἴα Πάνθου υἱὸν ἐνὶ προμάχοισι δαμῆναι·
αὐτὰρ ὅ γε Κροίσμου στῆθος μέσον οὔτασε δουρί.
δούπησεν δὲ πεσών· ὁ δ' ἀπ' ὤμων τεύχε' ἐσύλα.
τόφρα δὲ τῷ ἐπόρουσε Δόλοψ, αἰχμῆς εὖ εἰδώς,
Λαμπετίδης, ὃν Λάμπος ἐγείνατο φέρτατον υἱόν,
Λαομεδοντιάδης, εὖ εἰδότα θούριδος ἀλκῆς,
ὃς τότε Φυλεΐδαο μέσον σάκος οὔτασε δουρὶ
ἐγγύθεν ὁρμηθείς· πυκινὸς δέ οἱ ἤρκεσε θώρηξ,
τόν ῥ' ἐφόρει γυάλοισιν ἀρηρότα· τόν ποτε Φυλεὺς
ἤγαγεν ἐξ Ἐφύρης, ποταμοῦ ἄπο Σελλήεντος.
ξεῖνος γάρ οἱ ἔδωκεν ἄναξ ἀνδρῶν Εὐφήτης
ἐς πόλεμον φορέειν, δηΐων ἀνδρῶν ἀλεωρήν·
ὅς οἱ καὶ τότε παιδὸς ἀπὸ χροὸς ἤρκεσ' ὄλεθρον.
τοῦ δὲ Μέγης κόρυθος χαλκήρεος ἱπποδασείης
κύμβαχον ἀκρότατον νύξ' ἔγχεϊ ὀξυόεντι,
ῥῆξε δ' ἀφ' ἵππειον λόφον αὐτοῦ· πᾶς δὲ χαμᾶζε
κάππεσεν ἐν κονίῃσι, νέον φοίνικι φαεινός.
ἦος ὁ τῷ πολέμιζε μένων, ἔτι δ' ἔλπετο νίκην,
τόφρα δέ οἱ Μενέλαος ἀρήϊος ἦλθεν ἀμύντωρ,
στῆ δ' εὐρὰξ σὺν δουρὶ λαθών, βάλε δ' ὦμον ὄπισθεν·
αἰχμὴ δὲ στέρνοιο διέσσυτο μαιμώωσα,
πρόσσω ἰεμένη· ὁ δ' ἄρα πρηνὴς ἐλιάσθη.
τὼ μὲν ἐεισάσθην χαλκήρεα τεύχε' ἀπ' ὤμων
συλήσειν· Ἕκτωρ δὲ κασιγνήτοισι κέλευσε
πᾶσι μάλα, πρῶτον δ' Ἰκεταονίδην ἐνένιπεν,
ἴφθιμον Μελάνιππον. ὁ δ' ὄφρα μὲν εἰλίποδας βοῦς
βόσκ' ἐν Περκώτῃ, δηΐων ἀπονόσφιν ἐόντων·
αὐτὰρ ἐπεὶ Δαναῶν νέες ἦλυθον ἀμφιέλισσαι,
ἂψ εἰς Ἴλιον ἦλθε, μετέπρεπε δὲ Τρώεσσι,
ναῖε δὲ πὰρ Πριάμῳ, ὁ δέ μιν τίεν ἶσα τέκεσσι·
τόν ῥ' Ἕκτωρ ἐνένιπεν ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζεν·
«οὕτω δή, Μελάνιππε, μεθήσομεν; οὐδέ νυ σοί περ
ἐντρέπεται φίλον ἦτορ ἀνεψιοῦ κταμένοιο;

Polidamante o golpe lhe frustrou. Apolo
não permitiu que o filho de Pântoo à vanguarda,
entre os primeiros, caísse; antes, fê-lo cravar
a lança em cheio no peito de Cresmo. Tombando,
Cresmo reboou, enquanto Meges lhe arrancava
o arnês dos ombros. Dólope, esperto-na-lança,
o investe, o Lampetide, progênie de Lampo,
raça de Laomedonte; exímio guerreiro, esse
Dólope enfiou-lhe a lança no centro do escudo;
salvou-o a sólida couraça que Fileu
trouxera de Efira, urbe à margem do Selêente;
de Eufetes, senhor-de-homens, viera esse presente
hospitaleiro, para a defesa na guerra:
eis, do golpe letal, subtrai-lhe agora o filho.
Meges, lança de freixo, pontiaguda, à cúspide
do elmo brônzeo de Dólope, crineira eqüina,
golpeou, cortando cerce a ondulante hipocauda,
que, ao solo, cai; no pó, púrpura nova fulge.
Enquanto Meges pugna à espera da vitória,
vem-lhe em socorro Menelau, Ares-fogoso,
que oblíquo, sem ser visto, alanceia o Troiano
e as costas lhe atravessa; a ponta enraivecida
reponta fora. Dólope tomba de boca.
Os dois então se lançam a espoliar o morto
das armas brônzeas. Héctor, porém, urge aos seus,
a todos, mas primeiro ao filho de Hicetáone,
Melanipo, o animoso, o qual, outrora, aos bois
de arqueadas pernas pastoreava, em Percote, antes
de chegar o inimigo, à altura ainda remoto.
Arribando os navios bicurvos, retornou
a Ílion, e entre os Troianos destacou-se; junto
a Príamo, quase um filho, morava; Héctor chama-o
pelo nome e com estas palavras o exproba:
"Ó Melanipo, somos tão frouxos? Não dói
teu coração perante o primo que tombou?

οὐχ ὁράᾳς οἷον Δόλοπος περὶ τεύχε' ἔπουσιν;
ἀλλ' ἕπευ· οὐ γὰρ ἔτ' ἔστιν ἀποσταδὸν Ἀργείοισι
μάρνασθαι, πρίν γ' ἠὲ κατακτάμεν ἠὲ κατ' ἄκρης
Ἴλιον αἰπεινὴν ἑλέειν κτάσθαι τε πολίτας. »
  Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν ἦρχ', ὁ δ' ἅμ' ἕσπετο ἰσόθεος φώς·
Ἀργείους δ' ὄτρυνε μέγας Τελαμώνιος Αἴας·
« ὦ φίλοι, ἀνέρες ἔστε, καὶ αἰδῶ θέσθ' ἐνὶ θυμῷ,
ἀλλήλους τ' αἰδεῖσθε κατὰ κρατερὰς ὑσμίνας.
αἰδομένων δ' ἀνδρῶν πλέονες σόοι ἠὲ πέφανται·
φευγόντων δ' οὔτ' ἄρ κλέος ὄρνυται οὔτε τις ἀλκή. »
  Ὣς ἔφαθ', οἱ δὲ καὶ αὐτοὶ ἀλέξασθαι μενέαινον,
ἐν θυμῷ δ' ἐβάλοντο ἔπος, φράξαντο δὲ νῆας
ἔρκεϊ χαλκείῳ· ἐπὶ δὲ Ζεὺς Τρῶας ἔγειρεν.
Ἀντίλοχον δ' ὄτρυνε βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος·
« Ἀντίλοχ', οὔ τις σεῖο νεώτερος ἄλλος Ἀχαιῶν,
οὔτε ποσὶν θάσσων οὔτ' ἄλκιμος ὡς σὺ μάχεσθαι·
εἴ τινά που Τρώων ἐξάλμενος ἄνδρα βάλοισθα. »
  Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν αὖτις ἀπέσσυτο, τὸν δ' ὀρόθυνεν·
ἐκ δ' ἔθορε προμάχων, καὶ ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ
ἀμφὶ ἓ παπτήνας· ὑπὸ δὲ Τρῶες κεκάδοντο
ἀνδρὸς ἀκοντίσσαντος· ὁ δ' οὐχ ἅλιον βέλος ἧκεν,
ἀλλ' Ἱκετάονος υἱόν, ὑπέρθυμον Μελάνιππον,
νισόμενον πόλεμόνδε βάλε στῆθος παρὰ μαζόν.
δούπησεν δὲ πεσών, τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψεν.
Ἀντίλοχος δ' ἐπόρουσε κύων ὥς, ὅς τ' ἐπὶ νεβρῷ
βλημένῳ ἀΐξῃ, τόν τ' ἐξ εὐνῆφι θορόντα
θηρητὴρ ἐτύχησε βαλών, ὑπέλυσε δὲ γυῖα·
ὣς ἐπὶ σοί, Μελάνιππε, θόρ' Ἀντίλοχος μενεχάρμης
τεύχεα συλήσων· ἀλλ' οὐ λάθεν Ἕκτορα δῖον,
ὅς ῥά οἱ ἀντίος ἦλθε θέων ἀνὰ δηϊοτῆτα.
Ἀντίλοχος δ' οὐ μεῖνε θοός περ ἐὼν πολεμιστής,
ἀλλ' ὅ γ' ἄρ' ἔτρεσε θηρὶ κακὸν ῥέξαντι ἐοικώς,
ὅς τε κύνα κτείνας ἢ βουκόλον ἀμφὶ βόεσσι
φεύγει πρίν περ ὅμιλον ἀολλισθήμεναι ἀνδρῶν·
ὣς τρέσε Νεστορίδης, ἐπὶ δὲ Τρῶές τε καὶ Ἕκτωρ

Não vês como despojam Dólope das armas?
Vamos, segue-me! Não há como lutar contra
os Dânaos à distância. Temos de matá-los,
ou arrasam a alta Ílion e os Tróicos destroçam!"
Falou e foi em frente. Símile divino,
o outro o seguiu. Mas Ájax Telamônio aos Gregos
exorta: "Amigos, sede homens: no ânimo, honor;
uns aos outros honrai na áspera lide; quando
os homens se entre-honram, esquiva-se da morte
a maior parte; inglório e indefeso o que foge."
Falou. E ardendo no ânimo por defender-se,
gravaram os Aqueus sua fala. Um muro brônzeo
cercou as naus. Mas Zeus incitava os Troianos.
Menelau, então, brado-estentóreo, exortou
Antíloco: "Entre os Dânaos, similar, Antíloco,
não tens em juventude, nem nos pés velozes,
nem no vigor da luta. Vamos, acomete
um Troiano, de um só bote!" Disse e recuou
às fileiras. Urgido, da linha de frente
o outro, circungirando o olhar, se lança e o dardo
faiscante vibra; os Tróicos retrocedem. Ele
não alanceia o vácuo: ao filho de Hicetáone,
no que entrava em combate, ao brioso Melanipo,
o alcançou no mamilo. Tombou ressonando
e os seus olhos o escuro eclipsou. Como um cão
sobre a caça ferida, que escapa da cova
e o caçador atinge e quebranta, assim, ó
Melanipo, saltou, guérreo-furioso, Antíloco
para arrancar-te as armas. Mas Héctor repara
e rompe a turbamulta e vem de encontro ao Grego.
E não o enfrenta Antíloco, ágil no combate
embora; azula como fera malfeitora
que trucidou um cão ou um pastor de bois,
e foge antes que o grosso dos homens se ajunte;
o Nestóride, assim, escapou, enquanto Héctor

ἠχῇ θεσπεσίῃ βέλεα στονόεντα χέοντο·
στῆ δὲ μεταστρεφθείς, ἐπεὶ ἵκετο ἔθνος ἑταίρων.
Τρῶες δὲ λείουσιν ἐοικότες ὠμοφάγοισι
νηυσὶν ἐπεσσεύοντο, Διὸς δὲ τέλειον ἐφετμάς,
ὅ σφισιν αἰὲν ἔγειρε μένος μέγα, θέλγε δὲ θυμὸν
Ἀργείων καὶ κῦδος ἀπαίνυτο, τοὺς δ' ὀρόθυνεν.
Ἕκτορι γάρ οἱ θυμὸς ἐβούλετο κῦδος ὀρέξαι
Πριαμίδῃ, ἵνα νηυσὶ κορωνίσι θεσπιδαὲς πῦρ
ἐμβάλοι ἀκάματον, Θέτιδος δ' ἐξαίσιον ἀρὴν
πᾶσαν ἐπικρήνειε· τὸ γὰρ μένε μητίετα Ζεύς,
νηὸς καιομένης σέλας ὀφθαλμοῖσιν ἰδέσθαι.
ἐκ γὰρ δὴ τοῦ μέλλε παλίωξιν παρὰ νηῶν
θησέμεναι Τρώων, Δαναοῖσι δὲ κῦδος ὀρέξειν.
τὰ φρονέων νήεσσιν ἔπι γλαφυρῇσιν ἔγειρεν
Ἕκτορα Πριαμίδην, μάλα περ μεμαῶτα καὶ αὐτόν.
μαίνετο δ' ὡς ὅτ' Ἄρης ἐγχέσπαλος ἢ ὀλοὸν πῦρ
οὔρεσι μαίνηται, βαθέης ἐν τάρφεσιν ὕλης·
ἀφλοισμὸς δὲ περὶ στόμα γίγνετο, τὼ δέ οἱ ὄσσε
λαμπέσθην βλοσυρῇσιν ὑπ' ὀφρύσιν, ἀμφὶ δὲ πήληξ
σμερδαλέον κροτάφοισι τινάσσετο μαρναμένοιο
Ἕκτορος· αὐτὸς γάρ οἱ ἀπ' αἰθέρος ἦεν ἀμύντωρ
Ζεύς, ὅς μιν πλεόνεσσι μετ' ἀνδράσι μοῦνον ἐόντα
τίμα καὶ κύδαινε. μινυνθάδιος γὰρ ἔμελλεν
ἔσσεσθ'· ἤδη γάρ οἱ ἐπόρνυε μόρσιμον ἦμαρ
Παλλὰς Ἀθηναίη ὑπὸ Πηλεΐδαο βίηφιν.
καί ῥ' ἔθελεν ῥῆξαι στίχας ἀνδρῶν πειρητίζων,
ᾗ δὴ πλεῖστον ὅμιλον ὅρα καὶ τεύχε' ἄριστα·
ἀλλ' οὐδ' ὣς δύνατο ῥῆξαι μάλα περ μενεαίνων·
ἴσχον γὰρ πυργηδὸν ἀρηρότες, ἠΰτε πέτρη
ἠλίβατος μεγάλη, πολιῆς ἁλὸς ἐγγὺς ἐοῦσα,
ἥ τε μένει λιγέων ἀνέμων λαιψηρὰ κέλευθα
κύματά τε τροφόεντα, τά τε προσερεύγεται αὐτήν·
ὣς Δαναοὶ Τρῶας μένον ἔμπεδον οὐδὲ φέβοντο.
αὐτὰρ ὁ λαμπόμενος πυρὶ πάντοθεν ἔνθορ' ὁμίλῳ,
ἐν δ' ἔπεσ' ὡς ὅτε κῦμα θοῇ ἐν νηῒ πέσῃσι

e os Troianos acerbos dardos lhe atiravam,
com torvo clamor; só quando juntou-se aos seus
voltou o rosto. Leões carniceiros, os Tróicos
assaltavam as naus, fiéis ao plano de Zeus,
que neles insuflava um mais-ardor e a mente
dos Aqueus languescia, tolhendo-lhes a glória.
A Héctor Priâmide, Zeus no íntimo decidira
glorificar, até que às naus o fogo flâmeo-
-divino houvesse ateado; cumprindo-se os rogos
de Tétis, funestíssimos, Zeus, mente mestra,
esperava, entrementes, ver um barco em chamas.
Desse momento então impeliria os Troianos
a recuar dos navios, dando a vitória aos Dânaos.
Assim premeditando, contra as naves curvas
urgiu a Héctor, de moto próprio já animoso.
Enfurecido feito Ares, lança-vibrante,
ou fogo em fúria em monte espesso estralejando,
sob escuros sobrolhos lampejando os olhos,
escuma à flor da boca, Héctor investiu, o elmo,
em torno às têmporas, terrível, se agitando.
Zeus Pai, o próprio, do alto éter o protegia,
somente a ele, entre tantos mais, dando honra e glória.
Restava-lhe de vida apenas lapso mínimo:
Palas Atena já o empurrava para a Moira
mortal, pelo vigor de Aquiles subjugado.
Héctor tentava agora romper as fileiras,
onde mais densas de homens e de armas de escol;
ainda que ardendo em fúria, não podia rompê-las:
resistia o esquadrão turriforme, rochedo
escarpado de fronte ao mar salino-cinza
que apara a rapidez dos ventos sibilantes
e o espumoso tumulto das túrgidas ondas.
Assim, pé firme, os Gregos opunham-se aos Tróicos,
sem se intimidar. Todo-fogo, lampejante,
Héctor, de um bote, caiu de chofre sobre a turba.

λάβρον ὑπαὶ νεφέων ἀνεμοτρεφές· ἡ δέ τε πᾶσα
ἄχνῃ ὑπεκρύφθη, ἀνέμοιο δὲ δεινὸς ἀήτης
ἱστίῳ ἐμβρέμεται, τρομέουσι δέ τε φρένα ναῦται
δειδιότες· τυτθὸν γὰρ ὑπὲκ θανάτοιο φέρονται·
ὣς ἐδαΐζετο θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν Ἀχαιῶν.
αὐτὰρ ὅ γ' ὥς τε λέων ὀλοόφρων βουσὶν ἐπελθών,
αἵ ῥά τ' ἐν εἰαμενῇ ἕλεος μεγάλοιο νέμονται
μυρίαι, ἐν δέ τε τῇσι νομεὺς οὔ πω σάφα εἰδὼς
θηρὶ μαχέσσασθαι ἕλικος βοὸς ἀμφὶ φονῇσιν·
ἤτοι ὁ μὲν πρώτῃσι καὶ ὑστατίῃσι βόεσσιν
αἰὲν ὁμοστιχάει, ὁ δέ τ' ἐν μέσσῃσιν ὀρούσας
βοῦν ἔδει, αἱ δέ τε πᾶσαι ὑπέτρεσαν· ὣς τότ' Ἀχαιοὶ
θεσπεσίως ἐφόβηθεν ὑφ' Ἕκτορι καὶ Διὶ πατρὶ
πάντες, ὁ δ' οἷον ἔπεφνε Μυκηναῖον Περιφήτην,
Κοπρῆος φίλον υἱόν, ὃς Εὐρυσθῆος ἄνακτος
ἀγγελίης οἴχνεσκε βίῃ Ἡρακληείῃ.
τοῦ γένετ' ἐκ πατρὸς πολὺ χείρονος υἱὸς ἀμείνων
παντοίας ἀρετάς, ἠμὲν πόδας ἠδὲ μάχεσθαι,
καὶ νόον ἐν πρώτοισι Μυκηναίων ἐτέτυκτο·
ὅς ῥα τόθ' Ἕκτορι κῦδος ὑπέρτερον ἐγγυάλιξε.
στρεφθεὶς γὰρ μετόπισθεν ἐν ἀσπίδος ἄντυγι πάλτο,
τὴν αὐτὸς φορέεσκε ποδηνεκέ', ἔρκος ἀκόντων·
τῇ ὅ γ' ἐνὶ βλαφθεὶς πέσεν ὕπτιος, ἀμφὶ δὲ πήληξ
σμερδαλέον κονάβησε περὶ κροτάφοισι πεσόντος.
Ἕκτωρ δ' ὀξὺ νόησε, θέων δέ οἱ ἄγχι παρέστη,
στήθεϊ δ' ἐν δόρυ πῆξε, φίλων δέ μιν ἐγγὺς ἑταίρων
κτεῖν'· οἱ δ' οὐκ ἐδύναντο καὶ ἀχνύμενοί περ ἑταίρου
χραισμεῖν· αὐτοὶ γὰρ μάλα δείδισαν Ἕκτορα δῖον.
Εἰσωποὶ δ' ἐγένοντο νεῶν, περὶ δ' ἔσχεθον ἄκραι
νῆες, ὅσαι πρῶται εἰρύατο· τοὶ δ' ἐπέχυντο.
Ἀργεῖοι δὲ νεῶν μὲν ἐχώρησαν καὶ ἀνάγκῃ
τῶν πρωτέων, αὐτοῦ δὲ παρὰ κλισίῃσιν ἔμειναν
ἀθρόοι, οὐδὲ κέδασθεν ἀνὰ στρατόν· ἴσχε γὰρ αἰδὼς
καὶ δέος· ἀζηχὲς γὰρ ὁμόκλεον ἀλλήλοισι.
Νέστωρ αὖτε μάλιστα Γερήνιος, οὖρος Ἀχαιῶν,

Inflando-se de vento, sobre nau veloz
cai um vagalhão, ferve de espuma e a recobre;
uiva o tufão nuvioso, terrível, nas velas
e treme o coração dos nautas: morte à vista!
Assim o ânimo aqueu se abalava, convulso.
Como um leão predador, assaltando novilhas
que vão pastando ao léu num côncavo palude,
muitíssimas, e o inábil pastor, não afeito
a combater a fera e evitar a carnagem,
ora correndo à frente, ora atrás da manada
enquanto o leão ataca as novilhas do meio
e devora uma delas, espantando as outras.
Assim, defronte de Héctor e Zeus Pai, os Dânaos
fogem tomados de terror divino. A um só,
Perifetes Micênio, filho de Copreu,
o núncio de Euristeu junto à potência de Héracles,
desse péssimo pai ótimo filho em tudo,
exímio na corrida a pé, ou no combate;
no discernir também, primeiro entre os Micênios;
a esse único abateu Héctor, sobregloriando-se.
O Micênio, volvendo para trás, chocou-se
contra a borda do escudo que portava como
defesa contra os dardos, longo até seus pés.
Tropeçou. Caiu de costas. Circunsoou-lhe às têmporas
o elmo, horríssono. Pronto, Héctor acometeu,
enfiou-lhe no peito a hasta; junto aos camaradas
o matou. Deplorando-o embora, os demais, todos,
não ousam socorrê-lo: Héctor divino assusta-os.
Fugindo, os Aqueus viram-se entre as naus dianteiras,
rodeados das que estavam no seco. Os Troianos
investiam. Dessas naus mais próximas, recuaram
à força os Dânaos, para as tendas, num só corpo,
sem dispersar-se campo afora: que os continham
o pudor e o pavor; aos brados, uns aos outros
animavam-se. Néstor Gerênio, rochedo

λίσσεθ' ὑπὲρ τοκέων γουνούμενος ἄνδρα ἕκαστον·
«ὦ φίλοι, ἀνέρες ἔστε, καὶ αἰδῶ θέσθ' ἐνὶ θυμῷ
ἄλλων ἀνθρώπων, ἐπὶ δὲ μνήσασθε ἕκαστος
παίδων ἠδ' ἀλόχων καὶ κτήσιος ἠδὲ τοκήων,
ἠμὲν ὅτεῳ ζώουσι καὶ ᾧ κατατεθνήκασι·
τῶν ὕπερ ἐνθάδ' ἐγὼ γουνάζομαι οὐ παρεόντων
ἑστάμεναι κρατερῶς, μηδὲ τρωπᾶσθε φόβονδε.»
"Ως εἰπὼν ὄτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου.
τοῖσι δ' ἀπ' ὀφθαλμῶν νέφος ἀχλύος ὦσεν Ἀθήνη
θεσπέσιον· μάλα δέ σφι φόως γένετ' ἀμφοτέρωθεν,
ἠμὲν πρὸς νηῶν καὶ ὁμοιΐου πολέμοιο.
Ἕκτορα δὲ φράσσαντο βοὴν ἀγαθὸν καὶ ἑταίρους,
ἠμὲν ὅσοι μετόπισθεν ἀφέστασαν οὐδὲ μάχοντο,
ἠδ' ὅσσοι παρὰ νηυσὶ μάχην ἐμάχοντο θοῇσιν.
Οὐδ' ἄρ' ἔτ' Αἴαντι μεγαλήτορι ἤνδανε θυμῷ
ἑστάμεν ἔνθα περ ἄλλοι ἀφέστασαν υἷες Ἀχαιῶν·
ἀλλ' ὅ γε νηῶν ἴκρι' ἐπῴχετο μακρὰ βιβάσθων,
νώμα δὲ ξυστὸν μέγα ναύμαχον ἐν παλάμῃσι,
κολλητὸν βλήτροισι, δυωκαιεικοσίπηχυ.
ὡς δ' ὅτ' ἀνὴρ ἵπποισι κελητίζειν ἐῢ εἰδώς,
ὅς τ' ἐπεὶ ἐκ πολέων πίσυρας συναείρεται ἵππους,
σεύας ἐκ πεδίοιο μέγα προτὶ ἄστυ δίηται
λαοφόρον καθ' ὁδόν· πολέες τέ ἑ θηήσαντο
ἀνέρες ἠδὲ γυναῖκες· ὁ δ' ἔμπεδον ἀσφαλὲς αἰεὶ
θρῴσκων ἄλλοτ' ἐπ' ἄλλον ἀμείβεται, οἱ δὲ πέτονται·
ὣς Αἴας ἐπὶ πολλὰ θοάων ἴκρια νηῶν
φοίτα μακρὰ βιβάς, φωνὴ δέ οἱ αἰθέρ' ἵκανεν,
αἰεὶ δὲ σμερδνὸν βοάων Δαναοῖσι κέλευε
νηυσί τε καὶ κλισίῃσιν ἀμυνέμεν. οὐδὲ μὲν Ἕκτωρ
μίμνεν ἐνὶ Τρώων ὁμάδῳ πύκα θωρηκτάων·
ἀλλ' ὥς τ' ὀρνίθων πετεηνῶν αἰετὸς αἴθων
ἔθνος ἐφορμᾶται ποταμὸν πάρα βοσκομενάων,
χηνῶν ἢ γεράνων ἢ κύκνων δουλιχοδείρων,
ὣς Ἕκτωρ ἴθυσε νεὸς κυανοπρῴροιο
ἀντίος ἀΐξας· τὸν δὲ Ζεὺς ὦσεν ὄπισθε

dos Aqueus, exortava-os, lembrava-os dos pais:
"É preciso ser homem! Encarando os outros,
ter vergonha na cara! Lembrai-vos dos filhos,
e mulheres, dos pais, de vosso patrimônio,
dos vivos e dos mortos; em nome dos não
presentes, vos conclamo: Firmes! Ninguém fuja!"
Falou. E atiçou o ânimo e a fúria de todos.
Da grande nuvem sacra, que os nublava, escura,
Palas Atena a vista, então, desanuviou-lhes.
De lado a lado a luz súbita iluminou-os,
clareando seja as naus, seja a luta indecisa.
Agora viam Héctor, voz-forte, e os companheiros,
tanto os da retaguarda, que não combatiam,
quanto os que o secundavam no assalto às naus rápidas.
Coração corajoso, Ájax não tolerava
quedar-se retirado, junto aos demais Dânaos.
Salta então sobre a ponte das naus, com suas macro-
passadas, aguilhão de abordagem marítima
nas mãos, de vinte e dois côvados, reforçado
com pregos e anéis. Tal como ginete exímio,
depois de escolher quatro entre muitos cavalos,
os lança disparados ao longo do plaino
rumo à cidade grande, pela via magna, e homens
e mulheres se apinham, querendo admirá-lo,
que alternando ele salta, em pleno vôo, de um a outro;
Ájax, assim, de ponte a ponte das naus rápidas,
voava a macropassadas, voz alcançando o éter,
com terríficos brados incitando os Dânaos
a defender as naus e as tendas. Nem se deixa
Héctor ficar em meio aos Tróicos de couraças-
-sólidas. Feito uma águia fulva que se lança
contra um bando emplumado de aves — gansos, grous,
cisnes pescoço-longo —, à beira-rio pousadas
à busca de alimento, assim Héctor se abate
sobre uma nau cianuro-azul, à proa (e o impele

χειρὶ μάλα μεγάλῃ, ὤτρυνε δὲ λαὸν ἅμ' αὐτῷ.
Αὖτις δὲ δριμεῖα μάχη παρὰ νηυσὶν ἐτύχθη·
φαίης κ' ἀκμῆτας καὶ ἀτειρέας ἀλλήλοισιν
ἄντεσθ' ἐν πολέμῳ, ὡς ἐσσυμένως ἐμάχοντο.
τοῖσι δὲ μαρναμένοισιν ὅδ' ἦν νόος· ἤτοι Ἀχαιοὶ
οὐκ ἔφασαν φεύξεσθαι ὑπὲκ κακοῦ, ἀλλ' ὀλέεσθαι,
Τρωσὶν δ' ἔλπετο θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν ἑκάστου
νῆας ἐνιπρήσειν κτενέειν θ' ἥρωας Ἀχαιούς.
οἱ μὲν τὰ φρονέοντες ἐφέστασαν ἀλλήλοισιν·
Ἕκτωρ δὲ πρύμνης νεὸς ἥψατο ποντοπόροιο,
καλῆς ὠκυάλου, ἣ Πρωτεσίλαον ἔνεικεν
ἐς Τροίην, οὐδ' αὖτις ἀπήγαγε πατρίδα γαῖαν.
τοῦ περ δὴ περὶ νηὸς Ἀχαιοί τε Τρῶές τε
δῄουν ἀλλήλους αὐτοσχεδόν· οὐδ' ἄρα τοί γε
τόξων ἀϊκὰς ἀμφὶς μένον οὐδ' ἔτ' ἀκόντων,
ἀλλ' οἵ γ' ἐγγύθεν ἱστάμενοι, ἕνα θυμὸν ἔχοντες,
ὀξέσι δὴ πελέκεσσι καὶ ἀξίνῃσι μάχοντο
καὶ ξίφεσιν μεγάλοισι καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισι.
πολλὰ δὲ φάσγανα καλὰ μελάνδετα κωπήεντα
ἄλλα μὲν ἐκ χειρῶν χαμάδις πέσον, ἄλλα δ' ἀπ' ὤμων
ἀνδρῶν μαρναμένων· ῥέε δ' αἵματι γαῖα μέλαινα.
Ἕκτωρ δὲ πρύμνηθεν ἐπεὶ λάβεν οὐχὶ μεθίει,
ἄφλαστον μετὰ χερσὶν ἔχων, Τρωσὶν δὲ κέλευεν·
« οἴσετε πῦρ, ἅμα δ' αὐτοὶ ἀολλέες ὄρνυτ' ἀϋτήν·
νῦν ἡμῖν πάντων Ζεὺς ἄξιον ἦμαρ ἔδωκε,
νῆας ἑλεῖν, αἳ δεῦρο θεῶν ἀέκητι μολοῦσαι
ἡμῖν πήματα πολλὰ θέσαν, κακότητι γερόντων,
οἵ μ' ἐθέλοντα μάχεσθαι ἐπὶ πρύμνῃσι νέεσσιν
αὐτόν τ' ἰσχανάασκον ἐρητύοντό τε λαόν·
ἀλλ' εἰ δή ῥα τότε βλάπτε φρένας εὐρύοπα Ζεὺς
ἡμετέρας, νῦν αὐτὸς ἐποτρύνει καὶ ἀνώγει. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα μᾶλλον ἐπ' Ἀργείοισιν ὄρουσαν.
Αἴας δ' οὐκέτ' ἔμιμνε· βιάζετο γὰρ βελέεσσιν·
ἀλλ' ἀνεχάζετο τυτθόν, ὀϊόμενος θανέεσθαι,
θρῆνυν ἐφ' ἑπταπόδην, λίπε δ' ἴκρια νηὸς ἐΐσης.

por trás a forte mão de Zeus, e instiga os Tróicos).
Reacende-se a batalha junto às naus, violenta.
Enfrentam-se — direis — inexaustos, indômitos,
pela primeira vez, tão furiosa a refrega.
E enquanto combatiam, os Aqueus, a si mesmos,
não podemos fugir, diziam-se — morreremos.
Os Troianos, porém, de coração ansioso,
esperavam pôr fogo às naus, matar os Dânaos:
desespero e esperança estavam frente a frente.
Héctor, à transmarina popa de uma nau
se aferrou: bela, célere, trouxera-a às praias
de Ílion Protesilau, não mais tornando à pátria.
Em torno à nave, Aqueus e Troianos se batem
corpo-a-corpo e não ficam à espera de apoio
de flechas ou de lanças de longe atiradas;
lutando de bem perto, com um só desígnio,
tomam de machadinhas afiadas e de achas,
de piques bipontudos, de enormes espadas.
Muitos gládios de bela empunhadura negra
dos ombros ou das mãos dos contendores caem.
A terra se enegrece, encharcada de sangue.
Aferrando-se à nau, Héctor, de ambas as mãos,
segurava-se firme aos ornatos da popa.
E aos Tróicos: "Acorrei com tochas e alaridos
de guerra. Este dia, que hora nos dá Zeus Pai, vale
por todos: capturar as naus que a contradeus
aqui vieram trazer males — culpa dos velhos,
que sempre que eu queria acometer as naus
me continham e aos homens punham freio. Se Zeus
altissonante a mente nos turbou, agora
ele é quem nos instiga e espicaça, ele próprio."
Falou. E com dobrado ardor os seus se lançam
aos Dânaos. Não mais sustém-se Ájax, acossado
de dardos. Por um triz não morria ali mesmo,
pensava; e foi recuando até um banco de sete

ἔνθ' ἄρ' ὅ γ' ἑστήκει δεδοκημένος, ἔγχεϊ δ' αἰεὶ
Τρῶας ἄμυνε νεῶν, ὅς τις φέροι ἀκάματον πῦρ·
αἰεὶ δὲ σμερδνὸν βοόων Δαναοῖσι κέλευε·
« ὦ φίλοι ἥρωες Δαναοί, θεράποντες Ἄρηος,
ἀνέρες ἔστε, φίλοι, μνήσασθε δὲ θούριδος ἀλκῆς.
ἠέ τινάς φαμεν εἶναι ἀοσσητῆρας ὀπίσσω,
ἦέ τι τεῖχος ἄρειον, ὅ κ' ἀνδράσι λοιγὸν ἀμύναι;
οὐ μέν τι σχεδόν ἐστι πόλις πύργοις ἀραρυῖα,
ἧ κ' ἀπαμυναίμεσθ' ἐτεραλκέα δῆμον ἔχοντες·
ἀλλ' ἐν γὰρ Τρώων πεδίῳ πύκα θωρηκτάων
πόντῳ κεκλιμένοι ἑκὰς ἤμεθα πατρίδος αἴης·
τῷ ἐν χερσὶ φόως, οὐ μειλιχίῃ πολέμοιο. »
Ἦ, καὶ μαιμώων ἔφεπ' ἔγχεϊ ὀξυόεντι.
ὅς τις δὲ Τρώων κοίλης ἐπὶ νηυσὶ φέροιτο
σὺν πυρὶ κηλείῳ, χάριν Ἕκτορος ὀτρύναντος,
τὸν δ' Αἴας οὔτασκε δεδεγμένος ἔγχεϊ μακρῷ·
δώδεκα δὲ προπάροιθε νεῶν αὐτοσχεδὸν οὗτα.

pés de alto, e abandonou a ponte da nau una.
Dali, de tocaia, firme na lança, repele
das naus os Tróicos porta-incêndio. E a horríveis berros
espicaça os Aqueus: "Heróis, ministros de Ares,
é preciso ser homem, recordar a fibra
guerreira. Acaso, atrás de nós, temos aliados
ou sólida muralha a salvar-nos da ruína?
Não há, por perto, pólis provida de torres
onde, a resguardo, obter reforços decisivos.
Estamos na planura dos Troianos, sólida-
-couraça, dando as costas ao mar, longe a pátria.
Que nossas mãos nos salvem! Não se afrouxe a luta."
Falou. E acometeu furioso, hasta de freixo
em punho. Tróico lança-chamas que às naus côncavas
se arrojasse a queimá-las, a comando de Héctor,
o aguilhão pontiagudo de Ájax o varava:
a doze pôs por terra diante dos navios.

ΙΛΙΑΔΟΣ Π

Ὣς οἱ μὲν περὶ νηὸς ἐϋσσέλμοιο μάχοντο·
Πάτροκλος δ' Ἀχιλῆϊ παρίστατο, ποιμένι λαῶν,
δάκρυα θερμὰ χέων ὥς τε κρήνη μελάνυδρος,
ἥ τε κατ' αἰγίλιπος πέτρης δνοφερὸν χέει ὕδωρ.
τὸν δὲ ἰδὼν ὤκτιρε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς,
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« τίπτε δεδάκρυσαι, Πατρόκλεες, ἠΰτε κούρη
νηπίη, ἥ θ' ἅμα μητρὶ θέουσ' ἀνελέσθαι ἀνώγει,
εἱανοῦ ἁπτομένη, καί τ' ἐσσυμένην κατερύκει,
δακρυόεσσα δέ μιν ποτιδέρκεται, ὄφρ' ἀνέληται·
τῇ ἴκελος, Πάτροκλε, τέρεν κατὰ δάκρυον εἴβεις.
ἦέ τι Μυρμιδόνεσσι πιφαύσκεαι, ἢ ἐμοὶ αὐτῷ,
ἦέ τιν' ἀγγελίην Φθίης ἐξ ἔκλυες οἷος;
ζώειν μὰν ἔτι φασὶ Μενοίτιον, Ἄκτορος υἱόν,
ζώει δ' Αἰακίδης Πηλεὺς μετὰ Μυρμιδόνεσσι,
τῶν κε μάλ' ἀμφοτέρων ἀκαχοίμεθα τεθνηώτων.
ἦε σύ γ' Ἀργείων ὀλοφύρεαι, ὡς ὀλέκονται
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσιν ὑπερβασίης ἕνεκα σφῆς;
ἐξαύδα, μὴ κεῦθε νόῳ, ἵνα εἴδομεν ἄμφω. »
Τὸν δὲ βαρὺ στενάχων προσέφης, Πατρόκλεες ἱππεῦ·
« ὦ Ἀχιλεῦ, Πηλῆος υἱέ, μέγα φέρτατ' Ἀχαιῶν,
μὴ νεμέσα· τοῖον γὰρ ἄχος βεβίηκεν Ἀχαιούς.
οἱ μὲν γὰρ δὴ πάντες, ὅσοι πάρος ἦσαν ἄριστοι,
ἐν νηυσὶν κέαται βεβλημένοι οὐτάμενοί τε.
βέβληται μὲν ὁ Τυδεΐδης κρατερὸς Διομήδης,
οὔτασται δ' Ὀδυσεὺς δουρικλυτὸς ἠδ' Ἀγαμέμνων,
βέβληται δὲ καὶ Εὐρύπυλος κατὰ μηρὸν ὀϊστῷ.
τοὺς μέν τ' ἰητροὶ πολυφάρμακοι ἀμφιπένονται,
ἕλκε' ἀκειόμενοι· σὺ δ' ἀμήχανος ἔπλευ, Ἀχιλλεῦ.

Canto XVI
Patrocléia

Assim, em torno à nau, belos-bancos, lutavam.
Pátroclo, pais-gloriosos, se aproxima, em prantos,
de Aquiles, o pastor-de-povos, parecendo
fonte escura a verter da escarpa uma água fosca.
Ao vê-lo, comoveu-se Aquiles, pés-velozes.
E principiou por dizer-lhe estas palavras-asas:
"Por que as lágrimas, Pátroclo? Que nem menina
que corre atrás da mãe, querendo colo, e às roupas
dela se apega, e impede que caminhe, enquanto
ergue os olhos, chorosa, a pedir que a carregue;
choras que nem menina, meu Pátroclo. Acaso
trazes alguma nova aos Mirmidões, a mim?
Tens notícia de Ftia? Novas que eu desconheça?
Menécio, filho de Áctor, está vivo — dizem.
Vive também Peleu, o Eácide, entre os seus bravos
Mirmidões: muita dor a morte nos traria,
de ambos. Ou choras pelos Dânaos que sucumbem
em torno às curvas naus, gente sobrearrogante?
Fala. Nada me cales. Fica entre nós dois."
Sofrimento na voz, tu lhe respondes, Pátroclo,
cavaleiro: "Ó Peleide Aquiles, o mais forte
dos Aqueus. Não te irrites. Grande angústia oprime
os Dânaos. Os melhores de antes, todos eles,
aos navios se acolheram, flechados, lanceados.
Ferido está Diomedes, o forte Tideide;
feridos Odisseu, bom-de-lança, e Agamêmnon;
Eurípilo, uma seta acertou-lhe na coxa.
Com toda uma farmácia, médicos os cuidam,
curam seus ferimentos. Tu, Aquiles, segues

μὴ ἐμέ γ' οὖν οὗτός γε λάβοι χόλος, ὃν σὺ φυλάσσεις,
αἰναρέτη· τί σευ ἄλλος ὀνήσεται ὀψίγονός περ,
αἴ κε μὴ Ἀργείοισιν ἀεικέα λοιγὸν ἀμύνῃς;
νηλεές, οὐκ ἄρα σοί γε πατὴρ ἦν ἱππότα Πηλεύς,
οὐδὲ Θέτις μήτηρ· γλαυκὴ δέ σε τίκτε θάλασσα
πέτραι τ' ἠλίβατοι, ὅτι τοι νόος ἐστὶν ἀπηνής.
εἰ δέ τινα φρεσὶ σῇσι θεοπροπίην ἀλεείνεις
καί τινά τοι πὰρ Ζηνὸς ἐπέφραδε πότνια μήτηρ,
ἀλλ' ἐμέ περ πρόες ὤχ', ἅμα δ' ἄλλον λαὸν ὄπασσον
Μυρμιδόνων, ἤν πού τι φόως Δαναοῖσι γένωμαι.
δὸς δέ μοι ὤμοιιν τὰ σὰ τεύχεα θωρηχθῆναι,
αἴ κ' ἐμὲ σοὶ ἴσκοντες ἀπόσχωνται πολέμοιο
Τρῶες, ἀναπνεύσωσι δ' ἀρήϊοι υἷες Ἀχαιῶν
τειρόμενοι· ὀλίγη δέ τ' ἀνάπνευσις πολέμοιο.
ῥεῖα δέ κ' ἀκμῆτες κεκμηότας ἄνδρας ἀϋτῇ
ὤσαιμεν προτὶ ἄστυ νεῶν ἄπο καὶ κλισιάων. »
"Ὡς φάτο λισσόμενος μέγα νήπιος· ἦ γὰρ ἔμελλεν
οἳ αὐτῷ θάνατόν τε κακὸν καὶ κῆρα λιτέσθαι.
τὸν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« ὤ μοι, διογενὲς Πατρόκλεες, οἷον ἔειπες·
οὔτε θεοπροπίης ἐμπάζομαι, ἥν τινα οἶδα,
οὔτε τί μοι πὰρ Ζηνὸς ἐπέφραδε πότνια μήτηρ·
ἀλλὰ τόδ' αἰνὸν ἄχος κραδίην καὶ θυμὸν ἱκάνει,
ὁππότε δὴ τὸν ὁμοῖον ἀνὴρ ἐθέλῃσιν ἀμέρσαι
καὶ γέρας ἂψ ἀφελέσθαι, ὅ τε κράτεϊ προβεβήκῃ·
αἰνὸν ἄχος τό μοί ἐστιν, ἐπεὶ πάθον ἄλγεα θυμῷ.
κούρην ἣν ἄρα μοι γέρας ἔξελον υἷες Ἀχαιῶν,
δουρὶ δ' ἐμῷ κτεάτισσα, πόλιν εὐτείχεα πέρσας,
τὴν ἂψ ἐκ χειρῶν ἕλετο κρείων Ἀγαμέμνων
Ἀτρεΐδης ὡς εἴ τιν' ἀτίμητον μετανάστην.
ἀλλὰ τὰ μὲν προτετύχθαι ἐάσομεν· οὐδ' ἄρα πως ἦν
ἀσπερχὲς κεχολῶσθαι ἐνὶ φρεσίν· ἦτοι ἔφην γε
οὐ πρὶν μηνιθμὸν καταπαυσέμεν, ἀλλ' ὁπότ' ἂν δὴ
νῆας ἐμὰς ἀφίκηται ἀϋτή τε πτόλεμός τε.
τύνη δ' ὤμοιιν μὲν ἐμὰ κλυτὰ τεύχεα δῦθι,

indobrável. Que essa ira que entesouras nunca
de mim se aposse, triste herói! Que legarás
aos pósteros, se não livrares os Aqueus
da ruína, da desgraça? Desumano! Não,
não foi teu pai Peleu, cavaleiro, nem Tétis,
tua mãe. O glauco mar talássio te gerou
e a escarpa, coração pedregoso. Se temes
um presságio divino, que tua deusa mãe,
augusta, por aviso de Zeus te soprou,
pelo menos permite-me que eu vá e que sigam
comigo os Mirmidões, levando luz aos Dânaos.
Dá-me que eu encourace os ombros com tuas armas.
Tomando-me por ti, os Tróicos fugiriam,
dando respiro aos Gregos. Retomar o fôlego
na guerra custa pouco. Tropas não cansadas,
fácil, repelirão os esfalfados Tróicos
das naus para os seus muros." Falou. Suplicou.
Grande louco! Chamava a morte, a torva Quere.
Aquiles, pés-velozes, muito perturbado,
tornou-lhe: "Que me dizes, progênie-de-Zeus,
Pátroclo? Não me atenho a presságios. Não sei
disso. Minha divina mãe nenhum aviso
de Zeus soprou-me. Dói-me o coração, o brio,
que um prepotente queira despojar-me, a mim,
seu par, do prêmio que me coube em recompensa;
é uma dor angustiosa, amarga o coração.
A moça que os Aqueus concederam-me em prêmio,
que à lança conquistei, vencendo uma cidade
bem-murada, Agamêmnon, poderoso Atreide,
arrancou-a de mim, como se eu fosse um nada,
um sem-pátria. Mas fique de lado o que foi.
Não se pode manter um coração colérico
perpetuamente. Eu mesmo fiz uma promessa:
não esquecer-me da ira, até que a guerra, os gritos
me alcançassem as naus. Minhas armas soberbas

ἄρχε δὲ Μυρμιδόνεσσι φιλοπτολέμοισι μάχεσθαι,
εἰ δὴ κυάνεον Τρώων νέφος ἀμφιβέβηκε
νηυσὶν ἐπικρατέως, οἱ δὲ ῥηγμῖνι θαλάσσης
κεκλίαται, χώρης ὀλίγην ἔτι μοῖραν ἔχοντες,
Ἀργεῖοι· Τρώων δὲ πόλις ἐπὶ πᾶσα βέβηκε
θάρσυνος· οὐ γὰρ ἐμῆς κόρυθος λεύσσουσι μέτωπον
ἐγγύθι λαμπομένης· τάχα κεν φεύγοντες ἐναύλους
πλήσειαν νεκύων, εἴ μοι κρείων Ἀγαμέμνων
ἤπια εἰδείη· νῦν δὲ στρατὸν ἀμφιμάχονται.
οὐ γὰρ Τυδεΐδεω Διομήδεος ἐν παλάμῃσι
μαίνεται ἐγχείη Δαναῶν ἀπὸ λοιγὸν ἀμῦναι·
οὐδέ πω Ἀτρεΐδεω ὀπὸς ἔκλυον αὐδήσαντος
ἐχθρῆς ἐκ κεφαλῆς· ἀλλ' Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο
Τρωσὶ κελεύοντος περιάγνυται, οἱ δ' ἀλαλητῷ
πᾶν πεδίον κατέχουσι, μάχῃ νικῶντες Ἀχαιούς.
ἀλλὰ καὶ ὣς, Πάτροκλε, νεῶν ἀπὸ λοιγὸν ἀμύνων
ἔμπεσ' ἐπικρατέως, μὴ δὴ πυρὸς αἰθομένοιο
νῆας ἐνιπρήσωσι, φίλον δ' ἀπὸ νόστον ἕλωνται.
πείθεο δ' ὥς τοι ἐγὼ μύθου τέλος ἐν φρεσὶ θείω,
ὡς ἄν μοι τιμὴν μεγάλην καὶ κῦδος ἄρηαι
πρὸς πάντων Δαναῶν, ἀτὰρ οἱ περικαλλέα κούρην
ἀψ ἀπονάσσωσιν, ποτὶ δ' ἀγλαὰ δῶρα πόρωσιν.
ἐκ νηῶν ἐλάσας ἰέναι πάλιν· εἰ δέ κεν αὖ τοι
δώῃ κῦδος ἀρέσθαι ἐρίγδουπος πόσις Ἥρης,
μὴ σύ γ' ἄνευθεν ἐμεῖο λιλαίεσθαι πολεμίζειν
Τρωσὶ φιλοπτολέμοισιν· ἀτιμότερον δέ με θήσεις·
μηδ' ἐπαγαλλόμενος πολέμῳ καὶ δηϊοτῆτι,
Τρῶας ἐναιρόμενος, προτὶ Ἴλιον ἡγεμονεύειν,
μή τις ἀπ' Οὐλύμποιο θεῶν αἰειγενετάων
ἐμβήῃ· μάλα τούς γε φιλεῖ ἑκάεργος Ἀπόλλων·
ἀλλὰ πάλιν τρωπᾶσθαι, ἐπὴν φάος ἐν νήεσσι
θήῃς, τοὺς δ' ἔτ' ἐᾶν πεδίον κάτα δηριάασθαι.
αἲ γάρ, Ζεῦ τε πάτερ καὶ Ἀθηναίη καὶ Ἄπολλον,
μήτε τις οὖν Τρώων θάνατον φύγοι, ὅσσοι ἔασι,
μήτε τις Ἀργείων, νῶϊν δ' ἐκδῦμεν ὄλεθρον,

põe nos ombros; conduz os Mirmidões, afins
à guerra, ao combate. Uma nuvem de Troianos
enubla, escura, azul-procela, as naus. À praia
retiram-se os Aqueus; pouca terra lhes sobra.
Tróia, a pólis inteira, acode, sem temor.
Não viram lampejar o frontal do meu elmo.
Se não, de fugitivos estavam repletas
as fossas cadavéricas; mas Agamêmnon,
o rei, não soube ser amável. Circunlutam
agora em torno às naus. Diomedes não empalma
a lança enfurecida, defendendo os Dânaos.
A cabeça do Atreide, odiosa, não escuto,
gritando ordens; escuto, circunsoando, a voz
de Héctor, matador-de-homens, instigando os Tróicos,
e o alarido que fazem, triunfando na guerra
sobre os Dânaos. Avança com ímpeto, Pátroclo,
salva os navios da ruína, antes que o fogo flâmeo
os queime e nos impeça a doçura da volta.
Mas segue os meus propósitos, grava-os na mente:
ganha-me grande glória, honrando-me perante
todos os Aqueus. Que eles devolvam-me a moça
pluribela e de galas e dons me cumulem.
Repelido das naves o inimigo, volta.
Se o altitonante esposo de Hera te concede
a vitória, não queiras, sem mim, dar combate
aos Troianos, afins-de-batalha: desonra
me trarias! Nem te lances, ébrio do tumulto,
trucidando Troianos, ao assalto de Ílion:
que não desça do Olimpo um nume sempiterno
para enfrentar-te: Apolo, o deus longiflecheiro,
os ama. Assim que as naus vislumbrem uma luz,
volta. Que os mais prossigam lutando no plaino.
Quem me dera que os deuses — Zeus, Atena, Apolo —
não deixassem fugir à morte os Tróicos, tantos,
nem tampouco os Aqueus; só nós dois, sobrevivos,

ὄφρ' οἷοι Τροίης ἱερὰ κρήδεμνα λύωμεν. »
Ὣς οἱ μὲν τοιαῦτα πρὸς ἀλλήλους ἀγόρευον,
Αἴας δ' οὐκέτ' ἔμιμνε· βιάζετο γὰρ βελέεσσι·
δάμνα μιν Ζηνός τε νόος καὶ Τρῶες ἀγαυοὶ
βάλλοντες· δεινὴν δὲ περὶ κροτάφοισι φαεινὴ
πήληξ βαλλομένη καναχὴν ἔχε, βάλλετο δ' αἰεὶ
κὰπ φάλαρ' εὐποίηθ'· ὁ δ' ἀριστερὸν ὦμον ἔκαμνεν,
ἔμπεδον αἰὲν ἔχων σάκος αἰόλον· οὐδ' ἐδύναντο
ἀμφ' αὐτῷ πελεμίξαι ἐρείδοντες βελέεσσιν.
αἰεὶ δ' ἀργαλέῳ ἔχετ' ἄσθματι, κὰδ δέ οἱ ἱδρὼς
πάντοθεν ἐκ μελέων πολὺς ἔρρεεν, οὐδέ πῃ εἶχεν
ἀμπνεῦσαι· πάντῃ δὲ κακὸν κακῷ ἐστήρικτο.
Ἔσπετε νῦν μοι, Μοῦσαι Ὀλύμπια δώματ' ἔχουσαι,
ὅππως δὴ πρῶτον πῦρ ἔμπεσε νηυσὶν Ἀχαιῶν.
Ἕκτωρ Αἴαντος δόρυ μείλινον ἄγχι παραστὰς
πλῆξ' ἄορι μεγάλῳ, αἰχμῆς παρὰ καυλὸν ὄπισθεν,
ἀντικρὺ δ' ἀπάραξε· τὸ μὲν Τελαμώνιος Αἴας
πῆλ' αὖτως ἐν χειρὶ κόλον δόρυ, τῆλε δ' ἀπ' αὐτοῦ
αἰχμὴ χαλκείη χαμάδις βόμβησε πεσοῦσα.
γνῶ δ' Αἴας κατὰ θυμὸν ἀμύμονα, ῥίγησέν τε,
ἔργα θεῶν, ὅ ῥα πάγχυ μάχης ἐπὶ μήδεα κεῖρε
Ζεὺς ὑψιβρεμέτης, Τρώεσσι δὲ βούλετο νίκην·
χάζετο δ' ἐκ βελέων. τοὶ δ' ἔμβαλον ἀκάματον πῦρ
νηῒ θοῇ· τῆς δ' αἶψα κατ' ἀσβέστη κέχυτο φλόξ.
ὣς τὴν μὲν πρύμνην πῦρ ἄμφεπεν· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
μηρὼ πληξάμενος Πατροκλῆα προσέειπεν·
« ὄρσεο, διογενὲς Πατρόκλεες, ἱπποκέλευθε·
λεύσσω δὴ παρὰ νηυσὶ πυρὸς δηΐοιο ἰωήν·
μὴ δὴ νῆας ἕλωσι καὶ οὐκέτι φυκτὰ πέλωνται·
δύσεο τεύχεα θᾶσσον, ἐγὼ δέ κε λαὸν ἀγείρω. »
Ὣς φάτο, Πάτροκλος δὲ κορύσσετο νώροπι χαλκῷ.
κνημῖδας μὲν πρῶτα περὶ κνήμῃσιν ἔθηκε
καλάς, ἀργυρέοισιν ἐπισφυρίοις ἀραρυίας·
δεύτερον αὖ θώρηκα περὶ στήθεσσιν ἔδυνε
ποικίλον ἀστερόεντα ποδώκεος Αἰακίδαο.

romperíamos então os véus sagrados de Ílion!"
Isso tudo diziam, falando de um para o outro.
Ájax não mais podia com o assédio dos dardos,
por desígnio de Zeus domado, e pelos Tróicos,
flecheiros ardorosos. O elmo, em torno às têmporas,
fulgurando, reboava, apavorante: flechas
e mais flechas feriam-lhe o casco bem-lavrado.
Cansava a espádua esquerda de suster o escudo
rútilo-brônzeo. E os Tróicos, cercando-o de flechas,
não logravam movê-lo. Respirava a custo;
dos membros lhe escorria um abundante suor;
faltava-lhe o ar: ao mal um sobremal somava-se.
Dizei-me, agora, Musas, da morada olímpica,
como o primeiro fogo ateou-se às naus aquéias.
Héctor, vibrando a megaespada, avizinhou-se;
truncou no alto, na ponta, a hasta fraxínea de Ájax;
na mão do Telamônio restou, roto, o tronco;
tiniu o pontal brônzeo, longe, caindo ao solo.
Ájax reconheceu, no coração imáculo,
a obra dos Sempiternos, e tremeu. O Pai
altitonante, Zeus, tirava-lhe das mãos
os meios de combater. Aos Tróicos desejava
dar vitória. Afastou-se das flechas. À nau
o inimigo ateia fogo imbatível. Tenaz
incêndio circunflama à popa. Então Aquiles,
batendo as mãos nas coxas, dirige-se a Pátroclo:
"Progênie de Zeus, Pátroclo, guiador-de-carros,
apressa-te. Já o fogo hostil nos ronda a frota.
Que não queimem as naus, cortando-nos a fuga.
Enverga o arnês depressa, enquanto eu junto as tropas."
Falou. De bronze coruscante armou-se Pátroclo.
Primeiro prende às pernas esplêndidas cnêmides;
ajusta-as com fivelas de prata. Depois,
em torno ao tórax veste a couraça polícroma
do Eácide, pés-velozes, fagulhando estrelas.

ἀμφὶ δ' ἄρ' ὤμοισιν βάλετο ξίφος ἀργυρόηλον
χάλκεον, αὐτὰρ ἔπειτα σάκος μέγα τε στιβαρόν τε·
κρατὶ δ' ἐπ' ἰφθίμῳ κυνέην εὔτυκτον ἔθηκεν
ἵππουριν· δεινὸν δὲ λόφος καθύπερθεν ἔνευεν.
εἵλετο δ' ἄλκιμα δοῦρε, τά οἱ παλάμηφιν ἀρήρει.
ἔγχος δ' οὐχ ἕλετ' οἷον ἀμύμονος Αἰακίδαο,
βριθὺ μέγα στιβαρόν· τὸ μὲν οὐ δύνατ' ἄλλος Ἀχαιῶν
πάλλειν, ἀλλά μιν οἷος ἐπίστατο πῆλαι Ἀχιλλεύς,
Πηλιάδα μελίην, τὴν πατρὶ φίλῳ πόρε Χείρων
Πηλίου ἐκ κορυφῆς, φόνον ἔμμεναι ἡρώεσσιν.
ἵππους δ' Αὐτομέδοντα θοῶς ζευγνῦμεν ἄνωγε,
τὸν μετ' Ἀχιλλῆα ῥηξήνορα τῖε μάλιστα,
πιστότατος δέ οἱ ἔσκε μάχῃ ἔνι μεῖναι ὁμοκλήν.
τῷ δὲ καὶ Αὐτομέδων ὕπαγε ζυγὸν ὠκέας ἵππους,
Ξάνθον καὶ Βαλίον, τὼ ἅμα πνοιῇσι πετέσθην,
τοὺς ἔτεκε Ζεφύρῳ ἀνέμῳ Ἅρπυια Ποδάργη,
βοσκομένη λειμῶνι παρὰ ῥόον Ὠκεανοῖο.
ἐν δὲ παρηορίῃσιν ἀμύμονα Πήδασον ἴει,
τόν ῥά ποτ' Ἠετίωνος ἑλὼν πόλιν ἤγαγ' Ἀχιλλεύς,
ὃς καὶ θνητὸς ἐὼν ἕπετ' ἵπποις ἀθανάτοισι.
Μυρμιδόνας δ' ἄρ' ἐποιχόμενος θώρηξεν Ἀχιλλεὺς
πάντας ἀνὰ κλισίας σὺν τεύχεσιν· οἱ δὲ λύκοι ὣς
ὠμοφάγοι, τοῖσίν τε περὶ φρεσὶν ἄσπετος ἀλκή,
οἵ τ' ἔλαφον κεραὸν μέγαν οὔρεσι δηώσαντες
δάπτουσιν· πᾶσιν δὲ παρήϊον αἵματι φοινόν·
καί τ' ἀγεληδὸν ἴασιν ἀπὸ κρήνης μελανύδρου
λάψοντες γλώσσῃσιν ἀραιῇσιν μέλαν ὕδωρ
ἄκρον, ἐρευγόμενοι φόνον αἵματος· ἐν δέ τε θυμὸς
στήθεσιν ἄτρομός ἐστι, περιστένεται δέ τε γαστήρ·
τοῖοι Μυρμιδόνων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες
ἀμφ' ἀγαθὸν θεράποντα ποδώκεος Αἰακίδαο
ῥώοντ'· ἐν δ' ἄρα τοῖσιν ἀρήϊος ἵστατ' Ἀχιλλεύς,
ὀτρύνων ἵππους τε καὶ ἀνέρας ἀσπιδιώτας.
Πεντήκοντ' ἦσαν νῆες θοαί, ἧσιν Ἀχιλλεὺς
ἐς Τροίην ἡγεῖτο Διΐ φίλος· ἐν δὲ ἑκάστῃ

Às espáduas suspende a espada: bronze e cravos
de prata; então, maciço, um megaescudo. À testa
altiva coloca o elmo bem-lavrado; cauda
eqüina o adorna, e o encima ondulante penacho,
temível. Empalmou duas hastas vigorosas,
afeitas a seus punhos. Mas a megalança,
poderosa, pesada, não tomou do imáculo
Eácide. Só o Peleide, ninguém mais podia
sopesar, dom de Quíron, o freixo do Pélion
oferto a Peleu, bom para matar heróis.
Mandou Automedonte (a quem mais respeitava
depois de Aquiles, rompe-tropas, por ser fiel
e prestante na luta) arrear os corcéis, rápido.
Automedonte, então, atrelou os cavalos
Xanto e Balio, velozes, voando como vento.
Podarga, a Harpia eqüina, junto ao fluir do Oceano,
pastava, e do soprar de Zéfiro os parira.
Preso à parelha, ao lado, Pédaso, perfeito,
que Aquiles apresara no saque de Eecíone;
corcel mortal, corria ao par dos imortais.
Aquiles percorria as tendas, pondo em armas
todos os Mirmidões; feito lobos carnívoros,
no coração lupino um ímpeto furioso,
que abatem e devoram na montanha um cervo
de amplo galhame, e então, em alcatéia, focinhos
vermelho-sangue, vão a uma fonte profundo-
-escura lamber — língua lábil — a água negra
à tona, e regurgitam restos da sangueira,
de ventre empanturrado e coração feroz;
assim os guias e principais dos Mirmidões
acorriam em redor do companheiro-de-armas
do Eácide Aquiles, pés-velozes. Este, ao centro,
quase-Ares, insta os porta-escudos e os corcéis.
Cinqüenta as naus velozes que Aquiles, dileto-
-de-Zeus, trouxera a Tróia; cinqüenta homens remeiros

πεντήκοντ' ἔσαν ἄνδρες ἐπὶ κληῖσιν ἑταῖροι·
πέντε δ' ἄρ' ἡγεμόνας ποιήσατο τοῖς ἐπεποίθει
σημαίνειν· αὐτὸς δὲ μέγα κρατέων ἤνασσε.
τῆς μὲν ἰῆς στιχὸς ἦρχε Μενέσθιος αἰολοθώρηξ,
υἱὸς Σπερχειοῖο, διιπετέος ποταμοῖο·
δν τέκε Πηλῆος θυγάτηρ, καλὴ Πολυδώρη,
Σπερχειῷ ἀκάμαντι, γυνὴ θεῷ εὐνηθεῖσα,
αὐτὰρ ἐπίκλησιν Βώρῳ, Περιήρεος υἱι,
ὅς ῥ' ἀναφανδὸν ὄπυιε, πορὼν ἀπερείσια ἕδνα.
τῆς δ' ἑτέρης Εὔδωρος ἀρήϊος ἡγεμόνευε,
παρθένιος, τὸν τίκτε χορῷ καλὴ Πολυμήλη,
Φύλαντος θυγάτηρ· τῆς δὲ κρατὺς Ἀργειφόντης
ἠράσατ', ὀφθαλμοῖσιν ἰδὼν μετὰ μελπομένῃσιν
ἐν χορῷ Ἀρτέμιδος χρυσηλακάτου κελαδεινῆς.
αὐτίκα δ' εἰς ὑπερῷ' ἀναβὰς παρελέξατο λάθρῃ
Ἑρμείας ἀκάκητα, πόρεν δέ οἱ ἀγλαὸν υἱὸν
Εὔδωρον, πέρι μὲν θείειν ταχὺν ἠδὲ μαχητήν.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ τόν γε μογοστόκος Εἰλείθυια
ἐξάγαγε πρὸ φόωσδε καὶ ἠελίου ἴδεν αὐγάς,
τὴν μὲν Ἐχεκλῆος κρατερὸν μένος Ἀκτορίδαο
ἠγάγετο πρὸς δώματ', ἐπεὶ πόρε μυρία ἕδνα,
τὸν δ' ὁ γέρων Φύλας εὖ ἔτρεφεν ἠδ' ἀτίταλλεν,
ἀμφαγαπαζόμενος ὡς εἴ θ' ἑὸν υἱὸν ἐόντα.
τῆς δὲ τρίτης Πείσανδρος ἀρήϊος ἡγεμόνευε
Μαιμαλίδης, ὃς πᾶσι μετέπρεπε Μυρμιδόνεσσιν
ἔγχεϊ μάρνασθαι μετὰ Πηλεΐωνος ἑταῖρον.
τῆς δὲ τετάρτης ἦρχε γέρων ἱππηλάτα Φοῖνιξ,
πέμπτης δ' Ἀλκιμέδων, Λαέρκεος υἱὸς ἀμύμων.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ πάντας ἄμ' ἡγεμόνεσσιν Ἀχιλλεὺς
στῆσεν ἐὺ κρίνας, κρατερὸν δ' ἐπὶ μῦθον ἔτελλε·
« Μυρμιδόνες, μή τίς μοι ἀπειλάων λελαθέσθω,
ἃς ἐπὶ νηυσὶ θοῇσιν ἀπειλεῖτε Τρώεσσι
πάνθ' ὑπὸ μηνιθμόν, καί μ' ἠτιάασθε ἕκαστος·
' σχέτλιε Πηλέος υἱέ, χόλῳ ἄρα σ' ἔτρεφε μήτηρ,
νηλεές, ὃς παρὰ νηυσὶν ἔχεις ἀέκοντας ἑταίρους·

por navio; deu insígnias de comando a cinco
fiéis capitães. Porém, acima deles todos,
mantinha, com mão forte, o seu mando hegemônico.
A um batalhão, Menéstio, couraça-cambiante,
guiava; filho de Espérquio, rio chuva-do-céu:
da bela Polidora, filha de Peleu,
nascera, que, mulher mortal, comparte o leito
do rio-deus; mas o pai nominal ficou sendo
Boro Periério, que a esposou com dote imenso.
Do seguinte, era Eudoro o capitão, adepto
de Ares; veio à luz de uma virgem, Polimela,
a bela dançarina, filha de Filante;
amou-a o Argicida, Hermes potente, que a viu
dançar no coro da áurea sagitária Artêmide
clamorosa; furtivo, Hermes, deus benfazejo,
subiu-lhe ao quarto e com ela deitou-se; Eudoro
nasceu-lhes, bom na guerra e na corrida célere.
Mas quando Ilítia, deusa-parteira, à luz de Hélios
o trouxe; quando viu, radioso, o sol, Equecles
Actóride levou-lhe a mãe para o palácio,
cumulando-a de dons. O menino, Filante
educou-o bem; deu-lhe envolvente amor, qual
se cuidasse de um filho. À testa do terceiro
batalhão ia Pisandro Memálide, adepto
de Ares; primava em meio aos Mirmidões na lança,
exceto o companheiro e imediato de Aquiles.
Ao quarto encabeçava o veterano Fênix,
guia-de-carros; o Laércio Alcimedon, ao quinto.
Depois de os dividir e ordenar sob os chefes,
Aquiles proferiu-lhes palavras severas:
"Lembrai-vos, Mirmidões, das medonhas ameaças
que lançastes das naus velozes aos Troianos,
enquanto me durou a ira; então me acusastes
'Cruel filho de Peleu, com fel tua mãe nutriu-te
insensível; reténs contra a vontade os teus

οἴκαδέ περ σὺν νηυσὶ νεώμεθα ποντοπόροισιν
αὖτις, ἐπεί ῥά τοι ὧδε κακὸς χόλος ἔμπεσε θυμῷ.'
ταῦτά μ' ἀγειρόμενοι θάμ' ἐβάζετε· νῦν δὲ πέφανται
φυλόπιδος μέγα ἔργον, ἔης τὸ πρίν γ' ἐράασθε.
ἔνθα τις ἄλκιμον ἦτορ ἔχων Τρώεσσι μαχέσθω.»
"Ὡς εἰπὼν ὄτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου.
μᾶλλον δὲ στίχες ἄρθεν, ἐπεὶ βασιλῆος ἄκουσαν.
ὡς δ' ὅτε τοῖχον ἀνὴρ ἀράρῃ πυκινοῖσι λίθοισι
δώματος ὑψηλοῖο, βίας ἀνέμων ἀλεείνων,
ὣς ἄραρον κόρυθές τε καὶ ἀσπίδες ὁμφαλόεσσαι.
ἀσπὶς ἄρ' ἀσπίδ' ἔρειδε, κόρυς κόρυν, ἀνέρα δ' ἀνήρ·
ψαῦον δ' ἱππόκομοι κόρυθες λαμπροῖσι φάλοισι
νευόντων, ὡς πυκνοὶ ἐφέστασαν ἀλλήλοισι.
πάντων δὲ προπάροιθε δύ' ἀνέρε θωρήσσοντο,
Πάτροκλός τε καὶ Αὐτομέδων, ἕνα θυμὸν ἔχοντες,
πρόσθεν Μυρμιδόνων πολεμιζέμεν. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
βῆ ῥ' ἴμεν ἐς κλισίην, χηλοῦ δ' ἀπὸ πῶμ' ἀνέῳγε
καλῆς δαιδαλέης, τήν οἱ Θέτις ἀργυρόπεζα
θῆκ' ἐπὶ νηὸς ἄγεσθαι, ἐὺ πλήσασα χιτώνων
χλαινάων τ' ἀνεμοσκεπέων οὔλων τε ταπήτων.
ἔνθα δέ οἱ δέπας ἔσκε τετυγμένον, οὐδέ τις ἄλλος
οὔτ' ἀνδρῶν πίνεσκεν ἀπ' αὐτοῦ αἴθοπα οἶνον,
οὔτε τεῳ σπένδεσκε θεῶν, ὅτε μὴ Διὶ πατρί.
τό ῥα τότ' ἐκ χηλοῖο λαβὼν ἐκάθηρε θείῳ
πρῶτον, ἔπειτα δ' ἔνιψ' ὕδατος καλῇσι ῥοῇσι,
νίψατο δ' αὐτὸς χεῖρας, ἀφύσσατο δ' αἴθοπα οἶνον.
εὔχετ' ἔπειτα στὰς μέσῳ ἔρκεϊ, λεῖβε δὲ οἶνον
οὐρανὸν εἰσανιδών· Δία δ' οὐ λάθε τερπικέραυνον·
« Ζεῦ ἄνα, Δωδωναῖε, Πελασγικέ, τηλόθι ναίων,
Δωδώνης μεδέων δυσχειμέρου· ἀμφὶ δὲ Σελλοὶ
σοὶ ναίουσ' ὑποφῆται ἀνιπτόποδες χαμαιεῦναι.
ἠμὲν δή ποτ' ἐμὸν ἔπος ἔκλυες εὐξαμένοιο,
τίμησας μὲν ἐμέ, μέγα δ' ἴψαο λαὸν Ἀχαιῶν,
ἠδ' ἔτι καὶ νῦν μοι τόδ' ἐπικρήηνον ἐέλδωρ·
αὐτὸς μὲν γὰρ ἐγὼ μενέω νηῶν ἐν ἀγῶνι,

junto às naus; por que não voltar nos transmarinos
navios à casa, já que a bile má tomou
teu coração?' Assim me censuráveis, todos
vós. Eis que a desejada hora da luta advém.
Corações-corajosos, fazei frente aos Tróicos!"
Falou. E em todos incitou valor e ardor.
Cerram fileiras, pronto, à voz do basileu.
Assim como o arquiteto ajusta e estreita as pedras,
emurando um solar altivo contra o vento,
broquéis umbiliformes e elmos se estreitavam;
homem a homem, escudo a escudo, elmo a elmo já
se tocam; cascos, cauda eqüina, relampejam;
na cimeira os penachos, ondulando, esfloram-se,
tão próximos. À frente, corações-concordes,
Pátroclo e Automedonte, em armas, lideravam
os Mirmidões na luta. Aquiles, por seu turno,
vai para a tenda e tira a tampa de lavor
dedálico da bela arca, dom que lhe enviara
ao barco Tétis, pés-de-prata, abarrotada
de túnicas, de mantas, à-prova-de-vento,
de tapetes felpudos; continha uma bem-
-lavrada copa: nela, outro nenhum bebia
o vinho cor-de-fogo, e nela a deus nenhum
libava, só a Zeus. Toma-a, e a seguir, com súlfur
a purifica; n'água fluente a lava e lava
também as mãos, vertendo o vinho cor-de-fogo.
No centro do recinto, olhos para o céu, liba
o licor e ora — Zeus o via, júbilo-troante:
"Zeus Dodôneo, Pelásgico, que habitas plagas
remotas, rei da fria Dodona; teus profetas,
os Selos, te circundam, de pés-revéis-à-água,
gente-que-dorme-sobre-chão-de-terra. Outrora
ouviste minha prece, e me honraste, afligindo
os Aqueus; uma vez mais, atende o meu rogo:
no círculo das naus, eu permaneço e mando

ἀλλ' ἕταρον πέμπω πολέσιν μετὰ Μυρμιδόνεσσι
μάρνασθαι· τῷ κῦδος ἅμα πρόες, εὐρύοπα Ζεῦ,
θάρσυνον δέ οἱ ἦτορ ἐνὶ φρεσίν, ὄφρα καὶ Ἕκτωρ
εἴσεται ἦ ῥα καὶ οἷος ἐπίστηται πολεμίζειν
ἡμέτερος θεράπων, ἦ οἱ τότε χεῖρες ἄαπτοι
μαίνονθ', ὁππότ' ἐγώ περ ἴω μετὰ μῶλον Ἄρηος.
αὐτὰρ ἐπεί κ' ἀπὸ ναῦφι μάχην ἐνοπήν τε δίηται,
ἀσκηθής μοι ἔπειτα θοὰς ἐπὶ νῆας ἵκοιτο
τεύχεσί τε ξὺν πᾶσι καὶ ἀγχεμάχοις ἑτάροισιν.»
Ὣς ἔφατ' εὐχόμενος, τοῦ δ' ἔκλυε μητίετα Ζεύς.
τῷ δ' ἕτερον μὲν δῶκε πατήρ, ἕτερον δ' ἀνένευσε·
νηῶν μέν οἱ ἀπώσασθαι πόλεμόν τε μάχην τε
δῶκε, σόον δ' ἀνένευσε μάχης ἔξ ἀπονέεσθαι.
ἦτοι ὁ μὲν σπείσας τε καὶ εὐξάμενος Διὶ πατρὶ
ἂψ κλισίην εἰσῆλθε, δέπας δ' ἀπέθηκ' ἐνὶ χηλῷ,
στῆ δὲ πάροιθ' ἐλθὼν κλισίης, ἔτι δ' ἤθελε θυμῷ
εἰσιδέειν Τρώων καὶ Ἀχαιῶν φύλοπιν αἰνήν.
Οἱ δ' ἅμα Πατρόκλῳ μεγαλήτορι θωρηχθέντες
ἔστιχον, ὄφρ' ἐν Τρωσὶ μέγα φρονέοντες ὄρουσαν.
αὐτίκα δὲ σφήκεσσιν ἐοικότες ἐξεχέοντο
εἰνοδίοις, οὓς παῖδες ἐριδμαίνωσιν ἔθοντες,
αἰεὶ κερτομέοντες, ὁδῷ ἔπι οἰκί' ἔχοντας,
νηπίαχοι· ξυνὸν δὲ κακὸν πολέεσσι τιθεῖσι.
τοὺς δ' εἴ περ παρά τίς τε κιὼν ἄνθρωπος ὁδίτης
κινήσῃ ἀέκων, οἱ δ' ἄλκιμον ἦτορ ἔχοντες
πρόσσω πᾶς πέτεται καὶ ἀμύνει οἷσι τέκεσσι.
τῶν τότε Μυρμιδόνες κραδίην καὶ θυμὸν ἔχοντες
ἐκ νηῶν ἐχέοντο· βοὴ δ' ἄσβεστος ὀρώρει.
Πάτροκλος δ' ἑτάροισιν ἐκέκλετο μακρὸν ἀΰσας·
«Μυρμιδόνες, ἕταροι Πηληϊάδεω Ἀχιλῆος,
ἀνέρες ἔστε, φίλοι, μνήσασθε δὲ θούριδος ἀλκῆς,
ὡς ἂν Πηλεΐδην τιμήσομεν, ὃς μέγ' ἄριστος
Ἀργείων παρὰ νηυσὶ καὶ ἀγχέμαχοι θεράποντες,
γνῷ δὲ καὶ Ἀτρεΐδης εὐρὺ κρείων Ἀγαμέμνων
ἣν ἄτην, ὅ τ' ἄριστον Ἀχαιῶν οὐδὲν ἔτεισεν.»

à guerra — guia dos Mirmidões — meu companheiro.
Concede-lhe a vitória, Zeus Pai, altitroante.
No coração encorajando-o, deixa que Héctor
julgue se meu irmão-de-armas pode, sozinho,
bater-se, ou se, somente quando combatemos
juntos, suas mãos se encolerizam, imbatíveis.
Mas logo que repila dos navios a guerra
e os gritos, dá que volte para as naus, incólume,
trazendo as armas todas e o esquadrão de infantes."
Falou. E ouviu-lhe o rogo Zeus Pai, mente sábia.
E uma coisa lhe deu, não lhe concedeu a outra:
rechaçar dos navios o tumulto e o combate,
concedeu-lhe; não deu tornasse às naus incólume.
Depois de ter libado e orado a Zeus, Aquiles
retornou para a tenda; depositou na arca
a copa, e se postou à entrada, bem defronte:
seu coração ardia por ver lutar Aqueus
e Troianos. Com Pátroclo animoso, armados,
sobreardorosos lançam-se os guerreiros contra
os de Ílion. E se espalham semelhando vespas
que, nas vias, nidificam, vivem nas veredas;
às quais provocam sempre as crianças imprudentes,
irritantes, causando malefício a todos.
Se acaso, sem querer, um viajante as disturba,
coração-aguerrido, elas, voando, o acometem,
em bando, a defender o vespeiro e os filhotes:
os Mirmidões, iguais, corações-corajosos,
saltam fora das naus. Clamor enorme ecoa.
Pátroclo estimulava — altos brados — os seus:
"Mirmidões, camaradas do Peleio Aquiles,
é preciso ser homem, lembrar o ânimo e o ímpeto;
honrar Aquiles, entre os Aqueus o mais forte
em toda a armada, nós, seus companheiros-de-armas.
Que Agamêmnon, o Atreide, amplidominador,
assuma a culpa, já que não honrou o Aqueu

Ὣς εἰπὼν ὄτρυνε μένος καὶ θυμὸν ἑκάστου,
ἐν δὲ πέσον Τρώεσσιν ἀολλέες· ἀμφὶ δὲ νῆες
σμερδαλέον κονάβησαν ἀϋσάντων ὑπ' Ἀχαιῶν.
Τρῶες δ' ὡς εἴδοντο Μενοιτίου ἄλκιμον υἱόν,
αὐτὸν καὶ θεράποντα, σὺν ἔντεσι μαρμαίροντας,
πᾶσιν ὀρίνθη θυμός, ἐκίνηθεν δὲ φάλαγγες,
ἐλπόμενοι παρὰ ναῦφι ποδώκεα Πηλεΐωνα
μηνιθμὸν μὲν ἀπορρῖψαι, φιλότητα δ' ἑλέσθαι·
πάπτηνεν δὲ ἕκαστος ὅπῃ φύγοι αἰπὺν ὄλεθρον.
Πάτροκλος δὲ πρῶτος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ
ἀντικρὺ κατὰ μέσσον, ὅθι πλεῖστοι κλονέοντο,
νηῒ πάρα πρύμνῃ μεγαθύμου Πρωτεσιλάου,
καὶ βάλε Πυραίχμην, ὃς Παίονας ἱπποκορυστὰς
ἦγαγεν ἐξ Ἀμυδῶνος ἀπ' Ἀξιοῦ εὐρὺ ῥέοντος·
τὸν βάλε δεξιὸν ὦμον· ὁ δ' ὕπτιος ἐν κονίῃσι
κάππεσεν οἰμώξας, ἕταροι δέ μιν ἀμφὶ φόβηθεν
Παίονες· ἐν γὰρ Πάτροκλος φόβον ἧκεν ἅπασιν
ἡγεμόνα κτείνας, ὃς ἀριστεύεσκε μάχεσθαι.
ἐκ νηῶν δ' ἔλασεν, κατὰ δ' ἔσβεσεν αἰθόμενον πῦρ.
ἡμιδαὴς δ' ἄρα νηῦς λίπετ' αὐτόθι· τοὶ δὲ φόβηθεν
Τρῶες θεσπεσίῳ ὁμάδῳ· Δαναοὶ δ' ἐπέχυντο
νῆας ἀνὰ γλαφυράς· ὅμαδος δ' ἀλίαστος ἐτύχθη.
ὡς δ' ὅτ' ἀφ' ὑψηλῆς κορυφῆς ὄρεος μεγάλοιο
κινήσῃ πυκινὴν νεφέλην στεροπηγερέτα Ζεύς,
ἔκ τ' ἔφανεν πᾶσαι σκοπιαὶ καὶ πρώονες ἄκροι
καὶ νάπαι, οὐρανόθεν δ' ἄρ' ὑπερράγη ἄσπετος αἰθήρ,
ὣς Δαναοὶ νηῶν μὲν ἀπωσάμενοι δήϊον πῦρ
τυτθὸν ἀνέπνευσαν, πολέμου δ' οὐ γίγνετ' ἐρωή·
οὐ γάρ πώ τι Τρῶες ἀρηϊφίλων ὑπ' Ἀχαιῶν
προτροπάδην φοβέοντο μελαινάων ἀπὸ νηῶν,
ἀλλ' ἔτ' ἄρ' ἀνθίσταντο, νεῶν δ' ὑπόεικον ἀνάγκῃ.
Ἔνθα δ' ἀνὴρ ἕλεν ἄνδρα κεδασθείσης ὑσμίνης
ἡγεμόνων. πρῶτος δὲ Μενοιτίου ἄλκιμος υἱὸς
αὐτίκ' ἄρα στρεφθέντος Ἀρηϊλύκου βάλε μηρὸν
ἔγχεϊ ὀξυόεντι, διαπρὸ δὲ χαλκὸν ἔλασσε·

mais forte." Falou. Fúria e fibra urgiu em todos.
E rompem em tropel sobre os Troianos. Circun-
reboam as naus, ao assombroso grito aqueu.
Ao divisar o bravo filho de Menécio,
mais o auriga, em couraças coruscantes, turba-se
o ânimo dos Tróicos; suas tropas se esboroam:
pensavam que o Peleide, pés-velozes, à ira,
que o prendia aos navios renunciara e aos amigos
se tivesse juntado; à ruína abissal, todos
tentam fugir. Primeiro, Pátroclo arremessa
a lança fúlgida onde o tumulto mais denso
ferve, junto à nau do ínclito Protesilau.
Fere Piracme, guia dos Peônios, capacetes-
-de-cauda-eqüina, vindos de Amidon, onde o Áxio
corre, amplifluente. No ombro direito o atinge. Ele
cai de costas, no pó, gemendo. Em torno, os Peônios
fogem de terror: Pátroclo tinha abatido
o seu chefe, o melhor deles todos na luta.
Rechaçando-os da nau, Pátroclo apaga o fogo.
Resta, semicombusta, a nau. Divino pânico
tumultua os Troianos. Os Aqueus rompiam
entre as naves bicurvas. E o alarido estruge.
Quando Zeus fúlguro-tonante, do mais alto
píncaro da montanha dissipa uma nuvem
túrgida e transparecem cimos, penhas, vales,
e o extremo éter se abre sob o urânio-céu,
desse modo os Aqueus, livres do fogo as naus,
ganharam fôlego; sem trégua, a luta segue;
os Tróicos, sob os Dânaos-urgidos-por-Ares,
dando as costas às naus negras, ainda resistem,
embora compelidos a fugir, à força.
Disperso o prélio, escolhe cada chefe o seu
opositor. O filho de Menécio, logo,
lança aguçada, fere bem na coxa Areílico
que se voltava, em fuga: a ponta brônzea o vara;

ῥῆξεν δ' ὀστέον ἔγχος, ὁ δὲ πρηνὴς ἐπὶ γαίῃ
κάππεσ'· ἀτὰρ Μενέλαος ἀρήϊος οὔτα Θόαντα
στέρνον γυμνωθέντα παρ' ἀσπίδα, λῦσε δὲ γυῖα.
Φυλεΐδης δ' Ἀμφικλον ἐφορμηθέντα δοκεύσας
ἔφθη ὀρεξάμενος πρυμνὸν σκέλος, ἔνθα πάχιστος
μυὼν ἀνθρώπου πέλεται· περὶ δ' ἔγχεος αἰχμῇ
νεῦρα διεσχίσθη· τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψε.
Νεστορίδαι δ' ὁ μὲν οὔτασ' Ἀτύμνιον ὀξέϊ δουρὶ
Ἀντίλοχος, λαπάρης δὲ διήλασε χάλκεον ἔγχος·
ἤριπε δὲ προπάροιθε. Μάρις δ' αὐτοσχεδὰ δουρὶ
Ἀντιλόχῳ ἐπόρουσε κασιγνήτοιο χολωθείς,
στὰς πρόσθεν νέκυος· τοῦ δ' ἀντίθεος Θρασυμήδης
ἔφθη ὀρεξάμενος πρὶν οὐτάσαι, οὐδ' ἀφάμαρτεν,
ὦμον ἄφαρ· πρυμνὸν δὲ βραχίονα δουρὸς ἀκωκὴ
δρύψ' ἀπὸ μυώνων, ἀπὸ δ' ὀστέον ἄχρις ἄραξε·
δούπησεν δὲ πεσών, κατὰ δὲ σκότος ὄσσε κάλυψεν.
ὣς τὼ μὲν δοιοῖσι κασιγνήτοισι δαμέντε
βήτην εἰς Ἔρεβος, Σαρπηδόνος ἐσθλοὶ ἑταῖροι,
υἷες ἀκοντισταὶ Ἀμισωδάρου, ὅς ῥα Χίμαιραν
θρέψεν ἀμαιμακέτην, πολέσιν κακὸν ἀνθρώποισιν.
Αἴας δὲ Κλεόβουλον Ὀϊλιάδης ἐπορούσας
ζωὸν ἕλε, βλαφθέντα κατὰ κλόνον· ἀλλά οἱ αὖθι
λῦσε μένος, πλήξας ξίφει αὐχένα κωπήεντι.
πᾶν δ' ὑπεθερμάνθη ξίφος αἵματι· τὸν δὲ κατ' ὄσσε
ἔλλαβε πορφύρεος θάνατος καὶ μοῖρα κραταιή.
Πηνέλεως δὲ Λύκων τε συνέδραμον· ἔγχεσι μὲν γὰρ
ἤμβροτον ἀλλήλων, μέλεον δ' ἠκόντισαν ἄμφω·
τὼ δ' αὖτις ξιφέεσσι συνέδραμον. ἔνθα Λύκων μὲν
ἱπποκόμου κόρυθος φάλον ἤλασεν, ἀμφὶ δὲ καυλὸν
φάσγανον ἐρραίσθη· ὁ δ' ὑπ' οὔατος αὐχένα θεῖνε
Πηνέλεως, πᾶν δ' εἴσω ἔδυ ξίφος, ἔσχεθε δ' οἷον
δέρμα, παρηέρθη δὲ κάρη, ὑπέλυντο δὲ γυῖα.
Μηριόνης δ' Ἀκάμαντα κιχεὶς ποσὶ καρπαλίμοισι
νύξ' ἵππων ἐπιβησόμενον κατὰ δεξιὸν ὦμον·
ἤριπε δ' ἐξ ὀχέων, κατὰ δ' ὀφθαλμῶν κέχυτ' ἀχλύς.

desaba em terra, o fêmur fraturado; cai
de bruços. Menelau, no impulso de Ares, rasga
o peito de Toante, onde o escudo o descobria
e o desfibra. Arma o bote Ânflico. Prevenido,
o Fileide o vulnera, onde se engrossa o músculo,
na barriga da perna, e os nervos lhe estraçalha;
a escuridão eclipsa os seus olhos. Antíloco
Nestóride lanceia fundo, na ilharga, Antímnio,
e a bronze o trespassa. Ele cai, de borco, ao solo.
Fulo pelo irmão, Máris planta-se ante o morto;
de lança em punho ataca Antíloco. Interpõe-se
Trasimedes Nestóride, quase-divino.
Não falha o tiro: no ombro lhe acerta um lançaço;
os músculos do braço arranca, esmaga os ossos.
Máris tomba. A armadura retumba. Seus olhos
a escureza os eclipsa. Dois irmãos, por outros
dois prostrados, afundam no Érebo; parceiros
de Sarpédon, lanceiros, filhos de Amisódaro,
que à Quimera indomável, flagelo de tantos
homens, nutrira outrora. Ájax, filho de Oileu,
apanha vivo Cleóbulo, no meio da turba,
atônito; e lhe afrouxa o vigor, acertando-o
na gorja com a espada boa de empunhadura;
tinta de sangue tépido, a espada avermelha.
A Moira dura e a morte púrpura capturam
seus olhos. Peneleu e Lícon, um para o outro,
correm. Falhando, atiram no vazio as lanças.
À espada ambos recorrem. Lícon, à cimeira
do elmo-de-cauda-eqüina visa, mas a lâmina,
perto do punho, rompe-se. Peneleu fere-o
sob a orelha, na gorja. A lâmina, epiderme
adentro, afunda. Oscila, preso à pele, o crânio,
frouxos os membros. Pés-rápidos, a Meríone
garantem alcançar Acamas, que subia
ao carro eqüino. Fere-o no ombro direito. Ele

'Ιδομενεὺς δ' 'Ερύμαντα κατὰ στόμα νηλέϊ χαλκῷ
νύξε· τὸ δ' ἀντικρὺ δόρυ χάλκεον ἐξεπέρησε
νέρθεν ὑπ' ἐγκεφάλοιο, κέασσε δ' ἄρ' ὀστέα λευκά·
ἐκ δὲ τίναχθεν ὀδόντες, ἐνέπλησθεν δέ οἱ ἄμφω
αἵματος ὀφθαλμοί· τὸ δ' ἀνὰ στόμα καὶ κατὰ ῥῖνας
πρῆσε χανών· θανάτου δὲ μέλαν νέφος ἀμφεκάλυψεν.
Οὗτοι ἄρ' ἡγεμόνες Δαναῶν ἕλον ἄνδρα ἕκαστος.
ὡς δὲ λύκοι ἄρνεσσιν ἐπέχραον ἢ ἐρίφοισι
σίνται, ὑπὲκ μήλων αἱρεύμενοι, αἵ τ' ἐν ὄρεσσι
ποιμένος ἀφραδίῃσι διέτμαγεν· οἱ δὲ ἰδόντες
αἶψα διαρπάζουσιν ἀνάλκιδα θυμὸν ἐχούσας·
ὡς Δαναοὶ Τρώεσσιν ἐπέχραον· οἱ δὲ φόβοιο
δυσκελάδου μνήσαντο, λάθοντο δὲ θούριδος ἀλκῆς.
Αἴας δ' ὁ μέγας αἰὲν ἐφ' Ἕκτορι χαλκοκορυστῇ
ἴετ' ἀκοντίσσαι· ὁ δὲ ἰδρείῃ πολέμοιο,
ἀσπίδι ταυρείῃ κεκαλυμμένος εὐρέας ὤμους,
σκέπτετ' ὀϊστῶν τε ῥοῖζον καὶ δοῦπον ἀκόντων.
ἤ μὲν δὴ γίγνωσκε μάχης ἑτεραλκέα νίκην·
ἀλλὰ καὶ ὣς ἀνέμιμνε, σάω δ' ἐρίηρας ἑταίρους.
'Ως δ' ὅτ' ἀπ' Οὐλύμπου νέφος ἔρχεται οὐρανὸν εἴσω
αἰθέρος ἐκ δίης, ὅτε τι Ζεὺς λαίλαπα τείνῃ,
ὡς τῶν ἐκ νηῶν γένετο ἰαχή τε φόβος τε,
οὐδὲ κατὰ μοῖραν πέραον πάλιν. Ἕκτορα δ' ἵπποι
ἔκφερον ὠκύποδες σὺν τεύχεσι, λεῖπε δὲ λαὸν
Τρωϊκόν, οὓς ἀέκοντας ὀρυκτὴ τάφρος ἔρυκε.
πολλοὶ δ' ἐν τάφρῳ ἐρυσάρματες ὠκέες ἵπποι
ἄξαντ' ἐν πρώτῳ ῥυμῷ λίπον ἅρματ' ἀνάκτων,
Πάτροκλος δ' ἔπετο σφεδανὸν Δαναοῖσι κελεύων,
Τρωσὶ κακὰ φρονέων· οἱ δὲ ἰαχῇ τε φόβῳ τε
πάσας πλῆσαν ὁδούς, ἐπεὶ ἂρ τμάγεν· ὕψι δ' ἀέλλη
σκίδναθ' ὑπὸ νεφέων, τανύοντο δὲ μώνυχες ἵπποι
ἄψορρον προτὶ ἄστυ νεῶν ἄπο καὶ κλισιάων.
Πάτροκλος δ' ᾗ πλεῖστον ὀρινόμενον ἴδε λαόν,
τῇ ῥ' ἔχ' ὁμοκλήσας· ὑπὸ δ' ἄξοσι φῶτες ἔπιπτον
πρηνέες ἐξ ὀχέων, δίφροι δ' ἀνακυμβαλίαζον.

desaba, olhos nublados de névoa. A Erimante,
Idomeneu enterra o bronze atroz na boca,
por debaixo do encéfalo. Racha-lhe os ossos
brancos. Os dentes saltam. Os olhos enturvam-se.
Da boca e das narinas solta sangue. A nuvem
baça da morte o eclipsa. Cada um dos hegêmones
Aqueus, assim, abate um guerreiro contrário.
Feito lobos vorazes que assaltam cordeiros
e cabritos, roubando-os ao rebanho, à toa
dispersos pelo monte, se o pastor distrai-se;
ao vê-los, corações-timoratos, os lobos
os dilaceram; caem, assim, sobre os Troianos,
os Dânaos; deslembrados do brio, só na fuga
amargo-rumorosa os Tróicos pensam. Ájax,
o grande, ardia por lancear o elmo-brônzeo de Héctor;
este, provado-em-guerra, com o escudo táureo
cobre os ombros, alerta ao silvo dos disparos.
Sabia que, no combate, a vitória é volúvel.
Ainda assim resistia, salvando os companheiros.
Como, vinda do Olimpo, uma nuvem no céu,
filha do éter divino, surge, quando Zeus
arma a tormenta, assim fragor e pavor ex-
surgem das naus: em turba, os Tróicos reatravessam
o fosso: cascos-rápidos corcéis afastam
Héctor em armas, relegando os mais, que o valo,
contra a vontade, embarga. E muitos corcéis rápidos,
quebrado o timão no alto, abandonam os carros
dos príncipes no fosso. Concitando os Dânaos,
Pátroclo perseguia, furioso, os inimigos,
maquinando arruiná-los: pavor e fragor,
os Tróicos, em tumulto, todas as vias tomam:
um vórtice de pó sobe às nuvens; cavalos
unicascos galopam de retorno à pólis,
longe de naus e tendas. Pátroclo aonde vê
o entrevero mais denso, para ali acorre:

ἀντικρὺ δ' ἄρα τάφρον ὑπέρθορον ὠκέες ἵπποι
ἄμβροτοι, οὓς Πηλῆϊ θεοὶ δόσαν ἀγλαὰ δῶρα,
πρόσσω ἰέμενοι, ἐπὶ δ' Ἕκτορι κέκλετο θυμός·
ἵετο γὰρ βαλέειν· τὸν δ' ἔκφερον ὠκέες ἵπποι.
ὡς δ' ὑπὸ λαίλαπι πᾶσα κελαινὴ βέβριθε χθὼν
ἤματ' ὀπωρινῷ, ὅτε λαβρότατον χέει ὕδωρ
Ζεύς, ὅτε δή ῥ' ἄνδρεσσι κοτεσσάμενος χαλεπήνῃ,
οἳ βίῃ εἰν ἀγορῇ σκολιὰς κρίνωσι θέμιστας,
ἐκ δὲ δίκην ἐλάσωσι, θεῶν ὄπιν οὐκ ἀλέγοντες·
τῶν δέ τε πάντες μὲν ποταμοὶ πλήθουσι ῥέοντες,
πολλὰς δὲ κλιτῦς τότ' ἀποτμήγουσι χαράδραι,
ἐς δ' ἅλα πορφυρέην μεγάλα στενάχουσι ῥέουσαι
ἐξ ὀρέων ἐπικάρ, μινύθει δέ τε ἔργ' ἀνθρώπων·
ὣς ἵπποι Τρῳαὶ μεγάλα στενάχοντο θέουσαι.
Πάτροκλος δ' ἐπεὶ οὖν πρώτας ἐπέκερσε φάλαγγας,
ἂψ ἐπὶ νῆας ἔεργε παλιμπετές, οὐδὲ πόληος
εἴα ἰεμένους ἐπιβαινέμεν, ἀλλὰ μεσηγὺ
νηῶν καὶ ποταμοῦ καὶ τείχεος ὑψηλοῖο
κτεῖνε μεταΐσσων, πολέων δ' ἀπετίνυτο ποινήν.
ἔνθ' ἤτοι Πρόνοον πρῶτον βάλε δουρὶ φαεινῷ,
στέρνον γυμνωθέντα παρ' ἀσπίδα, λῦσε δὲ γυῖα·
δούπησεν δὲ πεσών· ὁ δὲ Θέστορα, Ἥνοπος υἱόν,
δεύτερον ὁρμηθείς—ὁ μὲν εὐξέστῳ ἐνὶ δίφρῳ
ἧστο ἀλείς· ἐκ γὰρ πλήγη φρένας, ἐκ δ' ἄρα χειρῶν
ἡνία ἠΐχθησαν—ὁ δ' ἔγχεϊ νύξε παραστὰς
γναθμὸν δεξιτερόν, διὰ δ' αὐτοῦ πεῖρεν ὀδόντων,
ἕλκε δὲ δουρὸς ἑλὼν ὑπὲρ ἄντυγος, ὡς ὅτε τις φὼς
πέτρῃ ἔπι προβλῆτι καθήμενος ἱερὸν ἰχθὺν
ἐκ πόντοιο θύραζε λίνῳ καὶ ἤνοπι χαλκῷ·
ὣς ἕλκ' ἐκ δίφροιο κεχηνότα δουρὶ φαεινῷ,
κὰδ δ' ἄρ' ἐπὶ στόμ' ἔωσε· πεσόντα δέ μιν λίπε θυμός.
αὐτὰρ ἔπειτ' Ἐρύλαον ἐπεσσύμενον βάλε πέτρῳ
μέσσην κὰκ κεφαλήν· ἡ δ' ἄνδιχα πᾶσα κεάσθη
ἐν κόρυθι βριαρῇ· ὁ δ' ἄρα πρηνὴς ἐπὶ γαίῃ
κάππεσεν, ἀμφὶ δέ μιν θάνατος χύτο θυμοραϊστής.

homens caem sob as rodas; tombam carros troando.
Os corcéis imortais, dom de gala dos deuses
a Peleu, transpõem, sempre avançando, o valo, ágeis.
O coração à caça de Héctor move Pátroclo
(a Héctor, porém, a biga já raptara). Como
no outono, o furacão oprime e ofusca a terra,
quando Zeus lança uma água torrencial, irado
com os mortais que torcem a justiça na ágora,
violentos, afrontando o vero e o olho dos deuses;
então os rios, inchados, rompem dos seus leitos;
a torrente solapa o flanco das colinas
e se arremessa, atroando, ao mar salino-púrpura,
de roldão arrasando a lavoura dos homens;
troa assim o tropel dos cavalos troianos.
Rompidas as primeiras falanges, vai Pátroclo
obrigando o inimigo a regressar às naus
e o intento de voltar à pólis lhe barrando;
no espaço entre os navios, o rio e a alta muralha,
extermina os Troianos, vingador dos Dânaos.
O primeiro foi Prónoo: com a lança fúlgida,
feriu-o no peito nu, que o escudo descobria;
frouxos os membros, cai, reboando. Então lanceia
o Enópio Téstor; este se encolhera, atônito,
na biga bem-brunida, a mão soltara as rédeas.
Fere-o de perto, Pátroclo, no maxilar
direito, atravessando os dentes; com a lança
o iça do carro, borda-abaixo. Como um homem
sentado à ponta de um penedo, o anzol de bronze
em fio de linha, fisga n'água um hieropeixe,
assim, lança faiscante, ele o tira do carro,
boca-aberta, e de boca — sem alento — o arroja.
Depois, contra Erilau, no que o acomete, atira
um pedrouço na testa, bem no meio, rachando-lhe
a cabeça em duas partes, dentro do elmo sólido;
cai, e, ânimo-ruinosa, a morte o circuncega.

αὐτὰρ ἔπειτ' Ἐρύμαντα καὶ Ἀμφοτερὸν καὶ Ἐπάλτην,
Τληπόλεμόν τε Δαμαστορίδην Ἐχίον τε Πύριν τε,
Ἰφέα τ' Εὐιππόν τε καὶ Ἀργεάδην Πολύμηλον,
πάντας ἐπασσυτέρους πέλασε χθονὶ πουλυβοτείρῃ.
Σαρπηδὼν δ' ὡς οὖν ἴδ' ἀμιτροχίτωνας ἑταίρους
χέρσ' ὕπο Πατρόκλοιο Μενοιτιάδαο δαμέντας,
κέκλετ' ἄρ' ἀντιθέοισι καθαπτόμενος Λυκίοισιν·
«αἰδώς, ὦ Λύκιοι· πόσε φεύγετε; νῦν θοοὶ ἔστε.
ἀντήσω γὰρ ἐγὼ τοῦδ' ἀνέρος, ὄφρα δαείω
ὅς τις ὅδε κρατέει καὶ δὴ κακὰ πολλὰ ἔοργε
Τρῶας, ἐπεὶ πολλῶν τε καὶ ἐσθλῶν γούνατ' ἔλυσεν.»
Ἦ ῥα, καὶ ἐξ ὀχέων σὺν τεύχεσιν ἅλτο χαμᾶζε.
Πάτροκλος δ' ἑτέρωθεν, ἐπεὶ ἴδεν, ἔκθορε δίφρου.
οἱ δ' ὥς τ' αἰγυπιοὶ γαμψώνυχες ἀγκυλοχεῖλαι
πέτρῃ ἐφ' ὑψηλῇ μεγάλα κλάζοντε μάχωνται,
ὣς οἱ κεκλήγοντες ἐπ' ἀλλήλοισιν ὄρουσαν.
τοὺς δὲ ἰδὼν ἐλέησε Κρόνου πάϊς ἀγκυλομήτεω,
Ἥρην δὲ προσέειπε κασιγνήτην ἄλοχόν τε·
«ὤ μοι ἐγών, ὅ τέ μοι Σαρπηδόνα, φίλτατον ἀνδρῶν,
μοῖρ' ὑπὸ Πατρόκλοιο Μενοιτιάδαο δαμῆναι.
διχθὰ δέ μοι κραδίη μέμονε φρεσὶν ὁρμαίνοντι,
ἦ μιν ζωὸν ἐόντα μάχης ἄπο δακρυοέσσης
θείω ἀναρπάξας Λυκίης ἐν πίονι δήμῳ,
ἦ ἤδη ὑπὸ χερσὶ Μενοιτιάδαο δαμάσσω.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα βοῶπις πότνια Ἥρη·
«αἰνότατε Κρονίδη, ποῖον τὸν μῦθον ἔειπες.
ἄνδρα θνητὸν ἐόντα, πάλαι πεπρωμένον αἴσῃ,
ἆψ ἐθέλεις θανάτοιο δυσηχέος ἐξαναλῦσαι;
ἔρδ'· ἀτὰρ οὔ τοι πάντες ἐπαινέομεν θεοὶ ἄλλοι.
ἄλλο δέ τοι ἐρέω, σὺ δ' ἐνὶ φρεσὶ βάλλεο σῇσιν·
αἴ κε ζὼν πέμψῃς Σαρπηδόνα ὄνδε δόμονδε,
φράζεο μή τις ἔπειτα θεῶν ἐθέλῃσι καὶ ἄλλος
πέμπειν ὃν φίλον υἱὸν ἀπὸ κρατερῆς ὑσμίνης·
πολλοὶ γὰρ περὶ ἄστυ μέγα Πριάμοιο μάχονται
υἱέες ἀθανάτων, τοῖσιν κότον αἰνὸν ἐνήσεις.

A seguir, Erimante e Anfótero, Epalte e o
Damastóreo Tlepólemo, Píris e Equio,
Ifeu, Evipo e o Argéiade Polimelo, um
após outro, ele os tomba na terra nutriz.
Sarpédon, quando viu os couraças-sem-cinto,
seus camaradas, mortos pela mão de Pátroclo
Menécio, reprovou os Lícios quase-deuses:
"Que vergonha! Para onde fugis, Lícios, à hora
de mostrar a que viestes? Vou ao encontro eu
mesmo desse homem. Quero saber quem é o forte
que a tantos causou males e quebrantou joelhos!"
Disse. E saltou do carro ao solo, todo-em-armas.
Pátroclo apeia da biga, ao vê-lo; feito abutres,
garras-em-gancho, bicos recurvos, brigando
num rochedo elevado, aos guinchos, eles dois,
opostos um ao outro, embatem-se, gritando.
Viu-o o Croníade, mente-aguda, e teve pena.
E a Hera, sua esposa-irmã, se voltou e lhe disse:
"Dói-me que o mais caro entre os humanos, Sarpédon,
a Moira-Morte o dome sob as mãos de Pátroclo.
Meu coração se agita entre dois pensamentos:
se o retiro da lácrima luta com vida,
e o reponho na terra opulenta dos Lícios,
ou se deixo que o braço do Menécio o dome."
Então, olhos-de-toura, Hera augusta, lhe torna:
"Que palavras são essas, ó terribilíssimo
Croníade? Um ser mortal, fado há muito traçado,
tencionas seqüestrá-lo à morte dolorosa?
Que o faças! Mas irás de encontro aos deuses todos!
Outra coisa direi, guarda-a dentro da mente:
se quiseres enviar Sarpédon, vivo, ao lar,
atenta que outros deuses podem intentar
livrar seus filhos caros do embate violento;
dos que lutam em torno à cidade de Príamo,
os filhos de imortais são muitos; seus pais-numes

ἀλλ' εἴ τοι φίλος ἐστί, τεὸν δ' ὀλοφύρεται ἦτορ,
ἤτοι μέν μιν ἔασον ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ
χέρσ' ὕπο Πατρόκλοιο Μενοιτιάδαο δαμῆναι·
αὐτὰρ ἐπὴν δὴ τόν γε λίπῃ ψυχή τε καὶ αἰών,
πέμπειν μιν Θάνατόν τε φέρειν καὶ νήδυμον Ὕπνον,
εἰς ὅ κε δὴ Λυκίης εὐρείης δῆμον ἵκωνται,
ἔνθα έ ταρχύσουσι κασίγνητοί τε ἔται τε
τύμβῳ τε στήλῃ τε· τὸ γὰρ γέρας ἐστὶ θανόντων.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε·
αἱματοέσσας δὲ ψιάδας κατέχευεν ἔραζε
παῖδα φίλον τιμῶν, τόν οἱ Πάτροκλος ἔμελλε
φθίσειν ἐν Τροίῃ ἐριβώλακι, τηλόθι πάτρης.
Οἱ δ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
ἔνθ' ἤτοι Πάτροκλος ἀγακλειτὸν Θρασύμηλον,
ὅς ῥ' ἠὺς θεράπων Σαρπηδόνος ἦεν ἄνακτος,
τὸν βάλε νείαιραν κατὰ γαστέρα, λῦσε δὲ γυῖα.
Σαρπηδὼν δ' αὐτοῦ μὲν ἀπήμβροτε δουρὶ φαεινῷ
δεύτερον ὁρμηθείς, ὁ δὲ Πήδασον οὔτασεν ἵππον
ἔγχεϊ δεξιὸν ὦμον· ὁ δ' ἔβραχε θυμὸν ἀΐσθων,
κὰδ δὲ πέσ' ἐν κονίῃσι μακών, ἀπὸ δ' ἔπτατο θυμός.
τὼ δὲ διαστήτην, κρίκε δὲ ζυγόν, ἡνία δέ σφι
σύγχυτ', ἐπεὶ δὴ κεῖτο παρήορος ἐν κονίῃσι.
τοῖο μὲν Αὐτομέδων δουρικλυτὸς εὕρετο τέκμωρ·
σπασσάμενος τανύηκες ἄορ παχέος παρὰ μηροῦ,
ἀΐξας ἀπέκοψε παρήορον οὐδὲ μάτησε·
τὼ δ' ἰθυνθήτην, ἐν δὲ ῥυτῆρσι τάνυσθεν·
τὼ δ' αὖτις συνίτην ἔριδος πέρι θυμοβόροιο.
Ἔνθ' αὖ Σαρπηδὼν μὲν ἀπήμβροτε δουρὶ φαεινῷ,
Πατρόκλου δ' ὑπὲρ ὦμον ἀριστερὸν ἦλυθ' ἀκωκὴ
ἔγχεος, οὐδ' ἔβαλ' αὐτόν· ὁ δ' ὕστερος ὄρνυτο χαλκῷ
Πάτροκλος· τοῦ δ' οὐχ ἅλιον βέλος ἔκφυγε χειρός,
ἀλλ' ἔβαλ' ἔνθ' ἄρα τε φρένες ἔρχαται ἀμφ' ἀδινὸν κῆρ.
ἤριπε δ' ὡς ὅτε τις δρῦς ἤριπεν ἢ ἀχερωΐς,
ἠὲ πίτυς βλωθρή, τήν τ' οὔρεσι τέκτονες ἄνδρες
ἐξέταμον πελέκεσσι νεήκεσι νήϊον εἶναι·

hão de ficar furiosos. Se o dileto choras,
deixa que ele pereça no violento embate,
domado pelas mãos de Pátroclo Menécio.
Assim que a psiquê e o éon vital dele despeguem,
manda que a Morte, Tânatos, e Hipnos, o sono,
o transportem de volta ao vasto país dos Lícios,
onde a família e amigos lhe darão sepulcro,
tumba e estela, o tributo devotado aos mortos."
Disse. E escutou-a o pai dos homens e dos deuses.
E choveu sobre a terra um orvalho de sangue,
honra ao filho dileto que, longe da pátria,
morituro aguardava, na fértil Tróia, Pátroclo.
Vai um de encontro ao outro e quando, frente a frente,
Pátroclo ao auriga, alto-renome, Trasímulo
— coadjuvante do príncipe Sarpédon —, fere
no baixo ventre e afrouxa-lhe os membros; então,
jogando a lança fúlgura, Sarpédon erra
o alvo; alanceia, porém, na pá direita, Pédaso;
este, nitrindo, cai no pó; exala o fôlego
vital e arqueja, enquanto o sopro-vida evola-se.
Os outros dois empinam-se. O jugo estraleja
(Pédaso jaz no pó); as rédeas se emaranham.
Automedonte, bom-de-lança, soluciona .
o impasse: desembainha de junto à robusta
coxa o gládio aguçado e ao cavalo-reserva
corta a trela. Endireitam-se os outros nos freios.
E de novo os rivais se afrontam no combate,
coração-cortante. Erra outra vez, lança fúlgura,
Sarpédon. Sobrepassa a ponta a espádua esquerda
de Pátroclo, sem nele tocar. Bronze em riste,
agora é a vez de Pátroclo: do punho, o tiro
não se despede em vão. Fere-o onde o pericárdio
clausura o coração. Feito alto pinho, choupo
ou carvalho que cai sob o fio do machado
— lenhas para navios — estende-se Sarpédon

ὣς ὁ πρόσθ' ἵππων καὶ δίφρου κεῖτο τανυσθείς,
βεβρυχώς, κόνιος δεδραγμένος αἱματοέσσης.
ἠΰτε ταῦρον ἔπεφνε λέων ἀγέληφι μετελθών,
αἴθωνα μεγάθυμον, ἐν εἰλιπόδεσσι βόεσσι,
ὤλετό τε στενάχων ὑπὸ γαμφηλῇσι λέοντος,
ὣς ὑπὸ Πατρόκλῳ Λυκίων ἀγὸς ἀσπιστάων
κτεινόμενος μενέαινε, φίλον δ' ὀνόμηνεν ἑταῖρον·
« Γλαῦκε πέπον, πολεμιστὰ μετ' ἀνδράσι, νῦν σε μάλα χρὴ
αἰχμητήν τ' ἔμεναι καὶ θαρσαλέον πολεμιστήν·
νῦν τοι ἐελδέσθω πόλεμος κακός, εἰ θοός ἐσσι.
πρῶτα μὲν ὄτρυνον Λυκίων ἡγήτορας ἄνδρας,
πάντῃ ἐποιχόμενος, Σαρπηδόνος ἀμφιμάχεσθαι·
αὐτὰρ ἔπειτα καὶ αὐτὸς ἐμεῦ πέρι μάρναο χαλκῷ.
σοὶ γὰρ ἐγὼ καὶ ἔπειτα κατηφείη καὶ ὄνειδος
ἔσσομαι ἤματα πάντα διαμπερές, εἴ κέ μ' Ἀχαιοὶ
τεύχεα συλήσωσι νεῶν ἐν ἀγῶνι πεσόντα.
ἀλλ' ἔχεο κρατερῶς, ὄτρυνε δὲ λαὸν ἅπαντα. »
Ὣς ἄρα μιν εἰπόντα τέλος θανάτοιο κάλυψεν
ὀφθαλμοὺς ῥῖνάς θ'· ὁ δὲ λὰξ ἐν στήθεσι βαίνων
ἐκ χροὸς ἕλκε δόρυ, προτὶ δὲ φρένες αὐτῷ ἕποντο·
τοῖο δ' ἅμα ψυχήν τε καὶ ἔγχεος ἐξέρυσ' αἰχμήν.
Μυρμιδόνες δ' αὐτοῦ σχέθον ἵππους φυσιόωντας,
ἰεμένους φοβέεσθαι, ἐπεὶ λίπον ἅρματ' ἀνάκτων.
Γλαύκῳ δ' αἰνὸν ἄχος γένετο φθογγῆς ἀΐοντι·
ὠρίνθη δέ οἱ ἦτορ, ὅ τ' οὐ δύνατο προσαμῦναι.
χειρὶ δ' ἑλὼν ἐπίεζε βραχίονα· τεῖρε γὰρ αὐτὸν
ἕλκος, ὃ δή μιν Τεῦκρος ἐπεσσύμενον βάλεν ἰῷ
τείχεος ὑψηλοῖο, ἀρὴν ἑτάροισιν ἀμύνων.
εὐχόμενος δ' ἄρα εἶπεν ἑκηβόλῳ Ἀπόλλωνι·
« κλῦθι, ἄναξ, ὅς που Λυκίης ἐν πίονι δήμῳ
εἶς ἢ ἐνὶ Τροίῃ· δύνασαι δὲ σὺ πάντοσ' ἀκούειν
ἀνέρι κηδομένῳ, ὡς νῦν ἐμὲ κῆδος ἱκάνει.
ἕλκος μὲν γὰρ ἔχω τόδε καρτερόν, ἀμφὶ δέ μοι χεὶρ
ὀξείῃς ὀδύνῃσιν ἐλήλαται, οὐδέ μοι αἷμα
τερσῆναι δύναται, βαρύθει δέ μοι ὦμος ὑπ' αὐτοῦ·

ante os corcéis e a biga, os dedos se aferrando
ao pó sanguinolento, enquanto os dentes rangem.
Como um leão que acomete a manada e que mata
um touro fulvo e forte em meio aos bois tardonhos,
e o touro muge e morre entre as presas da fera,
assim o capitão dos Lícios porta-escudos
estertora, abatido por Pátroclo, e grita
pelo companheiro: "Ó forte entre os fortes, Glauco,
demonstra como és bom de lança e um leão na guerra;
se és mesmo valoroso, a guerra atroz te apraz!
Aos hegêmones lícios, por toda a parte, insta
que circunlutem por Sarpédon e com bronze
vem também defender-me. Desonra e vergonha
diuturnamente para ti serei se os Dânaos
me despojam das armas, a mim que em combate
diante das naus tombei, agonizante. Mostra
firmeza e força, e exorta a todo o povo lício."
Enquanto fala, chega o fim: a morte eclipsa
seus olhos e narinas. Pátroclo, pé sobre
o peito morto, arranca a lança e o pericárdio;
a um só tempo a psiquê e o acúmen lhe desprende.
Os Mirmidões refreiam os corcéis resfolgantes,
que intentam fugir, vendo as bigas sem seus reis.
Se apoderou de Glauco a agrura da agonia,
ouvindo a voz do amigo; dói-lhe o coração
não poder protegê-lo; a mão premia-lhe o braço,
ferido pela flecha de Teucro (que assim
livrava os seus da ruína), enquanto escalava o alto
baluarte aqueu. Suplica então a Apolo, longi-
-flecheiro: "Ó Soberano, ou na fecunda Lícia,
ou em Ílion, escuta-me. Podes ouvir
onde estejas, alguém, como eu, que está sofrendo
de uma ferida feia. O braço todo punge-me,
uma dor agudíssima. O sangue não quer
estancar. Pesa-me o ombro. O punho não sustém

ἔγχος δ' οὐ δύναμαι σχεῖν ἔμπεδον, οὐδὲ μάχεσθαι
ἐλθὼν δυσμενέεσσιν. ἀνὴρ δ' ὥριστος ὄλωλε,
Σαρπηδών, Διὸς υἱός· ὁ δ' οὐδ' οὗ παιδὸς ἀμύνει.
ἀλλὰ σύ πέρ μοι, ἄναξ, τόδε καρτερὸν ἕλκος ἄκεσσαι,
κοίμησον δ' ὀδύνας, δὸς δὲ κράτος, ὄφρ' ἑτάροισι
κεκλόμενος Λυκίοισιν ἐποτρύνω πολεμίζειν,
αὐτός τ' ἀμφὶ νέκυι κατατεθνηῶτι μάχωμαι. »
"Ως ἔφατ' εὐχόμενος, τοῦ δ' ἔκλυε Φοῖβος Ἀπόλλων.
αὐτίκα παῦσ' ὀδύνας, ἀπὸ δ' ἕλκεος ἀργαλέοιο
αἷμα μέλαν τέρσηνε, μένος δέ οἱ ἔμβαλε θυμῷ.
Γλαῦκος δ' ἔγνω ἧσιν ἐνὶ φρεσὶ γήθησέν τε,
ὅττι οἱ ὦκ' ἤκουσε μέγας θεὸς εὐξαμένοιο.
πρῶτα μὲν ὅτρυνεν Λυκίων ἡγήτορας ἄνδρας,
πάντῃ ἐποιχόμενος, Σαρπηδόνος ἀμφιμάχεσθαι·
αὐτὰρ ἔπειτα μετὰ Τρῶας κίε μακρὰ βιβάσθων,
Πουλυδάμαντ' ἔπι Πανθοΐδην καὶ Ἀγήνορα δῖον,
βῆ δὲ μετ' Αἰνείαν τε καὶ Ἕκτορα χαλκοκορυστήν,
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἕκτορ, νῦν δὴ πάγχυ λελασμένος εἰς ἐπικούρων,
οἳ σέθεν εἵνεκα τῆλε φίλων καὶ πατρίδος αἴης
θυμὸν ἀποφθινύθουσι· σὺ δ' οὐκ ἐθέλεις ἐπαμύνειν.
κεῖται Σαρπηδών, Λυκίων ἀγὸς ἀσπιστάων,
ὃς Λυκίην εἴρυτο δίκῃσί τε καὶ σθένεϊ ᾧ·
τὸν δ' ὑπὸ Πατρόκλῳ δάμασ' ἔγχεϊ χάλκεος Ἄρης.
ἀλλά, φίλοι, πάρστητε, νεμεσσήθητε δὲ θυμῷ,
μὴ ἀπὸ τεύχε' ἕλωνται, ἀεικίσσωσι δὲ νεκρὸν
Μυρμιδόνες, Δαναῶν κεχολωμένοι ὅσσοι ὄλοντο,
τοὺς ἐπὶ νηυσὶ θοῇσιν ἐπέφνομεν ἐγχείῃσιν. »
"Ως ἔφατο, Τρῶας δὲ κατὰ κρῆθεν λάβε πένθος
ἄσχετον, οὐκ ἐπιεικτόν, ἐπεί σφισιν ἔρμα πόληος
ἔσκε καὶ ἀλλοδαπός περ ἐών· πολέες γὰρ ἅμ' αὐτῷ
λαοὶ ἕποντ', ἐν δ' αὐτὸς ἀριστεύεσκε μάχεσθαι·
βὰν δ' ἰθὺς Δαναῶν λελιημένοι· ἦρχε δ' ἄρα σφιν
Ἕκτωρ χωόμενος Σαρπηδόνος. αὐτὰρ Ἀχαιοὺς
ὦρσε Μενοιτιάδεω Πατροκλῆος λάσιον κῆρ·

a lança, nem me é dado assaltar o inimigo.
Sarpédon, o melhor dos homens, está morto,
filho do próprio Zeus, que ao filho não poupou.
Tu, Soberano, cura esta ferida feia,
adormenta-me a dor, dá-me a força de instar
os Lícios ao combate e de eu mesmo bater-me
circunguardando o cadavérico despojo."
Assim rogou. Ouviu-o Febo Apolo. Num átimo,
lhe faz passar a dor e estanca o sangue negro
da ferida atroz. No ânimo lhe incute força.
Exulta o coração de Glauco: o megadeus
escutara-lhe a prece. Primeiro concita
os hegêmones lícios: vai por toda parte
e os exorta a bater-se ao redor de Sarpédon.
Depois, a passos largos, mete-se entre os Tróicos;
busca Polidamante, progênie de Pântoo,
e o divino Agenor, Enéias, Héctor, couraça-
-brônzea. Próximo deste, diz palavras-asas:
"Héctor, agora esqueces teus aliados, eles,
que expiram por tua causa, longe dos amigos,
da pátria, sem que tu os socorras? Sarpédon,
soberano dos Lícios porta-escudos, jaz
por terra, o protetor justo e forte da Lícia.
O brônzeo Ares domou-o sob a lança de Pátroclo.
Avante, amigos, raiva-no-coração, contra
os Mirmidões, que intentam despojar o morto
das armas e ultrajá-lo, ardendo por vingar
os Dânaos que abatemos junto às naus velozes
com nossas lanças." Disse. Da cabeça aos pés
o pesar toma os Tróicos, extremo, sem termo.
Embora estrangeiro, ele era o baluarte de Ílion,
Sarpédon, o melhor dos seus muitos guerreiros.
Pleniardorosos, vão todos contra os Aqueus.
Héctor os encabeça, irado por Sarpédon.
Peito hirsuto, o valente Pátroclo urge os Dânaos.

Αἴαντε πρώτω προσέφη, μεμαῶτε καὶ αὐτώ·
« Αἴαντε, νῦν σφῶϊν ἀμύνεσθαι φίλον ἔστω,
οἷοί περ πάρος ἦτε μετ' ἀνδράσιν, ἦ καὶ ἀρείους.
κεῖται ἀνὴρ ὃς πρῶτος ἐσήλατο τεῖχος Ἀχαιῶν,
Σαρπηδών· ἀλλ' εἴ μιν ἀεικισσαίμεθ' ἑλόντες,
τεύχεά τ' ὤμοιιν ἀφελοίμεθα, καί τιν' ἑταίρων
αὐτοῦ ἀμυνομένων δαμασαίμεθα νηλέϊ χαλκῷ. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δὲ καὶ αὐτοὶ ἀλέξασθαι μενέαινον.
οἱ δ' ἐπεὶ ἀμφοτέρωθεν ἐκαρτύναντο φάλαγγας,
Τρῶες καὶ Λύκιοι καὶ Μυρμιδόνες καὶ Ἀχαιοί,
σύμβαλον ἀμφὶ νέκυι κατατεθνηῶτι μάχεσθαι
δεινὸν ἀΰσαντες· μέγα δ' ἔβραχε τεύχεα φωτῶν.
Ζεὺς δ' ἐπὶ νύκτ' ὀλοὴν τάνυσε κρατερῇ ὑσμίνῃ,
ὄφρα φίλῳ περὶ παιδὶ μάχης ὁλοὸς πόνος εἴη.
Ὗσαν δὲ πρότεροι Τρῶες ἑλίκωπας Ἀχαιούς·
βλῆτο γὰρ οὔ τι κάκιστος ἀνὴρ μετὰ Μυρμιδόνεσσιν,
υἱὸς Ἀγακλῆος μεγαθύμου, δῖος Ἐπειγεύς,
ὅς ῥ' ἐν Βουδείῳ εὖ ναιομένῳ ἤνασσε
τὸ πρίν· ἀτὰρ τότε γ' ἐσθλὸν ἀνεψιὸν ἐξεναρίξας
ἐς Πηλῆ' ἱκέτευσε καὶ ἐς Θέτιν ἀργυρόπεζαν·
οἱ δ' ἅμ' Ἀχιλλῆϊ ῥηξήνορι πέμπον ἕπεσθαι
Ἴλιον εἰς εὔπωλον, ἵνα Τρώεσσι μάχοιτο.
τόν ῥα τόθ' ἁπτόμενον νέκυος βάλε φαίδιμος Ἕκτωρ
χερμαδίῳ κεφαλήν· ἡ δ' ἄνδιχα πᾶσα κεάσθη
ἐν κόρυθι βριαρῇ· ὁ δ' ἄρα πρηνὴς ἐπὶ νεκρῷ
κάππεσεν, ἀμφὶ δέ μιν θάνατος χύτο θυμοραϊστής.
Πατρόκλῳ δ' ἄρ' ἄχος γένετο φθιμένου ἑτάροιο,
ἴθυσεν δὲ διὰ προμάχων ἴρηκι ἐοικὼς
ὠκείῃ, ὅς τ' ἐφόβησε κολοιούς τε ψῆράς τε·
ὣς ἰθὺς Λυκίων, Πατρόκλεες ἱπποκέλευθε,
ἔσσυο καὶ Τρώων, κεχόλωσο δὲ κῆρ ἑτάροιο.
καί ῥ' ἔβαλε Σθενέλαον, Ἰθαιμένεος φίλον υἱόν,
αὐχένα χερμαδίῳ, ῥῆξεν δ' ἀπὸ τοῖο τένοντας.
χώρησαν δ' ὑπό τε πρόμαχοι καὶ φαίδιμος Ἕκτωρ.
ὅσση δ' αἰγανέης ῥιπὴ ταναοῖο τέτυκται,

Primeiro se dirige aos já fogosos Ájazes:
"Ájazes, chegou a hora de lutar por nós,
com o valor de outrora, senão com maior!
Por terra jaz Sarpédon, primeiro a escalar
o muro aqueu. Agora é espoliar-lhe o cadáver,
ultrajá-lo, arrancando-lhe as armas dos ombros,
e, com bronze feroz, domar os que o defendem."
Falou. Mas eles próprios ardiam por bater-se.
Cerradas as falanges, de uma e de outra parte,
Tróicos e Lícios, Mirmidões e Aqueus, bramindo,
enfrentam-se uns aos outros em redor do morto.
As armas dos guerreiros com fragor ressoam.
Zeus faz anoitecer sobre o torvo entrevero,
para mais enturvar a luta em torno ao filho.
Aos Aqueus, olhos-rútilos, primeiro os Tróicos
repelem. Cai ferido um Mirmidão, guerreiro
não sem méritos, filho do animoso Agacles,
o divino Epigeu. Fora rei em Budéia
bem-povoada. Matou porém um primo ilustre,
e foi ter com Peleu e Tétis pés-de-prata,
súplice. Com Aquiles, rompe-esquadrões, mandam-no
a Ílion, belos-corcéis, combater os Troianos.
Ao tocar no cadáver, o fulgurante Héctor
com uma pedra acerta-lhe a cabeça. Fende-se
o crânio em dois dentro do elmo, e ele cai de cara
sobre o cadáver. Ânimo-ruinosa, a morte
o envolve. Doído pelo amigo, avança Pátroclo
por entre os vanguardeiros, ícone de açor
veloz que aterroriza gralhas e estorninhos.
Assim saltaste, Pátroclo, doma-corcéis,
sobre Tróicos e Lícios, coração colérico!
E atinge Estenelau Itemeneide, dando-lhe
com uma pedra na cerviz; os tendões rompem-se.
Os da vanguarda, e o fúlgido Héctor, retrocedem.
Tão longe quanto vai uma longa azagaia,

ἦν ῥά τ' ἀνὴρ ἀφέῃ πειρώμενος ἢ ἐν ἀέθλῳ
ἠὲ καὶ ἐν πολέμῳ, δηΐων ὕπο θυμοραϊστέων,
τόσσον ἐχώρησαν Τρῶες, ὤσαντο δ' Ἀχαιοί.
Γλαῦκος δὲ πρῶτος, Λυκίων ἀγὸς ἀσπιστάων,
ἐτράπετ', ἔκτεινεν δὲ Βαθυκλῆα μεγάθυμον,
Χάλκωνος φίλον υἱόν, ὃς Ἑλλάδι οἰκία ναίων
ὄλβῳ τε πλούτῳ τε μετέπρεπε Μυρμιδόνεσσι.
τὸν μὲν ἄρα Γλαῦκος στῆθος μέσον οὔτασε δουρὶ
στρεφθεὶς ἐξαπίνης, ὅτε μιν κατέμαρπτε διώκων·
δούπησεν δὲ πεσών· πυκινὸν δ' ἄχος ἔλλαβ' Ἀχαιούς,
ὡς ἔπεσ' ἐσθλὸς ἀνήρ· μέγα δὲ Τρῶες κεχάροντο,
στὰν δ' ἀμφ' αὐτὸν ἰόντες ἀολλέες· οὐδ' ἄρ' Ἀχαιοὶ
ἀλκῆς ἐξελάθοντο, μένος δ' ἰθὺς φέρον αὐτῶν.
ἔνθ' αὖ Μηριόνης Τρώων ἕλεν ἄνδρα κορυστήν,
Λαόγονον, θρασὺν υἱὸν Ὀνήτορος, ὃς Διὸς ἱρεὺς
Ἰδαίου ἐτέτυκτο, θεὸς δ' ὣς τίετο δήμῳ.
τὸν βάλ' ὑπὸ γναθμοῖο καὶ οὔατος· ὦκα δὲ θυμὸς
ᾤχετ' ἀπὸ μελέων, στυγερὸς δ' ἄρα μιν σκότος εἷλεν.
Αἰνείας δ' ἐπὶ Μηριόνῃ δόρυ χάλκεον ἧκεν·
ἔλπετο γὰρ τεύξεσθαι ὑπασπίδια προβιβῶντος.
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος·
πρόσσω γὰρ κατέκυψε, τὸ δ' ἐξόπιθεν δόρυ μακρὸν
οὔδει ἐνισκίμφθη, ἐπὶ δ' οὐρίαχος πελεμίχθη
ἔγχεος· ἔνθα δ' ἔπειτ' ἀφίει μένος ὄβριμος Ἄρης.
αἰχμὴ δ' Αἰνείαο κραδαινομένη κατὰ γαίης
ᾤχετ', ἐπεί ῥ' ἄλιον στιβαρῆς ἀπὸ χειρὸς ὄρουσεν.
Αἰνείας δ' ἄρα θυμὸν ἐχώσατο φώνησέν τε·
«Μηριόνη, τάχα κέν σε καὶ ὀρχηστὴν περ ἐόντα
ἔγχος ἐμὸν κατέπαυσε διαμπερές, εἴ σ' ἔβαλόν περ.»
Τὸν δ' αὖ Μηριόνης δουρικλυτὸς ἀντίον ηὔδα·
«Αἰνεία, χαλεπόν σε καὶ ἴφθιμόν περ ἐόντα
πάντων ἀνθρώπων σβέσσαι μένος, ὅς κέ σευ ἄντα
ἔλθῃ ἀμυνόμενος· θνητὸς δέ νυ καὶ σὺ τέτυξαι.
εἰ καὶ ἐγώ σε βάλοιμι τυχὼν μέσον ὀξέϊ χαλκῷ,
αἶψά κε καὶ κρατερός περ ἐὼν καὶ χερσὶ πεποιθὼς

lançada por alguém que se exercita em justa
atlética, ou na guerra, de encontro a inimigos
destroça-vidas, tanto os Tróicos recuam ante
os Aqueus. Glauco, guia dos Lícios porta-escudos,
por primeiro, voltando-se, abateu Baticles,
filho de Cálcon, da Hélade, entre os Mirmidões
preeminente por bens e por benesses. Ia
no encalço de Glauco; este — o outro já muito próximo —
vira-se e em pleno peito, súbito, o alanceia:
tomba, atroando. Os Aqueus se tomam de uma dor
aguda pela queda do herói. Exultando,
os Troianos se agrupam ao redor de Glauco.
Não desmentem os Dânaos sua força, e os acossam.
Meríone mata um Tróico de elmo em crista, Laógono,
bravo filho de Onétor, sacro sacerdote
de Zeus Ideu, que o povo honrava como a um nume.
Fere-o por sob a orelha e o maxilar: veloz
o sopro-vida foge-lhe dos membros; fosco
horror o envolve. Enéias dispara o bronze contra
Meríone; sob o escudo o visa enquanto avança.
Este o percebe e inclina-se, esquivando a longa
lança, que em terra afunda-se, o hastil oscilando,
tênsil, até que o forte Ares lhe estanque o impulso.
A mão robusta desferiu um golpe inútil:
vibrando em vão, a lança finca-se no solo.
O coração de Enéias enraivece. Ele fala,
então, para Meríone: "Ainda que fosses hábil
dançarino, meu dardo, caso te ferisse,
haveria, para sempre, de paralisar-te."
Meríone, bom-de-lança, o encara e lhe responde:
"Enéias, embora tenhas coração valente,
difícil te será conter o ardor de todo
aquele que te enfrente; és, também, um mortal.
Se eu te atingir e em cheio te ferir com o bronze
agudo, então, embora forte e autoconfiante,

εὖχος ἐμοὶ δοίης, ψυχὴν δ' Ἄϊδι κλυτοπώλῳ. »
Ὣς φάτο, τὸν δ' ἐνένιπε Μενοιτίου ἄλκιμος υἱός·
« Μηριόνη, τί σὺ ταῦτα καὶ ἐσθλὸς ἐὼν ἀγορεύεις;
ὦ πέπον, οὔ τοι Τρῶες ὀνειδείοις ἐπέεσσι
νεκροῦ χωρήσουσι· πάρος τινὰ γαῖα καθέξει.
ἐν γὰρ χερσὶ τέλος πολέμου, ἐπέων δ' ἐνὶ βουλῇ·
τῷ οὔ τι χρὴ μῦθον ὀφέλλειν, ἀλλὰ μάχεσθαι. »
Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν ἦρχ', ὁ δ' ἅμ' ἕσπετο ἰσόθεος φώς.
τῶν δ' ὥς τε δρυτόμων ἀνδρῶν ὀρυμαγδὸς ὄρωρεν
οὔρεος ἐν βήσσῃς, ἕκαθεν δέ τε γίγνετ' ἀκουή,
ὣς τῶν ὄρνυτο δοῦπος ἀπὸ χθονὸς εὐρυοδείης
χαλκοῦ τε ῥινοῦ τε βοῶν τ' εὐποιητάων,
νυσσομένων ξίφεσίν τε καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισιν.
οὐδ' ἂν ἔτι φράδμων περ ἀνὴρ Σαρπηδόνα δῖον
ἔγνω, ἐπεὶ βελέεσσι καὶ αἵματι καὶ κονίῃσιν
ἐκ κεφαλῆς εἵλυτο διαμπερὲς ἐς πόδας ἄκρους.
οἱ δ' αἰεὶ περὶ νεκρὸν ὁμίλεον, ὡς ὅτε μυῖαι
σταθμῷ ἔνι βρομέωσι περιγλαγέας κατὰ πέλλας
ὥρῃ ἐν εἰαρινῇ, ὅτε τε γλάγος ἄγγεα δεύει·
ὣς ἄρα τοὶ περὶ νεκρὸν ὁμίλεον, οὐδέ ποτε Ζεὺς
τρέψεν ἀπὸ κρατερῆς ὑσμίνης ὄσσε φαεινώ,
ἀλλὰ κατ' αὐτοὺς αἰὲν ὅρα καὶ φράζετο θυμῷ,
πολλὰ μάλ' ἀμφὶ φόνῳ Πατρόκλου μερμηρίζων,
ἦ ἤδη καὶ κεῖνον ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ
αὐτοῦ ἐπ' ἀντιθέῳ Σαρπηδόνι φαίδιμος Ἕκτωρ
χαλκῷ δηώσῃ, ἀπό τ' ὤμων τεύχε' ἕληται,
ἦ ἔτι καὶ πλεόνεσσιν ὀφέλλειεν πόνον αἰπύν.
ὧδε δέ οἱ φρονέοντι δοάσσατο κέρδιον εἶναι,
ὅφρ' ἠὺς θεράπων Πηληϊάδεω Ἀχιλῆος
ἐξαῦτις Τρῶάς τε καὶ Ἕκτορα χαλκοκορυστὴν
ὦσαιτο προτὶ ἄστυ, πολέων δ' ἀπὸ θυμὸν ἕλοιτο.
Ἕκτορι δὲ πρωτίστῳ ἀνάλκιδα θυμὸν ἐνῆκεν·
ἐς δίφρον δ' ἀναβὰς φύγαδ' ἔτραπε, κέκλετο δ' ἄλλους
Τρῶας φευγέμεναι· γνῶ γὰρ Διὸς ἱρὰ τάλαντα.
ἔνθ' οὐδ' ἴφθιμοι Λύκιοι μένον, ἀλλὰ φόβηθεν

a mim darás a glória e ao Hades, corcéis-célebres,
a psiquê." Falou. Pátroclo, porém, reprova-o:
"Para que tanta arenga, bravo que és, Meríone?
Meu caro, não será com injúrias que os Tróicos
se afastarão do morto. A terra há de cobrir
alguém, primeiro. À guerra, o braço; à ágora, a fala.
Basta de parolar! É tempo de bater-se!"
Falou e foi em frente. O deiforme seguiu-o.
Como o tumulto atroa nos vales da montanha
aos golpes dos lenheiros, e ao longe o eco soa,
assim troa, no multívio solo ctônio, o bronze,
e o couro e a pele táurea, bem-lavrados, tensos,
percutidos por gládios e bífidas lanças.
Ninguém, por mais arguto, reconheceria
o divino Sarpédon, de flechas, de poeira,
de sangue recoberto, da cabeça aos pés.
E em torno do cadáver pelejavam, moscas
num estábulo circunzoando em torno a talhas,
quando, na primavera, transbordam de leite;
pelejavam assim em torno do cadáver.
Mas Zeus não afastava os olhos-luz da luta
violenta; sempre-olhando, meditava no íntimo
quanto à morte de Pátroclo; se ali mesmo, Héctor,
fúlgido, o mataria em plena luta aos pés
de Sarpédon deiforme, num lance de bronze,
espoliando-o das armas, ou se estenderia
a outros mais o labor lutuoso da batalha.
Ponderando, melhor lhe pareceu que Pátroclo,
bravo auriga de Aquiles, continuasse acuando
mais e mais os Troianos e o elmo-coruscante
Héctor rumo à cidade, a muitos trucidando.
Primeiro o coração de Héctor desacorçoa;
este, subindo à biga, põe-se em fuga e incita
os Tróicos a fugir; sente o pendor da sacra
balança de Zeus. Nem os fortes Lícios ousam

πάντες, ἐπεὶ βασιλῆα ἴδον βεβλαμμένον ἦτορ,
κείμενον ἐν νεκύων ἀγύρει· πολέες γὰρ ἐπ' αὐτῷ
κάππεσον, εὖτ' ἔριδα κρατερὴν ἐτάνυσσε Κρονίων.
οἱ δ' ἄρ' ἀπ' ὤμοιιν Σαρπηδόνος ἔντε' ἔλοντο
χάλκεα μαρμαίροντα, τὰ μὲν κοίλας ἐπὶ νῆας
δῶκε φέρειν ἑτάροισι Μενοιτίου ἄλκιμος υἱός.
καὶ τότ' Ἀπόλλωνα προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
«εἰ δ' ἄγε νῦν, φίλε Φοῖβε, κελαινεφὲς αἷμα κάθηρον
ἐλθὼν ἐκ βελέων Σαρπηδόνα, καί μιν ἔπειτα
πολλὸν ἀποπρὸ φέρων λοῦσον ποταμοῖο ῥοῇσι
χρῖσόν τ' ἀμβροσίῃ, περὶ δ' ἄμβροτα εἵματα ἕσσον·
πέμπε δέ μιν πομποῖσιν ἅμα κραιπνοῖσι φέρεσθαι,
Ὕπνῳ καὶ Θανάτῳ διδυμάοσιν, οἵ ῥά μιν ὦκα
θήσουσ' ἐν Λυκίης εὐρείης πίονι δήμῳ,
ἔνθα ἑ ταρχύσουσι κασίγνητοί τε ἔται τε
τύμβῳ τε στήλῃ τε· τὸ γὰρ γέρας ἐστὶ θανόντων.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἄρα πατρὸς ἀνηκούστησεν Ἀπόλλων.
βῆ δὲ κατ' Ἰδαίων ὀρέων ἐς φύλοπιν αἰνήν,
αὐτίκα δ' ἐκ βελέων Σαρπηδόνα δῖον ἀείρας
πολλὸν ἀποπρὸ φέρων λοῦσεν ποταμοῖο ῥοῇσι
χρῖσέν τ' ἀμβροσίῃ, περὶ δ' ἄμβροτα εἵματα ἕσσε·
πέμπε δέ μιν πομποῖσιν ἅμα κραιπνοῖσι φέρεσθαι,
Ὕπνῳ καὶ Θανάτῳ διδυμάοσιν, οἵ ῥά μιν ὦκα
κάτθεσαν ἐν Λυκίης εὐρείης πίονι δήμῳ.
Πάτροκλος δ' ἵπποισι καὶ Αὐτομέδοντι κελεύσας
Τρῶας καὶ Λυκίους μετεκίαθε, καὶ μέγ' ἄασθη
νήπιος· εἰ δὲ ἔπος Πηληϊάδαο φύλαξεν,
ἦ τ' ἂν ὑπέκφυγε κῆρα κακὴν μέλανος θανάτοιο.
ἀλλ' αἰεί τε Διὸς κρείσσων νόος ἠέ περ ἀνδρῶν·
ὅς τε καὶ ἄλκιμον ἄνδρα φοβεῖ καὶ ἀφείλετο νίκην
ῥηϊδίως, ὅτε δ' αὐτὸς ἐποτρύνῃσι μάχεσθαι·
ὅς οἱ καὶ τότε θυμὸν ἐνὶ στήθεσσιν ἀνῆκεν.
Ἔνθα τίνα πρῶτον, τίνα δ' ὕστατον ἐξενάριξας,
Πατρόκλεις, ὅτε δή σε θεοὶ θάνατόνδε κάλεσσαν;
Ἄδρηστον μὲν πρῶτα καὶ Αὐτόνοον καὶ Ἔχεκλον

ficar, vendo o seu rei ferido ao coração,
por terra, entre cadáveres, muitos sobre ele
debruçados: inúmeros, desde que Zeus
suscitara a refrega. E os Aqueus despojaram
Sarpédon da armadura brônzeo-coruscante.
Pátroclo, aos companheiros, faz que às naus o portem.
A Apolo disse então o ajunta-nuvens Zeus:
"Do sangue escuro, Febo dileto, depura
Sarpédon, arredando-o das flechas; levando-o
bem longe, lava-o na água de uma corrente; unge-o
de ambrosia e o reveste de imortais roupagens;
depois, a portadores velozes o entrega,
aos gêmeos Sono e Morte, que o conduzirão
ao opulento e vasto país dos Lícios, onde
os parentes e amigos lhe darão sepulcro
e estela, privilégios e pompas da Morte."
Falou. E Apolo não deixou de ouvir o Pai.
Baixa dos altos do Ida à batalha feroz.
Das flechadas arreda o divino Sarpédon.
Leva-o bem longe; lava-o na água corrente; unge-o
de ambrosia e o reveste de imortais roupagens;
depois, a portadores velozes, o entrega,
aos gêmeos Sono e Morte, que o conduzem presto
ao opulento e vasto país do povo lício.
Mas Pátroclo, aos corcéis e a Automedonte, o auriga,
insta, lançando o carro no encalço de Tróicos
e Lícios. Louco! Foi erro grande. Se houvesse
escutado o Peleide, à Quere má e à Morte
tenebrosa talvez fugisse. Mas, a Zeus,
mente sobremortal, é fácil aterrar
um valente e privá-lo da vitória, mesmo
que à luta o haja instigado. Zeus inflamou Pátroclo.
Quem mataste primeiro, quem por derradeiro,
quando os deuses à morte chamavam-te, Pátroclo?
Os primeiros, Adrasto, Êqueclo e Autônoo; Périmon

καὶ Πέριμον Μεγάδην καὶ Ἐπίστορα καὶ Μελάνιππον,
αὐτὰρ ἔπειτ' Ἔλασον καὶ Μούλιον ἠδὲ Πυλάρτην·
τοὺς ἔλεν· οἱ δ' ἄλλοι φύγαδε μνώοντο ἕκαστος.
Ἔνθα κεν ὑψίπυλον Τροίην ἕλον υἷες Ἀχαιῶν
Πατρόκλου ὑπὸ χερσί· περιπρὸ γὰρ ἔγχεϊ θῦεν·
εἰ μὴ Ἀπόλλων Φοίβος ἐϋδμήτου ἐπὶ πύργου
ἔστη, τῷ ὀλοὰ φρονέων, Τρώεσσι δ' ἀρήγων.
τρὶς μὲν ἐπ' ἀγκῶνος βῆ τείχεος ὑψηλοῖο
Πάτροκλος, τρὶς δ' αὐτὸν ἀπεστυφέλιξεν Ἀπόλλων,
χείρεσσ' ἀθανάτῃσι φαεινὴν ἀσπίδα νύσσων.
ἀλλ' ὅτε δὴ τὸ τέταρτον ἐπέσσυτο δαίμονι ἶσος,
δεινὰ δ' ὁμοκλήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«χάζεο, διογενὲς Πατρόκλεες· οὔ νύ τοι αἶσα
σῷ ὑπὸ δουρὶ πόλιν πέρθαι Τρώων ἀγερώχων,
οὐδ' ὑπ' Ἀχιλλῆος, ὅς περ σέο πολλὸν ἀμείνων.»
Ὣς φάτο, Πάτροκλος δ' ἀνεχάζετο πολλὸν ὀπίσσω,
μῆνιν ἀλευάμενος ἑκατηβόλου Ἀπόλλωνος.
Ἕκτωρ δ' ἐν Σκαιῇσι πύλῃς ἔχε μώνυχας ἵππους·
δίζε γὰρ ἠὲ μάχοιτο κατὰ κλόνον αὖτις ἐλάσσας,
ἦ λαοὺς ἐς τεῖχος ὁμοκλήσειεν ἀλῆναι.
ταῦτ' ἄρα οἱ φρονέοντι παρίστατο Φοῖβος Ἀπόλλων,
ἀνέρι εἰσάμενος αἰζηῷ τε κρατερῷ τε,
Ἀσίῳ, ὃς μήτρως ἦν Ἕκτορος ἱπποδάμοιο,
αὐτοκασίγνητος Ἑκάβης, υἱὸς δὲ Δύμαντος,
ὃς Φρυγίῃ ναίεσκε ῥοῇς ἔπι Σαγγαρίοιο·
τῷ μιν ἐεισάμενος προσέφη Διὸς υἱὸς Ἀπόλλων·
«Ἕκτορ, τίπτε μάχης ἀποπαύεαι; οὐδέ τί σε χρή.
αἴθ' ὅσον ἥσσων εἰμί, τόσον σέο φέρτερος εἴην·
τῷ κε τάχα στυγερῶς πολέμου ἀπερωήσειας.
ἀλλ' ἄγε, Πατρόκλῳ ἔφεπε κρατερώνυχας ἵππους,
αἴ κέν πώς μιν ἕλῃς, δώῃ δέ τοι εὖχος Ἀπόλλων.»
Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν αὖτις ἔβη θεὸς ἂμ πόνον ἀνδρῶν,
Κεβριόνῃ δ' ἐκέλευσε δαΐφρονι φαίδιμος Ἕκτωρ
ἵππους ἐς πόλεμον πεπληγέμεν. αὐτὰρ Ἀπόλλων
δύσεθ' ὅμιλον ἰών, ἐν δὲ κλόνον Ἀργείοισιν

Megades e Melânipo e Epístor; depois,
Pilarte e Épaso e Múlio; a estes desbaratou
e afugentou os outros. Pelas mãos de Pátroclo,
os filhos dos Aqueus teriam já conquistado
Ílion, altos portais, com tal rompante o herói
brandia a lança. Apolo, à torre bem-construída
se postando em socorro aos Tróicos, lucubrava
coisas lutuosas. A escalada do espigão
da torre altiva, por três vezes, tentou Pátroclo;
três vezes a divina mão golpeou-lhe o escudo
fúlgido e o repeliu. Mas quando, igual demônio,
lançou-se a quarta vez, palavras-asas Febo
proferiu-lhe: "Detém-te, Pátroclo, progênie
de Zeus. Não é teu fado derrocar à lança
Tróia altiva; tampouco o do Peleide, tão
mais forte." Falou. Para trás, bem para trás,
recuou o herói, furtando-se à fúria de Apolo
Arqueiro. Às portas Céias, Héctor os seus corcéis
unicascos refreia. Hesita entre voltar
à luta, ou com as tropas se abrigar nos muros.
Refletia, quando o deus postou-se ao lado dele,
a um homem semelhando, forte e no verdor
da idade: ao tio materno do doma-corcéis
Héctor, a Ásio, que, junto ao frígio rio Sangário,
construíra seu palácio, irmão de Hécuba (o pai
Dímante). Similar a ele, exclama o divino
Apolo: "Héctor, por que desistes do combate?
Não te deves deter! Se eu te excedesse em força
(e não te excedo!), então te arredarias da pugna,
contristado. Ao invés, lança de encontro a Pátroclo
teus corcéis unicascos: se Apolo o dá, triunfas!"
Falou. E na refrega dos homens o deus
de novo entremeteu-se. E a Cebríone aguerrido
Héctor manda fustigue os cavalos, enquanto,
imerso no entrevero, Apolo, entre os Aqueus

ἦκε κακόν, Τρωσὶν δὲ καὶ Ἕκτορι κῦδος ὄπαζεν.
Ἕκτωρ δ' ἄλλους μὲν Δαναοὺς ἔα οὐδ' ἐνάριζεν·
αὐτὰρ ὁ Πατρόκλῳ ἔφεπε κρατερώνυχας ἵππους.
Πάτροκλος δ' ἑτέρωθεν ἀφ' ἵππων ἅλτο χαμᾶζε
σκαιῇ ἔγχος ἔχων· ἑτέρῃφι δὲ λάζετο πέτρον
μάρμαρον ὀκριόεντα, τόν οἱ περὶ χεὶρ ἐκάλυψεν,
ἦκε δ' ἐρεισάμενος, οὐδὲ δὴν χάζετο φωτός,
οὐδ' ἀλίωσε βέλος, βάλε δ' Ἕκτορος ἡνιοχῆα,
Κεβριόνην, νόθον υἱὸν ἀγακλῆος Πριάμοιο,
ἵππων ἡνί' ἔχοντα, μετώπιον ὀξέϊ λᾶϊ.
ἀμφοτέρας δ' ὀφρῦς σύνελεν λίθος, οὐδέ οἱ ἔσχεν
ὀστέον, ὀφθαλμοὶ δὲ χαμαὶ πέσον ἐν κονίῃσιν
αὐτοῦ πρόσθε ποδῶν· ὁ δ' ἄρ' ἀρνευτῆρι ἐοικὼς
κάππεσ' ἀπ' εὐεργέος δίφρου, λίπε δ' ὀστέα θυμός.
τὸν δ' ἐπικερτομέων προσέφης, Πατρόκλεες ἱππεῦ·
« ὦ πόποι, ἦ μάλ' ἐλαφρὸς ἀνήρ, ὡς ῥεῖα κυβιστᾷ.
εἰ δή που καὶ πόντῳ ἐν ἰχθυόεντι γένοιτο,
πολλοὺς ἂν κορέσειεν ἀνὴρ ὅδε τήθεα διφῶν,
νηὸς ἀποθρώσκων, εἰ καὶ δυσπέμφελος εἴη,
ὡς νῦν ἐν πεδίῳ ἐξ ἵππων ῥεῖα κυβιστᾷ.
ἦ ῥα καὶ ἐν Τρώεσσι κυβιστητῆρες ἔασιν. »
Ὣς εἰπὼν ἐπὶ Κεβριόνῃ ἥρωϊ βεβήκει
οἶμα λέοντος ἔχων, ὅς τε σταθμοὺς κερατίζων
ἔβλητο πρὸς στῆθος, ἑή τέ μιν ὤλεσεν ἀλκή·
ὣς ἐπὶ Κεβριόνῃ, Πατρόκλεες, ἅλσο μεμαώς.
Ἕκτωρ δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ἀφ' ἵππων ἅλτο χαμᾶζε.
τὼ περὶ Κεβριόναο λέονθ' ὡς δηρινθήτην,
ὥ τ' ὄρεος κορυφῇσι περὶ κταμένης ἐλάφοιο,
ἄμφω πεινάοντε, μέγα φρονέοντε μάχεσθον·
ὣς περὶ Κεβριόναο δύω μήστωρες ἀϋτῆς,
Πάτροκλός τε Μενοιτιάδης καὶ φαίδιμος Ἕκτωρ,
ἴεντ' ἀλλήλων ταμέειν χρόα νηλέϊ χαλκῷ.
Ἕκτωρ μὲν κεφαλῆφιν ἐπεὶ λάβεν, οὐχὶ μεθίει·
Πάτροκλος δ' ἑτέρωθεν ἔχεν ποδός· οἱ δὲ δὴ ἄλλοι
Τρῶες καὶ Δαναοὶ σύναγον κρατερὴν ὑσμίνην.

causando um torvelinho torvo, a Héctor gloria
e aos Tróicos. A outros Dânaos, o herói poupa, só
de encontro a Pátroclo açulando os unicascos
cavalos. O Aqueu salta da biga no solo.
À mão esquerda empunha a lança; pedra aguda,
marmóreo-branca à mão direita dissimula;
firmando-se, com força a atira e quase acerta
no homem que mira; não foi vão, porém, o tiro:
fere Cebríone, auriga de Héctor e bastardo
de Príamo, que detinha as rédeas da parelha.
Entre os seus olhos entra a pedra aguda; esmaga-lhe
as sobrancelhas, estralando os ossos; caem-lhe
os olhos no pó diante dos pés; do carro — ícone
de mergulhador — tomba; o ânimo vital
sai-lhe dos ossos. Tu, Pátroclo, então lhe dizes
zombando: "Que homem mais ágil, deuses! Que lindo
salto! Se fora em águas piscosas a muitos
satisfaria, pulando da nau atrás de ostras,
mesmo em mar proceloso; como agora tomba
— lindo salto — da biga bem-lavrada em terra.
Mas que ágeis acrobatas há entre os Troianos!"
Falou. E sobre o herói caído ele se arremessa
com ímpeto de leão, ferido ao peito quando
assaltava um redil, que de coragem morre.
Assim, com fúria, Pátroclo, investes Cebríone!
Por seu turno, do carro ao solo Héctor apeia.
Em torno de Cebríone digladiam-se como
dois leões famélicos no píncaro de um monte
se batem por um cervo morto, corações-
-fogosos. Desse modo, ao redor de Cebríone,
os dois mestres-de-guerra, Pátroclo e Héctor fúlguro,
um a visar o corpo do outro com o pique
brônzeo. Aferrando o crânio do morto, Héctor não
o larga. Ao invés, pelo pé o agarra Pátroclo.
Os mais, Tróicos e Aqueus, na luta se engalfinham.

Ὣς δ' Εὖρός τε Νότος τ' ἐριδαίνετον ἀλλήλοιιν
οὔρεος ἐν βήσσῃς βαθέην πελεμιζέμεν ὕλην,
φηγόν τε μελίην τε τανύφλοιόν τε κράνειαν,
αἵ τε πρὸς ἀλλήλας ἔβαλον τανυήκεας ὄζους
ἠχῇ θεσπεσίῃ, πάταγος δέ τε ἀγνυμενάων,
ὣς Τρῶες καὶ Ἀχαιοὶ ἐπ' ἀλλήλοισι θορόντες
δῄουν, οὐδ' ἕτεροι μνώοντ' ὀλοοῖο φόβοιο.
πολλὰ δὲ Κεβριόνην ἀμφ' ὀξέα δοῦρα πεπήγει
ἰοί τε πτερόεντες ἀπὸ νευρῆφι θορόντες,
πολλὰ δὲ χερμάδια μεγάλ' ἀσπίδας ἐστυφέλιξαν
μαρναμένων ἀμφ' αὐτόν· ὁ δ' ἐν στροφάλιγγι κονίης
κεῖτο μέγας μεγαλωστί, λελασμένος ἱπποσυνάων.
Ὄφρα μὲν Ἥλιος μέσον οὐρανὸν ἀμφιβεβήκει,
τόφρα μάλ' ἀμφοτέρων βέλε' ἤπτετο, πῖπτε δὲ λαός·
ἦμος δ' Ἥλιος μετενίσετο βουλυτόνδε,
καὶ τότε δή ῥ' ὑπὲρ αἶσαν Ἀχαιοὶ φέρτεροι ἦσαν.
ἐκ μὲν Κεβριόνην βελέων ἥρωα ἔρυσσαν
Τρώων ἐξ ἐνοπῆς, καὶ ἀπ' ὤμων τεύχε' ἔλοντο,
Πάτροκλος δὲ Τρωσὶ κακὰ φρονέων ἐνόρουσε.
τρὶς μὲν ἔπειτ' ἐπόρουσε θοῷ ἀτάλαντος Ἄρηϊ,
σμερδαλέα ἰάχων, τρὶς δ' ἐννέα φῶτας ἔπεφνεν.
ἀλλ' ὅτε δὴ τὸ τέταρτον ἐπέσσυτο δαίμονι ἶσος,
ἔνθ' ἄρα τοι, Πάτροκλε, φάνη βιότοιο τελευτή·
ἤντετο γάρ τοι Φοῖβος ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ
δεινός· ὁ μὲν τὸν ἰόντα κατὰ κλόνον οὐκ ἐνόησεν·
ἠέρι γὰρ πολλῇ κεκαλυμμένος ἀντεβόλησε·
στῆ δ' ὄπιθεν, πλῆξεν δὲ μετάφρενον εὐρέε τ' ὦμω
χειρὶ καταπρηνεῖ, στρεφεδίνηθεν δέ οἱ ὄσσε.
τοῦ δ' ἀπὸ μὲν κρατὸς κυνέην βάλε Φοῖβος Ἀπόλλων·
ἡ δὲ κυλινδομένη καναχὴν ἔχε ποσσὶν ὑφ' ἵππων
αὐλῶπις τρυφάλεια, μιάνθησαν δὲ ἔθειραι
αἵματι καὶ κονίῃσι· πάρος γε μὲν οὐ θέμις ἦεν
ἱππόκομον πήληκα μιαίνεσθαι κονίῃσιν,
ἀλλ' ἀνδρὸς θείοιο κάρη χαρίεν τε μέτωπον
ῥύετ' Ἀχιλλῆος· τότε δὲ Ζεὺς Ἕκτορι δῶκεν

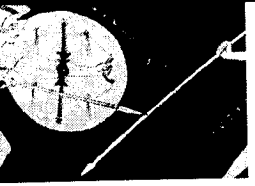
Como entre si competem nas brenhas dos montes
Euro e Noto, e sacodem toda uma floresta
de cortíceos cornisos, de robles e freixos,
e uns com outros os longos ramos se entrebatem,
reboando, entre o fragor das frondes fraturadas;
assim, uns a outros, Dânaos e Tróicos se entestam,
e, desdenhando a fuga funesta, se matam.
Tantas lanças agudas em torno a Cebríone
plantam-se; tantas flechas aladas do tênsil
arco voam; tantas rochas socam megaescudos
dos que ao redor se batem: mas no pó, num vórtice,
grão-jacente, ele, grande, olvidando os corcéis.
Até que a meio-céu Hélios-Sol subisse, os dois
lados se entrelancearam: houve muitos mortos
quando o Sol declinou — à hora em que se disjungem
os bois — então os Dânaos, a contradestino,
se avantajaram: para longe do entrevero
retiraram o corpo, espoliando-o das armas.
Mente-ruinosa, Pátroclo assalta os Troianos.
Três vezes, similar ao rápido Ares, salta
urrando, pavoroso: três vezes nove homens
trucidou. Mas, igual demônio ao quarto assalto
prestes, então o fim tu vislumbraste, Pátroclo.
Em meio ao torvelinho, Apolo vem-lhe ao encontro,
temível; não o vê, rompendo em meio à turba,
Pátroclo: se eclipsara o deus em névoa espessa.
Por trás, com mão pesada, Apolo nas espáduas
e no dorso bateu-lhe: transtornou-lhe os olhos.
Da cabeça arrancou-lhe o elmo que, ao se soltar,
rolou tinindo sob os cascos dos cavalos,
a crineira manchada de poeira e de sangue;
antes jamais o casco, quatro-pontas, crina-
-eqüina, maculara-se de pó: cobria
cabeça e testa — belas! — de Aquiles divino.
Zeus o doa, agora, a Héctor, que a cabeça o porte,

ἦ κεφαλῆ φορέειν, σχεδόθεν δέ οἱ ἦεν ὄλεθρος.
πᾶν δέ οἱ ἐν χείρεσσιν ἄγη δολιχόσκιον ἔγχος,
βριθὺ μέγα στιβαρὸν κεκορυθμένον· αὐτὰρ ἀπ' ὤμων
ἀσπὶς σὺν τελαμῶνι χαμαὶ πέσε τερμιόεσσα.
λῦσε δέ οἱ θώρηκα ἄναξ Διὸς υἱὸς Ἀπόλλων.
τὸν δ' ἄτη φρένας εἷλε, λύθεν δ' ὑπὸ φαίδιμα γυῖα,
στῆ δὲ ταφών· ὄπιθεν δὲ μετάφρενον ὀξέϊ δουρὶ
ὤμων μεσσηγὺς σχεδόθεν βάλε Δάρδανος ἀνήρ,
Πανθοΐδης Εὔφορβος, ὃς ἡλικίην ἐκέκαστο
ἔγχεΐ θ' ἱπποσύνῃ τε πόδεσσί τε καρπαλίμοισι·
καὶ γὰρ δὴ τότε φῶτας ἐείκοσι βῆσεν ἀφ' ἵππων,
πρῶτ' ἐλθὼν σὺν ὄχεσφι, διδασκόμενος πολέμοιο·
ὅς τοι πρῶτος ἐφῆκε βέλος, Πατρόκλεες ἱππεῦ,
οὐδὲ δάμασσ'· ὁ μὲν αὖτις ἀνέδραμε, μίκτο δ' ὁμίλῳ,
ἐκ χροὸς ἁρπάξας δόρυ μείλινον, οὐδ' ὑπέμεινε
Πάτροκλον γυμνόν περ ἐόντ' ἐν δηϊοτῆτι.
Πάτροκλος δὲ θεοῦ πληγῇ καὶ δουρὶ δαμασθεὶς
ἂψ ἑτάρων εἰς ἔθνος ἐχάζετο κῆρ' ἀλεείνων.
Ἕκτωρ δ' ὡς εἶδεν Πατροκλῆα μεγάθυμον
ἂψ ἀναχαζόμενον, βεβλημένον ὀξέϊ χαλκῷ,
ἀγχίμολόν ῥά οἱ ἦλθε κατὰ στίχας, οὔτα δὲ δουρὶ
νείατον ἐς κενεῶνα, διαπρὸ δὲ χαλκὸν ἔλασσε·
δούπησεν δὲ πεσών, μέγα δ' ἤκαχε λαὸν Ἀχαιῶν·
ὡς δ' ὅτε σῦν ἀκάμαντα λέων ἐβιήσατο χάρμῃ,
ὅ τ' ὄρεος κορυφῇσι μέγα φρονέοντε μάχεσθον
πίδακος ἀμφ' ὀλίγης· ἐθέλουσι δὲ πιέμεν ἄμφω·
πολλὰ δέ τ' ἀσθμαίνοντα λέων ἐδάμασσε βίηφιν·
ὡς πολέας πεφνόντα Μενοιτίου ἄλκιμον υἱὸν
Ἕκτωρ Πριαμίδης σχεδὸν ἔγχεϊ θυμὸν ἀπηύρα,
καί οἱ ἐπευχόμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Πάτροκλ', ἦ που ἔφησθα πόλιν κεραϊξέμεν ἀμήν,
Τρωϊάδας δὲ γυναῖκας ἐλεύθερον ἦμαρ ἀπούρας
ἄξειν ἐν νήεσσι φίλην ἐς πατρίδα γαῖαν,
νήπιε· τάων δὲ πρόσθ' Ἕκτορος ὠκέες ἵπποι
ποσσὶν ὀρωρέχαται πολεμίζειν· ἔγχεϊ δ' αὐτὸς

pois o instante da morte já lhe estava próximo.
A lança longa-sombra se parte na mão
de Pátroclo, pesada, forte, brônzea cúspide;
o escudo longo até os pés, de franjas, descai-lhe
das espáduas, rompido o talim. Febo Apolo,
filho de Zeus, afrouxa-lhe a couraça. A mente
fosca, moles os belos membros, pára, pasmo:
alanceiam-no a meio-dorso. Era o Pantóide Euforbo,
entre os coetâneos Tróicos o melhor na lança,
corredor velocíssimo e auriga notável.
Já dos corcéis tombara uma vintena de homens,
guerreiro-aprendiz, tão logo assoma em seu carro.
Ele, o primeiro a desferir-te um golpe, Pátroclo,
guia-corcéis, porém não te doma: à turba mescla-se,
correndo, extraído o freixo do teu corpo: teme
lutar contigo, Pátroclo, mesmo nu de armas.
Pelo golpe do deus e pelo dardo, Pátroclo,
dominado, recua aos seus, para alijar
a Quere. Héctor ao ver o ânimo-ardente Pátroclo
retrocedendo, por bronze agudo alijado,
dele se acerca, por entre as falanges; vara-o
no baixo-ventre, de través, com brônzea lança:
tomba-o, reboando; grande luto para os Dânaos.
Como leão, que a um javardo indômito submete,
tendo os dois combatido, corações-fogosos,
no alto de um monte, em torno a exígua fonte, os dois
ávidos de beber — e o leão ao javali
já sem fôlego abate; assim o Priâmide Héctor
ao filho de Menécio, matador de inúmeros,
extrai o sopro-vida; estas palavras-asas
diz-lhe exultante: "Pátroclo, arruinar-me a pólis
e às mulheres de Tróia roubar a liberdade
e nos navios levá-las — certo, acreditaste.
Louco! Por elas os corcéis velozes de Héctor,
galopando, se lançam à luta. Eu, melhor

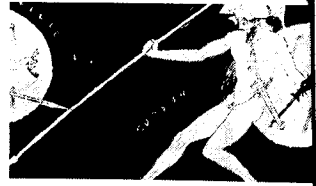
Τρωσὶ φιλοπτολέμοισι μεταπρέπω, ὅ σφιν ἀμύνω
ἦμαρ ἀναγκαῖον· σὲ δέ τ' ἐνθάδε γῦπες ἔδονται.
ἆ δείλ', οὐδέ τοι ἐσθλὸς ἐὼν χραίσμησεν Ἀχιλλεύς,
ὅς πού τοι μάλα πολλὰ μένων ἐπετέλλετ' ἰόντι·
‘ μή μοι πρὶν ἰέναι, Πατρόκλεες ἱπποκέλευθε,
νῆας ἔπι γλαφυράς, πρὶν Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο
αἱματόεντα χιτῶνα περὶ στήθεσσι δαΐξαι.'
ὥς πού σε προσέφη, σοὶ δὲ φρένας ἄφρονι πεῖθε. »
Τὸν δ' ὀλίγοδρανέων προσέφης, Πατρόκλεες ἱππεῦ·
« ἤδη νῦν, Ἕκτορ, μεγάλ' εὔχεο· σοὶ γὰρ ἔδωκε
νίκην Ζεὺς Κρονίδης καὶ Ἀπόλλων, οἵ με δάμασσαν
ῥηιδίως· αὐτοὶ γὰρ ἀπ' ὤμων τεύχε' ἕλοντο.
τοιοῦτοι δ' εἴ πέρ μοι ἐείκοσιν ἀντεβόλησαν,
πάντες κ' αὐτόθ' ὄλοντο ἐμῷ ὑπὸ δουρὶ δαμέντες.
ἀλλά με μοῖρ' ὀλοὴ καὶ Λητοῦς ἔκτανεν υἱός,
ἀνδρῶν δ' Εὔφορβος· σὺ δέ με τρίτος ἐξεναρίζεις.
ἄλλο δέ τοι ἐρέω, σὺ δ' ἐνὶ φρεσὶ βάλλεο σῇσιν·
οὔ θην οὐδ' αὐτὸς δηρὸν βέῃ, ἀλλά τοι ἤδη
ἄγχι παρέστηκεν θάνατος καὶ μοῖρα κραταιή,
χερσὶ δαμέντ' Ἀχιλῆος ἀμύμονος Αἰακίδαο. »
Ὣς ἄρα μιν εἰπόντα τέλος θανάτοιο κάλυψε·
ψυχὴ δ' ἐκ ῥεθέων πταμένη Ἀϊδόσδε βεβήκει,
ὃν πότμον γοόωσα, λιποῦσ' ἀνδροτῆτα καὶ ἥβην.
τὸν καὶ τεθνηῶτα προσηύδα φαίδιμος Ἕκτωρ·
« Πατρόκλεις, τί νύ μοι μαντεύεαι αἰπὺν ὄλεθρον;
τίς δ' οἶδ' εἴ κ' Ἀχιλεύς, Θέτιδος πάϊς ἠϋκόμοιο,
φθήῃ ἐμῷ ὑπὸ δουρὶ τυπεὶς ἀπὸ θυμὸν ὀλέσσαι; »
Ὣς ἄρα φωνήσας δόρυ χάλκεον ἐξ ὠτειλῆς
εἵρυσε λὰξ προσβάς, τὸν δ' ὕπτιον ὧσ' ἀπὸ δουρός.
αὐτίκα δὲ ξὺν δουρὶ μετ' Αὐτομέδοντα βεβήκει,
ἀντίθεον θεράποντα ποδώκεος Αἰακίδαο·
ἵετο γὰρ βαλέειν· τὸν δ' ἔκφερον ὠκέες ἵπποι
ἄμβροτοι, οὓς Πηλῆϊ θεοὶ δόσαν ἀγλαὰ δῶρα.

que os belicosos Tróicos, todos, na lança, eu
dos dias de opressão sou quem os salva. Os abutres
hão de comer-te aqui. Pobre! Nem mesmo Aquiles
pode valer-te. O bravo que te aconselhou,
ficando, à tua partida: 'Não voltes às naus,
Pátroclo, não sem antes a Héctor homicida
haver rasgado o peito e ensanguentado a túnica.'
Assim, por certo, persuadiu teu senso insano."
Já esmorecendo Pátroclo, guia-carros, diz-lhe:
"Blasonas, Héctor! Grande vantagem! Zeus Pai
e Apolo concederam-te a vitória! Fácil,
para eles dominar-me! A armadura, dos ombros
eles próprios tiraram-me. Vinte guerreiros,
iguais a ti, comigo se entestando, a todos
alancearia. A Moira atroz matou-me e o filho
de Latona, e um humano, Euforbo. És o terceiro
a me dar fim. Mas algo mais direi (que o graves
na mente!): Muito não viverás. Já emparelham
contigo a morte e a Moira acerba. Às mãos de Aquiles
morrerás, o Eácide sem mácula." Falava
ainda, quando, extremando-se, a morte eclipsou-o.
A psiquê se evolou dos seus membros. Baixou
ao Hades deplorando a juventude e a força
perdidas. Fúlgido, Héctor respondeu ao morto:
"Por que me agouras, Pátroclo, um ruinoso abismo?
Quem sabe Aquiles, filho de Tétis, cabelos-
-lindos, por mim lanceado, antes exale o alento?"
Falou, e da ferida arranca a lança brônzea,
calcando o corpo morto e o virando de face.
Volta-se, então, de pronto, para Automedonte,
o auriga, igual-a-um-deus, de Aquiles, pés-velozes,
no intento de alanceá-lo. Mas, ambrósio-rápidos,
os corcéis de Peleu — dom divino — o arrebatam.



ΙΛΙΑΔΟΣ Ρ

Οὐδ' ἔλαθ' Ἀτρέος υἱόν, ἀρηΐφιλον Μενέλαον,
Πάτροκλος Τρώεσσι δαμεὶς ἐν δηϊοτῆτι.
βῆ δὲ διὰ προμάχων κεκορυθμένος αἴθοπι χαλκῷ,
ἀμφὶ δ' ἄρ' αὐτῷ βαῖν' ὥς τις περὶ πόρτακι μήτηρ
πρωτοτόκος κινυρή, οὐ πρὶν εἰδυῖα τόκοιο·
ὣς περὶ Πατρόκλῳ βαῖνε ξανθὸς Μενέλαος.
πρόσθε δέ οἱ δόρυ τ' ἔσχε καὶ ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην,
τὸν κτάμεναι μεμαὼς ὅς τις τοῦ γ' ἀντίος ἔλθοι.
οὐδ' ἄρα Πάνθου υἱὸς ἐϋμμελίης ἀμέλησε
Πατρόκλοιο πεσόντος ἀμύμονος· ἄγχι δ' ἄρ' αὐτοῦ
ἔστη, καὶ προσέειπεν ἀρηΐφιλον Μενέλαον·
«Ἀτρεΐδη Μενέλαε διοτρεφές, ὄρχαμε λαῶν,
χάζεο, λεῖπε δὲ νεκρόν, ἔα δ' ἔναρα βροτόεντα·
οὐ γάρ τις πρότερος Τρώων κλειτῶν τ' ἐπικούρων
Πάτροκλον βάλε δουρὶ κατὰ κρατερὴν ὑσμίνην·
τῶ με ἔα κλέος ἐσθλὸν ἐνὶ Τρώεσσιν ἀρέσθαι,
μή σε βάλω, ἀπὸ δὲ μελιηδέα θυμὸν ἕλωμαι.»
Τὸν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη ξανθὸς Μενέλαος·
«Ζεῦ πάτερ, οὐ μὲν καλὸν ὑπέρβιον εὐχετάασθαι.
οὔτ' οὖν παρδάλιος τόσσον μένος οὔτε λέοντος
οὔτε συὸς κάπρου ὀλοόφρονος, οὔ τε μέγιστος
θυμὸς ἐνὶ στήθεσσι περὶ σθένεϊ βλεμεαίνει,
ὅσσον Πάνθου υἷες ἐϋμμελίαι φρονέουσιν.
οὐδὲ μὲν οὐδὲ βίη Ὑπερήνορος ἱπποδάμοιο
ἧς ἥβης ἀπόνηθ', ὅτε μ' ὤνατο καί μ' ὑπέμεινε
καί μ' ἔφατ' ἐν Δαναοῖσιν ἐλέγχιστον πολεμιστὴν
ἔμμεναι· οὐδέ ἑ φημι πόδεσσί γε οἷσι κιόντα
εὐφρῆναι ἄλοχόν τε φίλην κεδνούς τε τοκῆας.
ὥς θην καὶ σὸν ἐγὼ λύσω μένος, εἴ κέ μευ ἄντα



Canto XVII
Aristéia: A Gesta de Menelau

A Menelau Atreide, predileto de Ares,
não escapou que Pátroclo, domado pelos
Tróicos na luta, caíra. Avança, todo em armas,
relâmpago de bronze através da vanguarda:
circunguarda o cadáver como a mãe primípara,
inexperta em dar cria, ao redor do bezerro.
Assim o louro Menelau em torno a Pátroclo,
lança e escudo, aguardando ansioso os inimigos.
Mas o filho de Pântoo, bom-de-lança, não
descura do jacente Pátroclo, sem-mácula;
a Menelau, dileto de Ares, diz, de cerca:
"Ó Menelau Atreide, progênie de Zeus,
guia-do-exército, afasta-te, larga o sangrento
espólio! Antes de mim, ninguém, Tróico ou aliado,
golpeara com a lança, na luta cruel, Pátroclo.
Deixa que entre os Troianos eu colha a vitória,
senão te firo e te arrebato a vida-mel."
Responde-lhe irritado o louro Menelau:
"Por Zeus! Sobreufanar-se além-medida é mau!
Nem leopardo, nem leão exibe tanto orgulho,
nem feroz javali, instinto ruim, blasona
tanto o vigor que lhe ensoberba o coração,
quanto os filhos de Pântoo, bons-de-lança, jactam-se!
O hiperfátuo ginete Hiperênor, no entanto,
mesmo forte, não fruiu da juventude, ao vir-me
afrontar com insultos: cria-me, entre os Aqueus,
o mais fraco; já não poderá com seus pés
voltar à casa, à esposa e aos pais dando alegria.
Eu, teu furor também o abaterei, se ousares

στήῃς· ἀλλά σ' ἔγωγ' ἀναχωρήσαντα κελεύω
ἐς πληθὺν ἰέναι, μηδ' ἀντίος ἵστασ' ἐμεῖο,
πρίν τι κακὸν παθέειν· ῥεχθὲν δέ τε νήπιος ἔγνω.»
Ὣς φάτο, τὸν δ' οὐ πεῖθεν· ἀμειβόμενος δὲ προσηύδα·
«νῦν μὲν δή, Μενέλαε διοτρεφές, ἦ μάλα τείσεις
γνωτὸν ἐμόν, τὸν ἔπεφνες, ἐπευχόμενος δ' ἀγορεύεις,
χήρωσας δὲ γυναῖκα μυχῷ θαλάμοιο νέοιο,
ἀρητὸν δὲ τοκεῦσι γόον καὶ πένθος ἔθηκας.
ἦ κέ σφιν δειλοῖσι γόου κατάπαυμα γενοίμην,
εἴ κεν ἐγὼ κεφαλήν τε τεὴν καὶ τεύχε' ἐνείκας
Πάνθῳ ἐν χείρεσσι βάλω καὶ Φρόντιδι δίῃ.
ἀλλ' οὐ μὰν ἔτι δηρὸν ἀπείρητος πόνος ἔσται
οὐδ' ἔτ' ἀδήριτος ἥ τ' ἀλκῆς ἥ τε φόβοιο.»
Ὣς εἰπὼν οὔτησε κατ' ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην·
οὐδ' ἔρρηξεν χαλκός, ἀνεγνάμφθη δέ οἱ αἰχμὴ
ἀσπίδ' ἐνὶ κρατερῇ· ὁ δὲ δεύτερος ὄρνυτο χαλκῷ
Ἀτρεΐδης Μενέλαος, ἐπευξάμενος Διὶ πατρί·
ἂψ δ' ἀναχαζομένοιο κατὰ στομάχοιο θέμεθλα
νύξ', ἐπὶ δ' αὐτὸς ἔρεισε βαρείῃ χειρὶ πιθήσας·
ἀντικρὺ δ' ἀπαλοῖο δι' αὐχένος ἦλυθ' ἀκωκή,
δούπησεν δὲ πεσών, ἀράβησε δὲ τεύχε' ἐπ' αὐτῷ.
αἵματί οἱ δεύοντο κόμαι Χαρίτεσσιν ὁμοῖαι
πλοχμοί θ', οἳ χρυσῷ τε καὶ ἀργύρῳ ἐσφήκωντο.
οἷον δὲ τρέφει ἔρνος ἀνὴρ ἐριθηλὲς ἐλαίης
χώρῳ ἐν οἰοπόλῳ, ὅθ' ἅλις ἀναβέβροχεν ὕδωρ,
καλὸν τηλεθάον· τὸ δέ τε πνοιαὶ δονέουσι
παντοίων ἀνέμων, καί τε βρύει ἄνθεϊ λευκῷ·
ἐλθὼν δ' ἐξαπίνης ἄνεμος σὺν λαίλαπι πολλῇ
βόθρου τ' ἐξέστρεψε καὶ ἐξετάνυσσ' ἐπὶ γαίῃ·
τοῖον Πάνθου υἱὸν ἐϋμμελίην Εὔφορβον
Ἀτρεΐδης Μενέλαος ἐπεὶ κτάνε, τεύχε' ἐσύλα.
Ὡς δ' ὅτε τίς τε λέων ὀρεσίτροφος, ἀλκὶ πεποιθώς,
βοσκομένης ἀγέλης βοῦν ἁρπάσῃ ἢ τις ἀρίστη·
τῆς δ' ἐξ αὐχέν' ἔαξε λαβὼν κρατεροῖσιν ὀδοῦσι
πρῶτον, ἔπειτα δέ θ' αἷμα καὶ ἔγκατα πάντα λαφύσσει

encarar-me: é melhor que sumas entre a turba
— é um aviso! — em lugar de enfrentar-me e sofrer
um mal: os tontos tardam em render-se aos fatos!"
Falou. Não surpreendido o Tróico replicou-lhe:
"Ó Menelau, progênie de Zeus, chegou a hora
de me pagares por matar meu irmão — falas
dele exultando! — e mais, por enviuvar-lhe a esposa
no tálamo recente e enlutar nossos pais.
Aos pobres, em sua dor, eu daria um conforto,
se tua cabeça e arnês me tocasse levar
e ofertá-los a Pântoo e a veneranda Frôntide.
Mas por mais tempo não demore essa disputa,
sem que se prove quem vence a luta e quem foge."
Falou. E golpeou, súbito, o escudo eqüicêntrico.
Mas o broquel não rompe e a lança encurva a ponta
contra o sólido bronze. Menelau investe
por sua vez, levantando uma prece a Zeus Pai.
Retrocede o oponente, mas o bronze o fere
à raiz da gorja. Fiado no seu braço, o Atreide
calca a mão: lado a lado, o bronze a pele tenra
transfura. Atroando, Euforbo tomba e o arnês ressoa.
O sangue ensopa-lhe os cabelos, de ouro e argento
entramados em cachos, à imagem das Cárites.
Como se dá quando alguém cuida de florentes
rebentos de oliveira, em gleba solitária,
banhada de água farta, e a bela planta exposta
aos ventos mais variados, rebenta em florada
alvíssima, até que uma rajada a desraíze
em turbinoso impulso e sobre o solo a arroje:
assim a Euforbo, bom-de-lança, Menelau
despoja da armadura, após tê-lo abatido.
Como um leão montês, fiado em sua força, rapina
do rebanho que pasta a mais bela novilha,
e lhe quebra a cerviz com os dentes possantes,
para então dessangrá-la e devorar-lhe as vísceras,

δῃῶν· ἀμφὶ δὲ τόν γε κύνες τ' ἄνδρες τε νομῆες
πολλὰ μάλ' ἰύζουσιν ἀπόπροθεν οὐδ' ἐθέλουσιν
ἀντίον ἐλθέμεναι· μάλα γὰρ χλωρὸν δέος αἱρεῖ·
ὣς τῶν οὔ τινι θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν ἐτόλμα
ἀντίον ἐλθέμεναι Μενελάου κυδαλίμοιο.
ἔνθα κε ῥεῖα φέροι κλυτὰ τεύχεα Πανθοΐδαο
Ἀτρεΐδης, εἰ μή οἱ ἀγάσσατο Φοῖβος Ἀπόλλων,
ὅς ῥά οἱ Ἕκτορ' ἐπῶρσε θοῷ ἀτάλαντον Ἄρηϊ,
ἀνέρι εἰσάμενος, Κικόνων ἡγήτορι Μέντῃ·
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἕκτορ, νῦν σὺ μὲν ὧδε θέεις ἀκίχητα διώκων
ἵππους Αἰακίδαο δαΐφρονος· οἱ δ' ἀλεγεινοὶ
ἀνδράσι γε θνητοῖσι δαμήμεναι ἠδ' ὀχέεσθαι,
ἄλλῳ γ' ἢ Ἀχιλῆϊ, τὸν ἀθανάτη τέκε μήτηρ.
τόφρα δέ τοι Μενέλαος, ἀρήϊος Ἀτρέος υἱός,
Πατρόκλῳ περιβὰς Τρώων τὸν ἄριστον ἔπεφνε,
Πανθοΐδην Εὔφορβον, ἔπαυσε δὲ θούριδος ἀλκῆς.»
Ὣς εἰπὼν ὁ μὲν αὖτις ἔβη θεὸς ἂμ πόνον ἀνδρῶν,
Ἕκτορα δ' αἰνὸν ἄχος πύκασε φρένας ἀμφὶ μελαίνας·
πάπτηνεν δ' ἄρ' ἔπειτα κατὰ στίχας, αὐτίκα δ' ἔγνω
τὸν μὲν ἀπαινύμενον κλυτὰ τεύχεα, τὸν δ' ἐπὶ γαίῃ
κείμενον· ἔρρει δ' αἷμα κατ' οὐταμένην ὠτειλήν.
βῆ δὲ διὰ προμάχων κεκορυθμένος αἴθοπι χαλκῷ,
ὀξέα κεκληγώς, φλογὶ εἴκελος Ἡφαίστοιο
ἀσβέστῳ· οὐδ' υἱὸν λάθεν Ἀτρέος ὀξὺ βοήσας·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
«ὤ μοι ἐγών, εἰ μέν κε λίπω κάτα τεύχεα καλὰ
Πάτροκλόν θ', ὃς κεῖται ἐμῆς ἕνεκ' ἐνθάδε τιμῆς,
μή τίς μοι Δαναῶν νεμεσήσεται, ὅς κεν ἴδηται.
εἰ δέ κεν Ἕκτορι μοῦνος ἐὼν καὶ Τρωσὶ μάχωμαι
αἰδεσθείς, μή πώς με περιστήωσ' ἕνα πολλοί·
Τρῶας δ' ἐνθάδε πάντας ἄγει κορυθαίολος Ἕκτωρ.
ἀλλὰ τίη μοι ταῦτα φίλος διελέξατο θυμός;
ὁππότ' ἀνὴρ ἐθέλῃ πρὸς δαίμονα φωτὶ μάχεσθαι
ὅν κε θεὸς τιμᾷ, τάχα οἱ μέγα πῆμα κυλίσθη.

dilacerando-a e, à grita dos pastores, cães
ululam e uivam, mas de longe, que não ousam
afrontá-lo, tomados de verde-cloroso
pavor; assim no coração não se animava
ninguém a fazer frente a Menelau glorioso.
E facilmente o Atreide as armas do Pantóride
teria arrebatado, se por ciúme Apolo,
agastado, contra ele não houvesse urgido
Héctor, símile de Ares ardente; no aspecto
de um ser mortal, o hegêmone cicônio Mentes,
acercou-se do Priâmeo com palavras-asas:
"Héctor, corres em vão à busca do intangível,
os cavalos de Aquiles, corações-fogosos,
difíceis de domar e de guiar por humanos,
salvo o Eácide, gerado por mãe imortal,
enquanto Menelau acaba de matar,
em guarda a Pátroclo, o melhor dos Tróicos — que ora
jaz aplacado em seu ardor gerreiro — Euforbo."
Disse. E à lida dos homens o deus retornou.
Dor funda o coração de Héctor circum-negreja;
alonga o olhar: um jaz, outro de armas ilustres
o despoja; e a ferida aberta escorre sangue.
Entre a vanguarda, avança, brônzeo-coruscante,
aos brados, ícone da heféstea flama, nunca
extinguível. O Atreide não deixou de ouvir-lhe
o clamor. Perturbado diz ao animoso
coração: "Ai de mim! Se as armas largo e Pátroclo,
que aqui tombou, tentando me desafrontar,
qualquer dos Aqueus, vendo isso, a mim, em má conta,
me teria; se combato só os Tróicos e Héctor,
por brio, temo que — um só — muitos me cercarão.
Elmo coruscante, Héctor para aqui conduz
o grosso dos Troianos. Coração, por que
me ponderas tudo isso? Se um homem enfrenta,
a contrademo, um outro, dileto de um nume,

τῶ μ' οὔ τις Δαναῶν νεμεσήσεται, ὅς κεν ἴδηται
Ἕκτορι χωρήσαντ', ἐπεὶ ἐκ θεόφιν πολεμίζει.
εἰ δέ που Αἴαντός γε βοὴν ἀγαθοῖο πυθοίμην,
ἄμφω κ' αὖτις ἰόντες ἐπιμνησαίμεθα χάρμης
καὶ πρὸς δαίμονά περ, εἴ πως ἐρυσαίμεθα νεκρὸν
Πηλεΐδῃ Ἀχιλῆϊ· κακῶν δέ κε φέρτατον εἴη. »
Ὣς ὁ ταῦθ' ὅρμαινε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν,
τόφρα δ' ἐπὶ Τρώων στίχες ἦλυθον· ἦρχε δ' ἄρ' Ἕκτωρ.
αὐτὰρ ὅ γ' ἐξοπίσω ἀνεχάζετο, λεῖπε δὲ νεκρόν,
ἐντροπαλιζόμενος ὥς τε λὶς ἠϋγένειος,
ὅν ῥα κύνες τε καὶ ἄνδρες ἀπὸ σταθμοῖο δίωνται
ἔγχεσι καὶ φωνῇ· τοῦ δ' ἐν φρεσὶν ἄλκιμον ἦτορ
παχνοῦται, ἀέκων δέ τ' ἔβη ἀπὸ μεσσαύλοιο·
ὣς ἀπὸ Πατρόκλοιο κίε ξανθὸς Μενέλαος.
στῆ δὲ μεταστρεφθείς, ἐπεὶ ἵκετο ἔθνος ἑταίρων,
παπταίνων Αἴαντα μέγαν, Τελαμώνιον υἱόν.
τὸν δὲ μάλ' αἶψ' ἐνόησε μάχης ἐπ' ἀριστερὰ πάσης
θαρσύνονθ' ἑτάρους καὶ ἐποτρύνοντα μάχεσθαι·
θεσπέσιον γάρ σφιν φόβον ἔμβαλε Φοῖβος Ἀπόλλων·
βῆ δὲ θέειν, εἶθαρ δὲ παριστάμενος ἔπος ηὔδα.
« Αἶαν, δεῦρο, πέπον, περὶ Πατρόκλοιο θανόντος
σπεύσομεν, αἴ κε νέκυν περ Ἀχιλλῆϊ προφέρωμεν
γυμνόν· ἀτὰρ τά γε τεύχε' ἔχει κορυθαίολος Ἕκτωρ. »
Ὣς ἔφατ', Αἴαντι δὲ δαΐφρονι θυμὸν ὄρινε·
βῆ δὲ διὰ προμάχων, ἅμα δὲ ξανθὸς Μενέλαος.
Ἕκτωρ μὲν Πάτροκλον ἐπεὶ κλυτὰ τεύχε' ἀπηύρα,
ἕλχ', ἵν' ἀπ' ὤμοιιν κεφαλὴν τάμοι ὀξέϊ χαλκῷ,
τὸν δὲ νέκυν Τρωῇσιν ἐρυσσάμενος κυσὶ δοίη.
Αἴας δ' ἐγγύθεν ἦλθε φέρων σάκος ἠΰτε πύργον·
Ἕκτωρ δ' ἂψ ἐς ὅμιλον ἰὼν ἀνεχάζεθ' ἑταίρων,
ἐς δίφρον δ' ἀνόρουσε· δίδου δ' ὅ γε τεύχεα καλὰ
Τρωσὶ φέρειν προτὶ ἄστυ, μέγα κλέος ἔμμεναι αὐτῷ.
Αἴας δ' ἀμφὶ Μενοιτιάδῃ σάκος εὐρὺ καλύψας
ἑστήκει ὥς τίς τε λέων περὶ οἷσι τέκεσσιν,
ᾧ ῥά τε νήπι' ἄγοντι συναντήσωνται ἐν ὕλῃ

atrai ruína; nenhum Aqueu me pode ter
em má conta, se evito Héctor, que os deuses guiam.
Ah! Se eu pudesse ao menos ouvir Ájax, bom-
-no-grito-de-guerra, e ambos nós, comemorando
o retorno ao combate — ainda que a contrademo —,
resgatássemos para Aquiles o cadáver!
Menor seria o mal." Mente e ânimo agitavam-se,
pensando; nisto os Tróicos acometem, Héctor
à frente. Menelau larga o morto, e aos recuos,
mas sempre se voltando, qual barbirrevolto
leão, que cães e pastores do redil expulsam
com lanças e bramidos; e ele, enregelando
o coração fogoso, ainda que a contragosto,
se vai: assim o louro Menelau de Pátroclo
se aparta, até chegar às falanges aquéias.
Então pára e se volta; o Mega-Telamônio,
Ájax, busca. Descobre-o: ei-lo à esquerda do campo
de luta, encorajando o exército e exortando-o
a bater-se, que Apolo espalhara o terror
sacro. Para ele corre e lhe diz em voz alta:
"Aqui, meu caro. Cumpre-nos defender Pátroclo
morto; ao menos levar para Aquiles seu corpo
nu: espoliou-o das armas Héctor, elmo-rútilo."
Falou. E urgiu o coração fogoso de Ájax.
Este, com Menelau, vanguarda adentro, avança.
Héctor, após tirar a armadura de Pátroclo,
arrasta-o e, com bronze afiado, quer dos ombros
decepar-lhe a cabeça e arrojar-lhe aos cães tróicos
o tronco. Ájax se acerca, atrás do alto pavês
turriforme. Héctor se retrai, junta-se aos seus.
Salta então para a biga, ordenando aos Troianos
que levassem à pólis — grande glória! — as armas
belas. Ájax, o escudo em torno a Menelau,
se posta, feito leoa que defende os filhotes,
quando os guia, mata adentro, e se defronta súbito

ἄνδρες ἐπακτῆρες· ὁ δέ τε σθένεϊ βλεμεαίνει,
πᾶν δέ τ' ἐπισκύνιον κάτω ἕλκεται ὄσσε καλύπτων·
ὡς Αἴας περὶ Πατρόκλῳ ἥρωϊ βεβήκει.
'Ατρεΐδης δ' ἑτέρωθεν, ἀρηΐφιλος Μενέλαος,
ἑστήκει, μέγα πένθος ἐνὶ στήθεσσιν ἀέξων.
Γλαῦκος δ' 'Ιπολόχοιο πάϊς, Λυκίων ἀγὸς ἀνδρῶν,
"Εκτορ' ὑπόδρα ἰδὼν χαλεπῷ ἠνίπαπε μύθῳ·
«"Εκτορ, εἶδος ἄριστε, μάχης ἄρα πολλὸν ἐδεύεο.
ἦ σ' αὔτως κλέος ἐσθλὸν ἔχει φύξηλιν ἐόντα.
φράζεο νῦν ὅππως κε πόλιν καὶ ἄστυ σαώσῃς
οἷος σὺν λαοῖς τοὶ 'Ιλίῳ ἐγγεγάασιν·
οὐ γάρ τις Λυκίων γε μαχησόμενος Δαναοῖσιν
εἶσι περὶ πτόλιος, ἐπεὶ οὐκ ἄρα τις χάρις ἦεν
μάρνασθαι δηΐοισιν ἐπ' ἀνδράσι νωλεμὲς αἰεί.
πῶς κε σὺ χείρονα φῶτα σαώσειας μεθ' ὅμιλον,
σχέτλι', ἐπεὶ Σαρπηδόν' ἅμα ξεῖνον καὶ ἑταῖρον
κάλλιπες 'Αργείοισιν ἕλωρ καὶ κύρμα γενέσθαι,
ὅς τοι πόλλ' ὄφελος γένετο, πτόλεΐ τε καὶ αὐτῷ,
ζωὸς ἐών· νῦν δ' οὔ οἱ ἀλαλκέμεναι κύνας ἔτλης.
τῶ νῦν εἴ τις ἐμοὶ Λυκίων ἐπιπείσεται ἀνδρῶν
οἴκαδ' ἴμεν, Τροίῃ δὲ πεφήσεται αἰπὺς ὄλεθρος.
εἰ γὰρ νῦν Τρώεσσι μένος πολυθαρσὲς ἐνείη,
ἄτρομον, οἷόν τ' ἄνδρας ἐσέρχεται οἳ περὶ πάτρης
ἀνδράσι δυσμενέεσσι πόνον καὶ δῆριν ἔθεντο,
αἶψά κε Πάτροκλον ἐρυσαίμεθα "Ιλιον εἴσω.
εἰ δ' οὗτος προτὶ ἄστυ μέγα Πριάμοιο ἄνακτος
ἔλθοι τεθνηὼς καί μιν ἐρυσαίμεθα χάρμης,
αἶψά κεν 'Αργεῖοι Σαρπηδόνος ἔντεα καλὰ
λύσειαν, καί κ' αὐτὸν ἀγοίμεθα "Ιλιον εἴσω·
τοίου γὰρ θεράπων πέφατ' ἀνέρος, ὃς μέγ' ἄριστος
'Αργείων παρὰ νηυσὶ καὶ ἀγχέμαχοι θεράποντες.
ἀλλὰ σύ γ' Αἴαντος μεγαλήτορος οὐκ ἐτάλασσας
στήμεναι ἄντα κατ' ὄσσε ἰδὼν δηΐων ἐν ἀϋτῇ,
οὐδ' ἰθὺς μαχέσασθαι, ἐπεὶ σέο φέρτερός ἐστι.»
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη κορυθαίολος "Εκτωρ·

com caçadores; cônscia de sua força, enruga
o sobrecenho, até quase eclipsar os olhos.
Assim Ájax guardando o cadáver do herói.
O Atreide Menelau, dileto de Ares, este
no peito a dor nutria; Glauco Hipolóico, chefe
lício, enfuscando o olhar, fala duro com Héctor:
"Héctor, teu belo aspecto não condiz com tua
conduta na batalha: ficas muito abaixo!
Glória vã te circunda: estás sempre a fugir.
Trata de defender cidade e cidadela
sozinho; conta, de ora em diante, só com Tróicos.
Lício algum, de ora em diante, lutará com Dânaos
por tua pólis: não há gratidão para com
os que, sem trégua, batem-se com o inimigo.
Infeliz! Como a um simples guerreiro, no embate,
salvarias, se a Sarpédon, teu hóspede e amigo,
abandonaste — presa e botim — aos Aqueus;
a ele que, quando vivo, a ti e à pólis tanto
valeu: e agora o deixas como pasto aos cães!
Ora, se os Lícios dão-me ouvido, para casa
voltaremos. Um fim ruinoso para Tróia!
Se um ardor pleniaudaz animasse os Troianos,
esse valor que insufla os homens que se batem
pela pátria e combatem sem trégua o inimigo,
já chegara a Ílion sacra o cadáver de Pátroclo!
E se adentrasse a pólis do grande rei Príamo
seu cadáver por nós tirado da refrega,
não só as belas armas de Sarpédon, mas
também seu corpo, aos Dânaos, nós resgataríamos,
já que o morto é o amigo do Aqueu mais possante
da armada, a quem só escoltam guerreiros de escol.
Mas tu não te atreveste a enfrentar o heróico Ájax,
meganimoso, e olhá-lo nos olhos, à grita
do inimigo; é mais forte que ti, não o encaras."
De viés Héctor o mira e, elmo-rútilo, fala:

« Γλαῦκε, τίη δὲ σὺ τοῖος ἐὼν ὑπέροπλον ἔειπες;
ὦ πόποι, ἦ τ' ἐφάμην σὲ περὶ φρένας ἔμμεναι ἄλλων,
τῶν ὅσσοι Λυκίην ἐριβώλακα ναιετάουσι·
νῦν δέ σευ ὠνοσάμην πάγχυ φρένας, οἷον ἔειπες,
ὅς τέ με φῂς Αἴαντα πελώριον οὐχ ὑπομεῖναι.
οὔ τοι ἐγὼν ἔρριγα μάχην οὐδὲ κτύπον ἵππων·
ἀλλ' αἰεί τε Διὸς κρείσσων νόος αἰγιόχοιο,
ὅς τε καὶ ἄλκιμον ἄνδρα φοβεῖ καὶ ἀφείλετο νίκην
ῥηϊδίως, ὁτὲ δ' αὐτὸς ἐποτρύνει μαχέσασθαι.
ἀλλ' ἄγε δεῦρο, πέπον, παρ' ἔμ' ἵστασο καὶ ἴδε ἔργον,
ἠὲ πανημέριος κακὸς ἔσσομαι, ὡς ἀγορεύεις,
ἤ τινα καὶ Δαναῶν ἀλκῆς μάλα περ μεμαῶτα
σχήσω ἀμυνέμεναι περὶ Πατρόκλοιο θανόντος. »
Ὣς εἰπὼν Τρώεσσιν ἐκέκλετο μακρὸν ἀΰσας·
« Τρῶες καὶ Λύκιοι καὶ Δάρδανοι ἀγχιμαχηταί,
ἀνέρες ἔστε, φίλοι, μνήσασθε δὲ θούριδος ἀλκῆς,
ὄφρ' ἂν ἐγὼν Ἀχιλῆος ἀμύμονος ἔντεα δύω
καλά, τὰ Πατρόκλοιο βίην ἐνάριξα κατακτάς. »
Ὣς ἄρα φωνήσας ἀπέβη κορυθαίολος Ἕκτωρ
δηΐου ἐκ πολέμοιο· θέων δ' ἐκίχανεν ἑταίρους
ὦκα μάλ', οὔ πω τῆλε, ποσὶ κραιπνοῖσι μετασπών,
οἳ προτὶ ἄστυ φέρον κλυτὰ τεύχεα Πηλεΐωνος.
στὰς δ' ἀπάνευθε μάχης πολυδακρύου ἔντε' ἄμειβεν·
ἤτοι ὁ μὲν τὰ ἃ δῶκε φέρειν προτὶ Ἴλιον ἱρὴν
Τρωσὶ φιλοπτολέμοισιν, ὁ δ' ἄμβροτα τεύχεα δῦνε
Πηλεΐδεω Ἀχιλῆος, ἃ οἱ θεοὶ Οὐρανίωνες
πατρὶ φίλῳ ἔπορον· ὁ δ' ἄρα ᾧ παιδὶ ὄπασσε
γηράς· ἀλλ' οὐχ υἱὸς ἐν ἔντεσι πατρὸς ἐγήρα.
Τὸν δ' ὡς οὖν ἀπάνευθεν ἴδεν νεφεληγερέτα Ζεὺς
τεύχεσι Πηλεΐδαο κορυσσόμενον θείοιο,
κινήσας ῥα κάρη προτὶ ὃν μυθήσατο θυμόν·
« ἆ δείλ', οὐδέ τί τοι θάνατος καταθύμιός ἐστιν,
ὃς δή τοι σχεδὸν εἶσι· σὺ δ' ἄμβροτα τεύχεα δύνεις
ἀνδρὸς ἀριστῆος, τόν τε τρομέουσι καὶ ἄλλοι·
τοῦ δὴ ἑταῖρον ἔπεφνες ἐνηέα τε κρατερόν τε,

"Glauco, tu que és quem és, por que me falas ultra-
-agressivo? Pensei que, na mente prudente,
primavas entre os Lícios, de fecundas terras;
mas agora desminto essa fala demente,
quando afirmas que temo arrostar o gigante
Ájax! Não, eu não temo a batalha e o tropel
dos corcéis. Só de Zeus, o Porta-escudo, a mente
pode mais. Afugenta um valente e lhe tira
a vitória, num ai. Pode à luta instigá-lo
também. Fica, meu caro, junto a mim; vigia
meus atos, o dia todo. Vê, se como arengas,
sou um fraco, ou se a todo Aqueu, mesmo ao mais bravo
eu não hei de me opor pelo corpo de Pátroclo!"
Falou. E com seus brados incitou à luta
os seus: "Troianos, Lícios, Dardânios, exímios
no corpo-a-corpo. Sêde homens. Lembrai de vossa
força impetuosa, até que eu me invista das armas
de Aquiles, que arranquei do cadáver de Pátroclo!"
Dito isso, Héctor se afasta da luta atroz, elmo-
-rútilo. Aos companheiros se acerca, depressa:
não iam muito à distância, e ele os segue, pés-rápidos,
enquanto à pólis portam o arnês do Peleide.
Longe da multilácrima batalha, estaca
e troca de armadura; aos Tróicos aguerridos
manda levem-lhe o arnês a Ílion e enverga as armas
ambrósias do imortal Aquiles, dom dos numes
do Urânio ao pai Peleu, que ao filho as repassou,
quando velho; porém, Aquiles Peleio nelas
não envelheceu. Zeus, ajunta-nuvens, viu-o,
de longe, revestir-se das armas divinas.
Move a cabeça e diz ao próprio coração:
"Desventuroso! Ânimo adentro não te ocupas
de Tânatos — a morte — que te está vizinha!
Vestes armas ambrósias de imortal herói
que a todos mete medo. O bom e bravo amigo

τεύχεα δ' οὐ κατὰ κόσμον ἀπὸ κρατός τε καὶ ὤμων
εἵλευ· ἀτάρ τοι νῦν γε μέγα κράτος ἐγγυαλίξω,
τῶν ποινὴν ὅ τοι οὔ τι μάχης ἓκ νοστήσαντι
δέξεται Ἀνδρομάχη κλυτὰ τεύχεα Πηλεΐωνος. »
Ἦ, καὶ κυανέῃσιν ἐπ' ὀφρύσι νεῦσε Κρονίων.
Ἕκτορι δ' ἤρμοσε τεύχε' ἐπὶ χροΐ, δῦ δέ μιν Ἄρης
δεινὸς ἐνυάλιος, πλῆσθεν δ' ἄρα οἱ μέλε' ἐντὸς
ἀλκῆς καὶ σθένεος· μετὰ δὲ κλειτοὺς ἐπικούρους
βῆ ῥα μέγα ἰάχων· ἐνδάλλετο δέ σφισι πᾶσι
τεύχεσι λαμπόμενος μεγαθύμου Πηλεΐωνος.
ὄτρυνεν δὲ ἕκαστον ἐποιχόμενος ἐπέεσσι,
Μέσθλην τε Γλαῦκόν τε Μέδοντά τε Θερσίλοχόν τε,
Ἀστεροπαῖόν τε Δεισήνορά θ' Ἱππόθοόν τε,
Φόρκυν τε Χρομίον τε καὶ Ἔννομον οἰωνιστήν·
τοὺς ὅ γ' ἐποτρύνων ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«κέκλυτε, μυρία φῦλα περικτιόνων ἐπικούρων·
οὐ γὰρ ἐγὼ πληθὺν διζήμενος οὐδὲ χατίζων
ἐνθάδ' ἀφ' ὑμετέρων πολίων ἤγειρα ἕκαστον,
ἀλλ' ἵνα μοι Τρώων ἀλόχους καὶ νήπια τέκνα
προφρονέως ῥύοισθε φιλοπτολέμων ὑπ' Ἀχαιῶν.
τὰ φρονέων δώροισι κατατρύχω καὶ ἐδωδῇ
λαούς, ὑμέτερον δὲ ἑκάστου θυμὸν ἀέξω.
τῶ τις νῦν ἰθὺς τετραμμένος ἢ ἀπολέσθω
ἠε σαωθήτω· ἡ γὰρ πολέμου ὀαριστύς.
ὃς δέ κε Πάτροκλον καὶ τεθνηῶτά περ ἕμπης
Τρῶας ἐς ἱπποδάμους ἐρύσῃ, εἴξῃ δέ οἱ Αἴας,
ἥμισυ τῷ ἐνάρων ἀποδάσσομαι, ἥμισυ δ' αὐτὸς
ἔξω ἐγώ· τὸ δέ οἱ κλέος ἔσσεται ὅσσον ἐμοί περ. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἰθὺς Δαναῶν βρίσαντες ἔβησαν,
δούρατ' ἀνασχόμενοι· μάλα δέ σφισιν ἔλπετο θυμὸς
νεκρὸν ὑπ' Αἴαντος ἐρύειν Τελαμωνιάδαο,
νήπιοι· ἦ τε πολέσσιν ἐπ' αὐτῷ θυμὸν ἀπηύρα.
καὶ τότ' ἄρ' Αἴας εἶπε βοὴν ἀγαθὸν Μενέλαον·
«ὦ πέπον, ὦ Μενέλαε διοτρεφές, οὐκέτι νῶϊ
ἔλπομαι αὐτώ περ νοστησέμεν ἐκ πολέμοιο.

lhe mataste e, vilmente, da fronte e dos ombros
o espoliaste das armas; grande glória, entanto,
será tua recompensa, pois da luta a Andrômeda
não tornarás, nem lhe trarás tão nobres armas!"
Sobrancelhas cianuro-azuis, anui e acena
o Croníade, ajustando o arnês ao corpo de Héctor.
Bélico, Ares Eniálio infunde-se em seus membros;
dá-lhe ardor e vigor. E alto-bradando, o herói
volta aos bravos aliados; armas lampejantes,
parece, a quem o vê, Aquiles, grande-de-ânimo.
Um por um, a seu turno, a todos estimula
e exorta: Mestles, Glauco, Medon e Tersíloco,
Asteropeu, Disénor, Fórcis mais Hipótoo,
e Crômio e Enomo arúspice. Para animá-los,
profere estas palavras-asas: "Escutai-me,
tribos inúmeras, aliados, convizinhos:
não por amor ao grande número, à pletora,
vos convoquei, de vários sítios, até aqui,
mas para defender as mulheres de Tróia
e os filhos, de boa-mente, contra os Gregos bélicos.
Tendo isso em mente, dessangrei meu povo em víveres
e dons, para exaltar-vos o ânimo e incitar-vos;
agora, pois, de encontro aos inimigos, é
morrer ou vencer: eis o intercurso da guerra.
A quem logre arrastar Pátroclo, já um cadáver,
até os Troianos, doma-corcéis, e arrostar-se
com Ájax, eu darei metade dos despojos;
a outra me cabe: glória igual partilharemos."
Falou. E todos, contra os Dânaos, duramente
investem, enristando as lanças, coração
à espera de arrancar do Telamônio o morto.
Loucos! A muitos, sobre o cadáver, o sopro-
-de-vida extinguirá. A Menelau, potente-
-grito-de-guerra, diz: "Caro amigo, progênie
de Zeus: nós dois, sozinhos, não creio escapemos

οὔ τι τόσον νέκυος περιδείδια Πατρόκλοιο,
ὅς κε τάχα Τρώων κορέει κύνας ἠδ' οἰωνούς,
ὅσσον ἐμῇ κεφαλῇ περιδείδια, μή τι πάθῃσι,
καὶ σῇ, ἐπεὶ πολέμοιο νέφος περὶ πάντα καλύπτει,
Ἕκτωρ, ἡμῖν δ' αὖτ' ἀναφαίνεται αἰπὺς ὄλεθρος.
ἀλλ' ἄγ' ἀριστῆας Δαναῶν κάλει, ἤν τις ἀκούσῃ. »
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος,
ἤϋσεν δὲ διαπρύσιον Δαναοῖσι γεγωνώς·
« ὦ φίλοι Ἀργείων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες,
οἵ τε παρ' Ἀτρεΐδῃς, Ἀγαμέμνονι καὶ Μενελάῳ,
δήμια πίνουσιν καὶ σημαίνουσιν ἕκαστος
λαοῖς· ἐκ δὲ Διὸς τιμὴ καὶ κῦδος ὀπηδεῖ.
ἀργαλέον δέ μοί ἐστι διασκοπιᾶσθαι ἕκαστον
ἡγεμόνων· τόσση γὰρ ἔρις πολέμοιο δέδηεν·
ἀλλά τις αὐτὸς ἴτω, νεμεσιζέσθω δ' ἐνὶ θυμῷ
Πάτροκλον Τρῳῇσι κυσὶν μέλπηθρα γενέσθαι. »
Ὣς ἔφατ', ὀξὺ δ' ἄκουσεν Ὀϊλῆος ταχὺς Αἴας·
πρῶτος δ' ἀντίος ἦλθε θέων ἀνὰ δηϊοτῆτα,
τὸν δὲ μετ' Ἰδομενεὺς καὶ ὀπάων Ἰδομενῆος,
Μηριόνης, ἀτάλαντος Ἐνυαλίῳ ἀνδρειφόντῃ.
τῶν δ' ἄλλων τίς κεν ἧσι φρεσὶν οὐνόματ' εἴποι,
ὅσσοι δὴ μετόπισθε μάχην ἤγειραν Ἀχαιῶν;
Τρῶες δὲ προΰτυψαν ἀολλέες· ἦρχε δ' ἄρ' Ἕκτωρ.
ὡς δ' ὅτ' ἐπὶ προχοῇσι διιπετέος ποταμοῖο
βέβρυχεν μέγα κῦμα ποτὶ ῥόον, ἀμφὶ δέ τ' ἄκραι
ἠϊόνες βοόωσιν ἐρευγομένης ἁλὸς ἔξω,
τόσσῃ ἄρα Τρῶες ἰαχῇ ἴσαν. αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
ἔστασαν ἀμφὶ Μενοιτιάδῃ ἕνα θυμὸν ἔχοντες,
φραχθέντες σάκεσιν χαλκήρεσιν· ἀμφὶ δ' ἄρα σφι
λαμπρῇσιν κορύθεσσι Κρονίων ἠέρα πολλὴν
χεῦ', ἐπεὶ οὐδὲ Μενοιτιάδην ἤχθαιρε πάρος γε,
ὄφρα ζωὸς ἐὼν θεράπων ἦν Αἰακίδαο·
μίσησεν δ' ἄρα μιν δηΐων κυσὶ κύρμα γενέσθαι
Τρῳῇσιν· τῷ καί οἱ ἀμυνέμεν ὦρσεν ἑταίρους.
Ὦρσαν δὲ πρότεροι Τρῶες ἐλίκωπας Ἀχαιούς·

vivos da luta: não temo tanto por Pátroclo,
que em breve saciará abutres e cães tróicos,
mas por nossas cabeças; temo que soframos
algo de ruim: nuvem de guerra, a tudo eclipsa
Héctor, que suscita, ante nós, a morte abísmea.
Mas vai, apela aos príncipes Dânaos, se acaso
te possam escutar!" Falou. E Menelau,
bom-no-grito-de-guerra, não discrepou. Alto-
-bradando, para ser ouvido: "Ó vós, hegêmones,
e conselheiros aqueus; vós que nos banquetes
dos dois Atreides — de Agamêmnon e do louro
Menelau — bebei graças ao povo e ostentai
insígnias de comando: honra e glória vos deu
Zeus. Distinguir os chefes no furor da guerra
é difícil. Por vós mesmos acorrei, ânimo-
-revolto à idéia de Pátroclo entregue aos cães tróicos!"
Falou. E o veloz Ájax Oileide ouviu-o bem.
E, primeiro de todos, no entrevero mete-se;
Idomeneu o segue, mais Meríone, o auriga,
símil a Ares Eniálio, matador-de-gente.
Como dizer de cor o nome deles todos,
os que vindos depois reanimaram a guerra?
Os Troianos irrompem num tropel; à testa
Héctor. Se à foz de um rio, que a chuva de Zeus incha,
muge, contra a corrente, um vagalhão enorme,
e as escarpas das praias circuntroam ao vômito
do mar salino, assim o alarido dos Tróicos
avançando. Mas, de ânimo unido, os Aqueus
cercam o corpo morto, cerrando fileiras,
muro de broquéis brônzeos; Zeus derrama, em torno
aos elmos lampejantes, densa névoa, pois
não malprezava o morto, desde quando, em vida,
auriga do Peleide; não o queria presa
dos cães troianos; move assim os companheiros
a defendê-lo. Os Tróicos, primeiro, puseram

νεκρὸν δὲ προλιπόντες ὑπέτρεσαν, οὐδέ τιν' αὐτῶν
Τρῶες ὑπέρθυμοι ἔλον ἔγχεσιν ἱέμενοί περ,
ἀλλὰ νέκυν ἐρύοντο· μίνυνθα δὲ καὶ τοῦ Ἀχαιοὶ
μέλλον ἀπέσσεσθαι· μάλα γάρ σφεας ὦκ' ἐλέλιξεν
Αἴας, ὃς περὶ μὲν εἶδος, περὶ δ' ἔργα τέτυκτο
τῶν ἄλλων Δαναῶν μετ' ἀμύμονα Πηλεΐωνα.
ἴθυσεν δὲ διὰ προμάχων συὶ εἴκελος ἀλκὴν
καπρίῳ, ὅς τ' ἐν ὄρεσσι κύνας θαλερούς τ' αἰζηοὺς
ῥηϊδίως ἐκέδασσεν, ἐλιξάμενος διὰ βήσσας·
ὣς υἱὸς Τελαμῶνος ἀγαυοῦ, φαίδιμος Αἴας,
ῥεῖα μετεισάμενος Τρώων ἐκέδασσε φάλαγγας,
οἳ περὶ Πατρόκλῳ βέβασαν, φρόνεον δὲ μάλιστα
ἄστυ πότι σφέτερον ἐρύειν καὶ κῦδος ἀρέσθαι.
Ἦτοι τὸν Λήθοιο Πελασγοῦ φαίδιμος υἱός,
Ἱππόθοος, ποδὸς ἕλκε κατὰ κρατερὴν ὑσμίνην,
δησάμενος τελαμῶνι παρὰ σφυρὸν ἀμφὶ τένοντας,
Ἕκτορι καὶ Τρώεσσι χαριζόμενος· τάχα δ' αὐτῷ
ἦλθε κακόν, τό οἱ οὔ τις ἐρύκακεν ἱεμένων περ.
τὸν δ' υἱὸς Τελαμῶνος ἐπαΐξας δι' ὁμίλου
πλῆξ' αὐτοσχεδίην κυνέης διὰ χαλκοπαρήου·
ἤρικε δ' ἱπποδάσεια κόρυς περὶ δουρὸς ἀκωκῇ,
πληγεῖσ' ἔγχεΐ τε μεγάλῳ καὶ χειρὶ παχείῃ,
ἐγκέφαλος δὲ παρ' αὐλὸν ἀνέδραμεν ἐξ ὠτειλῆς
αἱματόεις· τοῦ δ' αὖθι λύθη μένος, ἐκ δ' ἄρα χειρῶν
Πατρόκλοιο πόδα μεγαλήτορος ἧκε χαμᾶζε
κεῖσθαι· ὁ δ' ἄγχ' αὐτοῖο πέσε πρηνὴς ἐπὶ νεκρῷ,
τῆλ' ἀπὸ Λαρίσης ἐριβώλακος, οὐδὲ τοκεῦσι
θρέπτρα φίλοις ἀπέδωκε, μινυνθάδιος δέ οἱ αἰὼν
ἔπλεθ' ὑπ' Αἴαντος μεγαθύμου δουρὶ δαμέντι.
Ἕκτωρ δ' αὖτ' Αἴαντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ·
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος
τυτθόν· ὁ δὲ Σχεδίον, μεγαθύμου Ἰφίτου υἱόν,
Φωκήων ὄχ' ἄριστον, ὃς ἐν κλειτῷ Πανοπῆϊ
οἰκία ναιετάασκε πολέσσ' ἄνδρεσσιν ἀνάσσων,
τὸν βάλ' ὑπὸ κληῖδα μέσην· διὰ δ' ἀμπερὲς ἄκρη

em fuga os Dânaos, olhos-rútilos, que largam
o cadáver; nenhum deles, porém, foi morto
pelos Tróicos soberbos (não por gosto!): só
tencionavam puxar o cadáver. Por pouco,
ficam longe os Aqueus. Ájax, no aspecto e feitos
primando (Aquiles só o excede) os faz retornar.
Atravessa as fileiras da frente — um javardo
feroz, que dispersa, ágil, cães e caçadores,
nos montes, bosque adentro, no que vira e ataca;
assim, de Telamônia estirpe, Ájax, esplêndido,
ágil, dispersa, em nova investida, as falanges
troianas que, cercando Pátroclo, planeavam
arrastá-lo à cidade e conquistar a glória.
Ora o filho de Leto, Pelasgo, o esplendente
Hipótoo, vai, por um dos pés, puxando o morto,
em meio à luta cruel, preso pelo talim
aos tornozelos, para gáudio de Héctor Priâmeo
e dos Tróicos. O azar o colhe, e os seus, embora
contra a vontade, tolhe. Varando a turba, Ájax,
cara a cara, o golpeia no elmo viseira-brônzea;
rompe-lhe o casco, cauda eqüina, a ponta aguda
da rija lança, manejada por mão forte;
pelo caule do hastil, o encéfalo escorreu,
sangrento, da ferida aberta; o ânimo esvai-se-lhe
e a mão solta por terra o pé do grande Pátroclo;
tomba de boca sobre o cadáver, distante
da sua Larissa, férteis-glebas, sem poder
retribuir o carinho dos pais — vida breve
a dele, morto à lança pelo Telamônio.
Héctor, lança-luzente, dardeja, pronto, Ájax,
que o percebe e se esquiva do lance de bronze,
por um triz; em lugar dele, alveja o melhor
dos Focenses, Esquédio, filho do nobre Ífito,
que tinha seu palácio em Pânope, famosa,
senhor de muita gente; acerta-o na clavícula,

αἰχμὴ χαλκείη παρὰ νείατον ὦμον ἀνέσχε·
δούπησεν δὲ πεσών, ἀράβησε δὲ τεύχε' ἐπ' αὐτῷ.
Αἴας δ' αὖ Φόρκυνα, δαΐφρονα Φαίνοπος υἱόν,
Ἱπποθόῳ περιβάντα μέσην κατὰ γαστέρα τύψε·
ῥῆξε δὲ θώρηκος γύαλον, διὰ δ' ἔντερα χαλκὸς
ἤφυσ'· ὁ δ' ἐν κονίῃσι πεσὼν ἔλε γαῖαν ἀγοστῷ.
χώρησαν δ' ὑπό τε πρόμαχοι καὶ φαίδιμος Ἕκτωρ·
Ἀργεῖοι δὲ μέγα ἴαχον, ἐρύσαντο δὲ νεκρούς,
Φόρκυν θ' Ἱππόθοόν τε, λύοντο δὲ τεύχε' ἀπ' ὤμων.
Ἔνθα κεν αὖτε Τρῶες ἀρηϊφίλων ὑπ' Ἀχαιῶν
Ἴλιον εἰσανέβησαν ἀναλκείῃσι δαμέντες,
Ἀργεῖοι δέ κε κῦδος ἔλον καὶ ὑπὲρ Διὸς αἶσαν
κάρτεϊ καὶ σθένεϊ σφετέρῳ· ἀλλ' αὐτὸς Ἀπόλλων
Αἰνείαν ὄτρυνε, δέμας Περίφαντι ἐοικώς,
κήρυκι Ἠπυτίδῃ, ὅς οἱ παρὰ πατρὶ γέροντι
κηρύσσων γήρασκε, φίλα φρεσὶ μήδεα εἰδώς·
τῷ μιν ἐεισάμενος προσέφη Διὸς υἱὸς Ἀπόλλων·
«Αἰνεία, πῶς ἂν καὶ ὑπὲρ θεὸν εἰρύσσαισθε
Ἴλιον αἰπεινήν; ὡς δὴ ἴδον ἄνέρας ἄλλους
κάρτεΐ τε σθένεΐ τε πεποιθότας ἠνορέῃ τε
πλήθεΐ τε σφετέρῳ, καὶ ὑπερδέα δῆμον ἔχοντας·
ἡμῖν δὲ Ζεὺς μὲν πολὺ βούλεται ἢ Δαναοῖσι
νίκην· ἀλλ' αὐτοὶ τρεῖτ' ἄσπετον οὐδὲ μάχεσθε.»
Ὣς ἔφατ', Αἰνείας δ' ἑκατηβόλον Ἀπόλλωνα
ἔγνω ἐσάντα ἰδών, μέγα δ' Ἕκτορα εἶπε βοήσας·
«Ἕκτορ τ' ἠδ' ἄλλοι Τρώων ἀγοὶ ἠδ' ἐπικούρων,
αἰδὼς μὲν νῦν ἥδε γ' ἀρηϊφίλων ὑπ' Ἀχαιῶν
Ἴλιον εἰσαναβῆναι ἀναλκείῃσι δαμέντας.
ἀλλ' ἔτι γάρ τίς φησι θεῶν ἐμοὶ ἄγχι παραστὰς
Ζῆν' ὕπατον μήστωρα μάχης ἐπιτάρροθον εἶναι·
τῶ ῥ' ἰθὺς Δαναῶν ἴομεν, μηδ' οἵ γε ἕκηλοι
Πάτροκλον νηυσὶν πελασαίατο τεθνηῶτα.»
Ὣς φάτο, καί ῥα πολὺ προμάχων ἐξάλμενος ἔστη·
οἱ δ' ἐλελίχθησαν καὶ ἐναντίοι ἔσταν Ἀχαιῶν.
ἔνθ' αὖτ' Αἰνείας Λειώκριτον οὔτασε δουρί,

em cheio; a ponta brônzea afunda e sai pelo ombro;
tomba, ressoando; o arnês, sobre ele, repercute.
Ájax fere a meio-ventre, no epigástrio, o bélico
Fórcis, filho de Fênope, que ao pé do morto
Hipótoo estacara. Rompe-lhe a couraça
chapeada. O bronze vara-lhe as vísceras e ele
empalma a terra com as mãos, caindo no pó.
A vanguarda troiana retrai-se, e Héctor fúlgido.
Os Aqueus, gritando alto, arrastam os cadáveres
de Fórcis e de Hipótoo e os despojam das armas.
Para Ílion, dominados pelos Aqueus, de Ares
prediletos, os Tróicos, desfibrados, já
regressariam, aos Dânaos dando o triunfo, mesmo
a contra-Zeus, por seu valor e vigor, não
fora Apolo, em figura do filho de Epítio,
o sábio arauto Perifante, urgir Enéias
(o arauto envelhecera servindo-lhe o pai):
"Como, Enéias, salvar Tróia altiva a contradeus?
Outros vi, no valor e no vigor confiados,
na fibra dos seus homens, não tão numerosos,
o conseguiram. Zeus, mais que aos Gregos, a nós
quer vitoriosos. E fugir da luta, em pânico?"
Falou. E Enéias, reconhecendo, no encará-lo,
Apolo, o-que-de-longe-flecha, a Héctor conclama
em altos brados: "Héctor, e vós outros, chefes
dos Troianos e aliados — que vexame! — acuados
por Aqueus, prediletos de Ares, regressar
para Ílion, dominados por faltar-nos fibra.
Agora, ao pé de mim, se faz presente um deus,
e diz que Zeus, mensurador excelso, está
conosco no combate. Aos Dânaos, pois! Sem óbice,
não deixemos que às naus levem Pátroclo morto!"
Falou. E se lançando, à frente, na vanguarda,
estaca. Os Tróicos voltam-se e enfrentam os Dânaos.
De cara Enéias lanceia Leócrito Arisbântide,

υἱὸν Ἀρίσβαντος, Λυκομήδεος ἐσθλὸν ἑταῖρον.
τὸν δὲ πεσόντ' ἐλέησεν ἀρηΐφιλος Λυκομήδης,
στῆ δὲ μάλ' ἐγγὺς ἰών, καὶ ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ,
καὶ βάλεν Ἱππασίδην Ἀπισάονα, ποιμένα λαῶν,
ἦπαρ ὑπὸ πραπίδων, εἶθαρ δ' ὑπὸ γούνατ' ἔλυσεν,
ὅς ῥ' ἐκ Παιονίης ἐριβώλακος εἰληλούθει,
καὶ δὲ μετ' Ἀστεροπαῖον ἀριστεύεσκε μάχεσθαι.
Τὸν δὲ πεσόντ' ἐλέησεν ἀρήϊος Ἀστεροπαῖος,
ἴθυσεν δὲ καὶ ὁ πρόφρων Δαναοῖσι μάχεσθαι·
ἀλλ' οὔ πως ἔτι εἶχε· σάκεσσι γὰρ ἔρχατο πάντῃ
ἑσταότες περὶ Πατρόκλῳ, πρὸ δὲ δούρατ' ἔχοντο.
Αἴας γὰρ μάλα πάντας ἐπώχετο πολλὰ κελεύων·
οὔτε τιν' ἐξοπίσω νεκροῦ χάζεσθαι ἀνώγει
οὔτε τινα προμάχεσθαι Ἀχαιῶν ἔξοχον ἄλλων,
ἀλλὰ μάλ' ἀμφ' αὐτῷ βεβάμεν, σχεδόθεν δὲ μάχεσθαι.
ὣς Αἴας ἐπέτελλε πελώριος, αἵματι δὲ χθὼν
δεύετο πορφυρέῳ, τοὶ δ' ἀγχιστῖνοι ἔπιπτον
νεκροὶ ὁμοῦ Τρώων καὶ ὑπερμενέων ἐπικούρων
καὶ Δαναῶν· οὐδ' οἳ γὰρ ἀναιμωτί γε μάχοντο,
παυρότεροι δὲ πολὺ φθίνυθον· μέμνηντο γὰρ αἰεὶ
ἀλλήλοις ἀν' ὅμιλον ἀλεξέμεναι φόνον αἰπύν.
Ὣς οἳ μὲν μάρναντο δέμας πυρός, οὐδέ κε φαίης
οὔτε ποτ' ἠέλιον σῶν ἔμμεναι οὔτε σελήνην·
ἠέρι γὰρ κατέχοντο μάχης ἐπί θ' ὅσσον ἄριστοι
ἔστασαν ἀμφὶ Μενοιτιάδῃ κατατεθνηῶτι.
οἱ δ' ἄλλοι Τρῶες καὶ ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοὶ
εὔκηλοι πολέμιζον ὑπ' αἰθέρι, πέπτατο δ' αὐγὴ
ἠελίου ὀξεῖα, νέφος δ' οὐ φαίνετο πάσης
γαίης οὐδ' ὀρέων· μεταπαυόμενοι δὲ μάχοντο,
ἀλλήλων ἀλεείνοντες βέλεα στονόεντα,
πολλὸν ἀφεσταότες. τοὶ δ' ἐν μέσῳ ἄλγε' ἔπασχον
ἠέρι καὶ πολέμῳ, τείροντο δὲ νηλεῖ χαλκῷ
ὅσσοι ἄριστοι ἔσαν· δύο δ' οὔ πω φῶτε πεπύσθην,
ἀνέρε κυδαλίμω, Θρασυμήδης Ἀντίλοχός τε,
Πατρόκλοιο θανόντος ἀμύμονος, ἀλλ' ἔτ' ἔφαντο

companheiro, valente na guerra, do bravo
Licomedes. Dileto de Ares, este, diante
do caído se comove. Acercando-se, alveja,
lança fúlgida, o Hipásida Apisáone, forte
pastor-de-homens: o fígado, sob o diafragma,
lhe vasa: tomba, joelhos frouxos, o mais forte
dos que vieram da Peônia, glebas-férteis. Dele
se compadece Asteropeu (que o superava,
único). Ares-movido, mente impetuosa, ei-lo
que assalta os Dânaos; não consegue nada: um muro
de escudos e de lanças em riste os cercava
e a Pátroclo. Instigando a todos, lhes ordena
Ájax: ninguém recue para longe do morto,
nem se ponha a lutar à vanguarda dos Dânaos;
que fiquem rente ao corpo e se batam de perto!
Eis como, gigantesco, Ájax comanda. A terra,
encharcada de sangue, empurpurava; uns sobre
os outros, desabavam cadáveres: Tróicos,
seus hiper-animosos aliados, ou Dânaos;
estes também sangravam, mas em menor número
pereciam; uns aos outros, no embate, evitavam
a morte abísmea. Assim, quase-incêndio, lutavam
e extinto o sol e extinta a lua já se diria;
circum-nublados, os melhores cercam Pátroclo,
resistindo. Os demais, Troianos e Aqueus, belas-
-cnêmides, pelejavam à luz clara, sob
o éter sereno; os raios agudos de Hélio-Sol
difundiam-se; nenhuma nuvem, sobre a terra
ou sobre os montes, à vista. Entre pausas, pugnam
e se esquivam das setas acerbas, recíprocas,
mantendo-se à distância; mas os do miolo, estes,
os mais fortes, penavam, na guerra enevoada,
pelo bronze feroz exasperados; só
Trasimedes e Antíloco, esses dois somente,
não sabiam do assassínio de Pátroclo; tinham

ζωὸν ἐνὶ πρώτῳ ὁμάδῳ Τρώεσσι μάχεσθαι.
τὼ δ' ἐπιοσσομένω θάνατον καὶ φύζαν ἑταίρων
νόσφιν ἐμαρνάσθην, ἐπεὶ ὣς ἐπετέλλετο Νέστωρ,
ὀτρύνων πόλεμόνδε μελαινάων ἀπὸ νηῶν.
Τοῖς δὲ πανημερίοις ἔριδος μέγα νεῖκος ὀρώρει
ἀργαλέης· καμάτῳ δὲ καὶ ἱδρῷ νωλεμὲς αἰεὶ
γούνατά τε κνῆμαί τε πόδες θ' ὑπένερθεν ἑκάστου
χεῖρές τ' ὀφθαλμοί τε παλάσσετο μαρναμένοιιν
ἀμφ' ἀγαθὸν θεράποντα ποδώκεος Αἰακίδαο.
ὡς δ' ὅτ' ἀνὴρ ταύροιο βοὸς μεγάλοιο βοείην
λαοῖσιν δώῃ τανύειν, μεθύουσαν ἀλοιφῇ·
δεξάμενοι δ' ἄρα τοί γε διαστάντες τανύουσι
κυκλόσ', ἄφαρ δέ τε ἰκμὰς ἔβη, δύνει δέ τ' ἀλοιφὴ
πολλῶν ἑλκόντων, τάνυται δέ τε πᾶσα διαπρό·
ὣς οἵ γ' ἔνθα καὶ ἔνθα νέκυν ὀλίγῃ ἐνὶ χώρῃ
εἵλκεον ἀμφότεροι· μάλα δέ σφισιν ἔλπετο θυμός,
Τρωσὶν μὲν ἐρύειν προτὶ Ἴλιον, αὐτὰρ Ἀχαιοῖς
νῆας ἔπι γλαφυράς· περὶ δ' αὐτοῦ μῶλος ὀρώρει
ἄγριος· οὐδέ κ' Ἄρης λαοσσόος οὐδέ κ' Ἀθήνη
τόν γε ἰδοῦσ' ὀνόσαιτ', οὐδ' εἰ μάλα μιν χόλος ἵκοι·
τοῖον Ζεὺς ἐπὶ Πατρόκλῳ ἀνδρῶν τε καὶ ἵππων
ἤματι τῷ ἐτάνυσσε κακὸν πόνον· οὐδ' ἄρα πώ τι
ἤδεε Πάτροκλον τεθνηότα δῖος Ἀχιλλεύς·
πολλὸν γάρ ῥ' ἀπάνευθε νεῶν μάρναντο θοάων,
τείχει ὕπο Τρώων· τό μιν οὔ ποτε ἔλπετο θυμῷ
τεθνάμεν, ἀλλὰ ζωὸν ἐνιχριμφθέντα πύλῃσιν
ἂψ ἀπονοστήσειν, ἐπεὶ οὐδὲ τὸ ἔλπετο πάμπαν,
ἐκπέρσειν πτολίεθρον ἄνευ ἔθεν, οὐδὲ σὺν αὐτῷ·
πολλάκι γὰρ τό γε μητρὸς ἐπεύθετο νόσφιν ἀκούων,
ἥ οἱ ἀπαγγέλλεσκε Διὸς μεγάλοιο νόημα.
δὴ τότε γ' οὔ οἱ ἔειπε κακὸν τόσον ὅσσον ἐτύχθη
μήτηρ, ὅττι ῥά οἱ πολὺ φίλτατος ὤλεθ' ἑταῖρος.
Οἱ δ' αἰεὶ περὶ νεκρὸν ἀκαχμένα δούρατ' ἔχοντες
νωλεμὲς ἐγχρίμπτοντο καὶ ἀλλήλους ἐνάριζον·
ὧδε δέ τις εἴπεσκεν Ἀχαιῶν χαλκοχιτώνων·

por certo que, com vida, na linha de frente
desse combate aos Tróicos; postando-se à parte,
evitavam a morte e a fuga dos Aqueus,
ordens de Néstor, que das naus à luta os urge.
Para os demais, o dia inteiro, a grande pugna,
o áspero embate em torno do auriga de Aquiles
se acirrava, sem tréguas. O cansaço, o suor
e a poeira os empapavam dos joelhos às pernas,
até os pés, e tisnavam-lhes as mãos e os olhos.
Assim como o senhor entrega aos servidores
uma pele de boi, de um megatouro, imersa
em gordura, ordenando que a estiquem; e em círculo,
afastando-se, a puxam todos, e a umidade
se escoa e o couro deixa penetrar a graxa,
tenso, pois muitos o distendem; o cadáver,
assim, no espaço exíguo, de uma parte e de outra
disputavam, puxando-o, Tróicos e Aqueus; no íntimo,
uns queriam arrastá-lo a Ílion; às naus recurvas,
os outros; em redor dele, o tumulto raiva:
Ares, incita-exércitos, e Atena, em cólera,
reparo algum fariam. Eis a lida lutuosa,
nesse dia, de homens e corcéis, por Zeus acesa
em torno a Pátroclo. Porém, Aquiles ainda
não soubera da morte, distante das naus,
sob os muros de Tróia, do amigo, combatendo.
No coração, por vivo o tinha e o via voltar
das portas da cidade, não crendo que Pátroclo
a pudesse assolar, só, ou mesmo com ele.
A mãe, secretamente, dos magnos desígnios
de Zeus a par, há muito o prevenira disso;
mas Tétis, sobre o mal que o malferira, nada
dissera: a perda do mais caro companheiro.
E se matavam, uns aos outros, em redor
do cadáver, sem tréguas, com lanças agudas.
Então, um dos Aqueus bronzivestidos fala:

«ὦ φίλοι, οὐ μὰν ἥμιν ἐϋκλεὲς ἀπονέεσθαι
νῆας ἔπι γλαφυράς, ἀλλ' αὐτοῦ γαῖα μέλαινα
πᾶσι χάνοι· τό κεν ἥμιν ἄφαρ πολὺ κέρδιον εἴη,
εἰ τοῦτον Τρώεσσι μεθήσομεν ἱπποδάμοισιν
ἄστυ πότι σφέτερον ἐρύσαι καὶ κῦδος ἀρέσθαι.»
"Ως δέ τις αὖ Τρώων μεγαθύμων αὐδήσασκεν·
«ὦ φίλοι, εἰ καὶ μοῖρα παρ' ἀνέρι τῷδε δαμῆναι
πάντας ὁμῶς, μή πώ τις ἐρωείτω πολέμοιο.»
"Ως ἄρα τις εἶπεσκε, μένος δ' ὄρσασκεν ἑκάστου.
ὣς οἱ μὲν μάρναντο, σιδήρειος δ' ὀρυμαγδὸς
χάλκεον οὐρανὸν ἷκε δι' αἰθέρος ἀτρυγέτοιο·
ἵπποι δ' Αἰακίδαο μάχης ἀπάνευθεν ἐόντες
κλαῖον, ἐπεὶ δὴ πρῶτα πυθέσθην ἡνιόχοιο
ἐν κονίῃσι πεσόντος ὑφ' Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο.
ἦ μὰν Αὐτομέδων, Διώρεος ἄλκιμος υἱός,
πολλὰ μὲν ἀρ μάστιγι θοῇ ἐπεμαίετο θείνων,
πολλὰ δὲ μειλιχίοισι προσηύδα, πολλὰ δ' ἀρειῇ·
τὼ δ' οὔτ' ἂψ ἐπὶ νῆας ἐπὶ πλατὺν Ἑλλήσποντον
ἠθελέτην ἰέναι οὔτ' ἐς πόλεμον μετ' Ἀχαιούς,
ἀλλ' ὥς τε στήλη μένει ἔμπεδον, ἥ τ' ἐπὶ τύμβῳ
ἀνέρος ἐστήκῃ τεθνηότος ἠὲ γυναικός,
ὣς μένον ἀσφαλέως περικαλλέα δίφρον ἔχοντες,
οὔδει ἐνισκίμψαντε καρήατα· δάκρυα δέ σφι
θερμὰ κατὰ βλεφάρων χαμάδις ῥέε μυρομένοισιν
ἡνιόχοιο πόθῳ· θαλερὴ δ' ἐμιαίνετο χαίτη
ζεύγλης ἐξεριποῦσα παρὰ ζυγὸν ἀμφοτέρωθεν.
Μυρομένω δ' ἄρα τώ γε ἰδὼν ἐλέησε Κρονίων,
κινήσας δὲ κάρη προτὶ ὃν μυθήσατο θυμόν·
«ἆ δειλώ, τί σφῶϊ δόμεν Πηλῆϊ ἄνακτι
θνητῷ, ὑμεῖς δ' ἐστὸν ἀγήρω τ' ἀθανάτω τε;
ἦ ἵνα δυστήνοισι μετ' ἀνδράσιν ἄλγε' ἔχητον;
οὐ μὲν γάρ τί πού ἐστιν ὀϊζυρώτερον ἀνδρὸς
πάντων ὅσσα τε γαῖαν ἔπι πνείει τε καὶ ἕρπει.
ἀλλ' οὐ μὰν ὑμῖν γε καὶ ἅρμασι δαιδαλέοισιν
Ἕκτωρ Πριαμίδης ἐποχήσεται· οὐ γὰρ ἐάσω.

"Não será, para nós, glorioso retornar
às naus recurvas; antes, boca-aberta, a terra
escura nos engula; melhor que deixar
os Tróicos, domadores-de-corcéis, levar
o corpo à cidadela e conquistar um triunfo!"
Um Troiano animoso exclama por seu turno:
"Mesmo que a Moira, amigos, nos venha a domar
a todos, junto ao morto, que ninguém se arrede!"
Instam, assim falando, o brio dos companheiros.
E seguem combatendo, e um estampido férreo,
através do árido éter, sobe ao céu de bronze.
À margem da batalha, os cavalos de Aquiles
choravam, contemplando arrojado no pó
seu condutor, pela mão de Héctor, homicida.
Automedonte, o intrépido filho de Diores,
amiúde, com o rápido relho, os fustiga;
amiúde lhes dirige palavras-de-mel,
doces, ou de fel, ásperas, amiúde; mas
recusam-se a recuar às naus, ao Helesponto
vasto; como também a retornar à luta;
imóveis, feito estela funerária ereta
sobre a tumba de um homem ou de uma mulher,
estavam junto à biga pluribela, fronte
para o solo inclinada, lágrimas ardentes
escorrendo das pálpebras; pranteiam o auriga
e a crina exuberante cai, toda manchada,
e se derrama sobre o jugo, dos dois lados.
Zeus, o filho de Cronos, vendo-os lamentar-se,
apiedou-se, acenou com a cabeça e disse
ao coração: "Ó míseros! Por que a Peleu
vos doamos, rei mortal? Vós dois, à morte imunes
e à velhice? Não para sofrer por humanos;
ninguém, entre os que aspiram o ar e andam na terra,
mais infeliz do que o homem, mais infortunado.
Porém, em vosso carro de lavor dedálico,

ἦ οὐχ ἅλις ὡς καὶ τεύχε' ἔχει καὶ ἐπεύχεται αὔτως;
σφῶϊν δ' ἐν γούνεσσι βαλῶ μένος ἠδ' ἐνὶ θυμῷ,
ὄφρα καὶ Αὐτομέδοντα σαώσετον ἐκ πολέμοιο
νῆας ἔπι γλαφυράς· ἔτι γάρ σφισι κῦδος ὀρέξω,
κτείνειν, εἰς ὅ κε νῆας ἐϋσσέλμους ἀφίκωνται
δύῃ τ' ἠέλιος καὶ ἐπὶ κνέφας ἱερὸν ἔλθῃ. »
Ὣς εἰπὼν ἵπποισιν ἐνέπνευσεν μένος ἠΰ.
τὼ δ' ἀπὸ χαιτάων κονίην οὐδάσδε βαλόντε
ῥίμφα φέρον θοὸν ἅρμα μετὰ Τρῶας καὶ Ἀχαιούς.
τοῖσι δ' ἐπ' Αὐτομέδων μάχετ' ἀχνύμενός περ ἑταίρου,
ἵπποις ἀΐσσων ὥς τ' αἰγυπιὸς μετὰ χῆνας·
ῥέα μὲν γὰρ φεύγεσκεν ὑπὲκ Τρώων ὁρυμαγδοῦ,
ῥεῖα δ' ἐπαΐξασκε πολὺν καθ' ὅμιλον ὀπάζων.
ἀλλ' οὐχ ἥρει φῶτας, ὅτε σεύαιτο διώκειν·
οὐ γάρ πως ἦν οἷον ἐόνθ' ἱερῷ ἐνὶ δίφρῳ
ἔγχει ἐφορμᾶσθαι καὶ ἐπίσχειν ὠκέας ἵππους.
ὀψὲ δὲ δή μιν ἑταῖρος ἀνὴρ ἴδεν ὀφθαλμοῖσιν
Ἀλκιμέδων, υἱὸς Λαέρκεος Αἱμονίδαο·
στῆ δ' ὄπιθεν δίφροιο, καὶ Αὐτομέδοντα προσηύδα·
« Αὐτόμεδον, τίς τοί νυ θεῶν νηκερδέα βουλὴν
ἐν στήθεσσιν ἔθηκε, καὶ ἐξέλετο φρένας ἐσθλάς;
οἷον πρὸς Τρῶας μάχεαι πρώτῳ ἐν ὁμίλῳ
μοῦνος· ἀτάρ τοι ἑταῖρος ἀπέκτατο, τεύχεα δ' Ἕκτωρ
αὐτὸς ἔχων ὤμοισιν ἀγάλλεται Αἰακίδαο. »
Τὸν δ' αὖτ' Αὐτομέδων προσέφη, Διώρεος υἱός·
« Ἀλκίμεδον, τίς γάρ τοι Ἀχαιῶν ἄλλος ὁμοῖος
ἵππων ἀθανάτων ἐχέμεν δμῆσίν τε μένος τε,
εἰ μὴ Πάτροκλος, θεόφιν μήστωρ ἀτάλαντος,
ζωὸς ἐών; νῦν αὖ θάνατος καὶ μοῖρα κιχάνει.
ἀλλὰ σὺ μὲν μάστιγα καὶ ἡνία σιγαλόεντα
δέξαι, ἐγὼ δ' ἵππων ἀποβήσομαι, ὄφρα μάχωμαι. »
Ὣς ἔφατ', Ἀλκιμέδων δὲ βοηθόον ἅρμ' ἐπορούσας
καρπαλίμως μάστιγα καὶ ἡνία λάζετο χερσίν,
Αὐτομέδων δ' ἀπόρουσε· νόησε δὲ φαίδιμος Ἕκτωρ,
αὐτίκα δ' Αἰνείαν προσεφώνεεν ἐγγὺς ἐόντα·

jamais conduzireis o Priâmide Héctor! Não
o permitirei. Já basta que porte as armas
do Peleide e seu triunfo alardeie! Vos darei
vigor, ao ânimo e aos jarretes, para, a salvo,
levar Automedonte às naus. Darei aos Tróicos
a glória na matança, até que à frota abeirem,
quando Hélio-Sol se ponha e as trevas sacras baixem."
Falou. E nos corcéis insuflou um fogoso
vigor. Ambos sacodem sobre a terra o pó
da crinagem, por entre Aqueus e Tróicos, rápido
levando a biga. Em cima Automedonte bate-se,
transido ainda de dor pelo amigo. De chofre,
abutre sobre gansos, cai em meio aos Tróicos,
facilmente fugindo ao fragor do inimigo,
facilmente, a sua vez, salteando e perseguindo-lhe
as hostes densas. Mas àqueles que seguia,
não matava: alanceá-los e guiar os corcéis
do carro sacro era impossível. Um dos seus,
Alcimedonte, filho do Hemônide Laércio,
de olho nele, por trás da biga assoma e diz-lhe:
"Que deus te pôs no peito, Automedonte, plano
tão sem propósito e raptou tua mente clara?
Combates, na vanguarda das linhas, os Tróicos,
solitário. Morreu teu companheiro altivo;
Héctor se pavoneia na armadura de Aquiles."
Automedonte, o filho de Diores, responde-lhe:
"Alcimedonte, quem, entre Aqueus, te assemelha
no refrear os fogosos corcéis imortais,
salvo o comedidor, quase um deus nos conselhos,
enquanto vivo? Agora, morte e Moira o alcançam.
O açoite e as rédeas resplendentes, couro lício
aurilavrado, apanha; vou à luta, apeando-me."
Falou. Alcimedonte, aos gritos de guerra, alça-se
ao carro e empunha as rédeas lustrosas do morto.
Automedonte apeou. Héctor faiscante tudo

«Αἰνεία, Τρώων βουληφόρε χαλκοχιτώνων,
ἵππω τώδ' ἐνόησα ποδώκεος Αἰακίδαο
ἐς πόλεμον προφανέντε σὺν ἡνιόχοισι κακοῖσι·
τώ κεν ἐελποίμην αἱρησέμεν, εἰ σύ γε θυμῷ
σῷ ἐθέλεις, ἐπεὶ οὐκ ἂν ἐφορμηθέντε γε νῶϊ
τλαῖεν ἐναντίβιον στάντες μαχέσασθαι Ἄρηϊ.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησεν ἐὺς πάϊς Ἀγχίσαο
τὼ δ' ἰθὺς βήτην βοέης εἰλυμένω ὤμους
αὔῃσι στερεῇσι· πολὺς δ' ἐπελήλατο χαλκός.
τοῖσι δ' ἅμα Χρομίος τε καὶ Ἄρητος θεοειδὴς
ἤϊσαν ἀμφότεροι· μάλα δέ σφισιν ἔλπετο θυμὸς
αὐτώ τε κτενέειν ἐλάαν τ' ἐριαύχενας ἵππους·
νήπιοι, οὐδ' ἄρ' ἔμελλον ἀναιμωτί γε νέεσθαι
αὖτις ἀπ' Αὐτομέδοντος. ὁ δ' εὐξάμενος Διὶ πατρὶ
ἀλκῆς καὶ σθένεος πλῆτο φρένας ἀμφὶ μελαίνας·
αὐτίκα δ' Ἀλκιμέδοντα προσηύδα, πιστὸν ἑταῖρον·
«Ἀλκίμεδον, μὴ δή μοι ἀπόπροθεν ἰσχέμεν ἵππους,
ἀλλὰ μάλ' ἐμπνείοντε μεταφρένῳ· οὐ γὰρ ἔγωγε
Ἕκτορα Πριαμίδην μένεος σχήσεσθαι ὀΐω,
πρίν γ' ἐπ' Ἀχιλλῆος καλλίτριχε βήμεναι ἵππω
νῶϊ κατακτείναντα, φοβῆσαί τε στίχας ἀνδρῶν
Ἀργείων, ἤ κ' αὐτὸς ἐνὶ πρώτοισιν ἁλοίη.»
Ὣς εἰπὼν Αἴαντε καλέσσατο καὶ Μενέλαον·
«Αἴαντ', Ἀργείων ἡγήτορε, καὶ Μενέλαε,
ἤτοι μὲν τὸν νεκρὸν ἐπιτράπεθ' οἵ περ ἄριστοι,
ἀμφ' αὐτῷ βεβάμεν καὶ ἀμύνεσθαι στίχας ἀνδρῶν,
νῶϊν δὲ ζωοῖσιν ἀμύνετε νηλεὲς ἦμαρ·
τῇδε γὰρ ἔβρισαν πόλεμον κάτα δακρυόεντα
Ἕκτωρ Αἰνείας θ', οἵ Τρώων εἰσὶν ἄριστοι.
ἀλλ' ἤτοι μὲν ταῦτα θεῶν ἐν γούνασι κεῖται·
ἤσω γὰρ καὶ ἐγώ, τὰ δέ κεν Διὶ πάντα μελήσει.»
Ἦ ῥα, καὶ ἀμπεπαλὼν προΐει δολιχόσκιον ἔγχος,
καὶ βάλεν Ἀρήτοιο κατ' ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην·
ἡ δ' οὐκ ἔγχος ἔρυτο, διαπρὸ δὲ εἴσατο χαλκός,
νειαίρῃ δ' ἐν γαστρὶ διὰ ζωστῆρος ἔλασσεν.

notou. A Enéias, que estava próximo, dirige-se:
"Ó Enéias, príncipe-guia dos Tróicos vestibrônzeos,
os corcéis do Aquileu, pés-velozes, vêm vindo;
reaparecem na luta e aurigas inexpertos
os conduzem. Espero apresá-los, se tu,
animoso, na empresa me ajudares. Não
creio que, no vórtex de Ares, os dois nos enfrentem."
Falou. Não discrepou o alto filho de Anquises.
Os dois então avançam, ombros recobertos
de couro de boi, tênsil, com placas de cobre.
Juntam-se a eles o forte Crômio e Areto, símile-
-divino, em marcha unida, corações na espera;
espoliar os aurigas dos corcéis-cerviz-
-ereta, era uma empresa fácil: de um só golpe
matá-los. Tontos! Sem perder sangue, recuar,
fugir de Automedonte, como? Se valor
e vigor — Zeus o ouvira! —, circuntenebroso
frenesi o afervorava? E instava Alcimedonte:
"Não afastes de mim os corcéis. Quero ouvi-los
bufar às minhas costas. Não imagino Héctor
forçado a refrear o ímpeto de furor contra
nós desencadeado antes de galgar o carro
aquileio de combate, a vida nos tirando
e espalhando o terror entre os Aqueus em fuga,
ou, à dianteira, pelejando, cair prostrado."
Falou. E os chamou, Ájazes e Menelau:
"Amigos! Que valentes Aqueus circunguardem
o morto que necrosa e o defendam. Viventes,
somos os que carecem, já que aziago é o dia
de ver distante a guerra lácrimo-copiosa
por Héctor, por Enéias acuados, os Troianos
mais fortes. Tudo está sob os joelhos dos deuses.
Ataco. Zeus me guarde!" Falou. E lançou
o dardo sombra-longa, que dá no isolátero
escudo de Areto; o ápice cálqueo transfura-lhe

ὡς δ' ὅτ' ἂν ὀξὺν ἔχων πέλεκυν αἰζήϊος ἀνήρ,
κόψας ἐξόπιθεν κεράων βοὸς ἀγραύλοιο,
ἵνα τάμῃ διὰ πᾶσαν, ὁ δὲ προθορὼν ἐρίπῃσιν,
ὣς ἄρ' ὅ γε προθορὼν πέσεν ὕπτιος· ἐν δέ οἱ ἔγχος
νηδυίοισι μάλ' ὀξὺ κραδαινόμενον λύε γυῖα.
Ἕκτωρ δ' Αὐτομέδοντος ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ·
ἀλλ' ὁ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο χάλκεον ἔγχος·
πρόσσω γὰρ κατέκυψε, τὸ δ' ἐξόπιθεν δόρυ μακρὸν
οὔδει ἐνισκίμφθη, ἐπὶ δ' οὐρίαχος πελεμίχθη
ἔγχεος· ἔνθα δ' ἔπειτ' ἀφίει μένος ὄβριμος Ἄρης.
καί νύ κε δὴ ξιφέεσσ' αὐτοσχεδὸν ὁρμηθήτην
εἰ μή σφω' Αἴαντε διέκριναν μεμαῶτε,
οἵ ῥ' ἦλθον καθ' ὅμιλον ἑταίρου κικλήσκοντος·
τοὺς ὑποταρβήσαντες ἐχώρησαν πάλιν αὖτις
Ἕκτωρ Αἰνείας τ' ἠδὲ Χρομίος θεοειδής,
Ἄρητον δὲ κατ' αὖθι λίπον δεδαϊγμένον ἦτορ,
κείμενον· Αὐτομέδων δὲ θοῷ ἀτάλαντος Ἄρηϊ
τεύχεά τ' ἐξενάριξε καὶ εὐχόμενος ἔπος ηὔδα·
«ἦ δὴ μὰν ὀλίγον γε Μενοιτιάδαο θανόντος
κῆρ ἄχεος μεθέηκα χερείονά περ καταπεφνών.»
Ὣς εἰπὼν ἐς δίφρον ἑλὼν ἔναρα βροτόεντα
θῆκ', ἂν δ' αὐτὸς ἔβαινε πόδας καὶ χεῖρας ὕπερθεν
αἱματόεις ὥς τίς τε λέων κατὰ ταῦρον ἐδηδώς.
Ἄψ δ' ἐπὶ Πατρόκλῳ τέτατο κρατερὴ ὑσμίνη
ἀργαλέη πολύδακρυς, ἔγειρε δὲ νεῖκος Ἀθήνη
οὐρανόθεν καταβᾶσα· προῆκε γὰρ εὐρύοπα Ζεὺς
ὀρνύμεναι Δαναούς· δὴ γὰρ νόος ἐτράπετ' αὐτοῦ.
ἠΰτε πορφυρέην Ἶριν θνητοῖσι τανύσσῃ
Ζεὺς ἐξ οὐρανόθεν, τέρας ἔμμεναι ἢ πολέμοιο,
ἢ καὶ χειμῶνος δυσθαλπέος, ὅς ῥά τε ἔργων
ἀνθρώπους ἀνέπαυσεν ἐπὶ χθονί, μῆλα δὲ κήδει,
ὣς ἡ πορφυρέῃ νεφέλῃ πυκάσασα ἓ αὐτὴν
δύσετ' Ἀχαιῶν ἔθνος, ἔγειρε δὲ φῶτα ἕκαστον.
πρῶτον δ' Ἀτρέος υἱόν ἐποτρύνουσα προσηύδα,
ἴφθιμον Μενέλαον—ὁ γάρ ῥά οἱ ἐγγύθεν ἦεν—

o broche da cintura e vaza-lhe o epigástrio.
Como um jovem robusto, a golpe de machado,
trunca, por trás dos cornos, a nuca de um boi
e corta-lhe os tendões da cerviz, abatendo-o
no pulo, e o bicho tomba de costas, assim
Areto cai — a hástea ainda vibra —, os joelhos frouxos.
Na mira de Héctor, eis Automedonte: à lança
faiscante o Aqueu se esquiva, tendo pressentido
o acúmen brônzeo. Para frente se inclina, a hástea
além-ombros lhe passa e afinca-se no chão,
tênsil, vibrando, até que a esvaia Ares agreste.
Ambos, então, à espada se teriam batido
se aos vorazes-de-guerra os Ájazes não viessem
separar no entrevero, acorrendo ao clamor
do companheiro. Retrocedem, no espavento,
Héctor, Enéias e Crômio, ícone-quase-deus,
largando Areto ali, coração-lacerado.
Automedonte, par-de-Ares, o despojou
da rútila armadura, e jactou-se do feito:
"A morte deste aqui, tão inferior a Pátroclo,
me é um alívio, ainda assim, da morte-mór do heróico
Menecíade." Falou. E o arnês sangrento à biga
lançou; subindo nela, as mãos e os pés vermelhos,
feito um leão que acabasse de sangrar um boi.
A luta lutulenta recrudesce em torno
do cadáver de Pátroclo, poliplangente
prélio. Do urânio-céu então Atena baixa,
pois o Zeus do trovão, longividente, aos Dânaos,
mutável, favorece agora. Feito o púrpuro-
-cambiante arco irisado, que aos mortais distende
Zeus no céu (signo ruim de guerra ou de tempesta
e frio cortante, que o labor da terra estorva
e entrista o gado); é o manto — nuvem íris-púrpura —
de Atena quando às tropas gregas baixa e incita-as.
A Menelau Atreide fala por primeiro,

εἰσαμένη Φοίνικι δέμας καὶ ἀτειρέα φωνήν·
«σοὶ μὲν δή, Μενέλαε, κατηφείη καί ὄνειδος
ἔσσεται, εἴ κ' Ἀχιλῆος ἀγαυοῦ πιστὸν ἑταῖρον
τείχει ὕπο Τρώων ταχέες κύνες ἑλκήσουσιν.
ἀλλ' ἔχεο κρατερῶς, ὄτρυνε δὲ λαὸν ἅπαντα.»
Τὴν δ' αὖτε προσέειπε βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος·
«Φοῖνιξ, ἄττα γεραιὲ παλαιγενές, εἰ γὰρ Ἀθήνη
δοίη κάρτος ἐμοί, βελέων δ' ἀπερύκοι ἐρωήν·
τῷ κεν ἔγωγ' ἐθέλοιμι παρεστάμεναι καὶ ἀμύνειν
Πατρόκλῳ· μάλα γάρ με θανὼν ἐσεμάσσατο θυμόν.
ἀλλ' Ἕκτωρ πυρὸς αἰνὸν ἔχει μένος, οὐδ' ἀπολήγει
χαλκῷ δηϊόων· τῷ γὰρ Ζεὺς κῦδος ὀπάζει.»
Ὣς φάτο, γήθησεν δὲ θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη,
ὅττι ῥά οἱ πάμπρωτα θεῶν ἠρήσατο πάντων.
ἐν δὲ βίην ὤμοισι καὶ ἐν γούνεσσιν ἔθηκε,
καί οἱ μυίης θάρσος ἐνὶ στήθεσσιν ἐνῆκεν,
ἥ τε καὶ ἐργομένη μάλα περ χροὸς ἀνδρομέοιο
ἰσχανάᾳ δακέειν, λαρόν τέ οἱ αἷμ' ἀνθρώπου·
τοίου μιν θάρσευς πλῆσε φρένας ἀμφὶ μελαίνας,
βῆ δ' ἐπὶ Πατρόκλῳ, καὶ ἀκόντισε δουρὶ φαεινῷ.
ἔσκε δ' ἐνὶ Τρώεσσι Ποδῆς, υἱὸς Ἠετίωνος,
ἀφνειός τ' ἀγαθός τε· μάλιστα δέ μιν τίεν Ἕκτωρ
δήμου, ἐπεί οἱ ἑταῖρος ἔην φίλος εἰλαπιναστής·
τόν ῥα κατὰ ζωστῆρα βάλε ξανθὸς Μενέλαος
ἀΐξαντα φόβονδε, διαπρὸ δὲ χαλκὸν ἔλασσε·
δούπησεν δὲ πεσών· ἀτὰρ Ἀτρεΐδης Μενέλαος
νεκρὸν ὑπὲκ Τρώων ἕρυσεν μετὰ ἔθνος ἑταίρων.
Ἕκτορα δ' ἐγγύθεν ἱστάμενος ὤτρυνεν Ἀπόλλων,
Φαίνοπι Ἀσιάδῃ ἐναλίγκιος, ὅς οἱ ἁπάντων
ξείνων φίλτατος ἔσκεν, Ἀβυδόθι οἰκία ναίων·
τῷ μιν ἐεισάμενος προσέφη ἑκάεργος Ἀπόλλων·
«Ἕκτορ, τίς κέ σ' ἔτ' ἄλλος Ἀχαιῶν ταρβήσειεν;
οἷον δὴ Μενέλαον ὑπέτρεσας, ὃς τὸ πάρος γε
μαλθακὸς αἰχμητής· νῦν δ' οἴχεται οἷος ἀείρας
νεκρὸν ὑπὲκ Τρώων, σὸν δ' ἔκτανε πιστὸν ἑτάῖρον,

no valoroso corpo e no timbre da voz
símile a Fênix (Menelau lhe estava cerca):
"Atreide, que vexame, quanta humilhação,
se junto aos muros tróicos os cães descarnarem
o corpo do dileto companheiro-de-armas
do Aquileu. Vai! Exorta os Tróicos! Que resistam!"
Menelau, bom-de-grito, vira-se e lhe diz:
"Ó páleo-venerando pai Fênix, se Atena
desse-me força, fora do alcance dos dardos
hostis, eu, por meu gosto, restaria em defesa
de Pátroclo! Feriu-me o coração sua morte.
Mas esse Héctor, irado feito pira, a bronze
não pára de matar gente! Zeus o gloria!"
Exultou Atena, olhos-azuis, pois primeiro
que outro qualquer dos deuses, fora ela a invocada.
Dá-lhe força às espáduas largas, força aos joelhos,
aos artelhos. Audácia e teima de moscardo
infunde-lhe, do inseto que ama o sangue humano
doce: pica, e enxotado, ele insiste, resiste.
As entranhas escuras circunfusas desse
pique por Atena, ei-lo a pelejar por Pátroclo —
lampejo de lançaços contra os Tróicos. Entre
esses, Podês Eeciônio, bom, rico de bens,
um predileto de Héctor, comensal nas festas,
companheiro. Acertou-o no cinto o louro herói
Atreide, quando em fuga, trespassou-o a bronze:
com estrépido caiu. Menelau o arrastou
para junto dos seus, afastando-o dos Tróicos.
Aproximou-se de Héctor, para dar-lhe estâmina,
Febo Apolo, consímile de Fênope Ásio,
caro, ótimo hóspede; em Abidos tinha o paço.
Simulando-o, o deus Febo, longiflechador,
disse a Héctor: "Qual Aqueu há de temer-te de ora
em diante, se um tal pânico por Menelau
demonstras, até aqui tido por mau guerreiro?

ἐσθλὸν ἐνὶ προμάχοισι, Ποδῆν, υἱὸν Ἠετίωνος. »
Ὣς φάτο, τὸν δ' ἄχεος νεφέλη ἐκάλυψε μέλαινα,
βῆ δὲ διὰ προμάχων κεκορυθμένος αἴθοπι χαλκῷ.
καὶ τότ' ἄρα Κρονίδης ἔλετ' αἰγίδα θυσσανόεσσαν
μαρμαρέην, Ἴδην δὲ κατὰ νεφέεσσι κάλυψεν,
ἀστράψας δὲ μάλα μεγάλ' ἔκτυπε, τὴν δ' ἐτίναξε,
νίκην δὲ Τρώεσσι δίδου, ἐφόβησε δ' Ἀχαιούς.
Πρῶτος Πηνέλεως Βοιώτιος ἦρχε φόβοιο.
βλῆτο γὰρ ὦμον δουρὶ πρόσω τετραμμένος αἰεὶ
ἄκρον ἐπιλίγδην· γράψεν δέ οἱ ὀστέον ἄχρις
αἰχμὴ Πουλυδάμαντος· ὁ γάρ ῥ' ἔβαλε σχεδὸν ἐλθών.
Λήϊτον αὖθ' Ἕκτωρ σχεδὸν οὔτασε χεῖρ' ἐπὶ καρπῷ,
υἱὸν Ἀλεκτρυόνος μεγαθύμου, παῦσε δὲ χάρμης·
τρέσσε δὲ παπτήνας, ἐπεὶ οὐκέτι ἔλπετο θυμῷ
ἔγχος ἔχων ἐν χειρὶ μαχήσεσθαι Τρώεσσιν.
Ἕκτορα δ' Ἰδομενεὺς μετὰ Λήϊτον ὁρμηθέντα
βεβλήκει θώρηκα κατὰ στῆθος παρὰ μαζόν·
ἐν καυλῷ δ' ἐάγη δολιχὸν δόρυ, τοὶ δὲ βόησαν
Τρῶες· ὁ δ' Ἰδομενῆος ἀκόντισε Δευκαλίδαο
δίφρῳ ἐφεσταότος· τοῦ μέν ῥ' ἀπὸ τυτθὸν ἅμαρτεν·
αὐτὰρ ὁ Μηριόναο ὀπάονά θ' ἡνίοχόν τε,
Κοίρανον, ὅς ῥ' ἐκ Λύκτου εὐκτιμένης ἕπετ' αὐτῷ—
πεζὸς γὰρ τὰ πρῶτα λιπὼν νέας ἀμφιελίσσας
ἦλυθε, καί κε Τρωσὶ μέγα κράτος ἐγγυάλιξεν,
εἰ μὴ Κοίρανος ὦκα ποδώκεας ἤλασεν ἵππους·
καὶ τῷ μὲν φάος ἦλθεν, ἄμυνε δὲ νηλεὲς ἦμαρ,
αὐτὸς δ' ὤλεσε θυμὸν ὑφ' Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο—
τὸν βάλ' ὑπὸ γναθμοῖο καὶ οὔατος, ἐκ δ' ἄρ' ὀδόντας
ὦσε δόρυ πρυμνόν, διὰ δὲ γλῶσσαν τάμε μέσσην.
ἤριπε δ' ἐξ ὀχέων, κατὰ δ' ἡνία χεῦεν ἔραζε.
καὶ τά γε Μηριόνης ἔλαβεν χείρεσσι φίλῃσι
κύψας ἐκ πεδίοιο, καὶ Ἰδομενῆα προσηύδα·
« μάστιε νῦν, ἧός κε θοὰς ἐπὶ νῆας ἵκηαι·
γιγνώσκεις δὲ καὶ αὐτὸς ὅ τ' οὐκέτι κάρτος Ἀχαιῶν. »
Ὣς ἔφατ', Ἰδομενεὺς δ' ἴμασεν καλλίτριχας ἵππους

Só, ele vai tomar dos Tróicos o cadáver
de Eeciônio Podês, morto em luta, à vanguarda?"
Falou. Nuvem de angústia eclipsou, negro-escura,
o Troiano, que investe, em armas, bronze-rútilo.
Zeus Croníade, agitando a égide toda-franjas,
luz-cegante, eclipsa o Ida em nuvens torvas; troa
lampejante, desfere trovões, insta os Tróicos
à vitória, aterrando os fóbicos Aqueus.
O primeiro a fugir de medo, o capitão
Peneleu Beócio, foi na espádua vulnerado,
lutando bem à frente. Lança brônzeo-aguda,
Polidamente risca-lhe a epiderme, fere-o,
alcançando-lhe o osso. Héctor, por seu turno, fisga,
junto do pulso, Lito, filho de Aletríone,
ânimo-grande, o tira da luta. Este afasta-se;
bate as pálpebras, circungira os olhos, dói-lhe
o coração (lançar o dardo contra os Tróicos,
nunca mais — pensa, no íntimo — lhe há de ser dado).
Héctor lhe vai no encalço: Idomeneu, notando
isso, a Héctor visa e lhe despede a lança longa,
que à altura do mamilo o atinge; o rijo bronze
da couraça lhe embota o pontal. Tróicos gritam.
No Deucálide, ereto na biga, mira Héctor:
erra por pouco, mas atinge o auriga fiel
de Meríone, o escudeiro Cérano, que o vinha
seguindo desde Lito. Idomeneu, a pé,
saíra da nau e grande glória aos Tróicos dera,
se aos céleres corcéis, Cérano não os guiasse,
luz salvadora, que o apartou do dia letal;
mas Héctor, à maxila, orelha abaixo, o auriga
varou, e a língua e os dentes sacou-lhe com lança
sombrilonga; tombou, rédeas frouxas. Meríone,
curvo, as pegou, e disse a Idomeneu: "O látego,
até as naus, usa e atenta: foge-nos a glória!"
Falou. Idomeneu, apressado, conduz

νῆας ἔπι γλαφυράς· δὴ γὰρ δέος ἔμπεσε θυμῷ.
Οὐδ' ἔλαθ' Αἴαντα μεγαλήτορα καὶ Μενέλαον
Ζεύς, ὅτε δὴ Τρώεσσι δίδου ἑτεραλκέα νίκην.
τοῖσι δὲ μύθων ἦρχε μέγας Τελαμώνιος Αἴας·
«ὦ πόποι, ἤδη μέν κε καὶ ὃς μάλα νήπιός ἐστι
γνοίη ὅτι Τρώεσσι πατὴρ Ζεὺς αὐτὸς ἀρήγει.
τῶν μὲν γὰρ πάντων βέλε' ἅπτεται, ὅς τις ἀφήῃ,
ἢ κακὸς ἢ ἀγαθός· Ζεὺς δ' ἔμπης πάντ' ἰθύνει·
ἡμῖν δ' αὖτως πᾶσιν ἐτώσια πίπτει ἔραζε.
ἀλλ' ἄγετ' αὐτοί περ φραζώμεθα μῆτιν ἀρίστην,
ἡμὲν ὅπως τὸν νεκρὸν ἐρύσσομεν, ἠδὲ καὶ αὐτοὶ
χάρμα φίλοις ἑτάροισι γενώμεθα νοστήσαντες,
οἵ που δεῦρ' ὁρόωντες ἀκηχέδατ', οὐδ' ἔτι φασὶν
Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο μένος καὶ χεῖρας ἀάπτους
σχήσεσθ', ἀλλ' ἐν νηυσὶ μελαίνῃσιν πεσέεσθαι.
εἴη δ' ὅς τις ἑταῖρος ἀπαγγείλειε τάχιστα
Πηλεΐδῃ, ἐπεὶ οὔ μιν ὀΐομαι οὐδὲ πεπύσθαι
λυγρῆς ἀγγελίης, ὅτι οἱ φίλος ὤλεθ' ἑταῖρος.
ἀλλ' οὔ πῃ δύναμαι ἰδέειν τοιοῦτον Ἀχαιῶν·
ἠέρι γὰρ κατέχονται ὁμῶς αὐτοί τε καὶ ἵπποι.
Ζεῦ πάτερ, ἀλλὰ σὺ ῥῦσαι ὑπ' ἠέρος υἷας Ἀχαιῶν,
ποίησον δ' αἴθρην, δὸς δ' ὀφθαλμοῖσιν ἰδέσθαι·
ἐν δὲ φάει καὶ ὄλεσσον, ἐπεί νύ τοι εὔαδεν οὕτως.»
Ὣς φάτο, τὸν δὲ πατὴρ ὀλοφύρατο δάκρυ χέοντα·
αὐτίκα δ' ἠέρα μὲν σκέδασεν καὶ ἀπῶσεν ὀμίχλην,
ἠέλιος δ' ἐπέλαμψε, μάχη δ' ἐπὶ πᾶσα φαάνθη·
καὶ τότ' ἄρ' Αἴας εἶπε βοὴν ἀγαθὸν Μενέλαον·
«σκέπτεο νῦν, Μενέλαε διοτρεφές, αἴ κεν ἴδηαι
ζωὸν ἔτ' Ἀντίλοχον, μεγαθύμου Νέστορος υἱόν,
ὄτρυνον δ' Ἀχιλῆϊ δαΐφρονι θᾶσσον ἰόντα
εἰπεῖν ὅττι ῥά οἱ πολὺ φίλτατος ὤλεθ' ἑταῖρος.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος,
βῆ δ' ἰέναι ὥς τίς τε λέων ἀπὸ μεσσαύλοιο,
ὅς τ' ἐπεὶ ἄρ κε κάμῃσι κύνας τ' ἄνδρας τ' ἐρεθίζων,
οἵ τέ μιν οὐκ εἰῶσι βοῶν ἐκ πῖαρ ἑλέσθαι

os corcéis, jaezes-lindos, para as naves curvas,
temor no coração. A Ájax e a Menelau
não escapou que Zeus, cambiante, agora aos Tróicos
favorecia. O grandânimo Ájax se voltou
e disse: "Deuses, só um que não raciocina, este
só não vê que Zeus Pai manobra a mão dos Tróicos,
os destros e os maldestros. Nossos dardos, vãos,
juncam o solo, todos, como a esmo jogados.
É hora de pensar sobre o método mais sábio
para enfim resgatar o cadáver do morto
e salvar-nos com vida, aos amigos motivo
de júbilo dando, a eles que, aflitos, nos seguem,
temendo que as mãos fortes não tolhamos de Héctor
mata-homens, e estas sobre as naus negras se abatam.
Ah, se a Aquiles pudéssemos fazer chegar,
o mais rápido a nova da morte do amigo,
par-de-armas! Não creio saiba desse transe triste,
nem posso imaginar alguém apto a cumprir
essa missão: a névoa enubla corcéis e homens.
Zeus Pai! Dos olhos dos Aqueus tira essa nuvem!
Faz que lhes venha e aclare a luz éter-perene!
Se isso te apraz, que morram, mas na luz plenária!"
Falou. Zeus se apiedou de seu pranto. Desfez
e removeu a escuridão nuviosa. O Sol-
-Hélio lampejou luz sobre o campo de luta.
Ájax então ao bom-de-grito, Menelau,
se dirige: "Olha em torno, Atreide, a-Zeus-dileto,
o filho do Gerênio Néstor ainda vive,
Antíloco. É a pessoa certa para levar
a Aquiles, visão-clara, a notícia da morte
do companheiro." Disse. Voz-forte, o alto Atreide
manifestou-se de acordo. Ele então se vai,
a modo de leão quando se afasta do estábulo,
cansado de irritar os pastores e cães
que o assediam e não deixam carnear um vitelo,

πάννυχοι ἐγρήσσοντες· ὁ δὲ κρειῶν ἐρατίζων
ἰθύει, ἀλλ' οὔ τι πρήσσει· θαμέες γὰρ ἄκοντες
ἀντίον ἀΐσσουσι θρασειάων ἀπὸ χειρῶν,
καιόμεναί τε δεταί, τάς τε τρεῖ ἐσσύμενός περ·
ἠῶθεν δ' ἀπονόσφιν ἔβη τετιηότι θυμῷ·
ὡς ἀπὸ Πατρόκλοιο βοὴν ἀγαθὸς Μενέλαος
ἤϊε πόλλ' ἀέκων· περὶ γὰρ δίε μή μιν Ἀχαιοὶ
ἀργαλέου πρὸ φόβοιο ἕλωρ δηΐοισι λίποιεν.
πολλὰ δὲ Μηριόνῃ τε καὶ Αἰάντεσσ' ἐπέτελλεν·
« Αἴαντ', Ἀργείων ἡγήτορε, Μηριόνη τε,
νῦν τις ἐνηείης Πατροκλῆος δειλοῖο
μνησάσθω· πᾶσιν γὰρ ἐπίστατο μείλιχος εἶναι
ζωὸς ἐών· νῦν αὖ θάνατος καὶ μοῖρα κιχάνει. »
Ὣς ἄρα φωνήσας ἀπέβη ξανθὸς Μενέλαος,
πάντοσε παπταίνων ὥς τ' αἰετός, ὅν ῥά τέ φασιν
ὀξύτατον δέρκεσθαι ὑπουρανίων πετεηνῶν,
ὅν τε καὶ ὑψόθ' ἐόντα πόδας ταχὺς οὐκ ἔλαθε πτὼξ
θάμνῳ ὑπ' ἀμφικόμῳ κατακείμενος, ἀλλά τ' ἐπ' αὐτῷ
ἔσσυτο, καί τέ μιν ὦκα λαβὼν ἐξείλετο θυμόν.
ὣς τότε σοί, Μενέλαε διοτρεφές, ὄσσε φαεινὼ
πάντοσε δινείσθην πολέων κατὰ ἔθνος ἑταίρων,
εἴ που Νέστορος υἱὸν ἔτι ζώοντα ἴδοιτο.
τὸν δὲ μάλ' αἶψα νόησε μάχης ἐπ' ἀριστερὰ πάσης
θαρσύνονθ' ἑτάρους καὶ ἐποτρύνοντα μάχεσθαι,
ἀγχοῦ δ' ἱστάμενος προσέφη ξανθὸς Μενέλαος·
« Ἀντίλοχ', εἰ δ' ἄγε δεῦρο, διοτρεφές, ὄφρα πύθηαι
λυγρῆς ἀγγελίης, ἣ μὴ ὤφελλε γενέσθαι.
ἤδη μὲν σὲ καὶ αὐτὸν ὀΐομαι εἰσορόωντα
γιγνώσκειν ὅτι πῆμα θεὸς Δαναοῖσι κυλίνδει,
νίκη δὲ Τρώων· πέφαται δ' ὥριστος Ἀχαιῶν,
Πάτροκλος, μεγάλη δὲ ποθὴ Δαναοῖσι τέτυκται.
ἀλλὰ σύ γ' αἶψ' Ἀχιλῆϊ θέων ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν
εἰπεῖν, αἴ κε τάχιστα νέκυν ἐπὶ νῆα σαώσῃ
γυμνόν· ἀτὰρ τά γε τεύχε' ἔχει κορυθαίολος Ἕκτωρ. »
Ὣς ἔφατ', Ἀντίλοχος δὲ κατέστυγε μῦθον ἀκούσας·

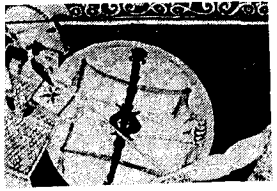
vigiando, noite adentro, a famélica fera,
que, mesmo sem proveito, ataca e por tições
em brasa acuada e piques brandidos por braços
robustos, foge, temerosa, em fúria embora,
e de ânimo violento, ao raiar de Éos-Aurora,
coração-constrangido. Menelau, assim,
à contragana deixa o cadáver, temendo
que, transidos de gelo-medo, os seus o larguem.
Com Meríone e os dois Ájazes, então, insiste:
"Próceres dos Aqueus, Ájazes e Meríone,
devemos recordar Pátroclo, prestantíssimo,
desventurado, mas por todos nós amado,
mel-por-natural, quando vivo, e agora à morte
e à Moira entregue." Menelau, o Atreide, louros-
-cabelos, desse modo falou. Foi-se então,
escrutinando tudo. Assim a águia, olho agudo,
a que entre os pássaros mais longe vê, sub-céu,
e do mais alto a lebre lépida distingue
oculta em moita espessa, cai em flecha e a rasga
e mata. Menelau, deus-dileto, contigo
o mesmo dava-se; olhos faiscando através
da turba aquéia, em busca, se vivo, do bravo
Nestóride. De súbito o enxergou, à esquerda,
pugnando, a espicaçar os Aqueus ao combate.
Menelau se acercou: "Vem escutar, ó Antíloco,
um anúncio triste — antes fosse falso! Morto
é o melhor dos Aqueus, Pátroclo. Basta olhar
em redor e verás tu mesmo que Zeus lança
desgraças sobre os Dânaos. Todos o pranteamos.
Corre para os navios aqueus e dá notícia
a Aquiles: que ele venha, rápido, salvar
o cadáver nu, que Héctor despojou do arnês
rutilante." Falou. Se estarrece o Nestóride,
sem fôlego, sem voz, em lágrimas. Porém,
não esquece a missão que lhe confiara o Atreide.

δὴν δέ μιν ἀμφασίη ἐπέων λάβε, τὼ δέ οἱ ὄσσε
δακρυόφι πλῆσθεν, θαλερὴ δέ οἱ ἔσχετο φωνή.
ἀλλ' οὐδ' ὣς Μενελάου ἐφημοσύνης ἀμέλησε,
βῆ δὲ θέειν, τὰ δὲ τεύχε' ἀμύμονι δῶκεν ἑταίρῳ,
Λαοδόκῳ, ὅς οἱ σχεδὸν ἔστρεφε μώνυχας ἵππους.
Τὸν μὲν δάκρυ χέοντα πόδες φέρον ἐκ πολέμοιο,
Πηλεΐδῃ Ἀχιλῆϊ κακὸν ἔπος ἀγγελέοντα.
οὐδ' ἄρα σοί, Μενέλαε διοτρεφές, ἤθελε θυμὸς
τειρομένοις ἑτάροισιν ἀμυνέμεν, ἔνθεν ἀπῆλθεν
Ἀντίλοχος, μεγάλη δὲ ποθὴ Πυλίοισιν ἐτύχθη·
ἀλλ' ὅ γε τοῖσιν μὲν Θρασυμήδεα δῖον ἀνῆκεν,
αὐτὸς δ' αὖτ' ἐπὶ Πατρόκλῳ ἥρωϊ βεβήκει,
στῆ δὲ παρ' Αἰάντεσσι θέων, εἶθαρ δὲ προσηύδα·
«κεῖνον μὲν δὴ νηυσὶν ἐπιπροέηκα θοῇσιν,
ἐλθεῖν εἰς Ἀχιλῆα πόδας ταχύν· οὐδέ μιν οἴω
νῦν ἰέναι μάλα περ κεχολωμένον Ἕκτορι δίῳ·
οὐ γάρ πως ἂν γυμνὸς ἐὼν Τρώεσσι μάχοιτο.
ἡμεῖς δ' αὐτοί περ φραζώμεθα μῆτιν ἀρίστην,
ἠμὲν ὅπως τὸν νεκρὸν ἐρύσσομεν, ἠδὲ καὶ αὐτοὶ
Τρώων ἐξ ἐνοπῆς θάνατον καὶ κῆρα φύγωμεν.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα μέγας Τελαμώνιος Αἴας·
«πάντα κατ' αἶσαν ἔειπες, ἀγακλεὲς ὦ Μενέλαε·
ἀλλὰ σὺ μὲν καὶ Μηριόνης ὑποδύντε μάλ' ὦκα
νεκρὸν ἀείραντες φέρετ' ἐκ πόνου· αὐτὰρ ὄπισθε
νῶϊ μαχησόμεθα Τρωσίν τε καὶ Ἕκτορι δίῳ,
ἶσον θυμὸν ἔχοντες ὁμώνυμοι, οἳ τὸ πάρος περ
μίμνομεν ὀξὺν Ἄρηα παρ' ἀλλήλοισι μένοντες.»
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα νεκρὸν ἀπὸ χθονὸς ἀγκάζοντο
ὕψι μάλα μεγάλως· ἐπὶ δ' ἴαχε λαὸς ὄπισθε
Τρωϊκός, ὡς εἶδοντο νέκυν αἴροντας Ἀχαιούς.
ἴθυσαν δὲ κύνεσσιν ἐοικότες, οἵ τ' ἐπὶ κάπρῳ
βλημένῳ ἀΐξωσι πρὸ κούρων θηρητήρων·
ἕως μὲν γάρ τε θέουσι διαρραῖσαι μεμαῶτες,
ἀλλ' ὅτε δή ῥ' ἐν τοῖσιν ἑλίξεται ἀλκὶ πεποιθώς,
ἄψ τ' ἀνεχώρησαν διά τ' ἔτρεσαν ἄλλυδις ἄλλος.

No impulso, despachou-se, deixando com Láodoco
as armas. Ao seu lado, o auriga os corcéis uni-
cascos sofreava. Fora da refrega, rápidos
pés, se apressava a levar para o divo Aquiles
o tenebroso anúncio da morte do amigo.
Ó Menelau, dileto a Zeus, teu coração
não quer que lutes mais junto aos de Pilo, privos,
embora, de seu líder. Que os guie Trasimedes.
À pressa, Menelau volta a guardar o morto.
Alcançando os dois Ájazes, diz: "A notícia
infausta já está sendo levada aos navios,
aos ouvidos de Aquiles. Mas, enfurecido
contra Héctor Priâmeo não penso que ele nos possa
valer. Como lutar, sem armas, contra armados
Tróicos? Antes, no meio mais viável reflitamos
de tomar-lhes o corpo, e fugir tanto à Quere
como a Tânatos." Ájax Telamônio, mega-
-herói, replica: "Multiglório Menelau,
pleniprudente, falas com palavras justas.
Agora, estamos na hora de, junto a Meríone,
nos abaixando, pelos ombros, por detrás,
soerguermos o cadáver, tirando-o do fulcro
do entrevero. Nós três juntos, ao divino Héctor
e aos guerreiros troianos barraremos. Temos
renome e ânimo iguais. Somos, na luta, exímios.
Unidos, guia-nos Ares, ímpeto aguerrido."
Falou. O trio de chefes ergue o morto acima,
do chão, bem alto. Clamam os Troianos forte,
fortíssimo, à visão do rapto. E então se lançam,
cães furiosos, ao dono na caça adiantando-se,
no encalço de um javardo ferido, com ganas
de espedaçá-lo; fiada no seu vigor, volta-se
a fera; foge, então, a matilha, aterrada.
Assim, a tropa tróica, espada e lança bífida
assaltando os Aqueus. Os dois Ájazes erguem-se,

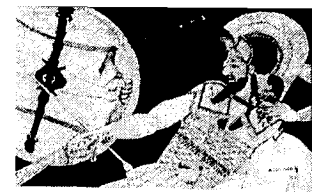
ὣς Τρῶες ἦος μὲν ὁμιλαδὸν αἰὲν ἔποντο,
νύσσοντες ξίφεσίν τε καὶ ἔγχεσιν ἀμφιγύοισιν·
ἀλλ' ὅτε δή ῥ' Αἴαντε μεταστρεφθέντε κατ' αὐτοὺς
σταίησαν, τῶν δὲ τράπετο χρώς, οὐδέ τις ἔτλη
πρόσσω ἀΐξας περὶ νεκροῦ δηριάασθαι.
Ὣς οἵ γ' ἐμμεμαῶτε νέκυν φέρον ἐκ πολέμοιο
νῆας ἔπι γλαφυράς· ἐπὶ δὲ πτόλεμος τέτατό σφιν
ἀγριος ἠΰτε πῦρ, τό τ' ἐπεσσύμενον πόλιν ἀνδρῶν
ὅρμενον ἐξαίφνης φλεγέθει, μινύθουσι δὲ οἶκοι
ἐν σέλαϊ μεγάλῳ· τὸ δ' ἐπιβρέμει ἶς ἀνέμοιο.
ὣς μὲν τοῖς ἵππων τε καὶ ἀνδρῶν αἰχμητάων
ἀζηχὴς ὀρυμαγδὸς ἐπήϊεν ἐρχομένοισιν·
οἱ δ' ὥς θ' ἡμίονοι κρατερὸν μένος ἀμφιβαλόντες
ἕλκωσ' ἐξ ὄρεος κατὰ παιπαλόεσσαν ἀταρπὸν
ἢ δοκὸν ἠὲ δόρυ μέγα νήϊον· ἐν δέ τε θυμὸς·
τείρεθ' ὁμοῦ καμάτῳ τε καὶ ἱδρῷ σπευδόντεσσιν·
ὣς οἵ γ' ἐμμεμαῶτε νέκυν φέρον. αὐτὰρ ὄπισθεν
Αἴαντ' ἰσχανέτην, ὥς τε πρὼν ἰσχάνει ὕδωρ
ὑλήεις, πεδίοιο διαπρύσιον τετυχηκώς,
ὅς τε καὶ ἰφθίμων ποταμῶν ἀλεγεινὰ ῥέεθρα
ἴσχει, ἄφαρ δέ τε πᾶσι ῥόον πεδίονδε τίθησι
πλάζων· οὐδέ τί μιν σθένεϊ ῥηγνῦσι ῥέοντες·
ὣς αἰεὶ Αἴαντε μάχην ἀνέεργον ὀπίσσω
Τρώων· οἱ δ' ἅμ' ἕποντο, δύω δ' ἐν τοῖσι μάλιστα,
Αἰνείας τ' Ἀγχισιάδης καὶ φαίδιμος Ἕκτωρ.
τῶν δ' ὥς τε ψαρῶν νέφος ἔρχεται ἠὲ κολοιῶν,
οὖλον κεκλήγοντες, ὅτε προΐδωσιν ἰόντα
κίρκον, ὅ τε σμικρῇσι φόνον φέρει ὀρνίθεσσιν,
ὣς ἄρ' ὑπ' Αἰνείᾳ τε καὶ Ἕκτορι κοῦροι Ἀχαιῶν
οὖλον κεκλήγοντες ἴσαν, λήθοντο δὲ χάρμης.
πολλὰ δὲ τεύχεα καλὰ πέσον περί τ' ἀμφί τε τάφρον
φευγόντων Δαναῶν· πολέμου δ' οὐ γίγνετ' ἐρωή.

repelindo-os. Perturbam-se cor de medo. Eles
não ousam arrostar o embate, disputando
a posse do cadáver e enfrentando os Dânaos.
Desse modo, animosos, os Aqueus da lide
resgataram o corpo, às bicôncavas naus
transportando-o. Em redor, circunflama, acirrada
a guerra, exacerbado incêndio que estraleja
em pólis populosa, arruinando mansões,
como se em megapira as ardesse, por ventos
violentos atiçada. Corcéis e peões, sem
dar-lhes trégua, em tropel, os Tróicos acossavam-nos.
Por Menelau e por Meríone timoneados,
marcham, mulos robustos, carregando troncos,
vigamentos e traves para construir naus;
os corações, no esforço extremo opressos por
fadiga e suor, vão eles transportando o corpo
às naus. Atrás, os Ájazes contêm os Tróicos,
dique umbroso a deter no plaino, em linha reta
e contínua, o revolto espadanar do fluxo
de um rio, planura afora desviando-lhe o curso,
sem que o volume d'água consiga rompê-lo;
assim, contendo os Tróicos, a dupla dos Ájazes
unidos. O inimigo, porém, insistia,
mormente os dois hegêmones, o bravo Enéias,
filho de Anquises, e Héctor, herói rutilante.
Feito nuvem de gralhos que, gritando, esgarram,
ou de estorninhos vendo, à distância, um falcão
rapace, perdição de aves miúdas, assim
diante de Enéias e de Héctor Priâmeo os jovens Dânaos,
esquecidos da gana de lutar, se esganam,
aos gritos, desgarrando-se. Armas belas rolam
no fosso dos Aqueus em fuga. E a luta segue.



ΙΛΙΑΔΟΣ Σ

Ὣς οἱ μὲν μάρναντο δέμας πυρὸς αἰθομένοιο,
Ἀντίλοχος δ' Ἀχιλῆϊ πόδας ταχὺς ἄγγελος ἦλθε.
τὸν δ' εὗρε προπάροιθε νεῶν ὀρθοκραιράων
τὰ φρονέοντ' ἀνὰ θυμὸν ἃ δὴ τετελεσμένα ἦεν·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
« ὤ μοι ἐγώ, τί τ' ἄρ' αὖτε κάρη κομόωντες Ἀχαιοὶ
νηυσὶν ἔπι κλονέονται ἀτυζόμενοι πεδίοιο;
μὴ δή μοι τελέσωσι θεοὶ κακὰ κήδεα θυμῷ,
ὥς ποτέ μοι μήτηρ διεπέφραδε, καί μοι ἔειπε
Μυρμιδόνων τὸν ἄριστον ἔτι ζώοντος ἐμεῖο
χερσὶν ὕπο Τρώων λείψειν φάος ἠελίοιο.
ἦ μάλα δὴ τέθνηκε Μενοιτίου ἄλκιμος υἱός,
σχέτλιος· ἦ τ' ἐκέλευον ἀπωσάμενον δήϊον πῦρ
ἂψ ἐπὶ νῆας ἴμεν, μηδ' Ἕκτορι ἶφι μάχεσθαι. »
Ἦος ὁ ταῦθ' ὥρμαινε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν,
τόφρα οἱ ἐγγύθεν ἦλθεν ἀγαυοῦ Νέστορος υἱός,
δάκρυα θερμὰ χέων, φάτο δ' ἀγγελίην ἀλεγεινήν·
« ὤ μοι, Πηλέος υἱὲ δαΐφρονος, ἦ μάλα λυγρῆς
πεύσεαι ἀγγελίης, ἣ μὴ ὤφελλε γενέσθαι.
κεῖται Πάτροκλος, νέκυος δὲ δὴ ἀμφιμάχονται
γυμνοῦ· ἀτὰρ τά γε τεύχε' ἔχει κορυθαίολος Ἕκτωρ. »
Ὣς φάτο, τὸν δ' ἄχεος νεφέλη ἐκάλυψε μέλαινα·
ἀμφοτέρῃσι δὲ χερσὶν ἑλὼν κόνιν αἰθαλόεσσαν.
χεύατο κὰκ κεφαλῆς, χαρίεν δ' ἤσχυνε πρόσωπον·
νεκταρέῳ δὲ χιτῶνι μέλαιν' ἀμφίζανε τέφρη.
αὐτὸς δ' ἐν κονίῃσι μέγας μεγαλωστὶ τανυσθεὶς
κεῖτο, φίλῃσι δὲ χερσὶ κόμην ἤσχυνε δαΐζων.
δμῳαὶ δ' ἃς Ἀχιλεὺς ληΐσσατο Πάτροκλός τε
θυμὸν ἀκηχέμεναι μεγάλ' ἴαχον, ἐκ δὲ θύραζε



Canto XVIII
Panóplia: As Armas

Assim eles lutavam, fogo enfurecido.
Antíloco, pés-rápidos, o núncio, alcança
Aquiles, junto às naus de alti-recurvas popas;
no ânimo, entressuspeita o herói do que ocorrera
e ao animoso coração diz, enturvando-se:
"Ó céus! Por que os Aqueus longos-cabelos fogem
espavoridos pelo plaino, rumo às naus?
Mandam-me ao coração os deuses coisas más,
como, clarividente, minha mãe previra:
Que a mim, o melhor entre os Mirmidões, em vida,
da luz de Hélio-Sol mãos troianas privariam.
Jaz morto, quiçá, o filho de Menécio, o sem-
-ventura! E eu lhe ordenara que, repulso o fogo
hostil, voltasse às naves, sem dar combate a Héctor."
Enquanto coisas tais lhe atribulavam ânimo
e mente no mais íntimo, escaldando em pranto
o Nestóride acerca-se e, amargo, anuncia:
"Ó filho de Peleu, coração-flâmeo! Devo-te
pôr a par de um lutuoso evento (antes jamais
tivesse acontecido!): Pátroclo está morto!
Em torno ao corpo nu, que Héctor, elmo-faiscante,
espoliou, lutam." Disse. E a dor, nuvem-escura,
eclipsou o herói. De ambas as mãos toma esfúmeas
cinzas e as lança sobre a cabeça, encardindo
o rosto belo; a túnica nectárea, tinta
de fuligem, sujou-se; jaz no pó, estendido,
grande, grande e espaçoso, arrancando os cabelos.
Cativas do Peleide e de Pátroclo, as fâmulas,
coração dolorido, ululavam, correndo

ἕδραμον ἀμφ' Ἀχιλῆα δαΐφρονα, χερσὶ δὲ πᾶσαι
στήθεα πεπλήγοντο, λύθεν δ' ὑπὸ γυῖα ἑκάστης.
Ἀντίλοχος δ' ἑτέρωθεν ὀδύρετο δάκρυα λείβων,
χεῖρας ἔχων Ἀχιλῆος· ὁ δ' ἔστενε κυδάλιμον κῆρ·
δείδιε γὰρ μὴ λαιμὸν ἀπαμήσειε σιδήρῳ.
σμερδαλέον δ' ὤμωξεν· ἄκουσε δὲ πότνια μήτηρ
ἡμένη ἐν βένθεσσιν ἁλὸς παρὰ πατρὶ γέροντι,
κώκυσέν τ' ἄρ' ἔπειτα· θεαὶ δέ μιν ἀμφαγέροντο,
πᾶσαι ὅσαι κατὰ βένθος ἁλὸς Νηρηΐδες ἦσαν.
ἔνθ' ἄρ' ἔην Γλαύκη τε Θάλειά τε Κυμοδόκη τε,
Νησαίη Σπειώ τε Θόη θ' Ἁλίη τε βοῶπις,
Κυμοθόη τε καὶ Ἀκταίη καὶ Λιμνώρεια
καὶ Μελίτη καὶ Ἴαιρα καὶ Ἀμφιθόη καὶ Ἀγαύη,
Δωτώ τε Πρωτώ τε Φέρουσά τε Δυναμένη τε,
Δεξαμένη τε καὶ Ἀμφινόμη καὶ Καλλιάνειρα,
Δωρὶς καὶ Πανόπη καὶ ἀγακλειτὴ Γαλάτεια,
Νημερτής τε καὶ Ἀψευδὴς καὶ Καλλιάνασσα·
ἔνθα δ' ἔην Κλυμένη Ἰάνειρά τε καὶ Ἰάνασσα,
Μαῖρα καὶ Ὠρείθυια ἐϋπλόκαμός τ' Ἀμάθεια,
ἄλλαι θ' αἳ κατὰ βένθος ἁλὸς Νηρηΐδες ἦσαν.
τῶν δὲ καὶ ἀργύφεον πλῆτο σπέος· αἱ δ' ἅμα πᾶσαι
στήθεα πεπλήγοντο, Θέτις δ' ἐξῆρχε γόοιο·
«κλῦτε, κασίγνηται Νηρηΐδες, ὄφρ' ἐῢ πᾶσαι
εἴδετ' ἀκούουσαι ὅσ' ἐμῷ ἔνι κήδεα θυμῷ.
ὤ μοι ἐγὼ δειλή, ὤ μοι δυσαριστοτόκεια,
ἦ τ' ἐπεὶ ἄρ τέκον υἱὸν ἀμύμονά τε κρατερόν τε,
ἔξοχον ἡρώων· ὁ δ' ἀνέδραμεν ἔρνεϊ ἶσος·
τὸν μὲν ἐγὼ θρέψασα, φυτὸν ὡς γουνῷ ἀλωῆς,
νηυσὶν ἐπιπροέηκα κορωνίσιν Ἴλιον εἴσω
Τρωσὶ μαχησόμενον· τὸν δ' οὐχ ὑποδέξομαι αὖτις
οἴκαδε νοστήσαντα δόμον Πηλήϊον εἴσω.
ὄφρα δέ μοι ζώει καὶ ὁρᾷ φάος ἠελίοιο
ἄχνυται, οὐδέ τί οἱ δύναμαι χραισμῆσαι ἰοῦσα.
ἀλλ' εἶμ', ὄφρα ἴδωμι φίλον τέκος, ἠδ' ἐπακούσω
ὅττι μιν ἵκετο πένθος ἀπὸ πτολέμοιο μένοντα.»

para Aquiles, o herói mente-fremente; as mãos
delas todas batiam no peito; joelhos frouxos,
desmaiaram. Antíloco, em lágrimas, tinha
pela mão o Aquileu, coração-soluçante:
receava que com ferro cortasse a garganta.
Terrivelmente a mãe, Tétis, gritou. Sentada
nas profundas do mar, junto ao velho pai, tudo
ouvira; e todas as Nereides abissais
circum-ecoaram, lamentosas, e a rodearam.
Eram Gláucia, azul-mar e Tália florida; a ôndula
Cimodócia; a insular Neséia; a cavernícola
Espéia; Toa, nado-agílima; Hália, cinza-sal,
olhos-redondos; Mélita, mel; Iera grácil;
Anfitóe circum-nadante e Ágave bem-nada;
Cimotóe, onda-rápida; Actéia e Limnória;
Doto e seus dons; Proto, primícias; Transferusa;
Dexamene, cisterna-amena; Dinamene,
dínamo-fluente; a circumpróxima Anfinome;
Calianira, encanta-homens; Dóris; Panopéia,
panvidente; a gloriosa Galatéia; Nemertes;
Apseude; Iânira, Ianassa, Clímene, Caliânassa, Maíra, Oritéia, Amátia — eis as Nereides
abissais, todas; na esplendente gruta, batem-se
no peito. E Tétis: "Ó irmãs Nereides, ouvi-me
o coração sofrente! Ai de mim, sem-ventura!
Ai de mim, dolorosa geratriz do bravo
entre os bravos, possante e imáculo! Vergôntea,
eu o criei no recesso de um vinhedo, arbusto.
E o mandei a Ílion, em bicurva nau, lutar
contra os Troianos; não o terei de retorno,
de torna-viagem ao solar pátrio, a Peleu.
Desde que dei-lhe a vida e vê o sol, farol,
está sempre angustiado; mesmo que me mova,
não posso socorrê-lo em coisa alguma. E movo-me
a buscá-lo, pois quero ver e ouvir meu filho

"Ὡς ἄρα φωνήσασα λίπε σπέος· αἱ δὲ σὺν αὐτῇ
δακρυόεσσαι ἴσαν, περὶ δέ σφισι κῦμα θαλάσσης
ῥήγνυτο· ταὶ δ' ὅτε δὴ Τροίην ἐρίβωλον ἵκοντο,
ἀκτὴν εἰσανέβαινον ἐπισχερώ, ἔνθα θαμειαὶ
Μυρμιδόνων εἴρυντο νέες ταχὺν ἀμφ' Ἀχιλῆα.
τῷ δὲ βαρὺ στενάχοντι παρίστατο πότνια μήτηρ,
ὀξὺ δὲ κωκύσασα κάρη λάβε παῖδὸς ἑοῖο,
καί ῥ' ὀλοφυρομένη ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« τέκνον, τί κλαίεις; τί δέ σε φρένας ἵκετο πένθος;
ἐξαύδα, μὴ κεῦθε· τὰ μὲν δή τοι τετέλεσται
ἐκ Διός, ὡς ἄρα δὴ πρίν γ' εὔχεο χεῖρας ἀνασχών,
πάντας ἐπὶ πρύμνῃσιν ἀλήμεναι υἷας Ἀχαιῶν
σεῦ ἐπιδευομένους, παθέειν τ' ἀεκήλια ἔργα. »
Τὴν δὲ βαρὺ στενάχων προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« μῆτερ ἐμή, τὰ μὲν ἄρ μοι Ὀλύμπιος ἐξετέλεσσεν·
ἀλλὰ τί μοι τῶν ἦδος, ἐπεὶ φίλος ὤλεθ' ἑταῖρος,
Πάτροκλος, τὸν ἐγὼ περὶ πάντων τῖον ἑταίρων,
ἶσον ἐμῇ κεφαλῇ· τὸν ἀπώλεσα, τεύχεα δ' Ἕκτωρ
δηώσας ἀπέδυσε πελώρια, θαῦμα ἰδέσθαι,
καλά· τὰ μὲν Πηλῇϊ θεοὶ δόσαν ἀγλαὰ δῶρα
ἤματι τῷ ὅτε σε βροτοῦ ἀνέρος ἔμβαλον εὐνῇ.
αἴθ' ὄφελες σὺ μὲν αὖθι μετ' ἀθανάτῃς ἁλίῃσι
ναίειν, Πηλεὺς δὲ θνητὴν ἀγαγέσθαι ἄκοιτιν.
νῦν δ' ἵνα καὶ σοὶ πένθος ἐνὶ φρεσὶ μυρίον εἴη
παιδὸς ἀποφθιμένοιο, τὸν οὐχ ὑποδέξεαι αὖτις
οἴκαδε νοστήσαντ', ἐπεὶ οὐδ' ἐμὲ θυμὸς ἄνωγε
ζώειν οὐδ' ἄνδρεσσι μετέμμεναι, αἴ κε μὴ Ἕκτωρ
πρῶτος ἐμῷ ὑπὸ δουρὶ τυπεὶς ἀπὸ θυμὸν ὀλέσσῃ,
Πατρόκλοιο δ' ἕλωρα Μενοιτιάδεω ἀποτείσῃ. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε Θέτις κατὰ δάκρυ χέουσα·
« ὠκύμορος δή μοι, τέκος, ἔσσεαι, οἷ' ἀγορεύεις·
αὐτίκα γάρ τοι ἔπειτα μεθ' Ἕκτορα πότμος ἑτοῖμος. »
Τὴν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« αὐτίκα τεθναίην, ἐπεὶ οὐκ ἄρ' ἔμελλον ἑταίρῳ
κτεινομένῳ ἐπαμῦναι· ὁ μὲν μάλα τηλόθι πάτρης

e saber quanto o aflige, embora não guerreie."
Falou. Deixou a gruta. Em pranto vão-se todas.
Talássia espuma abrira-se em seu redor. A Ílion
fértil, uma após outra, arribam à praia, onde,
no seco, a frota mirmidônea, junto a Aquiles,
fundeava. A mãe se avizinhou dele, convulso,
em dor aguda; ecoando-lhe a aflição, abraça-lhe,
maternal, a cabeça e lhe diz, lacrimosa,
palavras-asas: "Por que choras? Que te dói
no coração? Não cales, filho. Conseguiste
de Zeus tudo o que, mãos para o céu, lhe rogaste:
que os filhos dos Aqueus, desfalcados de ti,
e sofrendo tua falta, fossem contra a popa
das naus premidos, áspero transe." O pés-rápidos
Aquiles replicou-lhe (e sofria): "Mãe, o Olímpico,
de fato, perfez tudo isso. Porém que júbilo
trouxe-me, se perdi o melhor dos meus parceiros,
Pátroclo, meu igual, cabeça a par da minha?
Héctor o abateu; de armas portentosas, de armas
belas de pasmar, dom dos deuses, despojou-o,
regalos a Peleu dos numes que deitaram-te
na cama de um mortal. Que os céus, deixando-te entre
as marino-salinas déias, a Peleu dessem
uma esposa mortal! Mas para que sofresses
pena infinita, a perda de teu filho, tudo
se dispôs: de retorno jamais o terás!
Que não me consente o ânimo viva entre os homens
antes que minha lança a Héctor golpeie e abata
e o espólio do Menécide Pátroclo pague
com a vida." Responde-lhe Tétis em lágrimas:
"Moira breve a tua, filho, já que assim decides.
Héctor morrendo, o Fado há de querer-te morto!"
E Aquiles, pés-velozes (grande dor tomava-o):
"Tomara eu já estivesse morto, pois não pude
valer, à hora da morte, ao companheiro-de-armas;

ἔφθιτ', ἐμεῖο δὲ δῆσεν ἀρῆς ἀλκτῆρα γενέσθαι.
νῦν δ' ἐπεὶ οὐ νέομαί γε φίλην ἐς πατρίδα γαῖαν,
οὐδέ τι Πατρόκλῳ γενόμην φάος οὐδ' ἑτάροισι
τοῖς ἄλλοις, οἳ δὴ πολέες δάμεν Ἕκτορι δίῳ,
ἀλλ' ἧμαι παρὰ νηυσὶν ἐτώσιον ἄχθος ἀρούρης,
τοῖος ἐὼν οἷος οὔ τις Ἀχαιῶν χαλκοχιτώνων
ἐν πολέμῳ· ἀγορῇ δέ τ' ἀμείνονές εἰσι καὶ ἄλλοι.
ὡς ἔρις ἔκ τε θεῶν ἔκ τ' ἀνθρώπων ἀπόλοιτο,
καὶ χόλος, ὅς τ' ἐφέηκε πολύφρονά περ χαλεπῆναι,
ὅς τε πολὺ γλυκίων μέλιτος καταλειβομένοιο
ἀνδρῶν ἐν στήθεσσιν ἀέξεται ἠΰτε καπνός·
ὡς ἐμὲ νῦν ἐχόλωσεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων.
ἀλλὰ τὰ μὲν προτετύχθαι ἐάσομεν ἀχνύμενοί περ,
θυμὸν ἐνὶ στήθεσσι φίλον δαμάσαντες ἀνάγκῃ·
νῦν δ' εἶμ', ὄφρα φίλης κεφαλῆς ὀλετῆρα κιχείω,
Ἕκτορα· κῆρα δ' ἐγὼ τότε δέξομαι, ὁππότε κεν δὴ
Ζεὺς ἐθέλῃ τελέσαι ἠδ' ἀθάνατοι θεοὶ ἄλλοι.
οὐδὲ γὰρ οὐδὲ βίη Ἡρακλῆος φύγε κῆρα,
ὅς περ φίλτατος ἔσκε Διὶ Κρονίωνι ἄνακτι·
ἀλλά ἑ μοῖρα δάμασσε καὶ ἀργαλέος χόλος Ἥρης.
ὣς καὶ ἐγών, εἰ δή μοι ὁμοίη μοῖρα τέτυκται,
κείσομ' ἐπεί κε θάνω· νῦν δὲ κλέος ἐσθλὸν ἀροίμην,
καί τινα Τρωϊάδων καὶ Δαρδανίδων βαθυκόλπων
ἀμφοτέρῃσιν χερσὶ παρειάων ἀπαλάων
δάκρυ' ὀμορξαμένην ἀδινὸν στοναχῆσαι ἐφείην,
γνοῖεν δ' ὡς δὴ δηρὸν ἐγὼ πολέμοιο πέπαυμαι·
μηδέ μ' ἔρυκε μάχης φιλέουσά περ· οὐδέ με πείσεις.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα·
«ναὶ δὴ ταῦτά γε, τέκνον, ἐτήτυμον οὐ κακόν ἐστι,
τειρομένοις ἑτάροισιν ἀμυνέμεν αἰπὺν ὄλεθρον.
ἀλλά τοι ἔντεα καλὰ μετὰ Τρώεσσιν ἔχονται,
χάλκεα μαρμαίροντα· τὰ μὲν κορυθαίολος Ἕκτωρ
αὐτὸς ἔχων ὤμοισιν ἀγάλλεται· οὐδέ ἕ φημι
δηρὸν ἐπαγλαϊεῖσθαι, ἐπεὶ φόνος ἐγγύθεν αὐτῷ.
ἀλλὰ σὺ μὲν μή πω καταδύσεο μῶλον Ἄρηος,

tombou longe da pátria; da violência de Ares
não o protegi, quando preciso. Não torno,
bem sei, ao lar; nem fui luz salvadora a Pátroclo,
nem aos outros domados por Héctor, inúmeros;
agora, preso ao chão, peso inútil, fiquei,
junto às naus, eu — ainda que outros me excedam na ágora —
na guerra o melhor Grego. Oh! Se Éris, a Discórdia,
nos deuses e nos homens se extinguisse! E a cólera
que mesmo o polidouto sábio à violência insta
e com — mais do que o mel — dulçor glicoso, alvéolo-
-distilante, no peito, qual fumo, se expande...
Agamêmnon, senhor-de-homens, assim à cólera
levou-me. Para trás o passado! Domei —
premia! — no coração a ira, ainda que dorido.
Ao matador do meu mais caro cabecilha
vou agora no encalço, a Héctor. Aceito a Quere.
Sempre que Zeus e os mais numes quiserem, cumpro.
Não. Não. Nem o próprio Héracles fugiu, fortíssimo,
à Quere. E era caríssimo a Zeus. Mas a Moira
e a deletéria cólera de Hera o domaram.
Se Moira homóloga ora me agourenta, morto
hei de jazer. Agora à glória nobre aspiro.
Às Tróicas e Dardânias, vestilongas, quero
pungir: gemam de dor, estertorem; com ambas
as mãos limpem de lágrimas as faces gráceis,
lembrando quanto tempo impus-me não pugnar.
Não me procures, mãe, por amor, afastar
do embate, não me irás persuadir." Pés-de-prata,
divina, respondeu-lhe Tétis: "De verdade,
filho, se os fatos são esses, não será mal-
-feito que, imunes, salves da ruína iminente
os companheiros. Mas tuas armas brônzeas, quase
mármore de tão rútilas, os Tróicos têm-nas;
Héctor as enverga, elmo plumitênsil; impa,
todo-gala. Por pouco tempo: a morte o ronda,

πρίν γ' ἐμὲ δεῦρ' ἐλθοῦσαν ἐν ὀφθαλμοῖσιν ἴδηαι·
ἠῶθεν γὰρ νεῦμαι ἄμ' ἠελίῳ ἀνιόντι
τεύχεα καλὰ φέρουσα παρ' Ἡφαίστοιο ἄνακτος.»
Ὣς ἄρα φωνήσασα πάλιν τράπεθ' υἷος ἑοῖο,
καὶ στρεφθεῖσ' ἀλίῃσι κασιγνήτῃσι μετηύδα·
«ὑμεῖς μὲν νῦν δῦτε θαλάσσης εὐρέα κόλπον,
ὀψόμεναί τε γέρονθ' ἅλιον καὶ δώματα πατρός,
καί οἱ πάντ' ἀγορεύσατ'· ἐγὼ δ' ἐς μακρὸν Ὄλυμπον
εἶμι παρ' Ἥφαιστον κλυτοτέχνην, αἴ κ' ἐθέλῃσιν
υἱεῖ ἐμῷ δόμεναι κλυτὰ τεύχεα παμφανόωντα.»
Ὣς ἔφαθ', αἱ δ' ὑπὸ κῦμα θαλάσσης αὐτίκ' ἔδυσαν·
ἡ δ' αὖτ' Οὐλυμπόνδε θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα
ἤϊεν, ὄφρα φίλῳ παιδὶ κλυτὰ τεύχε' ἐνείκαι.
Τὴν μὲν ἄρ' Οὐλυμπόνδε πόδες φέρον· αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
θεσπεσίῳ ἀλαλητῷ ὑφ' Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο
φεύγοντες νῆάς τε καὶ Ἑλλήσποντον ἵκοντο.
οὐδέ κε Πάτροκλόν περ ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοὶ
ἐκ βελέων ἐρύσαντο νέκυν, θεράποντ' Ἀχιλῆος·
αὖτις γὰρ δὴ τόν γε κίχον λαός τε καὶ ἵπποι
Ἕκτωρ τε Πριάμοιο πάϊς, φλογὶ εἴκελος ἀλκήν.
τρὶς μέν μιν μετόπισθε ποδῶν λάβε φαίδιμος Ἕκτωρ
ἑλκέμεναι μεμαώς, μέγα δὲ Τρώεσσιν ὁμόκλα·
τρὶς δὲ δύ' Αἴαντες, θοῦριν ἐπιειμένοι ἀλκήν,
νεκροῦ ἀπεστυφέλιξαν· ὁ δ' ἔμπεδον ἀλκὶ πεποιθὼς
ἄλλοτ' ἐπαΐξασκε κατὰ μόθον, ἄλλοτε δ' αὖτε
στάσκε μέγα ἰάχων· ὀπίσω δ' οὐ χάζετο πάμπαν.
ὡς δ' ἀπὸ σώματος οὔ τι λέοντ' αἴθωνα δύνανται
ποιμένες ἄγραυλοι μέγα πεινάοντα δίεσθαι,
ὥς ῥα τὸν οὐκ ἐδύναντο δύω Αἴαντε κορυστὰ
Ἕκτορα Πριαμίδην ἀπὸ νεκροῦ δειδίξασθαι.
καί νύ κεν εἴρυσσέν τε καὶ ἄσπετον ἤρατο κῦδος,
εἰ μὴ Πηλεΐωνι ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις
ἄγγελος ἦλθε θέουσ' ἀπ' Ὀλύμπου θωρήσσεσθαι,
κρύβδα Διὸς ἄλλων τε θεῶν· πρὸ γὰρ ἧκέ μιν Ἥρη.
ἀγχοῦ δ' ἱσταμένη ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·

e ela abala a soberba. Não te atires a Ares
guerreiro, porém, antes de me ver de volta.
Amanhã de manhã, com Hélio-Sol, que torna,
retornarei portando armas belas, que Hefesto
forjará." Disse. E prestes se afastou do filho.
Ordena às suas irmãs, deusas do mar-salino:
"Mergulhai no regaço talássio, ao palácio,
para o velho salino-alvo rever, o pai
marinho, e relatar-lhe os fatos. Subo, agora,
ao Olimpo. Saberei, de Hefesto, glório-artífice,
se a meu filho armas pan-esplêndidas, gloriosas,
dispõe-se a dar." Mergulham todas sob as ondas.
E Tétis, pés-de-prata, ascende à sede olímpica,
buscando armas de glória para Aquiles. Pés-
-argênteos a galgar o alto Olimpo transportam-na.
O alarido dos Dânaos atroa. Fogem de Héctor,
mata-homens, aos navios, ao Helesponto. E o cadáver
de Pátroclo não logram salvar os de belas-
-cnêmides. Os corcéis e peões de Héctor, à flama
ardente símil, outra vez investiam. Héctor,
coruscante, tentou puxar o morto, três
vezes, por detrás, pelos pés, e a brados altos
instava os Tróicos. Três vezes o rechaçaram
os árdego-impetuosos Ájazes. Confiado
em sua força, Héctor ora se lança ao entrevero,
ora, bramindo, estaca; não o espantam nunca.
Pastores pernoitando ao ar livre não podem
um leão fulvo, faminto de carniça, pôr
em fuga; assim os dois Ájazes em couraça
não podiam apartar Héctor do morto, e a glória
de arrastá-lo obteria, caso Íris, pés-de-brisa,
baixando veloz não viesse avisar o filho
de Peleu que se armasse, vinda do alto Olimpo,
núncia de Hera, às ocultas de Zeus e os mais numes.
Acerca-se e lhe diz palavras-asas: "Alça-te,

«ὄρσεο, Πηλεΐδη, πάντων ἐκπαγλότατ' ἀνδρῶν·
Πατρόκλῳ ἐπάμυνον, οὗ εἵνεκα φύλοπις αἰνὴ
ἕστηκε πρὸ νεῶν· οἱ δ' ἀλλήλους ὀλέκουσιν
οἱ μὲν ἀμυνόμενοι νέκυος πέρι τεθνηῶτος,
οἱ δὲ ἐρύσσασθαι ποτὶ Ἴλιον ἠνεμόεσσαν
Τρῶες ἐπιθύουσι· μάλιστα δὲ φαίδιμος Ἕκτωρ
ἑλκέμεναι μέμονεν· κεφαλὴν δέ ἑ θυμὸς ἄνωγε
πῆξαι ἀνὰ σκολόπεσσι ταμόνθ' ἁπαλῆς ἀπὸ δειρῆς.
ἀλλ' ἄνα, μηδ' ἔτι κεῖσο· σέβας δέ σε θυμὸν ἰκέσθω
Πάτροκλον Τρῳῇσι κυσὶν μέλπηθρα γενέσθαι·
σοὶ λώβη, αἴ κέν τι νέκυς ἠσχυμμένος ἔλθῃ.»
Τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
«Ἶρι θεά, τίς γάρ σε θεῶν ἐμοὶ ἄγγελον ἦκε;»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις·
«Ἥρη με προέηκε, Διὸς κυδρὴ παράκοιτις·
οὐδ' οἶδε Κρονίδης ὑψίζυγος οὐδέ τις ἄλλος
ἀθανάτων, οἳ Ὄλυμπον ἀγάννιφον ἀμφινέμονται.»
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«πῶς τ' ἄρ' ἴω μετὰ μῶλον; ἔχουσι δὲ τεύχεα κεῖνοι·
μήτηρ δ' οὔ με φίλη πρίν γ' εἴα θωρήσσεσθαι,
πρίν γ' αὐτὴν ἐλθοῦσαν ἐν ὀφθαλμοῖσιν ἴδωμαι·
στεῦτο γὰρ Ἡφαίστοιο πάρ' οἴσεμεν ἔντεα καλά.
ἄλλου δ' οὔ τευ οἶδα τεῦ ἂν κλυτὰ τεύχεα δύω,
εἰ μὴ Αἴαντός γε σάκος Τελαμωνιάδαο.
ἀλλὰ καὶ αὐτὸς ὅ, ἔλπομ', ἐνὶ πρώτοισιν ὁμιλεῖ,
ἔγχεϊ δηϊόων περὶ Πατρόκλοιο θανόντος.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις·
«εὖ νυ καὶ ἡμεῖς ἴδμεν ὅ τοι κλυτὰ τεύχε' ἔχονται·
ἀλλ' αὔτως ἐπὶ τάφρον ἰὼν Τρώεσσι φάνηθι,
αἴ κέ σ' ὑποδείσαντες ἀπόσχωνται πολέμοιο
Τρῶες, ἀναπνεύσωσι δ' ἀρήϊοι υἷες Ἀχαιῶν
τειρόμενοι· ὀλίγη δέ τ' ἀνάπνευσις πολέμοιο.»
Ἣ μὲν ἄρ' ὣς εἰποῦσ' ἀπέβη πόδας ὠκέα Ἶρις,
αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς ὦρτο Διῒ φίλος· ἀμφὶ δ' Ἀθήνη
ὤμοις ἰφθίμοισι βάλ' αἰγίδα θυσσανόεσσαν,

Peleide, entre os heróis o mais forte. Socorre
a Pátroclo: defronte às naus lavra o tumulto;
se entrematam os homens; defendem o corpo
uns; outros, no arrastão, buscam rojá-lo a Tróia
ventosa. Mais que todos, Héctor coruscante
clama por arrastá-lo; o ânimo o concitava
a fincar numa estaca, depois de cortar-lhe
o afrouxado pescoço, a cabeça do morto.
Não te detenhas mais: que o terror de ver Pátroclo
atirado às cadelas troianas te assalte
o coração. Vergonha para ti, se ultrajam
o cadáver." Responde-lhe o Aquileu: "Divina
Íris, que nume te mandou até mim?" Pés-
-de-brisa, a núncia diz-lhe: "Foi Hera, consorte
augusta de Zeus Pai. O Altientronado não
o sabe, nem os outros numes circunstantes
em torno ao níveo Olimpo." E Aquiles, pés-velozes:
"Como entrarei na pugna? Os Tróicos têm-me as armas.
Minha mãe me ordenou que eu não me armasse enquanto
não a visse de volta com meus próprios olhos.
Prometeu-me trazer belas armas de Hefesto.
Não sei de quem, de que outro poderia portar
arnês e armas gloriosas, salvo o telamônio
escudo de Ájax. Este, porém, é o que espero,
defende, entre os primeiros, lança em fúria, o morto."
Replica-lhe então Íris, pés-de-brisa-célere:
"Bem sabemos que os Tróicos tuas armas gloriosas
retêm. Mas tal qual estás, mostra-te a eles, indo
para perto do fosso. Ao medo sotopostos,
aposto que retiram-se da luta, aos Dânaos,
briosos-de-Ares, exaustos, dando pulmões novos;
na guerra um tomar fôlego, ainda breve, ajuda."
Pés-de-brisa-veloz, Íris falou e foi-se.
Aquiles, Zeus-dileto, se ergueu. Atena a égide
farfalhante lançou-lhe nas largas espáduas;

ἀμφὶ δέ οἱ κεφαλῇ νέφος ἔστεφε δῖα θεάων
χρύσεον, ἐκ δ' αὐτοῦ δαῖε φλόγα παμφανόωσαν.
ὡς δ' ὅτε καπνὸς ἰὼν ἐξ ἄστεος αἰθέρ' ἵκηται,
τηλόθεν ἐκ νήσου, τὴν δῄοι ἀμφιμάχωνται,
οἵ τε πανημέριοι στυγερῷ κρίνονται Ἄρηϊ
ἄστεος ἐκ σφετέρου· ἅμα δ' ἠελίῳ καταδύντι
πυρσοί τε φλεγέθουσιν ἐπήτριμοι, ὑψόσε δ' αὐγὴ
γίγνεται ἀΐσσουσα περικτιόνεσσιν ἰδέσθαι,
αἴ κέν πως σὺν νηυσὶν ἄρεω ἀλκτῆρες ἵκωνται·
ὣς ἀπ' Ἀχιλλῆος κεφαλῆς σέλας αἰθέρ' ἵκανε·
στῆ δ' ἐπὶ τάφρον ἰὼν ἀπὸ τείχεος, οὐδ' ἐς Ἀχαιούς
μίσγετο· μητρὸς γὰρ πυκινὴν ὠπίζετ' ἐφετμήν.
ἔνθα στὰς ἤϋσ', ἀπάτερθε δὲ Παλλὰς Ἀθήνη
φθέγξατ'· ἀτὰρ Τρώεσσιν ἐν ἄσπετον ὦρσε κυδοιμόν.
ὡς δ' ὅτ' ἀριζήλη φωνή, ὅτε τ' ἴαχε σάλπιγξ
ἄστυ περιπλομένων δῃτων ὕπο θυμοραϊστέων,
ὣς τότ' ἀριζήλη φωνὴ γένετ' Αἰακίδαο.
οἱ δ' ὡς οὖν ἄϊον ὄπα χάλκεον Αἰακίδαο,
πᾶσιν ὀρίνθη θυμός· ἀτὰρ καλλίτριχες ἵπποι
ἂψ ὄχεα τρόπεον· ὄσσοντο γὰρ ἄλγεα θυμῷ.
ἡνίοχοι δ' ἔκπληγεν, ἐπεὶ ἴδον ἀκάματον πῦρ
δεινὸν ὑπὲρ κεφαλῆς μεγαθύμου Πηλεΐωνος
δαιόμενον· τὸ δὲ δαῖε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη.
τρὶς μὲν ὑπὲρ τάφρου μεγάλ' ἴαχε δῖος Ἀχιλλεύς,
τρὶς δὲ κυκήθησαν Τρῶες κλειτοί τ' ἐπίκουροι.
ἔνθα δὲ καὶ τότ' ὄλοντο δυώδεκα φῶτες ἄριστοι
ἀμφὶ σφοῖς ὀχέεσσι καὶ ἔγχεσιν. αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
ἀσπασίως Πάτροκλον ὑπὲκ βελέων ἐρύσαντες
κάτθεσαν ἐν λεχέεσσι· φίλοι δ' ἀμφέσταν ἑταῖροι
μυρόμενοι· μετὰ δέ σφι ποδώκης εἵπετ' Ἀχιλλεὺς
δάκρυα θερμὰ χέων, ἐπεὶ εἴσιδε πιστὸν ἑταῖρον
κείμενον ἐν φέρτρῳ δεδαϊγμένον ὀξέϊ χαλκῷ,
τόν ῥ' ἤτοι μὲν ἔπεμπε σὺν ἵπποισιν καὶ ὄχεσφιν
ἐς πόλεμον, οὐδ' αὖτις ἐδέξατο νοστήσαντα.
Ἠέλιον δ' ἀκάμαντα βοῶπις πότνια Ἥρη

de uma nuvem dourada nimbou-lhe a cabeça;
suscitou-lhe do corpo um fogo pansplendente.
De insular cidadela o fumo no ar difunde-se,
quando circunsitiada, visível de longe,
combate-se extramuros. Sol no ocaso, então,
inúmeras fogueiras se acendem; na altura,
um resplendor projeta-se, aos circunvizinhos
visível, chamariz às naus Ares-guerreiras
de defensores. Da cabeça do Aquileu,
assim, ao céu etéreo subia alta radiância.
Avançara até o fosso, para além do muro,
à parte dos Aqueus, obedecendo a Tétis.
Estático, bramiu, e em resposta ululou
Palas Atena. Tumultuam as hostes tróicas!
Como o nítido som da trompa clarinante
de inimigos devora-corações que cercam
a urbe, ecoa a voz do Eácide, brônzeo-claríssima.
Ouvindo-a, o coração dos Tróicos se enturvou.
Os corcéis, crinas-belas, recuam, prenunciando
males. Vendo o Aquileu, testa sempreflamante,
os aurigas se aterram. Olhos-azuis, Palas
fazia-a resplender. Três vezes, por sobre o fosso,
alta voz, o Peleide gritou; três os Tróicos
e aliados retremeram. Doze, dos melhores,
das próprias lanças, sob os carros, pereceram.
Os Aqueus, jubilosos, transportam o corpo
de Pátroclo bem longe dos dardos num leito-
-féretro, e o choram. Pés-velozes, o Aquileu
os vai seguindo, e escalda em lágrimas, ao ver
jazendo o amigo, trespassado pelo bronze.
Com seus corcéis e o carro o mandara ao combate
sem ter podido recebê-lo de retorno.
Hera, olhitáurea, ordena a Hélio-Sol que submerja
nas torrentes do Oceano, mesmo a contragosto.
E Hélio mergulha, dando aos Aqueus uma pausa

πέμψεν ἐπ' Ὠκεανοῖο ῥοὰς ἀέκοντα νέεσθαι·
ἠέλιος μὲν ἔδυ, παύσαντο δὲ δῖοι Ἀχαιοὶ
φυλόπιδος κρατερῆς καὶ ὁμοιΐου πολέμοιο.
Τρῶες δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ἀπὸ κρατερῆς ὑσμίνης
χωρήσαντες ἔλυσαν ὑφ' ἅρμασιν ὠκέας ἵππους,
ἐς δ' ἀγορὴν ἀγέροντο, πάρος δόρποιο μέδεσθαι.
ὀρθῶν δ' ἑσταότων ἀγορὴ γένετ', οὐδέ τις ἔτλη
ἕζεσθαι· πάντας γὰρ ἔχε τρόμος, οὕνεκ' Ἀχιλλεὺς
ἐξεφάνη, δηρὸν δὲ μάχης ἐπέπαυτ' ἀλέγεινῆς.
τοῖσι δὲ Πουλυδάμας πεπνυμένος ἦρχ' ἀγορεύειν
Πανθοΐδης· ὁ γὰρ οἷος ὅρα πρόσσω καὶ ὀπίσσω·
Ἕκτορι δ' ἦεν ἑταῖρος, ἰῇ δ' ἐν νυκτὶ γένοντο,
ἀλλ' ὁ μὲν ἂρ μύθοισιν, ὁ δ' ἔγχεϊ πολλὸν ἐνίκα·
ὅ σφιν ἐϋφρονέων ἀγορήσατο καὶ μετέειπεν·
«ἀμφὶ μάλα φράζεσθε, φίλοι· κέλομαι γὰρ ἔγωγε
ἄστυδε νῦν ἰέναι, μὴ μίμνειν ἠῶ δῖαν
ἐν πεδίῳ παρὰ νηυσίν· ἐκὰς δ' ἀπὸ τείχεός εἰμεν.
ὄφρα μὲν οὗτος ἀνὴρ Ἀγαμέμνονι μήνιε δίῳ,
τόφρα δὲ ῥηΐτεροι πολεμίζειν ἦσαν Ἀχαιοί·
χαίρεσκον γὰρ ἔγωγε θοῇς ἐπὶ νηυσὶν ἰαύων
ἐλπόμενος νῆας αἱρησέμεν ἀμφιελίσσας.
νῦν δ' αἰνῶς δείδοικα ποδώκεα Πηλεΐωνα·
οἷος κείνου θυμὸς ὑπέρβιος, οὐκ ἐθελήσει
μίμνειν ἐν πεδίῳ, ὅθι περ Τρῶες καὶ Ἀχαιοὶ
ἐν μέσῳ ἀμφότεροι μένος Ἄρηος δατέονται,
ἀλλὰ περὶ πτόλιός τε μαχήσεται ἠδὲ γυναικῶν.
ἀλλ' ἴομεν προτὶ ἄστυ, πίθεσθέ μοι· ὧδε γὰρ ἔσται·
νῦν μὲν νὺξ ἀπέπαυσε ποδώκεα Πηλεΐωνα
ἀμβροσίη· εἰ δ' ἄμμε κιχήσεται ἐνθάδ' ἐόντας
αὔριον ὁρμηθεὶς σὺν τεύχεσιν, εὖ νύ τις αὐτὸν
γνώσεται· ἀσπασίως γὰρ ἀφίξεται Ἴλιον ἱρὴν
ὅς κε φύγῃ, πολλοὺς δὲ κύνες καὶ γῦπες ἔδονται
Τρώων· αἲ γὰρ δή μοι ἀπ' οὔατος ὧδε γένοιτο.
εἰ δ' ἂν ἐμοῖς ἐπέεσσι πιθώμεθα κηδόμενοί περ,
νύκτα μὲν εἰν ἀγορῇ σθένος ἔξομεν, ἄστυ δὲ πύργοι

na peleja violenta e na ominosa guerra.
Os Tróicos, por seu turno, também se retiram
do revolto entrevero, disjungem dos carros
os corcéis, agrupando-se na ágora todos,
sem mesmo ter comido. Mantêm-se de pé,
ninguém ousa sentar-se. O temor os tomara
à aparição de Aquiles, tanto tempo longe
da pugna feroz. Súbito, Polidamante
Pantóide principiou a falar; vidente, ele
conhecia o que passou e o porvir; companheiro
de Héctor, natos na mesma noite ambos; um, mestre
do discurso; da lança, o outro. Pensando no
bem dos seus, o Pantóide exclamou: "Companheiros!
Exorto-vos, amigos, a voltar à pólis.
Ponderai, é melhor não aguardar a aurora
no plaino, junto às naus, longe dos muros. A ira
de Aquiles o afastou da luta; no entretempo,
combater os Aqueus ficou muito mais fácil.
Me aprazia pernoitar à beira-naus, no aguardo
de tomar seus velozes navios birrecurvos.
Temo, agora, o temível Aquileu, o pés-
-velozes. Hiperaudaz, não há de ficar
na planura, batendo-se, onde entredividem
os Tróicos e os Aqueus, uns e outros, o vigor
de Ares. Há de lutar para tomar-nos muros
e mulheres, é certo. Voltemos à pólis,
prevendo o que vai ser. Tolheu a noite ambrósio-
-divina o pés-velozes. Amanhã, lançando-se
todo em armas ao prélio, estando nós no plaino,
sentiremos sua força. Uns fugirão à pólis;
outros muitos, abutres e cães comerão.
Que algo assim — oxalá! — não me chegue aos ouvidos.
Mas se minhas palavras, ainda que com mágoa,
forem obedecidas, em ágora, à noite,
nossas forças se reúnam; torres e altas portas

ὑψηλαί τε πύλαι σανίδες τ' ἐπὶ τῆς ἀραρυῖαι
μακραὶ ἐΰξεστοι ἐζευγμέναι εἰρύσσονται·
πρῶϊ δ' ὑπηοῖοι σὺν τεύχεσι θωρηχθέντες
στησόμεθ', ἂμ πύργους· τῷ δ' ἄλγιον, αἴ κ' ἐθέλῃσιν
ἐλθὼν ἐκ νηῶν περὶ τείχεος ἄμμι μάχεσθαι.
ἂψ πάλιν εἶσ' ἐπὶ νῆας, ἐπεί κ' ἐριαύχενας ἵππους
παντοίου δρόμου ἄσῃ ὑπὸ πτόλιν ἠλασκάζων·
εἴσω δ' οὔ μιν θυμὸς ἐφορμηθῆναι ἐάσει,
οὐδέ ποτ' ἐκπέρσει· πρίν μιν κύνες ἀργοὶ ἔδονται.»
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη κορυθαίολος Ἕκτωρ·
«Πουλυδάμα, σὺ μὲν οὐκέτ' ἐμοὶ φίλα ταῦτ' ἀγορεύεις,
ὃς κέλεαι κατὰ ἄστυ ἀλήμεναι αὖτις ἰόντας.
ἦ οὔ πω κεκόρησθε ἐελμένοι ἔνδοθι πύργων;
πρὶν μὲν γὰρ Πριάμοιο πόλιν μέροπες ἄνθρωποι
πάντες μυθέσκοντο πολύχρυσον πολύχαλκον·
νῦν δὲ δὴ ἐξαπόλωλε δόμων κειμήλια καλά,
πολλὰ δὲ δὴ Φρυγίην καὶ Μῃονίην ἐρατεινὴν
κτήματα περνάμεν' ἵκει, ἐπεὶ μέγας ὠδύσατο Ζεύς.
νῦν δ' ὅτε πέρ μοι ἔδωκε Κρόνου πάϊς ἀγκυλομήτεω
κῦδος ἀρέσθ' ἐπὶ νηυσί, θαλάσσῃ τ' ἔλσαι Ἀχαιούς,
νήπιε, μηκέτι ταῦτα νοήματα φαῖν' ἐνὶ δήμῳ·
οὐ γάρ τις Τρώων ἐπιπείσεται· οὐ γὰρ ἐάσω.
ἀλλ' ἄγεθ' ὡς ἂν ἐγὼ εἴπω, πειθώμεθα πάντες.
νῦν μὲν δόρπον ἕλεσθε κατὰ στρατὸν ἐν τελέεσσι,
καὶ φυλακῆς μνήσασθε, καὶ ἐγρήγορθε ἕκαστος·
Τρώων δ' ὃς κτεάτεσσιν ὑπερφιάλως ἀνιάζει,
συλλέξας λαοῖσι δότω καταδημοβορῆσαι·
τῶν τινὰ βέλτερόν ἐστιν ἐπαυρέμεν ἤ περ Ἀχαιούς.
πρῶϊ δ' ὑπηοῖοι σὺν τεύχεσι θωρηχθέντες
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσιν ἐγείρομεν ὀξὺν Ἄρηα.
εἰ δ' ἐτεὸν παρὰ ναῦφιν ἀνέστη δῖος Ἀχιλλεύς,
ἄλγιον, αἴ κ' ἐθέλῃσι, τῷ ἔσσεται· οὔ μιν ἔγωγε
φεύξομαι ἐκ πολέμοιο δυσηχέος, ἀλλὰ μάλ' ἄντην
στήσομαι, ἤ κε φέρῃσι μέγα κράτος, ἦ κε φεροίμην.
ξυνὸς Ἐνυάλιος, καί τε κτανέοντα κατέκτα.»

firme-ajustadas, bem-trancadas por seguras,
longas traves polidas, protegem a pólis.
Amanhã cedo, às torres, de arnês, nos poremos.
Se quiser pelejar — longe as naus — junto aos muros,
vai-se dar mal, Aquiles; às naus tornará,
depois de, na corrida em roda ao muro, voltas
e voltas, esfalfar corcéis de alta cerviz.
Mas o ânimo fogoso não o há de impelir
a penetrar na urbe: seria pasto de cães!"
Olho torvo, Héctor, elmo-coruscante, rompe:
"Polidamante, não me agrada essa tua arenga.
Clausurar-nos? De estar recluso não te cansas?
À urbe de Príamo, outrora, chamavam poliáurea,
polibrônzea. Já foram embora os tesouros
de nossas casas, belos, vendidos na Frígia
ou na Meônia aprazível, desde que Zeus grande
irritou-se conosco. Mas agora o filho,
mente-astuta, de Cronos dá-me que eu obtenha
glória, expulsando às naus, na onda talássia, os Dânaos.
E vens em público apregoar essas tolices?
Nenhum dos Tróicos vai ouvir-te. Não permito.
Mas o que eu disser, todos obedecerão.
No campo, os esquadrões façam a refeição,
sem esquecer da guarda; em vigília, revesem-se.
Se a algum Troiano os bens por demais o preocupem,
que os partilhe entre o povo, as tropas: que os Troianos
os fruam é bem melhor que cedê-los aos Gregos.
Amanhã de manhã, revestindo armaduras,
junto às naves bicurvas reacendamos Ares
ardoroso. Se Aquiles divino afastar-se
das naus, a dar combate, pior para ele. Não
fugirei da refrega horríssona. Enfrentá-lo
é o que eu farei, para a vitória sua ou minha.
Imparcial, o Eniálio Ares mata o matador
em vias de matar, hábito seu." Desse modo,

"Ως Ἕκτωρ ἀγόρευ', ἐπὶ δὲ Τρῶες κελάδησαν,
νήπιοι· ἐκ γάρ σφεων φρένας εἵλετο Παλλὰς Ἀθήνη.
Ἕκτορι μὲν γὰρ ἐπήνησαν κακὰ μητιόωντι,
Πουλυδάμαντι δ' ἄρ' οὔ τις, ὃς ἐσθλὴν φράζετο βουλήν.
δόρπον ἔπειθ' εἵλοντο κατὰ στρατόν· αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
παννύχιοι Πάτροκλον ἀνεστενάχοντο γοῶντες.
τοῖσι δὲ Πηλεΐδης ἀδινοῦ ἐξῆρχε γόοιο,
χεῖρας ἐπ' ἀνδροφόνους θέμενος στήθεσσιν ἑταίρου,
πυκνὰ μάλα στενάχων ὥς τε λὶς ἠϋγένειος,
ᾧ ῥά θ' ὑπὸ σκύμνους ἐλαφηβόλος ἁρπάσῃ ἀνὴρ
ὕλης ἐκ πυκινῆς· ὁ δέ τ' ἄχνυται ὕστερος ἐλθών,
πολλὰ δέ τ' ἄγκε' ἐπῆλθε μετ' ἀνέρος ἴχνι' ἐρευνῶν,
εἴ ποθεν ἐξεύροι· μάλα γὰρ δριμὺς χόλος αἱρεῖ·
ὣς ὁ βαρὺ στενάχων μετεφώνεε Μυρμιδόνεσσιν·
« ὤ πόποι, ἦ ῥ' ἄλιον ἔπος ἔκβαλον ἤματι κείνῳ
θαρσύνων ἥρωα Μενοίτιον ἐν μεγάροισι·
φῆν δέ οἱ εἰς Ὀπόεντα περικλυτὸν υἱὸν ἀπάξειν
Ἴλιον ἐκπέρσαντα, λαχόντα τε λητΐδος αἶσαν.
ἀλλ' οὐ Ζεὺς ἄνδρεσσι νοήματα πάντα τελευτᾷ·
ἄμφω γὰρ πέπρωται ὁμοίην γαῖαν ἐρεῦσαι
αὐτοῦ ἐνὶ Τροίῃ, ἐπεὶ οὐδ' ἐμὲ νοστήσαντα
δέξεται ἐν μεγάροισι γέρων ἱππηλάτα Πηλεὺς
οὐδὲ Θέτις μήτηρ, ἀλλ' αὐτοῦ γαῖα καθέξει.
νῦν δ' ἐπεὶ οὖν, Πάτροκλε, σεῦ ὕστερος εἶμ' ὑπὸ γαῖαν,
οὔ σε πρὶν κτεριῶ, πρίν γ' Ἕκτορος ἐνθάδ' ἐνεῖκαι
τεύχεα καὶ κεφαλήν, μεγαθύμου σοῖο φονῆος·
δώδεκα δὲ προπάροιθε πυρῆς ἀποδειροτομήσω
Τρώων ἀγλαὰ τέκνα, σέθεν κταμένοιο χολωθείς.
τόφρα δέ μοι παρὰ νηυσὶ κορωνίσι κείσεαι αὔτως,
ἀμφὶ δὲ σὲ Τρῳαὶ καὶ Δαρδανίδες βαθύκολποι
κλαύσονται νύκτας τε καὶ ἤματα δάκρυ χέουσαι,
τὰς αὐτοὶ καμόμεσθα βίηφί τε δουρί τε μακρῷ,
πιείρας πέρθοντε πόλεις μερόπων ἀνθρώπων. »
"Ως εἰπὼν ἑτάροισιν ἐκέκλετο δῖος Ἀχιλλεὺς
ἀμφὶ πυρὶ στῆσαι τρίποδα μέγαν, ὄφρα τάχιστα

falou Héctor. Os Tróicos em peso o aplaudiram.
Insensatos! Atena empanou-lhes o senso.
Aprovam as propostas ruinosas do Priâmeo,
desprezando os conselhos de Polidamante,
prudentes. Comem todos no campo. Entrementes,
os Aqueus, noite adentro, pranteavam o morto.
O Peleide, mãos-mata-homens impostas sobre
o peito do irmão-de-armas, Pátroclo, ao pungente
pranto se deu, gemendo alto, à guisa de leão
de bela juba, a quem ágil caçador de élafos
às ocultas roubou os filhotes na selva
espessa, e de retorno, sofrendo, ao encalço
do homem se lança, vales e convales corre
à sua busca, raivando. Assim também Aquiles,
fundo-sofrendo, em meio aos Mirmidões, falou:
"Ai de mim! Vãs palavras com que encorajei
o Menécio, no paço, prometendo a Oponto
reconduzir-lhe o filho, após expugnar Ílion
e partilhar o saque. Zeus muda os projetos
mortais. A nós prescreve avermelharmos juntos
a gleba tróica. Não me verão de retorno
nem o velho Peleu, nem Tétis, minha mãe.
Jazerei neste chão. Mas só depois de ti
baixarei ao sepulcro, e só te prestarei
honras fúnebres, quando haja trazido aqui
as armas e a cabeça de Héctor, teu algoz.
Por tua perda, na pira, uma dúzia de Tróicos
imolarei. Defronte as naus, jazerás. Presas
nossas, Troianas e Dardânides, de longos
vestidos, chorarão noite e dia a teu redor,
cativas pela força de hastilongas lanças
em pólis opulentas de homens vida-breve."
Falou. E aos companheiros ordenou pusessem
na pira megatrípode e lavassem, presto,
o sangue a fluir do corpo de Pátroclo morto.

Πάτροκλον λούσειαν ἄπο βρότον αἱματόεντα.
οἱ δὲ λοετροχόον τρίποδ' ἵστασαν ἐν πυρὶ κηλέῳ,
ἐν δ' ἄρ' ὕδωρ ἔχεαν, ὑπὸ δὲ ξύλα δαῖον ἐλόντες.
γάστρην μὲν τρίποδος πῦρ ἄμφεπε, θέρμετο δ' ὕδωρ·
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ ζέσσεν ὕδωρ ἐνὶ ἤνοπι χαλκῷ,
καὶ τότε δὴ λοῦσάν τε καὶ ἤλειψαν λίπ' ἐλαίῳ,
ἐν δ' ὠτειλὰς πλῆσαν ἀλείφατος ἐννεώροιο·
ἐν λεχέεσσι δὲ θέντες ἑανῷ λιτὶ κάλυψαν
ἐς πόδας ἐκ κεφαλῆς, καθύπερθε δὲ φάρεϊ λευκῷ.
παννύχιοι μὲν ἔπειτα πόδας ταχὺν ἀμφ' Ἀχιλῆα
Μυρμιδόνες Πάτροκλον ἀνεστενάχοντο γοῶντες·
Ζεὺς δ' Ἥρην προσέειπε κασιγνήτην ἄλοχόν τε·
«ἔπρηξας καὶ ἔπειτα, βοῶπις πότνια Ἥρη,
ἀνστήσας' Ἀχιλῆα πόδας ταχύν· ἦ ῥά νυ σεῖο
ἐξ αὐτῆς ἐγένοντο κάρη κομόωντες Ἀχαιοί.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα βοῶπις πότνια Ἥρη·
«αἰνότατε Κρονίδη, ποῖον τὸν μῦθον ἔειπες.
καὶ μὲν δή πού τις μέλλει βροτὸς ἀνδρὶ τελέσσαι,
ὅς περ θνητός τ' ἐστὶ καὶ οὐ τόσα μήδεα οἶδε·
πῶς δὴ ἔγωγ', ἥ φημι θεάων ἔμμεν ἀρίστη,
ἀμφότερον, γενεῇ τε καὶ οὕνεκα σὴ παράκοιτις
κέκλημαι, σὺ δὲ πᾶσι μετ' ἀθανάτοισιν ἀνάσσεις,
οὐκ ὄφελον Τρώεσσι κοτεσσαμένη κακὰ ῥάψαι;»
Ὣς οἱ μὲν τοιαῦτα πρὸς ἀλλήλους ἀγόρευον·
Ἡφαίστου δ' ἵκανε δόμον Θέτις ἀργυρόπεζα
ἄφθιτον ἀστερόεντα, μεταπρεπέ' ἀθανάτοισι,
χάλκεον, ὅν ῥ' αὐτὸς ποιήσατο κυλλοποδίων.
τὸν δ' εὗρ' ἱδρώοντα ἑλισσόμενον περὶ φύσας
σπεύδοντα· τρίποδας γὰρ εἴκοσι πάντας ἔτευχεν
ἑστάμεναι περὶ τοῖχον ἐϋσταθέος μεγάροιο,
χρύσεα δέ σφ' ὑπὸ κύκλα ἑκάστῳ πυθμένι θῆκεν,
ὄφρα οἱ αὐτόματοι θεῖον δυσαίατ' ἀγῶνα
ἠδ' αὖτις πρὸς δῶμα νεοίατο, θαῦμα ἰδέσθαι.
οἱ δ' ἤτοι τόσσον μὲν ἔχον τέλος, οὔατα δ' οὔ πω
δαιδάλεα προσέκειτο· τά ῥ' ἤρτυε, κόπτε δὲ δεσμούς.

Posta na pira a trípode depuradora,
nela verteram água e com lenha escaldaram
em fogo ardente a trípode bojuda. Quando
o líquido referve no bronze brilhante,
limpam o cruor cadaveroso e as chagas untam
de unguento de nove anos. No leito funéreo
o recobrem, com linho fino, da cabeça
aos pés. Lançam por cima um manto todo branco.
Noite adentro o deploram os Mirmidões, juntos,
pranteando-o com o heróico Aquiles, pés-velozes.
Zeus, então, à sua esposa-irmã, Hera, falou:
"Conseguiste, afinal, teu intento, ó augusta Hera,
deusa olhitáurea: à pugna voltou o Peleide,
pés-velozes. Dos Dânaos de longos cabelos
por certo és genitora." E Hera, a de olhos de toura,
respondeu: "Ó potente Croníade, o que dizes?
Se um mortal pode o dano de outro acarretar,
embora suscetível de morrer e insciente
de magnas tramas, como é que eu, máxima deusa —
por duas razões: de origem e por ser chamada
tua esposa, ó rei dos numes — não teria poder
de, irada, ir contra os Tróicos?" Assim ambos entre
si trocavam palavras. No meio tempo, Tétis,
a deusa pés-de-prata, ao palácio soberbo
de Hefesto chegara, ímpar entre os imortais,
imperecível, estrelado, em bronze ereto
pelo deus coxo. Ei-lo entre os foles, afanoso,
suarento. Uma vintena de trípodes bem-
-lavradas para o paço forjava, adornando-o
em torno ao saguão; rodas de ouro aos pés lhes pôs
a fim de que, por moto próprio, entrassem na ágora
dos deuses e, depois voltassem-lhe à morada,
maravilha de ver-se. Estavam quase prontas,
só faltavam as asas dedáleas; com cravos
as estava pregando e forjava as presilhas.

ὄφρ' ὅ γε ταῦτα πονεῖτο ἰδυίῃσι πραπίδεσσι,
τόφρα οἱ ἐγγύθεν ἦλθε θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα.
τὴν δὲ ἴδε προμολοῦσα Χάρις λιπαροκρήδεμνος
καλή, τὴν ὤπυιε περικλυτὸς ἀμφιγυήεις·
ἔν τ' ἄρα οἱ φῦ χειρὶ ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
«τίπτε, Θέτι τανύπεπλε, ἱκάνεις ἡμέτερον δῶ
αἰδοίη τε φίλη τε; πάρος γε μὲν οὔ τι θαμίζεις.
ἀλλ' ἕπεο προτέρω, ἵνα τοι πὰρ ξείνια θείω.»
Ὣς ἄρα φωνήσασα πρόσω ἄγε δῖα θεάων.
τὴν μὲν ἔπειτα καθεῖσεν ἐπὶ θρόνου ἀργυροήλου
καλοῦ δαιδαλέου· ὑπὸ δὲ θρῆνυς ποσὶν ἦεν·
κέκλετο δ' Ἥφαιστον κλυτοτέχνην εἶπέ τε μῦθον·
«Ἥφαιστε, πρόμολ' ὧδε· Θέτις νύ τι σεῖο χατίζει.»
τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα περικλυτὸς ἀμφιγυήεις·
«ἦ ῥά νύ μοι δεινή τε καὶ αἰδοίη θεὸς ἔνδον,
ἥ μ' ἐσάωσ', ὅτε μ' ἄλγος ἀφίκετο τῆλε πεσόντα
μητρὸς ἐμῆς ἰότητι κυνώπιδος, ἥ μ' ἐθέλησε
κρύψαι χωλὸν ἐόντα· τότ' ἂν πάθον ἄλγεα θυμῷ,
εἰ μή μ' Εὐρυνόμη τε Θέτις θ' ὑπεδέξατο κόλπῳ,
Εὐρυνόμη, θυγάτηρ ἀψορρόου Ὠκεανοῖο.
τῇσι παρ' εἰνάετες χάλκευον δαίδαλα πολλά,
πόρπας τε γναμπτάς θ' ἕλικας κάλυκάς τε καὶ ὅρμους
ἐν σπῆϊ γλαφυρῷ· περὶ δὲ ῥόος Ὠκεανοῖο
ἀφρῷ μορμύρων ῥέεν ἄσπετος· οὐδέ τις ἄλλος
ἤδεεν οὔτε θεῶν οὔτε θνητῶν ἀνθρώπων,
ἀλλὰ Θέτις τε καὶ Εὐρυνόμη ἴσαν, αἵ μ' ἐσάωσαν.
ἣ νῦν ἡμέτερον δόμον ἵκει· τῷ με μάλα χρεὼ
πάντα Θέτι καλλιπλοκάμῳ ζωάγρια τίνειν.
ἀλλὰ σὺ μὲν νῦν οἱ παράθες ξεινήϊα καλά,
ὄφρ' ἂν ἐγὼ φύσας ἀποθείομαι ὅπλα τε πάντα.»
Ἦ, καὶ ἀπ' ἀκμοθέτοιο πέλωρ αἴητον ἀνέστη
χωλεύων· ὑπὸ δὲ κνῆμαι ῥώοντο ἀραιαί.
φύσας μέν ῥ' ἀπάνευθε τίθει πυρός, ὅπλα τε πάντα
λάρνακ' ἐς ἀργυρέην συλλέξατο, τοῖς ἐπονεῖτο·
σπόγγῳ δ' ἀμφὶ πρόσωπα καὶ ἄμφω χεῖρ' ἀπομόργνυ

Enquanto trabalhava, mente-esperta, a deusa
pés-de-prata achegou-se. Diadema-esplendente,
Cáris, linda mulher do deus de braços fortes,
a viu se avizinhando. Toma-lhe as mãos, chama-a
pelo nome: "Por que vens, Tétis, peplo-longo,
à nossa casa? És grata e nos mereces honras.
Mas tuas visitas são raras. Entra e acompanha-me,
pois quero oferecer-te os dons do hóspede, os *xênia*."
Falou e introduziu na casa a diviníssima,
presenteando-lhe um trono, todo cravejado
de prata, de esplendor dedáleo e, para os pés,
um escabelo. Então, chamou o famosíssimo
fabro e lhe disse: "Hefesto, vem até aqui. Tétis
precisa de algo." O deus braços-robustos pronto
respondeu-lhe: "A deidade excelsa em minha casa?
Ela, que me ajudou quando do amargo transe
que sofri, caindo do alto Olimpo, longe, trama
de minha mãe, cadela descarada, a fim
de se livrar de mim, por ser manco. Salvaram-me
Tétis e Eurínome, que é filha do Oceano auto-
-refluente. Vivi nove anos num antro fundo-
-escavado, lavrando artefatos dedáleos,
fivelas, gargantilhas, brincos e colares;
em torno o Oceano fluía, espúmeo-marulhante.
Nenhum deus, ou mortal, salvo Tétis e Eurínome,
as minhas salvadoras, sabiam de mim. Tétis,
lindas-tranças, agora vem à nossa casa.
É minha obrigação compensá-la por tudo.
Oferece-lhe belos *xênia*, enquanto afasto
do fogo os foles e os petrechos." Formidável,
falou; disforme, ergueu-se, a mancar, da bigorna:
movia os tornozelos frágeis com presteza.
Apartou os petrechos e foles (lavrava
uma arca de preciosa prata). Ambas as mãos
limpou com uma esponja e as faces, o pescoço

αὐχένα τε στιβαρὸν καὶ στήθεα λαχνήεντα,
δῦ δὲ χιτῶν', ἕλε δὲ σχῆπτρον παχύ, βῆ δὲ θύραζε
χωλεύων· ὑπὸ δ' ἀμφίπολοι ῥώοντο ἄνακτι
χρύσειαι, ζωῇσι νεήνισιν εἰοικυῖαι.
τῇς ἐν μὲν νόος ἐστὶ μετὰ φρεσίν, ἐν δὲ καὶ αὐδὴ
καὶ σθένος, ἀθανάτων δὲ θεῶν ἄπο ἔργα ἴσασιν.
αἱ μὲν ὕπαιθα ἄνακτος ἐποίπνυον· αὐτὰρ ὁ ἔρρων
πλησίον, ἔνθα Θέτις περ, ἐπὶ θρόνου ἷζε φαεινοῦ,
ἕν τ' ἄρα οἱ φῦ χειρὶ ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
«τίπτε, Θέτι τανύπεπλε, ἱκάνεις ἡμέτερον δῶ
αἰδοίη τε φίλη τε; πάρος γε μὲν οὔ τι θαμίζεις.
αὖδα ὅ τι φρονέεις· τελέσαι δέ με θυμὸς ἄνωγεν,
εἰ δύναμαι τελέσαι γε καὶ εἰ τετελεσμένον ἐστίν.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα Θέτις κατὰ δάκρυ χέουσα·
«Ἥφαιστ', ἦ ἄρα δή τις, ὅσαι θεαί εἰσ' ἐν Ὀλύμπῳ,
τοσσάδ' ἐνὶ φρεσὶν ἧσιν ἀνέσχετο κήδεα λυγρά,
ὅσσ' ἐμοὶ ἐκ πασέων Κρονίδης Ζεὺς ἄλγε' ἔδωκεν;
ἐκ μέν μ' ἀλλάων ἁλιάων ἀνδρὶ δάμασσεν,
Αἰακίδῃ Πηλῆϊ, καὶ ἔτλην ἀνέρος εὐνὴν
πολλὰ μάλ' οὐκ ἐθέλουσα. ὁ μὲν δὴ γήραϊ λυγρῷ
κεῖται ἐνὶ μεγάροις ἀρημένος, ἄλλα δέ μοι νῦν·
υἱὸν ἐπεί μοι δῶκε γενέσθαι τε τραφέμεν τε,
ἔξοχον ἡρώων· ὁ δ' ἀνέδραμεν ἔρνεϊ ἶσος·
τὸν μὲν ἐγὼ θρέψασα φυτὸν ὡς γουνῷ ἀλωῆς,
νηυσὶν ἐπιπροέηκα κορωνίσιν Ἴλιον εἴσω
Τρωσὶ μαχησόμενον· τὸν δ' οὐχ ὑποδέξομαι αὖτις
οἴκαδε νοστήσαντα δόμον Πηλήϊον εἴσω.
ὄφρα δέ μοι ζώει καὶ ὁρᾷ φάος ἠελίοιο,
ἄχνυται, οὐδέ τί οἱ δύναμαι χραισμῆσαι ἰοῦσα.
κούρην ἣν ἄρα οἱ γέρας ἔξελον υἷες Ἀχαιῶν,
τὴν ἂψ ἐκ χειρῶν ἕλετο κρείων Ἀγαμέμνων.
ἤτοι ὁ τῆς ἀχέων φρένας ἔφθιεν· αὐτὰρ Ἀχαιοὺς
Τρῶες ἐπὶ πρύμνῃσιν ἐείλεον, οὐδὲ θύραζε
εἴων ἐξιέναι· τὸν δὲ λίσσοντο γέροντες
Ἀργείων, καὶ πολλὰ περικλυτὰ δῶρ' ὀνόμαζον.

rijo, o peito lanudo; vestiu-se de túnica
e empunhou o potente cetro; manquejando,
exsurgiu; duas ancilas de ouro, similares
a moças de verdade, vivas, escoltavam-no;
de entendimento, no íntimo, dotadas; de ânimo
vital e voz, no agir instruídas pelos deuses;
diligentes, seguiam seu senhor, que acercou-se,
manquejando, de Tétis, no esplêndido trono.
Tomou-lhe a mão, e disse: "Tétis, peplo-longo,
aqui em nossa casa? És grata, digna de honras.
Mas tuas visitas são tão raras! Que desejas,
dize-me. Se exeqüível, eu tudo farei
para o perfazer." Tétis, então, entre lágrimas,
respondeu-lhe: "Ó Hefesto, entre as deusas do Olimpo, há
alguma que de Zeus tanta dor e aflição
quanto eu tenha sofrido em pleno coração?
Só a mim, a nenhuma outra deidade marinha,
sujeitou a um humano, a Peleu, filho de Éaco,
e fez-me, a contragosto, partilhar sua cama.
Agora, se consome, amargando a velhice
no seu paço. Outras coisas me preocupam: deu-me
Zeus um filho, o mais bravo entre os bravos; cresceu
qual vergôntea, uma vide no recesso ameno
de uma vinha. Em bicurva nau mandei-o para Ílion.
Não o terei de torna-viagem ao solar
de Peleu. Desde que lhe dei vida e o farol
de Hélio-Sol viu, está sempre angustiado. Mesmo
que me mova, não posso socorrê-lo em nada.
A moça — prêmio que lhe deram os Aqueus —
o potente Agamêmnon tirou-a de suas mãos.
A dor cortou-lhe o coração. As tropas tróicas,
então, acuaram junto às popas os Aqueus,
não os deixando sair para o aberto. Os Gerontes
aqueus suplicam por socorro, enumerando-lhe
presentes de alto preço, dons numerosíssimos.

ἔνθ' αὐτὸς μὲν ἔπειτ' ἠναίνετο λοιγὸν ἀμῦναι,
αὐτὰρ ὁ Πάτροκλον περὶ μὲν τὰ ἃ τεύχεα ἔσσε,
πέμπε δέ μιν πόλεμόνδε, πολὺν δ' ἅμα λαὸν ὄπασσε.
πᾶν δ' ἦμαρ μάρναντο περὶ Σκαιῇσι πύλῃσι·
καί νύ κεν αὐτῆμαρ πόλιν ἔπραθον, εἰ μὴ Ἀπόλλων
πολλὰ κακὰ ῥέξαντα Μενοιτίου ἄλκιμον υἱὸν
ἔκταν' ἐνὶ προμάχοισι καὶ Ἕκτορι κῦδος ἔδωκε.
τοὔνεκα νῦν τὰ σὰ γούναθ' ἱκάνομαι, αἴ κ' ἐθέλῃσθα
υἱεῖ ἐμῷ ὠκυμόρῳ δόμεν ἀσπίδα καὶ τρυφάλειαν
καὶ καλὰς κνημῖδας ἐπισφυρίοις ἀραρυίας,
καὶ θώρηχ'· ὃ γὰρ ἦν οἱ ἀπώλεσε πιστὸς ἑταῖρος
Τρωσὶ δαμείς· ὁ δὲ κεῖται ἐπὶ χθονὶ θυμὸν ἀχεύων.»
Τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα περικλυτὸς ἀμφιγυήεις·
«θάρσει· μή τοι ταῦτα μετὰ φρεσὶ σῇσι μελόντων.
αἴ γάρ μιν θανάτοιο δυσηχέος ὧδε δυναίμην
νόσφιν ἀποκρύψαι, ὅτε μιν μόρος αἰνὸς ἱκάνοι,
ὡς οἱ τεύχεα καλὰ παρέσσεται, οἷά τις αὖτε
ἀνθρώπων πολέων θαυμάσσεται, ὅς κεν ἴδηται.»
Ὣς εἰπὼν τὴν μὲν λίπεν αὐτοῦ, βῆ δ' ἐπὶ φύσας·
τὰς δ' ἐς πῦρ ἔτρεψε κέλευσέ τε ἐργάζεσθαι.
φῦσαι δ' ἐν χοάνοισιν εἰκοσι πᾶσαι ἐφύσων,
παντοίην εὔπρηστον ἀϋτμὴν ἐξανιεῖσαι,
ἄλλοτε μὲν σπεύδοντι παρέμμεναι, ἄλλοτε δ' αὖτε,
ὅππως Ἥφαιστός τ' ἐθέλοι καὶ ἔργον ἄνοιτο.
χαλκὸν δ' ἐν πυρὶ βάλλεν ἀτειρέα κασσίτερόν τε
καὶ χρυσὸν τιμῆντα καὶ ἄργυρον· αὐτὰρ ἔπειτα
θῆκεν ἐν ἀκμοθέτῳ μέγαν ἄκμονα, γέντο δὲ χειρὶ
ῥαιστῆρα κρατερήν, ἑτέρῃφι δὲ γέντο πυράγρην.
Ποίει δὲ πρώτιστα σάκος μέγα τε στιβαρόν τε
πάντοσε δαιδάλλων, περὶ δ' ἄντυγα βάλλε φαεινὴν
τρίπλακα μαρμαρέην, ἐκ δ' ἀργύρεον τελαμῶνα.
πέντε δ' ἄρ' αὐτοῦ ἔσαν σάκεος πτύχες· αὐτὰρ ἐν αὐτῷ
ποίει δαίδαλα πολλὰ ἰδυίῃσι πραπίδεσσιν.
Ἐν μὲν γαῖαν ἔτευξ', ἐν δ' οὐρανόν, ἐν δὲ θάλασσαν,
ἠέλιόν τ' ἀκάμαντα σελήνην τε πλήθουσαν,

Ele não cede; nega-se a afastar a ruína;
mas permite que Pátroclo envergue a armadura
que lhe empresta, mandando-o, com sua gente, à guerra.
Por todo o dia, em torno às portas Céias, bateram-se.
A ponto de arrasar a pólis, na dianteira,
multidanoso, Pátroclo foi por Apolo
abatido — para Héctor, a glória! Assim, venho
a teus joelhos. Ao filho, Moira-breve, quero
ver se lhe doas escudo e elmo tricórnio, cnêmides
belas, às pernas ajustadas por fivelas
de prata, e uma couraça: o morto perdeu tudo;
meu filho jaz no pó, coração dessangrado."
De pronto respondeu-lhe o deus braços-robustos:
"Ânimo! Não entregues a mente à voragem.
Fora certo eu pudesse ocultá-lo da morte,
numa cripta, da Moira amarga — como, certo,
lhe aprestarei tais armas, que todos os homens,
em toda e qualquer pólis, pasmarão ao vê-las!"
Falou. E retirou-se em direção aos foles.
Voltou-os para o fogo e ordenou: "Ao trabalho!"
Vinte foles soprando nas fornalhas sopro
vário, atiçando as chamas, ora com vigor,
lépidos, ora lentos, a líbito do amo,
Hefesto, para, assim, levar a termo a obra;
lança o ferreiro ao fogo bronze rijo, estanho,
ouro precioso e prata. Dispõe sobre o cepo
uma enorme bigorna, soergue o macromalho,
potente, na outra mão segurando as tenazes.
O megaescudo pôs-se a fabricar primeiro,
maciço lavor — todo ele — dedáleo; então,
apôs-lhe uma orla rútila, tríplice-fúlgida.
Forjou de prata pura um talim. Revestindo
de cinco lâminas o escudo, na exterior
gravou, dedáleo, imagens de engenhoso talhe.
Representou a terra, o céu, o mar talássio,

ἐν δὲ τὰ τείρεα πάντα, τά τ' οὐρανὸς ἐστεφάνωται,
Πληϊάδας θ' Ὑάδας τε τό τε σθένος Ὠρίωνος
Ἄρκτον θ', ἣν καὶ Ἅμαξαν ἐπίκλησιν καλέουσιν,
ἥ τ' αὐτοῦ στρέφεται καί τ' Ὠρίωνα δοκεύει,
οἴη δ' ἄμμορός ἐστι λοετρῶν Ὠκεανοῖο.
Ἐν δὲ δύω ποίησε πόλεις μερόπων ἀνθρώπων
καλάς. ἐν τῇ μέν ῥα γάμοι τ' ἔσαν εἰλαπίναι τε,
νύμφας δ' ἐκ θαλάμων δαΐδων ὕπο λαμπομενάων
ἠγίνεον ἀνὰ ἄστυ, πολὺς δ' ὑμέναιος ὀρώρει·
κοῦροι δ' ὀρχηστῆρες ἐδίνεον, ἐν δ' ἄρα τοῖσιν
αὐλοὶ φόρμιγγές τε βοὴν ἔχον· αἱ δὲ γυναῖκες
ἱστάμεναι θαύμαζον ἐπὶ προθύροισιν ἑκάστη.
λαοὶ δ' εἰν ἀγορῇ ἔσαν ἀθρόοι· ἔνθα δὲ νεῖκος
ὠρώρει, δύο δ' ἄνδρες ἐνείκεον εἵνεκα ποινῆς
ἀνδρὸς ἀποφθιμένου· ὁ μὲν εὔχετο πάντ' ἀποδοῦναι
δήμῳ πιφαύσκων, ὁ δ' ἀναίνετο μηδὲν ἑλέσθαι·
ἄμφω δ' ἰέσθην ἐπὶ ἴστορι πεῖραρ ἑλέσθαι.
λαοὶ δ' ἀμφοτέροισιν ἐπήπυον, ἀμφὶς ἀρωγοί·
κήρυκες δ' ἄρα λαὸν ἐρήτυον· οἱ δὲ γέροντες
ἥατ' ἐπὶ ξεστοῖσι λίθοις ἱερῷ ἐνὶ κύκλῳ,
σκῆπτρα δὲ κηρύκων ἐν χέρσ' ἔχον ἠεροφώνων·
τοῖσιν ἔπειτ' ἤϊσσον, ἀμοιβηδὶς δὲ δίκαζον.
κεῖτο δ' ἄρ' ἐν μέσσοισι δύω χρυσοῖο τάλαντα,
τῷ δόμεν ὃς μετὰ τοῖσι δίκην ἰθύντατα εἴποι.
Τὴν δ' ἑτέρην πόλιν ἀμφὶ δύω στρατοὶ ἧατο λαῶν
τεύχεσι λαμπόμενοι· δίχα δέ σφισιν ἤνδανε βουλή,
ἠὲ διαπραθέειν ἢ ἄνδιχα πάντα δάσασθαι,
κτῆσιν ὅσην πτολίεθρον ἐπήρατον ἐντὸς ἔεργεν·
οἱ δ' οὔ πω πείθοντο, λόχῳ δ' ὑπεθωρήσσοντο.
τεῖχος μέν ῥ' ἄλοχοί τε φίλαι καὶ νήπια τέκνα
ῥύατ' ἐφεσταότες, μετὰ δ' ἀνέρες οὓς ἔχε γῆρας·
οἱ δ' ἴσαν· ἦρχε δ' ἄρα σφιν Ἄρης καὶ Παλλὰς Ἀθήνη,
ἄμφω χρυσείω, χρύσεια δὲ εἵματα ἕσθην,
καλὼ καὶ μεγάλω σὺν τεύχεσιν, ὥς τε θεὼ περ
ἀμφὶς ἀριζήλω· λαοὶ δ' ὑπολίζονες ἦσαν.

o infatigável sol, o plenilúnio, o pan-
constelário, que ao céu, estefânio, diadema.
As Plêiades, mais as Híades, a Ursa, também Carro,
que num só ponto gira, espiando Órion: a Ursa, única
que nas águas do mar não se banha. Duas urbes
de mortais gravou, belas. Numa, celebravam-se
festas nupciais; as noivas entre lampadóforos,
saem do tálamo; pela cidade as conduzem,
entoando sem cessar os hinos himenêicos;
rapazes dançarinos evoluem ao som
de flautas e de cítaras. Às portas, param
mulheres admiradas. Mais além, perante
o povo, na ágora, dois homens litigando
em torno de um delito; a lide: a morte de outrem
e o resgate a ser pago em reparo do dano;
um jurava ter pago o débito; afirmava
o outro que nada recebera; um árbitro, ambos
pediram, que julgasse o pleito; divididos
os cidadãos, aos gritos, tomavam partido;
os arautos continham o povo; gerontes
sentavam-se nas sedes de pedra polida,
sacro círculo; arautos portavam seus cetros,
voz-sonora; tomando-os, erguiam-se e ditavam
suas sentenças: dois áureos talentos, no solo
postos, prêmio ao melhor juiz. Lampejando, cercam
dois exércitos a outra pólis: arrasá-la,
ou partilhar os bens que a praça-forte esconde?
Entre opostos desígnios eles hesitavam.
Os sitiados resistem. Armam-se para uma
emboscada. De um lado, as esposas e os filhos,
de outro, os velhos vigiam muros, hirtos, imóveis.
De ouro, vestindo ouro, Ares e Atena lideram
os demais, em sortida. Belos em suas armas,
altos, divinos, circumbrilhantes. Os homens,
em contraste, eram mais baixos. Chegando ao ponto

οἱ δ' ὅτε δή ῥ' ἵκανον ὅθι σφίσιν εἶκε λοχῆσαι,
ἐν ποταμῷ, ὅθι τ' ἀρδμὸς ἔην πάντεσσι βοτοῖσιν,
ἔνθ' ἄρα τοί γ' ἵζοντ' εἰλυμένοι αἴθοπι χαλκῷ.
τοῖσι δ' ἔπειτ' ἀπάνευθε δύω σκοποὶ ἧατο λαῶν,
δέγμενοι ὁππότε μῆλα ἰδοίατο καὶ ἕλικας βοῦς.
οἱ δὲ τάχα προγένοντο, δύω δ' ἅμ' ἕποντο νομῆες
τερπόμενοι σύριγξι· δόλον δ' οὔ τι προνόησαν.
οἱ μὲν τὰ προϊδόντες ἐπέδραμον, ὦκα δ' ἔπειτα
τάμνοντ' ἀμφὶ βοῶν ἀγέλας καὶ πώεα καλὰ
ἀργεννέων οἰῶν, κτεῖνον δ' ἐπὶ μηλοβοτῆρας.
οἱ δ' ὡς οὖν ἐπύθοντο πολὺν κέλαδον παρὰ βουσὶν
εἰράων προπάροιθε καθήμενοι, αὐτίκ' ἐφ' ἵππων
βάντες ἀερσιπόδων μετεκίαθον, αἶψα δ' ἵκοντο.
στησάμενοι δ' ἐμάχοντο μάχην ποταμοῖο παρ' ὄχθας,
βάλλον δ' ἀλλήλους χαλκήρεσιν ἐγχείῃσιν.
ἐν δ' Ἔρις ἐν δὲ Κυδοιμὸς ὁμίλεον, ἐν δ' ὀλοὴ Κήρ,
ἄλλον ζωὸν ἔχουσα νεούτατον, ἄλλον ἄουτον,
ἄλλον τεθνηῶτα κατὰ μόθον ἕλκε ποδοῖιν·
εἷμα δ' ἔχ' ἀμφ' ὤμοισι δαφοινεὸν αἵματι φωτῶν.
ὡμίλευν δ' ὥς τε ζωοὶ βροτοὶ ἠδ' ἐμάχοντο,
νεκρούς τ' ἀλλήλων ἕρυον κατατεθνηῶτας.
Ἐν δ' ἐτίθει νειὸν μαλακήν, πίειραν ἄρουραν,
εὐρεῖαν τρίπολον· πολλοὶ δ' ἀροτῆρες ἐν αὐτῇ
ζεύγεα δινεύοντες ἐλάστρεον ἔνθα καὶ ἔνθα.
οἱ δ' ὁπότε στρέψαντες ἵκοιατο τέλσον ἀρούρης,
τοῖσι δ' ἔπειτ' ἐν χερσὶ δέπας μελιηδέος οἴνου
δόσκεν ἀνὴρ ἐπιών· τοὶ δὲ στρέψασκον ἀν' ὄγμους,
ἱέμενοι νειοῖο βαθείης τέλσον ἱκέσθαι.
ἡ δὲ μελαίνετ' ὄπισθεν, ἀρηρομένῃ δὲ ἐώκει,
χρυσείῃ περ ἐοῦσα· τὸ δὴ περὶ θαῦμά τέτυκτο.
Ἐν δ' ἐτίθει τέμενος βασιλήϊον· ἔνθα δ' ἔριθοι
ἤμων ὀξείας δρεπάνας ἐν χερσὶν ἔχοντες.
δράγματα δ' ἄλλα μετ' ὄγμον ἐπήτριμα πῖπτον ἔραζε,
ἄλλα δ' ἀμαλλοδετῆρες ἐν ἑλλεδανοῖσι δέοντο.
τρεῖς δ' ἄρ' ἀμαλλοδετῆρες ἐφέστασαν· αὐτὰρ ὄπισθε

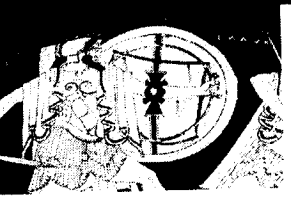
que mais lhes pareceu propício à tocaia, junto
à corrente do rio, no trecho onde bebia
o gado, emboscam-se, vestindo bronze rútilo.
À parte, dois vigias aguardavam ovelhas
e bois de cornos curvos. Surgem, conduzidos
por dois pastores, ao risonho som de avenas.
Nenhum deles previu a armadilha. Acometem-nos,
súbito, os emboscados; rápidos, apartam
o rebanho de bois e as ovelhas prateadas,
matando os pegureiros. Juntos, em conselho,
os sitiadores, ao estrépito dos bois,
saltam sobre os corcéis célere-galopantes
e os encalçam. Alcançam-nos. Travam combate
à margem do rio. Se entregolpeiam lanças brônzeas.
Eis Éris, a Discórdia, eis o turvo Tumulto,
eis a Quere funesta: a um mal-ferido agarra;
a um não-ferido arrasta; pelos pés, a um morto
no entrevero, roja. Ei-los, todos se intrometem.
Das espáduas da Quere o manto ensangüentado
dos mortos pende. Feito homens vivos combatem,
e uns aos outros rapinam mortos cadavéricos.
E Hefesto então gravou no escudo um amplo campo
de amanho, gleba fofa, macia, fertilíssima,
tríplice-arada; e muitos lavradores vão
e vêm, fazem os bois voltear, instando-os; quando
chegam ao fim do campo, um homem lhes dá vinho
mel-suave, numa copa; então, retrovolvendo
pelos sulcos, avançam rumo aos lindes do agro
fundo-arável. A gleba atrás deles negreja,
iconizando um campo roteado — e era de ouro!
Maravilha total! O orto de um basileu
também gravou. Ceifando as messes com afiadas
foices, os segadores. Os feixes, aos molhos,
caem na terra sulcada. Três enfeixadores
os atavam com liames; garotos, portando

παῖδες δραγμεύοντες, ἐν ἀγκαλίδεσσι φέροντες,
ἀσπερχὲς πάρεχον· βασιλεὺς δ' ἐν τοῖσι σιωπῇ
σκῆπτρον ἔχων ἑστήκει ἐπ' ὄγμου γηθόσυνος κῆρ.
κήρυκες δ' ἀπάνευθεν ὑπὸ δρυὶ δαῖτα πένοντο,
βοῦν δ' ἱερεύσαντες μέγαν ἄμφεπον· αἱ δὲ γυναῖκες
δεῖπνον ἐρίθοισιν λευκ' ἄλφιτα πολλὰ πάλυνον.
'Εν δὲ τίθει σταφυλῇσι μέγα βρίθουσαν ἀλωὴν
καλὴν χρυσείην· μέλανες δ' ἀνὰ βότρυες ἦσαν,
ἑστήκει δὲ κάμαξι διαμπερὲς ἀργυρέῃσιν.
ἀμφὶ δὲ κυανέην κάπετον, περὶ δ' ἕρκος ἔλασσε
κασσιτέρου· μία δ' οἴη ἀταρπιτὸς ἦεν ἐπ' αὐτήν,
τῇ νίσοντο φορῆες, ὅτε τρυγόῳεν ἀλωήν.
παρθενικαὶ δὲ καὶ ἠΐθεοι ἀταλὰ φρονέοντες
πλεκτοῖς ἐν ταλάροισι φέρον μελιηδέα καρπόν.
τοῖσιν δ' ἐν μέσσοισι πάϊς φόρμιγγι λιγείῃ
ἱμερόεν κιθάριζε, λίνον δ' ὑπὸ καλὸν ἄειδε
λεπταλέῃ φωνῇ· τοὶ δὲ ῥήσσοντες ἀμαρτῇ
μολπῇ τ' ἰυγμῷ τε ποσὶ σκαίροντες ἕποντο.
'Εν δ' ἀγέλην ποίησε βοῶν ὀρθοκραιράων·
αἱ δὲ βόες χρυσοῖο τετεύχατο κασσιτέρου τε,
μυκηθμῷ δ' ἀπὸ κόπρου ἐπεσσεύοντο νομόνδε
πὰρ ποταμὸν κελάδοντα, παρὰ ῥοδανὸν δονακῆα.
χρύσειοι δὲ νομῆες ἅμ' ἑστιχόωντο βόεσσι
τέσσαρες, ἐννέα δέ σφι κύνες πόδας ἀργοὶ ἕποντο.
σμερδαλέω δὲ λέοντε δύ' ἐν πρώτῃσι βόεσσι
ταῦρον ἐρύγμηλον ἐχέτην· ὁ δὲ μακρὰ μεμυκὼς
ἕλκετο· τὸν δὲ κύνες μετεκίαθον ἠδ' αἰζηοί.
τὼ μὲν ἀναρρήξαντε βοὸς μεγάλοιο βοείην
ἔγκατα καὶ μέλαν αἷμα λαφύσσετον· οἱ δὲ νομῆες
αὖτως ἐνδίεσαν ταχέας κύνας ὀτρύνοντες.
οἱ δ' ἤτοι δακέειν μὲν ἀπετρωπῶντο λεόντων,
ἱστάμενοι δὲ μάλ' ἐγγὺς ὑλάκτεον ἔκ τ' ἀλέοντο.
'Εν δὲ νομὸν ποίησε περικλυτὸς ἀμφιγυήεις
ἐν καλῇ βήσσῃ μέγαν οἰῶν ἀργεννάων,
σταθμούς τε κλισίας τε κατηρεφέας ἰδὲ σηκούς.

braçadas de paveias, sem pausa, abasteciam-nos.
O basileu se erguia sobre um sulco, silente,
coração jubiloso, empunhando o seu cetro.
Arautos, sob um roble, carneado um boi nédio,
preparavam a mesa. Mulheres mesclavam
farinha branca, a refeição dos ceifadores.
Toda em ouro gravou uma vinha, racimos
repletos, linda! Por tudo se esparziam bagos
roxo-negros. Estacas de prata sustinham
as videiras. Gravou também um friso fosco
de esmalte azul-metálico, e à roda, de estanho,
um cercado. Uma só trilha dava ao local.
Ao longo dela, à vindima, iam os vinhateiros;
meninas e meninos carregavam cestos
de uvas-mel. Voz suavíssima, entre eles, entoando,
aos acordes da lira, o lindo hino de Lino,
ia um menino cantor; batendo os pés, os outros,
acompanhando o canto, dançavam, ritmados.
Gravou, depois, no escudo um rebanho de bois,
chifres-eretos, ouro e estanho. Com mugidos,
em tropel, se lançavam do estábulo ao pasto,
junto a um rio murmurante, entre juncos flexíveis.
Quatro pastores de ouro puro aos bois seguiam,
e ao lado nove cães, patas-rápidas. Dois
medonhos leões a um touro, à dianteira, no meio
das novilhas, de súbito empolgam e o arrastam
enquanto muge e berra; pastores e cães
acorrem; mas, rasgando o megatouro, os leões
chupam-lhe o sangue escuro e as vísceras; em vão
os pastores açulam os seus cães velozes;
não ousam os mastins ferrar nos dois os dentes;
já cerca dos leões, ladram, mas ao léu se evadem.
O Fortes-braços, celebérrimo, gravou
no escudo um amplo pasto de ovelhas de prata,
e apriscos e palhoças cobertas e estábulos,

'Εν δὲ χορὸν ποίκιλλε περικλυτὸς ἀμφιγυήεις,
τῷ ἴκελον οἷόν ποτ' ἐνὶ Κνωσῷ εὐρείῃ
Δαίδαλος ἤσκησεν καλλιπλοκάμῳ 'Αριάδνῃ.
ἔνθα μὲν ἠΐθεοι καὶ παρθένοι ἀλφεσίβοιαι
ὠρχεῦντ', ἀλλήλων ἐπὶ καρπῷ χεῖρας ἔχοντες.
τῶν δ' αἱ μὲν λεπτὰς ὀθόνας ἔχον, οἱ δὲ χιτῶνας
εἵατ' ἐϋννήτους, ἤκα στίλβοντας ἐλαίῳ·
καί ῥ' αἱ μὲν καλὰς στεφάνας ἔχον, οἱ δὲ μαχαίρας
εἶχον χρυσείας ἐξ ἀργυρέων τελαμώνων.
οἱ δ' ὁτὲ μὲν θρέξασκον ἐπισταμένοισι πόδεσσι
ῥεῖα μάλ', ὡς ὁτε τις τροχὸν ἅρμενον ἐν παλάμῃσιν
ἑζόμενος κεραμεὺς πειρήσεται, αἴ κε θέῃσιν·
ἄλλοτε δ' αὖ θρέξασκον ἐπὶ στίχας ἀλλήλοισι.
πολλὸς δ' ἱμερόεντα χορὸν περιίστατ' ὅμιλος
τερπόμενοι· τοιὼ δὲ κυβιστητῆρε κατ' αὐτοὺς
μολπῆς ἐξάρχοντες ἐδίνευον κατὰ μέσσους.
'Εν δὲ τίθει ποταμοῖο μέγα σθένος Ὠκεανοῖο
ἄντυγα πὰρ πυμάτην σάκεος πύκα ποιητοῖο.
Αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ τεῦξε σάκος μέγα τε στιβαρόν τε,
τεῦξ' ἄρα οἱ θώρηκα φαεινότερον πυρὸς αὐγῆς,
τεῦξε δέ οἱ κόρυθα βριαρὴν κροτάφοις ἀραρυῖαν,
καλὴν δαιδαλέην, ἐπὶ δὲ χρύσεον λόφον ἧκε,
τεῦξε δέ οἱ κνημῖδας ἑανοῦ κασσιτέροιο.
Αὐτὰρ ἐπεὶ πάνθ' ὅπλα κάμε κλυτὸς ἀμφιγυήεις,
μητρὸς 'Αχιλλῆος θῆκε προπάροιθεν ἀείρας
ἡ δ' ἴρηξ ὣς ἅλτο κατ' Οὐλύμπου νιφόεντος,
τεύχεα μαρμαίροντα παρ' Ἡφαίστοιο φέρουσα.

postos num vale ameno. Gravou ainda o multi-
-celebrado um recinto de dança no escudo,
à imagem do que Dédalo fizera em Cnosso
ampliformosa, para Ariadne, lindas-tranças.
Nele dançavam moços e gráceis donzelas,
prendendo-se uns aos outros pelas mãos nos pulsos.
Elas vestiam finíssimo linho; eles, túnicas
bem-tecidas, brilhantes como óleo-de-oliva.
Elas coroadas de grinalda; eles de espada
de ouro e talim de prata. E giravam, com pés
destros, qual roda, quando o oleiro que a maneja,
sentado, prova como corre. Corriam todos,
eles também, em fila, uns para os outros. Muita
gente, à volta, apreciava a dança, enquanto um aedo
divino entoava um canto aos acordes da lira.
Dois acrobatas, com piruetas, iam seguindo
o ritmo, em meio à turba. Gravou, afinal,
o ímpeto do rio-fluente Oceano, à extrema borda
do escudo de fatura exímia. Fabricada
a rija mega-adarga, fez-lhe a mais que o fogo
refulgente couraça; ademais, fabricou-lhe
belo elmo de dedáleo lavor, às suas têmporas
ajustável, de topo áureo; de estanho dúctil
fez-lhe as luzentes cnêmides. Pronta a panóplia-
-de-armas, o Braços-fortes célebre tomou-as
e as foi depositar diante da mãe de Aquiles.
Do níveo Olimpo, Tétis voou feito um um falcão,
portando as armas coruscantes, dom de Hefesto.



ΙΛΙΑΔΟΣ Τ

'Ηὼς μὲν κροκόπεπλος ἀπ' 'Ωκεανοῖο ῥοάων
ὄρνυθ', ἵν' ἀθανάτοισι φόως φέροι ἠδὲ βροτοῖσιν·
ἡ δ' ἐς νῆας ἵκανε θεοῦ πάρα δῶρα φέρουσα.
εὗρε δὲ Πατρόκλῳ περικείμενον ὃν φίλον υἱόν,
κλαίοντα λιγέως· πολέες δ' ἀμφ' αὐτὸν ἑταῖροι
μύρονθ'· ἡ δ' ἐν τοῖσι παρίστατο δῖα θεάων,
ἔν τ' ἄρα οἱ φῦ χειρὶ ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
«τέκνον ἐμόν, τοῦτον μὲν ἐάσομεν ἀχνύμενοί περ
κεῖσθαι, ἐπεὶ δὴ πρῶτα θεῶν ἰότητι δαμάσθη·
τύνη δ' 'Ηφαίστοιο πάρα κλυτὰ τεύχεα δέξο,
καλὰ μάλ', οἷ' οὔ πώ τις ἀνὴρ ὤμοισι φόρησεν.»
'Ως ἄρα φωνήσασα θεὰ κατὰ τεύχε' ἔθηκε
πρόσθεν 'Αχιλλῆος· τὰ δ' ἀνέβραχε δαίδαλα πάντα.
Μυρμιδόνας δ' ἄρα πάντας ἔλε τρόμος, οὐδέ τις ἔτλη
ἄντην εἰσιδέειν, ἀλλ' ἔτρεσαν. αὐτὰρ 'Αχιλλεὺς
ὡς εἶδ', ὥς μιν μᾶλλον ἔδυ χόλος, ἐν δέ οἱ ὄσσε
δεινὸν ὑπὸ βλεφάρων ὡς εἰ σέλας ἐξεφάανθεν·
τέρπετο δ' ἐν χείρεσσιν ἔχων θεοῦ ἀγλαὰ δῶρα.
αὐτὰρ ἐπεὶ φρεσὶν ἧσι τετάρπετο δαίδαλα λεύσσων,
αὐτίκα μητέρα ἦν ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«μῆτερ ἐμή, τὰ μὲν ὅπλα θεὸς πόρεν οἷ' ἐπιεικὲς
ἔργ' ἔμεν ἀθάνατων, μηδὲ βροτὸν ἄνδρα τελέσσαι.
νῦν δ' ἤτοι μὲν ἐγὼ θωρήξομαι· ἀλλὰ μάλ' αἰνῶς
δείδω μή μοι τόφρα Μενοιτίου ἄλκιμον υἱὸν
μυῖαι καδδῦσαι κατὰ χαλκοτύπους ὠτειλὰς
εὐλὰς ἐγγείνωνται, ἀεικίσσωσι δὲ νεκρόν—
ἐκ δ' αἰὼν πέφαται—κατὰ δὲ χρόα πάντα σαπήῃ.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα·
«τέκνον, μή τοι ταῦτα μετὰ φρεσὶ σῇσι μελόντων.

Canto XIX
A Ira , *Mênis*, amaina

Éos-Aurora irrompia, peplo amarelo-cróceo,
do fluente Oceano, a deuses e mortais levando
luz. Nisto chega às naus, portando o dom de Hefesto,
Tétis. Sobre o cadáver de Pátroclo, o filho
debruçava-se em pranto. Ao redor, numerosos
companheiros choravam. A deusa entre as deusas
apareceu. Tomando-lhe a mão, proferiu-lhe
estas palavras: "Filho, ainda que muito sofras,
deixa que ele descanse. É a vontade dos deuses.
Toma agora as esplêndidas armas de Hefesto,
belíssimas! Iguais ninguém pôs sobre os ombros!"
Assim falou a deusa. E depôs ante Aquiles
o arnês: todas as peças dedáleas ressoaram.
Os Mirmidões se tomam, todos, de terror.
Nenhum ousa mirá-las de frente; antes, fogem.
Mais se enfurece Aquiles, quando as vê. Seus olhos,
sob os cílios, fuzilam com feroz revérbero.
Se apossa com prazer dos dons, gala de um deus.
Saciado de admirar os primores dedáleos,
volta-se para a mãe com estas frases-asas:
"Deu-me um deus, minha mãe, estas armas belíssimas,
obra de imortais, não factíveis por humanos.
Agora me encouraço para a guerra. Apenas
temo que, entrando pelas feridas que o bronze
rasgou no Meneceide, moscas importunas
germinem vermes, conspurcando o corpo morto —
já que a vida se foi — e todo ele apodreça."
Tétis, a deusa pés-de-prata, respondeu-lhe:
"Filho, em teu coração não pese esse temor!

τῷ μὲν ἐγὼ πειρήσω ἀλαλκεῖν ἄγρια φῦλα,
μυίας, αἵ ῥά τε φῶτας ἀρηϊφάτους κατέδουσιν·
ἢν περ γὰρ κεῖταί γε τελεσφόρον εἰς ἐνιαυτόν,
αἰεὶ τῷ γ' ἔσται χρὼς ἔμπεδος, ἢ καὶ ἀρείων.
ἀλλὰ σύ γ' εἰς ἀγορὴν καλέσας ἥρωας Ἀχαιούς,
μῆνιν ἀποειπὼν Ἀγαμέμνονι, ποιμένι λαῶν,
αἶψα μάλ' ἐς πόλεμον θωρήσσεο, δύσεο δ' ἀλκήν.»
Ὣς ἄρα φωνήσασα μένος πολυθαρσὲς ἐνῆκε,
Πατρόκλῳ δ' αὖτ' ἀμβροσίην καὶ νέκταρ ἐρυθρὸν
στάξε κατὰ ῥινῶν, ἵνα οἱ χρὼς ἔμπεδος εἴη.
Αὐτὰρ ὁ βῆ παρὰ θῖνα θαλάσσης δῖος Ἀχιλλεύς
σμερδαλέα ἰάχων, ὦρσεν δ' ἥρωας Ἀχαιούς.
καί ῥ' οἵ περ τὸ πάρος γε νεῶν ἐν ἀγῶνι μένεσκον,
οἵ τε κυβερνῆται καὶ ἔχον οἰήϊα νηῶν
καὶ ταμίαι παρὰ νηυσὶν ἔσαν, σίτοιο δοτῆρες,
καὶ μὴν οἱ τότε γ' εἰς ἀγορὴν ἴσαν, οὕνεκ' Ἀχιλλεὺς
ἐξεφάνη, δηρὸν δὲ μάχης ἐπέπαυτ' ἀλέγεινῆς.
τὼ δὲ δύω σκάζοντε βάτην Ἄρεος θεράποντε,
Τυδεΐδης τε μενεπτόλεμος καὶ δῖος Ὀδυσσεύς,
ἔγχει ἐρειδομένω· ἔτι γὰρ ἔχον ἕλκεα λυγρά·
κὰδ δὲ μετὰ πρώτῃ ἀγορῇ ἵζοντο κιόντες.
αὐτὰρ ὁ δεύτατος ἦλθεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων,
ἕλκος ἔχων· καὶ γὰρ τὸν ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ
οὖτα Κόων Ἀντηνορίδης χαλκήρεϊ δουρί.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ πάντες ἀολλίσθησαν Ἀχαιοί,
τοῖσι δ' ἀνιστάμενος μετέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«Ἀτρεΐδη, ἦ ἄρ τι τόδ' ἀμφοτέροισιν ἄρειον
ἔπλετο, σοὶ καὶ ἐμοί, ὅ τε νῶϊ περ ἀχνυμένω κῆρ
θυμοβόρῳ ἔριδι μενεήναμεν εἵνεκα κούρης;
τὴν ὄφελ' ἐν νήεσσι κατακτάμεν Ἄρτεμις ἰῷ,
ἤματι τῷ ὅτ' ἐγὼν ἑλόμην Λυρνησσὸν ὀλέσσας·
τῷ κ' οὐ τόσσοι Ἀχαιοὶ ὀδὰξ ἕλον ἄσπετον οὖδας
δυσμενέων ὑπὸ χερσίν, ἐμεῦ ἀπομηνίσαντος.
Ἕκτορι μὲν καὶ Τρωσὶ τὸ κέρδιον· αὐτὰρ Ἀχαιοὺς
δηρὸν ἐμῆς καὶ σῆς ἔριδος μνήσεσθαι ὀΐω.

Eu mesma enxotarei a horda furiosa: moscas
prontas a carcomer o morto, espólio-de-Ares.
Mesmo que jaza exposto, ao culminar de um ano,
firme sua carnação restará, mais bela ainda!
Vai! Convoca os heróis aqueus à reunião na ágora.
A ira amaina que o rei Agamêmnon te inspira.
Encouraça-te e vai, de ardor vestido, à luta."
Falou e lhe infundiu vigor polianimoso.
Em Pátroclo, ambrosia e néctar rubro instila
pelas narinas; dá-lhe assim firmeza à carne.
Pelas praias talássias foi-se, então, Aquiles
com brados estentóreos conclamando os Dânaos.
Os que ficavam de hábito na área das naus,
pilotos ao timão, intendentes de bordo,
os provedores de comida, todos, mesmo
esses, acudiam à ágora, pois o Aquileu
reaparecia, depois de ausente, tanto tempo,
da áspera refrega. Ares-adictos, Diomedes
belicoso e Odisseu acorreram, mancando,
apoiados às lanças, pois as chagas doíam-lhes.
Na ágora, na primeira fila, ambos sentaram-se.
Por último, chegou Agamêmnon, rei-de-homens,
também ele ferido; no violento vórtice,
desfechara-lhe Cóon Antenóride bronzi-
agudo golpe. Assim reunidos os Aqueus,
Aquiles, pés-velozes, levantou-se e disse:
"Atreide, para ti, para mim, a nós ambos,
de corações mordidos, ânimo-exaltados,
disputando, aloucados, uma simples moça;
para ambos nós melhor fora que a flechasse Ártemis
assim que a fiz cativa em Lirnesso, e a matara!
Então, mordendo o pó, mortos na vastidão,
tão grande número de Aqueus não jazeria,
vitimados por minha ira, um trunfo para Héctor
e os Tróicos; os Aqueus lembrarão nossa rixa

ἀλλὰ τὰ μὲν προτετύχθαι ἐάσομεν ἀχνύμενοί περ,
θυμὸν ἐνὶ στήθεσσι φίλον δαμάσαντες ἀνάγκῃ·
νῦν δ' ἤτοι μὲν ἐγὼ παύω χόλον, οὐδέ τί με χρὴ
ἀσκελέως αἰεὶ μενεαινέμεν· ἀλλ' ἄγε θᾶσσον
ὄτρυνον πόλεμόνδε κάρη κομόωντας Ἀχαιούς,
ὄφρ' ἔτι καὶ Τρώων πειρήσομαι ἀντίον ἐλθών,
αἴ κ' ἐθέλωσ' ἐπὶ νηυσὶν ἰαύειν· ἀλλά τιν' οἴω
ἀσπασίως αὐτῶν γόνυ κάμψειν, ὅς κε φύγῃσι
δηΐου ἐκ πολέμοιο ὑπ' ἔγχεος ἡμετέροιο. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἐχάρησαν ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοὶ
μῆνιν ἀπειπόντος μεγαθύμου Πηλεΐωνος.
τοῖσι δὲ καὶ μετέειπεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων
αὐτόθεν ἐξ ἕδρης, οὐδ' ἐν μέσσοισιν ἀναστάς·
« ὦ φίλοι ἥρωες Δαναοί, θεράποντες Ἄρηος,
ἐσταότος μὲν καλὸν ἀκούειν, οὐδὲ ἔοικεν
ὑββάλλειν· χαλεπὸν γὰρ ἐπισταμένῳ περ ἐόντι.
ἀνδρῶν δ' ἐν πολλῷ ὁμάδῳ πῶς κέν τις ἀκούσαι
ἢ εἴποι; βλάβεται δὲ λιγύς περ ἐὼν ἀγορητής.
Πηλεΐδῃ μὲν ἐγὼν ἐνδείξομαι· αὐτὰρ οἱ ἄλλοι
σύνθεσθ' Ἀργεῖοι, μῦθόν τ' εὖ γνῶτε ἕκαστος.
πολλάκι δή μοι τοῦτον Ἀχαιοὶ μῦθον ἔειπον,
καί τέ με νεικείεσκον· ἐγὼ δ' οὐκ αἴτιός εἰμι,
ἀλλὰ Ζεὺς καὶ Μοῖρα καὶ ἠεροφοῖτις Ἐρινύς,
οἵ τέ μοι εἰν ἀγορῇ φρεσὶν ἔμβαλον ἄγριον ἄτην,
ἤματι τῷ ὅτ' Ἀχιλλῆος γέρας αὐτὸς ἀπηύρων.
ἀλλὰ τί κεν ῥέξαιμι; θεὸς διὰ πάντα τελευτᾷ.
πρέσβα Διὸς θυγάτηρ Ἄτη, ἣ πάντας ἀᾶται,
οὐλομένη· τῇ μέν θ' ἁπαλοὶ πόδες· οὐ γὰρ ἐπ' οὔδει
πίλναται, ἀλλ' ἄρα ἥ γε κατ' ἀνδρῶν κράατα βαίνει
βλάπτουσ' ἀνθρώπους· κατὰ δ' οὖν ἕτερόν γε πέδησε.
καὶ γὰρ δή νύ ποτε Ζεὺς ἄσατο, τόν περ ἄριστον
ἀνδρῶν ἠδὲ θεῶν φασ' ἔμμεναι· ἀλλ' ἄρα καὶ τὸν
Ἥρη θῆλυς ἐοῦσα δολοφροσύνῃς ἀπάτησεν,
ἤματι τῷ ὅτ' ἔμελλε βίην Ἡρακληείην
Ἀλκμήνη τέξεσθαι ἐϋστεφάνῳ ἐνὶ Θήβῃ.

por anos. Mas passou, é passado; embora ainda
doa o coração, doma-o a necessidade.
Amaino agora minha ira. Permanecer
nessa fúria obstinada não me convém. Tu,
entretanto, concita à luta os Aqueus, longos-
-cabelos. Provarei os Tróicos, enfrentando-os,
caso, perto das naus, intentem pernoitar.
Mas, penso, dobrarão os joelhos, aliviados,
os que escapem da guerra, fugindo-me à lança."
Falou. E se alegraram os Aqueus, de belas
cnêmides: renunciara à ira o Peleide, grande-
-coração. Agamênmnon, rei-de-homens, lhes disse,
do lugar onde estava, sem se alçar no meio
deles: "Bravos heróis aqueus, Ares-adictos!
É uma bela conduta ouvir quem se levanta,
sem disturbá-lo; mesmo o orador mais exímio
se deixa perturbar. Como ouvir ou falar
no tumulto? Ainda que eloqüente, se embaraça.
Quero justificar-me ante o Peleide. E vós,
Aqueus, compreendei bem, pesai minhas palavras.
Muitas vezes os Dânaos fizeram-me amargas
censuras, reprovavando-me. Não sou culpado,
mas Zeus, a Moira e a negronoctâmbula Erínia;
na ágora, eles cegaram-me o siso, funestos,
no dia em que tomei o prêmio do Aquileu.
Mas que fazer? Perpassa um nume e perfaz tudo:
Ate, a filha maior do pai Zeus, atroz, multi-
-enganosa. Pés lépidos, não pisa a terra;
anda sobre a cabeça dos homens e ao cabo
os arruína; um depois do outro, ela os burla e enreda.
O próprio Zeus, como se diz, o mais potente
entre os deuses e os homens, ela já iludiu.
Hera, sendo mulher, dele se burlou, mente-
-dolosa, quando Alcmene estava por parir
o vigor de Héracles, em Tebas, bem-coroada

ἤτοι ὅ γ' εὐχόμενος μετέφη πάντεσσι θεοῖσι·
‘ κέκλυτέ μευ, πάντες τε θεοὶ πᾶσαί τε θέαιναι,
ὄφρ' εἴπω τά με θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν ἀνώγει.
σήμερον ἄνδρα φόωσδε μογοστόκος Εἰλείθυια
ἐκφανεῖ, ὃς πάντεσσι περικτιόνεσσιν ἀνάξει,
τῶν ἀνδρῶν γενεῆς οἵ θ' αἵματος ἐξ ἐμεῦ εἰσι. ’
τὸν δὲ δολοφρονέουσα προσηύδα πότνια Ἥρη·
‘ ψευστήσεις, οὐδ' αὖτε τέλος μύθῳ ἐπιθήσεις.
εἰ δ' ἄγε νῦν μοι ὄμοσσον, Ὀλύμπιε, καρτερὸν ὅρκον,
ἦ μὲν τὸν πάντεσσι περικτιόνεσσιν ἀνάξειν,
ὅς κεν ἐπ' ἤματι τῷδε πέσῃ μετὰ ποσσὶ γυναικὸς
τῶν ἀνδρῶν οἳ σῆς ἐξ αἵματός εἰσι γενέθλης. ’
ὣς ἔφατο· Ζεὺς δ' οὔ τι δολοφροσύνην ἐνόησεν,
ἀλλ' ὄμοσεν μέγαν ὅρκον, ἔπειτα δὲ πολλὸν ἀάσθη.
Ἥρη δ' ἀΐξασα λίπεν ῥίον Οὐλύμποιο,
καρπαλίμως δ' ἵκετ' Ἄργος Ἀχαικόν, ἔνθ' ἄρα ἤδη
ἰφθίμην ἄλοχον Σθενέλου Περσηϊάδαο.
ἡ δ' ἐκύει φίλον υἱόν, ὁ δ' ἕβδομος ἑστήκει μείς·
ἐκ δ' ἄγαγε πρὸ φόωσδε καὶ ἡλιτόμηνον ἐόντα,
Ἀλκμήνης δ' ἀπέπαυσε τόκον, σχέθε δ' Εἰλειθυίας.
αὐτὴ δ' ἀγγελέουσα Δία Κρονίωνα προσηύδα·
‘ Ζεῦ πάτερ ἀργικέραυνε, ἔπος τί τοι ἐν φρεσὶ θήσω·
ἤδη ἀνὴρ γέγον' ἐσθλός, ὃς Ἀργείοισιν ἀνάξει,
Εὐρυσθεύς, Σθενέλοιο πάϊς Περσηϊάδαο,
σὸν γένος· οὔ οἱ ἀεικὲς ἀνασσέμεν Ἀργείοισιν. ’
ὣς φάτο, τὸν δ' ἄχος ὀξὺ κατὰ φρένα τύψε βαθεῖαν·
αὐτίκα δ' εἶλ' Ἄτην κεφαλῆς λιπαροπλοκάμοιο
χωόμενος φρεσὶν ᾗσι, καὶ ὤμοσε καρτερὸν ὅρκον
μή ποτ' ἐς Οὔλυμπόν τε καὶ οὐρανὸν ἀστερόεντα
αὖτις ἐλεύσεσθαι Ἄτην, ἣ πάντας ἀᾶται.
ὣς εἰπὼν ἔρριψεν ἀπ' οὐρανοῦ ἀστερόεντος
χειρὶ περιστρέψας· τάχα δ' ἵκετο ἔργ' ἀνθρώπων.
τὴν αἰεὶ στενάχεσχ', ὅθ' ἑὸν φίλον υἱὸν ὁρῷτο
ἔργον ἀεικὲς ἔχοντα ὑπ' Εὐρυσθῆος ἀέθλων.
ὣς καὶ ἐγών, ὅτε δὴ αὖτε μέγας κορυθαίολος Ἕκτωρ

de muros. Exultando, ante o pantêon reunido,
Zeus falou: ‘Escutai, deuses e deusas. Meu
coração me comanda que vos anuncie:
Hoje, as Ilitiias, deusas-parteiras, farão
ver a luz um que, sobre todos os vizinhos,
reinará, um da raça humana e do meu sangue.’
Mente-dolosa, a augusta Hera lhe respondeu:
‘Uma pseudoverdade! É falso isso que dizes!
Não o cumprirás. Caso o tenciones, Olímpico,
jura-me, então, solene: sobre os convizinhos
há de reinar aquele que, no dia de hoje, entre
pernas de mulher cair, humano e do teu sangue!’
Falou. E Zeus não deu pelo dolo em sua mente,
fazendo um megajuramento. Atroz dislate!
Hera, súbito, do alto Olimpo se lançou
e à pressa dirigiu-se a Argos Aquéia, segura
de ali encontrar a esposa do Perseide Estêleno,
de sete meses grávida, esperando um filho
dileto. O vir-à-luz antecipando, a deusa
fez prosperar rebento prematuro, enquanto
sustava as Ilitiias e, no seu parto, Alcmene.
Hera mesma anunciou-o a Zeus Pai, o Croníade:
‘Lançador de raios, grava o que eu digo: nasceu
o que há de guiar o povo aqueu. Euristeu, filho
de Estênelo Perseide, de tua estirpe, é digno
de encabeçar os Gregos’ . Dor aguda o punge.
Empolgou Ate atroz, lucilantes-madeixas,
e, coração colérico, jurou, solene,
interditar o Olimpo e o urânio constelário
à multienganadora. Com suas próprias mãos,
em giro, a despenhou céu estrelado abaixo.
Ela tombou em meio aos afãs dos humanos.
Zeus Pai a maldizia, lamentando que o filho,
a mando de Euristeu, se obrigasse a cumprir
trabalhos vis. Também eu, enquanto Héctor, elmo-

'Αργείους ὀλέκεσκεν ἐπὶ πρύμνῃσι νέεσσιν,
οὐ δυνάμην λελαθέσθ' Ἄτης, ἣ πρῶτον ἀάσθην.
ἀλλ' ἐπεὶ ἀασάμην καί μευ φρένας ἐξέλετο Ζεύς,
ἄψ ἐθέλω ἀρέσαι, δόμεναί τ' ἀπερείσι' ἄποινα·
ἀλλ' ὄρσευ πόλεμόνδε, καὶ ἄλλους ὄρνυθι λαούς.
δῶρα δ' ἐγὼν ὅδε πάντα παρασχέμεν, ὅσσα τοι ἐλθὼν
χθιζὸς ἐνὶ κλισίῃσιν ὑπέσχετο δῖος Ὀδυσσεύς.
εἰ δ' ἐθέλεις, ἐπίμεινον ἐπειγόμενός περ Ἄρηος,
δῶρα δέ τοι θεράποντες ἐμῆς παρὰ νηὸς ἑλόντες
οἴσουσ', ὄφρα ἴδηαι ὅ τοι μενοεικέα δώσω. »
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« Ἀτρεΐδη κύδιστε, ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγάμεμνον,
δῶρα μὲν αἴ κ' ἐθέλῃσθα παρασχέμεν, ὡς ἐπιεικές,
ἥ τ' ἐχέμεν παρὰ σοί· νῦν δὲ μνησώμεθα χάρμης
αἶψα μάλ'· οὐ γὰρ χρὴ κλοτοπεύειν ἐνθάδ' ἐόντας
οὐδὲ διατρίβειν· ἔτι γὰρ μέγα ἔργον ἄρεκτον·
ὥς κέ τις αὖτ' Ἀχιλῆα μετὰ πρώτοισιν ἴδηται
ἔγχεϊ χαλκείῳ Τρώων ὀλέκοντα φάλαγγας.
ὧδέ τις ὑμείων μεμνημένος ἀνδρὶ μαχέσθω. »
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πολύμητις Ὀδυσσεύς·
« μὴ δὴ οὕτως ἀγαθός περ ἐών, θεοείκελ' Ἀχιλλεῦ,
νήστιας ὄτρυνε προτὶ Ἴλιον υἷας Ἀχαιῶν
Τρωσὶ μαχησομένους, ἐπεὶ οὐκ ὀλίγον χρόνον ἔσται
φύλοπις, εὖτ' ἂν πρῶτον ὁμιλήσωσι φάλαγγες
ἀνδρῶν, ἐν δὲ θεὸς πνεύσῃ μένος ἀμφοτέροισιν.
ἀλλὰ πάσασθαι ἄνωχθι θοῇς ἐπὶ νηυσὶν Ἀχαιοὺς
σίτου καὶ οἴνοιο· τὸ γὰρ μένος ἐστὶ καὶ ἀλκή.
οὐ γὰρ ἀνὴρ πρόπαν ἦμαρ ἐς ἠέλιον καταδύντα
ἄκμηνος σίτοιο δυνήσεται ἄντα μάχεσθαι·
εἴ περ γὰρ θυμῷ γε μενοινάᾳ πολεμίζειν,
ἀλλά τε λάθρῃ γυῖα βαρύνεται, ἠδὲ κιχάνει
δίψα τε καὶ λιμός, βλάβεται δέ τε γούνατ' ἰόντι.
ὃς δέ κ' ἀνὴρ οἴνοιο κορεσσάμενος καὶ ἐδωδῆς
ἀνδράσι δυσμενέεσσι πανημέριος πολεμίζῃ,
θαρσαλέον νύ οἱ ἦτορ ἐνὶ φρεσίν, οὐδέ τι γυῖα

-coruscante, aos Aqueus abatia junto à popa
das naus, não me esquecia da atroz insídia de Ate.
Se cometi um dislate e Zeus captou-me a mente,
quero agora aplacar-te com meus dons riquíssimos.
Mas lança-te ao combate e concita os guerreiros.
Empenho-me em prover-te dos presentes, todos,
que, em tua tenda, o divino Odisseu prometeu-te.
Caso o queiras, modera o esto de Ares, enquanto
meus servos te trarão, de minhas naus, as dádivas,
a fim de que avalies quão gratos são meus dons."
Então lhe retrucou Aquiles, pés-velozes:
"Ó Agamêmnon Atreide, ilustre senhor-de-homens,
poderás, a teu gosto, dar-me logo os bens,
como é justo, ou retê-los. Agora, é pensar
tão-somente na guerra. Em palavreado, aqui,
não há tempo a perder; a obra grande está lá,
inconclusa. De novo, à dianteira, se veja
Aquiles trucidar com lança brônzea os Tróicos.
Que todos, relembrados do vigor, se batam!"
Mas o polienigenhoso Odisseu ponderou-lhe:
"Por mais bravo que sejas, ícone divino,
Aquiles, não exortes Aqueus em jejum
a combater com Tróicos junto aos muros de Ílion;
a peleja não vai durar um tempo exíguo,
ao choque das falanges, quando insufle um deus
ardor em ambas. Manda que se fartem, junto
às naves, de alimento e vinho. Ganharão
em vigor e valor. De barriga vazia,
da aurora ao pôr-do-sol, não há como lutar;
por mais que o coração fogoso urja o guerreiro,
à revelia seus membros se entorpecem, fome
e sede o abatem; frouxos, seus joelhos emperram;
aquele que fartou-se de comida e vinho,
a fio, por todo o dia, confrontará o inimigo,
um coração-de-leão no peito, membros firmes,

πρὶν κάμνει, πρὶν πάντας ἐρωῆσαι πολέμοιο.
ἀλλ' ἄγε λαὸν μὲν σκέδασον καὶ δεῖπνον ἄνωχθι
ὅπλεσθαι· τὰ δὲ δῶρα ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων
οἰσέτω ἐς μέσσην ἀγορήν, ἵνα πάντες Ἀχαιοὶ
ὀφθαλμοῖσιν ἴδωσι, σὺ δὲ φρεσὶ σῇσιν ἰανθῇς.
ὀμνυέτω δέ τοι ὅρκον ἐν Ἀργείοισιν ἀναστάς,
μή ποτε τῆς εὐνῆς ἐπιβήμεναι ἠδὲ μιγῆναι·
ἣ θέμις ἐστίν, ἄναξ, ἥ τ' ἀνδρῶν ἥ τε γυναικῶν·
καὶ δὲ σοὶ αὐτῷ θυμὸς ἐνὶ φρεσὶν ἵλαος ἔστω.
αὐτὰρ ἔπειτά σε δαιτὶ ἐνὶ κλισίῃς ἀρεσάσθω
πιείρῃ, ἵνα μή τι δίκης ἐπιδευὲς ἔχῃσθα.
Ἀτρεΐδη, σὺ δ' ἔπειτα δικαιότερος καὶ ἐπ' ἄλλῳ
ἔσσεαι. οὐ μὲν γάρ τι νεμεσσητὸν βασιλῆα
ἄνδρ' ἀπαρέσσασθαι, ὅτε τις πρότερος χαλεπήνῃ.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων·
«χαίρω σεῦ, Λαερτιάδη, τὸν μῦθον ἀκούσας·
ἐν μοίρῃ γὰρ πάντα διίκεο καὶ κατέλεξας.
ταῦτα δ' ἐγὼν ἐθέλω ὀμόσαι, κέλεται δέ με θυμός,
οὐδ' ἐπιορκήσω πρὸς δαίμονος. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
μιμνέτω αὐτόθι τῆος ἐπειγόμενός περ Ἄρηος·
μίμνετε δ' ἄλλοι πάντες ἀολλέες, ὄφρα κε δῶρα
ἐκ κλισίης ἔλθῃσι καὶ ὅρκια πιστὰ τάμωμεν.
σοὶ δ' αὐτῷ τόδ' ἐγὼν ἐπιτέλλομαι ἠδὲ κελεύω·
κρινάμενος κούρητας ἀριστῆας Παναχαιῶν
δῶρα ἐμῆς παρὰ νηὸς ἐνεικέμεν, ὅσσ' Ἀχιλῆϊ
χθιζὸν ὑπέστημεν δώσειν, ἀγέμεν τε γυναῖκας.
Ταλθύβιος δέ μοι ὧκα κατὰ στρατὸν εὐρὺν Ἀχαιῶν
κάπρον ἑτοιμασάτω, ταμέειν Διί τ' Ἠελίῳ τε.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«Ἀτρεΐδη κύδιστε, ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγάμεμνον,
ἄλλοτέ περ καὶ μᾶλλον ὀφέλλετε ταῦτα πένεσθαι,
ὁππότε τις μεταπαυσωλὴ πολέμοιο γένηται
καὶ μένος οὐ τόσον ἦσιν ἐνὶ στήθεσσιν ἐμοῖσι.
νῦν δ' οἱ μὲν κέαται δεδαϊγμένοι, οὓς ἐδάμασσεν
Ἕκτωρ Πριαμίδης, ὅτε οἱ Ζεὺς κῦδος ἔδωκεν,

que não se cansam antes que os antagonistas
abandonem o campo. Assim, dissolve as tropas;
manda que lhes preparem o repasto; enquanto
isso, que o Atreide, rei-de-homens, faça vir à ágora
seus dons, para que todos os Dânaos os vejam
e se alegre teu íntimo. Que entre os Aqueus
se erguendo, o rei te preste um juramento: nunca
ter levado Briseide para a cama, nunca
ter-se unido a ela, como à mulher se une um homem.
Assim, teu coração se acalmará. Em sua tenda,
o rei te ofertará banquete lauto, e nada
à reparação justa há de fazer-te falta.
E tu, Atreide, no porvir, sê mais equânime
para com outros. Não deslustra um basileu
desculpar-se ante alguém a que ofendeu primeiro."
Disse-lhe, por seu turno, Agamêmnon, rei-de-homens:
"Alegra-me escutar, Laertíade, tuas palavras.
"Tudo expuseste, tudo enumeraste, como
cabe. Disponho-me a essa jura, a impõe meu íntimo,
ao dâimon não serei perjuro. Que o Aquileu
aguarde aqui, por mais que Ares o açule. E vós,
também, reunidos, aguardai os dons. Um pacto
há de lavrar-se, fiel. Incumbo-te, Odisseu,
de escolher entre os jovens da Pangrécia o escol
para trazer das naus os ontem prometidos
presentes meus a Aquiles; e as cativas junto.
Que Taltíbio se apreste a preparar no vasto
campo aqueu, para ser imolado a Zeus e Hélio-
-Sol, um javali." Pés-velozes, o Aquileu
lhe responde: "Agamêmnon, rei-de-homens, Atreide
ilustre: poderás, em momento melhor,
cuidar de todas essas coisas; na ocasião
de uma trégua no embate, quando se arrefeça
o fogo de meu peito. Agora jazem, por
Héctor Priâmeo lanceados, aqueles que Zeus

ὑμεῖς δ' ἐς βρωτὺν ὀτρύνετον· ἦ τ' ἂν ἔγωγε
νῦν μὲν ἀνώγοιμι πτολεμίζειν υἷας Ἀχαιῶν
νήστιας ἀκμήνους, ἅμα δ' ἠελίῳ καταδύντι
τεύξεσθαι μέγα δόρπον, ἐπὴν τεισαίμεθα λώβην.
πρὶν δ' οὔ πως ἂν ἔμοιγε φίλον κατὰ λαιμὸν ἰείη
οὐ πόσις οὐδὲ βρῶσις, ἑταίρου τεθνηῶτος,
ὅς μοι ἐνὶ κλισίῃ δεδαϊγμένος ὀξέϊ χαλκῷ
κεῖται ἀνὰ πρόθυρον τετραμμένος, ἀμφὶ δ' ἑταῖροι
μύρονται· τό μοι οὔ τι μετὰ φρεσὶ ταῦτα μέμηλεν,
ἀλλὰ φόνος τε καὶ αἷμα καὶ ἀργαλέος στόνος ἀνδρῶν.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πολύμητις Ὀδυσσεύς·
«ὦ Ἀχιλεῦ, Πηλῆος υἱέ, μέγα φέρτατ' Ἀχαιῶν,
κρείσσων εἰς ἐμέθεν καὶ φέρτερος οὐκ ὀλίγον περ
ἔγχει, ἐγὼ δέ κε σεῖο νοήματί γε προβαλοίμην
πολλόν, ἐπεὶ πρότερος γενόμην καὶ πλείονα οἶδα.
τῶ τοι ἐπιτλήτω κραδίη μύθοισιν ἐμοῖσιν.
αἶψά τε φυλόπιδος πέλεται κόρος ἀνθρώποισιν,
ἧς τε πλείστην μὲν καλάμην χθονὶ χαλκὸς ἔχευεν,
ἄμητος δ' ὀλίγιστος, ἐπὴν κλίνῃσι τάλαντα
Ζεύς, ὅς τ' ἀνθρώπων ταμίης πολέμοιο τέτυκται.
γαστέρι δ' οὔ πως ἔστι νέκυν πενθῆσαι Ἀχαιούς·
λίην γὰρ πολλοὶ καὶ ἐπήτριμοι ἤματα πάντα
πίπτουσιν· πότε κέν τις ἀναπνεύσειε πόνοιο;
ἀλλὰ χρὴ τὸν μὲν καταθάπτειν ὅς κε θάνῃσι,
νηλέα θυμὸν ἔχοντας, ἐπ' ἤματι δακρύσαντας·
ὅσσοι δ' ἂν πολέμοιο περὶ στυγεροῖο λίπωνται,
μεμνῆσθαι πόσιος καὶ ἐδητύος, ὄφρ' ἔτι μᾶλλον
ἀνδράσι δυσμενέεσσι μαχώμεθα νωλεμὲς αἰεί,
ἐσσάμενοι χροΐ χαλκὸν ἀτειρέα· μηδέ τις ἄλλην
λαῶν ὀτρυντὺν ποτιδέγμενος ἰσχαναάσθω·
ἥδε γὰρ ὀτρυντὺς κακὸν ἔσσεται ὅς κε λίπηται
νηυσὶν ἐπ' Ἀργείων· ἀλλ' ἀθρόοι ὁρμηθέντες
Τρωσὶν ἐφ' ἱπποδάμοισιν ἐγείρομεν ὀξὺν Ἄρηα.»
Ἦ, καὶ Νέστορος υἷας ὀπάσσατο κυδαλίμοιο,
Φυλεΐδην τε Μέγητα Θόαντά τε Μηριόνην τε

lhe concedeu a glória de domar. E nos
recomendais, vós ambos, que comamos? Não.
Antes instigarei os Aqueus a bater-se,
famintos, em jejum, e só depois ao pôr-
-do-sol, vingada a ofensa, então se banquetear;
não me passarão pela garganta, antes, pão
ou vinho, estando o amigo na tenda, pés para
a frente, morto pelo bronze, e em torno o pranto
dos companheiros; só uma coisa tenho em mente:
carnagem, morticínio, gemidos, o horror!"
Replicou-lhe Odisseu, poliastuto, dizendo:
"Aquiles Peleide, és o mais forte dos Dânaos,
de longe, e me superas no vigor da lança;
mas muito me avantajo sobre ti no engenho:
nasci primeiro e muito mais coisas já vi.
De coração paciente acata estas palavras.
Os homens se fatigam cedo das batalhas,
sempre que muita palha o bronze espalha ao solo,
mas é bem parca a messe quando Zeus inclina —
tesoureiro de humanas pugnas — a balança.
Que os Aqueus não pranteiem os mortos com o estômago.
Mortos, todos os dias, estes após aqueles,
tombam. De tanto luto, quando tomar fôlego?
É preciso enterrar os defuntos com firme
coração, e pranteá-los por um dia — um só!
Aos sobrevivos do espantoso embate cabe
tomar tento em comer e beber, para então,
sem trégua, revestidos de sólido bronze,
combater o inimigo. Que ninguém se quede
à espera de outras ordens. Ficar junto às naves,
inerte, é ruim. Cerrando fileiras, nós todos
contra os doma-corcéis açularemos Ares!"
Disse. E como parceiros tomou os Nestórides;
o Filêideo Meguete, mais Toante e Meríone;
Licomedes, o Crêontide, mais Melanipo.

καὶ Κρειοντιάδην Λυκομήδεα καὶ Μελάνιππον·
βὰν δ' ἴμεν ἐς κλισίην Ἀγαμέμνονος Ἀτρεΐδαο.
αὐτίκ' ἔπειθ' ἅμα μῦθος ἔην, τετέλεστο δὲ ἔργον·
ἑπτὰ μὲν ἐκ κλισίης τρίποδας φέρον, οὓς οἱ ὑπέστη,
αἴθωνας δὲ λέβητας ἐείκοσι, δώδεκα δ' ἵππους·
ἐκ δ' ἄγον αἶψα γυναῖκας ἀμύμονα ἔργα ἰδυίας
ἕπτ', ἀτὰρ ὀγδοάτην Βρισηΐδα καλλιπάρῃον.
χρυσοῦ δὲ στήσας Ὀδυσεὺς δέκα πάντα τάλαντα
ἦρχ', ἅμα δ' ἄλλοι δῶρα φέρον κούρητες Ἀχαιῶν.
καὶ τὰ μὲν ἐν μέσσῃ ἀγορῇ θέσαν, ἂν δ' Ἀγαμέμνων
ἵστατο· Ταλθύβιος δὲ θεῷ ἐναλίγκιος αὐδὴν
κάπρον ἔχων ἐν χερσὶ παρίστατο ποιμένι λαῶν.
Ἀτρεΐδης δὲ ἐρυσσάμενος χείρεσσι μάχαιραν,
ἥ οἱ πὰρ ξίφεος μέγα κουλεὸν αἰὲν ἄωρτο,
κάπρου ἀπὸ τρίχας ἀρξάμενος, Διὶ χεῖρας ἀνασχὼν
εὔχετο· τοὶ δ' ἄρα πάντες ἐπ' αὐτόφιν ἧατο σιγῇ
Ἀργεῖοι κατὰ μοῖραν, ἀκούοντες βασιλῆος.
εὐξάμενος δ' ἄρα εἶπεν ἰδὼν εἰς οὐρανὸν εὐρύν·
«ἴστω νῦν Ζεὺς πρῶτα, θεῶν ὕπατος καὶ ἄριστος,
Γῆ τε καὶ Ἥλιος καὶ Ἐρινύες, αἵ θ' ὑπὸ γαῖαν
ἀνθρώπους τίνυνται, ὅτις κ' ἐπίορκον ὀμόσσῃ,
μὴ μὲν ἐγὼ κούρῃ Βρισηΐδι χεῖρ' ἐπένεικα,
οὔτ' εὐνῆς πρόφασιν κεχρημένος οὔτε τευ ἄλλου.
ἀλλ' ἔμεν' ἀπροτίμαστος ἐνὶ κλισίῃσιν ἐμῇσιν.
εἰ δέ τι τῶνδ' ἐπίορκον, ἐμοὶ θεοὶ ἄλγεα δοῖεν
πολλὰ μάλ', ὅσσα διδοῦσιν ὅτίς σφ' ἀλίτηται ὀμόσσας.»
Ἦ, καὶ ἀπὸ στόμαχον κάπρου τάμε νηλέϊ χαλκῷ.
τὸν μὲν Ταλθύβιος πολιῆς ἁλὸς ἐς μέγα λαῖτμα
ῥῖψ' ἐπιδινήσας, βόσιν ἰχθύσιν· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
ἀνστὰς Ἀργείοισι φιλοπτολέμοισι μετηύδα·
«Ζεῦ πάτερ, ἦ μεγάλας ἄτας ἄνδρεσσι διδοῖσθα·
οὐκ ἂν δή ποτε θυμὸν ἐνὶ στήθεσσιν ἐμοῖσιν
Ἀτρεΐδης ὥρινε διαμπερές, οὐδέ κε κούρην
ἦγεν ἐμεῦ ἀέκοντος ἀμήχανος· ἀλλά ποθι Ζεὺς
ἤθελ' Ἀχαιοῖσιν θάνατον πολέεσσι γενέσθαι.

Juntos se dirigiram todos para a tenda
de Agamêmnon Atreide, o rei. Com rapidez,
o dito foi cumprido e a missão se perfez.
Eles trouxeram sete trípodes da tenda,
conforme o prometido; vinte resplendentes
caldeiras; uma dúzia de corcéis e sete
mulheres, todas hábeis em prendas; a oitava,
maçãs-do-rosto-lindas, era enfim Briseide.
Pesados dez talentos de ouro, Odisseu porta-os;
os outros seguem-no, à ágora mais dons levando.
Agamêmnon levanta-se e Taltíbio, voz
de um quase-deus, que às mãos segura um javali,
põe-se a seu lado. O Atreide, puxando da bainha
da espada o punhal penso, cortou as primícias
das cerdas da cabeça do animal, a Zeus
erguendo, suplicante, as mãos. Os Aqueus todos,
em silêncio, sentados, ouviram o rei.
Fitando o vasto céu urânio, O Atreide orou:
"Primeiro Zeus, o deus maior e mais excelso,
testemunhe, bem como Géia-Terra, Hélio-Sol
e as Erínias subtérreas, que punem os homens
que perjuram: eu juro que jamais toquei
em Briseide, nem para conduzi-la à cama,
nem sob outro pretexto. Manteve-se intacta
em minhas tendas. Se é falso o que estou dizendo,
que os deuses me cumulem dos males que caem
sobre o perjuro." Disse. E com bronze inclemente
cortou a gorja ao cerdo. Taltíbio jogou-o —
repasto para os peixes — com um giro, ao mega-
-abismo do mar branco-salino. O Aquileu,
de pé, em meio aos seus, clamou: "Zeus Pai, transtornas
e encegueces os homens; no meu coração,
jamais o Atreide houvera incitado a ira, nem
de minha tenda, à bruta, arrebatado a moça,
se de tantos Aqueus não quisesses dar cabo.

νῦν δ' ἔρχεσθ' ἐπὶ δεῖπνον, ἵνα ξυνάγωμεν Ἄρηα. »
Ὣς ἄρ' ἐφώνησεν, λῦσεν δ' ἀγορὴν αἰψηρήν.
οἱ μὲν ἄρ' ἐσκίδναντο ἐὴν ἐπὶ νῆα ἕκαστος,
δῶρα δὲ Μυρμιδόνες μεγαλήτορες ἀμφεπένοντο,
βὰν δ' ἐπὶ νῆα φέροντες Ἀχιλλῆος θείοιο.
καὶ τὰ μὲν ἐν κλισίῃσι θέσαν, κάθισαν δὲ γυναῖκας,
ἵππους δ' εἰς ἀγέλην ἔλασαν θεράποντες ἀγαυοί.
Βρισηΐς δ' ἄρ' ἔπειτ', ἰκέλη χρυσέῃ Ἀφροδίτῃ,
ὡς ἴδε Πάτροκλον δεδαϊγμένον ὀξέϊ χαλκῷ,
ἀμφ' αὐτῷ χυμένη λίγ' ἐκώκυε, χερσὶ δ' ἄμυσσε
στήθεά τ' ἠδ' ἀπαλὴν δειρὴν ἰδὲ καλὰ πρόσωπα.
εἶπε δ' ἄρα κλαίουσα γυνὴ ἐϊκυῖα θεῇσι·
« Πάτροκλέ μοι δειλῇ πλεῖστον κεχαρισμένε θυμῷ,
ζωὸν μέν σε ἔλειπον ἐγὼ κλισίηθεν ἰοῦσα,
νῦν δέ σε τεθνηῶτα κιχάνομαι, ὄρχαμε λαῶν,
ἄψ ἀνιοῦσ'· ὥς μοι δέχεται κακὸν ἐκ κακοῦ αἰεί.
ἄνδρα μὲν ᾧ ἔδοσάν με πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ
εἶδον πρὸ πτόλιος δεδαϊγμένον ὀξέϊ χαλκῷ,
τρεῖς τε κασιγνήτους, τούς μοι μία γείνατο μήτηρ,
κηδείους, οἳ πάντες ὁλέθριον ἦμαρ ἐπέσπον.
οὐδὲ μὲν οὐδέ μ' ἔασκες, ὅτ' ἄνδρ' ἐμὸν ὠκὺς Ἀχιλλεὺς
ἔκτεινεν, πέρσεν δὲ πόλιν θείοιο Μύνητος,
κλαίειν, ἀλλά μ' ἔφασκες Ἀχιλλῆος θείοιο
κουριδίην ἄλοχον θήσειν, ἄξειν τ' ἐνὶ νηυσὶν
ἐς Φθίην, δαίσειν δὲ γάμον μετὰ Μυρμιδόνεσσι.
τῶ σ' ἄμοτον κλαίω τεθνηότα, μείλιχον αἰεί. »
Ὣς ἔφατο κλαίουσ', ἐπὶ δὲ στενάχοντο γυναῖκες,
Πάτροκλον πρόφασιν, σφῶν δ' αὐτῶν κήδε' ἑκάστη.
αὐτὸν δ' ἀμφὶ γέροντες Ἀχαιῶν ἠγερέθοντο
λισσόμενοι δειπνῆσαι· ὁ δ' ἠρνεῖτο στεναχίζων·
« λίσσομαι, εἴ τις ἔμοιγε φίλων ἐπιπείθεθ' ἑταίρων,
μή με πρὶν σίτοιο κελεύετε μηδὲ ποτῆτος
ἅσασθαι φίλον ἦτορ, ἐπεί μ' ἄχος αἰνὸν ἱκάνει·
δύντα δ' ἐς ἠέλιον μενέω καὶ τλήσομαι ἔμπης. »
Ὣς εἰπὼν ἄλλους μὲν ἀπεσκέδασεν βασιλῆας,

Ide comer agora! Depois, todos a Ares!"
Falou. Rapidamente a ágora dissolveu-se.
Dispersos, os guerreiros procuram suas naus.
Corações-animosos, os Mirmidões levam
para o navio de Aquiles, divino, os presentes.
Nas tendas os depõem, dispondo que as mulheres
sentem-se. Dos corcéis, cuidam os escudeiros.
Assim que Briseide — ícone de Afrodite ouro-
-loura — viu, transpassado pelo bronze, o corpo
de Pátroclo, abraçou-o, em soluços, lanhando
o seio, o colo tenro e as faces com as mãos.
Disse então, a chorar, mulher quase-uma-deusa:
"Ó Pátroclo, dileto do meu coração
sem fortuna! Deixei-te, ao sair da tenda, cheio
de vida, e agora estás morto, condutor-de-homens!
Para mim, a um mal segue sempre outro mal. Vi,
diante dos muros, o homem que pai e mãe deram-me
por esposo, varado pelo bronze cruel;
três amados irmãos, de minha mãe gerados,
também os alcançou, aos três, o instante aziago.
E não, não me deixaste chorar quando Aquiles,
pés-velozes, matou-me o marido e assolou
a pólis de Minete; seria — prometeste —
pelo Aquileu tomada como sua legítima
esposa e conduzida em sua nau para as bodas
na Ftia dos Mirmidões. Ó sempre-doce, vou
chorar-te sempre." Em lágrimas, falou. As outras,
chorando o morto, as próprias penas também choram.
Os gerontes aqueus, em torno a Aquiles, rogam-lhe
que se alimente. Angustiado, ele se recusa:
"Se entre vós há quem me ouça, caros companheiros,
não me forceis a saciar fome e sede agora.
Tomou-me uma terrível dor. Até que o Sol-
-Hélio decline, aguardarei. Posso agüentar."
Falou. E despediu os outros basileus.

δοιὼ δ' Ἀτρεΐδα μενέτην καὶ δῖος Ὀδυσσεύς,
Νέστωρ Ἰδομενεύς τε γέρων θ' ἱππηλάτα Φοῖνιξ,
τέρποντες πυκινῶς ἀκαχήμενον· οὐδέ τι θυμῷ
τέρπετο, πρὶν πολέμου στόμα δύμεναι αἱματόεντος.
μνησάμενος δ' ἀδινῶς ἀνενείκατο φώνησέν τε·
«ἦ ῥά νύ μοί ποτε καὶ σύ, δυσάμμορε, φίλταθ' ἑταίρων,
αὐτὸς ἐνὶ κλισίῃ λαρὸν παρὰ δεῖπνον ἔθηκας
αἶψα καὶ ὀτραλέως, ὁπότε σπερχοίατ' Ἀχαιοὶ
Τρωσὶν ἐφ' ἱπποδάμοισι φέρειν πολύδακρυν Ἄρηα.
νῦν δὲ σὺ μὲν κεῖσαι δεδαϊγμένος, αὐτὰρ ἐμὸν κῆρ
ἄκμηνον πόσιος καὶ ἐδητύος, ἔνδον ἐόντων,
σῇ ποθῇ· οὐ μὲν γάρ τι κακώτερον ἄλλο πάθοιμι,
οὐδ' εἴ κεν τοῦ πατρὸς ἀποφθιμένοιο πυθοίμην,
ὅς που νῦν Φθίηφι τέρεν κατὰ δάκρυον εἴβει
χήτεϊ τοιοῦδ' υἷος· ὁ δ' ἀλλοδαπῷ ἐνὶ δήμῳ
εἵνεκα ῥιγεδανῆς Ἑλένης Τρωσὶν πολεμίζω·
ἠὲ τὸν ὃς Σκύρῳ μοι ἔνι τρέφεται φίλος υἱός,
εἴ που ἔτι ζώει γε Νεοπτόλεμος θεοειδής.
πρὶν μὲν γάρ μοι θυμὸς ἐνὶ στήθεσσιν ἐώλπει
οἷον ἐμὲ φθίσεσθαι ἀπ' Ἄργεος ἱπποβότοιο
αὐτοῦ ἐνὶ Τροίῃ, σὲ δέ τε Φθίηνδε νέεσθαι,
ὡς ἄν μοι τὸν παῖδα θοῇ ἐνὶ νηῒ μελαίνῃ
Σκυρόθεν ἐξαγάγοις καί οἱ δείξειας ἕκαστα,
κτῆσιν ἐμὴν δμῳάς τε καὶ ὑψερεφὲς μέγα δῶμα.
ἤδη γὰρ Πηλῆά γ' ὀΐομαι ἢ κατὰ πάμπαν
τεθνάμεν, ἢ που τυτθὸν ἔτι ζώοντ' ἀκάχησθαι
γήρᾳ τε στυγερῷ καὶ ἐμὴν ποτιδέγμενον αἰεὶ
λυγρὴν ἀγγελίην, ὅτ' ἀποφθιμένοιο πύθηται.»
Ὣς ἔφατο κλαίων, ἐπὶ δὲ στενάχοντο γέροντες,
μνησάμενοι τὰ ἕκαστος ἐνὶ μεγάροισιν ἔλειπον·
μυρομένους δ' ἄρα τούς γε ἰδὼν ἐλέησε Κρονίων,
αἶψα δ' Ἀθηναίην ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«τέκνον ἐμόν, δὴ πάμπαν ἀποίχεαι ἀνδρὸς ἑῆος.
ἦ νύ τοι οὐκέτι πάγχυ μετὰ φρεσὶ μέμβλετ' Ἀχιλλεύς;
κεῖνος ὅ γε προπάροιθε νεῶν ὀρθοκραιράων

Mas ficaram os dois Atreides, Odisseu,
Néstor, Idomeneu e o velho Fênix, guia-
-corcéis, para aliviá-lo do amargor profundo.
Só penetrar na goela sangrenta da guerra
o aliviaria. Rememorava, suspiroso:
"Ó sem-ventura, o melhor entre os companheiros!
E dizer que na tenda outrora me servias,
prestes, a refeição, enquanto se apressavam
os Aqueus em levar Ares, a guerra multi-
-lácrima, aos Tróicos. Jazes, agora, alanceado.
Meu coração jejua. Não porque faltem víveres,
mas por ti. Dor maior não poderia afligir-me,
nem mesmo se eu soubesse que morreu meu pai,
que ora talvez em Ftia derrame ternas lágrimas
pela ausência do filho. (E eu, entre gente estranha,
pela funesta Helena, a combater os Tróicos!)
Nem mesmo se meu filho, que em Esciro educa-se,
símil-a-um-deus, Neoptólemo, morrera (se é
que ainda vive). Confiara-me o coração, fiara-me:
que eu só, distante de Argos, nutriz-de-corcéis,
finava-me aqui em Tróia; enquanto à Ftia, de torna-
-viagem, de Esciro conduzisses o meu filho
em tua nau negro-rápida, para mostrar-lhe
meus bens, a escravaria, o mega-solar alti-
-coberto. Peleu, creio, estaria morto, à altura,
ou, se vivo, teria sempre a mortificá-lo
a esquálida velhice e a angústia de esperar
a lutuosa notícia da morte do filho."
Falou, em prantos. Lastimaram-se os gerontes,
recordando o que haviam deixado em seus palácios.
Vendo-os chorar, condói-se Zeus Croníade, e à Atena
dirige, de improviso, estas palavras-asas:
"Filha querida, abandonaste o teu herói?
De Aquiles já não mais cuida teu coração?
Ei-lo sentado junto às naus de emproadas quilhas,

ἧσται ὀδυρόμενος ἕταρον φίλον· οἱ δὲ δὴ ἄλλοι
οἴχονται μετὰ δεῖπνον, ὁ δ' ἄκμηνος καὶ ἄπαστος.
ἀλλ' ἴθι οἱ νέκταρ τε καὶ ἀμβροσίην ἐρατεινὴν
στάξον ἐνὶ στήθεσσ', ἵνα μή μιν λιμὸς ἵκηται. »
Ὣς εἰπὼν ὄρνυτο πάρος μεμαυῖαν Ἀθήνην·
ἡ δ' ἅρπῃ ἐϊκυῖα τανυπτέρυγι λιγυφώνῳ
οὐρανοῦ ἐκ κατεπᾶλτο δι' αἰθέρος. αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
αὐτίκα θωρήσσοντο κατὰ στρατόν· ἡ δ' Ἀχιλῆϊ
νέκταρ ἐνὶ στήθεσσι καὶ ἀμβροσίην ἐρατεινὴν
στάξ', ἵνα μή μιν λιμὸς ἀτερπὴς γούναθ' ἵκοιτο·
αὐτὴ δὲ πρὸς πατρὸς ἐρισθενέος πυκινὸν δῶ
ᾤχετο, τοὶ δ' ἀπάνευθε νεῶν ἐχέοντο θοάων.
ὡς δ' ὅτε ταρφειαὶ νιφάδες Διὸς ἐκποτέονται,
ψυχραί, ὑπὸ ῥιπῆς αἰθρηγενέος Βορέαο,
ὡς τότε ταρφειαὶ κόρυθες λαμπρὸν γανόωσαι
νηῶν ἐκφορέοντο καὶ ἀσπίδες ὀμφαλόεσσαι
θώρηκές τε κραταιγύαλοι καὶ μείλινα δοῦρα.
αἴγλη δ' οὐρανὸν ἷκε, γέλασσε δὲ πᾶσα περὶ χθὼν
χαλκοῦ ὑπὸ στεροπῆς· ὑπὸ δὲ κτύπος ὄρνυτο ποσσὶν
ἀνδρῶν· ἐν δὲ μέσοισι κορύσσετο δῖος Ἀχιλλεύς.
τοῦ καὶ ὀδόντων μὲν καναχὴ πέλε, τὼ δέ οἱ ὄσσε
λαμπέσθην ὡς εἴ τε πυρὸς σέλας, ἐν δέ οἱ ἦτορ
δῦν' ἄχος ἄτλητον· ὁ δ' ἄρα Τρωσὶν μενεαίνων
δύσετο δῶρα θεοῦ, τά οἱ Ἥφαιστος κάμε τεύχων.
κνημῖδας μὲν πρῶτα περὶ κνήμῃσιν ἔθηκε
καλάς, ἀργυρέοισιν ἐπισφυρίοις ἀραρυίας·
δεύτερον αὖ θώρηκα περὶ στήθεσσιν ἔδυνεν.
ἀμφὶ δ' ἄρ' ὤμοισιν βάλετο ξίφος ἀργυρόηλον
χάλκεον· αὐτὰρ ἔπειτα σάκος μέγα τε στιβαρόν τε
εἵλετο, τοῦ δ' ἀπάνευθε σέλας γένετ' ἠΰτε μήνης.
ὡς δ' ὅτ' ἂν ἐκ πόντοιο σέλας ναύτῃσι φανήῃ
καιομένοιο πυρός, τό τε καίεται ὑψόθ' ὄρεσφι
σταθμῷ ἐν οἰοπόλῳ· τοὺς δ' οὐκ ἐθέλοντας ἄελλαι
πόντον ἐπ' ἰχθυόεντα φίλων ἀπάνευθε φέρουσιν·
ὡς ἀπ' Ἀχιλλῆος σάκεος σέλας αἰθέρ' ἵκανε

chorando o companheiro amado, enquanto os outros
cuidam de comer; ele só se abstém, jejua.
Vai, infunde-lhe néctar e a grata ambrosia
no peito; assim, a fome não o afrouxará."
Falou. E incitou Palas, já por si excitada.
Feito claríssono falcão marinho de asas
ampliabertas, do urânio, Atena, éter abaixo,
catapulta-se ao campo onde o exército aqueu
se encouraça. No peito de Aquiles infunde
néctar e ambrosia grata: que de fome não
afrouxe os joelhos. Torna então ao solar sólido
do poderoso pai. Fervilhando, os guerreiros
saem das naus. Feito flocos-de-neve cadentes
de Zeus, gélido-espessos, à impulsão de Bóreas
filho-do-éter, das naus, espessamente, irrompem
elmos relampejantes, escudos umbili-
formes, blindadas armaduras, longas lanças
de freixo. Sobe ao céu o fulgor. Ri-se a terra
em torno, ao brilho brônzeo. Com fragor reboam
os pés dos homens. Entre eles, Aquiles arma-se,
divino. Ei-lo a ranger os dentes, olhos fúlguros
feito fogo em fagulhas; no coração, dor
indomável. Furioso contra os Tróicos, veste
os dons do deus, lavor laborioso de Hefesto.
As belas cnêmides em torno às pernas ata
com fivelas de pura prata. Então enverga
ao redor de seu tórax o arnês. Às espáduas
suspende a espada brônzea, argênteo-cravejada.
Embraça o megaescudo maciço enfim, de onde
se difunde um clarão quase-lunar, bem longe.
Quando aos nautas, no oceano, alumbra um resplendor
de fogueira a queimar no píncaro do monte,
em sítio solitário, a procela os impele
a contragosto ao mar piscoso, para longe
dos amigos; assim no éter raiava o escudo

καλοῦ δαιδαλέου· περὶ δὲ τρυφάλειαν ἀείρας
κρατὶ θέτο βριαρήν· ἡ δ' ἀστὴρ ὣς ἀπέλαμπεν
ἵππουρις τρυφάλεια, περισσείοντο δ' ἔθειραι
χρύσεαι, ἃς Ἥφαιστος ἵει λόφον ἀμφὶ θαμειάς.
πειρήθη δ' ἔο αὐτοῦ ἐν ἔντεσι δῖος Ἀχιλλεύς,
εἰ οἱ ἐφαρμόσσειε καὶ ἐντρέχοι ἀγλαὰ γυῖα·
τῷ δ' εὖτε πτερὰ γίγνετ', ἄειρε δὲ ποιμένα λαῶν.
ἐκ δ' ἄρα σύριγγος πατρώϊον ἐσπάσατ' ἔγχος,
βριθὺ μέγα στιβαρόν· τὸ μὲν οὐ δύνατ' ἄλλος Ἀχαιῶν
πάλλειν, ἀλλά μιν οἷος ἐπίστατο πῆλαι Ἀχιλλεύς,
Πηλιάδα μελίην, τὴν πατρὶ φίλῳ πόρε Χείρων
Πηλίου ἐκ κορυφῆς, φόνον ἔμμεναι ἡρώεσσιν·
ἵππους δ' Αὐτομέδων τε καὶ Ἄλκιμος ἀμφιέποντες
ζεύγνυον· ἀμφὶ δὲ καλὰ λέπαδν' ἔσαν, ἐν δὲ χαλινοὺς
γαμφηλῇς ἔβαλον, κατὰ δ' ἡνία τεῖναν ὀπίσσω
κολλητὸν ποτὶ δίφρον. ὁ δὲ μάστιγα φαεινὴν
χειρὶ λαβὼν ἀραρυῖαν ἐφ' ἵπποιιν ἀνόρουσεν,
Αὐτομέδων· ὄπιθεν δὲ κορυσσάμενος βῆ Ἀχιλλεύς,
τεύχεσι παμφαίνων ὥς τ' ἠλέκτωρ Ὑπερίων,
σμερδαλέον δ' ἵπποισιν ἐκέκλετο πατρὸς ἑοῖο·
«Ξάνθε τε καὶ Βαλίε, τηλεκλυτὰ τέκνα Ποδάργης,
ἄλλως δὴ φράζεσθε σαωσέμεν ἡνιοχῆα
ἂψ Δαναῶν ἐς ὅμιλον, ἐπεί χ' ἕωμεν πολέμοιο,
μηδ' ὡς Πάτροκλον λίπετ' αὐτόθι τεθνηῶτα.»
Τὸν δ' ἄρ' ὑπὸ ζυγόφι προσέφη πόδας αἰόλος ἵππος
Ξάνθος, ἄφαρ δ' ἤμυσε καρήατι· πᾶσα δὲ χαίτη
ζεύγλης ἐξεριποῦσα παρὰ ζυγὸν οὖδας ἵκανεν·
αὐδήεντα δ' ἔθηκε θεὰ λευκώλενος Ἥρη·
«καὶ λίην σ' ἔτι νῦν γε σαώσομεν, ὄβριμ' Ἀχιλλεῦ·
ἀλλά τοι ἐγγύθεν ἦμαρ ὀλέθριον· οὐδέ τοι ἡμεῖς
αἴτιοι, ἀλλὰ θεός τε μέγας καὶ Μοῖρα κραταιή.
οὐδὲ γὰρ ἡμετέρῃ βραδυτῆτί τε νωχελίῃ τε
Τρῶες ἀπ' ὤμοιιν Πατρόκλου τεύχε' ἔλοντο·
ἀλλὰ θεῶν ὤριστος, ὃν ἠΰκομος τέκε Λητώ,
ἔκταν' ἐνὶ προμάχοισι καὶ Ἕκτορι κῦδος ἔδωκε.

dedáleo-belo do Aquileu. Ele ergue e põe
sobre a cabeça o sólido elmo tetracórnio;
lampeja como estrela o casco, cauda-eqüina,
e as crinas de ouro ondulam ao redor do topo,
áureo tufo que Hefesto lhe apusera. Aquiles
prova se o arnês se adapta aos seus membros, flexível.
São asas e alam o herói, guia-de-homens. Então
tira do estojo a lança paterna, pesada,
robusta, enorme. Aqueu nenhum, salvo ele próprio,
podia sustê-la. Freixo do Pélion que Quíron
dera ao pai Peleu, para o prélio mortal contra
heróis adversos. Dos cavalos cuida o auriga
Automedonte com ajuda de Álcimo; eles
os atrelam à biga; cingem-nos de belas
correias; os maxilares enfreiam e repuxam-lhes
até o firme assento as rédeas. O faiscante
chicote Automedonte, exímio em seu manejo,
o empunha e salta sobre o carro eqüino. Aquiles,
todo-em-armas, fulgindo como o Sol-Hipérion,
sobe em seguida e brada aos paternos corcéis,
terrível: "Xanto e Balio, célebres rebentos
da harpia Podarga, um outro modo cogitai
de trazer são e salvo aos Dânaos vosso guia
quando farto da guerra. Morto, não o largueis
no campo, como Pátroclo." Patas-velozes,
sob o jugo, responde-lhe Xanto, inclinando
a cabeça; ao chão quase, fora da coleira,
suas crinas se derramam. Hera, braços-brancos,
dá-lhe fala:"Hoje ao menos, impetuoso Aquiles,
te salvaremos. Mas o dia fatal se acerca.
Não nos culpes. Inculpa um deus maior e a Moira.
Não foi por lentidão, nem por preguiça nossa,
que os Troianos, dos ombros de Pátroclo, as armas
lhe arrancaram. Um deus fortíssimo, gerado
por Latona, a de lindos cabelos, matou-o

νῶϊ δὲ καί κεν ἅμα πνοιῇ Ζεφύροιο θέοιμεν,
ἥν περ ἐλαφροτάτην φάσ' ἔμμεναι· ἀλλὰ σοὶ αὐτῷ
μόρσιμόν ἐστι θεῷ τε καὶ ἀνέρι ἶφι δαμῆναι. »
Ὣς ἄρα φωνήσαντος Ἐρινύες ἔσχεθον αὐδήν.
τὸν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« Ξάνθε, τί μοι θάνατον μαντεύεαι; οὐδέ τί σε χρή.
εὖ νυ τὸ οἶδα καὶ αὐτὸς ὅ μοι μόρος ἐνθάδ' ὀλέσθαι,
νόσφι φίλου πατρὸς καὶ μητέρος· ἀλλὰ καὶ ἔμπης
οὐ λήξω πρὶν Τρῶας ἄδην ἐλάσαι πολέμοιο. »
Ἦ ῥα, καὶ ἐν πρώτοις ἰάχων ἔχε μώνυχας ἵππους.

à vanguarda das tropas, e a Héctor deu a glória.
Na carreira, podemos competir com Zéfiro,
cujo sopro, se diz, é o mais veloz. A Moira
mora em ti: morrerás às mãos de um nume e um homem."
Falou. Então, calaram-no as Erínias. Torvo,
o Pés-velozes retrucou: "Xanto, por que
me agouras? Não devias. Bem sei que a Moira à morte
me destina, aqui, longe dos meus. Mas os Tróicos
de tanta guerra hão de cansar-se, antes que eu ceda."
Disse e avante incitou os corcéis unicascos.

ΙΛΙΑΔΟΣ Υ

Ὣς οἱ μὲν παρὰ νηυσὶ κορωνίσι θωρήσσοντο
ἀμφὶ σέ, Πηλέος υἱέ, μάχης ἀκόρητον Ἀχαιοί,
Τρῶες δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ἐπὶ θρωσμῷ πεδίοιο·
Ζεὺς δὲ Θέμιστα κέλευσε θεοὺς ἀγορήνδε καλέσσαι
κρατὸς ἀπ' Οὐλύμποιο πολυπτύχου· ἡ δ' ἄρα πάντῃ
φοιτήσασα κέλευσε Διὸς πρὸς δῶμα νέεσθαι.
οὔτε τις οὖν ποταμῶν ἀπέην, νόσφ' Ὠκεανοῖο,
οὔτ' ἄρα νυμφάων, αἵ τ' ἄλσεα καλὰ νέμονται
καὶ πηγὰς ποταμῶν καὶ πίσεα ποιήεντα.
ἐλθόντες δ' ἐς δῶμα Διὸς νεφεληγερέταο
ξεστῇς αἰθούσῃσιν ἐνίζανον, ἃς Διὶ πατρὶ
Ἥφαιστος ποίησεν ἰδυίῃσι πραπίδεσσιν.
Ὣς οἱ μὲν Διὸς ἔνδον ἀγηγέρατ'· οὐδ' ἐνοσίχθων
νηκούστησε θεᾶς, ἀλλ' ἐξ ἁλὸς ἦλθε μετ' αὐτούς,
ἷζε δ' ἄρ' ἐν μέσσοισι, Διὸς δ' ἐξείρετο βουλήν·
«τίπτ' αὖτ', ἀργικέραυνε, θεοὺς ἀγορήνδε κάλεσσας;
ἦ τι περὶ Τρώων καὶ Ἀχαιῶν μερμηρίζεις;
τῶν γὰρ νῦν ἄγχιστα μάχη πόλεμός τε δέδηε.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
«ἔγνως, ἐννοσίγαιε, ἐμὴν ἐν στήθεσι βουλήν,
ὧν ἕνεκα ξυνάγειρα· μέλουσί μοι ὀλλύμενοί περ.
ἀλλ' ἤτοι μὲν ἐγὼ μενέω πτυχὶ Οὐλύμποιο
ἥμενος, ἔνθ' ὁρόων φρένα τέρψομαι· οἱ δὲ δὴ ἄλλοι
ἔρχεσθ' ὅφρ' ἂν ἵκησθε μετὰ Τρῶας καὶ Ἀχαιούς,
ἀμφοτέροισι δ' ἀρήγεθ', ὅπῃ νόος ἐστὶν ἑκάστου.
εἰ γὰρ Ἀχιλλεὺς οἷος ἐπὶ Τρώεσσι μαχεῖται,
οὐδὲ μίνυνθ' ἕξουσι ποδώκεα Πηλεΐωνα.
καὶ δέ τί μιν καὶ πρόσθεν ὑποτρομέεσκον ὁρῶντες·
νῦν δ' ὅτε δὴ καὶ θυμὸν ἑταίρου χώεται αἰνῶς,

Canto XX
Teomaquia: o combate dos deuses

Assim, junto das naus recurvas os Aqueus
em teu redor se armavam, Peleide insaciável
de guerra; na eminência do plaino, os Troianos
também. A Têmis, Zeus, do alto Olimpo de múltiplos
vales, ordena que à ágora convoque os deuses.
Esta, à mansão do Pai, chama os numes que venham.
A todos: não faltou rio nenhum, salvo o Oceano;
nem ninfa, das que habitam bosques e nascentes
e campinas relvosas. Chegando ao solar
do Ajunta-nuvens, se assentaram sob os pórticos
polidos com primor, sábio lavor de Hefesto,
em louvor de Zeus. Reúne-se, assim, no solar
excelso do Pai, a ágora dos deuses. Nem
desatendeu à deusa o Treme-terra. Sai
do mar salino e senta-se entre os mais, sondando
a divina vontade: "Zeus Fulminador,
por que convoscaste a ágora dos deuses? Algo
sobre Aqueus e Troianos? Entre ambos, premente
é o prorromper da guerra e da contenda." O Ajunta-
-nuvens lhe disse, respondendo: "Ó Treme-terra,
em meu peito advinhaste a razão de reunir-vos:
ainda que morredouros, eles me preocupam.
Ficarei no alto Olimpo, apreciando o espetáculo,
de um píncaro. Vós outros, porém, misturai-vos
a Gregos e Troianos, a estes ou àqueles,
a gosto, socorrendo. Se Aquiles, sozinho,
pugnasse, não por muito o conteriam os Tróicos.
Só de vê-lo tremiam, antes. Agora, fúria
em seu coração pela morte do amigo, é

δείδω μὴ καὶ τεῖχος ὑπέρμορον ἐξαλαπάξῃ. »
Ὣς ἔφατο Κρονίδης, πόλεμον δ' ἀλίαστον ἔγειρε.
βὰν δ' ἴμεναι πόλεμόνδε θεοί, δίχα θυμὸν ἔχοντες·
Ἥρη μὲν μετ' ἀγῶνα νεῶν καὶ Παλλὰς Ἀθήνη
ἠδὲ Ποσειδάων γαιήοχος ἠδ' ἐριούνης
Ἑρμείας, ὃς ἐπὶ φρεσὶ πευκαλίμῃσι κέκασται·
Ἥφαιστος δ' ἅμα τοῖσι κίε σθένεϊ βλεμεαίνων,
χωλεύων, ὑπὸ δὲ κνῆμαι ῥώοντο ἀραιαί.
ἐς δὲ Τρῶας Ἄρης κορυθαίολος, αὐτὰρ ἅμ' αὐτῷ
Φοῖβος ἀκερσεκόμης ἠδ' Ἄρτεμις ἰοχέαιρα
Λητώ τε Ξάνθος τε φιλομμειδής τ' Ἀφροδίτη.
Ἧος μέν ῥ' ἀπάνευθε θεοὶ θνητῶν ἔσαν ἀνδρῶν,
τῆος Ἀχαιοὶ μὲν μέγα κύδανον, οὕνεκ' Ἀχιλλεὺς
ἐξεφάνη, δηρὸν δὲ μάχης ἐπέπαυτ' ἀλεγεινῆς·
Τρῶας δὲ τρόμος αἰνὸς ὑπήλυθε γυῖα ἕκαστον,
δειδιότας, ὅθ' ὁρῶντο ποδώκεα Πηλεΐωνα
τεύχεσι λαμπόμενον, βροτολοιγῷ ἶσον Ἄρηϊ.
αὐτὰρ ἐπεὶ μεθ' ὅμιλον Ὀλύμπιοι ἦλυθον ἀνδρῶν,
ὦρτο δ' Ἔρις κρατερὴ λαοσσόος, αὖε δ' Ἀθήνη,
στᾶσ' ὁτὲ μὲν παρὰ τάφρον ὀρυκτὴν τείχεος ἐκτός,
ἄλλοτ' ἐπ' ἀκτάων ἐριδούπων μακρὸν ἀΰτει.
αὖε δ' Ἄρης ἑτέρωθεν, ἐρεμνῇ λαίλαπι ἶσος,
ὀξὺ κατ' ἀκροτάτης πόλιος Τρώεσσι κελεύων,
ἄλλοτε πὰρ Σιμόεντι θέων ἐπὶ Καλλικολώνῃ.
Ὣς τοὺς ἀμφοτέρους μάκαρες θεοὶ ὀτρύνοντες
σύμβαλον, ἐν δ' αὐτοῖς ἔριδα ῥήγνυντο βαρεῖαν·
δεινὸν δὲ βρόντησε πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε
ὑψόθεν· αὐτὰρ νέρθε Ποσειδάων ἐτίναξε
γαῖαν ἀπειρεσίην ὀρέων τ' αἰπεινὰ κάρηνα.
πάντες δ' ἐσσείοντο πόδες πολυπίδακος Ἴδης
καὶ κορυφαί, Τρώων τε πόλις καὶ νῆες Ἀχαιῶν.
ἔδεισεν δ' ὑπένερθεν ἄναξ ἐνέρων Ἀϊδωνεύς,
δείσας δ' ἐκ θρόνου ἅλτο καὶ ἴαχε, μή οἱ ὕπερθε
γαῖαν ἀναρρήξειε Ποσειδάων ἐνοσίχθων,
οἰκία δὲ θνητοῖσι καὶ ἀθανάτοισι φανείη

de esperar que, contrário à Moira, arrase os muros!"
Zeus falou. E travou-se guerra encarniçada.
Ao campo, os deuses descem com diverso intuito.
Hera acorre aos navios, junto a Palas Atena.
O geócrata Posêidon e Hermes Benfazejo,
o qual, mente astuciosa, prima sobre todos,
vêm com eles, e Hefesto, cioso de sua força,
mancando, pernas débeis debaixo das cnêmides.
Para os Tróicos vai Ares, elmo-rutilante;
Febo secunda-o, longos cabelos, mais Ártemis,
sagitária, Latona, Xanto e Afrodite ama-
-sorrisos. Como os deuses mantinham-se à parte,
os Aqueus exultavam à visão de Aquiles,
tanto tempo afastado da guerra lutuosa;
mas sobrevém aos Tróicos um temor terrível,
um calafrio nas pernas, vendo o Pés-velozes
em armas lampejantes, par do mata-humanos
Ares; mas quando os numes entram na voragem,
Éris, excita-guerras, a Discórdia, assoma.
Atena ulula ao longo do fosso, extramuros,
ou então, altos brados, junto à praia ressoante.
Do outro lado estruge Ares, fosco furacão,
dos altos da cidade instigando os Troianos,
ou então, desde Belacolina, correndo,
às margens do Simoente. Assim, os Venturosos,
incitando uns e outros, assanham contenda
terrível. Das alturas, horrísono, Zeus
Pai troveja. Posêidon, das profundas, move
a terra desmedida e os píncaros dos montes.
Tremem os fundamentos do Ida multifluente,
e os cimos e a cidade de Tróia e as naus gregas.
Edoneu, rei subtérreo do Hades, se apavora;
salta do trono aos gritos: temia que de cima
Posêidon Treme-terra abrisse o solo ctônio,
escancarando aos homens e aos deuses seu úmido

σμερδαλέ' εὐρώεντα, τά τε στυγέουσι θεοί περ·
τόσσος ἄρα κτύπος ὦρτο θεῶν ἔριδι ξυνιόντων.
ἤτοι μὲν γὰρ ἔναντα Ποσειδάωνος ἄνακτος
ἵστατ' Ἀπόλλων Φοῖβος, ἔχων ἰὰ πτερόεντα,
ἄντα δ' Ἐνυαλίοιο θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη·
Ἥρῃ δ' ἀντέστη χρυσηλάκατος κελαδεινὴ
Ἄρτεμις ἰοχέαιρα, κασιγνήτη ἑκάτοιο·
Λητοῖ δ' ἀντέστη σῶκος ἐριούνιος Ἑρμῆς,
ἄντα δ' ἄρ' Ἡφαίστοιο μέγας ποταμὸς βαθυδίνης,
ὃν Ξάνθον καλέουσι θεοί, ἄνδρες δὲ Σκάμανδρον.
Ὣς οἱ μὲν θεοὶ ἄντα θεῶν ἴσαν· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
Ἕκτορος ἄντα μάλιστα λιλαίετο δῦναι ὅμιλον
Πριαμίδεω· τοῦ γάρ ῥα μάλιστά ἑ θυμὸς ἀνώγει
αἵματος ἆσαι Ἄρηα ταλαύρινον πολεμιστήν.
Αἰνείαν δ' ἰθὺς λαοσσόος ὦρσεν Ἀπόλλων
ἀντία Πηλεΐωνος, ἐνῆκε δέ οἱ μένος ἠΰ·
υἱέϊ δὲ Πριάμοιο Λυκάονι εἴσατο φωνήν·
τῷ μιν ἐεισάμενος προσέφη Διὸς υἱὸς Ἀπόλλων·
« Αἰνεία, Τρώων βουληφόρε, ποῦ τοι ἀπειλαί,
ἃς Τρώων βασιλεῦσιν ὑπίσχεο οἰνοποτάζων,
Πηλεΐδεω Ἀχιλῆος ἐναντίβιον πολεμίξειν; »
Τὸν δ' αὖτ' Αἰνείας ἀπαμειβόμενος προσέειπε·
« Πριαμίδη, τί με ταῦτα καὶ οὐκ ἐθέλοντα κελεύεις,
ἀντία Πηλεΐωνος ὑπερθύμοιο μάχεσθαι;
οὐ μὲν γὰρ νῦν πρῶτα ποδώκεος ἄντ' Ἀχιλῆος
στήσομαι, ἀλλ' ἤδη με καὶ ἄλλοτε δουρὶ φόβησεν
ἐξ Ἴδης, ὅτε βουσὶν ἐπήλυθεν ἠμετέρῃσι,
πέρσε δὲ Λυρνησσὸν καὶ Πήδασον· αὐτὰρ ἐμὲ Ζεὺς
εἰρύσαθ', ὅς μοι ἐπῶρσε μένος λαιψηρά τε γοῦνα.
ἦ κε δάμην ὑπὸ χερσὶν Ἀχιλλῆος καὶ Ἀθήνης,
ἥ οἱ πρόσθεν ἰοῦσα τίθει φάος ἠδ' ἐκέλευεν
ἔγχεϊ χαλκείῳ Λέλεγας καὶ Τρῶας ἐναίρειν.
τῷ οὐκ ἔστ' Ἀχιλῆος ἐναντίον ἄνδρα μάχεσθαι·
αἰεὶ γὰρ πάρα εἷς γε θεῶν, ὃς λοιγὸν ἀμύνει.
καὶ δ' ἄλλως τοῦ γ' ἰθὺ βέλος πέτετ', οὐδ' ἀπολήγει

paço, lúgubre, fosco, odioso mesmo aos numes —
tanto fragor se ergueu do entrebate dos deuses.
Afrontando Posêidon soberano, eis Febo
com suas flechas aladas. Olhos-azuis, Palas
Atena enfronta Ares-Eniálio. Diante de Hera,
Ártemis, arco-de-ouro, a clamorosa lança-
flechas, irmã do sagitário Vibralonge.
Hermes, cursor-veloz, potente, com Latona
se confronta; ante Hefesto, o mega rio profundo-
-vorticoso, chamado Xanto pelos numes,
por mortais, Escamandro. Entrebatem-se os deuses.
Aquiles, no entretempo, ansiava por medir-se
com Héctor, na voragem; seu coração, sobre-
tudo, queria saciar, no sangue do Priâmeo, Ares,
pugnaz porta-broquel. Mas Febo, excita-exércitos,
contra o Peleide impele Enéias e imbui-lhe forças.
Símil, na voz, a Licáon Priâmeo e similar
no semblante, questiona-o o filho de Zeus, Febo
Apolo: "Ó conselheiro dos Tróicos, Enéias,
onde estão os protestos que fazias, bebendo
vinho entre os basileus, de lutar cara a cara
com Aquiles?" Enéias, por seu turno, responde-lhe:
"Por que, filho de Príamo, me exortas à luta
contra minha vontade, com Aquiles, sobre-
animoso? Esta não seria a vez primeira.
Já me afugentou do Ida com sua lança, quando
caiu sobre o nosso gado e derrocou Lirnesso
e Pédaso, mas Zeus guardou-me, dando-me ânimo
forte e joelhos velozes. Senão, com suas mãos
me domaria o Peleide, guiado por Atena,
que o precedia feito um fanal de glória, e instava-o
a trucidar, com lança bronziaguda, Tróicos
e Lélegos. Não é possível, cara a cara,
enfrentá-lo. Tem sempre, a seu lado, um dos deuses,
que o poupa do malogro. Seu dardo certeiro

πρὶν χροὸς ἀνδρομέοιο διελθέμεν. εἰ δὲ θεός περ
ἶσον τείνειεν πολέμου τέλος, οὔ κε μάλα ῥέα
νικήσει', οὐδ' εἰ παγχάλκεος εὔχεται εἶναι. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἄναξ Διὸς υἱὸς Ἀπόλλων·
« ἥρως, ἀλλ' ἄγε καὶ σὺ θεοῖς αἰειγενέτῃσιν
εὔχεο· καὶ δὲ σέ φασι Διὸς κούρης Ἀφροδίτης
ἐκγεγάμεν, κεῖνος δὲ χερείονος ἐκ θεοῦ ἐστιν·
ἡ μὲν γὰρ Διός ἐσθ', ἡ δ' ἐξ ἁλίοιο γέροντος.
ἀλλ' ἰθὺς φέρε χαλκὸν ἀτειρέα, μηδέ σε πάμπαν
λευγαλέοις ἐπέεσσιν ἀποτρεπέτω καὶ ἀρειῆ. »
Ὣς εἰπὼν ἔμπνευσε μένος μέγα ποιμένι λαῶν,
βῆ δὲ διὰ προμάχων κεκορυθμένος αἴθοπι χαλκῷ.
οὐδ' ἔλαθ' Ἀγχίσαο πάϊς λευκώλενον Ἥρην
ἀντία Πηλεΐωνος ἰὼν ἀνὰ οὐλαμὸν ἀνδρῶν·
ἡ δ' ἄμυδις στήσασα θεοὺς μετὰ μῦθον ἔειπε·
« φράζεσθον δὴ σφῶϊ, Ποσείδαον καὶ Ἀθήνη,
ἐν φρεσὶν ὑμετέρῃσιν, ὅπως ἔσται τάδε ἔργα.
Αἰνείας ὅδ' ἔβη κεκορυθμένος αἴθοπι χαλκῷ
ἀντία Πηλεΐωνος, ἀνῆκε δὲ Φοῖβος Ἀπόλλων.
ἀλλ' ἄγεθ', ἡμεῖς πέρ μιν ἀποτρωπῶμεν ὀπίσσω
αὐτόθεν· ἦ τις ἔπειτα καὶ ἡμείων Ἀχιλῆϊ
παρσταίη, δοίη δὲ κράτος μέγα, μηδέ τι θυμῷ
δευέσθω, ἵνα εἰδῇ ὅ μιν φιλέουσιν ἄριστοι
ἀθανάτων, οἱ δ' αὖτ' ἀνεμώλιοι οἳ τὸ πάρος περ
Τρωσὶν ἀμύνουσιν πόλεμον καὶ δηϊοτῆτα.
πάντες δ' Οὐλύμποιο κατήλθομεν ἀντιόωντες
τῆσδε μάχης, ἵνα μή τι μετὰ Τρώεσσι πάθῃσι
σήμερον· ὕστερον αὖτε τὰ πείσεται ἄσσα οἱ Αἶσα
γιγνομένῳ ἐπέννησε λίνῳ, ὅτε μιν τέκε μήτηρ.
εἰ δ' Ἀχιλεὺς οὐ ταῦτα θεῶν ἐκ πεύσεται ὀμφῆς,
δείσετ' ἔπειθ', ὅτε κέν τις ἐναντίβιον θεὸς ἔλθῃ
ἐν πολέμῳ· χαλεποὶ δὲ θεοὶ φαίνεσθαι ἐναργεῖς. »
Τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα Ποσειδάων ἐνοσίχθων·
« Ἥρη, μὴ χαλέπαινε παρὲκ νόον· οὐδέ τί σε χρή.
οὐκ ἂν ἔγωγ' ἐθέλοιμι θεοὺς ἔριδι ξυνελάσσαι

só se detém quando atravessa corpo humano.
Mas fora um deus o fiel de equânime balança,
vencer-me não seria fácil ao que se crê
todo-bronze." Replica-lhe o filho de Zeus,
Febo Apolo: "Herói, faz tua prece aos Sempiternos,
tu também, pois — se diz — és fruto de Afrodite,
filha de Zeus; Aquiles vem de menor deusa;
não de Zeus, mas do velho do mar salino esta
última nasceu. Tua lança brônzea, infrangível,
enrista. Não te afetem ameaças e injúrias."
Falou. Enorme força insuflou no pastor-
-de-gentes, que se pôs à frente, bronziarmado,
fúlgido. Braços-brancos, Hera percebeu
que o Anquíseo, contra Aquiles, movia-se na turba.
Tendo reunido os pares, disse estas palavras:
"Ponderai em vosso íntimo, Atena e Posêidon,
como se passarão estas coisas. Enéias,
filho de Anquises, ei-lo, está marchando agora,
flamante, bronziencouraçado, todo em armas,
à instigação de Febo Apolo, contra Aquiles.
Cabe a nós rechaçá-lo e ao flanco do Peleide,
lhe dar, algum de nós, vigor extremo, para
que ao desânimo não desfaleça, convicto
de que os melhores deuses o amam e de como
os que aos Tróicos se aliam são numes vãos, anêmicos.
Mas baixemos nós todos do Olimpo e tomemos
parte no prélio. Mal nenhum padeça Aquiles
hoje, ao menos, das mãos dos Tróicos; amanhã,
sofrerá, sendo o caso, tudo quanto o acaso,
desde o berço, lhe urdiu com fio de linho. Aquiles,
se o não souber dos deuses, tremerá se um deus
o enfrentar: são terríveis os deuses se às claras
se mostram." Retrucou Posêidon, Treme-terra:
"Não te convém que a cólera exceda a razão.
Não desejo que os outros deuses incitemos

ἡμέας τοὺς ἄλλους, ἐπεὶ ἦ πολὺ φέρτεροί εἰμεν·
ἀλλ' ἡμεῖς μὲν ἔπειτα καθεζώμεσθα κιόντες
ἐκ πάτου ἐς σκοπιήν, πόλεμος δ' ἄνδρεσσι μελήσει.
εἰ δέ κ' Ἄρης ἄρχωσι μάχης ἢ Φοῖβος Ἀπόλλων,
ἢ Ἀχιλῆ' ἴσχωσι καὶ οὐκ εἰῶσι μάχεσθαι,
αὐτίκ' ἔπειτα καὶ ἄμμι παρ' αὐτόθι νεῖκος ὀρεῖται
φυλόπιδος· μάλα δ' ὦκα διακρινθέντας ὀΐω
ἂψ ἴμεν Οὔλυμπόνδε θεῶν μεθ' ὁμήγυριν ἄλλων,
ἡμετέρῃς ὑπὸ χερσὶν ἀναγκαίῃφι δαμέντας. »
Ὣς ἄρα φωνήσας ἡγήσατο κυανοχαίτης
τεῖχος ἐς ἀμφίχυτον Ἡρακλῆος θείοιο,
ὑψηλόν, τό ῥά οἱ Τρῶες καὶ Παλλὰς Ἀθήνη
ποίεον, ὄφρα τὸ κῆτος ὑπεκπροφυγὼν ἀλέαιτο,
ὁππότε μιν σεύαιτο ἀπ' ἠϊόνος πεδίονδε.
ἔνθα Ποσειδάων κατ' ἄρ' ἕζετο καὶ θεοὶ ἄλλοι,
ἀμφὶ δ' ἄρ' ἄρρηκτον νεφέλην ὤμοισιν ἔσαντο·
οἱ δ' ἑτέρωσε καθῖζον ἐπ' ὀφρύσι Καλλικολώνης
ἀμφὶ σέ, ἥϊε Φοῖβε, καὶ Ἄρηα πτολίπορθον.
Ὣς οἱ μέν ῥ' ἑκάτερθε καθήατο μητιόωντες
βουλάς· ἀρχέμεναι δὲ δυσηλεγέος πολέμοιο
ὄκνεον ἀμφότεροι, Ζεὺς δ' ἥμενος ὕψι κέλευε.
Τῶν δ' ἅπαν ἐπλήσθη πεδίον καὶ λάμπετο χαλκῷ,
ἀνδρῶν ἠδ' ἵππων· κάρκαιρε δὲ γαῖα πόδεσσιν
ὀρνυμένων ἄμυδις. δύο δ' ἀνέρες ἔξοχ' ἄριστοι
ἐς μέσον ἀμφοτέρων συνίτην μεμαῶτε μάχεσθαι,
Αἰνείας τ' Ἀγχισιάδης καὶ δῖος Ἀχιλλεύς.
Αἰνείας δὲ πρῶτος ἀπειλήσας ἐβεβήκει,
νευστάζων κόρυθι βριαρῇ· ἀτὰρ ἀσπίδα θοῦριν
πρόσθεν ἔχε στέρνοιο, τίνασσε δὲ χάλκεον ἔγχος.
Πηλεΐδης δ' ἑτέρωθεν ἐναντίον ὦρτο λέων ὥς,
σίντης, ὅν τε καὶ ἄνδρες ἀποκτάμεναι μεμάασιν
ἀγρόμενοι πᾶς δῆμος· ὁ δὲ πρῶτον μὲν ἀτίζων
ἔρχεται, ἀλλ' ὅτε κέν τις ἀρηϊθόων αἰζηῶν
δουρὶ βάλῃ, ἐάλη τε χανών, περί τ' ἀφρὸς ὀδόντας
γίγνεται, ἐν δέ τέ οἱ κραδίῃ στένει ἄλκιμον ἦτορ,

à disputa, pois nós somos muito mais fortes.
Vamos-nos pôr à margem da refrega, juntos,
em mirante elevado, e que os homens guerreiem.
Mas se Ares parte à luta, ou Febo Apolo, e tolhe
Aquiles, impedindo-o de bater-se, então
a nós também se imporá o ímpeto do prélio;
e penso, bem depressa, ao Olimpo, ao convívio
dos outros numes volverão, por nós domados,
pela força de nossas mãos coagidos." Disse.
E, deus de cabeleira azul-cianuro, guiou-os
ao muro circular de Héracles, sobranceiro,
erguido por Atena e os Tróicos para o heráclео
herói, como refúgio ante o monstro marinho,
quando a orca o perseguisse da costa à planura.
Lá Posêidon e os mais deuses se assentam, sobre
as espáduas lançando impenetrável manto
de névoa; os outros numes quedam-se nas grimpas
de Belacolina; eles te cercam, Apolo
flechador, e a Ares, rompe-fortins. De uma parte
e de outra, assim, meditam planos, hesitando
em começar a pugna, embora do alto assento
Zeus os incite. Todo o plaino se replena
de peões e de corcéis. Lampeja o bronze. A terra,
sob os pés dos guerreiros em marcha, reboa.
No miolo dos heróis, os mais bravos, Enéias
e Aquiles, ansiando ambos por bater-se, encontram-se.
Enéias é quem primeiro avança, meneando o elmo
sólido, ameaçador; diante do peito soergue
o escudo resistente, e brande a lança brônzea.
Contra ele se levanta Aquiles feito leão
predador, a quem todos desejam ver morto,
toda uma grei. No início, desdenhoso, avança,
mas quando, Ares-fogoso, um dos moços o fere
à lança, se retorce e as fauces arreganha;
a espuma lhe referve os dentes; no peito, o ânimo

οὐρῇ δὲ πλευράς τε καὶ ἰσχία ἀμφοτέρωθεν
μαστίεται, ἐὲ δ' αὐτὸν ἐποτρύνει μαχέσασθαι,
γλαυκιόων δ' ἰθὺς φέρεται μένει, ἤν τινα πέφνῃ
ἀνδρῶν, ἢ αὐτὸς φθίεται πρώτῳ ἐν ὁμίλῳ·
ὣς Ἀχιλῆϊ ὄτρυνε μένος καὶ θυμὸς ἀγήνωρ
ἀντίον ἐλθέμεναι μεγαλήτορος Αἰνείαο.
οἱ δ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
τὸν πρότερος προσέειπε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
« Αἰνεία, τί σὺ τόσσον ὁμίλου πολλὸν ἐπελθὼν
ἔστης; ἦ σέ γε θυμὸς ἐμοὶ μαχέσασθαι ἀνώγει
ἐλπόμενον Τρώεσσιν ἀνάξειν ἱπποδάμοισι
τιμῆς τῆς Πριάμου; ἀτὰρ εἴ κεν ἔμ' ἐξεναρίξῃς,
οὔ τοι τοὔνεκά γε Πρίαμος γέρας ἐν χερὶ θήσει·
εἰσὶν γάρ οἱ παῖδες, ὁ δ' ἔμπεδος οὐδ' ἀεσίφρων.
ἦ νύ τί τοι Τρῶες τέμενος τάμον ἔξοχον ἄλλων,
καλὸν φυταλιῆς καὶ ἀρούρης, ὄφρα νέμηαι,
αἴ κεν ἐμὲ κτείνῃς; χαλεπῶς δέ σ' ἔολπα τὸ ῥέξειν.
ἤδη μὲν σέ γέ φημι καὶ ἄλλοτε δουρὶ φοβῆσαι.
ἦ οὐ μέμνῃ ὅτε πέρ σε βοῶν ἄπο μοῦνον ἐόντα
σεῦα κατ' Ἰδαίων ὀρέων ταχέεσσι πόδεσσι
καρπαλίμως; τότε δ' οὔ τι μετατροπαλίζεο φεύγων.
ἔνθεν δ' ἐς Λυρνησσὸν ὑπέκφυγες· αὐτὰρ ἐγὼ τὴν
πέρσα μεθορμηθεὶς σὺν Ἀθήνῃ καὶ Διὶ πατρί,
λῃϊάδας δὲ γυναῖκας ἐλεύθερον ἦμαρ ἀπούρας
ἦγον· ἀτὰρ σὲ Ζεὺς ἐρρύσατο καὶ θεοὶ ἄλλοι.
ἀλλ' οὐ νῦν ἐρύεσθαι ὀΐομαι, ὡς ἐνὶ θυμῷ
βάλλεαι· ἀλλά σ' ἔγωγ' ἀναχωρήσαντα κελεύω
ἐς πληθὺν ἰέναι, μηδ' ἀντίος ἵστασ' ἐμεῖο,
πρίν τι κακὸν παθέειν· ῥεχθὲν δέ τε νήπιος ἔγνω. »
Τὸν δ' αὖτ' Αἰνείας ἀπαμείβετο φώνησέν τε·
« Πηλεΐδη, μή δὴ ἐπέεσσί με νηπύτιον ὡς
ἔλπεο δειδίξεσθαι, ἐπεὶ σάφα οἶδα καὶ αὐτὸς
ἠμὲν κερτομίας ἠδ' αἴσυλα μυθήσασθαι.
ἴδμεν δ' ἀλλήλων γενεήν, ἴδμεν δὲ τοκῆας,
πρόκλυτ' ἀκούοντες ἔπεα θνητῶν ἀνθρώπων·

lhe freme; a cauda açoita-lhe os ilhais e o dorso;
a combater a sanha o açula; os olhos glaucos
fuzilam; arma o bote: ou mata um homem, ou
morre no embate; assim o coração soberbo
impulsiona o Aquileu de encontro ao bravo Enéias,
grande-de-ânimo. Avançam um contra o outro, cara
a cara, e estacam. Diz então o Pés-velozes:
"Enéias, aos companheiros por que te adiantaste
tanto, para enfrentar-me? É o coração que te urge?
A esperança que nutres de ser rei dos Tróicos,
doma-corcéis, e sucessor de Príamo? Mesmo
que me abatesses, não te poria nas mãos, Príamo,
o cetro, pois tem filhos e é são, não insano.
Acaso demarcaram-te os Tróicos um trato
de terra, a melhor gleba, seja para o arado,
seja para o plantio, da qual fruirás, se acaso
me matares? Difícil, quero crer, que o faças.
Da outra vez minha lança pôs-te em fuga, lembro.
Não recordas o dia em que, longe do rebanho,
estavas só e eu te acossei dos cimos do Ida
e, acelerando os pés, fugiste, sem olhar
para trás? Em Lirnesso, então te refugiaste.
Arrasei-a, com respaldo de Atena e de Zeus,
apresando as mulheres e dos seus dias livres
despojando-as. Salvaram-te Zeus e os mais numes.
Já não creio que hoje te socorram, como pensa
teu coração. Retira-te, é o que te aconselho,
para os teus; não me enfrentes, livra-te do pior:
só mesmo um néscio espera o fato consumar-se."
Como resposta, Enéias disse-lhe estas palavras:
"Não penses que me assustas, filho de Peleu,
com esse palavrório. Eu não sou um menino.
Sei também proferir insultos e impropérios.
Conhecemos, nós dois, nossas estirpes; nós
dois conhecemos — bem a conhecemos — nossa

ὄψει δ' οὔτ' ἄρ πω σὺ ἐμοὺς ἴδες οὔτ' ἄρ' ἐγὼ σούς.
φασὶ σὲ μὲν Πηλῆος ἀμύμονος ἔκγονον εἶναι,
μητρὸς δ' ἐκ Θέτιδος καλλιπλοκάμου ἁλοσύδνης·
αὐτὰρ ἐγὼν υἱὸς μεγαλήτορος Ἀγχίσαο
εὔχομαι ἐκγεγάμεν, μήτηρ δέ μοί ἐστ' Ἀφροδίτη·
τῶν δὴ νῦν ἕτεροί γε φίλον παῖδα κλαύσονται
σήμερον· οὐ γάρ φημ' ἐπέεσσί γε νηπυτίοισιν
ὧδε διακρινθέντε μάχης ἔξ ἀπονέεσθαι.
εἰ δ' ἐθέλεις καὶ ταῦτα δαήμεναι, ὄφρ' ἐῦ εἰδῇς
ἡμετέρην γενεήν, πολλοὶ δέ μιν ἄνδρες ἴασι·
Δάρδανον αὖ πρῶτον τέκετο νεφεληγερέτα Ζεύς,
κτίσσε δὲ Δαρδανίην, ἐπεὶ οὔ πω Ἴλιος ἱρὴ
ἐν πεδίῳ πεπόλιστο, πόλις μερόπων ἀνθρώπων,
ἀλλ' ἔθ' ὑπωρείας ᾤκεον πολυπίδακος Ἴδης.
Δάρδανος αὖ τέκεθ' υἱὸν Ἐριχθόνιον βασιλῆα,
ὃς δὴ ἀφνειότατος γένετο θνητῶν ἀνθρώπων·
τοῦ τρισχίλιαι ἵπποι ἕλος κάτα βουκολέοντο
θήλειαι, πώλοισιν ἀγαλλόμεναι ἀταλῇσι.
τάων καὶ Βορέης ἠράσσατο βοσκομενάων,
ἵππῳ δ' εἰσάμενος παρελέξατο κυανοχαίτῃ·
αἱ δ' ὑποκυσάμεναι ἔτεκον δυοκαίδεκα πώλους.
αἱ δ' ὅτε μὲν σκιρτῷεν ἐπὶ ζείδωρον ἄρουραν,
ἄκρον ἐπ' ἀνθερίκων καρπὸν θέον οὐδὲ κατέκλων·
ἀλλ' ὅτε δὴ σκιρτῷεν ἐπ' εὐρέα νῶτα θαλάσσης,
ἄκρον ἐπὶ ῥηγμῖνος ἁλὸς πολιοῖο θέεσκον.
Τρῶα δ' Ἐριχθόνιος τέκετο Τρώεσσιν ἄνακτα·
Τρωὸς δ' αὖ τρεῖς παῖδες ἀμύμονες ἐξεγένοντο,
Ἶλός τ' Ἀσσάρακός τε καὶ ἀντίθεος Γανυμήδης,
ὃς δὴ κάλλιστος γένετο θνητῶν ἀνθρώπων·
τὸν καὶ ἀνηρείψαντο θεοὶ Διὶ οἰνοχοεύειν
κάλλεος εἵνεκα οἷο, ἵν' ἀθανάτοισι μετείη.
Ἶλος δ' αὖ τέκεθ' υἱὸν ἀμύμονα Λαομέδοντα·
Λαομέδων δ' ἄρα Τιθωνὸν τέκετο Πρίαμόν τε
Λάμπον τε Κλυτίον θ' Ἱκετάονά τ', ὄζον Ἄρηος·
Ἀσσάρακος δὲ Κάπυν, ὁ δ' ἄρ' Ἀγχίσην τέκε παῖδα·

progênie, no epos dos heróis mortais cantada.
Em pessoa, nunca vi teu pais, nem viste os meus.
De Peleu e de Tétis, belas-tranças, filha-
-do-mar-salino — dizem — nasceste. Sou filho
de Anquises, animoso, e da deusa Afrodite.
Hoje, uns ou outros chorarão seu filho. Não
nos basta pelejar, penso, com vãs palavras
e, sem de fato combater, nos separarmos.
Mas se queres saber mais de minha progênie,
digo-te o que é notório a muitos homens. Zeus,
Ajunta-nuvens, gerou Dárdano, primeiro.
Este fundou Dardânia, pois Ílion sagrada,
pólis de homens mortais, não fora todavia
erguida sobre o plaino: as gentes habitavam
o sopé do Ida, multifluente. O basileu
Erictônio, gerado por Dárdano, foi
o mais rico entre todos os mortais. Três mil
éguas pastavam-lhe em pascigos paludosos,
ufanas de seus potros vivazes. De doze
delas enamorou-se Bóreas; semelhando
um retinto corcel, crinas cianuro-azuis,
as montou e emprenhou; pariram doze potros.
Esses, quando saltavam nos prados trigosos,
esfloravam espigas sem vergá-las; quando
sobre o dorso do mar grisalho, mal tocavam
o espumejar da onda. Erictônio gerou Trós,
rei dos Tróicos, que teve três filhos imáculos,
Ilo, Assáraco e — par-dos-deuses — Ganimedes,
que foi, entre os mortais, o mais belo: os Celestes
o raptaram, a fim de que, por sua beleza,
servisse o vinho a Zeus, restando entre os eternos.
De Ilo nasceu o imáculo Laomedonte; este
gerou Titono, Príamo, Lampo, Clício e — adicto-
-de-Ares — o belicoso Icetáone. De Assáraco
proveio Cápis, que foi pai de Anquises; e deste

αὐτὰρ ἔμ' Ἀγχίσης, Πρίαμος δὲ τέχ' Ἕκτορα δῖον.
ταύτης τοι γενεῆς τε καὶ αἵματος εὔχομαι εἶναι.
Ζεὺς δ' ἀρετὴν ἀνδρεσσιν ὀφέλλει τε μινύθει τε,
ὅππως κεν ἐθέλῃσιν· ὁ γὰρ κάρτιστος ἁπάντων.
ἀλλ' ἄγε μηκέτι ταῦτα λεγώμεθα νηπύτιοι ὥς,
ἑσταότ' ἐν μέσσῃ ὑσμίνῃ δῃϊοτῆτος.
ἔστι γὰρ ἀμφοτέροισιν ὀνείδεα μυθήσασθαι
πολλὰ μάλ', οὐδ' ἂν νηῦς ἑκατόζυγος ἄχθος ἄροιτο.
στρεπτὴ δὲ γλῶσσ' ἐστὶ βροτῶν, πολέες δ' ἔνι μῦθοι
παντοῖοι, ἐπέων δὲ πολὺς νομὸς ἔνθα κοὶ ἔνθα.
ὁπποῖόν κ' εἴπῃσθα ἔπος, τοῖόν κ' ἐπακούσαις.
ἀλλὰ τίη ἔριδας καὶ νείκεα νῶϊν ἀνάγκη
νεικεῖν ἀλλήλοισιν ἐναντίον, ὥς τε γυναῖκας,
αἵ τε χολωσάμεναι ἔριδος πέρι θυμοβόροιο
νεικεῦσ' ἀλλήλῃσι μέσην ἐς ἄγυιαν ἰοῦσαι,
πόλλ' ἐτεά τε καὶ οὐκί· χόλος δέ τε καὶ τὰ κελεύει.
ἀλκῆς δ' οὔ μ' ἐπέεσσιν ἀποτρέψεις μεμαῶτα
πρὶν χαλκῷ μαχέσασθαι ἐναντίον· ἀλλ' ἄγε θᾶσσον
γευσόμεθ' ἀλλήλων χαλκήρεσιν ἐγχείῃσιν.»
Ἦ ῥα, καὶ ἐν δεινῷ σάκει ἤλασεν ὄβριμον ἔγχος,
σμερδαλέῳ· μέγα δ' ἀμφὶ σάκος μύκε δουρὸς ἀκωκῇ.
Πηλεΐδης δὲ σάκος μὲν ἀπὸ ἕο χειρὶ παχείῃ
ἔσχετο ταρβήσας· φάτο γὰρ δολιχόσκιον ἔγχος
ῥέα διελεύσεσθαι μεγαλήτορος Αἰνείαο,
νήπιος, οὐδ' ἐνόησε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμὸν
ὡς οὐ ῥηϊδι' ἐστὶ θεῶν ἐρικυδέα δῶρα
ἀνδράσι γε θνητοῖσι δαμήμεναι οὐδ' ὑποείκειν.
οὐδὲ τότ' Αἰνείαο δαΐφρονος ὄβριμον ἔγχος
ῥῆξε σάκος· χρυσὸς γὰρ ἐρύκακε, δῶρα θεοῖο·
ἀλλὰ δύω μὲν ἔλασσε διὰ πτύχας, αἱ δ' ἄρ' ἔτι τρεῖς
ἦσαν, ἐπεὶ πέντε πτύχας ἤλασε κυλλοποδίων,
τὰς δύο χαλκείας, δύο δ' ἔνδοθι κασσιτέροιο,
τὴν δὲ μίαν χρυσέην, τῇ ῥ' ἔσχετο μείλινον ἔγχος.
Δεύτερος αὖτ' Ἀχιλεὺς προΐει δολιχόσκιον ἔγχος,
καὶ βάλεν Αἰνείαο κατ' ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην,

eu nasci. Por seu turno, Príamo gerou Héctor,
o divino. Eu me orgulho de ser dessa estirpe
e sangue. Zeus aumenta ou míngua, a seu talante,
o valor dos humanos, já que é o mais potente.
Mas chega de palrar como crianças, parados
aqui, enquanto referve e se alastra a refrega.
Podíamos trocar, ambos, um milhar de injúrias,
nem uma nave centirreme agüentaria
o peso delas. Lábil é a língua dos homens;
muitos discursos nela encerram-se; o pascigo
dos vocábulos é vasto; quem algo diz
algo escutará. Não há por que um com o outro
altercarmos, tal qual mulheres irritadas
que em pendenga, comendo-se o coração, vêm
para a rua e se insultam, dizendo verdades
e inverdades, pois a isso a cólera as incita.
Não me farás, porém, recuar, com palavreado,
do ímpeto que me anima de enfrentar-te a bronze.
Antes, tercemos lanças brônzeas, e depressa."
Disse. E lançou o pique poderoso contra
a adarga apavorante. O megaescudo circun-
ribombou de encontro à hástea. Com mão forte, Aquiles
afastou-o, por temor de que o varasse, fácil,
a lança longa-sombra do animoso Enéias.
Tolo, não lhe passou pela mente nem pelo
coração, que aos mortais é difícil que cedam
ou se dobrem os dons dos deuses. Não varou
o escudo o poderoso pique de Enéias. O ouro,
doação divina, obstou-o; a ponta atravessou
duas camadas: faltavam três, pois o deus manco
tinha forjado cinco chapas, duas de bronze;
duas, internas, de estanho e, no meio, uma de ouro;
esta segurou a hástea fraxínea. O Aquileu,
por sua vez, dardejou-lhe a lança longa-sombra,
que o redondo pavês de Enéias foi golpear na orla

ἄντυγ' ὕπο πρώτην, ᾗ λεπτότατος θέε χαλκός,
λεπτοτάτη δ' ἐπέην ῥινὸς βοός· ἡ δὲ διαπρὸ
Πηλιὰς ἤϊξεν μελίη, λάκε δ' ἀσπὶς ὑπ' αὐτῆς.
Αἰνείας δ' ἐάλη καὶ ἀπὸ ἕθεν ἀσπίδ' ἀνέσχε
δείσας· ἐγχείη δ' ἄρ' ὑπὲρ νώτου ἐνὶ γαίῃ
ἔστη ἰεμένη, διὰ δ' ἀμφοτέρους ἔλε κύκλους
ἀσπίδος ἀμφιβρότης· ὁ δ' ἀλευάμενος δόρυ μακρὸν
ἔστη, κὰδ δ' ἄχος οἱ χύτο μυρίον ὀφθαλμοῖσι,
ταρβήσας ὅ οἱ ἄγχι πάγη βέλος. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
ἐμμεμαὼς ἐπόρουσεν ἐρυσσάμενος ξίφος ὀξύ,
σμερδαλέα ἰάχων· ὁ δὲ χερμάδιον λάβε χειρὶ
Αἰνείας, μέγα ἔργον, ὃ οὐ δύο γ' ἄνδρε φέροιεν,
οἷοι νῦν βροτοί εἰσ'· ὁ δέ μιν ῥέα πάλλε καὶ οἷος.
ἔνθα κεν Αἰνείας μὲν ἐπεσσύμενον βάλε πέτρῳ
ἢ κόρυθ' ἠὲ σάκος, τό οἱ ἤρκεσε λυγρὸν ὄλεθρον,
τὸν δέ κε Πηλεΐδης σχεδὸν ἄορι θυμὸν ἀπηύρα,
εἰ μὴ ἄρ' ὀξὺ νόησε Ποσειδάων ἐνοσίχθων·
αὐτίκα δ' ἀθανάτοισι θεοῖς μετὰ μῦθον ἔειπεν·
« ὤ πόποι, ἦ μοι ἄχος μεγαλήτορος Αἰνείαο,
ὃς τάχα Πηλεΐωνι δαμεὶς Ἄϊδόσδε κάτεισι,
πειθόμενος μύθοισιν Ἀπόλλωνος ἑκάτοιο,
νήπιος, οὐδέ τί οἱ χραισμήσει λυγρὸν ὄλεθρον.
ἀλλὰ τίη νῦν οὗτος ἀναίτιος ἄλγεα πάσχει,
μὰψ ἕνεκ' ἀλλοτρίων ἀχέων, κεχαρισμένα δ' αἰεὶ
δῶρα θεοῖσι δίδωσι, τοὶ οὐρανὸν εὐρὺν ἔχουσιν;
ἀλλ' ἄγεθ' ἡμεῖς πέρ μιν ὑπὲκ θανάτου ἀγάγωμεν,
μή πως καὶ Κρονίδης κεχολώσεται, αἴ κεν Ἀχιλλεὺς
τόνδε κατακτείνῃ· μόριμον δέ οἱ ἐστ' ἀλέασθαι,
ὄφρα μὴ ἄσπερμος γενεὴ καὶ ἄφαντος ὄληται
Δαρδάνου, ὃν Κρονίδης περὶ πάντων φίλατο παίδων,
οἳ ἔθεν ἐξεγένοντο γυναικῶν τε θνητάων.
ἤδη γὰρ Πριάμου γενεὴν ἤχθηρε Κρονίων·
νῦν δὲ δὴ Αἰνείαο βίη Τρώεσσιν ἀνάξει
καὶ παίδων παῖδες, τοί κεν μετόπισθε γένωνται. »
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα βοῶπις πότνια Ἥρη·

exterior, bem abaixo, onde a capa de bronze
era mais fina, mais fino o tenso courame
táureo. O freixo do Pélio trespassou-o de lado
a lado e o escudo atroou. Enéias se agachou, pávido,
e do corpo o afastou. Sobrepassou-lhe a espádua
a lança e se fincou no solo, após romper
o aro duplo da borda, esse resguardo-de-homens.
Tendo esquivado o megalançaço, ofuscaram-se-lhe,
miríade-doloridos, os olhos de medo,
tão perto dele o dardo se cravara. Mas
rompeu raivoso, rente dele, Aquiles, gládio
nu, ululando terrivelmente. Então, Enéias,
apanhando uma pedra — mó enorme, que dois
homens, dos de hoje, não susteriam, e ele, só,
erguia, fácil — no salto acertara o Aquileu
no elmo ou no escudo, bastiões contra a morte lácrima,
e este, à espada, o teria matado, se Posêidon,
vendo claro, aos Celestes não dissera, súbito:
"Dói-me, ó deuses, que Enéias, grande-coração, veja-se,
por obra do Aquileu, prestes a baixar ao Hades,
a Febo Apolo, o Vibralonge, dando ouvidos.
Tolo! Da morte lácrima o deus não irá
defendê-lo. Inocente, por que deverá,
em vão, padecer por culpa alheia? Ele sempre
doou aos deuses do vasto céu dádivas gratas.
Vamos, pois, resguardá-lo da morte, senão
Zeus Pai há de irritar-se, no caso de Aquiles
o abater. Manda a Moira que ele escape, a fim
de que, priva de sêmen, não pereça a estirpe
de Dárdano, o rebento que Zeus mais amou
entre os que, de mulheres mortais, lhe nasceram.
À linhagem de Príamo o Croníade detesta.
Agora, sobre os Tróicos, Enéias reinará
e os seus filhos e os filhos nascituros deles."
Olhitáurea, Hera augusta então lhe retrucou:

«ἐννοσίγαι', αὐτὸς σὺ μετὰ φρεσὶ σῇσι νόησον
Αἰνείαν, ἤ κέν μιν ἐρύσσεαι, ἤ κεν ἐάσῃς
Πηλεΐδῃ 'Αχιλῆϊ δαμήμεναι, ἐσθλὸν ἐόντα.
ἤτοι μὲν γὰρ νῶϊ πολέας ὠμόσσαμεν ὅρκους
πᾶσι μετ' ἀθανάτοισιν, ἐγὼ καὶ Παλλὰς 'Αθήνη,
μή ποτ' ἐπὶ Τρώεσσιν ἀλεξήσειν κακὸν ἦμαρ,
μηδ' ὁπότ' ἂν Τροίη μαλερῷ πυρὶ πᾶσα δάηται
καιομένη, καίωσι δ' ἀρήϊοι υἱες 'Αχαιῶν.»
Αὐτὰρ ἐπεὶ τό γ' ἄκουσε Ποσειδάων ἐνοσίχθων,
βῆ ῥ' ἴμεν ἂν τε μάχην καὶ ἀνὰ κλόνον ἐγχειάων,
ἷξε δ' ὅθ' Αἰνείας ἠδ' ὁ κλυτὸς ἦεν 'Αχιλλεύς.
αὐτίκα τῷ μὲν ἔπειτα κατ' ὀφθαλμῶν χέεν ἀχλύν,
Πηλεΐδῃ 'Αχιλῆϊ· ὁ δὲ μελίην εὔχαλκον
ἀσπίδος ἐξέρυσεν μεγαλήτορος Αἰνείαο·
καὶ τὴν μὲν προπάροιθε ποδῶν 'Αχιλῆος ἔθηκεν,
Αἰνείαν δ' ἔσσευεν ἀπὸ χθονὸς ὑψόσ' ἀείρας.
πολλὰς δὲ στίχας ἡρώων, πολλὰς δὲ καὶ ἵππων
Αἰνείας ὑπερᾶλτο θεοῦ ἀπὸ χειρὸς ὀρούσας,
ἷξε δ' ἐπ' ἐσχατιὴν πολυάϊκος πολέμοιο,
ἔνθα τε Καύκωνες πόλεμον μέτα θωρήσσοντο.
τῷ δὲ μάλ' ἐγγύθεν ἦλθε Ποσειδάων ἐνοσίχθων,
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Αἰνεία, τίς σ' ὧδε θεῶν ἀτέοντα κελεύει
ἀντία Πηλεΐωνος ὑπερθύμοιο μάχεσθαι,
ὃς σεῦ ἅμα κρείσσων καὶ φίλτερος ἀθανάτοισιν;
ἀλλ' ἀναχωρῆσαι, ὅτε κεν συμβλήσεαι αὐτῷ,
μὴ καὶ ὑπὲρ μοῖραν δόμον Ἄϊδος εἰσαφίκηαι.
αὐτὰρ ἐπεί κ' 'Αχιλεὺς θάνατον καὶ πότμον ἐπίσπῃ,
θαρσήσας δὴ ἔπειτα μετὰ πρώτοισι μάχεσθαι·
οὐ μὲν γάρ τίς σ' ἄλλος 'Αχαιῶν ἐξεναρίξει.»
Ὣς εἰπὼν λίπεν αὐτόθ', ἐπεὶ διεπέφραδε πάντα.
αἶψα δ' ἔπειτ' 'Αχιλῆος ἀπ' ὀφθαλμῶν σκέδασ' ἀχλὺν
θεσπεσίην· ὁ δ' ἔπειτα μέγ' ἔξιδεν ὀφθαλμοῖσιν,
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
«ὦ πόποι, ἦ μέγα θαῦμα τόδ' ὀφθαλμοῖσιν ὁρῶμαι·

"Ó Treme-terra, tu mesmo deves lá no íntimo
decidir sobre Enéias: se o salvas ou se o deixas,
embora bravo, ser domado por Aquiles.
Eu e Atena juramos, muitas vezes, ante
os deuses, esta jura: não poupar jamais
os Troianos do dia agourento, mesmo quando
tomasse Tróia inteira um fogaréu furioso,
ateado por mãos de Aqueus, Ares-belicosos."
Ouvindo isso, Posêidon Treme-terra à luta
se atirou, no entrevero das lanças, até
onde Enéias e o Aquileu se encontravam. De súbito,
os olhos do Peleide Aquiles enevoou
e arrancou do pavês de Enéias o freixo brônzeo,
e o colocou perante os pés de Aquiles. Fez
Enéias levitar sobre o chão e arrebatou-o;
com o impulso da mão do deus, Enéias, de um salto,
muitas fileiras de heróis, muitas de corcéis
sobrevoou, até o termo extremo da peleja
impetuosa, onde, em armas, já se encouraçavam
para o combate as hostes caucônias. Posêidon
Treme-terra acercou-se com palavras-asas:
"Dize-me, Enéias, que nume anuviou-te o bom senso
e te levou a combater Aquiles, sobre-
animoso, que, a um só tempo, em força é maior
do que ti, e é mais caro aos deuses imortais?
Toda vez que o defrontes no campo de luta,
deves recuar, a fim de que não baixes, mesmo
à contra-Moira, ao paço do Hades. Quando morra
Aquiles e perfaça o fado, então sim, cheio
de destemor, à frente poderás pugnar,
guiando as tropas, sem medo à morte." Falou. Tudo
explicado, deixou-o. Desfez do olhar de Aquiles
a escuridão divino-milagrosa. O herói,
recobrada a visão, pôs-se a mirar, com olhos
grandeabertos, e, irado, disse ao coração

ἔγχος μὲν τόδε κεῖται ἐπὶ χθονός, οὐδέ τι φῶτα
λεύσσω, τῷ ἐφέηκα κατακτάμεναι μενεαίνων.
ἦ ῥα καὶ Αἰνείας φίλος ἀθανάτοισι θεοῖσιν
ἦεν· ἀτάρ μιν ἔφην μὰψ αὔτως εὐχετάασθαι.
ἐρρέτω· οὔ οἱ θυμὸς ἐμεῦ ἔτι πειρηθῆναι
ἔσσεται, ὃς καὶ νῦν φύγεν ἄσμενος ἐκ θανάτοιο.
ἀλλ' ἄγε δὴ Δαναοῖσι φιλοπτολέμοισι κελεύσας
τῶν ἄλλων Τρώων πειρήσομαι ἀντίος ἐλθών. »
Ἦ, καὶ ἐπὶ στίχας ἆλτο, κέλευε δὲ φωτὶ ἑκάστῳ·
« μηκέτι νῦν Τρώων ἑκὰς ἔστατε, δῖοι Ἀχαιοί,
ἀλλ' ἄγ' ἀνὴρ ἄντ' ἀνδρὸς ἴτω, μεμάτω δὲ μάχεσθαι.
ἀργαλέον δέ μοί ἐστι καὶ ἰφθίμῳ περ ἐόντι
τόσσουσδ' ἀνθρώπους ἐφέπειν καὶ πᾶσι μάχεσθαι·
οὐδέ κ' Ἄρης, ὅς περ θεὸς ἄμβροτος, οὐδέ κ' Ἀθήνη
τόσσησδ' ὑσμίνης ἐφέποι στόμα καὶ πονέοιτο·
ἀλλ' ὅσσον μὲν ἐγὼ δύναμαι χερσὶν τε ποσίν τε
καὶ σθένει, οὔ μ' ἔτι φημὶ μεθησέμεν οὐδ' ἠβαιόν,
ἀλλὰ μάλα στιχὸς εἶμι διαμπερές, οὐδέ τιν' οἴω
Τρώων χαιρήσειν, ὅς τις σχεδὸν ἔγχεος ἔλθῃ. »
Ὣς φάτ' ἐποτρύνων· Τρώεσσι δὲ φαίδιμος Ἕκτωρ
κέκλεθ' ὁμοκλήσας, φάτο δ' ἴμμεναι ἄντ' Ἀχιλῆος·
« Τρῶες ὑπέρθυμοι, μὴ δείδιτε Πηλεΐωνα.
καί κεν ἐγὼν ἐπέεσσι καὶ ἀθανάτοισι μαχοίμην·
ἔγχεϊ δ' ἀργαλέον, ἐπεὶ ἦ πολὺ φέρτεροί εἰσιν.
οὐδ' Ἀχιλεὺς πάντεσσι τέλος μύθοις ἐπιθήσει,
ἀλλὰ τὸ μὲν τελέει, τὸ δὲ καὶ μεσσηγὺ κολούει.
τοῦ δ' ἐγὼ ἀντίος εἶμι, καὶ εἰ πυρὶ χεῖρας ἔοικεν,
εἰ πυρὶ χεῖρας ἔοικε, μένος δ' αἴθωνι σιδήρῳ. »
Ὣς φάτ' ἐποτρύνων, οἱ δ' ἀντίοι ἔγχε' ἄειραν
Τρῶες· τῶν δ' ἄμυδις μίχθη μένος, ὦρτο δ' ἀϋτή.
καὶ τότ' ἄρ' Ἕκτορα εἶπε παραστὰς Φοῖβος Ἀπόλλων·
« Ἕκτορ, μηκέτι πάμπαν Ἀχιλλῆϊ προμάχιζε,
ἀλλὰ κατὰ πληθύν τε καὶ ἐκ φλοίσβοιο δέδεξο,
μή πώς σ' ἠὲ βάλῃ ἠὲ σχεδὸν ἄορι τύψῃ. »
Ὣς ἔφαθ', Ἕκτωρ δ' αὖτις ἐδύσετο οὐλαμὸν ἀνδρῶν

sobreanimoso: "Deuses, que megaespantosa
visão me assombra: minha lança no chão finca-se,
mas, o homem que almejei matar, não o diviso!
Sim, Enéias era caro aos deuses imortais,
e eu a crer que isso fosse uma fátua jactância!
Que se dane! Quem, uma vez, safou-se, alegre,
à morte, não vai ter tutano de enfrentar-me!"
Falou. E percorreu as tropas: "Divos Dânaos,
vou pôr à prova outros Dardânios." Ardoroso,
permaneceu cerca dos Tróicos e acossou-os
cara a cara. "Difícil, ainda que potente,
me é perseguir a tantos homens, combater
com tantos. Nem — embora deus — Ares, Atena
tampouco, domariam as fauces de um tumulto
tal, sem muita fadiga. Mas quanto a mim, tudo
quanto posso fazer, com pés e mãos e força,
eu o farei, jamais cedendo, nem um mínimo:
atravessarei, pronto, as fileiras; não creio
que Tróico algum se alegrará, posto ao alcance
de minha lança." Disse, exortando-os. Mas Héctor,
brado-forte, chamava os seus, pronto a enfrentar
— garantia — o Peleide: "Ó sobreanimosos Tróicos,
não temais o Aquileu. Com seu palavrório, eu
mesmo pelejaria com os deuses; com lança
não, são muito mais fortes! Aquiles não há-de
cumprir, em tudo, sua palavra. Algo fará,
algo deixará meio feito. Vou enfrentá-lo,
ainda que tenha mãos iguais ao fogo, sim,
mãos de fogo e furor de ferro fagulhante."
Falou e os incitou. Os Tróicos enristaram
suas lanças. Encontraram-se assim as duas fúrias
e os clamores de guerra. "À lida com Aquiles
não te alces, Héctor, só. Mescla-te à turbamulta,
ao fragor." Febo Apolo, acercando-se, ajunta:
"Que a espada não te fira ou toque de perto." Héctor

ταρβήσας, ὅτ' ἄκουσε θεοῦ ὅπα φωνήσαντος.
ἐν δ' Ἀχιλεὺς Τρώεσσι θόρε φρεσὶν εἰμένος ἀλκήν,
σμερδαλέα ἰάχων, πρῶτον δ' ἕλεν Ἰφιτίωνα,
ἐσθλὸν Ὀτρυντεΐδην, πολέων ἡγήτορα λαῶν,
ὃν νύμφη τέκε νηΐς Ὀτρυντῆϊ πτολιπόρθῳ
Τμώλῳ ὕπο νιφόεντι, Ὕδης ἐν πίονι δήμῳ·
τὸν δ' ἰθὺς μεμαῶτα βάλ' ἔγχεϊ δῖος Ἀχιλλεὺς
μέσσην κὰκ κεφαλήν· ἡ δ' ἄνδιχα πᾶσα κεάσθη,
δούπησεν δὲ πεσών, ὁ δ' ἐπεύξατο δῖος Ἀχιλλεύς·
«κεῖσαι, Ὀτρυντεΐδη, πάντων ἐκπαγλότατ' ἀνδρῶν·
ἐνθάδε τοι θάνατος, γενεὴ δέ τοί ἐστ' ἐπὶ λίμνῃ
Γυγαίῃ, ὅθι τοι τέμενος πατρώϊόν ἐστιν,
Ὑλλῳ ἐπ' ἰχθυόεντι καὶ Ἕρμῳ δινήεντι.»
Ὣς ἔφατ' εὐχόμενος, τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψε.
τὸν μέν Ἀχαιῶν ἵπποι ἐπισσώτροις δατέοντο
πρώτῃ ἐν ὑσμίνῃ· ὁ δ' ἐπ' αὐτῷ Δημολέοντα,
ἐσθλὸν ἀλεξητῆρα μάχης, Ἀντήνορος υἱόν,
νύξε κατὰ κρόταφον, κυνέης διὰ χαλκοπαρῄου.
οὐδ' ἄρα χαλκείη κόρυς ἔσχεθεν, ἀλλὰ δι' αὐτῆς
αἰχμὴ ἰεμένη ῥῆξ' ὀστέον, ἐγκέφαλος δὲ
ἔνδον ἅπας πεπάλακτο· δάμασσε δέ μιν μεμαῶτα.
Ἱπποδάμαντα δ' ἔπειτα καθ' ἵππων ἀΐξαντα,
πρόσθεν ἔθεν φεύγοντα, μετάφρενον οὔτασε δουρί.
αὐτὰρ ὁ θυμὸν ἄϊσθε καὶ ἤρυγεν, ὡς ὅτε ταῦρος
ἤρυγεν ἑλκόμενος Ἑλικώνιον ἀμφὶ ἄνακτα
κούρων ἑλκόντων· γάνυται δέ τε τοῖς ἐνοσίχθων·
ὣς ἄρα τόν γ' ἐρυγόντα λίπ' ὀστέα θυμὸς ἀγήνωρ·
αὐτὰρ ὁ βῆ σὺν δουρὶ μετ' ἀντίθεον Πολύδωρον
Πριαμίδην. τὸν δ' οὔ τι πατὴρ εἴασκε μάχεσθαι,
οὕνεκά οἱ μετὰ παισὶ νεώτατος ἔσκε γόνοιο,
καί οἱ φίλτατος ἔσκε, πόδεσσι δὲ πάντας ἐνίκα·
δὴ τότε νηπιέῃσι ποδῶν ἀρετὴν ἀναφαίνων
θῦνε διὰ προμάχων, ἧος φίλον ὤλεσε θυμόν.
τὸν βάλε μέσσον ἄκοντι ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεὺς
νῶτα παραΐσσοντος, ὅθι ζωστῆρος ὀχῆες

ouviu a voz do deus, e tremeu, retornando
aos Tróicos. Mas Aquiles lançou-se sobre eles,
vestindo ardor, aos gritos. Caiu primeiro Iftíone
Otrinteide, cabeça de inúmera gente,
nascido de Otrinteu, rompe-pólis, e de uma
ninfa-náiade, ao pé do Tmolo níveo, no Hidas
fértil. Tomava impulso, quando o divo Aquiles
alcançou-o na testa, partindo-lhe o crânio
em dois. Tomba e ribomba o morto. Aquiles jacta-se:
"Jazes, aqui, bravo entre os bravos, Otrinteide.
Aqui encontraste a morte, embora nato junto
ao lago Gigeu, sítio da herdade paterna,
à orla do Hilo piscoso e dos vórtices do Hermo".
Falou. E o escuro os olhos do Tróico eclipsou.
Esmagaram-lhe o corpo nas rodas os carros
dos Aqueus, à vanguarda. O segundo a tombar
foi Demoleão, o filho de Antenor, na guerra
paladino. Através da viseira, na têmpora,
o pique o trespassou. Nem o elmo, guardas-brônzeas,
deteve a lança aguda. O osso se rompe e o cérebro
esmiola. Sucumbiu no salto. A Hipodamante,
que apeou do carro eqüino, e à frente lhe fugia,
Aquiles alanceou no dorso. Expira o sopro
vital, mugindo, como um touro muge quando
é arrastado por jovens à ara do Helicônio
Posêidon Treme-terra, que exulta. Assim, sai-lhe
dos ossos o animoso respiro, aos mugidos.
A lança do Aquileu golpeia, agora, o par-
-dos-deuses, Polidoro Priâmeo. O rei, seu pai,
por muito jovem, não o queria ver guerreando,
o filho mais amado, invicto nas corridas.
Confiado nos pés céleres, com petulância
pueril, desabalado, se exibia na linha
de frente, até perder a vida. Aquiles, pés-
-velozes, alanceou-o no dorso, em pleno curso,

χρύσειοι σύνεχον καὶ διπλόος ἥντετο θώρηξ·
ἀντικρὺ δὲ διέσχε παρ' ὀμφαλὸν ἔγχεος αἰχμή,
γνὺξ δ' ἔριπ' οἰμώξας, νεφέλη δέ μιν ἀμφεκάλυψε
κυανέη, προτὶ οἷ δὲ λάβ' ἔντερα χερσὶ λιασθείς.
Ἕκτωρ δ' ὡς ἐνόησε κασίγνητον Πολύδωρον
ἔντερα χερσὶν ἔχοντα, λιαζόμενον ποτὶ γαίῃ,
κάρ ῥά οἱ ὀφθαλμῶν κέχυτ' ἀχλύς· οὐδ' ἄρ' ἔτ' ἔτλη
δηρὸν ἑκὰς στρωφᾶσθ', ἀλλ' ἀντίος ἦλθ' Ἀχιλῆϊ
ὀξὺ δόρυ κραδάων, φλογὶ εἴκελος· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
ὡς εἶδ', ὡς ἀνεπᾶλτο, καὶ εὐχόμενος ἔπος ηὔδα·
«ἐγγὺς ἀνὴρ ὃς ἐμόν γε μάλιστ' ἐσεμάσσατο θυμόν,
ὅς μοι ἑταῖρον ἔπεφνε τετιμένον· οὐδ' ἂν ἔτι δὴν
ἀλλήλους πτώσσοιμεν ἀνὰ πτολέμοιο γεφύρας.»
Ἦ, καὶ ὑπόδρα ἰδὼν προσεφώνεεν Ἕκτορα δῖον·
«ἆσσον ἴθ', ὡς κεν θᾶσσον ὀλέθρου πείραθ' ἵκηαι.»
Τὸν δ' οὐ ταρβήσας προσέφη κορυθαίολος Ἕκτωρ·
«Πηλεΐδη, μὴ δή μ' ἐπέεσσί γε νηπύτιον ὡς
ἔλπεο δειδίξεσθαι, ἐπεὶ σάφα οἶδα καὶ αὐτὸς
ἠμὲν κερτομίας ἠδ' αἴσυλα μυθήσασθαι.
οἶδα δ' ὅτι σὺ μὲν ἐσθλός, ἐγὼ δὲ σέθεν πολὺ χείρων.
ἀλλ' ἤτοι μὲν ταῦτα θεῶν ἐν γούνασι κεῖται,
αἴ κέ σε χειρότερός περ ἐὼν ἀπὸ θυμὸν ἕλωμαι
δουρὶ βαλών, ἐπεὶ ἦ καὶ ἐμὸν βέλος ὀξὺ πάροιθεν.»
Ἦ ῥα, καὶ ἀμπεπαλὼν προΐει δόρυ, καὶ τό γ' Ἀθήνη
πνοιῇ Ἀχιλλῆος πάλιν ἔτραπε κυδαλίμοιο,
ἦκα μάλα ψύξασα· τὸ δ' ἄψ ἴκεθ' Ἕκτορα δῖον,
αὐτοῦ δὲ προπάροιθε ποδῶν πέσεν. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
ἐμμεμαὼς ἐπόρουσε κατακτάμεναι μενεαίνων,
σμερδαλέα ἰάχων· τὸν δ' ἐξήρπαξεν Ἀπόλλων
ῥεῖα μάλ' ὥς τε θεός, ἐκάλυψε δ' ἄρ' ἠέρι πολλῇ.
τρὶς μὲν ἔπειτ' ἐπόρουσε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεὺς
ἔγχεϊ χαλκείῳ, τρὶς δ' ἠέρα τύψε βαθεῖαν.
ἀλλ' ὅτε δὴ τὸ τέταρτον ἐπέσσυτο δαίμονι ἶσος,
δεινὰ δ' ὁμοκλήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«ἐξ αὖ νῦν ἔφυγες θάνατον, κύον· ἦ τέ τοι ἄγχι

ali, onde as fivelas áureas da cinta unem-se
numa dupla couraça defensiva; o acúmen
da lança trespassou-o e saiu perto do umbigo;
de joelhos, eclipsou-o névoa cianuro-negra;
dobrando-se, tentava, com as mãos, debalde,
reter as vísceras. Quando Héctor viu o irmão
Polidoro, as entranhas nas mãos, rolar por
terra, seus olhos se enevoaram. Não mais pôde
se agitar longe do Aquileu. Correu de encontro
a ele, brandindo aguda lança cor-de-fogo.
Aquiles, no que o viu, saltou-lhe à frente, aos brados:
"Eis o homem que feriu meu coração no fundo:
matou-me o companheiro predileto. Não
nos fugiremos mais por veredas da guerra."
Disse e, de olho enturvado, fitou o duro Héctor:
"Chega-te e mais veloz te achegarás da morte."
E, elmo-coruscante, Héctor: "Não me assusta, não
sou um menino, o teu palavrório. Também
eu sei dizer injúrias, lançar impropérios.
Reconheço: em valor me excedes. O futuro
de tudo jaz, porém, nos joelhos dos Excelsos.
Ainda que inferior, posso-te arrancar a vida,
golpeando-te; também meu dardo é pontiagudo!"
Disse, e brandindo o dardo, lançou-o. Mas Atena,
com um sopro desviou-o, para longe de Aquiles;
um ligeiro assoprar e a hasta retorna em curva
e perante os pés de Héctor cai, pesada. Aquiles
saltou, irado, mirando matá-lo, aos gritos,
medonho. Apolo, fácil (era um deus!), subtraiu-o
e numa espessa nuvem eclipsou-o. Aquiles
três vezes vibrou a hástea, três vezes golpeou
a profundeza da nuvem. A quarta, quase-
-demônio, urrou palavras-asas, formidável:
"Cachorro, foges outra vez da morte. O azar
te rondou e passou perto. Febo salvou-te

ἦλθε κακόν· νῦν αὖτέ σ' ἐρύσατο Φοῖβος Ἀπόλλων,
ᾧ μέλλεις εὔχεσθαι ἰὼν ἐς δοῦπον ἀκόντων.
ἦ θήν σ' ἐξανύω γε καὶ ὕστερον ἀντιβολήσας,
εἴ πού τις καὶ ἔμοιγε θεῶν ἐπιτάρροθός ἐστι.
νῦν αὖ τοὺς ἄλλους ἐπιείσομαι, ὅν κε κιχείω.»
Ὣς εἰπὼν Δρύοπ' οὖτα κατ' αὐχένα μέσσον ἄκοντι·
ἤριπε δὲ προπάροιθε ποδῶν· ὁ δὲ τὸν μὲν ἔασε,
Δημοῦχον δὲ Φιλητορίδην, ἠΰν τε μέγαν τε,
κὰγ γόνυ δουρὶ βαλὼν ἠρύκακε. τὸν μὲν ἔπειτα
οὐτάζων ξίφεϊ μεγάλῳ ἐξαίνυτο θυμόν·
αὐτὰρ ὁ Λαόγονον καὶ Δάρδανον, υἷε Βίαντος,
ἄμφω ἐφορμηθεὶς ἐξ ἵππων ὦσε χαμᾶζε,
τὸν μὲν δουρὶ βαλών, τὸν δὲ σχεδὸν ἄορι τύψας.
Τρῶα δ' Ἀλαστορίδην,—ὁ μὲν ἀντίος ἦλυθε γούνων,
εἴ πώς εὐ πεφίδοιτο λαβὼν καὶ ζωὸν ἀφείη,
μηδὲ κατακτείνειεν ὁμηλικίην ἐλεήσας,
νήπιος, οὐδὲ τὸ ἤδη, ὃ οὐ πείσεσθαι ἔμελλεν·
οὐ γάρ τι γλυκύθυμος ἀνὴρ ἦν οὐδ' ἀγανόφρων,
ἀλλὰ μάλ' ἐμμεμαώς· ὁ μὲν ἥπτετο χείρεσι γούνων
ἱέμενος λίσσεσθ', ὁ δὲ φασγάνῳ οὖτα καθ' ἧπαρ·
ἐκ δέ οἱ ἧπαρ ὄλισθεν, ἀτὰρ μέλαν αἷμα κατ' αὐτοῦ
κόλπον ἐνέπλησεν· τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψε
θυμοῦ δευόμενον· ὁ δὲ Μούλιον οὖτα παραστὰς
δουρὶ κατ' οὖς· εἴθαρ δὲ δι' οὔατος ἦλθ' ἑτέροιο
αἰχμὴ χαλκείη· ὁ δ' Ἀγήνορος υἱὸν Ἔχεκλον
μέσσην κὰκ κεφαλὴν ξίφει ἤλασε κωπήεντι,
πᾶν δ' ὑπεθερμάνθη ξίφος αἵματι· τὸν δὲ κατ' ὄσσε
ἔλλαβε πορφύρεος θάνατος καὶ μοῖρα κραταιή.
Δευκαλίωνα δ' ἔπειθ', ἵνα τε ξυνέχουσι τένοντες
ἀγκῶνος, τῇ τόν γε φίλης διὰ χειρὸς ἔπειρεν
αἰχμῇ χαλκείῃ· ὁ δέ μιν μένε χεῖρα βαρυνθείς,
πρόσθ' ὀρόων θάνατον· ὁ δὲ φασγάνῳ αὐχένα θείνας
τῇλ' αὐτῇ πήληκι κάρη βάλε· μυελὸς αὖτε
σφονδυλίων ἔκπαλθ', ὁ δ' ἐπὶ χθονὶ κεῖτο τανυσθείς.
αὐτὰρ ὁ βῆ ῥ' ἰέναι μετ' ἀμύμονα Πείρεω υἱόν,

de novo, ele, a quem rogas antes do fragor
das armas. Vou dar cabo de ti, onde te ache,
se um deus me socorrer. Agora, contra os outros
guerreiros, qualquer Tróico que me surja à frente,
me arremessarei." Disse e a Díope, bem no meio
do pescoço feriu. Perante os pés, tombou-lhe
pesadamente. Ali o largou, acometendo
Demuco Filetóride, alto, vigoroso;
deteve-o e vulnerou-lhe com a lança a rótula;
depois, brandindo a megaespada, esvaiu-lhe a vida.
Assalta, então, os dois filhos de Biante, Laógono
e Dárdano. Rojou ao chão, a ambos, dos carros;
um a golpe de lança, outro, de perto, à espada,
os abateu. Abraça-lhe os joelhos, rogando
pela vida, o Alastóride Trós: "Que o poupasse,
que o fizesse cativo e o mantivesse vivo,
tinham a mesma idade!" Tonto! Não sabia
que o herói não lhe daria ouvidos; não era homem
de coração-de-açúcar, compassivo de ânimo,
mas tomado de fúria. Abraçava-lhe os joelhos,
súplice. Mas Aquiles, no fígado, enterra-lhe
a espada e o extirpa; sangue negro o peito inunda-lhe;
a escurez eclipsou-lhe os olhos; morreu-lhe o ânimo.
Acercou-se de Múlio e transvazou-lhe o ouvido
à lança; a ponta brônzea saiu pela outra orelha.
Na cabeça golpeou, forte, Êqueclo, o Agenóride
com a espada provida de punho. De sangue
a lâmina ferveu. Já capturam seus olhos
a morte púrpura e a medonha Moira. Logo
após, a Deucalíone, no ponto onde se unem
os tendões do antebraço ao cotovelo, Aquiles,
com a ponta de agudo bronze, o transfurou;
pesa-lhe o braço, vê o semblante da morte: um
golpe de espada à gorja arranca-lhe a cabeça
e o elmo fora; a medula espirra-lhe das vértebras;

'Ρίγμον, ὃς ἐκ Θρῄκης ἐριβώλακος εἰληλούθει·
τὸν βάλε μέσσον ἄκοντι, πάγη δ' ἐν νηδύϊ χαλκός,
ἤριπε δ' ἐξ ὀχέων· ὁ δ' Ἀρηΐθοον θεράποντα
ἆψ ἵππους στρέψαντα μετάφρενον ὀξέϊ δουρὶ
νύξ', ἀπὸ δ' ἄρματος ὦσε· κυκήθησαν δέ οἱ ἵπποι.
'Ως δ' ἀναμαιμάει βαθέ' ἄγκεα θεσπιδαὲς πῦρ
οὔρεος ἀζαλέοιο, βαθεῖα δὲ καίεται ὕλη,
πάντῃ τε κλονέων ἄνεμος φλόγα εἰλυφάζει,
ὣς ὅ γε πάντῃ θοῦνε σὺν ἔγχεϊ δαίμονι ἶσος,
κτεινομένους ἐφέπων· ῥέε δ' αἵματι γαῖα μέλαινα.
ὡς δ' ὅτε τις ζεύξῃ βόας ἄρσενας εὐρυμετώπους
τριβέμεναι κρῖ λευκὸν ἐϋκτιμένῃ ἐν ἀλωῇ,
ῥίμφα τε λέπτ' ἐγένοντο βοῶν ὑπὸ πόσσ' ἐριμύκων,
ὣς ὑπ' Ἀχιλλῆος μεγαθύμου μώνυχες ἵπποι
στεῖβον ὁμοῦ νέκυάς τε καὶ ἀσπίδας· αἵματι δ' ἄξων
νέρθεν ἅπας πεπάλακτο καὶ ἄντυγες αἳ περὶ δίφρον,
ἃς ἄρ' ἀφ' ἱππείων ὁπλέων ῥαθάμιγγες ἔβαλλον
αἵ τ' ἀπ' ἐπισσώτρων· ὁ δὲ ἵετο κῦδος ἀρέσθαι
Πηλεΐδης, λύθρῳ δὲ παλάσσετο χεῖρας ἀάπτους.

rola por terra. Assalta agora Rigmo, filho
do rei Píroo, da Trácia, terras férteis. Fere-o,
em cheio, no abdômen; nele embebe o agudo bronze,
e o derruba. Na espinha acerta o auriga Arêitoo,
que recuava os corcéis; do carro o joga ao chão,
e os cavalos se espantam. Como fogo em fúria,
violento, invade vales fundos no monte árido
e arde no bosque espesso ao vento vorticoso
que sopra a chama e ubíqua a dispersa, o herói, quase-
-demônio, assalta as vítimas e a terra sangra
escurecida. Feito junta de bois fronti-
-largos, na eira ampla onde a cevada é separada
e alva debulha sob as patas dos bovinos
mugidores; assim os corcéis unicascos,
sob o guante de Aquiles, pisoteiam escudos
e cadáveres; e o eixo ensopa-se de sangue
e a espalda dos assentos mancha-se dos pingos
que respingam de rodas e cascos. Aquiles
quer glória, invicto; poeira e sangue as mãos lhe tisnam.

ΙΛΙΑΔΟΣ Φ

'Αλλ' ὅτε δὴ πόρον ἶξον ἐϋρρεῖος ποταμοῖο,
Ξάνθου δινήεντος, ὃν ἀθάνατος τέκετο Ζεύς,
ἔνθα διατμήξας τοὺς μὲν πεδίονδε δίωκε
πρὸς πόλιν, ἦ περ 'Αχαιοὶ ἀτυζόμενοι φοβέοντο
ἤματι τῷ προτέρῳ, ὅτε μαίνετο φαίδιμος Ἕκτωρ·
τῇ ῥ' οἵ γε προχέοντο πεφυζότες, ἠέρα δ' Ἥρη
πίτνα πρόσθε βαθεῖαν ἐρυκέμεν· ἡμίσεες δὲ
ἐς ποταμὸν εἰλεῦντο βαθύρροον ἀργυροδίνην,
ἐν δ' ἔπεσον μεγάλῳ πατάγῳ, βράχε δ' αἰπὰ ῥέεθρα,
ὄχθαι δ' ἀμφὶ περὶ μεγάλ' ἴαχον· οἱ δ' ἀλαλητῷ
ἔννεον ἔνθα καὶ ἔνθα, ἑλισσόμενοι περὶ δίνας.
ὡς δ' ὅθ' ὑπὸ ῥιπῆς πυρὸς ἀκρίδες ἠερέθονται
φευγέμεναι ποταμόνδε· τὸ δὲ φλέγει ἀκάματον πῦρ
ὄρμενον ἐξαίφνης, ταὶ δὲ πτώσσουσι καθ' ὕδωρ·
ὡς ὑπ' 'Αχιλλῆος Ξάνθου βαθυδινήεντος
πλῆτο ῥόος κελάδων ἐπιμὶξ ἵππων τε καὶ ἀνδρῶν.
Αὐτὰρ ὁ διογενὴς δόρυ μὲν λίπεν αὐτοῦ ἐπ' ὄχθῃ
κεκλιμένον μυρίκῃσιν, ὁ δ' ἔσθορε δαίμονι ἶσος,
φάσγανον οἷον ἔχων, κακὰ δὲ φρεσὶ μήδετο ἔργα,
τύπτε δ' ἐπιστροφάδην· τῶν δὲ στόνος ὄρνυτ' ἀεικὴς
ἄορι θεινομένων, ἐρυθαίνετο δ' αἵματι ὕδωρ.
ὡς δ' ὑπὸ δελφῖνος μεγακήτεος ἰχθύες ἄλλοι
φεύγοντες πιμπλᾶσι μυχοὺς λιμένος εὐόρμου,
δειδιότες· μάλα γάρ τε κατεσθίει ὅν κε λάβῃσιν·
ὡς Τρῶες ποταμοῖο κατὰ δεινοῖο ῥέεθρα
πτῶσσον ὑπὸ κρημνούς. ὁ δ' ἐπεὶ κάμε χεῖρας ἐναίρων,
ζωοὺς ἐκ ποταμοῖο δυώδεκα λέξατο κούρους,
ποινὴν Πατρόκλοιο Μενοιτιάδαο θανόντος.
τοὺς ἐξῆγε θύραζε τεθηπότας ἠΰτε νεβρούς,

Canto XXI
Mákhe parapotámos: Batalha à beira-rio

No que alcançam o vau do rio bela-torrente,
o Xanto vorticoso por Zeus Pai gerado,
Aquiles, dividindo os Tróicos, a uns encalça
plaino-além, até a pólis, por onde os Aqueus,
em pânico, na véspera, haviam fugido ante
Héctor, fúria faiscante. (Na fuga, Hera dera-lhes
uma espessa coberta de névoa, no intuito
de ocultá-los). O grupo restante se lança
em direção ao rio profundo-fluente, argênteo-
-vorticoso e cai, troando, no fluxo reboante,
e as margens, em redor, ecoam. Os Tróicos nadam,
com alarido, aqui, ali, rente dos vórtices.
Qual locustas, que o fogo acossa, para o rio
voejam e se despenham à erupção das chamas,
assim o Xanto, fundo-vorticoso, sob
Aquiles, de homens e corcéis se atulha e estruge.
O rebento de Zeus, entrementes, deixando
a lança à margem, junto de uma tamargueira,
ao rio, quase-demônio, salta, espada em punho,
maquinando na mente façanhas malignas;
golpeia em redor, gemem os feridos, a água
enrubra-se de sangue. Diante de um delfim
os outros peixes fogem e enchem, aterrados,
os recessos de um porto seguro, onde o mega-
cetáceo, aos que surpreende, faminto, devora;
assim, à beira da torrente de água, os Tróicos
se agacham sob as rochas. Aquiles, cansado
de matar, doze moços tirou do rio, vivos,
para, vingando Pátroclo, imolá-los todos;

δῆσε δ' ὀπίσσω χεῖρας ἐϋτμήτοισιν ἱμᾶσι,
τοὺς αὐτοὶ φορέεσκον ἐπὶ στρεπτοῖσι χιτῶσι,
δῶκε δ' ἑταίροισιν κατάγειν κοίλας ἐπὶ νῆας.
αὐτὰρ ὁ ἂψ ἐπόρουσε δαϊζέμεναι μενεαίνων.
Ἔνθ' υἱὶ Πριάμοιο συνήντετο Δαρδανίδαο
ἐκ ποταμοῦ φεύγοντι, Λυκάονι, τόν ῥά ποτ' αὐτὸς
ἦγε λαβὼν ἐκ πατρὸς ἀλωῆς οὐκ ἐθέλοντα,
ἐννύχιος προμολών· ὁ δ' ἐρινεὸν ὀξέϊ χαλκῷ
τάμνε νέους ὄρπηκας, ἵν' ἅρματος ἄντυγες εἶεν·
τῷ δ' ἄρ' ἀνώϊστον κακὸν ἦλυθε δῖος Ἀχιλλεύς.
καὶ τότε μέν μιν Λῆμνον ἐϋκτιμένην ἐπέρασσε
νηυσὶν ἄγων, ἀτὰρ υἱὸς Ἰήσονος ὤνον ἔδωκε·
κεῖθεν δὲ ξεῖνός μιν ἐλύσατο, πολλὰ δ' ἔδωκεν,
Ἴμβριος Ἠετίων, πέμψεν δ' ἐς δῖαν Ἀρίσβην·
ἔνθεν ὑπεκπροφυγὼν πατρώϊον ἵκετο δῶμα.
ἔνδεκα δ' ἤματα θυμὸν ἐτέρπετο οἷσι φίλοισιν
ἐλθὼν ἐκ Λήμνοιο· δυωδεκάτῃ δέ μιν αὖτις
χερσὶν Ἀχιλλῆος θεὸς ἔμβαλεν, ὅς μιν ἔμελλε
πέμψειν εἰς Ἀΐδαο καὶ οὐκ ἐθέλοντα νέεσθαι.
τὸν δ' ὡς οὖν ἐνόησε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεὺς
γυμνόν, ἄτερ κόρυθός τε καὶ ἀσπίδος, οὐδ' ἔχεν ἔγχος,
ἀλλὰ τὰ μέν ῥ' ἀπὸ πάντα χαμαὶ βάλε· τεῖρε γὰρ ἰδρὼς
φεύγοντ' ἐκ ποταμοῦ, κάματος δ' ὑπὸ γούνατ' ἐδάμνα·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
«ὢ πόποι, ἦ μέγα θαῦμα τόδ' ὀφθαλμοῖσιν ὁρῶμαι·
ἦ μάλα δὴ Τρῶες μεγαλήτορες, οὕς περ ἔπεφνον,
αὖτις ἀναστήσονται ὑπὸ ζόφου ἠερόεντος,
οἷον δὴ καὶ ὅδ' ἦλθε φυγὼν ὕπο νηλεὲς ἦμαρ,
Λῆμνον ἐς ἠγαθέην πεπερημένος· οὐδέ μιν ἔσχε
πόντος ἀλὸς πολιῆς, ὁ πολέας ἀέκοντας ἐρύκει.
ἀλλ' ἄγε δὴ καὶ δουρὸς ἀκωκῆς ἡμετέροιο
γεύσεται, ὄφρα ἴδωμαι ἐνὶ φρεσὶν ἠδὲ δαείω
ἦ ἄρ' ὁμῶς καὶ κεῖθεν ἐλεύσεται, ἦ μιν ἐρύξει
γῆ φυσίζοος, ἥ τε κατὰ κρατερόν περ ἐρύκει.»
Ὣς ὥρμαινε μένων· ὁ δέ οἱ σχεδὸν ἦλθε τεθηπώς,

como gamos atônitos saem; as mãos, prende-lhes
às costas, com as cintas lavradas das túnicas
de pregas, e dispõe que os levem às naus côncavas.
E Aquiles prosseguiu na matança, furioso.
Topa ali com um filho de Príamo Dardânide,
Licáone, que fugia do rio, o mesmo que antes
raptara da paterna vinha, num assalto
noturno. A gume brônzeo, de uma baforeira
talhava ramos novos, para o parapeito
do carro; o mal saltou-lhe em cima: o divo Aquiles,
súbito; e depois, foi como cativo a Lemnos
bem-construída, por mar. Um filho de Jasão
comprou-o. Mas Eecião, de Imbro, um hóspede paterno,
resgatou-o por um alto preço e o fez mandar
para Arisba divina. Fugindo, às ocultas,
tornou ao lar paterno. Por onze dias pôde,
com os caros parentes, alegrar seu ânimo;
porém, no dia duodécimo, um deus o entregou
de novo a Aquiles; este à escura mansão do Hades
o forçaria a baixar, ainda que a contragosto.
Vendo-o nu, sem escudo, sem elmo, sem lança
(que ele tudo jogara à terra, atormentado
de suor, fugindo ao rio, joelhos afadigados),
Aquiles irritado disse ao coração
mega-animoso: "Grande prodígio o que vejo
com meus olhos: os Tróicos, que eu mesmo matei,
grandes de ânimo, já ressurgirão da névoa
espessa, se este aqui, refugindo ao dia infausto,
sobrevém, não obstante já vendido em Lemnos:
nem o reteve o mar salino-branco, o mar
que a tantos detém contra a vontade. Farei
que prove o bronze, para assim ver e saber
se dos ínferos volta, ou se, matriz-da-vida,
a terra o reterá, como faz aos mais fortes."
Parado, ponderava, enquanto o Tróico atônito

γούνων ἅψασθαι μεμαώς, περὶ δ' ἤθελε θυμῷ
ἐκφυγέειν θάνατόν τε κακὸν καὶ κῆρα μέλαιναν.
ἤτοι ὁ μὲν δόρυ μακρὸν ἀνέσχετο δῖος Ἀχιλλεύς
οὐτάμεναι μεμαώς, ὁ δ' ὑπέδραμε καὶ λάβε γούνων
κύψας· ἐγχείη δ' ἄρ' ὑπὲρ νώτου ἐνὶ γαίῃ
ἔστη, ἱεμένη χροὸς ἄμεναι ἀνδρομέοιο.
αὐτὰρ ὁ τῇ ἑτέρῃ μὲν ἑλὼν ἐλλίσσετο γούνων,
τῇ δ' ἑτέρῃ ἔχεν ἔγχος ἀκαχμένον οὐδὲ μεθίει·
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« γουνοῦμαί σ', Ἀχιλεῦ· σὺ δέ μ' αἴδεο καί μ' ἐλέησον·
ἀντί τοί εἰμ' ἱκέταο, διοτρεφές, αἰδοίοιο·
πὰρ γὰρ σοὶ πρώτῳ πασάμην Δημήτερος ἀκτήν,
ἤματι τῷ ὅτε μ' εἶλες ἐϋκτιμένῃ ἐν ἀλωῇ,
καί με πέρασσας ἄνευθεν ἄγων πατρός τε φίλων τε
Λῆμνον ἐς ἠγαθέην, ἑκατόμβοιον δέ τοι ἦλφον.
νῦν δὲ λύμην τρὶς τόσσα πορών· ἠὼς δέ μοί ἐστιν
ἥδε δυωδεκάτη, ὅτ' ἐς Ἴλιον εἰλήλουθα
πολλὰ παθών· νῦν αὖ με τεῇς ἐν χερσὶν ἔθηκε
μοῖρ' ὀλοή· μέλλω που ἀπεχθέσθαι Διὶ πατρί,
ὅς με σοὶ αὖτις δῶκε· μινυνθάδιον δέ με μήτηρ
γείνατο Λαοθόη, θυγάτηρ Ἄλταο γέροντος,
Ἄλτεω, ὃς Λελέγεσσι φιλοπτολέμοισιν ἀνάσσει,
Πήδασον αἰπήσσαν ἔχων ἐπὶ Σατνιόεντι.
τοῦ δ' ἔχε θυγατέρα Πρίαμος, πολλὰς δὲ καὶ ἄλλας·
τῇς δὲ δύω γενόμεσθα, σὺ δ' ἄμφω δειροτομήσεις.
ἤτοι τὸν πρώτοισι μετὰ πρυλέεσσι δάμασσας,
ἀντίθεον Πολύδωρον, ἐπεὶ βάλες ὀξέϊ δουρί·
νῦν δὲ δὴ ἐνθάδ' ἐμοὶ κακὸν ἔσσεται· οὐ γὰρ ὀΐω
σὰς χεῖρας φεύξεσθαι, ἐπεί ῥ' ἐπέλασσέ γε δαίμων.
ἄλλο δέ τοι ἐρέω, σὺ δ' ἐνὶ φρεσὶ βάλλεο σῇσι·
μή με κτεῖν', ἐπεὶ οὐχ ὁμογάστριος Ἕκτορός εἰμι,
ὅς τοι ἑταῖρον ἔπεφνεν ἐνηέα τε κρατερόν τε. »
Ὣς ἄρα μιν Πριάμοιο προσηύδα φαίδιμος υἱὸς
λισσόμενος ἐπέεσσιν, ἀμείλιχτον δ' ὄπ' ἄκουσε·
« νήπιε, μή μοι ἄποινα πιφαύσκεο μηδ' ἀγόρευε·

chegava-se, no intuito de abraçar-lhe os joelhos,
para furtar-se à morte má e à Quere negra.
O divino Aquileu vibrou a megalança,
ávido de feri-lo. O outro agacha-se e com
os braços lhe rodeia os joelhos, esquivando-se
ao dardo, que além-dorso o passa e no chão finca-se,
voraz de carne humana. Súplice, um dos braços
aos joelhos agarrado, o outro sustendo a lança
sem soltá-la, Licáone diz-lhe frases-asas:
"Abraçando-te os joelhos, imploro-te, Aquiles,
poupa-me, tem piedade; súplice, eis-me aqui;
mereço mercê, já que em tua casa comi
o trigo de Deméter, quando me apresaste
e, distante de pai e amigos, me vendeste
em Lemnos sacra, pelo preço de cem bois;
fui resgatado por três vezes essa soma.
É a duodécima aurora, esta, desde que à Tróia
voltei, tendo sofrido muito. A Moira aziaga
me pôs de novo em tuas mãos. Zeus deve me odiar,
pois me deu a ti mais uma vez. Para vida
breve gerou-me Laóto, filha do velho Altes,
rei dos Lélegues filobélicos, que a altiva
Pédaso, a cavaleiro do Satnióis, domina.
Príamo, o rei, desposou-lhe a filha, entre outras mais.
Dela nascemos, dois, e a ambos degolarás.
Entre os primeiros, Polidoro, quase-um-deus,
prostraste com a lança aguda; a desventura
me tocará, aqui e agora; não espero
escapar às tuas mãos; um mau demônio trouxe-me
a ti; mas algo tenho a dizer: ouve, não
me mates; não sou de Héctor irmão uterino;
foi ele que abateu o caro e forte Pátroclo."
Assim rogava o Priâmide, mas amargou
resposta sem mel: "Tonto! Nada de resgate,
basta de arengas. Antes que o dia ruim a Pátroclo

πρὶν μὲν γὰρ Πάτροκλον ἐπισπεῖν αἴσιμον ἦμαρ,
τόφρα τί μοι πεφιδέσθαι ἐνὶ φρεσὶ φίλτερον ἦεν
Τρώων, καὶ πολλοὺς ζωοὺς ἕλον ἠδὲ πέρασσα·
νῦν δ' οὐκ ἔσθ' ὅς τις θάνατον φύγῃ, ὅν κε θεός γε
'Ιλίου προπάροιθεν ἐμῇς ἐν χερσὶ βάλῃσι,
καὶ πάντων Τρώων, πέρι δ' αὖ Πριάμοιό γε παίδων.
ἀλλά, φίλος, θάνε καὶ σύ· τίη ὀλοφύρεαι οὕτως;
κάτθανε καὶ Πάτροκλος, ὅ περ σέο πολλὸν ἀμείνων.
οὐχ ὁράᾳς οἷος καὶ ἐγὼ καλός τε μέγας τε;
πατρὸς δ' εἴμ' ἀγαθοῖο, θεὰ δέ με γείνατο μήτηρ·
ἀλλ' ἔπι τοι καὶ ἐμοὶ θάνατος καὶ μοῖρα κραταιή·
ἔσσεται ἢ ἠὼς ἢ δείλη ἢ μέσον ἦμαρ,
ὁππότε τις καὶ ἐμεῖο Ἄρῃ ἐκ θυμὸν ἕληται,
ἢ ὅ γε δουρὶ βαλὼν ἢ ἀπὸ νευρῆφιν ὀϊστῷ.»
Ὣς φάτο, τοῦ δ' αὐτοῦ λύτο γούνατα καὶ φίλον ἦτορ·
ἔγχος μέν ῥ' ἀφέηκεν, ὁ δ' ἔζετο χεῖρε πετάσσας
ἀμφοτέρας· Ἀχιλεὺς δὲ ἐρυσσάμενος ξίφος ὀξὺ
τύψε κατὰ κληῖδα παρ' αὐχένα, πᾶν δέ οἱ εἴσω
δῦ ξίφος ἄμφηκες· ὁ δ' ἄρα πρηνὴς ἐπὶ γαίῃ
κεῖτο ταθείς, ἐκ δ' αἷμα μέλαν ῥέε, δεῦε δὲ γαῖαν.
τὸν δ' Ἀχιλεὺς ποταμόνδε λαβὼν ποδὸς ἧκε φέρεσθαι,
καί οἱ ἐπευχόμενος ἔπεα πτερόεντ' ἀγόρευεν·
«ἐνταυθοῖ νῦν κεῖσο μετ' ἰχθύσιν, οἵ σ' ὠτειλὴν
αἷμ' ἀπολιχμήσονται ἀκηδέες· οὐδέ σε μήτηρ
ἐνθεμένη λεχέεσσι γοήσεται, ἀλλὰ Σκάμανδρος
οἴσει δινήεις εἴσω ἁλὸς εὐρέα κόλπον.
θρῴσκων τις κατὰ κῦμα μέλαιναν φρῖχ' ὑπαΐξει
ἰχθύς, ὅς κε φάγῃσι Λυκάονος ἀργέτα δημόν.
φθείρεσθ', εἰς ὅ κεν ἄστυ κιχείομεν 'Ιλίου ἱρῆς,
ὑμεῖς μὲν φεύγοντες, ἐγὼ δ' ὄπιθεν κεραΐζων.
οὐδ' ὑμῖν ποταμός περ ἐΰρροος ἀργυροδίνης
ἀρκέσει, ᾧ δὴ δηθὰ πολέας ἱερεύετε ταύρους,
ζωοὺς δ' ἐν δίνῃσι καθίετε μώνυχας ἵππους.
ἀλλὰ καὶ ὧς ὀλέεσθε κακὸν μόρον, εἰς ὅ κε πάντες
τείσετε Πατρόκλοιο φόνον καὶ λοιγὸν Ἀχαιῶν,

chegasse, grato me era ao ânimo poupar
Tróicos; apresei muitos vivos e vendi-os.
Mas agora, nenhum dos Troianos que um deus
me ponha nas mãos, diante de Ílion, sobretudo
os Priâmides, à morte há de fugir. Meu caro,
morre também tu. Tanto lamento, por quê?
Pátroclo, muito acima de ti, não morreu?
Não vês como sou belo e vigoroso? Venho
de um pai nobre e uma deusa gerou-me. Mas sobre-
levam-te, e a mim, a morte, tanto quanto a Moira
má. De manhã, de tarde ou no pino do dia,
alguém, na refrega Ares-fogosa, o meu sopro
vital há de tirar à lança ou, vibrando o arco,
à flecha." Falou. Joelhos e coração falham
ao outro: se abaixou, ergueu as mãos, largou
o dardo. O gládio agudo sacando da bainha,
Aquiles golpeou-o, entre a clavícula e a gorja,
nele embebendo a lâmina bigume. Caiu
de bruços e estendeu-se na lama. Espirrou
um sangue escuro que a ensopou. Por uma perna
Aquiles o pegou. Jogou-o no rio corrente.
E alardeava palavras-asas: "Aqui jazes
entre peixes. Tuas chagas sangrando, um cardume
íctio-feroz há de lambê-las. Toda em prantos,
tua mãe ao catafalco não te deporá.
No mar salino, o túrbido Escamandro vai
arrojar-te. Saltando um peixe emergirá
do frêmito das ondas negras, a cevar-se
no alvo-nédio Licáone. Morrereis, vós todos:
vós, fugindo; eu, matando, até alcançarmos Ílion.
Nem o Escamandro — rio bela-torrente, argênteo-
-vorticoso, ao qual, faz tempo, sacrificais
touros e, no remoinho, corcéis unicascos
rojais como tributo — vos valerá. Má
sorte tereis, até que expieis o fim de Pátroclo

οὓς ἐπὶ νηυσὶ θοῇσιν ἐπέφνετε νόσφιν ἐμεῖο. »
"Ως ἄρ' ἔφη, ποταμὸς δὲ χολώσατο κηρόθι μᾶλλον,
ὅρμηνεν δ' ἀνὰ θυμὸν ὅπως παύσειε πόνοιο
δῖον Ἀχιλλῆα, Τρώεσσι δὲ λοιγὸν ἀλάλκοι.
τόφρα δὲ Πηλέος υἱὸς ἔχων δολιχόσκιον ἔγχος
Ἀστεροπαίῳ ἐπᾶλτο κατακτάμεναι μενεαίνων,
υἱέϊ Πηλεγόνος· τὸν δ' Ἀξιὸς εὐρυρέεθρος
γείνατο καὶ Περίβοια, Ἀκεσσαμενοῖο θυγατρῶν
πρεσβυτάτη· τῇ γάρ ῥα μίγη ποταμὸς βαθυδίνης.
τῷ ῥ' Ἀχιλεὺς ἐπόρουσεν, ὁ δ' ἀντίος ἐκ ποταμοῖο
ἔστη ἔχων δύο δοῦρε· μένος δέ οἱ ἐν φρεσὶ θῆκε
Ξάνθος, ἐπεὶ κεχόλωτο δαϊκταμένων αἰζηῶν,
τοὺς Ἀχιλεὺς ἐδάΐζε κατὰ ῥόον οὐδ' ἐλέαιρεν.
οἱ δ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
τὸν πρότερος προσέειπε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
« τίς πόθεν εἰς ἀνδρῶν, ὅ μευ ἔτλης ἀντίος ἐλθεῖν;
δυστήνων δέ τε παῖδες ἐμῷ μένει ἀντιόωσι. »
Τὸν δ' αὖ Πηλεγόνος προσεφώνεε φαίδιμος υἱός·
« Πηλεΐδη μεγάθυμε, τίη γενεὴν ἐρεείνεις;
εἶμ' ἐκ Παιονίης ἐριβώλου, τηλόθ' ἐούσης,
Παίονας ἄνδρας ἄγων δολιχεγχέας· ἦδε δέ μοι νῦν
ἠὼς ἐνδεκάτη, ὅτε Ἴλιον εἰλήλουθα.
αὐτὰρ ἐμοὶ γενεὴ ἐξ Ἀξιοῦ εὐρὺ ῥέοντος,
Ἀξιοῦ, ὃς κάλλιστον ὕδωρ ἐπὶ γαῖαν ἵησιν,
ὃς τέκε Πηλεγόνα κλυτὸν ἔγχεϊ· τὸν δ' ἐμέ φασι
γείνασθαι· νῦν αὖτε μαχώμεθα, φαίδιμ' Ἀχιλλεῦ. »
"Ως φάτ' ἀπειλήσας, ὁ δ' ἀνέσχετο δῖος Ἀχιλλεὺς
Πηλιάδα μελίην· ὁ δ' ἁμαρτῇ δούρασιν ἀμφὶς
ἥρως Ἀστεροπαῖος, ἐπεὶ περιδέξιος ἦεν.
καί ῥ' ἑτέρῳ μὲν δουρὶ σάκος βάλεν, οὐδὲ διαπρὸ
ῥῆξε σάκος· χρυσὸς γὰρ ἐρύκακε, δῶρα θεοῖο·
τῷ δ' ἑτέρῳ μιν πῆχυν ἐπιγράβδην βάλε χειρὸς
δεξιτερῆς, σύτο δ' αἷμα κελαινεφές· ἡ δ' ὑπὲρ αὐτοῦ
γαίῃ ἐνεστήρικτο, λιλαιομένη χροὸς ἆσαι.
δεύτερος αὖτ' Ἀχιλεὺς μελίην ἰθυπτίωνα

e os Aqueus mortos, junto às naus, em minha ausência."
Falou. E o rio, no fundo, mais enraiveceu,
pondo-se a meditar, no íntimo, em remover
da luta o divo Aquiles e livrar da ruína
os Tróicos. No meio tempo, lança longa-sombra,
o Peleide investiu contra Asteropeu, filho
de Pelegon, com gana de matá-lo. Os pais
deste último eram Áxio, ampla torrente, e Peri-
béia, a filha mais velha do nobre Acessâmono.
Com ela se mesclou o rio vórtices-fundos.
Aquiles arremete, e ele, saindo do rio,
com duas lanças o enfrenta. O Xanto o encorajava,
fulo com o Aquileu que em sua corrente, cruel,
jogara tantos jovens mortos. Avançando,
um do outro se aproxima. Fala o divo Aquiles
por primeiro: "Quem és, de onde provéns, como ousas
afrontar-me? Só quem de pais infaustos venha
desafia-me." Ao herói, responde o Pelegônide
de pronto: "Peleide, ânimo-grande, por que
me perguntas a estirpe? Sou da Peônia fértil,
longínqua. Estou à testa dos lanceiros peônios,
dardos-longos. Cheguei, há onze auroras, a Tróia.
Minha estirpe se entronca no Áxio, amplicorrente,
no Áxio que sobre a terra jorra a água mais bela.
Ele gerou Pelegon, célebre na lança;
deste nasci, segundo dizem. Combatamos
agora, ilustre Aquiles." Falou, ameaçando.
O Peleide soergueu o freixo pélio. As lanças,
Asteropeu vibrou-as, ambidestro. Uma atinge
o escudo, sem vará-lo; a chapa de ouro, dom
de um deus, a segurou. A outra fere de leve
o cotovelo destro e tira sangue núvio-
-negro. A lança passou-lhe por cima e cravou-se
na terra, ainda sequiosa de sangue. Seguiu-se
Aquiles, que, esfuriando, despediu-lhe o freixo

'Αστεροπαίῳ ἐφῆκε κατακτάμεναι μενεαίνων.
καὶ τοῦ μέν ῥ' ἀφάμαρτεν, ὁ δ' ὑψηλὴν βάλεν ὄχθην,
μεσσοπαγὲς δ' ἄρ' ἔθηκε κατ' ὄχθης μείλινον ἔγχος.
Πηλεΐδης δ' ἄορ ὀξὺ ἐρυσσάμενος παρὰ μηροῦ
ἆλτ' ἐπί οἱ μεμαώς· ὁ δ' ἄρα μελίην 'Αχιλῆος
οὐ δύνατ' ἐκ κρημνοῖο ἐρύσσαι χειρὶ παχείῃ.
τρὶς μέν μιν πελέμιξεν ἐρύσσασθαι μενεαίνων,
τρὶς δὲ μεθῆκε βίης· τὸ δὲ τέτρατον ἤθελε θυμῷ
ἄξαι ἐπιγνάμψας δόρυ μείλινον Αἰακίδαο,
ἀλλὰ πρὶν 'Αχιλεὺς σχεδὸν ἄορι θυμὸν ἀπηύρα.
γαστέρα γάρ μιν τύψε παρ' ὀμφαλόν, ἐκ δ' ἄρα πᾶσαι
χύντο χαμαὶ χολάδες· τὸν δὲ σκότος ὄσσε κάλυψεν
ἀσθμαίνοντ'· 'Αχιλεὺς δ' ἄρ' ἐνὶ στήθεσσιν ὀρούσας
τεύχεά τ' ἐξενάριξε καὶ εὐχόμενος ἔπος ηὔδα·
«κεῖσ' οὕτως· χαλεπόν τοι ἐρισθενέος Κρονίωνος
παισὶν ἐριζέμεναι ποταμοῖό περ ἐκγεγαῶτι.
φῆσθα σὺ μὲν ποταμοῦ γένος ἔμμεναι εὐρὺ ῥέοντος,
αὐτὰρ ἐγὼ γενεὴν μεγάλου Διὸς εὔχομαι εἶναι.
τίκτε μ' ἀνὴρ πολλοῖσιν ἀνάσσων Μυρμιδόνεσσι,
Πηλεὺς Αἰακίδης· ὁ δ' ἄρ' Αἰακὸς ἐκ Διὸς ἦεν.
τῶ κρείσσων μὲν Ζεὺς ποταμῶν ἁλιμυρηέντων,
κρείσσων αὖτε Διὸς γενεὴ ποταμοῖο τέτυκται.
καὶ γὰρ σοὶ ποταμός γε πάρα μέγας, εἰ δύναταί τι
χραισμεῖν· ἀλλ' οὐκ ἔστι Διὶ Κρονίωνι μάχεσθαι,
τῷ οὐδὲ κρείων 'Αχελώϊος ἰσοφαρίζει,
οὐδὲ βαθυρρείταο μέγα σθένος 'Ωκεανοῖο,
ἐξ οὗ περ πάντες ποταμοὶ καὶ πᾶσα θάλασσα
καὶ πᾶσαι κρῆναι καὶ φρείατα μακρὰ νάουσιν·
ἀλλὰ καὶ ὃς δείδοικε Διὸς μεγάλοιο κεραυνὸν
δεινήν τε βροντήν, ὅτ' ἀπ' οὐρανόθεν σμαραγήσῃ.»
Ἦ ῥα, καὶ ἐκ κρημνοῖο ἐρύσσατο χάλκεον ἔγχος,
τὸν δὲ κατ' αὐτόθι λεῖπεν, ἐπεὶ φίλον ἦτορ ἀπηύρα,
κείμενον ἐν ψαμάθοισι, δίαινε δέ μιν μέλαν ὕδωρ.
τὸν μὲν ἄρ' ἐγχέλυές τε καὶ ἰχθύες ἀμφεπένοντο,
δημὸν ἐρεπτόμενοι ἐπινεφρίδιον κείροντες·

voador, com ganas de matá-lo; mas falhou.
Na ribanceira o freixo fincou-se, metade
afundando na praia. Desembainhou, então,
o Peleide a aguçada espada presa ao flanco
e arremeteu, furioso. O outro, com mão robusta,
não conseguiu extrair do solo a hasta fraxínea.
Três vezes abalou-a, no ímpeto de arrancá-la;
três vezes lhe faltou a força; à quarta, no ânimo
insinuou-se-lhe a gana de vergar, partindo-a,
a lança do Aquileu Eácide, mas o herói,
de perto, à espada, o fôlego vital cortou-lhe.
Golpeou-o no epigástrio, na região do umbigo,
transvazando-lhe as vísceras. Caiu, palpitante.
O negrume eclipsou-lhe os olhos. Sobre o peito
saltou-lhe Aquiles, despojando-o do arnês. Disse-lhe,
ufanando-se: "Jaze aqui. Mesmo para um
nascido de rio é árduo lutar com um nato
de Zeus. Dizes provir do Áxio, rio amplifluente. Eu
venho de Zeus. Meu pai é o rei dos Mirmidões,
Peleu de Éaco, progênie do Croníade. Zeus
e também sua linhagem superam em força
os rios que ao sal do mar afluem, troando, e sua estirpe.
Tens a teu lado um mega rio. Será que em algo
há de valer-te? Não! A ninguém é possível
pelejar contra Zeus. Nem o Aquelôo, fortíssimo,
pode a ele equiparar-se; nem o imenso Oceano,
profundo-torrencial, de onde todos os rios
defluem, e os mares todos e todas as fontes
e os poços abissais. Mesmo a ele terrificam
o raio e o trovão hórrido do grande Zeus,
quando troa no céu." Disse. E extraiu do solo a lança
brônzea e o largou ali, coração sem alento,
estendido na areia, lambido de água negra.
Circunrondam-no peixes, pululam enguias,
mordiscando-lhe e roendo a gordura dos rins.

αὐτὰρ ὁ βῆ ῥ' ἰέναι μετὰ Παίονας ἱπποκορυστάς,
οἵ ῥ' ἔτι πὰρ ποταμὸν πεφοβήατο δινήεντα,
ὡς εἶδον τὸν ἄριστον ἐνὶ κρατερῇ ὑσμίνῃ
χέρσ' ὕπο Πηλεΐδαο καὶ ἄορι ἴφι δαμέντα.
ἔνθ' ἔλε Θερσίλοχόν τε Μύδωνά τε Ἀστύπυλόν τε
Μνῆσόν τε Θρασίον τε καὶ Αἴνιον ἠδ' Ὀφελέστην·
καί νύ κ' ἔτι πλέονας κτάνε Παίονας ὠκὺς Ἀχιλλεύς,
εἰ μὴ χωσάμενος προσέφη ποταμὸς βαθυδίνης,
ἀνέρι εἰσάμενος, βαθέης δ' ἐκ φθέγξατο δίνης·
«ὦ Ἀχιλεῦ, περὶ μὲν κρατέεις, περὶ δ' αἴσυλα ῥέζεις
ἀνδρῶν· αἰεὶ γάρ τοι ἀμύνουσιν θεοὶ αὐτοί.
εἴ τοι Τρῶας ἔδωκε Κρόνου παῖς πάντας ὀλέσσαι,
ἐξ ἐμέθεν γ' ἐλάσας πεδίον κάτα μέρμερα ῥέζε·
πλήθει γὰρ δή μοι νεκύων ἐρατεινὰ ῥέεθρα,
οὐδέ τί πῃ δύναμαι προχέειν ῥόον εἰς ἅλα δῖαν
στεινόμενος νεκύεσσι, σὺ δὲ κτείνεις ἀϊδήλως.
ἀλλ' ἄγε δὴ καὶ ἔασον· ἄγη μ' ἔχει, ὄρχαμε λαῶν.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«ἔσται ταῦτα, Σκάμανδρε διοτρεφές, ὡς σὺ κελεύεις.
Τρῶας δ' οὐ πρὶν λήξω ὑπερφιάλους ἐναρίζων,
πρὶν ἔλσαι κατὰ ἄστυ καὶ Ἕκτορι πειρηθῆναι
ἀντιβίην, ἤ κέν με δαμάσσεται, ἦ κεν ἐγὼ τόν.»
Ὣς εἰπὼν Τρώεσσιν ἐπέσσυτο δαίμονι ἶσος·
καὶ τότ' Ἀπόλλωνα προσέφη ποταμὸς βαθυδίνης·
«ὦ πόποι, ἀργυρότοξε, Διὸς τέκος, οὐ σύ γε βουλὰς
εἰρύσαο Κρονίωνος, ὅ τοι μάλα πόλλ' ἐπέτελλε
Τρωσὶ παρεστάμεναι καὶ ἀμύνειν, εἰς ὅ κεν ἔλθῃ
δείελος ὀψὲ δύων, σκιάσῃ δ' ἐρίβωλον ἄρουραν.»
Ἦ, καὶ Ἀχιλλεὺς μὲν δουρικλυτὸς ἔνθορε μέσσῳ
κρημνοῦ ἀπαΐξας· ὁ δ' ἐπέσσυτο οἴδματι θύων,
πάντα δ' ὄρινε ῥέεθρα κυκώμενος, ὄσσε δὲ νεκροὺς
πολλούς, οἵ ῥα κατ' αὐτὸν ἅλις ἔσαν, οὓς κτάν' Ἀχιλλεύς·
τοὺς ἔκβαλλε θύραζε, μεμυκὼς ἠΰτε ταῦρος,
χέρσονδε· ζωοὺς δὲ σάω κατὰ καλὰ ῥέεθρα,
κρύπτων ἐν δίνῃσι βαθείῃσιν μεγάλῃσι.

Vai o Aquileu no encalço dos Peônios de crini-
-eqüinos elmos, pelo flúmen vorticoso
fugindo, ao ver seu chefe morto à espada pelo
Peleide, que ali mesmo liqüida Tersíloco,
Astipilo e Midon; Mneso, Trásio, Ênio, Oféleste.
E muitos mais guerreiros o herói, pés-velozes,
entre os Peônios teria abatido caso o rio
profundo-vorticoso, irado, a um homem símile,
não lhe houvesse falado do fundo do vórtice,
vociferante: "Aquiles, o mais forte, o magno
fazedor de malfeitos entre os homens! Sempre
te socorrem os deuses! Se Zeus te permite
trucidar os Troianos todos, do meu leito
te afasta e na planura comete tuas proezas.
Cadáveres entulham-me a linda corrente.
Não posso ao sacro mar salino afluir repleto
de mortos e dos que ainda matarás. Ó Príncipe,
eu pasmo! Pára!" O Pés-velozes lhe retruca:
"Ó Escamandro, por Zeus nutrido, assim será.
Mas os Troianos, sobrearrogantes, não vou
deixar de abater, antes que refluam à pólis
e com Héctor eu prove quem morre e quem mata."
Falou. Quase-demônio, acomete os Troianos.
O rio profundo-fluente, então, volta-se a Apolo:
"Ai de mim! Arco-argênteo, progênie de Zeus,
não ouviste o Croníade que tanto insistiu
que ao lado dos Troianos restasses, atento,
até que o tardo ocaso obscureça a planura?"
Disse. E Aquiles, famoso na lança, atirou-se
da margem no rio; súbito, iroso, águas túmidas,
este as torrentes todas revolve, expelindo
para fora do leito os mortos por Aquiles,
muitos, boiando, e, feito um touro, muge às praias.
Ao longo das correntes belas salva os vivos
no entretempo, ocultando-os em profundas criptas.

δεινὸν δ' ἀμφ' Ἀχιλῆα κυκώμενον ἵστατο κῦμα,
ὤθει δ' ἐν σάκεϊ πίπτων ῥόος· οὐδὲ πόδεσσιν
εἶχε στηρίξασθαι· ὁ δὲ πτελέην ἕλε χερσὶν
εὐφυέα μεγάλην· ἡ δ' ἐκ ῥιζέων ἐριποῦσα
κρημνὸν ἅπαντα διῶσεν, ἐπέσχε δὲ καλὰ ῥέεθρα
ὄζοισιν πυκινοῖσι, γεφύρωσεν δέ μιν αὐτὸν
εἴσω πᾶσ' ἐριποῦσ'· ὁ δ' ἄρ' ἐκ δίνης ἀνορούσας
ἤϊξεν πεδίοιο ποσὶ κραιπνοῖσι πέτεσθαι,
δείσας· οὐδέ τ' ἔληγε θεὸς μέγας, ὦρτο δ' ἐπ' αὐτῷ
ἀκροκελαινιόων, ἵνα μιν παύσειε πόνοιο
δῖον Ἀχιλλῆα, Τρώεσσι δὲ λοιγὸν ἀλάλκοι.
Πηλεΐδης δ' ἀπόρουσεν ὅσον τ' ἐπὶ δουρὸς ἐρωή,
αἰετοῦ οἴματ' ἔχων μέλανος, τοῦ θηρητῆρος,
ὅς θ' ἅμα κάρτιστός τε καὶ ὤκιστος πετεηνῶν·
τῷ ἐϊκὼς ἤϊξεν, ἐπὶ στήθεσσι δὲ χαλκὸς
σμερδαλέον κονάβιζεν· ὕπαιθα δὲ τοῖο λιασθεὶς
φεῦγ', ὁ δ' ὄπισθε ῥέων ἕπετο μεγάλῳ ὀρυμαγδῷ.
ὡς δ' ὅτ' ἀνὴρ ὀχετηγὸς ἀπὸ κρήνης μελανύδρου
ἄμ φυτὰ καὶ κήπους ὕδατι ῥόον ἡγεμονεύῃ
χερσὶ μάκελλαν ἔχων, ἀμάρης ἐξ ἔγματα βάλλων·
τοῦ μέν τε προρέοντος ὑπὸ ψηφῖδες ἅπασαι
ὀχλεῦνται· τὸ δέ τ' ὦκα κατειβόμενον κελαρύζει
χώρῳ ἔνι προαλεῖ, φθάνει δέ τε καὶ τὸν ἄγοντα·
ὣς αἰεὶ Ἀχιλῆα κιχήσατο κῦμα ῥόοιο
καὶ λαιψηρὸν ἐόντα· θεοὶ δέ τε φέρτεροι ἀνδρῶν.
ὁσσάκι δ' ὁρμήσειε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεὺς
στῆναι ἐναντίβιον καὶ γνώμεναι εἴ μιν ἅπαντες
ἀθάνατοι φοβέουσι, τοὶ οὐρανὸν εὐρὺν ἔχουσι,
τοσσάκι μιν μέγα κῦμα διιπετέος ποταμοῖο
πλάζ' ὤμους καθύπερθεν· ὁ δ' ὑψόσε ποσσὶν ἐπήδα
θυμῷ ἀνιάζων· ποταμὸς δ' ὑπὸ γούνατ' ἐδάμνα
λάβρος ὕπαιθα ῥέων, κονίην δ' ὑπέρεπτε ποδοῖιν.
Πηλεΐδης δ' ὤμωξεν ἰδὼν εἰς οὐρανὸν εὐρύν·
« Ζεῦ πάτερ, ὡς οὔ τίς με θεῶν ἐλεεινὸν ὑπέστη
ἐκ ποταμοῖο σαῶσαι· ἔπειτα δὲ καί τι πάθοιμι.

Terrível vagalhão se eleva em torno a Aquiles,
bramindo, e as águas contra o escudo rebojando
infirmam-lhe os pés. Ele aferrou-se a um robusto
olmo que, ao desraigar-se, tudo desbarranca,
rojando na torrente esplêndida o galhame
denso, que faz de ponte, obstruindo a correnteza.
Aquiles, sobrerguendo-se à voragem, voa
ponte-além, plaino-afora, pés-velozes, pávido.
O megadeus, porém, não cessa; crista-negra,
salta-lhe em cima, para impor ao Peleide uma
pausa no prélio e os Tróicos poupar da carnagem.
O herói se adianta, cerca de um tiro de lança.
Águia negra impetuosa, alada caçadora,
a um só tempo a mais forte e a mais veloz das aves,
assim avança Aquiles, ícone aquilino,
o bronze contra o peito reboando-lhe, horríssono;
desviando-se, fugia, e o rio ruidoso atrás.
Como o hortelão, de um poço líqüido-escuro a água
fluente, limpo o canal do entulho com a enxada,
ao longo de jardins e pomares conduz,
e a água, rolando seixos, corre em borbotões
declive abaixo, ultrapassando a quem a guia;
assim, sem parar, a onda borbulha alcançando
Aquiles, por veloz que fosse, pois os deuses
sempre hão de poder mais do que os homens mortais.
Toda vez que o Peleide estaca e encara o rio,
a ver se todos os Celestes o perseguem,
tantas vezes, deus-fluente, o vagalhão açoita-lhe
a espádua, espadanando do alto, e ele se lança
para cima, apoiando-se nos pés, aflito
o coração; e o rio, por baixo, solapando-o,
os joelhos, a escorrer, violento, lhe desfibra,
sob os pés lhe tirando o terreno poeirento.
O Peleide, plangente, ergue os olhos ao céu:
"Zeus Pai, nenhum dos deuses se empenha em salvar-me,

ἄλλος δ' οὔ τίς μοι τόσον αἴτιος Οὐρανιώνων,
ἀλλὰ φίλη μήτηρ, ἥ με ψεύδεσσιν ἔθελγεν·
ἥ μ' ἔφατο Τρώων ὑπὸ τείχεϊ θωρηκτάων
λαιψηροῖς ὀλέεσθαι Ἀπόλλωνος βελέεσσιν.
ὣς μ' ὄφελ' Ἕκτωρ κτεῖναι, ὃς ἐνθάδε γ' ἔτραφ' ἄριστος·
τῶ κ' ἀγαθὸς μὲν ἔπεφν', ἀγαθὸν δέ κεν ἐξενάριξε·
νῦν δέ με λευγαλέῳ θανάτῳ εἵμαρτο ἁλῶναι
ἐρχθέντ' ἐν μεγάλῳ ποταμῷ, ὡς παῖδα συφορβόν,
ὅν ῥά τ' ἔναυλος ἀποέρσῃ χειμῶνι περῶντα.»
Ὣς φάτο, τῷ δὲ μάλ' ὦκα Ποσειδάων καὶ Ἀθήνη
στήτην ἐγγὺς ἰόντε, δέμας δ' ἄνδρεσσιν ἐΐκτην,
χειρὶ δὲ χεῖρα λαβόντες ἐπιστώσαντ' ἐπέεσσι.
τοῖσι δὲ μύθων ἦρχε Ποσειδάων ἐνοσίχθων·
«Πηλεΐδη, μήτ' ἄρ τι λίην τρέε μήτε τι τάρβει·
τοίω γάρ τοι νῶϊ θεῶν ἐπιταρρόθω εἰμέν,
Ζηνὸς ἐπαινήσαντος, ἐγὼ καὶ Παλλὰς Ἀθήνη·
ὡς οὔ τοι ποταμῷ γε δαμήμεναι αἴσιμόν ἐστιν,
ἀλλ' ὅδε μὲν τάχα λωφήσει, σὺ δὲ εἴσεαι αὐτός·
αὐτάρ τοι πυκινῶς ὑποθησόμεθ', αἴ κε πίθηαι·
μὴ πρὶν παύειν χεῖρας ὁμοιΐου πολέμοιο,
πρὶν κατὰ Ἰλιόφι κλυτὰ τείχεα λαὸν ἐέλσαι
Τρωϊκόν, ὅς κε φύγῃσι· σὺ δ' Ἕκτορι θυμὸν ἀπούρας
ἆψ ἐπὶ νῆας ἴμεν· δίδομεν δέ τοι εὖχος ἀρέσθαι.»
Τὼ μὲν ἄρ' ὣς εἰπόντε μετ' ἀθανάτους ἀπεβήτην·
αὐτὰρ ὁ βῆ, μέγα γάρ ῥα θεῶν ὄτρυνεν ἐφετμή,
ἐς πεδίον· τὸ δὲ πᾶν πλῆθ' ὕδατος ἐκχυμένοιο,
πολλὰ δὲ τεύχεα καλὰ δαϊκταμένων αἰζηῶν
πλῶον καὶ νέκυες· τοῦ δ' ὑψόσε γούνατ' ἐπήδα
πρὸς ῥόον ἀΐσσοντος ἀν' ἰθύν, οὐδέ μιν ἴσχεν
εὐρὺ ῥέων ποταμός· μέγα γὰρ σθένος ἔμβαλ' Ἀθήνη.
οὐδὲ Σκάμανδρος ἔληγε τὸ ὃν μένος, ἀλλ' ἔτι μᾶλλον
χώετο Πηλεΐωνι, κόρυσσε δὲ κῦμα ῥόοιο
ὑψόσ' ἀειρόμενος, Σιμόεντι δὲ κέκλετ' ἀΰσας·
«φίλε κασίγνητε, σθένος ἀνέρος ἀμφότεροί περ
σχῶμεν, ἐπεὶ τάχα ἄστυ μέγα Πριάμοιο ἄνακτος

compassivo, do rio. Tudo pode ferir-me.
Não culpo nenhum nume urânio mais do que
minha querida mãe, que com pseudopromessas
me iludiu: pelos dardos fulmíneos de Apolo
— dizia-me — eu morreria junto aos muros dos Tróicos
encouraçados. Antes, Héctor, o mais forte
troiano, me matasse: um bravo derrotando
outro bravo. Porém, determina o destino
que eu morra de uma ignóbil morte, qual menino
guarda-porcos, que cruza um rio no inverno e afoga-se."
Disse. E acudiram para junto dele Atena
e Posêidon, no aspecto semelhando humanos;
com a mão segurando-lhe a mão, emprestaram-lhe
firmeza. Foi Posêidon, Treme-terra, quem
primeiro falou: "Ânimo, Peleide! Nada
deves temer. Dois deuses estão ao teu lado,
eu e Atena, permite-o Zeus. Não é teu fado
ser, pelo rio, domado; ele vai desistir
logo mais, tu verás; agora, ouve um aviso
veemente: as mãos não tires da peleja pan-
cruel, sem confinar, antes, entre os muros de Ílion,
os Troianos em fuga. A Héctor raptando o sopro
vital, volta às naus: nós te daremos a glória!"
Dito isso, retornaram para o meio dos deuses.
Pelo aviso divino sobreexcitado, ele
se lançou plaino afora, pelas águas, tudo
alagando, e repletas de armaduras belas
de jovens que boiavam, mortos cadavéricos.
Mas os joelhos de Aquiles, saltando por cima,
a contracorrenteza avançavam; Atena
o instava, não o estorvando, amplifluente, o rio.
O Escamandro, porém, não cessava sua fúria,
raivando contra Aquiles; encristava a onda, alta,
sobranceira à torrente e bradava ao Simoente:
"Unamo-nos, irmão, contra a força desse homem,

ἐκπέρσει, Τρῶες δὲ κατὰ μόθον οὐ μενέουσιν.
ἀλλ' ἐπάμυνε τάχιστα, καὶ ἐμπίπληθι ῥέεθρα
ὕδατος ἐκ πηγέων, πάντας δ' ὀρόθυνον ἐναύλους,
ἴστη δὲ μέγα κῦμα, πολὺν δ' ὀρυμαγδὸν ὄρινε
φιτρῶν καὶ λάων, ἵνα παύσομεν ἄγριον ἄνδρα,
ὃς δὴ νῦν κρατέει, μέμονεν δ' ὅ γε ἶσα θεοῖσι.
φημὶ γὰρ οὔτε βίην χραισμησέμεν οὔτε τι εἶδος,
οὔτε τὰ τεύχεα καλά, τά που μάλα νειόθι λίμνης
κείσεθ' ὑπ' ἰλύος κεκαλυμμένα· κὰδ δέ μιν αὐτὸν
εἰλύσω ψαμάθοισιν ἄλις χέραδος περιχεύας
μυρίον, οὐδέ οἱ ὀστέ' ἐπιστήσονται Ἀχαιοὶ
ἀλλέξαι· τόσσην οἱ ἄσιν καθύπερθε καλύψω.
αὐτοῦ οἱ καὶ σῆμα τετεύξεται, οὐδέ τί μιν χρεὼ
ἔσται τυμβοχόης, ὅτε μιν θάπτωσιν Ἀχαιοί. »
Ἦ, καὶ ἐπῶρτ' Ἀχιλῆϊ κυκώμενος, ὑψόσε θύων,
μορμύρων ἀφρῷ τε καὶ αἵματι καὶ νεκύεσσι.
πορφύρεον δ' ἄρα κῦμα διιπετέος ποταμοῖο
ἵστατ' ἀειρόμενον, κατὰ δ' ἤρεε Πηλεΐωνα·
Ἥρη δὲ μέγ' ἄϋσε περιδείσασ' Ἀχιλῆϊ,
μή μιν ἀποέρσειε μέγας ποταμὸς βαθυδίνης,
αὐτίκα δ' Ἥφαιστον προσεφώνεεν, ὃν φίλον υἱόν·
« ὄρσεο, κυλλοπόδιον, ἐμὸν τέκος· ἄντα σέθεν γὰρ
Ξάνθον δινήεντα μάχῃ ἠΐσκομεν εἶναι·
ἀλλ' ἐπάμυνε τάχιστα, πιφαύσκεο δὲ φλόγα πολλήν.
αὐτὰρ ἐγὼ Ζεφύροιο καὶ ἀργεστᾶο Νότοιο
εἴσομαι ἐξ ἀλόθεν χαλεπὴν ὄρσουσα θύελλαν,
ἥ κεν ἀπὸ Τρώων κεφαλὰς καὶ τεύχεα κήαι,
φλέγμα κακὸν φορέουσα· σὺ δὲ Ξάνθοιο παρ' ὄχθας
δένδρεα καῖ', ἐν δ' αὐτὸν ἴει πυρί· μηδέ σε πάμπαν
μειλιχίοις ἐπέεσσιν ἀποτρεπέτω καὶ ἀρειῇ·
μηδὲ πρὶν ἀπόπαυε τεὸν μένος, ἀλλ' ὁπότ' ἂν δὴ
φθέγξομ' ἐγὼν ἰάχουσα, τότε σχεῖν ἀκάματον πῦρ. »
Ὣς ἔφαθ', Ἥφαιστος δὲ τιτύσκετο θεσπιδαὲς πῦρ.
πρῶτα μὲν ἐν πεδίῳ πῦρ δαίετο, καῖε δὲ νεκροὺς
πολλούς, οἵ ῥα κατ' αὐτὸν ἅλις ἔσαν, οὓς κτάν' Ἀχιλλεύς·

senão expugnará, pronto, a pólis de Príamo,
sem que os Tróicos resistam. Corre em meu auxílio
rápido; regurgite-se de água das fontes
teu curso; incha as torrentes todas e subleva
uma onda enorme, suscitando formidável
fragor de troncos e calhaus, para que assim
esse feroz freiemos, que ousa feito um deus;
nem força, nem beleza, nem armas esplêndidas
lhe vão valer, pois logo jazerá no fundo
palustre, encasulado em lodo; a recobri-lo
eu mesmo deporei seixos e pedregulhos
sem conta; os Aqueus não poderão sequer seus
ossos resgatar, tanta lama o engolirá.
Aqui terá um sepulcro, por mim mesmo erguido;
assim, ao funeral não vai faltar-lhe tumba..."
Falou. E encapelando-se assaltou Aquiles;
espumejava de ira, entre sangue e cadáveres.
A onda púrpura erguia-se do flúmen céu-fluente
e engolfava o Peleide. Hera se aterra e grita,
temendo que o rio, fundo-vorticoso, fosse
arrastar o herói. Volta-se a Hefesto, seu filho,
e diz-lhe: "Surge, Pés-tortos, querido filho!
Penso que tens no Xanto um oponente à altura!
Vem-me em socorro, célere, e chameja poli-
flâmeo. No entretempo eu me vou ao mar salino,
de Zéfiro e do lívido Noto uma torva
tormenta excitarei, que há de abrasar os Tróicos,
testas e armas, o incêndio impetuoso alastrando.
E tu, queima o arvoredo à beira-Xanto e ateia-lhe
fogo ao leito. E que nada, nem palavras-mel,
nem fel de ameaças mude o teu desígnio. Não
moderes o furor antes de ouvir meu brado;
então, detém o incêndio." Disse e Hefesto acende,
divino-ardente, o fogo. O plaino queima, queimam
os mortos sobre o rio, incontáveis cadáveres.

πᾶν δ' ἐξηράνθη πεδίον, σχέτο δ' ἁγλαὸν ὕδωρ.
ὡς δ' ὅτ' ὀπωρινὸς Βορέης νεοαρδέ' ἀλωὴν
αἶψ' ἀγξηράνῃ· χαίρει δέ μιν ὅς τις ἐθείρῃ·
ὣς ἐξηράνθη πεδίον πᾶν, κὰδ' δ' ἄρα νεκροὺς
κῆεν· ὁ δ' ἐς ποταμὸν τρέψε φλόγα παμφανόωσαν.
καίοντο πτελέαι τε καὶ ἰτέαι ἠδὲ μυρῖκαι,
καίετο δὲ λωτός τε ἰδὲ θρύον ἠδὲ κύπειρον,
τὰ περὶ καλὰ ῥέεθρα ἅλις ποταμοῖο πεφύκει·
τείροντ' ἐγχέλυές τε καὶ ἰχθύες οἳ κατὰ δίνας,
οἳ κατὰ καλὰ ῥέεθρα κυβίστων ἔνθα καὶ ἔνθα
πνοιῇ τειρόμενοι πολυμήτιος Ἡφαίστοιο.
καίετο δ' ἳς ποταμοῖο ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζεν·
«Ἥφαιστ', οὔ τις σοί γε θεῶν δύνατ' ἀντιφερίζειν,
οὐδ' ἂν ἐγὼ σοί γ' ὧδε πυρὶ φλεγέθοντι μαχοίμην.
λῆγ' ἔριδος, Τρῶας δὲ καὶ αὐτίκα δῖος Ἀχιλλεὺς
ἄστεος ἐξελάσειε· τί μοι ἔριδος καὶ ἀρωγῆς;»
Φῆ πυρὶ καιόμενος, ἀνὰ δ' ἔφλυε καλὰ ῥέεθρα.
ὡς δὲ λέβης ζεῖ ἔνδον ἐπειγόμενος πυρὶ πολλῷ,
κνίσην μελδόμενος ἁπαλοτρεφέος σιάλοιο,
πάντοθεν ἀμβολάδην, ὑπὸ δὲ ξύλα κάγκανα κεῖται,
ὣς τοῦ καλὰ ῥέεθρα πυρὶ φλέγετο, ζέε δ' ὕδωρ·
οὐδ' ἔθελε προρέειν, ἀλλ' ἴσχετο· τεῖρε δ' ἀϋτμὴ
Ἡφαίστοιο βίηφι πολύφρονος. αὐτὰρ ὅ γ' Ἥρην
πολλὰ λισσόμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἥρη, τίπτε σὸς υἱὸς ἐμὸν ῥόον ἔχραε κήδειν
ἐξ ἄλλων; οὐ μέν τοι ἐγὼ τόσον αἴτιός εἰμι,
ὅσσον οἱ ἄλλοι πάντες, ὅσοι Τρώεσσιν ἀρωγοί.
ἀλλ' ἤτοι μὲν ἐγὼν ἀποπαύσομαι, εἰ σὺ κελεύεις,
παυέσθω δὲ καὶ οὗτος· ἐγὼ δ' ἐπὶ καὶ τόδ' ὀμοῦμαι,
μή ποτ' ἐπὶ Τρώεσσιν ἀλεξήσειν κακὸν ἦμαρ,
μηδ' ὁπότ' ἂν Τροίη μαλερῷ πυρὶ πᾶσα δάηται
καιομένη, καίωσι δ' ἀρήϊοι υἷες Ἀχαιῶν.»
Αὐτὰρ ἐπεὶ τό γ' ἄκουσε θεὰ λευκώλενος Ἥρη,
αὐτίκ' ἄρ' Ἥφαιστον προσεφώνεεν, ὃν φίλον υἱόν·
«Ἥφαιστε, σχέο, τέκνον ἀγακλεές· οὐ γὰρ ἔοικεν

Seca a planura, as águas brilhantes estancam.
Como, no outono, Bóreas enxuga o recém-
-alagado vinhedo e alegra o vinhateiro,
assim resseca o plaino. Combustos os mortos,
Hefesto, contra o rio, reverte a chama pan-
resplendente. Salgueiros, tamargueiras, álamos
ardem e ardem o lótus, o cípero, o junco,
que viçosos cresciam junto à bela torrente;
aos peixes e às enguias, que saltavam nos vórtices
da torrente bela, ora aqui, ora ali, o hálito
do poliarguto Hefesto os sufocava. A força
do rio queimava-se, e ele disse estas palavras:
"Ó Hefesto, nenhum deus pode fazer-te face;
nem eu me enfrentarei com teu fogo flamante.
Cessa o combate. Aquiles que expulse da pólis
os Tróicos. Que me importa ajudá-los, bater-me?"
Falou, pois o abrasava o fogo, fervia a bela
torrente, como numa caldeira que a chama
alta aquenta, onde a banha de um leitão cevado
funde-se e a água, expandindo-se, transborda, enquanto,
por baixo, seca, a lenha crepita; a torrente
fervia assim e a água, em bolhas, já não mais corria,
antes queria estagnar, ao forte hausto de Hefesto
poliarguto. A Hera disse o rio palavras-asas,
rogando: "Hera, por que teu filho assalta a minha
torrente, e entre os demais, só a mim ele atormenta?
Tão culpado não sou como tantos que os Tróicos
defendem: se me ordenas, paro de ajudá-los;
mas que ele também pare. Juro que jamais,
no futuro, o dia ruim afastarei dos Tróicos,
nem mesmo se estiver ardendo em fogo toda
Ílion, por aguerridos Aqueus incendiada."
A deusa braços-brancos, Hera, ouvindo-o, disse
ao filho: "Hefesto ilustre, basta! Não parece
cabível maltratar de tal modo um dos deuses

ἀθάνατον θεὸν ὧδε βροτῶν ἕνεκα στυφελίζειν.»
Ὣς ἔφαθ', Ἥφαιστος δὲ κατέσβεσε θεσπιδαὲς πῦρ,
ἄψορρον δ' ἄρα κῦμα κατέσσυτο καλὰ ῥέεθρα.
Αὐτὰρ ἐπεὶ Ξάνθοιο δάμη μένος, οἱ μὲν ἔπειτα
παυσάσθην· Ἥρη γὰρ ἐρύκακε χωομένη περ·
ἐν δ' ἄλλοισι θεοῖσιν ἔρις πέσε βεβριθυῖα
ἀργαλέη, δίχα δέ σφιν ἐνὶ φρεσὶ θυμὸς ἄητο·
σὺν δ' ἔπεσον μεγάλῳ πατάγῳ, βράχε δ' εὐρεῖα χθών,
ἀμφὶ δὲ σάλπιγξεν μέγας οὐρανός. ἄϊε δὲ Ζεὺς
ἥμενος Οὐλύμπῳ· ἐγέλασσε δέ οἱ φίλον ἦτορ
γηθοσύνῃ, ὅθ' ὁρᾶτο θεοὺς ἔριδι ξυνιόντας.
ἔνθ' οἵ γ' οὐκέτι δηρὸν ἀφέστασαν· ἦρχε γὰρ Ἄρης
ῥινοτόρος, καὶ πρῶτος Ἀθηναίῃ ἐπόρουσε
χάλκεον ἔγχος ἔχων, καὶ ὀνείδειον φάτο μῦθον·
«τίπτ' αὖτ', ὦ κυνάμυια, θεοὺς ἔριδι ξυνελαύνεις
θάρσος ἄητον ἔχουσα, μέγας δέ σε θυμὸς ἀνῆκεν;
ἦ οὐ μέμνῃ ὅτε Τυδεΐδην Διομήδε' ἀνῆκας
οὐτάμεναι, αὐτὴ δὲ πανόψιον ἔγχος ἑλοῦσα
ἰθὺς ἐμεῦ ὦσας, διὰ δὲ χρόα καλὸν ἔδαψας;
τῶ σ' αὖ νῦν ὀΐω ἀποτεισέμεν ὅσσα ἔοργας.»
Ὣς εἰπὼν οὔτησε κατ' αἰγίδα θυσσανόεσσαν
σμερδαλέην, ἣν οὐδὲ Διὸς δάμνησι κεραυνός·
τῇ μιν Ἄρης οὔτησε μιαιφόνος ἔγχεϊ μακρῷ.
ἡ δ' ἀναχασσαμένη λίθον εἵλετο χειρὶ παχείῃ
κείμενον ἐν πεδίῳ μέλανα, τρηχύν τε μέγαν τε,
τόν ῥ' ἄνδρες πρότεροι θέσαν ἔμμεναι οὖρον ἀρούρης·
τῷ βάλε θοῦρον Ἄρηα κατ' αὐχένα, λῦσε δὲ γυῖα.
ἑπτὰ δ' ἐπέσχε πέλεθρα πεσών, ἐκόνισε δὲ χαίτας,
τεύχεά τ' ἀμφαράβησε· γέλασσε δὲ Παλλὰς Ἀθήνη,
καί οἱ ἐπευχομένη ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«νηπύτι', οὐδέ νύ πώ περ ἐπεφράσω ὅσσον ἀρείων
εὔχομ' ἐγὼν ἔμεναι, ὅτι μοι μένος ἰσοφαρίζεις.
οὕτω κεν τῆς μητρὸς ἐρινύας ἐξαποτίνοις,
ἥ τοι χωομένη κακὰ μήδεται, οὕνεκ' Ἀχαιοὺς
κάλλιπες, αὐτὰρ Τρωσὶν ὑπερφιάλοισιν ἀμύνεις.»

imortais, por amor de um mero homem mortal."
Falou e o deus sustou, pronto, o fogo divino.
Voltam a fluir as ondas na torrente bela.
Domado o forte Xanto, os dois param, separam-se:
Hera, a deusa, indignada embora, os apartou.
Entre as outras deidades, porém, lavrou séria,
conturbada contenda. Em dois rumos ventava,
no coração dos numes, o apaixonado ânimo.
Em síncrono impelir, lançam-se com estrondo
formidável. Retumba a terra. O céu troveja.
Zeus no alto ouvia. E pôs-se a rir, de coração,
gozando, ao ver os deuses que travavam luta.
Apartados, os numes não ficam por muito
tempo. Ares, fura-escudos, acomete Atena
com injúrias, brandindo a lança brônzeo-aguda:
"Sua mosca-de-cadela! Por que, com fogoso
desplante, os deuses a Éris-Discórdia conduzes?
Induziste Diomedes a lancear-me, lembras?
Guiaste, à vista de todos, a arma que esflorou-me
a pele preciosa. Ora vais pagar-me a afronta."
Falou e golpeou a hórrida égide de franjas,
indomável mesmo ante o fúlmen de Zeus. Ares,
deus manchado de sangue, investe contra Atena.
Esta recua; com mão forte, soergue do plaino
um enorme, áspero, nigérrimo rochedo,
um marco, que aos ancestres servia como linde
de um campo, demarcando-o. No pescoço atinge
Ares e os membros dele afrouxa. Sete jeiras
de chão ocupa o deus jacente, cabeleira
no pó, circunreboantes armas. Rindo, Palas
jacta-se com palavras-asas: "Criança boba,
sou mais potente, não és páreo para mim!
Sofres por maldição que as Erínias te aportam
de parte de tua mãe, a qual medita males,
irada por deixares os Aqueus em prol

Ὣς ἄρα φωνήσασα πάλιν τρέπεν ὄσσε φαεινώ·
τὸν δ' ἄγε χειρὸς ἑλοῦσα Διὸς θυγάτηρ Ἀφροδίτη
πυκνὰ μάλα στενάχοντα· μόγις δ' ἐσαγείρετο θυμόν.
τὴν δ' ὡς οὖν ἐνόησε θεὰ λευκώλενος Ἥρη,
αὐτίκ' Ἀθηναίην ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« ὢ πόποι, αἰγιόχοιο Διὸς τέκος, Ἀτρυτώνη,
καὶ δὴ αὖθ' ἡ κυνάμυια ἄγει βροτολοιγὸν Ἄρηα
δηΐου ἐκ πολέμοιο κατὰ κλόνον· ἀλλὰ μέτελθε. »
Ὣς φάτ', Ἀθηναίη δὲ μετέσσυτο, χαῖρε δὲ θυμῷ,
καί ῥ' ἐπιεισαμένη πρὸς στήθεα χειρὶ παχείῃ
ἤλασε· τῆς δ' αὐτοῦ λύτο γούνατα καὶ φίλον ἦτορ.
τὼ μὲν ἄρ' ἄμφω κεῖντο ἐπὶ χθονὶ πουλυβοτείρῃ,
ἡ δ' ἄρ' ἐπευχομένη ἔπεα πτερόεντ' ἀγόρευε·
« τοιοῦτοι νῦν πάντες, ὅσοι Τρώεσσιν ἀρωγοί,
εἶεν, ὅτ' Ἀργείοισι μαχοίατο θωρηκτῇσιν,
ὧδέ τε θαρσαλέοι καὶ τλήμονες, ὡς Ἀφροδίτη
ἦλθεν Ἄρῃ ἐπίκουρος ἐμῷ μένει ἀντιόωσα·
τῷ κεν δὴ πάλαι ἄμμες ἐπαυσάμεθα πτολέμοιο,
Ἰλίου ἐκπέρσαντες ἐϋκτίμενον πτολίεθρον. »
Ὣς φάτο, μείδησεν δὲ θεὰ λευκώλενος Ἥρη.
αὐτὰρ Ἀπόλλωνα προσέφη κρείων ἐνοσίχθων·
« Φοῖβε, τίη δὴ νῶϊ διέσταμεν; οὐδὲ ἔοικεν
ἀρξάντων ἑτέρων· τὸ μὲν αἴσχιον, αἴ κ' ἀμαχητὶ
ἴομεν Οὐλυμπόνδε Διὸς ποτὶ χαλκοβατὲς δῶ.
ἄρχε· σὺ γὰρ γενεῇφι νεώτερος· οὐ γὰρ ἔμοιγε
καλόν, ἐπεὶ πρότερος γενόμην καὶ πλείονα οἶδα.
νηπύτι', ὡς ἄνοον κραδίην ἔχες· οὐδέ νυ τῶν περ
μέμνηαι, ὅσα δὴ πάθομεν κακὰ Ἴλιον ἀμφὶ
μοῦνοι νῶϊ θεῶν, ὅτ' ἀγήνορι Λαομέδοντι
πὰρ Διὸς ἐλθόντες θητεύσαμεν εἰς ἐνιαυτὸν
μισθῷ ἔπι ῥητῷ· ὁ δὲ σημαίνων ἐπέτελλεν.
ἤτοι ἐγὼ Τρώεσσι πόλιν πέρι τεῖχος ἔδειμα
εὐρύ τε καὶ μάλα καλόν, ἵν' ἄρρηκτος πόλις εἴη·
Φοῖβε, σὺ δ' εἰλίποδας ἕλικας βοῦς βουκολέεσκες
Ἴδης ἐν κνημοῖσι πολυπτύχου ὑληέσσης.

dos Tróicos sobrealtivos." Falou e desviou
para outro lado os olhos rútilos. Toma a Ares
pela mão Afrodite, filha de Zeus. Ele,
gemendo, recobrou a custo o fôlego. Hera,
braços-brancos, ao vê-lo, diz palavras-asas,
dirigindo-se a Atena: "Ouve-me, filha indômita
do Porta-escudo, aquela mosca-de-cadela
mais uma vez retira da luta Ares, mata-
-homens. Vai atrás dela". Disse. E Atena, alegre
de ânimo, a perseguiu. Quando a alcançou, lhe deu
no peito, com mão forte, uma pancada tal
que o coração e os joelhos da deusa afrouxaram.
Jazem os dois na fértil gleba, agora. Atena
jacta-se com palavras-asas: "Fossem como
esses dois os que a Tróia socorrem contra os Dânaos
couraçados, ou como Afrodite, a valente,
ajudando a Ares contra mim, então a luta
há muito já cessara, e a cidadela de Ílion,
bem-construída, já fora expugnada." Falou.
E, enquanto a ouvia, ria-se Hera, a deusa braços-brancos.
O Treme-terra, então, se voltou para Apolo:
"Por que, Febo, ficarmos à distância? Não
está bem; os demais deuses deram o exemplo
inicial. Que vexame, voltar ao palácio
olímpico de Zeus, brônzeo limiar, sem ter
guerreado. Cabe a ti, que em idade é mais moço,
começar, não a mim, sênior e mais sapiente.
Menino grande, tolo coração! Não lembras
quanto, em Ílion, sofremos, só nós, entre os deuses,
a mandado de Zeus servindo a Laomedonte
mediante paga, um ano, a seus acenos sub-
missos? Certo, construí um muro em torno à pólis
tróica, largo-belíssimo, e a tornei assim
inexpugnável. Febo, no entretempo, tu,
boiadeiro, levavas bois tardonhos, corni-

ἀλλ' ὅτε δὴ μισθοῖο τέλος πολυγηθέες ὧραι
ἐξέφερον, τότε νῶϊ βιήσατο μισθὸν ἅπαντα
Λαομέδων ἔκπαγλος, ἀπειλήσας δ' ἀπέπεμπε.
σὺν μὲν ὅ γ' ἠπείλησε πόδας καὶ χεῖρας ὕπερθε
δήσειν, καὶ περάαν νήσων ἔπι τηλεδαπάων·
στεῦτο δ' ὅ γ' ἀμφοτέρων ἀπολεψέμεν οὔατα χαλκῷ.
νῶϊ δέ τ' ἄψορροι κίομεν κεκοτηότι θυμῷ,
μισθοῦ χωόμενοι, τὸν ὑποστὰς οὐκ ἐτέλεσσε.
τοῦ δὴ νῦν λαοῖσι φέρεις χάριν, οὐδὲ μεθ' ἡμέων
πειρᾷ ὥς τε Τρῶες ὑπερφίαλοι ἀπόλωνται
πρόχνυ κακῶς, σὺν παισὶ καὶ αἰδοίης ἀλόχοισι. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἄναξ ἑκάεργος Ἀπόλλων·
« ἐννοσίγαι', οὐκ ἄν με σαόφρονα μυθήσαιο
ἔμμεναι, εἰ δὴ σοί γε βροτῶν ἕνεκα πτολεμίξω
δειλῶν, οἳ φύλλοισιν ἐοικότες ἄλλοτε μέν τε
ζαφλεγέες τελέθουσιν, ἀρούρης καρπὸν ἔδοντες,
ἄλλοτε δὲ φθινύθουσιν ἀκήριοι. ἀλλὰ τάχιστα
παυώμεσθα μάχης· οἱ δ' αὐτοὶ δηριαάσθων. »
Ὣς ἄρα φωνήσας πάλιν ἐτράπετ'· αἴδετο γάρ ῥα
πατροκασιγνήτοιο μιγήμεναι ἐν παλάμῃσι.
τὸν δὲ κασιγνήτη μάλα νείκεσε, πότνια θηρῶν,
Ἄρτεμις ἀγροτέρη, καὶ ὀνείδειον φάτο μῦθον·
« φεύγεις δή, ἑκάεργε, Ποσειδάωνι δὲ νίκην
πᾶσαν ἐπέτρεψας, μέλεον δέ οἱ εὖχος ἔδωκας·
νηπύτιε, τί νυ τόξον ἔχεις ἀνεμώλιον αὔτως;
μή σευ νῦν ἔτι πατρὸς ἐνὶ μεγάροισιν ἀκούσω
εὐχομένου, ὡς τὸ πρὶν ἐν ἀθανάτοισι θεοῖσιν,
ἄντα Ποσειδάωνος ἐναντίβιον πολεμίζειν. »
Ὣς φάτο, τὴν δ' οὔ τι προσέφη ἑκάεργος Ἀπόλλων,
ἀλλὰ χολωσαμένη Διὸς αἰδοίη παράκοιτις
νείκεσεν ἰοχέαιραν ὀνειδείοις ἐπέεσσι·
« πῶς δὲ σὺ νῦν μέμονας, κύον ἀδεές, ἀντί' ἐμεῖο
στήσεσθαι; χαλεπή τοι ἐγὼ μένος ἀντιφέρεσθαι
τοξοφόρῳ περ ἐούσῃ, ἐπεὶ σὲ λέοντα γυναιξὶ
Ζεὺς θῆκεν, καὶ ἔδωκε κατακτάμεν ἥν κ' ἐθέλῃσθα.

curvos, ao pastoreio, nos multivales do Ida
boscoso. Quando as Horas dançantes marcaram
o fim do ajuste, então Laomedonte violou
o pacto e nos pagou com ameaças: atados
de pés e mãos, numa ilha longínqua seríamos
vendidos; prometeu cortar-nos as orelhas
a fio de bronze, o cúmulo! Voltamos de ânimo
exarcebado, fulos por negar-nos paga,
descumprindo a promessa. E agora favoreces
sua gente, em vez de aliar-te conosco no esforço
para punir-lhe a hiperfiláucia e vergonhosa
morte dar-lhe, e a seus filhos e esposas!" Apolo,
flechicerteiro, torna: "Não dirás, Posêidon,
que eu, doente da cabeça, brigaria contigo
por vis mortais, que feito folhas viçam por
um tempo, florescendo, nutridos de frutos,
mas, vida breve, logo perecem, exânimes.
Portanto, abstenhamo-nos de combater,
o mais rapidamente. Que sozinhos lutem!"
Dito isso, ele se afasta. Pesa-lhe meter
mãos em má lida, medir forças com o tio.
Ártemis caçadora, selvagem senhora
de feras, recrimina e ultraja o irmão: "Flecheiro,
foges e dás cabal vitória ao deus Posêidon,
que se farta de glória? Menino tolo, o arco
inútil, por que, então, o levas? Que eu não mais
te ouça no Olimpo como antes, perante os deuses,
blasonar que farias frente ao magno Posêidon."
Falou e não lhe respondeu o Atira-longe.
Mas a esposa de Zeus, augusta, se irritou
e disse à Sagitária palavras pesadas:
"Como ousas me enfrentar cachorra descarada?
Sou dura e tu não tens valor para atacar-me,
ainda que leves o arco, pois Zeus, como leoa
te pôs entre mulheres, que a teu gosto flechas.

ἤτοι βέλτερόν ἐστι κατ' οὔρεα θῆρας ἐναίρειν
ἀγροτέρας τ' ἐλάφους ἢ κρείσσοσιν ἴφι μάχεσθαι.
εἰ δ' ἐθέλεις πολέμοιο δαήμεναι, ὄφρ' ἐῢ εἰδῇς
ὅσσον φερτέρη εἶμ', ὅτι μοι μένος ἀντιφερίζεις.»
Ἦ ῥα, καὶ ἀμφοτέρας ἐπὶ καρπῷ χεῖρας ἔμαρπτε
σκαιῇ, δεξιτερῇ δ' ἄρ' ἀπ' ὤμων αἶνυτο τόξα,
αὐτοῖσιν δ' ἄρ' ἔθεινε παρ' οὔατα μειδιόωσα
ἐντροπαλιζομένην· ταχέες δ' ἔκπιπτον ὀϊστοί.
δακρυόεσσα δ' ὕπαιθα θεὰ φύγεν ὥς τε πέλεια,
ἥ ῥά θ' ὑπ' ἴρηκος κοίλην εἰσέπτατο πέτρην,
χηραμόν· οὐδ' ἄρα τῇ γε ἀλώμεναι αἴσιμον ἦεν·
ὣς ἡ δακρυόεσσα φύγεν, λίπε δ' αὐτόθι τόξα.
Λητὼ δὲ προσέειπε διάκτορος Ἀργειφόντης·
«Λητοῖ, ἐγὼ δέ τοι οὔ τι μαχήσομαι· ἀργαλέον δὲ
πληκτίζεσθ' ἀλόχοισι Διὸς νεφεληγερέταο·
ἀλλὰ μάλα πρόφρασσα μετ' ἀθανάτοισι θεοῖσιν
εὔχεσθαι ἐμὲ νικῆσαι κρατερῇφι βίηφιν.»
Ὣς ἄρ' ἔφη, Λητὼ δὲ συναίνυτο καμπύλα τόξα
πεπτεῶτ' ἄλλυδις ἄλλα μετὰ στροφάλιγγι κονίης.
ἡ μὲν τόξα λαβοῦσα πάλιν κίε θυγατέρος ἧς·
ἡ δ' ἄρ' Ὄλυμπον ἵκανε Διὸς ποτὶ χαλκοβατὲς δῶ,
δακρυόεσσα δὲ πατρὸς ἐφέζετο γούνασι κούρη,
ἀμφὶ δ' ἄρ' ἀμβρόσιος ἑανὸς τρέμε· τὴν δὲ προτὶ οἷ
εἷλε πατὴρ Κρονίδης, καὶ ἀνείρετο ἡδὺ γελάσσας·
«τίς νύ σε τοιάδ' ἔρεξε, φίλον τέκος, Οὐρανιώνων
μαψιδίως, ὡς εἴ τι κακὸν ῥέζουσαν ἐνωπῇ;»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπεν ἐϋστέφανος κελαδεινή·
«σή μ' ἄλοχος στυφέλιξε, πάτερ, λευκώλενος Ἥρη,
ἐξ ἧς ἀθανάτοισιν ἔρις καὶ νεῖκος ἐφῆπται.»
Ὣς οἱ μὲν τοιαῦτα πρὸς ἀλλήλους ἀγόρευον·
αὐτὰρ Ἀπόλλων Φοῖβος ἐδύσετο Ἴλιον ἱρήν·
μέμβλετο γάρ οἱ τεῖχος ἐϋδμήτοιο πόληος,
μὴ Δαναοὶ πέρσειαν ὑπέρμορον ἤματι κείνῳ.
οἱ δ' ἄλλοι πρὸς Ὄλυμπον ἴσαν θεοὶ αἰὲν ἐόντες,
οἱ μὲν χωόμενοι, οἱ δὲ μέγα κυδιόωντες·

Mais fácil caçar feras no monte e rastrear
corças silvestres, que afrontar quem tem mais força.
Mas se queres provar o quanto sou mais forte,
basta dar-me combate." Falou. Com a mão
esquerda aferrou-lhe ambos os pulsos; depois,
com a direita, flechas e arco lhe arrebata,
batendo-lhe às orelhas com as armas, rindo
da deusa a debater-se; ao solo caem-lhe as setas
velozes; ela foge enfim, chorando, pomba
que ao falcão, voando, escapa, nos nichos das penhas
se abrigando: que fosse apresada não era
seu destino; fugiu, chorando, e abandonou
a aljava. O argicida Hermes, mensageiro, diz
a Latona: "Contigo não lutarei. Com
as esposas de Zeus, junta-nuvens, é duro
se medir. Aos olímpicos, a teu arbítrio,
podes gabar-te de vencer-me à viva força."
Enquanto ele falava, recolhia Latona
o arco recurvo e as flechas, esparsas aqui
e ali, num turbilhão de pó. Recolhe todas
as armas de sua filha, e depois retorna. Ártemis
sobe ao solar de Zeus, brônzeo limiar, no Olimpo.
A moça, a chorar, senta nos joelhos do pai
e o ambrósio peplo, a seu redor, fremia, volátil.
O pai a puxa para si, sorriso-mel:
"Qual dos urânios, filha, te fez dano, como
se tivesses agido mal perante todos!"
Torna-lhe a Clamorosa, diadema estefânio:
"Hera, tua esposa, braços-brancos, que entre os deuses
acirra a Discórdia, Éris." Enquanto conversam
os dois, reingressa em Ílion sacra Febo Apolo.
Inquietavam-lhe os muros da urbe bem-construída;
temia que ruíssem, finalmente, a contra-Moira,
por Aqueus assaltados. Para o Olimpo, tristes
ou alegres, os outros numes voltam; sentam-se

κὰδ δ' ἴζον παρὰ πατρὶ κελαινεφεῖ· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
Τρῶας ὁμῶς αὐτούς τ' ὄλεκεν καὶ μώνυχας ἵππους.
ὡς δ' ὅτε καπνὸς ἰὼν εἰς οὐρανὸν εὐρὺν ἵκηται
ἄστεος αἰθομένοιο, θεῶν δέ ἑ μῆνις ἀνῆκε,
πᾶσι δ' ἔθηκε πόνον, πολλοῖσι δὲ κήδε' ἐφῆκεν,
ὡς Ἀχιλεὺς Τρώεσσι πόνον καὶ κήδε' ἔθηκεν.
Ἑστήκει δ' ὁ γέρων Πρίαμος θείου ἐπὶ πύργου,
ἐς δ' ἐνόησ' Ἀχιλῆα πελώριον· αὐτὰρ ὑπ' αὐτοῦ
Τρῶες ἄφαρ κλονέοντο πεφυζότες, οὐδέ τις ἀλκὴ
γίγνεθ'· ὁ δ' οἰμώξας ἀπὸ πύργου βαῖνε χαμᾶζε,
ὀτρύνων παρὰ τεῖχος ἀγακλειτοὺς πυλαωρούς·
«πεπταμένας ἐν χερσὶ πύλας ἔχετ', εἰς ὅ κε λαοὶ
ἔλθωσι προτὶ ἄστυ πεφυζότες· ἦ γὰρ Ἀχιλλεὺς
ἐγγὺς ὅδε κλονέων· νῦν οἵω λοίγι' ἔσεσθαι.
αὐτὰρ ἐπεί κ' ἐς τεῖχος ἀναπνεύσωσιν ἀλέντες,
αὖτις ἐπανθέμεναι σανίδας πυκινῶς ἀραρυίας·
δείδια γὰρ μὴ οὖλος ἀνὴρ ἐς τεῖχος ἅληται.»
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄνεσάν τε πύλας καὶ ἀπῶσαν ὀχῆας·
αἱ δὲ πετασθεῖσαι τεῦξαν φάος· αὐτὰρ Ἀπόλλων
ἀντίος ἐξέθορε, Τρώων ἵνα λοιγὸν ἀλάλκοι.
οἱ δ' ἰθὺς πόλιος καὶ τείχεος ὑψηλοῖο,
δίψῃ καρχαλέοι, κεκονιμένοι ἐκ πεδίοιο
φεῦγον· ὁ δὲ σφεδανὸν ἔφεπ' ἔγχεϊ, λύσσα δέ οἱ κῆρ
αἰὲν ἔχε κρατερή, μενέαινε δὲ κῦδος ἀρέσθαι.
Ἔνθα κεν ὑψίπυλον Τροίην ἕλον υἷες Ἀχαιῶν,
εἰ μὴ Ἀπόλλων Φοῖβος Ἀγήνορα δῖον ἀνῆκε,
φῶτ' Ἀντήνορος υἱὸν ἀμύμονά τε κρατερόν τε.
ἐν μέν οἱ κραδίῃ θάρσος βάλε, πὰρ δέ οἱ αὐτὸς
ἕστη, ὅπως θανάτοιο βαρείας κῆρας ἀλάλκοι,
φηγῷ κεκλιμένος· κεκάλυπτο δ' ἄρ' ἠέρι πολλῇ.
αὐτὰρ ὅ γ' ὡς ἐνόησεν Ἀχιλλῆα πτολίπορθον,
ἕστη, πολλὰ δέ οἱ κραδίη πόρφυρε μένοντι·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
«ὤ μοι ἐγών· εἰ μέν κεν ὑπὸ κρατεροῦ Ἀχιλῆος
φεύγω, τῇ περ οἱ ἄλλοι ἀτυζόμενοι κλονέονται,

à roda de Zeus, negro-núvio. Segue Aquiles
talhando Tróicos e unicascos corcéis. Como
a fumaça levanta-se ao céu-urânio, amplo,
de uma pólis combusta (a ira divina a insufla),
e a todos produz danos, a muitos, a ruína;
assim, Aquiles aos Troianos impõe danos
e ruína. Príamo, o velho rei, do alto da torre
divina, mira o plaino e reconhece Aquiles
formidável. Em torno, confusos, fugindo
sem qualquer resistência, os Tróicos. Lastimoso,
baixa aos muros e ordena aos guardas dos portões:
"Mantende escancarados os portais: assim,
os fugitivos poderão entrar na pólis.
Aquiles os encalça de perto. Um massacre,
eu antevejo! Assim que todos cobrem fôlego
dentro da urbe, fechai os sólidos portões,
pois temo que o funesto herói adentre os muros."
Falou. E escancararam as portas os guardas,
removendo os ferrolhos. Ampliabertas, portam
o facho da luz. Para fora, saltou Febo
Apolo, pronto a obstar o massacre dos Tróicos.
Estes, mortos de sede, empoeirados, fugiam
do plaino para a pólis, de altos muros pétreos.
Acometia-os Aquiles com lança impetuosa,
o coração colérico, ávido de glória.
Os Aqueus tomariam Tróia, se não incitasse
Febo Apolo ao divino Agênor Antenóride,
forte e imáculo. Infunde-lhe coragem no ânimo
e posta-se a seu lado, afastando o mortal
peso das Queres, junto à faia, oculto em nimbo
de névoa. Agênor, vendo Aquiles rompe-pólis,
pára, aguardando, e o peito, dentro, tumultua;
então, aflito, diz ao nobre coração:
"Pobre de mim! Se ao forte Aquiles escapasse,
correndo como os outros, de terror, por certo

αἱρήσει με καὶ ὥς, καὶ ἀνάλκιδα δειροτομήσει.
εἰ δ' ἂν ἐγὼ τούτους μὲν ὑποκλονέεσθαι ἐάσω
Πηλεΐδῃ Ἀχιλῆϊ, ποσὶν δ' ἀπὸ τείχεος ἄλλῃ
φεύγω πρὸς πεδίον Ἰλήϊον, ὄφρ' ἂν ἵκωμαι
Ἴδης τε κνημοὺς κατά τε ῥωπήϊα δύω·
ἑσπέριος δ' ἂν ἔπειτα λοεσσάμενος ποταμοῖο
ἱδρῶ ἀποψυχθεὶς προτὶ Ἴλιον ἀπονεοίμην·—
ἀλλὰ τίη μοι ταῦτα φίλος διελέξατο θυμός;
μή μ' ἀπαειρόμενον πόλιος πεδίονδε νοήσῃ
καί με μεταΐξας μάρψῃ ταχέεσσι πόδεσσιν.
οὐκέτ' ἔπειτ' ἔσται θάνατον καὶ κῆρας ἀλύξαι·
λίην γὰρ κρατερὸς περὶ πάντων ἔστ' ἀνθρώπων.
εἰ δέ κέ οἱ προπάροιθε πόλεος κατεναντίον ἔλθω·
καὶ γάρ θην τούτῳ τρωτὸς χρὼς ὀξέϊ χαλκῷ,
ἐν δὲ ἴα ψυχή, θνητὸν δέ ἑ φασ' ἄνθρωποι
ἔμμεναι· αὐτάρ οἱ Κρονίδης Ζεὺς κῦδος ὀπάζει.»
"Ως εἰπὼν Ἀχιλῆα ἀλεὶς μένεν, ἐν δέ οἱ ἦτορ
ἄλκιμον ὁρμᾶτο πτολεμίζειν ἠδὲ μάχεσθαι.
ἠΰτε πάρδαλις εἶσι βαθείης ἐκ ξυλόχοιο
ἀνδρὸς θηρητῆρος ἐναντίον, οὐδέ τι θυμῷ
ταρβεῖ οὐδὲ φοβεῖται, ἐπεί κεν ὑλαγμὸν ἀκούσῃ·
εἴ περ γὰρ φθάμενός μιν ἢ οὐτάσῃ ἠὲ βάλῃσιν,
ἀλλά τε καὶ περὶ δουρὶ πεπαρμένη οὐκ ἀπολήγει
ἀλκῆς, πρίν γ' ἠὲ ξυμβλήμεναι ἠὲ δαμῆναι·
ὣς Ἀντήνορος υἱὸς ἀγαυοῦ, δῖος Ἀγήνωρ,
οὐκ ἔθελεν φεύγειν, πρὶν πειρήσαιτ' Ἀχιλῆος,
ἀλλ' ὅ γ' ἄρ' ἀσπίδα μὲν πρόσθ' ἔσχετο πάντοσ' ἐΐσην,
ἐγχείῃ δ' αὐτοῖο τιτύσκετο, καὶ μέγ' ἀΰτει·
«ἦ δή που μάλ' ἔολπας ἐνὶ φρεσί, φαίδιμ' Ἀχιλλεῦ,
ἤματι τῷδε πόλιν πέρσειν Τρώων ἀγερώχων,
νηπύτι'· ἦ τ' ἔτι πολλὰ τετεύξεται ἄλγε' ἐπ' αὐτῇ.
ἐν γάρ οἱ πολέες τε καὶ ἄλκιμοι ἀνέρες εἰμέν,
οἳ καὶ πρόσθε φίλων τοκέων ἀλόχων τε καὶ υἱῶν
Ἴλιον εἰρυόμεσθα· σὺ δ' ἐνθάδε πότμον ἐφέψεις,
ὦδ' ἔκπαγλος ἐὼν καὶ θαρσαλέος πολεμιστής.»

ele me alcançaria e me abateria, por frouxo.
Se o deixo trucidando os Tróicos e a pé, para
longe dos muros, corro em outra direção,
para a planura ilíaca, até os convales do Ida,
me acoitando na mata espessa; ao lusco-fusco,
na água do rio eu podia lavar-me do suor, a Ílion
retornando. Discorre assim meu coração,
mas por quê? De que eu fujo para o plaino, Aquiles
dará conta: pés céleres, me alcançará
presto. Das Queres, como da morte, impossível
então escapar. Mais forte que os outros homens
todos é o Aquileu. Não se eu o enfrentasse ante
a cidade? Sua pele, ao bronze pontiagudo
é vulnerável. Dentro, há uma só psiquê. Dizem
que é mortal. Mas concede-lhe a glória o Croníade!"
Falou. Retenso para o bote, pôs-se à espera
de Aquiles, coração ardendo por entrar
em combate e lutar. Pantera, que do fundo
de uma floresta sai e enfrenta o caçador,
sem temor nem pendor à fuga dentro dela,
mesmo ouvindo o ladrido dos cães; advertido,
aquele poderá golpeá-la, lanciná-la;
mesmo se trespassada à lança, não desiste,
sem antes se embater com ele ou ser domada.
Agênor Antenóride também não quer
fugir. Mas antes enfrentar a prova, com
Aquiles combatendo. O escudo arredondado
sopesou ante o peito, mirou, lança em punho,
o herói e bradou forte: "Aquiles fulgurante,
certo, na mente, muito anseias tomar hoje Ílion,
pólis dos bravos Tróicos. Tolo, muito luto
ainda te espera. Dentro, estão muitos valentes,
que resistem, e os filhos, esposas, parentes
e a cidade defendem. Aqui, com teu fado,
te encontrarás, galhardo e bom de guerra embora?"

Ἦ ῥα, καὶ ὀξὺν ἄκοντα βαρείης χειρὸς ἀφῆκε,
καί ῥ' ἔβαλε κνήμην ὑπὸ γούνατος οὐδ' ἀφάμαρτεν.
ἀμφὶ δέ οἱ κνημὶς νεοτεύκτου κασσιτέροιο
σμερδαλέον κονάβησε· πάλιν δ' ἀπὸ χαλκὸς ὄρουσε
βλημένου, οὐδ' ἐπέρησε, θεοῦ δ' ἠρύκακε δῶρα.
Πηλεΐδης δ' ὡρμήσατ' Ἀγήνορος ἀντιθέοιο
δεύτερος· οὐδ' ἔτ' ἔασεν Ἀπόλλων κῦδος ἀρέσθαι,
ἀλλὰ μιν ἐξήρπαξε, κάλυψε δ' ἄρ' ἠέρι πολλῇ,
ἡσύχιον δ' ἄρα μιν πολέμου ἔκπεμπε νέεσθαι.
Αὐτὰρ ὁ Πηλεΐωνα δόλῳ ἀποέργαθε λαοῦ·
αὐτῷ γὰρ ἐκάεργος Ἀγήνορι πάντα ἐοικὼς
ἔστη πρόσθε ποδῶν, ὁ δ' ἐπέσσυτο ποσσὶ διώκειν·
ἧος ὁ τὸν πεδίοιο διώκετο πυροφόροιο,
τρέψας πὰρ ποταμὸν βαθυδινήεντα Σκάμανδρον,
τυτθὸν ὑπεκπροθέοντα· δόλῳ δ' ἄρ' ἔθελγεν Ἀπόλλων,
ὡς αἰεὶ ἔλποιτο κιχήσεσθαι ποσὶν οἷσι·
τόφρ' ἄλλοι Τρῶες πεφοβημένοι ἦλθον ὁμίλῳ
ἀσπάσιοι προτὶ ἄστυ, πόλις δ' ἔμπλητο ἀλέντων.
οὐδ' ἄρα τοί γ' ἔτλαν πόλιος καὶ τείχεος ἐκτὸς
μεῖναι ἔτ' ἀλλήλους, καὶ γνώμεναι ὅς τε πεφεύγοι
ὅς τ' ἔθαν' ἐν πολέμῳ· ἀλλ' ἐσσυμένως ἐσέχυντο
ἐς πόλιν, ὅν τινα τῶν γε πόδες καὶ γοῦνα σαώσαι.

Disse. E expediu com mão forte o pique aguçado,
atingindo-lhe a perna debaixo do joelho,
sem falhar. Mas a cnêmide, estanho recém-
-lavrado, circunsoou-lhe em torno, formidável,
repelindo a pontada do bronze, que não
a transpassou, detido pelo dom do deus.
Contra Agênor, Aquiles investiu. Apolo
frustrou-lhe a glória, arrebatando Agênor, numa
densa caligem eclipsado, para longe
do prélio. O deus, doloso, iludindo o Peleide,
o arredou do entrevero. O Longiflechador,
qual ícone de Agênor, à frente dos pés
do herói se pôs; com pés velozes, este o segue
pela planura trigo-fértil, derivando
de volta ao vorticoso Escamandro, o deus sempre
correndo um nada adiante: o Doloso o iludiu,
com a miragem de alcançá-lo a pé. Os Tróicos
afluíam em turbamulta, alegres, à urbe, agora
repleta deles; dos demais, ninguém ficara
à espera, fora-muros, nem para saber
quem escapara ou quem morrera. Feliz quem,
graças a pés e joelhos, se acolhera à pólis.

ΙΛΙΑΔΟΣ Χ

Ὣς οἱ μὲν κατὰ ἄστυ πεφυζότες ἠΰτε νεβροὶ
ἱδρῷ ἀπεψύχοντο πίον τ' ἀκέοντό τε δίψαν,
κεκλιμένοι καλῇσιν ἐπάλξεσιν· αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
τείχεος ἆσσον ἴσαν, σάκε' ὤμοισι κλίναντες.
Ἕκτορα δ' αὐτοῦ μεῖναι ὀλοιὴ μοῖρα πέδησεν
Ἰλίου προπάροιθε πυλάων τε Σκαιάων.
αὐτὰρ Πηλεΐωνα προσηύδα Φοῖβος Ἀπόλλων·
«τίπτε με, Πηλέος υἱέ, ποσὶν ταχέεσσι διώκεις,
αὐτὸς θνητὸς ἐὼν θεὸν ἄμβροτον; οὐδέ νύ πώ με
ἔγνως ὡς θεός εἰμι, σὺ δ' ἀσπερχὲς μενεαίνεις.
ἦ νύ τοι οὔ τι μέλει Τρώων πόνος, οὓς ἐφόβησας,
οἳ δή τοι εἰς ἄστυ ἅλεν, σὺ δὲ δεῦρο λιάσθης.
οὐ μέν με κτενέεις, ἐπεὶ οὔ τοι μόρσιμός εἰμι.»
Τὸν δὲ μέγ' ὀχθήσας προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«ἔβλαψάς μ', ἑκάεργε, θεῶν ὀλοώτατε πάντων,
ἐνθάδε νῦν τρέψας ἀπὸ τείχεος· ἦ κ' ἔτι πολλοὶ
γαῖαν ὀδὰξ εἷλον πρὶν Ἴλιον εἰσαφικέσθαι.
νῦν δ' ἐμὲ μὲν μέγα κῦδος ἀφείλεο, τοὺς δὲ σάωσας
ῥηϊδίως, ἐπεὶ οὔ τι τίσιν γ' ἔδεισας ὀπίσσω.
ἦ σ' ἂν τεισάμην, εἴ μοι δύναμίς γε παρείη.»
Ὣς εἰπὼν προτὶ ἄστυ μέγα φρονέων ἐβεβήκει,
σευάμενος ὥς θ' ἵππος ἀεθλοφόρος σὺν ὄχεσφιν,
ὅς ῥά τε ῥεῖα θέῃσι τιταινόμενος πεδίοιο·
ὣς Ἀχιλεὺς λαιψηρὰ πόδας καὶ γούνατ' ἐνώμα.
Τὸν δ' ὁ γέρων Πρίαμος πρῶτος ἴδεν ὀφθαλμοῖσι,
παμφαίνονθ' ὥς τ' ἀστέρ' ἐπεσσύμενον πεδίοιο,
ὅς ῥά τ' ὀπώρης εἶσιν, ἀρίζηλοι δέ οἱ αὐγαὶ
φαίνονται πολλοῖσι μετ' ἀστράσι νυκτὸς ἀμολγῷ·
ὅν τε κύν' Ὠρίωνος ἐπίκλησιν καλέουσι.

Canto XXII
Anairesis: morte de Héctor

Gamos afugentados, no recesso da urbe
refugiando-se, os Tróicos, aos muros de belas
ameias, apóiam-se e a sede aplacam, enxugando
o suor; enquanto isso os Aqueus de escudo à espádua,
à sombra das muralhas acorrem. A Moira
aziaga mantém Héctor diante de Ílion, fora
das Portas Céias. Apolo diz então a Aquiles:
"Por que me segues, ó Peleide, pés-velozes,
um mortal perseguindo um imortal? Não me
reconheces, deus, nesse furor enquanto que te obstina?
Pôr em fuga os Troianos, reclusos na pólis,
é faina que não mais te importa, ficou para
trás, porém, aqui nunca poderás matar-me:
em mim, a Moira não demora. Enfurecido,
responde-lhe o Aquileu: "Tu me enganaste, deus
longiflecheiro, o mais funesto entre os divinos,
me afastando do muro: morderiam o pó
outros muitos, jamais chegando a Ílion: salvaste
os Tróicos sem esforço, minguaste-me a glória,
pois não temes futura vindita. Se fosse-me
possível, desforrava-me!" Disse. E marchou
para a pólis, alto-ânimo. Corcel agílimo,
ganha-prêmios, que voa na corrida de carros,
plaino afora, o Aquileu movia seus pés e joelhos.
O velho Príamo, quem primeiro o percebeu,
contemplou-o, panfaiscante, a correr no plaino, astro
que desponta no outono, radiando claríssimo
fulgor por entre estrelas, no ápice da noite;
por nome próprio, dizem: cão de Órion, o mais

λαμπρότατος μὲν ὅ γ' ἐστί, κακὸν δέ τε σῆμα τέτυκται,
καί τε φέρει πολλὸν πυρετὸν δειλοῖσι βροτοῖσιν·
ὣς τοῦ χαλκὸς ἔλαμπε περὶ στήθεσσι θέοντος.
ᾤμωξεν δ' ὁ γέρων, κεφαλὴν δ' ὅ γε κόψατο χερσὶν
ὑψόσ' ἀνασχόμενος, μέγα δ' οἰμώξας ἐγεγώνει
λισσόμενος φίλον υἱόν· ὁ δὲ προπάροιθε πυλάων
ἑστήκει, ἄμοτον μεμαὼς Ἀχιλῆϊ μάχεσθαι·
τὸν δ' ὁ γέρων ἐλεεινὰ προσηύδα χεῖρας ὀρεγνύς·
«Ἕκτορ, μή μοι μίμνε, φίλον τέκος, ἀνέρα τοῦτον
οἷος ἄνευθ' ἄλλων, ἵνα μὴ τάχα πότμον ἐπίσπῃς
Πηλεΐωνι δαμείς, ἐπεὶ ἦ πολὺ φέρτερός ἐστι,
σχέτλιος· αἴθε θεοῖσι φίλος τοσσόνδε γένοιτο
ὅσσον ἐμοί· τάχα κέν ἑ κύνες καὶ γῦπες ἔδοιεν
κείμενον· ἦ κέ μοι αἰνὸν ἀπὸ πραπίδων ἄχος ἔλθοι·
ὅς μ' υἱῶν πολλῶν τε καὶ ἐσθλῶν εὔνιν ἔθηκε,
κτείνων καὶ περνὰς νήσων ἔπι τηλεδαπάων.
καὶ γὰρ νῦν δύο παῖδε, Λυκάονα καὶ Πολύδωρον,
οὐ δύναμαι ἰδέειν Τρώων εἰς ἄστυ ἀλέντων,
τούς μοι Λαοθόη τέκετο, κρείουσα γυναικῶν.
ἀλλ' εἰ μὲν ζώουσι μετὰ στρατῷ, ἦ τ' ἂν ἔπειτα
χαλκοῦ τε χρυσοῦ τ' ἀπολυσόμεθ'· ἔστι γὰρ ἔνδον·
πολλὰ γὰρ ὤπασε παιδὶ γέρων ὀνομάκλυτος Ἄλτης.
εἰ δ' ἤδη τεθνᾶσι καὶ εἰν Ἀΐδαο δόμοισιν,
ἄλγος ἐμῷ θυμῷ καὶ μητέρι, τοὶ τεκόμεσθα·
λαοῖσιν δ' ἄλλοισι μινυνθαδιώτερον ἄλγος
ἔσσεται, ἢν μὴ καὶ σὺ θάνῃς Ἀχιλῆϊ δαμασθείς.
ἀλλ' εἰσέρχεο τεῖχος, ἐμὸν τέκος, ὄφρα σαώσῃς
Τρῶας καὶ Τρῳάς, μηδὲ μέγα κῦδος ὀρέξῃς
Πηλεΐδῃ, αὐτὸς δὲ φίλης αἰῶνος ἀμερθῇς.
πρὸς δ' ἐμὲ τὸν δύστηνον ἔτι φρονέοντ' ἐλέησον,
δύσμορον, ὅν ῥα πατὴρ Κρονίδης ἐπὶ γήραος οὐδῷ
αἴσῃ ἐν ἀργαλέῃ φθίσει, κακὰ πόλλ' ἐπιδόντα,
υἷάς τ' ὀλλυμένους ἑλκηθείσας τε θύγατρας,
καὶ θαλάμους κεραϊζομένους, καὶ νήπια τέκνα
βαλλόμενα προτὶ γαίῃ ἐν αἰνῇ δῃοτῆτι,

lampejante; mas é também um signo aziago,
pois traz calor de febre aos míseros mortais.
Assim relampejava o bronze em torno ao peito
do que corria. Gemendo o velho bate as mãos
na cabeça e para o alto as levanta, chamando,
súplice, o filho, o qual entre os portões postava-se,
ávido, ardendo por travar-se com Aquiles.
Estendendo as mãos, roga o velho, lastimoso:
"Héctor, a esse homem não afrontes, solitário,
longe, sem mais ninguém, senão o fado rápido
te colherá, domado por Aquiles. É
muito mais forte, o cruel. Se fosse caro aos deuses
como me é caro, cães e abutres vorazmente
o comeriam, jacente. E essa terrível dor
se desentranharia de mim. De tantos, tão
bravos filhos privou-me, ou mortos ou vendidos
em ínsulas distantes. Não vi Polidoro,
nem Licáon, dois dos meus filhos, meus e de Laótoe,
entre as mulheres rainha; no meio dos reclusos
no muro de Ílion, não figuram. Se estão vivos
no campo aqueu, com bronze e ouro os resgataremos;
não me faltam no paço, que Alte, o renomado
ancião, deu rico dote à filha. Se estão mortos,
e ao Hades já baixaram, há de doer-me e à mãe,
que o geramos; com dor mais minguada às demais
gentes, caso a ti mesmo não dome o Aquileu,
matando-te. Recolhe-te, filho, às muralhas;
entre os muros aos Tróicos e às Troianas salva;
glória maior não dês ao Peleide: privar-te
da vida. E tem pena de mim, desventurado,
mas consciente. Na extrema velhice quer Zeus
que eu morra de uma sorte amarga, após ter visto
muitíssimas maldades: filhos trucidados,
filhas raptadas, tálamos vilipendiados,
crianças, na turbamulta, esmagadas na terra;

ἑλκομένας τε νυοὺς ὀλοῇς ὑπὸ χερσὶν Ἀχαιῶν.
αὐτὸν δ' ἂν πύματόν με κύνες πρώτῃσι θύρῃσιν
ὠμήσταὶ ἐρύουσιν, ἐπεί κέ τις ὀξέϊ χαλκῷ
τύψας ἠὲ βαλὼν ῥεθέων ἐκ θυμὸν ἕλῃται,
οὓς τρέφον ἐν μεγάροισι τραπεζῆας θυραωρούς,
οἵ κ' ἐμὸν αἷμα πιόντες ἀλύσσοντες περὶ θυμῷ
κείσοντ' ἐν προθύροισι. νέῳ δέ τε πάντ' ἐπέοικεν
ἀρηϊκταμένῳ, δεδαϊγμένῳ ὀξέϊ χαλκῷ,
κεῖσθαι· πάντα δὲ καλὰ θανόντι περ, ὅττι φανήῃ·
ἀλλ' ὅτε δὴ πολιόν τε κάρη πολιόν τε γένειον
αἰδῶ τ' αἰσχύνωσι κύνες κταμένοιο γέροντος,
τοῦτο δὴ οἴκτιστον πέλεται δειλοῖσι βροτοῖσιν. »
Ἦ ῥ' ὁ γέρων, πολιὰς δ' ἄρ' ἀνὰ τρίχας ἕλκετο χερσὶ
τίλλων ἐκ κεφαλῆς· οὐδ' Ἕκτορι θυμὸν ἔπειθε.
μήτηρ δ' αὖθ' ἑτέρωθεν ὀδύρετο δάκρυ χέουσα,
κόλπον ἀνιεμένη, ἑτέρηφι δὲ μαζὸν ἀνέσχε·
καί μιν δάκρυ χέουσ' ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« Ἕκτορ, τέκνον ἐμόν, τάδε τ' αἴδεο καί μ' ἐλέησον
αὐτήν, εἴ ποτέ τοι λαθικηδέα μαζὸν ἐπέσχον·
τῶν μνῆσαι, φίλε τέκνον, ἄμυνε δὲ δήϊον ἄνδρα
τείχεος ἐντὸς ἐών, μηδὲ πρόμος ἵστασο τούτῳ,
σχέτλιος· εἴ περ γάρ σε κατακτάνῃ, οὔ σ' ἔτ' ἔγωγε
κλαύσομαι ἐν λεχέεσσι, φίλον θάλος, ὃν τέκον αὐτή,
οὐδ' ἄλοχος πολύδωρος· ἄνευθε δέ σε μέγα νῶϊν
Ἀργείων παρὰ νηυσὶ κύνες ταχέες κατέδονται. »
Ὣς τὼ γε κλαίοντε προσαυδήτην φίλον υἱόν,
πολλὰ λισσομένω· οὐδ' Ἕκτορι θυμὸν ἔπειθον,
ἀλλ' ὅ γε μίμν' Ἀχιλῆα πελώριον ἆσσον ἰόντα.
ὡς δὲ δράκων ἐπὶ χειῇ ὀρέστερος ἄνδρα μένῃσι,
βεβρωκὼς κακὰ φάρμακ', ἔδυ δέ τέ μιν χόλος αἰνός,
σμερδαλέον δὲ δέδορκεν ἑλισσόμενος περὶ χειῇ·
ὣς Ἕκτωρ ἄσβεστον ἔχων μένος οὐχ ὑπεχώρει,
πύργῳ ἔπι προὔχοντι φαεινὴν ἀσπίδ' ἐρείσας·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπε πρὸς ὃν μεγαλήτορα θυμόν·
« ὤ μοι ἐγών, εἰ μέν κε πύλας καὶ τείχεα δύω,

noras, por mãos aquéias, funestas seqüestradas.
A mim, por derradeiro, os cães carnivorazes,
junto aos portais hão de assaltar-me, assim que um Dânao,
golpeando-me com bronze agudo, à lança ou flecha,
me haja extraído dos membros o sopro vital;
os mesmos cães que alimentei em meu solar,
comensais e guardiães das portas, agora ébrios
do meu sangue, espojando-se nas anteportas.
Num moço, no ardor de Ares, por agudo bronze
lancinado, a jazer no campo de batalha,
ainda que morto, tudo é belo; mas um velho,
profanadas, como cabeça e barba brancas
a genitália; um velho, pasto para os próprios
cães — não há visão mais triste para os tristonhos
mortais!" Falou. E as cãs com as mãos arrancava.
Mas Héctor não cedia. Chorando, a mãe mostrava
ao filho um dos mamilos; com palavras-asas
designava-o: "Apieda-te, filho, do seio
que a ti oferecia para acalmar-te o choro,
não o esqueças. Recolhe-te aos muros, defende-nos
do inimigo; não dueles, porém, com esse homem
cruel; se te matar, não poderei, sobre um leito,
chorar-te, nem mesmo eu, filho amado, rebento
que eu própria dei à luz, nem tampouco tua poli-
dotada esposa. Junto às naus, longe de nós,
os cães vão devorar-te!" Os dois, chorando, rogam
ao filho amado, súplices. Héctor não cede,
aguardando o gigânteo Aquiles, já vizinho.
Como a serpe-dragão do monte que engoliu
um venenoso fármaco de erva, em sua cova
espera um homem, fula e inflada, e espreita, horrível,
na tocaia, retorcendo-se em espira, assim,
cólera inquebrantável, Héctor não recua;
apóia a adarga flâmea à torre saliente. Ânimo
grande, turbado, ao coração confidencia:

Πουλυδάμας μοι πρῶτος ἐλεγχείην ἀναθήσει,
ὅς μ' ἐκέλευε Τρωσὶ ποτὶ πτόλιν ἡγήσασθαι
νύχθ' ὕπο τήνδ' ὀλοήν, ὅτε τ' ὤρετο δῖος Ἀχιλλεύς.
ἀλλ' ἐγὼ οὐ πιθόμην· ἦ τ' ἂν πολὺ κέρδιον ἦεν.
νῦν δ' ἐπεὶ ὤλεσα λαὸν ἀτασθαλίῃσιν ἐμῇσιν,
αἰδέομαι Τρῶας καὶ Τρῳάδας ἑλκεσιπέπλους,
μή ποτέ τις εἴπῃσι κακώτερος ἄλλος ἐμεῖο·
‘ Ἕκτωρ ἦφι βίηφι πιθήσας ὤλεσε λαόν.’
ὣς ἐρέουσιν· ἐμοὶ δὲ τόθ' ἂν πολὺ κέρδιον εἴη
ἄντην ἢ Ἀχιλῆα κατακτείναντα νέεσθαι,
ἠέ κεν αὐτῷ ὀλέσθαι ἐϋκλειῶς πρὸ πόληος.
εἰ δέ κεν ἀσπίδα μὲν καταθείομαι ὀμφαλόεσσαν
καὶ κόρυθα βριαρήν, δόρυ δὲ πρὸς τεῖχος ἐρείσας
αὐτὸς ἰὼν Ἀχιλῆος ἀμύμονος ἀντίος ἔλθω
καί οἱ ὑπόσχωμαι Ἑλένην καὶ κτήματθ' ἅμ' αὐτῇ,
πάντα μάλ' ὅσσα τ' Ἀλέξανδρος κοίλῃς ἐνὶ νηυσὶν
ἠγάγετο Τροίηνδ', ἥ τ' ἔπλετο νείκεος ἀρχή,
δωσέμεν Ἀτρεΐδῃσιν ἄγειν, ἅμα δ' ἀμφὶς Ἀχαιοῖς
ἄλλ' ἀποδάσσεσθαι, ὅσα τε πτόλις ἥδε κέκευθε·
Τρωσὶν δ' αὖ μετόπισθε γερούσιον ὅρκον ἕλωμαι
μή τι κατακρύψειν, ἀλλ' ἄνδιχα πάντα δάσασθαι
κτῆσιν ὅσην πτολίεθρον ἐπήρατον ἐντὸς ἐέργει·
ἀλλὰ τίη μοι ταῦτα φίλος διελέξατο θυμός;
μή μιν ἐγὼ μὲν ἴκωμαι ἰών, ὁ δέ μ' οὐκ ἐλεήσει
οὐδέ τί μ' αἰδέσεται, κτενέει δέ με γυμνὸν ἐόντα
αὕτως ὥς τε γυναῖκα, ἐπεί κ' ἀπὸ τεύχεα δύω.
οὐ μέν πως νῦν ἔστιν ἀπὸ δρυὸς οὐδ' ἀπὸ πέτρης
τῷ ὀαριζέμεναι, ἅ τε παρθένος ἠϊθέός τε,
παρθένος ἠϊθέός τ' ὀαρίζετον ἀλλήλοιιν.
βέλτερον αὖτ' ἔριδι ξυνελαυνέμεν ὅττι τάχιστα·
εἴδομεν ὁπποτέρῳ κεν Ὀλύμπιος εὖχος ὀρέξῃ. »
Ὣς ὅρμαινε μένων, ὁ δέ οἱ σχεδὸν ἦλθεν Ἀχιλλεὺς
ἶσος Ἐνυαλίῳ, κορυθάϊκι πτολεμιστῇ,
σείων Πηλιάδα μελίην κατὰ δεξιὸν ὦμον
δεινήν· ἀμφὶ δὲ χαλκὸς ἐλάμπετο εἴκελος αὐγῇ

"Que fazer? Se entro porta e muros, Polidamas
virá logo exprobar-me, ele que me exortava
a guiar os Tróicos para a urbe, na noite infausta
em que reapareceu Aquiles. Não o ouvi;
melhor seria se o ouvisse. Arrogante, meu povo
à ruína eu conduzi; me envergonho perante
os Tróicos e as Troianas, peplos-roçagantes,
caso alguém me censure: 'Héctor, nos arruinaste,
fiado em tua força.' Alguém o dirá. Para mim,
só me resta voltar à pólis vencedor
de Aquiles, ou morrer, glorioso, ante as muralhas.
E se eu, acaso, o escudo umbiliforme e a sólida
gálea, a ambos, depusesse, e encostasse à muralha
a lança, para o imáculo Aquiles voltando-me,
Helena prometesse entregar aos Aqueus,
com os tesouros todos que Alexandro Páris
à Tróia em curvas naus portou, fonte da guerra;
e, ademais, partilhar com todos os mais Dânaos
o tesouro da pólis, fazendo que os velhos
jurem nada esconder, mas antes, dividir
a riqueza que guarda esta urbe em duas porções?
Meu coração, por que excogitas coisas tais?
Eu não irei jamais instá-lo, suplicando,
pois não terá piedade de mim, nem, por mim,
respeito; há de matar-me, assim que ver-me de armas
desvestido, indefeso, qual frágil mulher.
Nem me será possível agora entretê-lo
com lendas sobre robles e rochas tal como
arrulham moças e rapazes, uns aos outros,
uns aos outros, rapazes e moças arrulham.
Melhor, então, travar luta com ele, rápido,
e ver a quem o Olimpo cumula de glória."
Meditava, entrementes, Héctor aguardando
Aquiles que avançava, símil a Eniálio, elmo-
-ondulante, aguerrido, brandindo a fraxínea

ἢ πυρὸς αἰθομένου ἢ ἠελίου ἀνιόντος.
Ἕκτορα δ', ὡς ἐνόησεν, ἔλε τρόμος· οὐδ' ἄρ' ἔτ' ἔτλη
αὖθι μένειν, ὀπίσω δὲ πύλας λίπε, βῆ δὲ φοβηθείς·
Πηλεΐδης δ' ἐπόρουσε ποσὶ κραιπνοῖσι πεποιθώς.
ἠΰτε κίρκος ὄρεσφιν, ἐλαφρότατος πετεηνῶν,
ῥηϊδίως οἴμησε μετὰ τρήρωνα πέλειαν,
ἡ δέ θ' ὕπαιθα φοβεῖται, ὁ δ' ἐγγύθεν ὀξὺ λεληκὼς
ταρφέ' ἐπαΐσσει, ἐλέειν τέ ἑ θυμὸς ἀνώγει·
ὣς ἄρ' ὅ γ' ἐμμεμαὼς ἰθὺς πέτετο, τρέσε δ' Ἕκτωρ
τεῖχος ὕπο Τρώων, λαιψηρὰ δὲ γούνατ' ἐνώμα.
οἱ δὲ παρὰ σκοπιὴν καὶ ἐρινεὸν ἠνεμόεντα
τείχεος αἰὲν ὑπὲκ κατ' ἀμαξιτὸν ἐσσεύοντο,
κρουνὼ δ' ἵκανον καλλιρρόω· ἔνθα δὲ πηγαὶ
δοιαὶ ἀναΐσσουσι Σκαμάνδρου δινήεντος.
ἡ μὲν γάρ θ' ὕδατι λιαρῷ ῥέει, ἀμφὶ δὲ καπνὸς
γίγνεται ἐξ αὐτῆς ὡς εἰ πυρὸς αἰθομένοιο·
ἡ δ' ἑτέρη θέρεϊ προρέει ἐϊκυῖα χαλάζῃ,
ἢ χιόνι ψυχρῇ, ἢ ἐξ ὕδατος κρυστάλλῳ.
ἔνθα δ' ἐπ' αὐτάων πλυνοὶ εὐρέες ἐγγὺς ἔασι
καλοὶ λαΐνεοι, ὅθι εἵματα σιγαλόεντα
πλύνεσκον Τρώων ἄλοχοι καλαί τε θύγατρες
τὸ πρὶν ἐπ' εἰρήνης, πρὶν ἐλθεῖν υἷας Ἀχαιῶν.
τῇ ῥα παραδραμέτην, φεύγων, ὁ δ' ὄπισθε διώκων·
πρόσθε μὲν ἐσθλὸς ἔφευγε, δίωκε δέ μιν μέγ' ἀμείνων
καρπαλίμως, ἐπεὶ οὐχ ἱερήϊον οὐδὲ βοείην
ἀρνύσθην, ἅ τε ποσσὶν ἀέθλια γίγνεται ἀνδρῶν,
ἀλλὰ περὶ ψυχῆς θέον Ἕκτορος ἱπποδάμοιο.
ὡς δ' ὅτ' ἀεθλοφόροι περὶ τέρματα μώνυχες ἵπποι
ῥίμφα μάλα τρωχῶσι· τὸ δὲ μέγα κεῖται ἄεθλον,
ἢ τρίπος ἠὲ γυνή, ἀνδρὸς κατατεθνηῶτος·
ὣς τὼ τρὶς Πριάμοιο πόλιν πέρι δινηθήτην
καρπαλίμοισι πόδεσσι· θεοὶ δ' ἐς πάντες ὁρῶντο·
τοῖσι δὲ μύθων ἦρχε πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε·
«ὦ πόποι, ἦ φίλον ἄνδρα διωκόμενον περὶ τεῖχος
ὀφθαλμοῖσιν ὁρῶμαι· ἐμὸν δ' ὀλοφύρεται ἦτορ

lança pelíade à mão destra. Circunlampeja-lhe
em torno o bronze, fogo ardente ou sol levante.
Ao vê-lo de perto, Héctor treme e põe-se em fuga,
deixando atrás as portas. O Peleide, pés-
-velozes, vai-lhe atrás, confiado no seu ímpeto.
Feito gavião montês, a mais ágil das aves,
que, fulmíneo, cai sobre tímida columba,
por baixo esta lhe escapa e ele, lançando guinchos,
acomete-a de perto, ávido de apresá-la;
assim, furioso, Aquiles voa reto sobre Héctor
que corria em redor dos muros, joelhos céleres;
passaram as guaritas e a figueira ao vento
e, longe da muralha, estrada afora seguem,
chegando ao nascedouro duplo de onde manam
as vertentes do túrbido Xanto; uma escorre
água quente, emanando vapor, tal se um fogo
a aquentasse; a outra, mesmo no auge do verão,
destila água tão fria qual granizo ou neve álgida.
Lá, vizinhos às fontes, largos lavatórios
se encontravam, cavados na pedra, bonitos,
onde as lindas mulheres e filhas dos Tróicos
costumavam lavar, antes da guerra, as vestes
esplêndidas, em tempos irênicos, tempos
de paz, que precederam a incursão aquéia;
por ali, perseguido e perseguidor passam
correndo; um, mesmo bravo, escapava; outro, muito
mais valente, o seguia, céleres; não pugnavam
por vítimas, pelames de boi, ou por prêmios
na corrida pedestre; competia-se pela
vida de Héctor, herói doma-corcéis: ginetes
unicascos, em curso veloz para a meta,
vence-prêmios, que um grande galardão aguardam,
uma trípode ou uma donzela, tributos
ao morto. Os contendores correram três vezes
em derredor da pólis. Zeus então falou:

Ἕκτορος, ὅς μοι πολλὰ βοῶν ἐπὶ μηρί' ἔκηεν
Ἴδης ἐν κορυφῇσι πολυπτύχου, ἄλλοτε δ' αὖτε
ἐν πόλει ἀκροτάτῃ· νῦν αὖτέ ἑ δῖος Ἀχιλλεὺς
ἄστυ πέρι Πριάμοιο ποσὶν ταχέεσσι διώκει.
ἀλλ' ἄγετε φράζεσθε, θεοί, καὶ μητιάασθε
ἠέ μιν ἐκ θανάτοιο σαώσομεν, ἦέ μιν ἤδη
Πηλεΐδῃ Ἀχιλῆι δαμάσσομεν ἐσθλὸν ἐόντα. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη·
« ὦ πάτερ ἀργικέραυνε, κελαινεφές, οἷον ἔειπες·
ἄνδρα θνητὸν ἐόντα, πάλαι πεπρωμένον αἴσῃ,
ἆψ ἐθέλεις θανάτοιο δυσηχέος ἐξάναλῦσαι;
ἔρδ'· ἀτὰρ οὔ τοι πάντες ἐπαινέομεν θεοὶ ἄλλοι. »
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·
« θάρσει, Τριτογένεια, φίλον τέκος· οὔ νύ τι θυμῷ
πρόφρονι μυθέομαι, ἐθέλω δέ τοι ἤπιος εἶναι·
ἔρξον ὅπῃ δή τοι νόος ἔπλετο, μηδ' ἔτ' ἐρώει. »
Ὣς εἰπὼν ὄτρυνε πάρος μεμαυῖαν Ἀθήνην·
βῆ δὲ κατ' Οὐλύμποιο καρήνων ἀΐξασα.
Ἕκτορα δ' ἀσπερχὲς κλονέων ἕφεπ' ὠκὺς Ἀχιλλεύς.
ὡς δ' ὅτε νεβρὸν ὄρεσφι κύων ἐλάφοιο δίηται,
ὄρσας ἐξ εὐνῆς, διά τ' ἄγκεα καὶ διὰ βήσσας·
τὸν δ' εἴ πέρ τε λάθῃσι καταπτήξας ὑπὸ θάμνῳ,
ἀλλά τ' ἀνιχνεύων θέει ἔμπεδον, ὄφρα κεν εὕρῃ·
ὣς Ἕκτωρ οὐ λῆθε ποδώκεα Πηλεΐωνα.
ὁσσάκι δ' ὁρμήσειε πυλάων Δαρδανιάων
ἀντίον ἀΐξασθαι ἐϋδμήτους ὑπὸ πύργους,
εἴ πώς οἱ καθύπερθεν ἀλάλκοιεν βελέεσσι,
τοσσάκι μιν προπάροιθεν ἀποστρέψασκε παραφθὰς
πρὸς πεδίον· αὐτὸς δὲ ποτὶ πτόλιος πέτετ' αἰεί.
ὡς δ' ἐν ὀνείρῳ οὐ δύναται φεύγοντα διώκειν·
οὔτ' ἄρ' ὁ τὸν δύναται ὑποφεύγειν οὔθ' ὁ διώκειν·
ὣς ὁ τὸν οὐ δύνατο μάρψαι ποσίν, οὐδ' ὃς ἀλύξαι.
πῶς δέ κεν Ἕκτωρ κῆρας ὑπεξέφυγεν θανάτοιο,
εἰ μή οἱ πύματόν τε καὶ ὕστατον ἦντετ' Ἀπόλλων
ἐγγύθεν, ὅς οἱ ἐπῶρσε μένος λαιψηρά τε γοῦνα;

"Ó deuses! Um guerreiro dileto contemplo,
perseguido em redor das muralhas; confrange-me
o coração: apiedo-me de Héctor, que tantas
coxas de boi, em meu honor, no cimo do Ida,
polivales, queimou, e na acrópole tróica;
agora Aquiles, pés-velozes, vai-lhe ao encalço,
em torno ao muro priâmeo. Ó deuses, pensai sobre
isso: salvá-lo da morte ou, valente embora,
domá-lo pela mão de Aquiles". Atena, olhos-
-azuis, respondeu-lhe: "Ó Zeus Pai, raios coruscantes,
circum-núvio-trevoso: queres novamente
livrar da morte atroz um mortal fadado há
muito a perecer? Faze-o, mas contra os mais numes."
O Ajunta-Nuvens replicou-lhe: "Tritogênia,
fica tranqüila, filha amada. Não falei
de ânimo sério. Para ti, serei ameno;
age como tu queiras, sem demora."Assim
disse. Sobreexcitou-se Atena, que se lança
Olimpo abaixo. Aquiles perseguia Héctor Priâmide,
sem trégua, veloz. Como nos montes um cão
um filhote de cerva encalça, que tirou
do covil, através de vales e gargantas;
se a presa, apavorada, se esconde entre arbustos,
o cão, rastreando-a, segue-a até que a encontre; assim
Héctor do Aquileu não pode esquivar-se; quantas
vezes buscava a sombra das torres, aos flancos
dos amplos portais da urbe dardânia (talvez,
flecheiros socorressem-no do alto), o Peleide
tantas vezes desviava-o para a planura, inter-
pondo-se e o acesso aos muros lhe barrando. Assim
como, no transe onírico, ao que foge não
se pode alcançar; como ninguém pode re-
fugir do outro, nem pode alcançá-lo com pés
ágeis, um não podia furtar-se e o outro fisgá-lo.
Héctor, como esfugir à Quere fatal, não

λαοῖσιν δ' ἀνένευε καρήατι δῖος Ἀχιλλεύς,
οὐδ' ἔα ἱέμεναι ἐπὶ Ἕκτορι πικρὰ βέλεμνα,
μή τις κῦδος ἄροιτο βαλών, ὁ δὲ δεύτερος ἔλθοι.
ἀλλ' ὅτε δὴ τὸ τέταρτον ἐπὶ κρουνοὺς ἀφίκοντο,
καὶ τότε δὴ χρύσεια πατὴρ ἐτίταινε τάλαντα,
ἐν δὲ τίθει δύο κῆρε τανηλεγέος θανάτοιο,
τὴν μὲν Ἀχιλλῆος, τὴν δ' Ἕκτορος ἱπποδάμοιο,
ἕλκε δὲ μέσσα λαβών· ῥέπε δ' Ἕκτορος αἴσιμον ἦμαρ,
ᾤχετο δ' εἰς Ἀΐδαο, λίπεν δέ ἑ Φοῖβος Ἀπόλλων.
Πηλεΐωνα δ' ἴκανε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη,
ἀγχοῦ δ' ἱσταμένη ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« νῦν δὴ νῶι ἔολπα, Διὶ φίλε φαίδιμ' Ἀχιλλεῦ,
οἴσεσθαι μέγα κῦδος Ἀχαιοῖσι προτὶ νῆας,
Ἕκτορα δηώσαντε μάχης ἄατόν περ ἐόντα.
οὔ οἱ νῦν ἔτι γ' ἔστι πεφυγμένον ἄμμε γενέσθαι,
οὐδ' εἴ κεν μάλα πολλὰ πάθοι ἑκάεργος Ἀπόλλων
προπροκυλινδόμενος πατρὸς Διὸς αἰγιόχοιο.
ἀλλὰ σὺ μὲν νῦν στῆθι καὶ ἄμπνυε, τόνδε δ' ἐγώ τοι
οἰχομένην πεπιθήσω ἐναντίβιον μαχέσασθαι. »
Ὣς φάτ' Ἀθηναίη, ὁ δ' ἐπείθετο, χαῖρε δὲ θυμῷ,
στῆ δ' ἄρ' ἐπὶ μελίης χαλκογλώχινος ἐρεισθείς.
ἡ δ' ἄρα τὸν μὲν ἔλειπε, κιχήσατο δ' Ἕκτορα δῖον
Δηϊφόβῳ ἐϊκυῖα δέμας καὶ ἀτειρέα φωνήν·
ἀγχοῦ δ' ἱσταμένη ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« ἠθεῖ', ἦ μάλα δή σε βιάζεται ὠκὺς Ἀχιλλεύς,
ἄστυ πέρι Πριάμοιο ποσὶν ταχέεσσι διώκων·
ἀλλ' ἄγε δὴ στέωμεν καὶ ἀλεξώμεσθα μένοντες. »
Τὴν δ' αὖτε προσέειπε μέγας κορυθαίολος Ἕκτωρ·
« Δηΐφοβ', ἦ μέν μοι τὸ πάρος πολὺ φίλτατος ἦσθα
γνωτῶν, οὓς Ἑκάβη ἠδὲ Πρίαμος τέκε παῖδας·
νῦν δ' ἔτι καὶ μᾶλλον νοέω φρεσὶ τιμήσασθαι,
ὃς ἔτλης ἐμεῦ εἵνεκ', ἐπεὶ ἴδες ὀφθαλμοῖσι,
τείχεος ἐξελθεῖν, ἄλλοι δ' ἔντοσθε μένουσι. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη·
« ἠθεῖ', ἦ μὲν πολλὰ πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ

fora o auxílio de Febo (última vez!), impondo-lhe
celeridade e forças nos joelhos-relâmpagos?
Acena Aquiles e os Aqueus poupam das farpas
Héctor: que um dardo alheio não lhe tirasse a glória,
chegando ele em segundo. Ao passarem a quarta
vez pelas fontes, Zeus tomou da áurea balança,
em cada prato pôs uma Quere mortífera,
esta para o Aquileu; aquela para o doma-
-corcéis; librando-a pelo meio ela declina;
soa, para Héctor, o dia aziago: ruma para o Hades.
Febo o abandona. Atena, olhos-azuis, acerca-se
de Aquiles, com palavras-asas: "Nós, agora,
fulgurante dileto de Zeus, às naus gregas,
após haver batido Héctor, nunca saciado,
aportaremos glória grande; escapulir-nos
não lhe é lícito, mesmo que o Apolo, se volti-
volteando, suplicasse a Zeus Pai, porta-escudo.
Tu, porém, pára e toma fôlego. Eu irei
persuadi-lo a enfrentar-te e pelejar contigo."
Falou. O coração alegre, obedecendo-a,
Aquiles arrimou-se ao freixo pontibrônzeo.
A deusa o deixou, a Héctor divino alcançando;
no corpo e na voz forte ela era igual a Deífobo,
qual um ícone. Próxima a Héctor, diz palavras-
-asas: "Mano, o fogoso Aquiles te acossa; é
veloz nos pés e encalça-te, insistente, em torno
da priâmea pólis. Uma pausa aqui façamos
para nos defender." Héctor replica-lhe, elmo-
-coruscante: "Tu és, Deífobo, meu caro irmão,
o mais querido filho de Hécuba e de Príamo;
eu, doravante, penso honrar-te ainda mais, pois
ousaste, por mim, extramuros arriscar-te
diante do que me vias passar, enquanto os outros
permaneceram dentro". Olhos-azuis, Atena
retornou-lhe: "Ó querido irmão! Não só, também

λίσσονθ' ἑξείης γουνούμενοi, ἀμφὶ δ' ἑταῖροι,
αὖθι μένειν· τοῖον γὰρ ὑποτρομέουσιν ἅπαντες·
ἀλλ' ἐμὸς ἔνδοθι θυμὸς ἐτείρετο πένθεϊ λυγρῷ.
νῦν δ' ἰθὺς μεμαῶτε μαχώμεθα, μηδέ τι δούρων
ἔστω φειδωλή, ἵνα εἴδομεν εἴ κεν Ἀχιλλεὺς
νῶι κατακτείνας ἔναρα βροτόεντα φέρηται
νῆας ἐπι γλαφυράς, ἦ κεν σῷ δουρὶ δαμήῃ. »
Ὣς φαμένη καὶ κερδοσύνῃ ἠγήσατ' Ἀθήνη·
οἱ δ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
τὸν πρότερος προσέειπε μέγας κορυθαίολος Ἕκτωρ·
« οὔ σ' ἔτι, Πηλέος υἱέ, φοβήσομαι, ὡς τὸ πάρος περ
τρὶς περὶ ἄστυ μέγα Πριάμου δίον, οὐδέ ποτ' ἔτλην
μεῖναι ἐπερχόμενον· νῦν αὖτέ με θυμὸς ἀνῆκε
στήμεναι ἀντία σεῖο· ἕλοιμί κεν, ἤ κεν ἁλοίην.
ἀλλ' ἄγε δεῦρο θεοὺς ἐπιδώμεθα· τοὶ γὰρ ἄριστοι
μάρτυροι ἔσσονται καὶ ἐπίσκοποι ἁρμονιάων·
οὐ γὰρ ἐγώ σ' ἔκπαγλον ἀεικιῶ, αἴ κεν ἐμοὶ Ζεὺς
δώῃ καμμονίην, σὴν δὲ ψυχὴν ἀφέλωμαι·
ἀλλ' ἐπεὶ ἄρ κέ σε συλήσω κλυτὰ τεύχε', Ἀχιλλεῦ,
νεκρὸν Ἀχαιοῖσιν δώσω πάλιν· ὣς δὲ σὺ ῥέζειν. »
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύ
« Ἕκτορ, μή μοι, ἄλαστε, συνημοσύνας ἀγόρευε·
ὡς οὐκ ἔστι λέουσι καὶ ἀνδράσιν ὅρκια πιστά,
οὐδὲ λύκοι τε καὶ ἄρνες ὁμόφρονα θυμὸν ἔχουσιν,
ἀλλὰ κακὰ φρονέουσι διαμπερὲς ἀλλήλοισιν,
ὡς οὐκ ἔστ' ἐμὲ καὶ σὲ φιλήμεναι, οὐδέ τι νῶϊν
ὅρκια ἔσσονται, πρίν γ' ἢ ἕτερόν γε πεσόντα
αἵματος ἆσαι Ἄρηα, ταλαύρινον πολεμιστήν.
παντοίης ἀρετῆς μιμνήσκεο· νῦν σε μάλα χρὴ
αἰχμητήν τ' ἔμεναι καὶ θαρσαλέον πολεμιστήν.
οὔ τοι ἔτ' ἔσθ' ὑπάλυξις, ἄφαρ δέ σε Παλλὰς Ἀθήνη
ἔγχει ἐμῷ δαμάᾳ· νῦν δ' ἀθρόα πάντ' ἀποτείσεις
κήδε' ἐμῶν ἑτάρων, οὓς ἔκτανες ἔγχεϊ θύων. »
Ἦ ῥα, καὶ ἀμπεπαλὼν προΐει δολιχόσκιον ἔγχος·
καὶ τὸ μὲν ἄντα ἰδὼν ἠλεύατο φαῖδιμος Ἕκτωρ·

nossa mãe veneranda, nosso pai, cada um
por vez, os joelhos me abraçaram (os amigos
em torno), todos suplicando que eu ficasse,
apavorados todos em razão de Aquiles.
Mas no endocárdio roía-me uma aflição funesta.
Agora, nos lancemos a ele sem poupar
lanças! Se leva às naus nossos rubros despojos,
ou se acaso teu dardo o há de abater, veremos!"
Atena assim falou, e astuciosa adiantou-se.
Elmo-coruscante, Héctor disse ao Peleide, indo-se-lhe
de encontro, e se acercando: "Já não mais, Aquiles,
como até agora, hei de temer-te. Por três vezes
fugi em torno à megalópolis de Príamo,
para não enfrentar-te: faltava coragem.
O coração, agora, incita-me a arrostar-te,
sendo morto, ou matando-te. Mas invoquemos
os deuses, testemunhas, fiadores do pacto
que ora faremos: 'Caso Zeus Pai me dê forças
e eu, da psiquê te prive, não ultrajarei
teu corpo; teu cadáver, despojado de armas,
aos teus entregarei. Faze o mesmo comigo.'"
O Pés-velozes de través o mira e fala:
"Deletério Héctor! Não me arengues sobre pactos.
Não há juras de paz fiéis entre homem e leão,
nem o lobo e o cordeiro são concordes de ânimo;
coisas más, pensam uns dos outros, todo o tempo.
Assim, não é possível nos amarmos nem
trocar juras fiéis, antes que um de nós tombe, Ares,
porta-adarga aguerrido, saciando de sangue.
Lembra teu valor. Deves ser um lança-dardos
e também um guerreiro de talhe leonino.
Não tens escápula. Com minha lança, Atena
te domará. As dores todas pagarás
que me destes, matando tantos companheiros."
Falou. E arremessou-lhe a lança longa-sombra.

ἔζετο γὰρ προϊδών, τὸ δ' ὑπέρπτατο χάλκεον ἔγχος,
ἐν γαίῃ δ' ἐπάγη· ἀνὰ δ' ἥρπασε Παλλὰς Ἀθήνη,
ἄψ δ' Ἀχιλῆϊ δίδου, λάθε δ' Ἕκτορα, ποιμένα λαῶν.
Ἕκτωρ δὲ προσέειπεν ἀμύμονα Πηλεΐωνα·
«ἤμβροτες, οὐδ' ἄρα πώ τι, θεοῖς ἐπιείκελ' Ἀχιλλεῦ,
ἐκ Διὸς ἠείδης τὸν ἐμὸν μόρον· ἦ τοι ἔφης γε·
ἀλλά τις ἀρτιεπὴς καὶ ἐπίκλοπος ἔπλεο μύθων,
ὄφρα σ' ὑποδείσας μένεος ἀλκῆς τε λάθωμαι.
οὐ μέν μοι φεύγοντι μεταφρένῳ ἐν δόρυ πήξεις,
ἀλλ' ἰθὺς μεμαῶτι διὰ στήθεσφιν ἔλασσον,
εἴ τοι ἔδωκε θεός· νῦν αὖτ' ἐμὸν ἔγχος ἄλευαι
χάλκεον· ὡς δή μιν σῷ ἐν χροΐ πᾶν κομίσαιο.
καί κεν ἐλαφρότερος πόλεμος Τρώεσσι γένοιτο
σεῖο καταφθιμένοιο· σὺ γάρ σφισι πῆμα μέγιστον.»
Ἦ ῥα, καὶ ἀμπεπαλὼν προΐει δολιχόσκιον ἔγχος,
καὶ βάλε Πηλεΐδαο μέσον σάκος οὐδ' ἀφάμαρτε·
τῆλε δ' ἀπεπλάγχθη σάκεος δόρυ· χώσατο δ' Ἕκτωρ
ὅττι ῥά οἱ βέλος ὠκὺ ἐτώσιον ἔκφυγε χειρός,
στῆ δὲ κατηφήσας, οὐδ' ἄλλ' ἔχε μείλινον ἔγχος.
Δηΐφοβον δὲ κάλει λευκάσπιδα μακρὸν ἀΰσας·
ἤτεέ μιν δόρυ μακρόν· ὁ δ' οὔ τί οἱ ἐγγύθεν ἦεν·
Ἕκτωρ δ' ἔγνω ἦσιν ἐνὶ φρεσὶ φώνησέν τε·
«ὢ πόποι, ἦ μάλα δή με θεοὶ θάνατόνδε κάλεσσαν·
Δηΐφοβον γὰρ ἔγωγ' ἐφάμην ἥρωα παρεῖναι·
ἀλλ' ὁ μὲν ἐν τείχει, ἐμὲ δ' ἐξαπάτησεν Ἀθήνη.
νῦν δὲ δὴ ἐγγύθι μοι θάνατος κακός, οὐδ' ἔτ' ἄνευθεν,
οὐδ' ἀλέη· ἦ γάρ ῥα πάλαι τό γε φίλτερον ἦεν
Ζηνί τε καὶ Διὸς υἱῖ ἑκηβόλῳ, οἵ με πάρος γε
πρόφρονες εἰρύατο· νῦν αὖτέ με μοῖρα κιχάνει.
μὴ μὰν ἀσπουδί γε καὶ ἀκλειῶς ἀπολοίμην,
ἀλλὰ μέγα ῥέξας τι καὶ ἐσσομένοισι πυθέσθαι.»
Ὣς ἄρα φωνήσας εἰρύσσατο φάσγανον ὀξύ,
τό οἱ ὑπὸ λαπάρην τέτατο μέγα τε στιβαρόν τε,
οἴμησεν δὲ ἀλεὶς ὥς τ' αἰετὸς ὑψιπετήεις,
ὅς τ' εἶσιν πεδίονδε διὰ νεφέων ἐρεβεννῶν

Fulgente, Héctor se abaixa e a esquiva, precavido.
O bronze sobrevoou-o, fincou-se em terra. Atena
arrancou-o e o tornou a Aquiles, às ocultas
de Héctor, pastor-de-povos, que disse ao Peleide:
"Falhaste, Aquiles, símile divino. Não
creio que soubesses do meu fado por Zeus. Era
mentira o que dizias, valente ilusionista
de palavras. Querias que, medroso, o valor
e o vigor esquecesse. Em fuga, pelas costas,
não me alancearás. Fere-me o peito ardoroso,
se um deus te favorece. Agora, escapa à minha
lança brônzea. Que os céus dêem-me embebê-la toda
em teu corpo. Aos Troianos, se morresses, muito
mais fácil ficaria a guerra, pois és flagelo
grandíssimo para eles." Falou, vibrou, longa-
-sombra, a lança, e atirou-a contra o escudo de Aquiles.
Não errou. Mas o dardo, repulso, voou longe.
Héctor se irritou, pois lançara em vão o míssil.
Estacou, contrafeito: não tinha mais dardos
fraxíneos. Gritou para Deífobo, alvo-escudo,
pedindo-lhe uma lança longa. Não estava
em parte alguma. A mente de Héctor se aclarou:
"Ai de mim! Para a morte os deuses me reclamam.
Pensei que aqui estivesse o herói Deífobo. Mas
dentro dos muros ele estava; Atena fez-me
de tolo. Agora a morte má não me está longe,
ronda-me. Não me é dado fugir. Zeus o quer,
desde muito, e seu filho, o deus longiflecheiro.
Antes, benignos, davam-me eles proteção.
Agora a Moira colhe-me. Não quero vil
e sem glória morrer. Algo de grande quero
aos vindouros legar." Falou. Puxou da espada
que do flanco pendia-lhe, megavigorosa,
e atacou feito uma águia altivolante que,
rompendo nuvens negro-érebo, se despenha

ἁρπάξων ἢ ἄρν' ἀμαλὴν ἢ πτῶκα λαγωόν·
ὣς Ἕκτωρ οἴμησε τινάσσων φάσγανον ὀξύ.
ὁρμήθη δ' Ἀχιλεύς, μένεος δ' ἐμπλήσατο θυμὸν
ἀγρίου, πρόσθεν δὲ σάκος στέρνοιο κάλυψε
καλὸν δαιδάλεον, κόρυθι δ' ἐπένευε φαεινῇ
τετραφάλῳ· καλαὶ δὲ περισσείοντο ἔθειραι
χρύσεαι, ἃς Ἥφαιστος ἴει λόφον ἀμφὶ θαμειάς.
οἷος δ' ἀστὴρ εἶσι μετ' ἀστράσι νυκτὸς ἀμολγῷ
ἕσπερος, ὃς κάλλιστος ἐν οὐρανῷ ἵσταται ἀστήρ,
ὣς αἰχμῆς ἀπέλαμπ' εὐήκεος, ἣν ἄρ' Ἀχιλλεὺς
πάλλεν δεξιτερῇ φρονέων κακὸν Ἕκτορι δίῳ,
εἰσορόων χρόα καλόν, ὅπῃ εἴξειε μάλιστα.
τοῦ δὲ καὶ ἄλλο τόσον μὲν ἔχε χρόα χάλκεα τεύχεα,
καλά, τὰ Πατρόκλοιο βίην ἐνάριξε κατακτάς·
φαίνετο δ' ᾗ κληῖδες ἀπ' ὤμων αὐχέν' ἔχουσι,
λαυκανίην, ἵνα τε ψυχῆς ὤκιστος ὄλεθρος·
τῇ ῥ' ἐπὶ οἱ μεμαῶτ' ἔλασ' ἔγχεϊ δῖος Ἀχιλλεύς,
ἀντικρὺ δ' ἁπαλοῖο δι' αὐχένος ἦλυθ' ἀκωκή·
οὐδ' ἄρ' ἀπ' ἀσφάραγον μελίη τάμε χαλκοβάρεια,
ὄφρα τί μιν προτιείποι ἀμειβόμενος ἐπέεσσιν.
ἤριπε δ' ἐν κονίῃς· ὁ δ' ἐπεύξατο δῖος Ἀχιλλεύς·
«Ἕκτορ, ἀτάρ που ἔφης Πατροκλῆ' ἐξεναρίζων
σῶς ἔσσεσθ', ἐμὲ δ' οὐδὲν ὀπίζεο νόσφιν ἐόντα,
νήπιε· τοῖο δ' ἄνευθεν ἀοσσητὴρ μέγ' ἀμείνων
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσιν ἐγὼ μετόπισθε λελείμμην,
ὅς τοι γούνατ' ἔλυσα· σὲ μὲν κύνες ἠδ' οἰωνοὶ
ἑλκήσουσ' ἀϊκῶς, τὸν δὲ κτεριοῦσιν Ἀχαιοί.»
Τὸν δ' ὀλιγοδρανέων προσέφη κορυθαίολος Ἕκτωρ·
«λίσσομ' ὑπὲρ ψυχῆς καὶ γούνων σῶν τε τοκήων,
μή με ἔα παρὰ νηυσὶ κύνας καταδάψαι Ἀχαιῶν,
ἀλλὰ σὺ μὲν χαλκόν τε ἅλις χρυσόν τε δέδεξο,
δῶρα τά τοι δώσουσι πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ,
σῶμα δὲ οἴκαδ' ἐμὸν δόμεναι πάλιν, ὄφρα πυρός με
Τρῶες καὶ Τρώων ἄλοχοι λελάχωσι θανόντα.»
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·

à caça de um cordeiro tenro ou lebre tímida.
Assim, Héctor, brandindo o gládio agudo, investe
e Aquiles também, fúria guerreira, o acomete,
feroz, e sustém ante o peito o escudo belo,
dedáleo, fazendo o elmo tetracórnio, fúlguro,
ondular; na cimeira, as crinas de ouro, por
Hefesto esparsas, circunflutuavam. Como o astro
vespertino entre os mais astros vai, no apogeu
da noite — a estrela Vésper —, no céu a mais bela,
um resplendor assim a pontiaguda lança
de Aquiles emitia. No seu punho, à mão destra,
maquina coisas más contra Héctor e esquadrinha
no belo corpo adverso o ponto vulnerável.
Cobrem-no todo as bronzibelas armas que
do cadáver de Pátroclo arrancara; apenas
via-se a clavícula, onde aparta o ombro do colo;
ali, esvai-se a psiquê, da garganta, mais célere.
Aquiles, ali, finca a lança, quando, fulo,
Héctor o investe. A ponta fura-lhe o pescoço,
mas o bronze não rompe a traquéia, nem impede-o
de se expressar, embora arrojado no pó.
Aquiles exulta: "Héctor, imbecil: a Pátroclo
despojaste das armas, crendo-te impunível,
sem medo de mim, longe da pugna; porém,
um vingador muitíssimo mais forte — eu próprio —
tinha ficado atrás, junto às naus; eu dobrei-te
os joelhos. Cães e abutres hão de estraçalhar-te;
porém os Dânaos, honras e exéquias a Pátroclo
prestarão." Quase morto, elmo-refulgente, Héctor
lhe responde: "Por teu sopro vital, teus joelhos,
teus genitores, rogo-te: 'Não deixes cães
me domarem à beira das naus; aceita ouro
e bronze, os ricos dons que meus pais te darão.
Restitui-lhes meu corpo, para a pira fúnebre.'"
Olho-torvo, tornou-lhe o Peleide: "Cachorro,

«μή με, κύον, γούνων γουνάζεο μηδὲ τοκήων·
αἲ γάρ πως αὐτόν με μένος καὶ θυμὸς ἀνείη
ὤμ' ἀποταμνόμενον κρέα ἔδμεναι, οἷα ἔοργας,
ὡς οὐκ ἔσθ' ὃς σῆς γε κύνας κεφαλῆς ἀπαλάλκοι,
οὐδ' εἴ κεν δεκάκις τε καὶ εἰκοσινήριτ' ἄποινα
στήσωσ' ἐνθάδ' ἄγοντες, ὑπόσχωνται δὲ καὶ ἄλλα,
οὐδ' εἴ κέν σ' αὐτὸν χρυσῷ ἐρύσασθαι ἀνώγοι
Δαρδανίδης Πρίαμος· οὐδ' ὥς σέ γε πότνια μήτηρ
ἐνθεμένη λεχέεσσι γοήσεται, ὃν τέκεν αὐτή,
ἀλλὰ κύνες τε καὶ οἰωνοὶ κατὰ πάντα δάσονται.»
Τὸν δὲ καταθνήσκων προσέφη κορυθαίολος Ἕκτωρ·
«ἦ σ' εὖ γιγνώσκων προτιόσσομαι, οὐδ' ἄρ' ἔμελλον
πείσειν· ἦ γὰρ σοί γε σιδήρεος ἐν φρεσὶ θυμός.
φράζεο νῦν, μή τοί τι θεῶν μήνιμα γένωμαι
ἤματι τῷ ὅτε κέν σε Πάρις καὶ Φοῖβος Ἀπόλλων
ἐσθλὸν ἐόντ' ὀλέσωσιν ἐνὶ Σκαιῇσι πύλῃσιν.»
Ὣς ἄρα μιν εἰπόντα τέλος θανάτοιο κάλυψε,
ψυχὴ δ' ἐκ ῥεθέων πταμένη Ἄϊδόσδε βεβήκει,
ὃν πότμον γοόωσα, λιποῦσ' ἀνδροτῆτα καὶ ἥβην.
τὸν καὶ τεθνηῶτα προσηύδα δῖος Ἀχιλλεύς·
«τέθναθι· κῆρα δ' ἐγὼ τότε δέξομαι, ὁππότε κεν δὴ
Ζεὺς ἐθέλῃ τελέσαι ἠδ' ἀθάνατοι θεοὶ ἄλλοι.»
Ἦ ῥα, καὶ ἐκ νεκροῖο ἐρύσσατο χάλκεον ἔγχος,
καὶ τό γ' ἄνευθεν ἔθηκ', ὁ δ' ἀπ' ὤμων τεύχε' ἐσύλα
αἱματόεντ'· ἄλλοι δὲ περίδραμον υἷες Ἀχαιῶν,
οἳ καὶ θηήσαντο φυὴν καὶ εἶδος ἀγητὸν
Ἕκτορος· οὐδ' ἄρα οἵ τις ἀνουτητί γε παρέστη.
ὧδε δέ τις εἶπεσκεν ἰδὼν ἐς πλησίον ἄλλον·
«ὦ πόποι, ἦ μάλα δὴ μαλακώτερος ἁμφαφάασθαι
Ἕκτωρ ἢ ὅτε νῆας ἐνέπρησεν πυρὶ κηλέῳ.»
Ὣς ἄρα τις εἶπεσκε καὶ οὐτήσασκε παραστάς.
τὸν δ' ἐπεὶ ἐξενάριξε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς,
στὰς ἐν Ἀχαιοῖσιν ἔπεα πτερόεντ' ἀγόρευεν·
«ὦ φίλοι, Ἀργείων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες,
ἐπεὶ δὴ τόνδ' ἄνδρα θεοὶ δαμάσασθαι ἔδωκαν,

não me rogues por joelhos nem por genitores.
Minha ira e meu furor são tais, que eu comeria
cruas tuas carnes, talhando-as primeiro, tão grandes
males causaste. Mas ninguém de tua cabeça
enxotará os cães! Mesmo que dez, vinte vezes,
ricos, riquíssimos resgates me trouxessem,
com promessa de mais; mesmo que a peso de ouro
quisesse o rei remir-te. Numa essa jamais
te deporá tua nobre mãe, que deu-te à luz,
para chorar-te. Cães e abutres comer-te-ão
inteiro." A morrer quase, o de elmo-flâmeo disse-lhe:
"Vendo-te e conhecendo-te, sei: persuadir-te
não é possível; tens um coração de ferro,
um ânimo ferrenho. Cuida que eu não sirva
à vindita dos deuses, quando Apolo e Páris
te abaterem, às Portas Céias, embora bravo."
Ultimou-se-lhe a morte. Eclipsou-o. A psiquê
voou-lhe dos membros para o Hades, chorando o fado
que lhe tirou vigor e juventude. Aquiles,
ao já morto, ainda disse: "Morre! Acolherei
a Quere, quando Zeus e os numes o quiserem."
Falou. A lança brônzea arrancou do cadáver,
pondo-a à parte. Dos ombros, retirou-lhe as armas
sangrentas. Os Aqueus acercaram-se para
examinar-lhe o talhe e a beleza admiráveis;
ao passar, não deixavam de ferir-lhe o corpo;
uns aos outros diziam, entreolhando-se: "Deuses!
Tateando-o, é bem mais tenro o corpo de Héctor, nem
parece o mesmo que aos navios ateava fogo."
Golpeando-o, assim diziam muitos dos que o abeiravam.
Aquiles, pés-velozes, depois de espoliá-lo,
dirigiu aos Aqueus estas palavras-asas:
"Companheiros Aqueus, hegêmones e próceres:
os deuses concederam-me domar esse homem
que tantos males nos causou, mais do que a soma

ὃς κακὰ πόλλ' ἔρρεξεν, ὅσ' οὐ σύμπαντες οἱ ἄλλοι,
εἰ δ' ἄγετ' ἀμφὶ πόλιν σὺν τεύχεσι πειρηθέωμεν,
ὄφρα κ' ἔτι γνῶμεν Τρώων νόον, ὅν τιν' ἔχουσιν,
ἦ καταλείψουσιν πόλιν ἄκρην τοῦδε πεσόντος,
ἦε μένειν μεμάασι καὶ Ἕκτορος οὐκέτ' ἐόντος.
ἀλλὰ τίη μοι ταῦτα φίλος διελέξατο θυμός;
κεῖται πὰρ νήεσσι νέκυς ἄκλαυτος ἄθαπτος
Πάτροκλος· τοῦ δ' οὐκ ἐπιλήσομαι, ὄφρ' ἂν ἔγωγε
ζωοῖσιν μετέω καί μοι φίλα γούνατ' ὀρώρῃ·
εἰ δὲ θανόντων περ καταλήθοντ' εἰν Ἀΐδαο,
αὐτὰρ ἐγὼ καὶ κεῖθι φίλου μεμνήσομ' ἑταίρου.
νῦν δ' ἄγ' ἀείδοντες παιήονα κοῦροι Ἀχαιῶν
νηυσὶν ἔπι γλαφυρῇσι νεώμεθα, τόνδε δ' ἄγωμεν.
ἠράμεθα μέγα κῦδος· ἐπέφνομεν Ἕκτορα δῖον,
ᾧ Τρῶες κατὰ ἄστυ θεῷ ὡς εὐχετόωντο. »
Ἦ ῥα, καὶ Ἕκτορα δῖον ἀεικέα μήδετο ἔργα.
ἀμφοτέρων μετόπισθε ποδῶν τέτρηνε τένοντε
ἐς σφυρὸν ἐκ πτέρνης, βοέους δ' ἐξῆπτεν ἱμάντας.
ἐκ δίφροιο δ' ἔδησε, κάρη δ' ἕλκεσθαι ἔασεν·
ἐς δίφρον δ' ἀναβὰς ἀνά τε κλυτὰ τεύχε' ἀείρας
μάστιξέν ῥ' ἐλάαν, τὼ δ' οὐκ ἀέκοντε πετέσθην.
τοῦ δ' ἦν ἑλκομένοιο κονίσαλος, ἀμφὶ δὲ χαῖται
κυάνεαι πίτναντο, κάρη δ' ἅπαν ἐν κονίῃσι
κεῖτο πάρος χαρίεν· τότε δὲ Ζεὺς δυσμενέεσσι
δῶκεν ἀεικίσσασθαι ἑῇ ἐν πατρίδι γαίῃ.
Ὣς τοῦ μὲν κεκόνιτο κάρη ἅπαν· ἡ δέ νυ μήτηρ
τίλλε κόμην, ἀπὸ δὲ λιπαρὴν ἔρριψε καλύπτρην
τηλόσε, κώκυσεν δὲ μάλα μέγα παῖδ' ἐσιδοῦσα·
ᾤμωξεν δ' ἐλεεινὰ πατὴρ φίλος, ἀμφὶ δὲ λαοὶ
κωκυτῷ τ' εἴχοντο καὶ οἰμωγῇ κατὰ ἄστυ.
τῷ δὲ μάλιστ' ἄρ' ἔην ἐναλίγκιον, ὡς εἰ ἅπασα
Ἴλιος ὀφρυόεσσα πυρὶ σμύχοιτο κατ' ἄκρης.
λαοὶ μέν ῥα γέροντα μόγις ἔχον ἀσχαλόωντα,
ἐξελθεῖν μεμαῶτα πυλάων Δαρδανιάων.
πάντας δὲ λιτάνευε κυλινδόμενος κατὰ κόπρον,

dos inimigos todos. Em armas, cerquemos
a pólis, para ver qual o ânimo dos Tróicos:
desertarão, prostrado Héctor, a cidadela,
ou se manterão firmes, mesmo à míngua de Héctor?
Mas por que o coração me murmura essas coisas?
Junto às naus, não pranteado, insepulto, jaz Pátroclo;
eu não o esquecerei, enquanto dure e movam-se
meus joelhos. Seja que se olvidem, quando no Hades,
os mortos, mesmo ali, sempre o recordarei,
dileto! Agora, heróis aqueus, cantando o peã,
voltemos para as naus curvas, conduzindo Héctor
morto. Uma grande glória daremos aos nossos:
o cadáver daquele que, qual deus, os Tróicos
veneravam na pólis." Falou, meditando
ultrajantes malfeitos contra o divino Héctor.
Os tendões dos dois pés lhe fura, do calcâneo
ao tornozelo; passa-lhes através tiras
de rijo couro táureo, que ata à biga; deixa-lhe
a cabeça no solo arrastar-se; à biga alça-se,
bem alto erguendo o arnês glorioso; então, fustiga
os corcéis que, incitados, de bom grado voam.
Um rodopio de poeira o cadáver levanta;
os cabelos azul-negros circum-espalham-se,
à fronte, outrora bela, ora pulverulenta,
rodeando-a; aos Aqueus dera Zeus que a Héctor, em sua
própria pátria, injuriassem: cabeça no pó.
Vendo o filho, a mãe livra-se do véu, desgrenha-se
e soluça alto; o pai deplora-o, lamentoso;
por toda a pólis está em pranto o povo, como
se Ílion, do ápice à base ardendo em fogo, ruísse.
O povo mal podia conter o transtornado
ancião, que aos brados, forcejava, na intenção
de sair Portas Dardânias afora. Na poeira,
rebolcando-se, a todos rogava, chamando
a cada um deles pelo nome: "Amigos, basta

ἐξ ὀνομακλήδην ὀνομάζων ἄνδρα ἕκαστον·
« σχέσθε, φίλοι, καί μ' οἷον ἐάσατε κηδόμενοί περ
ἐξελθόντα πόληος ἰκέσθ' ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν,
λίσσωμ' ἀνέρα τοῦτον ἀτάσθαλον ὀβριμοεργόν,
ἤν πως ἡλικίην αἰδέσσεται ἠδ' ἐλεήσῃ
γῆρας· καὶ δέ νυ τῷ γε πατὴρ τοιόσδε τέτυκται,
Πηλεύς, ὅς μιν ἔτικτε καὶ ἔτρεφε πῆμα γενέσθαι
Τρωσί· μάλιστα δ' ἐμοὶ περὶ πάντων ἄλγε' ἐθῆκε.
τόσσους γάρ μοι παῖδας ἀπέκτανε τηλεθάοντας·
τῶν πάντων οὐ τόσσον ὀδύρομαι ἀχνύμενός περ
ὡς ἑνός, οὔ μ' ἄχος ὀξὺ κατοίσεται Ἄϊδος εἴσω,
Ἕκτορος· ὡς ὄφελεν θανέειν ἐν χερσὶν ἐμῇσι·
τῷ κε κορεσσάμεθα κλαίοντέ τε μυρομένω τε,
μήτηρ θ', ἥ μιν ἔτικτε δυσάμμορος, ἠδ' ἐγὼ αὐτός. »
Ὣς ἔφατο κλαίων, ἐπὶ δὲ στενάχοντο πολῖται·
Τρῳῇσιν δ' Ἑκάβη ἀδινοῦ ἐξῆρχε γόοιο·
« τέκνον, ἐγὼ δειλή· τί νυ βείομαι αἰνὰ παθοῦσα,
σεῦ ἀποτεθνηῶτος; ὅ μοι νύκτας τε καὶ ἦμαρ
εὐχωλὴ κατὰ ἄστυ πελέσκεο, πᾶσί τ' ὄνειαρ
Τρωσί τε καὶ Τρῳῇσι κατὰ πτόλιν, οἵ σε θεὸν ὣς
δειδέχατ'· ἦ γὰρ καί σφι μάλα μέγα κῦδος ἔῃσθα
ζωὸς ἐών· νῦν αὖ θάνατος καὶ μοῖρα κιχάνει. »
Ὣς ἔφατο κλαίουσ', ἄλοχος δ' οὔ πώ τι πέπυστο
Ἕκτορος· οὐ γάρ οἵ τις ἐτήτυμος ἄγγελος ἐλθὼν
ἤγγειλ' ὅττι ῥά οἱ πόσις ἔκτοθι μίμνε πυλάων,
ἀλλ' ἥ γ' ἱστὸν ὕφαινε μυχῷ δόμου ὑψηλοῖο
δίπλακα πορφυρέην, ἐν δὲ θρόνα ποικίλ' ἔπασσε.
κέκλετο δ' ἀμφιπόλοισιν ἐϋπλοκάμοις κατὰ δῶμα
ἀμφὶ πυρὶ στῆσαι τρίποδα μέγαν, ὄφρα πέλοιτο
Ἕκτορι θερμὰ λοετρὰ μάχης ἐκ νοστήσαντι,
νηπίη, οὐδ' ἐνόησεν ὅ μιν μάλα τῆλε λοετρῶν
χερσὶν Ἀχιλλῆος δάμασε γλαυκῶπις Ἀθήνη.
κωκυτοῦ δ' ἤκουσε καὶ οἰμωγῆς ἀπὸ πύργου·
τῆς δ' ἐλελίχθη γυῖα, χαμαὶ δέ οἱ ἔκπεσε κερκίς·
ἡ δ' αὖτις δμῳῇσιν ἐϋπλοκάμοισι μετηύδα·

de sofrear-me, ainda que zelosos por mim. Eu,
sozinho, despachando-me da cidadela,
quero ir às naus aquéias rogar a esse violento
funesto-deletério, se as cãs me respeita,
se condoa da velhice, já que tem um pai
que educou-o para ser o flagelo de Tróia.
Mais que a todos, a mim, me infligiu duras penas:
tantos filhos em flor matou-me! Eu os deploro,
embora a nenhum tanto quanto a Héctor: acerba,
a dor há de levar-me para o Hades. Quem dera
morresse nos meus braços! A mãe, que o gerou,
desventurada, e eu mesmo, ambos desafogáramos
nossas penas, com lágrimas, com ais de lástima."
Falou, chorando. Em torno chorava o povo. Hécuba,
ergueu, entre as mulheres, lutuoso lamento:
"Filho, ai de mim! Viver como, depois de tanto
infortúnio? Estás morto, meu orgulho e orgulho
diuturno da cidade, amparo de Troianos
e Troianas. Vivo, eras um deus, uma glória
grandiosa para Tróia. A morte e a Moira agora
te colhem!" Falou entre lágrimas. A esposa
de Héctor, porém, de nada sabia. Nenhum núncio
anunciara-lhe, digno de fé, que o marido
ficara fora dos portais. Tecia, no paço,
uma tela de púrpura, dupla, bordada
de flores várias. Ordenara às servas, belas-
-madeixas, que pusessem no fogo uma trípode
grande, para, quando Héctor voltasse da guerra,
o esperasse, já pronto, um banho quente. A pobre
não pressentia que Atena, olhos-azuis, por mão
de Aquiles, já o domara, bem longe de banhos.
Escutou-se um ululo da torre. Um tremor
tomou-a. A lançadeira cai-lhe. Diz às fâmulas:
"Que me sigam as duas. Quero ver o que passa!
Ouvi a voz de minha venerável sogra.

« δεῦτε, δύω μοι ἔπεσθον, ἴδωμ' ὅτιν' ἔργα τέτυκται.
αἰδοίης ἐκυρῆς ὀπὸς ἔκλυον, ἐν δ' ἐμοὶ αὐτῇ
στήθεσι πάλλεται ἦτορ ἀνὰ στόμα, νέρθε δὲ γοῦνα
πήγνυται· ἐγγὺς δή τι κακὸν Πριάμοιο τέκεσσιν.
αἲ γὰρ ἀπ' οὔατος εἴη ἐμεῦ ἔπος· ἀλλὰ μάλ' αἰνῶς
δείδω μὴ δή μοι θρασὺν Ἕκτορα δῖος Ἀχιλλεὺς
μοῦνον ἀποτμήξας πόλιος πεδίονδε δίηται,
καὶ δή μιν καταπαύσῃ ἀγηνορίης ἀλεγεινῆς,
ἥ μιν ἔχεσκ', ἐπεὶ οὔ ποτ' ἐνὶ πληθυῖ μένεν ἀνδρῶν,
ἀλλὰ πολὺ προθέεσκε, τὸ ὃν μένος οὐδενὶ εἴκων. »
Ὣς φαμένη μεγάροιο διέσσυτο μαινάδι ἴση,
παλλομένη κραδίην· ἅμα δ' ἀμφίπολοι κίον αὐτῇ.
αὐτὰρ ἐπεὶ πύργον τε καὶ ἀνδρῶν ἵξεν ὅμιλον,
ἔστη παπτήνασ' ἐπὶ τείχεϊ, τὸν δὲ νόησεν
ἑλκόμενον πρόσθεν πόλιος· ταχέες δέ μιν ἵπποι
ἕλκον ἀκηδέστως κοίλας ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν.
τὴν δὲ κατ' ὀφθαλμῶν ἐρεβεννὴ νὺξ ἐκάλυψεν,
ἤριπε δ' ἐξοπίσω, ἀπὸ δὲ ψυχὴν ἐκάπυσσε.
τῆλε δ' ἀπὸ κρατὸς βάλε δέσματα σιγαλόεντα,
ἄμπυκα κεκρύφαλόν τε ἰδὲ πλεκτὴν ἀναδέσμην
κρήδεμνόν θ', ὅ ῥά οἱ δῶκε χρυσέη Ἀφροδίτη
ἤματι τῷ ὅτε μιν κορυθαίολος ἠγάγεθ' Ἕκτωρ
ἐκ δόμου Ἠετίωνος, ἐπεὶ πόρε μυρία ἕδνα.
ἀμφὶ δέ μιν γαλόῳ τε καὶ εἰνατέρες ἅλις ἔσταν,
αἵ ἑ μετὰ σφίσιν εἶχον ἀτυζομένην ἀπολέσθαι.
ἡ δ' ἐπεὶ οὖν ἔμπνυτο καὶ ἐς φρένα θυμὸς ἀγέρθη,
ἀμβλήδην γοόωσα μετὰ Τρῳῆσιν ἔειπεν·
« Ἕκτορ, ἐγὼ δύστηνος· ἰῇ ἄρα γιγνόμεθ' αἴσῃ
ἀμφότεροι, σὺ μὲν ἐν Τροίῃ Πριάμου κατὰ δῶμα,
αὐτὰρ ἐγὼ Θήβῃσιν ὑπὸ Πλάκῳ ὑληέσσῃ
ἐν δόμῳ Ἠετίωνος, ὅ μ' ἔτρεφε τυτθὸν ἐοῦσαν,
δύσμορος αἰνόμορον· ὡς μὴ ὄφελλε τεκέσθαι.
νῦν δὲ σὺ μὲν Ἄϊδαο δόμους ὑπὸ κεύθεσι γαίης
ἔρχεαι, αὐτὰρ ἐμὲ στυγερῷ ἐνὶ πένθεϊ λείπεις
χήρην ἐν μεγάροισι· πάϊς δ' ἔτι νήπιος αὔτως,

Quase à boca me salta o coração. Meus joelhos
se enrijecem. Um mal ronda o filho de Príamo.
Que estas palavras não alcancem meus ouvidos.
Tremo, temo muitíssimo, que o divo Aquiles
pelo plaino o persiga, apartando-o do muro,
e deixando-o sozinho, até tirar-lhe o ardor
fatal que o possui, pois, jamais, se queda em meio
à tropa; vai adiante, audaz como ninguém."
Falou. E se lançou paço afora, turbada
no coração, igual maníaca entre duas fâmulas.
Assim que alcança a torre e a multidão em torno,
arrima-se à muralha, olha em redor, e o vê
arrastado perante a pólis; corcéis rápidos
puxam-no, incompassivos, direto às naus côncavas.
A noite érebo-negra os olhos dela eclipsa.
Cai para trás e exala a psiquê. Da cabeça
desprendem-se os esplêndidos laços; da coifa,
o diadema, entramados nastros e o véu dado
a ela por Afrodite auriloura, no dia
em que o elmo-coruscante Héctor do senhorial
solar do rei Eecião por esposa a tirara,
dando-lhe profusão de dons. Suas concunhadas
a cercam e as irmãs do marido, amparando-a,
com medo de que caísse morta de estupor,
ao vê-la combalida, exânime de espanto.
Assim que lhe voltou o respiro e que o espírito
vital recobrou, disse às troianas, entre ais:
"Héctor, pobre de mim! Nascemos os dois sob
um mesmo fado; em Tróia tu, no paço de Príamo,
eu, em Tebas, na casa de Eecião, no sopé
do selvoso Placo; ele, um sem-ventura, criou
esta desventurada. Antes não me tivesse
gerado! Agora baixas ao solar subtérreo
do Hades; e eu fico viúva, a sós neste altiplano,
fechada em ominoso luto. Mesmo a criança

ὃν τέκομεν σύ τ' ἐγώ τε δυσάμμοροι· οὔτε σὺ τούτῳ
ἔσσεαι, Ἕκτορ, ὄνειαρ, ἐπεὶ θάνες, οὔτε σοὶ οὗτος.
ἦν περ γὰρ πόλεμόν γε φύγῃ πολύδακρυν Ἀχαιῶν,
αἰεί τοι τούτῳ γε πόνος καὶ κήδε' ὀπίσσω
ἔσσονται· ἄλλοι γάρ οἱ ἀπουρίσσουσιν ἀρούρας.
ἦμαρ δ' ὀρφανικὸν παναφήλικα παῖδα τίθησι·
πάντα δ' ὑπεμνήμυκε, δεδάκρυνται δὲ παρειαί,
δευόμενος δέ τ' ἄνεισι πάϊς ἐς πατρὸς ἑταίρους,
ἄλλον μὲν χλαίνης ἐρύων, ἄλλον δὲ χιτῶνος·
τῶν δ' ἐλεησάντων κοτύλην τις τυτθὸν ἐπέσχε,
χείλεα μέν τ' ἐδίην', ὑπερῴην δ' οὐκ ἐδίηνε.
τὸν δὲ καὶ ἀμφιθαλὴς ἐκ δαιτύος ἐστυφέλιξε,
χερσὶν πεπληγὼς καὶ ὀνειδείοισιν ἐνίσσων·
'ἔρρ' οὕτως· οὐ σός γε πατὴρ μεταδαίνυται ἡμῖν.'
δακρυόεις δέ τ' ἄνεισι πάϊς ἐς μητέρα χήρην,
Ἀστυάναξ, ὃς πρὶν μὲν ἑοῦ ἐπὶ γούνασι πατρὸς
μυελὸν οἷον ἔδεσκε καὶ οἰῶν πίονα δημόν·
αὐτὰρ ὅθ' ὕπνος ἔλοι, παύσαιτό τε νηπιαχεύων,
εὕδεσκ' ἐν λέκτροισιν, ἐν ἀγκαλίδεσσι τιθήνης,
εὐνῇ ἔνι μαλακῇ, θαλέων ἐμπλησάμενος κῆρ·
νῦν δ' ἂν πολλὰ πάθῃσι, φίλου ἀπὸ πατρὸς ἀμαρτών,
Ἀστυάναξ, ὃν Τρῶες ἐπίκλησιν καλέουσιν·
οἷος γάρ σφιν ἔρυσο πύλας καὶ τείχεα μακρά.
νῦν δὲ σὲ μὲν παρὰ νηυσὶ κορωνίσι νόσφι τοκήων
αἰόλαι εὐλαὶ ἔδονται, ἐπεί κε κύνες κορέσωνται,
γυμνόν· ἀτάρ τοι εἵματ' ἐνὶ μεγάροισι κέονται
λεπτά τε καὶ χαρίεντα, τετυγμένα χερσὶ γυναικῶν.
ἀλλ' ἤτοι τάδε πάντα καταφλέξω πυρὶ κηλέῳ,
οὐδὲν σοί γ' ὄφελος, ἐπεὶ οὐκ ἐγκείσεαι αὐτοῖς,
ἀλλὰ πρὸς Τρώων καὶ Τρωϊάδων κλέος εἶναι.»
Ὣς ἔφατο κλαίουσ', ἐπὶ δὲ στενάχοντο γυναῖκες.

por nós gerada, por nós ambos de má Moira,
não terá teu apoio (morreste!) e te apoiar
não há de poder; mesmo sobrevivo à guerra
dos Aqueus, polilácrima, fadiga e dor
sempre estarão com ele, no porvir, pois outros
removerão os lindes de sua gleba arável;
órfão, perde o menino os amigos, o dia
cruel os afasta; vai cabisbaixo, banhado
em prantos, recorrer aos amigos do pai.
Puxa este pelo manto, aquele pela túnica;
comovido, algum dá-lhe, quiçá, copa exígua
que antes lhe molha os lábios que o palato. Quem
tem pai e mãe o expulsa do festim, golpeando-o
e insultando-o: 'Sai, vai-te embora, teu pai não
está entre os mais convivas!' Chorando, ele, Astiánax,
busca a mãe, ele, que antes, nos joelhos paternos
se nutria de tutano e gordura de ovelhas
nédias, e quando o sono de Hipnos o tomava,
parava de brincar e num leito macio,
no conchego das amas, dormia, coração
deliciado. Penar muitas penas, ó Astiánax,
te tocará, sem pai (sobrenomeiam-te assim
os Troianos, por Héctor, custódio dos muros
e da pólis, baluarte dos portais). E os vermes,
fervilhando, já roem o morto junto às naus,
nu, distante dos pais, saciados os cães. Vestes
finas, tecidas pelas fâmulas, já não
mais te envolverão. Todas queimarei no fogo:
nem de mortalha servem para ti, nem para
que em Tróia, envolto nelas, o povo te honore."
Falou, chorando; em coro plangem as Troianas.

ΙΛΙΑΔΟΣ Ψ

Ὣς οἱ μὲν στενάχοντο κατὰ πτόλιν· αὐτὰρ Ἀχαιοὶ
ἐπεὶ δὴ νῆάς τε καὶ Ἑλλήσποντον ἵκοντο,
οἱ μὲν ἄρ' ἐσκίδναντο ἑὴν ἐπὶ νῆα ἕκαστος,
Μυρμιδόνας δ' οὐκ εἴα ἀποσκίδνασθαι Ἀχιλλεύς,
ἀλλ' ὅ γε οἷς ἑτάροισι φιλοπτολέμοισι μετηύδα·
« Μυρμιδόνες ταχύπωλοι, ἐμοὶ ἐρίηρες ἑταῖροι,
μὴ δή πω ὑπ' ὄχεσφι λυώμεθα μώνυχας ἵππους,
ἀλλ' αὐτοῖς ἵπποισι καὶ ἅρμασιν ἄσσον ἰόντες
Πάτροκλον κλαίωμεν· ὃ γὰρ γέρας ἐστὶ θανόντων.
αὐτὰρ ἐπεί κ' ὀλοοῖο τεταρπώμεσθα γόοιο,
ἵππους λυσάμενοι δορπήσομεν ἐνθάδε πάντες. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ὤμωξαν ἀολλέες, ἦρχε δ' Ἀχιλλεύς.
οἱ δὲ τρὶς περὶ νεκρὸν ἐΰτριχας ἤλασαν ἵππους
μυρόμενοι· μετὰ δέ σφι Θέτις γόου ἵμερον ὦρσε.
δεύοντο ψάμαθοι, δεύοντο δὲ τεύχεα φωτῶν
δάκρυσι· τοῖον γὰρ πόθεον μήστωρα φόβοιο.
τοῖσι δὲ Πηλεΐδης ἀδινοῦ ἐξῆρχε γόοιο,
χεῖρας ἐπ' ἀνδροφόνους θέμενος στήθεσσιν ἑταίρου·
« χαῖρέ μοι, ὦ Πάτροκλε, καὶ εἰν Ἀΐδαο δόμοισι·
πάντα γὰρ ἤδη τοι τελέω τὰ πάροιθεν ὑπέστην,
Ἕκτορα δεῦρ' ἐρύσας δώσειν κυσὶν ὠμὰ δάσασθαι,
δώδεκα δὲ προπάροιθε πυρῆς ἀποδειροτομήσειν
Τρώων ἀγλαὰ τέκνα, σέθεν κταμένοιο χολωθείς. »
Ἦ ῥα, καὶ Ἕκτορα δῖον ἀεικέα μήδετο ἔργα,
πρηνέα πὰρ λεχέεσσι Μενοιτιάδαο τανύσσας
ἐν κονίῃς· οἱ δ' ἔντε' ἀφοπλίζοντο ἕκαστος
χάλκεα μαρμαίροντα, λύον δ' ὑψηχέας ἵππους,
κὰδ δ' ἵζον παρὰ νηῒ ποδώκεος Αἰακίδαο
μυρίοι· αὐτὰρ ὁ τοῖσι τάφον μενοεικέα δαίνυ.

Canto XXIII
Torneio em tributo a Pátroclo

Lastimavam-se todos na pólis. No entanto,
os Aqueus, alcançando os navios e o Helesponto,
dispersaram-se, cada um direto à sua nau.
Mas Aquiles não quis seus Mirmidões dispersos.
Aos companheiros filobélicos falou:
"Ó Mirmidões, ginetes velozes, meus caros
companheiros, dos carros não soltemos ainda
os corcéis unicascos jungidos ao jugo,
mas com eles e as bigas nos avizinhando,
choremos Pátroclo: que, assim, honram-se os mortos.
Exausto o luto, o pranto e o preito após soltar
os corcéis, vamos, todos, banquetear-nos." Disse.
Todos choraram juntos, seguindo o Aquileu.
Três vezes os corcéis, lindas-crinas, giraram.
Tétis instiga o choro. Lavam-se de lágrimas
os arneses, a areia lava-se; todos plangem
o provoca-pavor. Aquiles, o mata-homens,
pondo as mãos sobre o peito do amigo, declara:
"Pátroclo, exulta, mesmo que nas mansões do Hades.
Doravante farei tudo em teu lugar. Por
primeiro, o prometido: trouxe Héctor aqui.
Vou dar-lhe a carne aos cães; irado, à pira doze
presos degolo, o escol dos Tróicos, por tua morte."
Vexatórias ações contra Héctor maquinou,
arrojado no pó, de boca, aos pés do fúnebre
leito de Pátroclo. Desvestem armas, brônzeo
brilho, os Mirmidões; soltam do jugo os corcéis
alto-nitrindo, e assentam-se junto à nau do Eácide
pés-velozes, inúmeros. Lauto banquete

πολλοὶ μὲν βόες ἀργοὶ ὀρέχθεον ἀμφὶ σιδήρῳ
σφαζόμενοι, πολλοὶ δ' ὄϊες καὶ μηκάδες αἶγες·
πολλοὶ δ' ἀργιόδοντες ὗες, θαλέθοντες ἀλοιφῇ,
εὑόμενοι τανύοντο διὰ φλογὸς Ἡφαίστοιο·
πάντῃ δ' ἀμφὶ νέκυν κοτυλήρυτον ἔρρεεν αἷμα.
Αὐτὰρ τόν γε ἄνακτα ποδώκεα Πηλεΐωνα
εἰς Ἀγαμέμνονα δῖον ἄγον βασιλῆες Ἀχαιῶν,
σπουδῇ παρπεπιθόντες ἑταίρου χωόμενον κῆρ.
οἱ δ' ὅτε δὴ κλισίην Ἀγαμέμνονος ἶξον ἰόντες,
αὐτίκα κηρύκεσσι λιγυφθόγγοισι κέλευσαν
ἀμφὶ πυρὶ στῆσαι τρίποδα μέγαν, εἰ πεπίθοιεν
Πηλεΐδην λούσασθαι ἄπο βρότον αἱματόεντα.
αὐτὰρ ὅ γ' ἠρνεῖτο στερεῶς, ἐπὶ δ' ὅρκον ὄμοσσεν·
«οὐ μὰ Ζῆν', ὅς τίς τε θεῶν ὕπατος καὶ ἄριστος,
οὐ θέμις ἐστὶ λοετρὰ καρήατος ἅσσον ἱκέσθαι,
πρίν γ' ἐνὶ Πάτροκλον θέμεναι πυρὶ σῆμά τε χεῦαι
κείρασθαί τε κόμην, ἐπεὶ οὔ μ' ἔτι δεύτερον ὧδε
ἵξετ' ἄχος κραδίην, ὄφρα ζωοῖσι μετείω.
ἀλλ' ἤτοι νῦν μὲν στυγερῇ πειθώμεθα δαιτί·
ἠῶθεν δ' ὄτρυνε, ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγάμεμνον,
ὕλην τ' ἀξέμεναι παρά τε σχεῖν ὅσσ' ἐπιεικὲς
νεκρὸν ἔχοντα νέεσθαι ὑπὸ ζόφον ἠερόεντα,
ὄφρ' ἤτοι τοῦτον μὲν ἐπιφλέγῃ ἀκάματον πῦρ
θᾶσσον ἀπ' ὀφθαλμῶν, λαοὶ δ' ἐπὶ ἔργα τράπωνται.»
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα τοῦ μάλα μὲν κλύον ἠδὲ πίθοντο.
ἐσσυμένως δ' ἄρα δόρπον ἐφοπλίσσαντες ἕκαστοι
δαίνυντ', οὐδέ τι θυμὸς ἐδεύετο δαιτὸς ἐΐσης.
αὐτὰρ ἐπεὶ πόσιος καὶ ἐδητύος ἐξ ἔρον ἔντο,
οἱ μὲν κακκείοντες ἔβαν κλισίηνδε ἕκαστος,
Πηλεΐδης δ' ἐπὶ θινὶ πολυφλοίσβοιο θαλάσσης
κεῖτο βαρὺ στενάχων, πολέσιν μετὰ Μυρμιδόνεσσιν,
ἐν καθαρῷ, ὅθι κύματ' ἐπ' ἠϊόνος κλύζεσκον·
εὖτε τὸν ὕπνος ἔμαρπτε, λύων μελεδήματα θυμοῦ,
νήδυμος ἀμφιχυθείς—μάλα γὰρ κάμε φαίδιμα γυῖα
Ἕκτορ' ἐπαΐσσων προτὶ Ἴλιον ἠνεμόεσσαν—

funéreo preparava-se. Bois luzidios
mugiam, muitos, sangrados; e muitas ovelhas
e cabras, a balir e berrar, muitos branqui-
dentes porcos, gorduro-flóreos, assando ao
fogo heféstio; em redor do morto, circunflui
o sangue. Os reis aqueus a Agamêmnon conduzem
o divino Peleide, a custo persuadindo-lhe
o coração amargo, aflito pela morte
do amigo e companheiro-de-armas, caro. Assim
que à tenda real se achegam, mandam os claríssonos
arautos pôr no fogo uma trípode grande;
Aquiles a lavar-se talvez persuadissem,
da sanguinosa escória. Ele recusa, duro,
e, por Zeus, o melhor e maior entre os deuses
jura: "Não se proponha ninguém a lavar-me
a cabeça antes que eu leve à pira e deponha
Pátroclo no sepulcro ereto e meus cabelos
corte: dor igual não há de me pungir duas
vezes enquanto vivo. Ao odioso banquete
submetamo-nos! Quando raie o dia, determine
Agamêmnon, o rei, se corte lenha e o mais
se aporte de que o morto precise para ir-se
ao reino fosco, e para que o fogo o consuma
veloz, de nossa vista o tire, e à lida todos
voltem." Falou. De bom grado ouvem e obedecem-no.
Preparado o banquete com esmero, todos
puseram-se a comer, tocando a cada qual
equânime porção. Satisfeito o desejo
de comer e beber, vão-se às tendas dormir.
Porém à praia do mar polissonoro, Aquiles
deita-se, lamentoso, em meio aos Mirmidões,
num lugar limpo, onde ondas na areia se quebravam.
Quando tomou-o o sono de Hipnos, dissolvendo
males e mágoas no ânimo, circunvasivo
(cansara muito, é fato, aos seus membros esplêndidos

ἦλθε δ' ἐπὶ ψυχὴ Πατροκλῆος δειλοῖο,
πάντ' αὐτῷ μέγεθός τε καὶ ὄμματα κάλ' ἐϊκυῖα,
καὶ φωνήν, καὶ τοῖα περὶ χροῒ εἵματα ἕστο·
στῆ δ' ἄρ' ὑπὲρ κεφαλῆς καί μιν πρὸς μῦθον ἔειπεν·
«εὕδεις, αὐτὰρ ἐμεῖο λελασμένος ἔπλευ, Ἀχιλλεῦ.
οὐ μέν μευ ζώοντος ἀκήδεις, ἀλλὰ θανόντος·
θάπτε με ὅττι τάχιστα, πύλας Ἀΐδαο περήσω.
τῆλέ με εἴργουσι ψυχαί, εἴδωλα καμόντων,
οὐδέ μέ πω μίσγεσθαι ὑπὲρ ποταμοῖο ἐῶσιν,
ἀλλ' αὖτως ἀλάλημαι ἀν' εὐρυπυλὲς Ἄϊδος δῶ.
καί μοι δὸς τὴν χεῖρ', ὀλοφύρομαι· οὐ γὰρ ἔτ' αὖτις
νίσομαι ἐξ Ἀΐδαο, ἐπήν με πυρὸς λελάχητε.
οὐ μὲν γὰρ ζωοί γε φίλων ἀπάνευθεν ἑταίρων
βουλὰς ἑζόμενοι βουλεύσομεν, ἀλλ' ἐμὲ μὲν κὴρ
ἀμφέχανε στυγερή, ἥ περ λάχε γιγνόμενόν περ·
καὶ δὲ σοὶ αὐτῷ μοῖρα, θεοῖς ἐπιείκελ' Ἀχιλλεῦ,
τείχει ὕπο Τρώων εὐηφενέων ἀπολέσθαι.
ἄλλο δέ τοι ἐρέω καὶ ἐφήσομαι, αἴ κε πίθηαι·
μὴ ἐμὰ σῶν ἀπάνευθε τιθήμεναι ὀστέ', Ἀχιλλεῦ,
ἀλλ' ὁμοῦ, ὡς τράφομέν περ ἐν ὑμετέροισι δόμοισιν,
εὖτέ με τυτθὸν ἐόντα Μενοίτιος ἐξ Ὀπόεντος
ἤγαγεν ὑμέτερόνδ' ἀνδροκτασίης ὕπο λυγρῆς,
ἤματι τῷ ὅτε παῖδα κατέκτανον Ἀμφιδάμαντος,
νήπιος, οὐκ ἐθέλων, ἀμφ' ἀστραγάλοισι χολωθείς·
ἔνθα με δεξάμενος ἐν δώμασιν ἱππότα Πηλεὺς
ἔτραφέ τ' ἐνδυκέως καὶ σὸν θεράποντ' ὀνόμηνεν·
ὣς δὲ καὶ ὀστέα νῶϊν ὁμὴ σορὸς ἀμφικαλύπτοι
χρύσεος ἀμφιφορεύς, τόν τοι πόρε πότνια μήτηρ.»
Τὸν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«τίπτε μοι, ἠθείη κεφαλή, δεῦρ' εἰλήλουθας,
καί μοι ταῦτα ἕκαστ' ἐπιτέλλεαι; αὐτὰρ ἐγώ τοι
πάντα μάλ' ἐκτελέω καὶ πείσομαι ὡς σὺ κελεύεις.
ἀλλά μοι ἄσσον στῆθι· μίνυνθά περ ἀμφιβαλόντε
ἀλλήλους ὀλοοῖο τεταρπώμεσθα γόοιο.»
Ὣς ἄρα φωνήσας ὠρέξατο χερσὶ φίλῃσιν,

perseguir Héctor até Tróia multiventosa),
a psiquê sobrevém-lhe do mísero Pátroclo,
símil a ele no talhe, na voz e nos olhos,
nas vestes. À cabeça pousou-lhe, dizendo:
"Dormes, Aquiles, e te esqueces de mim. Quando
vivo não descuidavas deste amigo morto.
Sepulta-me, de pronto, para que eu penetre,
enfim, as portas do Hades. A ânima-psiquê
e a sombra dos defuntos exaustos repelem-me,
impedem-me que, além-rio, com elas misture-me;
rondo errante os portais amplos. Dá-me a mão, peço-te,
chorando. Não mais do Hades virei, quando me honres
com meu quinhão de fogo; não mais, como em vida,
sentaremos à parte dos demais, trocando
conselhos num concílio a dois. A Quere odiosa
me engoliu, meu inato fado. A ti, também,
divino Aquiles, a morrer a Moira assina-te
junto aos muros de Tróia. Algo te peço, aquiesce!
Não deposites, longe dos teus, os meus ossos,
deixa-os juntos, que juntos os dois fomos criados
na casa do teu pai; desde menino fui
levado por Menécio de Oflante aos domínios
de Peleu, pois matei — infausto, involuntário
homicídio — num jogo de dados — o filho
de Anfidamante. Recebeu-me Peleu, éqüite,
em seu paço e educou-me, bondoso, nomeando-me
teu escudeiro. Uma urna só circunrecolha
nossos restos: aquela ânfora de ouro, dom
de tua mãe veneranda." Retrucou-lhe Aquiles:
"Por que vieste até mim, dileto capitão,
prescrevendo-me, uma a uma, todas essas coisas?
Por ti tudo farei e perfarei de bom
grado, tudo o que queiras. Mas põe-te a meu lado,
ainda que por minutos: ambos, abraçados,
chorando, afogaremos o amargor das mágoas."

οὐδ' ἔλαβε· ψυχὴ δὲ κατὰ χθονὸς ἠΰτε καπνὸς
ὤχετο τετριγυῖα· ταφὼν δ' ἀνόρουσεν Ἀχιλλεὺς
χερσί τε συμπλατάγησεν, ἔπος δ' ὀλοφυδνὸν ἔειπεν·
« ὦ πόποι, ἦ ῥά τίς ἐστι καὶ εἰν Ἀΐδαο δόμοισι
ψυχὴ καὶ εἴδωλον, ἀτὰρ φρένες οὐκ ἔνι πάμπαν·
παννυχίη γάρ μοι Πατροκλῆος δειλοῖο
ψυχὴ ἐφεστήκει γοόωσά τε μυρομένη τε,
καί μοι ἕκαστ' ἐπέτελλεν, ἔϊκτο δὲ θέσκελον αὐτῷ. »
"Ως φάτο, τοῖσι δὲ πᾶσιν ὑφ' ἵμερον ὦρσε γόοιο·
μυρομένοισι δὲ τοῖσι φάνη ῥοδοδάκτυλος Ἠὼς
ἀμφὶ νέκυν ἐλεεινόν. ἀτὰρ κρείων Ἀγαμέμνων
οὐρῆάς τ' ὄτρυνε καὶ ἀνέρας ἀξέμεν ὕλην
πάντοθεν ἐκ κλισιῶν· ἐπὶ δ' ἀνὴρ ἐσθλὸς ὀρώρει,
Μηριόνης, θεράπων ἀγαπήνορος Ἰδομενῆος.
οἱ δ' ἴσαν ὑλοτόμους πελέκεας ἐν χερσὶν ἔχοντες
σειράς τ' εὐπλέκτους· πρὸ δ' ἄρ' οὐρῆες κίον αὐτῶν.
πολλὰ δ' ἄναντα κάταντα πάραντά τε δόχμιά τ' ἦλθον·
ἀλλ' ὅτε δὴ κνημοὺς προσέβαν πολυπίδακος Ἴδης,
αὐτίκ' ἄρα δρῦς ὑψικόμους ταναήκεϊ χαλκῷ
τάμνον ἐπειγόμενοι· ταὶ δὲ μεγάλα κτυπέουσαι
πῖπτον· τὰς μὲν ἔπειτα διαπλήσσοντες Ἀχαιοὶ
ἔκδεον ἡμιόνων· ταὶ δὲ χθόνα ποσσὶ δατεῦντο
ἐλδόμεναι πεδίοιο διὰ ῥωπήϊα πυκνά.
πάντες δ' ὑλοτόμοι φιτροὺς φέρον· ὣς γὰρ ἀνώγει
Μηριόνης, θεράπων ἀγαπήνορος Ἰδομενῆος.
κὰδ δ' ἄρ' ἐπ' ἀκτῆς βάλλον ἐπισχερώ, ἔνθ' ἄρ' Ἀχιλλεὺς
φράσσατο Πατρόκλῳ μέγα ἠρίον ἠδὲ οἷ αὐτῷ.
Αὐτὰρ ἐπεὶ πάντῃ παρακάββαλον ἄσπετον ὕλην,
ἧατ' ἄρ' αὖθι μένοντες ἀολλέες. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
αὐτίκα Μυρμιδόνεσσι φιλοπτολέμοισι κέλευσε
χαλκὸν ζώννυσθαι, ζεῦξαι δ' ὑπ' ὄχεσφιν ἕκαστον
ἵππους· οἱ δ' ὄρνυντο καὶ ἐν τεύχεσσιν ἔδυνον,
ἂν δ' ἔβαν ἐν δίφροισι παραιβάται ἡνίοχοί τε,
πρόσθε μὲν ἱππῆες, μετὰ δὲ νέφος εἵπετο πεζῶν,
μυρίοι· ἐν δὲ μέσοισι φέρον Πάτροκλον ἑταῖροι.

Disse e estendeu as mãos: nada, a psiquê se esvaiu,
sibilo de fumaça, sob a terra. Aquiles
atônito, batendo-se as palmas diz, triste:
"Céus! No Hades há psiquês e ícones, mas inânimes,
sem vida! Noite adentro a psiquê do meu Pátroclo
infausto, esteve-me vizinha, deplorando
e chorando; ordenava-me coisas e tinha,
com ele, um parecido estranho, sobre-humano."
Falou. E a todos veio um desejo de pranto.
Àqueles que, em redor do cadáver, choravam,
dedos-rosa Éos-Aurora apareceu. Possante,
Agamêmnon, o rei, manda mulos monteseses
e, de todas as tendas, homens para o corte
de lenha; como chefe, o valente Meríone,
escudeiro do insigne Idomeneu. Manejam
machados talha-lenha, afiados, e cordame
bem-trançado; caminham os mulos monteses
à frente; por veredas, seguiam-nos os homens
avante, de través, de flanco, a ré; mas quando
chegaram aos convales do Ida polifluente,
se deram a lenhar, a bronze, robles alti-
coifados, com ribombo tombados. Os Dânaos
põem as toras no lombo dos mulos, que seguem
até o plaino correndo por atalhos. Troncos,
os lenheiros também portam (Meríone ordena,
o valente escudeiro); na praia descarregam-nos
onde, ao mega-sepulcro seu e do herói Pátroclo,
Aquiles designara um sítio. As achas tendo
disposto em profusão, se agrupam, esperando.
Súbito, Aquiles manda seus Mirmidões filo-
bélicos pôr couraças e jungir aos carros
os corcéis. Estes se erguem, vestem os arneses
brônzeos, e às bigas sobem, guerreiros e aurigas.
À frente os cavaleiros, seguidos por nuvem
inúmera de peões. No centro portam Pátroclo

θριξὶ δὲ πάντα νέκυν καταείνυσαν, ἃς ἐπέβαλλον
κειρόμενοι· ὄπιθεν δὲ κάρη ἔχε δῖος Ἀχιλλεύς
ἀχνύμενος· ἔταρον γὰρ ἀμύμονα πέμπ' Ἄϊδόσδε.
Οἱ δ' ὅτε χῶρον ἵκανον ὅθί σφισι πέφραδ' Ἀχιλλεύς,
κάτθεσαν, αἶψα δέ οἱ μενοεικέα νήϊον ὕλην.
ἔνθ' αὖτ' ἄλλ' ἐνόησε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
στὰς ἀπάνευθε πυρῆς ξανθὴν ἀπεκείρατο χαίτην,
τήν ῥα Σπερχειῷ ποταμῷ τρέφε τηλεθόωσαν·
ὀχθήσας δ' ἄρα εἶπεν ἰδὼν ἐπὶ οἴνοπα πόντον·
«Σπερχεί', ἄλλως σοί γε πατὴρ ἠρήσατο Πηλεύς,
κεῖσέ με νοστήσαντα φίλην ἐς πατρίδα γαῖαν
σοί τε κόμην κερέειν ῥέξειν θ' ἱερὴν ἑκατόμβην,
πεντήκοντα δ' ἔνορχα παρ' αὐτόθι μῆλ' ἱερεύσειν
ἐς πηγάς, ὅθι τοι τέμενος βωμός τε θυήεις.
ὣς ἠρᾶθ' ὁ γέρων, σὺ δέ οἱ νόον οὐκ ἐτέλεσσας.
νῦν δ' ἐπεὶ οὐ νέομαί γε φίλην ἐς πατρίδα γαῖαν,
Πατρόκλῳ ἥρωϊ κόμην ὀπάσαιμι φέρεσθαι.»
Ὣς εἰπὼν ἐν χερσὶ κόμην ἑτάροιο φίλοιο
θῆκεν, τοῖσι δὲ πᾶσιν ὑφ' ἵμερον ὦρσε γόοιο.
καί νύ κ' ὀδυρομένοισιν ἔδυ φάος ἠελίοιο,
εἰ μὴ Ἀχιλλεὺς αἶψ' Ἀγαμέμνονι εἶπε παραστάς·
«Ἀτρεΐδη, σοὶ γάρ τε μάλιστά γε λαὸς Ἀχαιῶν
πείσονται μύθοισι, γόοιο μὲν ἔστι καὶ ἆσαι,
νῦν δ' ἀπὸ πυρκαϊῆς σκέδασον καὶ δεῖπνον ἄνωχθι
ὅπλεσθαι· τάδε δ' ἀμφὶ πονησόμεθ' οἷσι μάλιστα
κήδεός ἐστι νέκυς· παρὰ δ' οἵ τ' ἀγοὶ ἄμμι μενόντων.»
Αὐτὰρ ἐπεὶ τό γ' ἄκουσεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων,
αὐτίκα λαὸν μὲν σκέδασεν κατὰ νῆας ἐΐσας,
κηδεμόνες δὲ παρ' αὖθι μένον καὶ νήϊον ὕλην,
ποίησαν δὲ πυρὴν ἑκατόμπεδον ἔνθα καὶ ἔνθα,
ἐν δὲ πυρῇ ὑπάτῃ νεκρὸν θέσαν ἀχνύμενοι κῆρ.
πολλὰ δὲ ἴφια μῆλα καὶ εἰλίποδας ἕλικας βοῦς
πρόσθε πυρῆς ἔδερόν τε καὶ ἄμφεπον· ἐκ δ' ἄρα πάντων
δημὸν ἑλὼν ἐκάλυψε νέκυν μεγάθυμος Ἀχιλλεὺς
ἐς πόδας ἐκ κεφαλῆς, περὶ δὲ δρατὰ σώματα νήει.

os seus pares. E tinham coberto o cadáver
de cabelos, cortando-os e jogando-os sobre
o morto. Sua cabeça, a sustentava Aquiles,
agoniado: para o Hades dava o amigo imáculo.
Os mais, chegando ao sítio eleito por Aquiles,
depuseram o corpo e amontoaram a lenha
pesada. O Pés-velozes outra coisa cisma:
recua da pira e corta-se as madeixas louro-
-florescentes, que para o rio Espérquio guarda;
turbado, olha o mar vinho-escuro e diz: "Espérquio,
Peleu, meu pai, pediu-me prometesse que eu,
de volta à pátria, meus cabelos, para honrar-te,
tosasse, e uma hecatombe te ofertasse, na ara
fúmea do templo, em tuas fontes — cinqüenta ovelhas.
O velho fez-me bons augúrios. Não o ouviste.
Agora, ficou claro que não voltarei
mais. Consigno, pois, esta coma a Pátroclo; ele
— disse — consigo a leve." Pôs a cabeleira
entre as mãos do querido amigo. Todos choram!
E o farol de Hélios-Sol crepusculara sobre
os que carpiam, não fora Aquiles a Agamêmnon
declarar: "Os Aqueus a ti obedecerão,
certo. Saciar-se de chorar parece justo.
Faz com que eles, agora, se afastem da pira
e manda preparar-lhes o banquete. Nós
cuidaremos do morto; éramos os mais próximos
dele; fiquem também os outros chefes." Logo
que o escutou, Agamêmnon despachou os homens
para as naus. Os que a lenha empilhavam ficaram
erguendo a pira de cem pés, de lado a lado;
no topo, corações agoniados, depõem
o cadáver. Ovelhas nédias, bois tardonhos,
curvicórneos, esfolam e carneiam perante
a pira. Aquiles, meganimoso, das vítimas
extrai a banha e cobre o cadáver, dos pés

ἐν δ' ἐτίθει μέλιτος καὶ ἀλείφατος ἀμφιφορῆας,
πρὸς λέχεα κλίνων· πίσυρας δ' ἐριαύχενας ἵππους
ἐσσυμένως ἐνέβαλλε πυρῇ μεγάλα στεναχίζων.
ἐννέα τῷ γε ἄνακτι τραπεζῆες κύνες ἦσαν,
καὶ μὲν τῶν ἐνέβαλλε πυρῇ δύο δειροτομήσας,
δώδεκα δὲ Τρώων μεγαθύμων υἱέας ἐσθλοὺς
χαλκῷ δηϊόων· κακὰ δὲ φρεσὶ μήδετο ἔργα·
ἐν δὲ πυρὸς μένος ἧκε σιδήρεον, ὄφρα νέμοιτο.
ὤμωξέν τ' ἄρ' ἔπειτα, φίλον δ' ὀνόμηνεν ἑταῖρον·
« χαῖρέ μοι, ὦ Πάτροκλε, καὶ εἰν Ἀΐδαο δόμοισι·
πάντα γὰρ ἤδη τοι τελέω τὰ πάροιθεν ὑπέστην.
δώδεκα μὲν Τρώων μεγαθύμων υἱέας ἐσθλοὺς
τοὺς ἅμα σοὶ πάντας πῦρ ἐσθίει· Ἕκτορα δ' οὔ τι
δώσω Πριαμίδην πυρὶ δαπτέμεν, ἀλλὰ κύνεσσιν. »
Ὣς φάτ' ἀπειλήσας· τὸν δ' οὐ κύνες ἀμφεπένοντο,
ἀλλὰ κύνας μὲν ἄλαλκε Διὸς θυγάτηρ Ἀφροδίτη
ἤματα καὶ νύκτας, ῥοδόεντι δὲ χρῖεν ἐλαίῳ
ἀμβροσίῳ, ἵνα μή μιν ἀποδρύφοι ἑλκυστάζων.
τῷ δ' ἐπὶ κυάνεον νέφος ἤγαγε Φοῖβος Ἀπόλλων
οὐρανόθεν πεδίονδε, κάλυψε δὲ χῶρον ἅπαντα
ὅσσον ἐπεῖχε νέκυς, μὴ πρὶν μένος ἠελίοιο
σκήλει' ἀμφὶ περὶ χρόα ἴνεσιν ἠδὲ μέλεσσιν.
Οὐδὲ πυρὴ Πατρόκλου ἐκαίετο τεθνηῶτος·
ἔνθ' αὖτ' ἀλλ' ἐνόησε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
στὰς ἀπάνευθε πυρῆς δοιοῖς ἠρᾶτ' ἀνέμοισι,
Βορέῃ καὶ Ζεφύρῳ, καὶ ὑπίσχετο ἱερὰ καλά·
πολλὰ δὲ καὶ σπένδων χρυσέῳ δέπαϊ λιτάνευεν
ἐλθέμεν, ὄφρα τάχιστα πυρὶ φλεγεθοίατο νεκροί,
ὕλη τε σεύαιτο καήμεναι. ὦκα δὲ Ἶρις
ἀράων ἀΐουσα μετάγγελος ἦλθ' ἀνέμοισιν.
οἱ μὲν ἄρα Ζεφύροιο δυσαέος ἀθρόοι ἔνδον
εἰλαπίνην δαίνυντο· θέουσα δὲ Ἶρις ἐπέστη
βηλῷ ἔπι λιθέῳ· τοὶ δ' ὡς ἴδον ὀφθαλμοῖσι,
πάντες ἀνήϊξαν, κάλεόν τέ μιν εἰς ἓ ἕκαστος·
ἡ δ' αὖθ' ἕζεσθαι μὲν ἀνήνατο, εἶπε δὲ μῦθον·

à cabeça; amontoa a seu redor as carnes
esfoladas; por cima põe ânforas de óleo
e mel, e inclina-as, apoiando-as contra o esquife;
ao fogo atira, erguendo altos lamentos, quatro
corcéis, cervizes altaneiras. Nove cães,
o soberano, à mesa, nutria; dois abate
e à pira joga, como também doze nobres
moços troianos, imolados a bronze (ele,
ações maldosas no íntimo medita); atiça
a férrea fúria da fogueira até saciar-se.
Sempre doendo-se, chama por Pátroclo: "Salve,
ainda que no Hades, pois cumpri o prometido:
doze moços troianos, contigo, a fogueira
consome; Héctor, não. Vou dá-lo aos cães como pasto."
Falou, ameaçador. Porém os cães não circun-
rondam, vorazes, o cadáver. Afrodite
divina, dia e noite, os afasta, e de essência
de rosas e óleo ambrósio o unge, para que não
se lacere arrastado. Febo Apolo, então,
uma nuvem cianuro-escura adensa e baixa
do urano-céu ao plaino, eclipsando o cadáver,
para que o forte Hélio-Sol não calcine a pele
dos seus tendões e músculos. Porém a pira
fúnebre relutava em arder. Teve Aquiles
uma nova idéia. Longe da pira, aos dois ventos,
Bóreas e Zéfiro, rogou, vítimas belas
lhes prometendo, enquanto, amiúde, em copa de ouro,
libava: que, velozes, viessem os cadáveres
flamejar, incendiando a lenha. Íris ouviu
e o rogo aos ventos, núncia célere, anunciou.
Banqueteavam-se os dois no palácio de Zéfiro
tempestuoso. No umbral de pedra, Íris detém
a divina corrida. Ao vê-la com os olhos,
levantaram-se os dois, chamando-a junto a si.
Mas a deusa recusa e diz estas palavras:

«οὐχ ἕδος· εἶμι γὰρ αὖτις ἐπ' Ὠκεανοῖο ῥέεθρα,
Αἰθιόπων ἐς γαῖαν, ὅθι ῥέζουσ' ἑκατόμβας
ἀθανάτοις, ἵνα δὴ καὶ ἐγὼ μεταδαίσομαι ἱρῶν.
ἀλλ' Ἀχιλεὺς Βορέην ἠδὲ Ζέφυρον κελαδεινὸν
ἐλθεῖν ἀρᾶται, καὶ ὑπίσχεται ἱερὰ καλά,
ὄφρα πυρὴν ὄρσητε καήμεναι, ἧ ἔνι κεῖται
Πάτροκλος, τὸν πάντες ἀναστενάχουσιν Ἀχαιοί.»
Ἦ μὲν ἄρ' ὣς εἰποῦσ' ἀπεβήσετο, τοὶ δ' ὀρέοντο
ἠχῇ θεσπεσίῃ, νέφεα κλονέοντε πάροιθεν.
αἶψα δὲ πόντον ἵκανον ἀήμεναι, ὦρτο δὲ κῦμα
πνοιῇ ὕπο λιγυρῇ· Τροίην δ' ἐρίβωλον ἱκέσθην,
ἐν δὲ πυρῇ πεσέτην, μέγα δ' ἴαχε θεσπιδαὲς πῦρ.
παννύχιοι δ' ἄρα τοί γε πυρῆς ἄμυδις φλόγ' ἔβαλλον,
φυσῶντες λιγέως· ὁ δὲ πάννυχος ὠκὺς Ἀχιλλεὺς
χρυσέου ἐκ κρητῆρος, ἑλὼν δέπας ἀμφικύπελλον,
οἶνον ἀφυσσόμενος χαμάδις χέε, δεῦε δὲ γαῖαν,
ψυχὴν κικλήσκων Πατροκλῆος δειλοῖο.
ὡς δὲ πατὴρ οὗ παιδὸς ὀδύρεται ὀστέα καίων,
νυμφίου, ὅς τε θανὼν δειλοὺς ἀκάχησε τοκῆας,
ὣς Ἀχιλεὺς ἑτάροιο ὀδύρετο ὀστέα καίων,
ἑρπύζων παρὰ πυρκαϊήν, ἀδινὰ στεναχίζων.
Ἧμος δ' ἐωσφόρος εἶσι φόως ἐρέων ἐπὶ γαῖαν,
ὅν τε μέτα κροκόπεπλος ὑπείρ ἄλα κίδναται ἠώς,
τῆμος πυρκαϊὴ ἐμαραίνετο, παύσατο δὲ φλόξ.
οἱ δ' ἄνεμοι πάλιν αὖτις ἔβαν οἰκόνδε νέεσθαι
Θρηΐκιον κατὰ πόντον· ὁ δ' ἔστενεν οἴδματι θύων.
Πηλεΐδης δ' ἀπὸ πυρκαϊῆς ἑτέρωσε λιασθεὶς
κλίνθη κεκμηώς, ἐπὶ δὲ γλυκὺς ὕπνος ὄρουσεν·
οἱ δ' ἀμφ' Ἀτρεΐωνα ἀολλέες ἠγερέθοντο·
τῶν μιν ἐπερχομένων ὅμαδος καὶ δοῦπος ἔγειρεν,
ἕζετο δ' ὀρθωθεὶς καί σφεας πρὸς μῦθον ἔειπεν·
«Ἀτρεΐδη τε καὶ ἄλλοι ἀριστῆες Παναχαιῶν,
πρῶτον μὲν κατὰ πυρκαϊὴν σβέσατ' αἴθοπι οἴνῳ
πᾶσαν, ὁπόσσον ἐπέσχε πυρὸς μένος· αὐτὰρ ἔπειτα
ὀστέα Πατρόκλοιο Μενοιτιάδαο λέγωμεν

"Não é hora de sentar. Ao torrencial Oceano
me vou, na direção da terra dos Etíopes,
que ofertam hecatombes aos numes eternos,
para participar dos sacrifícios. Mas
Aquiles roga a Bóreas e a Zéfiro venham,
ventosos, atiçar a pira onde jaz Pátroclo,
que todos os Aqueus pranteiam. Vítimas belas
lhes promete." Falou. E se foi. Apressados,
divino-troando, estrugem os ventos, e as nuvens
empurram para frente. Contra-sopram quando
chegam ao mar; subleva-se a onda ao sibilante
respiro. Alcançam Tróia, vastas-glebas, e lançam-se
à pira, e logo o fogo uiva, divino-ardente.
A noite toda açoitam as chamas, zunindo;
e, da cratera de ouro em copa dupla, Aquiles
verte o vinho na terra, e a ensopa, e invoca Pátroclo,
infausta psiquê. Feito o pai que chora quando
os ossos do recém-casado filho queima,
morto para aflição dos genitores, chora
também Aquiles, ao queimar os caros ossos
do amigo, e em torno à pira roja-se e deplora.
Quando a estrela lucífera a Géia-Terra porta
luz e Éos-Aurora estende o seu peplo amarelo-
-cróceo sobre o mar, já quase a extinguir-se a pira,
as chamas vão cessando. Os ventos ao solar
empreendem o retorno pelo trácio pélago,
que, entumescido, troa. Longe da pira, Aquiles,
fatigado, se estira, Hipnos, o sonho-mel,
o toma. Os outros reúnem-se em torno do Atreide.
O bulício e as passadas dos que andam despertam
o Peleide; ele se alça e, sentando-se, fala:
"Ó Atreide e demais próceres Panaqueus: urge,
primeiro, a pira inteira apagar com o roxo-
-fúlgido vinho, enquanto reste força ao fogo;
depois, é recolher os ossos do herói Pátroclo,

εὖ διαγιγνώσκοντες· ἀριφραδέα δὲ τέτυκται·
ἐν μέσσῃ γὰρ ἔκειτο πυρῇ, τοὶ δ' ἄλλοι ἄνευθεν
ἑσχατιῇ καίοντ' ἐπιμὶξ ἵπποι τε καὶ ἄνδρες.
καὶ τὰ μὲν ἐν χρυσέῃ φιάλῃ καὶ δίπλακι δημῷ
θείομεν, εἰς ὅ κεν αὐτὸς ἐγὼν Ἄϊδι κεύθωμαι.
τύμβον δ' οὐ μάλα πολλὸν ἐγὼ πονέεσθαι ἄνωγα,
ἀλλ' ἐπιεικέα τοῖον· ἔπειτα δὲ καὶ τὸν Ἀχαιοὶ
εὐρύν θ' ὑψηλόν τε τιθήμεναι, οἵ κεν ἐμεῖο
δεύτεροι ἐν νήεσσι πολυκλήϊσι λίπησθε. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἐπίθοντο ποδώκεϊ Πηλεΐωνι.
πρῶτον μὲν κατὰ πυρκαϊὴν σβέσαν αἴθοπι οἴνῳ,
ὅσσον ἐπὶ φλὸξ ἦλθε, βαθεῖα δὲ κάππεσε τέφρη·
κλαίοντες δ' ἑτάροιο ἐνηέος ὀστέα λευκὰ
ἄλλεγον ἐς χρυσέην φιάλην καὶ δίπλακα δημόν,
ἐν κλισίῃσι δὲ θέντες ἑανῷ λιτὶ κάλυψαν·
τορνώσαντο δὲ σῆμα θεμείλιά τε προβάλοντο
ἀμφὶ πυρήν· εἶθαρ δὲ χυτὴν ἐπὶ γαῖαν ἔχευαν,
χεύαντες δὲ τὸ σῆμα πάλιν κίον. αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
αὐτοῦ λαὸν ἔρυκε καὶ ἵζανεν εὐρὺν ἀγῶνα,
νηῶν δ' ἔκφερ' ἄεθλα, λέβητάς τε τρίποδάς τε
ἵππους θ' ἡμιόνους τε βοῶν τ' ἴφθιμα κάρηνα,
ἠδὲ γυναῖκας ἐϋζώνους πολιόν τε σίδηρον.
Ἱππεῦσιν μὲν πρῶτα ποδώκεσιν ἀγλά' ἄεθλα
θῆκε γυναῖκα ἄγεσθαι ἀμύμονα ἔργα ἰδυῖαν
καὶ τρίποδ' ὠτώεντα δυωκαιεικοσίμετρον,
τῷ πρώτῳ· ἀτὰρ αὖ τῷ δευτέρῳ ἵππον ἔθηκεν
ἑξέτε' ἀδμήτην, βρέφος ἡμίονον κυέουσαν·
αὐτὰρ τῷ τριτάτῳ ἄπυρον κατέθηκε λέβητα
καλόν, τέσσαρα μέτρα κεχανδότα, λευκὸν ἔτ' αὔτως·
τῷ δὲ τετάρτῳ θῆκε δύω χρυσοῖο τάλαντα,
πέμπτῳ δ' ἀμφίθετον φιάλην ἀπύρωτον ἔθηκε.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
« Ἀτρεΐδη τε καὶ ἄλλοι ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοί,
ἵππῆας τάδ' ἄεθλα δεδεγμένα κεῖτ' ἐν ἀγῶνι.
εἰ μὲν νῦν ἐπὶ ἄλλῳ ἀεθλεύοιμεν Ἀχαιοί,

discernindo-os bem, pois claramente distinguem-se:
jazem no centro da fogueira; os outros, longe,
bem no extremo da pira estão, eqüinos e homens,
confusos e combustos. Sob dupla camada
de gordura, os ponhamos dentro de urna de ouro,
até que o Hades a mim mesmo encubra. Uma tumba
não muito grande, e sim quanto convenha, erguei
para guardá-los. Outra, ampla e alta, erigireis,
vós outros, sobrevivos a mim, que estareis
nos navios polirremes." Falou. Obedecem-no
os Aqueus. Primeiro, eles extinguem, com vinho
fúlgido-roxo, a pira, até onde ardera o fogo,
caindo no fundo as cinzas. Sobre os ossos brancos
do companheiro choram, enquanto os põem na urna
de ouro, sob uma dupla capa de gordura;
na tenda, em linho fino a envolvem; circuntraçam
a tumba e em torno à pira plantam-lhe as pilastras,
jogando em cima terra escavada. Feito isso,
retornam. Mas Aquiles os retém. Uma ampla
arena faz dispor; das naus vêm dons, caldeiras
e trípodes, eqüinos, mulos e bois crânios-
-robustos, moças de cintura linda, ferro
sidéreo-cinza. Àqueles éqüites, por céleres
celebrados, propôs, no ato, prêmios esplêndidos:
ao ganhador, moça hábil, no lavor perfeita,
mais trípode com asas, vinte e duas medidas;
ao segundo, égua de seis anos, prenhe de um
mulo, não domada ainda; para o terceiro, uma
caldeira não tocada pelo fogo, bela,
tetramesurante, alva; para o quarto, dois
talentos de ouro; um vaso duplialado, intacto,
para o quinto. De pé, fala Aquiles aos Dânaos:
"Atreide, Aqueus de belas cnêmides: Eis aí
os prêmios que, na arena, aguardam os aurigas.
Se em honra de outro, agora, os Aqueus competíssemos

ἦ τ' ἂν ἐγὼ τα πρῶτα λαβὼν κλισίηνδε φεροίμην.
ἴστε γὰρ ὅσσον ἐμοὶ ἀρετῇ περιβάλλετον ἵπποι·
ἀθάνατοί τε γάρ εἰσι, Ποσειδάων δὲ πόρ' αὐτοὺς
πατρὶ ἐμῷ Πηλῆϊ, ὁ δ' αὖτ' ἐμοὶ ἐγγυάλιξεν.
ἀλλ' ἤτοι μὲν ἐγὼ μενέω καὶ μώνυχες ἵπποι·
τοίου γὰρ κλέος ἐσθλὸν ἀπώλεσαν ἡνιόχοιο,
ἠπίου, ὅς σφωϊν μάλα πολλάκις ὑγρὸν ἔλαιον
χαιτάων κατέχευε, λοέσσας ὕδατι λευκῷ.
τὸν τώ γ' ἑσταότες πενθείετον, οὐδεϊ δέ σφι
χαῖται ἐρηρέδαται, τῷ δ' ἔστατον ἀχνυμένω κῆρ.
ἄλλοι δὲ στέλλεσθε κατὰ στρατόν, ὅς τις Ἀχαιῶν
ἵπποισίν τε πέποιθε καὶ ἅρμασι κολλητοῖσιν. »
Ὣς φάτο Πηλεΐδης, ταχέες δ' ἱππῆες ἄγερθεν.
ὦρτο πολὺ πρῶτος μὲν ἄναξ ἀνδρῶν Εὔμηλος,
Ἀδμήτου φίλος υἱός, ὃς ἱπποσύνῃ ἐκέκαστο·
τῷ δ' ἐπὶ Τυδεΐδης ὦρτο κρατερὸς Διομήδης,
ἵππους δὲ Τρῳοὺς ὕπαγε ζυγόν, οὕς ποτ' ἀπηύρα
Αἰνείαν, ἀτὰρ αὐτὸν ὑπεξεσάωσεν Ἀπόλλων.
τῷ δ' ἄρ' ἐπ' Ἀτρεΐδης ὦρτο ξανθὸς Μενέλαος
διογενής, ὑπὸ δὲ ζυγὸν ἤγαγεν ὠκέας ἵππους,
Αἴθην τὴν Ἀγαμεμνονέην τὸν ἑόν τε Πόδαργον·
τὴν Ἀγαμέμνονι δῶκ' Ἀγχισιάδης Ἐχέπωλος
δῶρ', ἵνα μή οἱ ἔποιθ' ὑπὸ Ἴλιον ἠνεμόεσσαν,
ἀλλ' αὐτοῦ τέρποιτο μένων· μέγα γάρ οἱ ἔδωκε
Ζεὺς ἄφενος, ναῖεν δ' ὅ γ' ἐν εὐρυχόρῳ Σικυῶνι·
τὴν ὅ γ' ὑπὸ ζυγὸν ἦγε, μέγα δρόμου ἰσχανόωσαν.
Ἀντίλοχος δὲ τέταρτος ἐΰτριχας ὁπλίσαθ' ἵππους,
Νέστορος ἀγλαὸς υἱὸς ὑπερθύμοιο ἄνακτος,
τοῦ Νηληϊάδαο· Πυλοιγενέες δέ οἱ ἵπποι
ὠκύποδες φέρον ἅρμα· πατὴρ δέ οἱ ἄγχι παραστὰς
μυθεῖτ' εἰς ἀγαθὰ φρονέων νοέοντι καὶ αὐτῷ·
« Ἀντίλοχ', ἤτοι μέν σε νέον περ ἐόντα φίλησαν
Ζεύς τε Ποσειδάων τε, καὶ ἱπποσύνας ἐδίδαξαν
παντοίας· τῶ καί σε διδασκέμεν οὔ τι μάλα χρεώ·
οἶσθα γὰρ εὖ περὶ τέρμαθ' ἑλισσέμεν· ἀλλά τοι ἵπποι

em jogo atlético, o primeiro prêmio à tenda
eu traria; meus corcéis, o quanto sobrepujam
os demais, sabeis, já que são imortais, dom
de Posêidon ao rei Peleu, meu pai, que a mim,
depois, os deu. Não vamos concorrer, pois eles
o prestigioso auriga perderam, bondoso,
que sempre lhes ungia a crineira de óleo fino,
após lavá-los n'água pura. Agora, o choram,
ao solo derrubando a crina longa, imóveis,
coração doente. Estejam, então, preparados,
guerreiros Aqueus, todo e qualquer dentre vós
que em seus corcéis confie e nos carros bem-jungidos."
O Peleide falou. Se ergueram os velozes
éqüites. O primeiro de todos foi Êumelo,
senhor-de-homens, dileto rebento de Admeto,
destro em hípica. O herói Diomedes, que atrelava
os cavalos de Trós, tomados de Enéias, quando,
a este, o salvou Apolo. O louro Menelau,
progênie-de-Zeus, se alça então, e junge os rápidos
eqüinos: o seu Pôdargo e a égua Ete, ofertada
pelo Anquisíade Equépolo ao rei Agamêmnon,
para isentar-se de, com ele, ir-se à ventosa
Ílion, ficando em paz a usufruir de seus bens.
Zeus lhe dera copiosas riquezas; vivia
em Sicíone, de glebas ventosas. Fogosa,
fremindo, Menelau ao carro a subjugou.
O quarto pôs no jugo os corcéis lindas-crinas
e atrelou-os: o galhardo Antíloco, rebento
de Néstor, sobranceiro senhor, descendente
de Neleu; corcéis patas-velozes, da raça
de Pilo, conduziam-lhe o carro. Aproximando-se,
o pai, mente correta (assim o filho) diz-lhe:
"Ó Antíloco, aprendeste, ainda que jovem, artes
hípicas com Zeus Pai e Posêidon, que te amam.
Dispensas os didatas; em torno à meta, hábil,

βάρδιστοι θείειν· τῶ τ' οἴω λοίγι' ἔσεσθαι.
τῶν δ' ἵπποι μὲν ἔασιν ἀφάρτεροι, οὐδὲ μὲν αὐτοὶ
πλείονα ἴσασιν σέθεν αὐτοῦ μητίσασθαι.
ἀλλ' ἄγε δὴ σύ, φίλος, μῆτιν ἐμβάλλεο θυμῷ
παντοίην, ἵνα μή σε παρεκπροφύγῃσιν ἄεθλα.
μήτι τοι δρυτόμος μέγ' ἀμείνων ἠὲ βίηφι·
μήτι δ' αὖτε κυβερνήτης ἐνὶ οἴνοπι πόντῳ
νῆα θοὴν ἰθύνει ἐρεχθομένην ἀνέμοισι·
μήτι δ' ἡνίοχος περιγίγνεται ἡνιόχοιο.
ἀλλ' ὃς μέν θ' ἵπποισι καὶ ἅρμασιν οἷσι πεποιθὼς
ἀφραδέως ἐπὶ πολλὸν ἑλίσσεται ἔνθα καὶ ἔνθα,
ἵπποι δὲ πλανόωνται ἀνὰ δρόμον, οὐδὲ κατίσχει·
ὃς δέ κε κέρδεα εἰδῇ ἐλαύνων ἥσσονας ἵππους,
αἰεὶ τέρμ' ὁρόων στρέφει ἐγγύθεν, οὐδέ ἑ λήθει
ὅππως τὸ πρῶτον τανύσῃ βοέοισιν ἱμᾶσιν,
ἀλλ' ἔχει ἀσφαλέως καὶ τὸν προΰχοντα δοκεύει.
σῆμα δέ τοι ἐρέω μάλ' ἀριφραδές, οὐδέ σε λήσει.
ἕστηκε ξύλον αὖον ὅσον τ' ὄργυι' ὑπὲρ αἴης,
ἢ δρυὸς ἢ πεύκης· τὸ μὲν οὐ καταπύθεται ὄμβρῳ,
λᾶε δὲ τοῦ ἑκάτερθεν ἐρηρέδαται δύο λευκὼ
ἐν ξυνοχῇσιν ὁδοῦ, λεῖος δ' ἱππόδρομος ἀμφίς·
ἦ τευ σῆμα βροτοῖο πάλαι κατατεθνηῶτος,
ἦ τό γε νύσσα τέτυκτο ἐπὶ προτέρων ἀνθρώπων,
καὶ νῦν τέρματ' ἔθηκε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς.
τῷ σὺ μάλ' ἐγχρίμψας ἐλάαν σχεδὸν ἅρμα καὶ ἵππους,
αὐτὸς δὲ κλινθῆναι ἐϋπλέκτῳ ἐνὶ δίφρῳ
ἦκ' ἐπ' ἀριστερὰ τοῖιν· ἀτὰρ τὸν δεξιὸν ἵππον
κένσαι ὁμοκλήσας, εἶξαί τέ οἱ ἡνία χερσίν.
ἐν νύσσῃ δέ τοι ἵππος ἀριστερὸς ἐγχριμφθήτω,
ὡς ἄν τοι πλήμνη γε δοάσσεται ἄκρον ἱκέσθαι
κύκλου ποιητοῖο· λίθου δ' ἀλέασθαι ἐπαυρεῖν,
μή πως ἵππους τε τρώσῃς κατά θ' ἅρματα ἄξῃς·
χάρμα δὲ τοῖς ἄλλοισιν, ἐλεγχείη δὲ σοὶ αὐτῷ
ἔσσεται· ἀλλά, φίλος, φρονέων πεφυλαγμένος εἶναι.
εἰ γάρ κ' ἐν νύσσῃ γε παρεξελάσῃσθα διώκων,

giras. Mas teus corcéis são tardos. Temo a ruína!
Os cavalos dos outros são, certo, mais céleres,
mas auriga nenhum teu solerte engenho ultra-
passa. No coração incute as artimanhas
todas: que o prêmio não te refuja ao alcance:
o tino, mais que a força, vale ao lenhador;
o tino ao timoneiro, por mar cor de vinho,
dá que dirija a nau, mesmo que o vento açoite;
o tino faz que o auriga sobreexceda o auriga.
Quem nos corcéis confia e no seu carro, e põe-se,
insensato, a dar voltas, de um lado para outro,
desbridam-se os corcéis, sem que possa contê-los.
Quem as manhas conhece, quando guia corcéis
menos ágeis, contorna a meta de perto, a ela
sempre atento; jamais esquece de afrouxar-lhes
as rédeas, mas domina-os, e olha o que está à frente.
Eis, fácil de notar, um signo: não o esqueças.
Se ergue um tronco seco uma braça terra acima,
ou de roble ou de pinho; não o apodrece água
de chuva; pedras brancas marcam-lhe os dois lados,
na volta do caminho; liso, em torno, o hipódromo.
O signo assinalava um que morreu há tempos,
talvez um marco de homens primevos; agora
Aquiles, pés-velozes, o tomou por meta.
Junto do tronco, incita, rente, o carro eqüino;
teu corpo inclina sobre a borda bem-trançada
da biga, para a esquerda; estimula com gritos
o corcel da direita e dá-lhe rédeas soltas;
o da esquerda tão perto passará da meta
que o cubo da tua roda pareça tocá-la;
mas evita esbarrar na pedra; não se firam
teus corcéis, nem se rompa o carro, dando aos outros
júbilo e a ti vergonha; porém, precavido,
previne-te, caríssimo. Se conseguires
perpassar rente à meta, não há quem te encalce

οὐκ ἔσθ' ὅς κέ σ' ἔλῃσι μετάλμενος οὐδὲ παρέλθῃ,
οὐδ' εἴ κεν μετόπισθεν Ἀρίονα δῖον ἐλαύνοι,
Ἀδρήστου ταχὺν ἵππον, ὃς ἐκ θεόφιν γένος ἦεν,
ἢ τοὺς Λαομέδοντος, οἳ ἐνθάδε γ' ἔτραφεν ἐσθλοί. »
Ὣς εἰπὼν Νέστωρ Νηλήϊος ἂψ ἐνὶ χώρῃ
ἕζετ', ἐπεὶ ᾧ παιδὶ ἑκάστου πείρατ' ἔειπε.
Μηριόνης δ' ἄρα πέμπτος ἐΰτριχας ὥπλίσαθ' ἵππους.
ἄν δ' ἔβαν ἐς δίφρους, ἐν δὲ κλήρους ἐβάλοντο·
πάλλ' Ἀχιλεύς, ἐκ δὲ κλῆρος θόρε Νεστορίδαο
Ἀντιλόχου· μετὰ τὸν δὲ λάχε κρείων Εὔμηλος·
τῷ δ' ἄρ' ἐπ' Ἀτρεΐδης, δουρικλειτὸς Μενέλαος,
τῷ δ' ἐπὶ Μηριόνης λάχ' ἐλαυνέμεν· ὕστατος αὖτε
Τυδεΐδης ὄχ' ἄριστος ἐὼν λάχ' ἐλαυνέμεν ἵππους.
στὰν δὲ μεταστοιχί, σήμηνε δὲ τέρματ' Ἀχιλλεὺς
τηλόθεν ἐν λείῳ πεδίῳ· παρὰ δὲ σκοπὸν εἶσεν
ἀντίθεον Φοίνικα, ὀπάονα πατρὸς ἑοῖο,
ὡς μεμνέῳτο δρόμους καὶ ἀληθείην ἀποείποι.
Οἱ δ' ἅμα πάντες ἐφ' ἵπποιιν μάστιγας ἄειραν,
πέπληγόν θ' ἱμᾶσιν, ὁμόκλησάν τ' ἐπέεσσιν
ἐσσυμένως· οἱ δ' ὦκα διέπρησσον πεδίοιο
νόσφι νεῶν ταχέως· ὑπὸ δὲ στέρνοισι κονίη
ἵστατ' ἀειρομένη ὥς τε νέφος ἠὲ θύελλα,
χαῖται δ' ἐρρώοντο μετὰ πνοιῇς ἀνέμοιο.
ἅρματα δ' ἄλλοτε μὲν χθονὶ πίλνατο πουλυβοτείρῃ,
ἄλλοτε δ' ἀΐξασκε μετήορα· τοὶ δ' ἐλατῆρες
ἕστασαν ἐν δίφροισι, πάτασσε δὲ θυμὸς ἑκάστου
νίκης ἱεμένων· κέκλοντο δὲ οἷσιν ἕκαστος
ἵπποις, οἱ δὲ πέτοντο κονίοντες πεδίοιο.
Ἀλλ' ὅτε δὴ πύματον τέλεον δρόμον ὠκέες ἵπποι
ἂψ ἐφ' ἁλὸς πολιῆς, τότε δὴ ἀρετή γε ἑκάστου
φαίνετ', ἄφαρ δ' ἵπποισι τάθη δρόμος· ὦκα δ' ἔπειτα
αἱ Φηρητιάδαο ποδώκεες ἔκφερον ἵπποι.
τὰς δὲ μετ' ἐξέφερον Διομήδεος ἄρσενες ἵπποι,
Τρῶϊοι, οὐδέ τι πολλὸν ἄνευθ' ἔσαν, ἀλλὰ μάλ' ἐγγύς·
αἰεὶ γὰρ δίφρου ἐπιβησομένοισιν ἐΐκτην,

e alcance, ainda que salte, nem te sobrepasse,
ainda que urgindo Aríone atrás de ti, veloz,
o célebre corcel de Adrasto, raça divo-
gênita, ou — primor de Ílion — os de Laomedonte."
Assim dizendo, Néstor Neleide voltou
a sentar-se em seu posto, o essencial dessas coisas
tendo explicado ao filho. O quinto foi Meríone
a atrelar os corcéis, belas-crinas. Aos carros
todos sobem. Aquiles tira a sorte do elmo,
que sacode. Ao Nestóride Antíloco salta
a sorte. A seguir toca ao forte Êumelo. Cabe,
então, a Menelau Atreide, bom-de-lança.
A Meríone, depois, é dado dirigir.
Por último, ao Tideide é dado que dirija
os corcéis. Alinhados, Aquiles no plaino
liso a meta lhes mostra, distante. Por árbitro,
põe Fênix, quase-um-deus, companheiro do pai,
a vigiar a corrida e atestar a verdade.
Sobre os corcéis, ao mesmo tempo, o açoite todos
erguem, golpeando-os com as rédeas e incitando-os.
Ei-los a atravessar, velozes, as planícies,
deixando para trás as naus; o pó que assoma
sob eles sobe, feito nuvem ou procela,
as ôndulas crineiras vogando no vento.
Ora as bigas a terra multinutriz raspam,
ora, rebojam no alto, firmes nos assentos
os aurigas; batiam-lhes os corações ávidos
de alcançar a vitória; os corcéis açulados
empoeiram a planura; mas ao cumprir a última
etapa, ao mar grisalho tornando, brilhou
o brio de cada qual e o galope acirrou-se.
À frente, velocíssimas, correm as éguas
do Ferecíade. À sua cola, os cavalos tróicos
de Diomedes, de todos o melhor auriga;
não estavam tão longe, antes se avizinhavam;

πνοιῇ δ' Εὐμήλοιο μετάφρενον εὐρέε τ' ὦμω
θέρμετ'· ἐπ' αὐτῷ γὰρ κεφαλὰς καταθέντε πετέσθην.
καί νύ κεν ἢ παρέλασσ' ἢ ἀμφήριστον ἔθηκεν,
εἰ μὴ Τυδέος υἷϊ κοτέσσατο Φοῖβος Ἀπόλλων,
ὅς ῥά οἱ ἐκ χειρῶν ἔβαλεν μάστιγα φαεινήν.
τοῖο δ' ἀπ' ὀφθαλμῶν χύτο δάκρυα χωομένοιο,
οὕνεκα τὰς μὲν ὅρα ἔτι καὶ πολὺ μᾶλλον ἰούσας,
οἱ δέ οἱ ἐβλάφθησαν ἄνευ κέντροιο θέοντες.
οὐδ' ἄρ' Ἀθηναίην ἐλεφηράμενος λάθ' Ἀπόλλων
Τυδεΐδην, μάλα δ' ὦκα μετέσσυτο ποιμένα λαῶν,
δῶκε δέ οἱ μάστιγα, μένος δ' ἵπποισιν ἐνῆκεν·
ἡ δὲ μετ' Ἀδμήτου υἱὸν κοτέουσα βεβήκει,
ἵππειον δέ οἱ ἦξε θεὰ ζυγόν· αἱ δέ οἱ ἵπποι
ἀμφὶς ὁδοῦ δραμέτην, ῥυμὸς δ' ἐπὶ γαῖαν ἐλύσθη.
αὐτὸς δ' ἐκ δίφροιο παρὰ τροχὸν ἐξεκυλίσθη,
ἀγκῶνάς τε περιδρύφθη στόμα τε ῥῖνάς τε,
θρυλίχθη δὲ μέτωπον ἐπ' ὀφρύσι· τὼ δέ οἱ ὄσσε
δακρυόφι πλῆσθεν, θαλερὴ δέ οἱ ἔσχετο φωνή.
Τυδεΐδης δὲ παρατρέψας ἔχε μώνυχας ἵππους,
πολλὸν τῶν ἄλλων ἐξάλμενος· ἐν γὰρ Ἀθήνη
ἵπποις ἦκε μένος καὶ ἐπ' αὐτῷ κῦδος ἔθηκε.
τῷ δ' ἄρ' ἐπ' Ἀτρεΐδης εἶχε ξανθὸς Μενέλαος.
Ἀντίλοχος δ' ἵπποισιν ἐκέκλετο πατρὸς ἑοῖο·
«ἔμβητον καὶ σφῶϊ· τιταίνετον ὅττι τάχιστα.
ἦτοι μὲν κείνοισιν ἐριζέμεν οὔ τι κελεύω,
Τυδεΐδεω ἵπποισι δαΐφρονος, οἷσιν Ἀθήνη
νῦν ὤρεξε τάχος καὶ ἐπ' αὐτῷ κῦδος ἔθηκεν·
ἵππους δ' Ἀτρεΐδαο κιχάνετε, μηδὲ λίπησθον,
καρπαλίμως, μὴ σφῶϊν ἐλεγχείην καταχεύῃ
Αἴθη θῆλυς ἐοῦσα· τίη λείπεσθε, φέριστοι;
ὧδε γὰρ ἐξερέω, καὶ μὴν τετελεσμένον ἔσται·
οὐ σφῶϊν κομιδὴ παρὰ Νέστορι ποιμένι λαῶν
ἔσσεται, αὐτίκα δ' ὔμμε κατακτενεῖ ὀξέϊ χαλκῷ,
αἴ κ' ἀποκηδήσαντε φερώμεθα χεῖρον ἄεθλον.
ἀλλ' ἐφομαρτεῖτον καὶ σπεύδετον ὅττι τάχιστα·

quase abalroando a biga, escaldam as espáduas
de Êumelo com seu bafo, de cabeça voando
sobre ele; e o passariam, ou deixariam ambígua
a vitória, se Apolo, irado com Diomedes,
não lhe arrancasse o açoite faiscante da mão.
Dos olhos do Tideide, fulo, brotam lágrimas,
pois as éguas corriam mais ainda, e os seus cavalos
perdiam o ímpeto, não fustigados. A Atena,
a manobra de Apolo não escapa. Célere,
vai ao pastor-de-povos, restitui-lhe o açoite
e afoita-lhe os corcéis. Furiosa põe-se atrás
do Ferecíade, filho de Admeto, e lhe quebra
o jugo eqüino; as éguas se extraviam da rota,
para os lados; no solo, roja o timão; rola
do carro o condutor, ferindo cotovelos,
boca e nariz; também, sobrancelhas acima,
se machuca na testa; olhos rasos de lágrimas,
o vigor de sua voz se embarga. Seus cavalos
unicascos desviando, o Tideide ultrapassa
de muito os outros todos: Atena afastara-lhe
os corcéis, reservando a Diomedes a glória.
O louro Menelau vinha em seguida. Antíloco,
porém, gritou para os corcéis paternos: "Eia,
mais pressa! Não se trata de competir com
os de Diomedes: Palas Atena lhes dá
o impulso, reservando a vitória ao Tideide;
mas alcançai, ao menos, a biga do Atreide;
restar atrás seria um vexame: Ete é uma fêmea!
Por que deixar-se, ó bravos, ficar para trás?
Digo-vos (e há de ser cumprido). Trato honroso,
Néstor, pastor-de-povos, não mais vos dará;
antes, com bronze agudo, vos abaterá,
se fizerdes que eu colha um prêmio irrelevante;
logo, desabalai, correi a todo fôlego;
do mais, com arte, eu cuido; onde a rota se estreita,

ταῦτα δ' ἐγὼν αὐτὸς τεχνήσομαι ἠδὲ νοήσω,
στεινωπῷ ἐν ὁδῷ παραδύμεναι, οὐδέ με λήσει. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δὲ ἄνακτος ὑποδείσαντες ὁμοκλὴν
μᾶλλον ἐπιδραμέτην ὀλίγον χρόνον· αἶψα δ' ἔπειτα
στεῖνος ὁδοῦ κοίλης ἴδεν Ἀντίλοχος μενεχάρμης.
ῥωχμὸς ἔην γαίης, ἦ χειμέριον ἀλὲν ὕδωρ
ἐξέρρηξεν ὁδοῖο, βάθυνε δὲ χῶρον ἅπαντα·
τῇ ῥ' εἶχεν Μενέλαος ἁματροχιὰς ἀλεείνων.
Ἀντίλοχος δὲ παρατρέψας ἔχε μώνυχας ἵππους
ἐκτὸς ὁδοῦ, ὀλίγον δὲ παρακλίνας ἐδίωκεν.
Ἀτρεΐδης δ' ἔδεισε καὶ Ἀντιλόχῳ ἐγεγώνει·
« Ἀντίλοχ', ἀφραδέως ἱππάζεαι· ἀλλ' ἄνεχ' ἵππους·
στεινωπὸς γὰρ ὁδός, τάχα δ' εὐρυτέρη παρελάσσαι·
μή πως ἀμφοτέρους δηλήσεαι ἅρματι κύρσας. »
Ὣς ἔφατ', Ἀντίλοχος δ' ἔτι καὶ πολὺ μᾶλλον ἔλαυνε
κέντρῳ ἐπισπέρχων, ὡς οὐκ ἀΐοντι ἐοικώς.
ὅσσα δὲ δίσκου οὖρα κατωμαδίοιο πέλονται,
ὅν τ' αἰζηὸς ἀφῆκεν ἀνὴρ πειρώμενος ἥβης,
τόσσον ἐπιδραμέτην· αἱ δ' ἠρώησαν ὀπίσσω
Ἀτρεΐδεω· αὐτὸς γὰρ ἑκὼν μεθέηκεν ἐλαύνειν,
μή πως συγκύρσειαν ὁδῷ ἔνι μώνυχες ἵπποι,
δίφρους τ' ἀνστρέψειαν ἐϋπλεκέας, κατὰ δ' αὐτοὶ
ἐν κονίῃσι πέσοιεν ἐπειγόμενοι περὶ νίκης.
τὸν καὶ νεικείων προσέφη ξανθὸς Μενέλαος·
« Ἀντίλοχ', οὔ τις σεῖο βροτῶν ὀλοώτερος ἄλλος·
ἔρρ', ἐπεὶ οὔ σ' ἔτυμόν γε φάμεν πεπνῦσθαι Ἀχαιοί.
ἀλλ' οὐ μὰν οὐδ' ὥς ἄτερ ὅρκου οἵσῃ ἄεθλον. »
Ὣς εἰπὼν ἵπποισιν ἐκέκλετο φώνησέν τε·
« μή μοι ἐρύκεσθον μηδ' ἔστατον ἀχνυμένω κῆρ.
φθήσονται τούτοισι πόδες καὶ γοῦνα καμόντα
ἢ ὑμῖν· ἄμφω γὰρ ἀτέμβονται νεότητος. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δὲ ἄνακτος ὑποδείσαντες ὁμοκλὴν
μᾶλλον ἐπιδραμέτην, τάχα δέ σφισιν ἄγχι γένοντο.
Ἀργεῖοι δ' ἐν ἀγῶνι καθήμενοι εἰσορόωντο
ἵππους· τοὶ δὲ πέτοντο κονίοντες πεδίοιο.

tratarei de insinuar-me; a ocasião não me escapa."
Falou. Os corcéis ouvem seu dono ameaçá-los;
temerosos, apertam a marcha por certo
tempo. Antíloco, firme-em-combate, vê o passo
estreito do trajeto, onde as águas do inverno
escavaram um fosso, esbarrancando o entorno.
Por aí, Menelau guiava, tentando escapar
à colisão. Antíloco, desviando o curso,
seus unicascos fora da via conduziu,
encalçando o Atreide. Este, assustado, gritou-lhe:
"Antíloco, guias como um louco! Já! Modera
teus corcéis! A rota é estreita aqui, mas se alarga,
dando passagem; não se hão de chocar as bigas,
arruinando-se." Disse, e Antíloco seguiu,
acicatando mais ainda e urgindo os cavalos,
ícone de um que nada ouvisse. E tão veloz
quanto um disco que o jovem discóbolo atira
por cima do ombro, pondo à prova a juventude,
tanto assim se adiantava a parelha de Antíloco,
enquanto o Atreide freava a sua, temendo um choque
dos unicascos, carros e aurigas por terra,
no afã de conquistar a vitória. Bradou-lhe,
em tom reprobatório, o louro Menelau:
"Antíloco, não há mortal mais predatório
do que tu. Maldita hora! Crer-te um sábio, que erro!
Porém, sem prévia jura, não terás o prêmio!"
Falou. E estimulou os cavalos, dizendo-lhes:
"Nada de retardar o passo ou de estacar,
ainda que o coração vos punja. Certo, aos outros
que não são novos, antes que a vós cansarão
patas e joelhos." Disse. E a parelha correu
mais ainda, temerosa do grito do dono,
quase aos rivais se emparelhando. E em torno à arena
os Aqueus apreciavam os corcéis que voavam
envoltos no pó. Foi o primeiro o senhor

πρῶτος δ' Ἰδομενεὺς Κρητῶν ἀγὸς ἐφράσαθ' ἵππους·
ἦστο γὰρ ἐκτὸς ἀγῶνος ὑπέρτατος ἐν περιωπῇ·
τοῖο δ' ἄνευθεν ἐόντος ὁμοκλητῆρος ἀκούσας
ἔγνω, φράσσατο δ' ἵππον ἀριπρεπέα προΰχοντα,
ὃς τὸ μὲν ἄλλο τόσον φοινιξ ἦν, ἐν δὲ μετώπῳ
λευκὸν σῆμα τέτυκτο περίτροχον ἠΰτε μήνη.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«ὦ φίλοι, Ἀργείων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες,
οἷος ἐγὼν ἵππους αὐγάζομαι ἦε καὶ ὑμεῖς;
ἄλλοι μοι δοκέουσι παροίτεροι ἔμμεναι ἵπποι,
ἄλλος δ' ἡνίοχος ἰνδάλλεται· αἰ δέ που αὐτοῦ
ἔβλαβεν ἐν πεδίῳ, αἳ κεῖσέ γε φέρτεραι ἦσαν·
ἦτοι γὰρ τὰς πρῶτα ἴδον περὶ τέρμα βαλούσας,
νῦν δ' οὔ πῃ δύναμαι ἰδέειν, πάντῃ δέ μοι ὄσσε
Τρωϊκὸν ἂμ πεδίον παπταίνετον εἰσορόωντι·
ἦὲ τὸν ἡνίοχον φύγον ἡνία, οὐδὲ δυνάσθη
εὖ σχεθέειν περὶ τέρμα, καὶ οὐκ ἐτύχησεν ἑλίξας·
ἔνθα μιν ἐκπεσέειν οἴω σύν θ' ἅρματα ἆξαι,
αἱ δ' ἐξηρώησαν, ἐπεὶ μένος ἔλλαβε θυμόν.
ἀλλὰ ἴδεσθε καὶ ὔμμες ἀνασταδόν· οὐ γὰρ ἔγωγε
εὖ διαγιγνώσκω· δοκέει δέ μοι ἔμμεναι ἀνὴρ
Αἰτωλὸς γενεήν, μετὰ δ' Ἀργείοισιν ἀνάσσει,
Τυδέος ἱπποδάμου υἱός, κρατερὸς Διομήδης.»
Τὸν δ' αἰσχρῶς ἐνένιπεν Ὀϊλῆος ταχὺς Αἴας·
«Ἰδομενεῦ, τί πάρος λαβρεύεαι; αἱ δ' ἔτ' ἄνευθεν
ἵπποι ἀερσίποδες πολέος πεδίοιο δίενται.
οὔτε νεώτατός ἐσσι μετ' Ἀργείοισι τοσοῦτον,
οὔτε τοι ὀξύτατον κεφαλῆς ἓκ δέρκεται ὄσσε·
ἀλλ' αἰεὶ μύθοις λαβρεύεαι· οὐδέ τί σε χρὴ
λαβραγόρην ἔμεναι· πάρα γὰρ καὶ ἀμείνονες ἄλλοι.
ἵπποι δ' αὐταὶ ἔασι παροίτεραι, αἳ τὸ πάρος περ,
Εὐμήλου, ἐν δ' αὐτὸς ἔχων εὔληρα βέβηκε.»
Τὸν δὲ χολωσάμενος Κρητῶν ἀγὸς ἀντίον ηὔδα·
«Αἶαν, νεῖκος ἄριστε, κακοφραδές, ἄλλα τε πάντα
δεύεαι Ἀργείων, ὅτι τοι νόος ἐστὶν ἀπηνής.

de Creta, Idomeneu, a enxergar o cavalo,
de atalaia num lugar alto, exterior à arena.
O grito de um auriga, longe embora, ouviu,
percebendo o preclaro corcel à dianteira:
vermelho, alvo lunar à fronte arredondando-se.
Ergueu-se, e proferiu aos seus palavras-asas:
"Conselheiros e hegêmones do povo argivo:
só eu diviso os corcéis, ou vós também, meus caros?
São outros, me parece, os cavalos dianteiros
e me parece um outro auriga. Às éguas, belas,
no plaino, algo talvez passou-se: antes primavam,
à frente. Vi-as, primeiro, lançando-se à meta,
a contorná-la. Já não mais posso visá-las,
para onde quer que volte o olhar, no plaino tróico.
Escaparam às mãos do auriga as rédeas? Não
pôde sofrear, em torno da meta, a parelha,
nem no girar ter êxito? Tombou, parece-me,
com o carro desfeito e as éguas, fúria no ânimo,
fugindo à pista. Erguei-vos e olhai. Já não vejo
bem: à frente, figuro-me, vai aquele homem,
de nascimento Etólio e, entre os Argivos, príncipe,
o filho de Tideu, doma-corcéis, Diomedes."
Contundente, atalhou-o Ájax veloz, o Oileide:
"Idomeneu, por que, falastrão, te antecipas?
Em pleno plaino, longe, as éguas, patas-altas,
vão galopando. Não és o Argivo mais novo,
nem mais agudo vêem os olhos de tua cara.
Mas palras sempre parolagens. Nada obriga
a ser um paroleiro. Outros há e melhores!
Vão em primeiro as éguas, as que antes primaram,
as de Êumelo e, na biga, o próprio empunha as rédeas."
Mas o prócer cretense, enraivecido, o afronta:
"Ájax, és em querelas ótimo, no mais,
um mente-obtuso, em tudo o pior entre os Argivos,
pois tens cabeça dura. Apostemos, então,

δεῦρό νυν, ἢ τρίποδος περιδώμεθον ἠὲ λέβητος,
ἵστορα δ' Ἀτρεΐδην Ἀγαμέμνονα θείομεν ἄμφω,
ὁππότεραι πρόσθ' ἵπποι, ἵνα γνώῃς ἀποτίνων. »
Ὣς ἔφατ', ὄρνυτο δ' αὐτίκ' Ὀϊλῆος ταχὺς Αἴας
χωόμενος χαλεποῖσιν ἀμείψασθαι ἐπέεσσι·
καί νύ κε δὴ προτέρω ἔτ' ἔρις γένετ' ἀμφοτέροισιν,
εἰ μὴ Ἀχιλλεὺς αὐτὸς ἀνίστατο καὶ φάτο μῦθον·
« μηκέτι νῦν χαλεποῖσιν ἀμείβεσθον ἐπέεσσιν,
Αἴαν Ἰδομενεῦ τε, κακοῖς, ἐπεὶ οὐδὲ ἔοικε.
καὶ δ' ἄλλῳ νεμεσᾶτον, ὅτις τοιαῦτά γε ῥέζοι.
ἀλλ' ὑμεῖς ἐν ἀγῶνι καθήμενοι εἰσοράασθε
ἵππους· οἱ δὲ τάχ' αὐτοὶ ἐπειγόμενοι περὶ νίκης
ἐνθάδ' ἐλεύσονται· τότε δὲ γνώσεσθε ἕκαστος
ἵππους Ἀργείων, οἵ τε πάροιθεν. »
Ὣς φάτο, Τυδεΐδης δὲ μάλα σχεδὸν ἦλθε διώκων,
μάστι δ' αἰὲν ἔλαυνε κατωμαδόν· οἱ δέ οἱ ἵπποι
ὑψόσ' ἀειρέσθην ῥίμφα πρήσσοντε κέλευθον.
κἰεὶ δ' ἡνίοχον κονίης ῥαθάμιγγες ἔβαλλον,
ἅρματα δὲ χρυσῷ πεπυκασμένα κασσιτέρῳ τε
ἵπποις ὠκυπόδεσσιν ἐπέτρεχον· οὐδέ τι πολλὴ
γίγνετ' ἐπισσώτρων ἁρματροχιὴ κατόπισθεν
ἐν λεπτῇ κονίῃ· τὼ δὲ σπεύδοντε πετέσθην.
στῆ δὲ μέσῳ ἐν ἀγῶνι, πολὺς δ' ἀνεκήκιεν ἱδρὼς
ἵππων ἔκ τε λόφων καὶ ἀπὸ στέρνοιο χαμᾶζε.
αὐτὸς δ' ἐκ δίφροιο χαμαὶ θόρε παμφανόωντος,
κλῖνε δ' ἄρα μάστιγα ποτὶ ζυγόν· οὐδὲ μάτησεν
ἴφθιμος Σθένελος, ἀλλ' ἐσσυμένως λάβ' ἄεθλον,
δῶκε δ' ἄγειν ἑτάροισιν ὑπερθύμοισι γυναῖκα
καὶ τρίποδ' ὠτώεντα φέρειν· ὁ δ' ἔλυεν ὑφ' ἵππους.
Τῷ δ' ἄρ' ἐπ' Ἀντίλοχος Νηλήϊος ἤλασεν ἵππους,
κέρδεσιν, οὔ τι τάχει γε, παραφθάμενος Μενέλαον·
ἀλλὰ καὶ ὣς Μενέλαος ἔχ' ἐγγύθεν ὠκέας ἵππους.
ὅσσον δὲ τροχοῦ ἵππος ἀφίσταται, ὅς ῥα ἄνακτα
ἕλκῃσιν πεδίοιο τιταινόμενος σὺν ὄχεσφι·
τοῦ μέν τε ψαύουσιν ἐπισσώτρου τρίχες ἄκραι

algo de preço, trípode ou caldeira! Por
árbitro, tomaremos Agamêmnon. Cabe-lhe
dizer que corcéis vêm à frente. Aprenderás
pagando." Ájax Oileide estava já por dar-lhe
contradita colérica, e iria longe a rixa,
se não se interpusesse Aquiles: "Não troqueis
malévolas palavras, Idomeneu, Ájax.
Essas injúrias não ficam bem. Se acaso outros
procedessem assim, vós os reprovaríeis.
Acalmai-vos. Na arena, sentai, observando
os cavalos: aqui logo repontarão
aspirando à vitória; podereis saber
qual dos corcéis argivos corre na dianteira,
qual à rabeira." Disse e o Tideide apontou
à frente, fustigando sempre os parelheiros,
que quase alçavam vôo, devorando, de um salto,
a pista, enquanto o pó golfava sobre o auriga
e, recamado todo de ouro e estanho, o carro
atrás dos corcéis patas-velozes corria,
mas só de leve os traços das rodas metálicas
se imprimiam no pó fino ao revôo das parelhas.
Por fim a biga estava na arena e do peito
e da cerviz, pingando em terra, o suor escorre
dos cavalos. Do carro panfulgente salta
Diomedes e recosta ao jugo o açoite. Afoita-se
Estênelo e apanha o prêmio para os seus
sobreanimosos companheiros: a cativa
e a trípode com asas, soltando a parelha.
A seguir, chega Antíloco, que ultrapassara,
não tão veloz quanto astucioso, Menelau.
Este se avizinhava, rente, guiando a rápida
parelha. Quanto dista da roda do carro
um corcel que, planície afora, disparando,
transporta o dono, e as pontas das crinas extremas
roçam os regirantes círculos das rodas

οὐραῖαι· ὁ δέ τ' ἄγχι μάλα τρέχει, οὐδέ τι πολλὴ
χώρη μεσσηγύς, πολέος πεδίοιο θέοντος·
τόσσον δὴ Μενέλαος ἀμύμονος Ἀντιλόχοιο
λείπετ'· ἀτὰρ τὰ πρῶτα καὶ ἐς δίσκουρα λέλειπτο,
ἀλλά μιν αἶψα κίχανεν· ὀφέλλετο γὰρ μένος ἠὺ
ἵππου τῆς Ἀγαμεμνονέης, καλλίτριχος Αἴθης·
εἰ δέ κ' ἔτι προτέρω γένετο δρόμος ἀμφοτέροισι,
τῶ κέν μιν παρέλασσ' οὐδ' ἀμφήριστον ἔθηκεν.
αὐτὰρ Μηριόνης, θεράπων ἐὺς Ἰδομενῆος,
λείπετ' ἀγακλῆος Μενελάου δουρὸς ἐρωήν·
βάρδιστοι μὲν γάρ οἱ ἔσαν καλλίτριχες ἵπποι,
ἤκιστος δ' ἦν αὐτὸς ἐλαυνέμεν ἄρμ' ἐν ἀγῶνι.
υἱὸς δ' Ἀδμήτοιο πανύστατος ἦλυθεν ἄλλων,
ἕλκων ἅρματα καλά, ἐλαύνων πρόσσοθεν ἵππους.
τὸν δὲ ἰδὼν ὤκτειρε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς,
στὰς δ' ἄρ' ἐν Ἀργείοις ἔπεα πτερόεντ' ἀγόρευε·
«λοῖσθος ἀνὴρ ὤριστος ἐλαύνει μώνυχας ἵππους·
ἀλλ' ἄγε δή οἱ δῶμεν ἀέθλιον, ὡς ἐπιεικές,
δεύτερ'· ἀτὰρ τὰ πρῶτα φερέσθω Τυδέος υἱός.»
"Ως ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα πάντες ἐπήνεον ὡς ἐκέλευε.
καί νύ κέ οἱ πόρεν ἵππον, ἐπήνησαν γὰρ Ἀχαιοί,
εἰ μὴ ἄρ' Ἀντίλοχος μεγαθύμου Νέστορος υἱὸς
Πηλεΐδην Ἀχιλῆα δίκῃ ἠμείψατ' ἀναστάς·
«ὦ Ἀχιλεῦ, μάλα τοι κεχολώσομαι, αἴ κε τελέσσῃς
τοῦτο ἔπος· μέλλεις γὰρ ἀφαιρήσεσθαι ἄεθλον,
τὰ φρονέων ὅτι οἱ βλάβεν ἅρματα καὶ ταχέ' ἵππω
αὐτός τ' ἐσθλὸς ἐών· ἀλλ' ὄφελεν ἀθανάτοισιν
εὔχεσθαι· τῶ κ' οὔ τι πανύστατος ἦλθε διώκων.
εἰ δέ μιν οἰκτίρεις καί τοι φίλος ἔπλετο θυμῷ,
ἔστι τοι ἐν κλισίῃ χρυσὸς πολύς, ἔστι δὲ χαλκὸς
καὶ πρόβατ', εἰσὶ δέ τοι δμῳαὶ καὶ μώνυχες ἵπποι·
τῶν οἱ ἔπειτ' ἀνελὼν δόμεναι καὶ μεῖζον ἄεθλον,
ἠὲ καὶ αὐτίκα νῦν, ἵνα σ' αἰνήσωσιν Ἀχαιοί.
τὴν δ' ἐγὼ οὐ δώσω· περὶ δ' αὐτῆς πειρηθήτω
ἀνδρῶν ὅς κ' ἐθέλῃσιν ἐμοὶ χείρεσσι μάχεσθαι.»

tão próximos que um parco entre-espaço os medeia
no curso pelo vasto plaino; tanto assim
o Atreide vinha atrás de Antíloco: estivera
longe um tiro de disco; ora emparelham quase
graças ao vigor de Ete, crinas-belas, égua
agamemnônica; mais tempo de corrida
houvesse, e o Atreide passaria, certo, o rival
no encalço do afamado Menelau, a um tiro
de dardo; seus cavalos, belas-crinas, eram
tardos; ele algo inábil guiando-os na corrida.
No belo carro eqüino o rebento de Admeto,
tocando os corcéis para diante, vem por último.
O divino Aquileu, pés-velozes, ao vê-lo
se consterna, e entre os seus se ergue e fala palavras-
-asas: "Em último, a puxar seus corcéis uni-
-cascos, ei-lo, o melhor cursor! Vou dar-lhe um prêmio,
como é justo, o segundo; o primeiro ao Tideide."
Falou. Com seu ditame, os demais concordaram.
Concordes os Aqueus, teria dado o cavalo,
não fora o filho do hiperanimoso Néstor,
Antíloco, perante Aquiles, reclamar
seu direito: "Ó Peleide, me zangarei muito
contigo, caso leves a efeito o que dizes;
estás, com isso, prestes a tirar-me o prêmio,
pensando no desastre que atingiu o carro
e os corcéis de um estrênuo éqüite. Aos sempiternos,
por que não rogou? Certo não viria por último!
Mas se te é caro e tens pena dele, em tua tenda
não faltam ouro, bronze, ovelhas, servas e uni-
-cascos corcéis; escolhe e dá-lhe um melhor prêmio,
agora ou logo mais, com o louvor dos Dânaos.
Não lhe cederei a égua; haverá de enfrentar-me
em luta corpo-a-corpo aquele que a deseje."
Falou. E então sorriu Aquiles pés-velozes,
comprazendo-se, pois ele lhe era um querido

Ὣς φάτο, μείδησεν δὲ ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεὺς
χαίρων Ἀντιλόχῳ, ὅτι οἱ φίλος ἦεν ἑταῖρος·
καί μιν ἀμειβόμενος ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«Ἀντίλοχ', εἰ μὲν δή με κελεύεις οἴκοθεν ἄλλο
Εὐμήλῳ ἐπιδοῦναι, ἐγὼ δέ κε καὶ τὸ τελέσσω.
δώσω οἱ θώρηκα, τὸν Ἀστεροπαῖον ἀπηύρων,
χάλκεον, ᾧ πέρι χεῦμα φαεινοῦ κασσιτέροιο
ἀμφιδεδίνηται· πολέος δέ οἱ ἄξιος ἔσται.»
Ἦ ῥα, καὶ Αὐτομέδοντι φίλῳ ἐκέλευσεν ἑταίρῳ
οἰσέμεναι κλισίηθεν· ὁ δ' ᾤχετο καί οἱ ἕνεικεν,
Εὐμήλῳ δ' ἐν χερσὶ τίθει· ὁ δὲ δέξατο χαίρων.
Τοῖσι δὲ καὶ Μενέλαος ἀνίστατο θυμὸν ἀχεύων,
Ἀντιλόχῳ ἄμοτον κεχολωμένος· ἐν δ' ἄρα κῆρυξ
χειρὶ σκῆπτρον ἔθηκε, σιωπῆσαί τε κέλευσεν
Ἀργείους· ὁ δ' ἔπειτα μετηύδα ἰσόθεος φώς·
«Ἀντίλοχε, πρόσθεν πεπνυμένε, ποῖον ἔρεξας.
ἤσχυνας μὲν ἐμὴν ἀρετήν, βλάψας δέ μοι ἵππους,
τοὺς σοὺς πρόσθε βαλών, οἵ τοι πολὺ χείρονες ἦσαν.
ἀλλ' ἄγετ', Ἀργείων ἡγήτορες ἠδὲ μέδοντες,
ἐς μέσον ἀμφοτέροισι δικάσσατε, μηδ' ἐπ' ἀρωγῇ,
μή ποτέ τις εἴπῃσιν Ἀχαιῶν χαλκοχιτώνων·
‘Ἀντίλοχον ψεύδεσσι βιησάμενος Μενέλαος
οἴχεται ἵππον ἄγων, ὅτι οἱ πολὺ χείρονες ἦσαν
ἵπποι, αὐτὸς δὲ κρείσσων ἀρετῇ τε βίῃ τε.’
εἰ δ' ἄγ' ἐγὼν αὐτὸς δικάσω, καί μ' οὔ τινά φημι
ἄλλον ἐπιπλήξειν Δαναῶν· ἰθεῖα γὰρ ἔσται.
Ἀντίλοχ', εἰ δ' ἄγε δεῦρο, διοτρεφές, ἣ θέμις ἐστί,
στὰς ἵππων προπάροιθε καὶ ἅρματος, αὐτὰρ ἱμάσθλην
χερσὶν ἔχε ῥαδινήν, ᾗ περ τὸ πρόσθεν ἔλαυνες,
ἵππων ἁψάμενος γαιήοχον ἐννοσίγαιον
ὄμνυθι μὴ μὲν ἑκὼν τὸ ἐμὸν δόλῳ ἅρμα πεδῆσαι.»
Τὸν δ' αὖτ' Ἀντίλοχος πεπνυμένος ἀντίον ηὔδα·
«ἄνσχεο νῦν· πολλὸν γὰρ ἔγωγε νεώτερός εἰμι
σεῖο, ἄναξ Μενέλαε, σὺ δὲ πρότερος καὶ ἀρείων.
οἶσθ' οἷαι νέου ἀνδρὸς ὑπερβασίαι τελέθουσι·

companheiro. Palavras-asas proferiu-lhe
em resposta: "Se queres que outro dom, Antíloco,
eu dê a Êumelo, vou satisfazer-te. Dou-lhe
a couraça de bronze (antes de Asteropeu),
de uma orla de faiscante estanho guarnecida;
é um dom precioso, que ele, certo, apreciará."
Dito isso, ao caro auriga Automedonte deu
ordem para que à tenda a buscasse. Obedece
o escudeiro e, trazendo-a, a depõe nas mãos de Êumelo,
que radioso a recebe. Irrompe Menelau,
coração dolorido, crispado de cólera
contra Antíloco. Põe-lhe nas mãos um arauto
o cetro e a todos pede: silenciem! O herói,
quase-um-deus, fala: "Antíloco, antes ponderado
e prudente, avalia teu feito. Me ultrajaste
em meu valor, causaste dano a meus corcéis,
lançando para frente os teus, muito inferiores.
Hegêmones e próceres aqueus: julgai-nos
com isenção, sem favoritos. Que os Argivos
vestibrônzeos jamais digam: 'Menelau foi
um pseudovencedor. A Antíloco enganou,
e leva agora a égua, que eram ruins seus cavalos,
mas precedia àquele em força e prepotência.'
Aliás, se me permitem, julgo eu mesmo o caso,
e não vai censurar-me Aqueu algum, pois reta
há de ser a sentença. Antíloco, progênie-
-de-Zeus, cumpre o costume: diante dos cavalos
e da biga, o chicote vibrável à mão,
toca os corcéis e jura pelo circuntérreo
Treme-terra que não por má fé me abalroaste
o carro." Com prudência lhe responde Antíloco:
"Sê tolerante, nobre Menelau. Sou muito
mais moço. És veterano e mais forte. Conheces
os arroubos de um jovem, mente ousada, pouco
siso. Teu coração aplaca. Eu mesmo dou-te

κραιπνότερος μὲν γάρ τε νόος, λεπτὴ δέ τε μῆτις.
τῶ τοι ἐπιτλήτω κραδίη· ἵππον δέ τοι αὐτὸς
δώσω, τὴν ἀρόμην. εἰ καί νύ κεν οἴκοθεν ἄλλο
μεῖζον ἐπαιτήσειας, ἄφαρ κέ τοι αὐτίκα δοῦναι
βουλοίμην ἢ σοί γε, διοτρεφές, ἤματα πάντα
ἐκ θυμοῦ πεσέειν καὶ δαίμοσιν εἶναι ἀλιτρός. »
Ἦ ῥα, καὶ ἵππον ἄγων μεγαθύμου Νέστορος υἱὸς
ἐν χείρεσσι τίθει Μενελάου· τοῖο δὲ θυμὸς
ἰάνθη ὡς εἴ τε περὶ σταχύεσσιν ἔερση
ληΐου ἀλδήσκοντος, ὅτε φρίσσουσιν ἄρουραι·
ὣς ἄρα σοί, Μενέλαε, μετὰ φρεσὶ θυμὸς ἰάνθη.
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
« Ἀντίλοχε, νῦν μέν τοι ἐγὼν ὑποείξομαι αὐτὸς
χωόμενος, ἐπεὶ οὔ τι παρήορος οὐδ' ἀεσίφρων
ἦσθα πάρος· νῦν αὖτε νόον νίκησε νεοίη.
δεύτερον αὖτ' ἀλέασθαι ἀμείνονας ἠπεροπεύειν.
οὐ γάρ κέν με τάχ' ἄλλος ἀνὴρ παρέπεισεν Ἀχαιῶν·
ἀλλὰ σὺ γὰρ δὴ πόλλ' ἔπαθες καὶ πόλλ' ἐμόγησας,
σός τε πατὴρ ἀγαθὸς καὶ ἀδελφεὸς εἵνεκ' ἐμεῖο·
τῶ τοι λισσομένῳ ἐπιπείσομαι, ἠδὲ καὶ ἵππον
δώσω ἐμήν περ ἐοῦσαν, ἵνα γνώωσι καὶ οἵδε
ὡς ἐμὸς οὔ ποτε θυμὸς ὑπερφίαλος καὶ ἀπηνής. »
Ἦ ῥα, καὶ Ἀντιλόχοιο Νοήμονι δῶκεν ἑταίρῳ
ἵππον ἄγειν· ὁ δ' ἔπειτα λέβηθ' ἕλε παμφανόωντα.
Μηριόνης δ' ἀνάειρε δύω χρυσοῖο τάλαντα
τέτρατος, ὡς ἔλασεν. πέμπτον δ' ὑπελείπετ' ἄεθλον,
ἀμφίθετος φιάλη· τὴν Νέστορι δῶκεν Ἀχιλλεὺς
Ἀργείων ἀν' ἀγῶνα φέρων, καὶ ἔειπε παραστάς·
« τῆ νῦν, καὶ σοὶ τοῦτο, γέρον, κειμήλιον ἔστω,
Πατρόκλοιο τάφου μνῆμ' ἔμμεναι· οὐ γὰρ ἔτ' αὐτὸν
ὄψῃ ἐν Ἀργείοισι· δίδωμι δέ τοι τόδ' ἄεθλον
αὖτως· οὐ γὰρ πύξ γε μαχήσεαι, οὐδὲ παλαίσεις,
οὐδ' ἔτ' ἀκοντιστὺν ἐσδύσεαι, οὐδὲ πόδεσσι
θεύσεαι· ἤδη γὰρ χαλεπὸν κατὰ γῆρας ἐπείγει. »
Ὣς εἰπὼν ἐν χερσὶ τίθει· ὁ δ' ἐδέξατο χαίρων,

a égua que me tocou. Se dom maior pedisses
de minha tenda, pronto eu te atenderia, já
que não desejo cair-te do coração, nem
ante os numes daimôneos ser ímpio." Falou.
E o filho do magnânimo Néstor, Antíloco,
às mãos de Menelau levou a égua. Se aplaca
o coração do Atreide: assim o orvalho em torno
das espigas, no tempo do crescer das messes,
quando os trigais se eriçam. Eis como a ti, rei,
Menelau, aplacou-se o coração. Disseste-lhe
palavras-asas: "Foi-se minha raiva, Antíloco.
Nunca foste leviano ou desabrido. O moço
a contramente se aventura; tão-somente
uma vez o fizeste; já não fraudarás
os mais fortes. Aqueu algum me convencera
tão pronto! É que por mim muitas penas sofreste,
assim como teu nobre pai e teu irmão.
Cederei ao teu rogo e ainda te darei a égua,
embora minha, pois quero que saibam todos
que não sou sobrealtivo nem de pedra." Disse
e ao auriga de Antíloco, Noêmone, dando
a égua, reservou para si a panfaiscante
caldeira. Os dois talentos áureos a Meríone,
o quarto a chegar, tocam. Resta o quinto prêmio,
a urna de duplas asas. Concedeu-a Aquiles
a Néstor, e ante o público argivo a levou
ao velho, proclamando: "Toma o troféu, sênior,
qual preciosa memória da tumba de Pátroclo,
que entre os Argivos não mais verás. É um dom extra-
-certame: ao pugilato, à luta corpo-a-corpo,
ao atirar dos dardos, à corrida a pé,
não tens de concorrer: pesa-te a senectude."
Disse e a depôs nas mãos do veterano, alegre
por recebê-la e que dirige asas-palavras
a Aquiles: "O que dizes, filho, acata a Moira

καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«ναὶ δὴ ταῦτά γε πάντα, τέκος, κατὰ μοῖραν ἔειπες·
οὐ γὰρ ἔτ' ἔμπεδα γυῖα, φίλος, πόδες, οὐδέ τι χεῖρες
ὤμων ἀμφοτέρωθεν ἐπαΐσσονται ἐλαφραί.
εἴθ' ὡς ἠβώοιμι βίη τέ μοι ἔμπεδος εἴη
ὡς ὁπότε κρείοντ' Ἀμαρυγκέα θάπτον Ἐπειοὶ
Βουπρασίῳ, παῖδες δὲ θέσαν βασιλῆος ἄεθλα·
ἔνθ' οὔ τίς μοι ὁμοῖος ἀνὴρ γένετ', οὔτ' ἄρ' Ἐπειῶν
οὔτ' αὐτῶν Πυλίων οὔτ' Αἰτωλῶν μεγαθύμων.
πὺξ μὲν ἐνίκησα Κλυτομήδεα, Ἤνοπος υἱόν,
Ἄγκαιον δὲ πάλῃ Πλευρώνιον, ὅς μοι ἀνέστη·
Ἶφικλον δὲ πόδεσσι παρέδραμον ἐσθλὸν ἐόντα,
δουρὶ δ' ὑπειρέβαλον Φυλῆά τε καὶ Πολύδωρον.
οἵοισίν μ' ἵπποισι παρήλασαν Ἀκτορίωνε,
πλήθει πρόσθε βαλόντες, ἀγασσάμενοι περὶ νίκης,
οὕνεκα δὴ τὰ μέγιστα παρ' αὐτόθι λείπετ' ἄεθλα.
οἱ δ' ἄρ' ἔσαν δίδυμοι· ὁ μὲν ἔμπεδον ἡνιόχευεν,
ἔμπεδον ἡνιόχευ', ὁ δ' ἄρα μάστιγι κέλευεν.
ὥς ποτ' ἔον· νῦν αὖτε νεώτεροι ἀντιόωντων
ἔργων τοιούτων· ἐμὲ δὲ χρὴ γήραϊ λυγρῷ
πείθεσθαι, τότε δ' αὖτε μετέπρεπον ἡρώεσσιν.
ἀλλ' ἴθι καὶ σὸν ἑταῖρον ἀέθλοισι κτερέϊζε.
τοῦτο δ' ἐγὼ πρόφρων δέχομαι, χαίρει δέ μοι ἦτορ,
ὥς μευ ἀεὶ μέμνησαι ἐνηέος, οὐδέ σε λήθω
τιμῆς ἥς τέ μ' ἔοικε τετιμῆσθαι μετ' Ἀχαιοῖς.
σοὶ δὲ θεοὶ τῶνδ' ἀντὶ χάριν μενοεικέα δοῖεν.»
Ὣς φάτο, Πηλεΐδης δὲ πολὺν καθ' ὅμιλον Ἀχαιῶν
ᾤχετ', ἐπεὶ πάντ' αἶνον ἐπέκλυε Νηλεΐδαο.
αὐτὰρ ὁ πυγμαχίης ἀλεγεινῆς θῆκεν ἄεθλα·
ἡμίονον ταλαεργὸν ἄγων κατέδησ' ἐν ἀγῶνι
ἐξέτε' ἀδμήτην, ἥ τ' ἀλγίστη δαμάσασθαι·
τῷ δ' ἄρα νικηθέντι τίθει δέπας ἀμφικύπελλον.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«Ἀτρεΐδη τε καὶ ἄλλοι ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοί,
ἄνδρε δύω περὶ τῶνδε κελεύομεν, ὥ περ ἀρίστω,

e o decoro; são frágeis meus pés e meus membros;
nem movo mais mãos ágeis sob os ombros. Dessem-me
os céus, incólume, o vigor jovem de quando
os Epeios sepultaram em Buprásio o magno
Amarinceu. Seus filhos instituíram prêmios,
em honra ao basileu. Não me igualou ninguém,
Epeio ou Pílio ou animoso Etólio. O Enópide
Clitomede venci no pugilato. A Anceu
Pleurônio, oposto a mim na luta, bati. E a Íficlo,
um bravo, na corrida a pé, o superei.
Fileu e Polidoro derrotei na lança.
Só nos carros eqüinos passaram-me à frente
(eram dois numa biga) os gêmeos Atoríones,
dois contra um, enciumados, ávidos de triunfo,
pois restavam os prêmios maiores. Dos gêmeos
um guiava sem cessar, guiava; o outro só vibrava
o açoite. Assim, outrora, eu fui. Agora aos neo-
vindos, toca assumir trabalhos. À lutuosa
velhice, eu — antes entre os heróis — me submeto.
Mas prossegue nos jogos, honra teu amigo.
Aceito de boa mente o prêmio, coração
alegre, pois, benévolo, nunca me esqueces,
e recordas as honras que me são devidas.
Que os deuses te cumulem de graças por isso!"
Falou. E Aquiles, tendo ouvido o velho Néstor
celebrar-se, cruzou de novo a multidão
e proclamou os prêmios do cruel pugilato:
uma robusta mula de seis anos não
domada, relutante ao domar, incansável,
fez amarrar na arena. Ao vencido uma copa
duplialada. Aos Argivos, erguendo-se, disse:
"Atreide e vós, Aqueus belas-cnêmides. Para
este prêmio, dois homens convidarei, por
serem os pugilistas mais fortes, de punhos
resistentes na luta. Ao que Apolo agraciar

πύξ μάλ' ἀνασχομένω πεπληγέμεν· ᾧ δέ κ' Ἀπόλλων
δώῃ καμμονίην, γνώωσι δὲ πάντες Ἀχαιοί,
ἡμίονον ταλαεργὸν ἄγων κλισίηνδε νεέσθω·
αὐτὰρ ὁ νικηθεὶς δέπας οἴσεται ἀμφικύπελλον. »
Ὣς ἔφατ', ὄρνυτο δ' αὐτίκ' ἀνὴρ ἠΰς τε μέγας τε
εἰδὼς πυγμαχίης, υἱὸς Πανοπῆος Ἐπειός,
ἅψατο δ' ἡμιόνου ταλαεργοῦ φώνησέν τε·
« ἄσσον ἴτω ὅς τις δέπας οἴσεται ἀμφικύπελλον·
ἡμίονον δ' οὔ φημί τιν' ἀξέμεν ἄλλον Ἀχαιῶν
πυγμῇ νικήσαντ', ἐπεὶ εὔχομαι εἶναι ἄριστος.
ἦ οὐχ ἅλις ὅττι μάχης ἐπιδεύομαι; οὐδ' ἄρα πως ἦν
ἐν πάντεσσ' ἔργοισι δαήμονα φῶτα γενέσθαι.
ὧδε γὰρ ἐξερέω, τὸ δὲ καὶ τετελεσμένον ἔσται·
ἀντικρὺ χρόα τε ῥήξω σύν τ' ὀστέ' ἀράξω.
κηδεμόνες δέ οἱ ἐνθάδ' ἀολλέες αὖθι μενόντων,
οἵ κέ μιν ἐξοίσουσιν ἐμῆς ὑπὸ χερσὶ δαμέντα. »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα πάντες ἀκὴν ἐγένοντο σιωπῇ.
Εὐρύαλος δέ οἱ οἷος ἀνίστατο, ἰσόθεος φώς,
Μηκιστῆος υἱὸς Ταλαϊονίδαο ἄνακτος,
ὅς ποτε Θήβασδ' ἦλθε δεδουπότος Οἰδιπόδαο
ἐς τάφον· ἔνθα δὲ πάντας ἐνίκα Καδμείωνας.
τὸν μὲν Τυδεΐδης δουρικλυτὸς ἀμφεπονεῖτο
θαρσύνων ἔπεσιν, μέγα δ' αὐτῷ βούλετο νίκην.
ζῶμα δέ οἱ πρῶτον παρακάββαλεν, αὐτὰρ ἔπειτα
δῶκεν ἱμάντας ἐϋτμήτους βοὸς ἀγραύλοιο.
τὼ δὲ ζωσαμένω βήτην ἐς μέσσον ἀγῶνα,
ἄντα δ' ἀνασχομένω χερσὶ στιβαρῇσιν ἄμ' ἄμφω
σύν ῥ' ἔπεσον, σὺν δέ σφι βαρεῖαι χεῖρες ἔμιχθεν.
δεινὸς δὲ χρόμαδος γενύων γένετ', ἔρρεε δ' ἱδρὼς
πάντοθεν ἐκ μελέων· ἐπὶ δ' ὄρνυτο δῖος Ἐπειός,
κόψε δὲ παπτήναντα παρήϊον· οὐδ' ἄρ' ἔτι δὴν
ἐστήκειν· αὐτοῦ γὰρ ὑπήριπε φαίδιμα γυῖα.
ὡς δ' ὅθ' ὑπὸ φρικὸς Βορέω ἀναπάλλεται ἰχθὺς
θίν' ἐν φυκιόεντι, μέλαν δέ ἑ κῦμα κάλυψεν,
ὣς πληγεὶς ἀνέπαλτ' αὐτὰρ μεγάθυμος Ἐπειὸς

com mais valor, e assim pensem os Dânaos, este
levará para a tenda a mula; já o vencido
ficará com a copa." Falou. E avançava
um homem alto e rijo, pugilista exímio,
Epeio Panopeu. Tocou na mula sólida
e disse: "Que apareça o que vai receber
a copa duplialada. Dentre os Aqueus, só eu
conduzirei a mula, vencedor da pugna,
já que sou o melhor. Admito que, em combate,
não o seja. Ninguém, em todos os embates,
poderá ser exímio. Digo e é certo. Ao outro
vou escoriar a pele e rebentar os ossos.
Que muitos companheiros o cerquem, solícitos,
para o carregar, logo que eu o dome com
meus próprios punhos." Disse e os parentes e amigos
ficaram em silêncio, todos. Só se opôs
a Epeio, Euríolo, símile divino, filho
de Mecisteu, o rei Talaiôneo, que a Tebas,
uma vez, fora à tumba de Édipo, tombado
em batalha, e nos jogos bateu os Cadmeus,
a todos. O Tideide, lança exímia, em torno,
instava-o com palavras e grandes augúrios
de vitória. Primeiro, cinge-lhe a cintura;
depois, lhe enfaixa os punhos com correias de boi.
Prontos os dois, puseram-se na arena, bem
no centro. Erguem em guarda os punhos, se engalfinham,
entrebatendo as mãos pesadas, ao rilhar
terrível das mandíbulas, o suor dos membros
a escorrer. O divino Epeio ao contendor,
que o ronda e estuda, acerta-lhe um golpe à cara. Este
não conseguiu manter-se em pé; seus esplendentes
membros desabam. Quando, ao ressoprar de Bóreas,
salta um peixe, entre as algas da praia, e a onda negra
o recolhe e de novo o eclipsa, assim rolou
o vencido. Epeio, grande coração, o soergue

χερσὶ λαβὼν ὤρθωσε· φίλοι δ' ἀμφέσταν ἑταῖροι,
οἵ μιν ἄγον δι' ἀγῶνος ἐφελκομένοισι πόδεσσιν
αἷμα παχὺ πτύοντα, κάρη βάλλονθ' ἑτέρωσε·
κὰδ δ' ἀλλοφρονέοντα μετὰ σφίσιν εἷσαν ἄγοντες,
αὐτοὶ δ' οἰχόμενοι κόμισαν δέπας ἀμφικύπελλον.
Πηλεΐδης δ' αἶψ' ἄλλα κατὰ τρίτα θῆκεν ἄεθλα,
δεικνύμενος Δαναοῖσι, παλαισμοσύνης ἀλεγεινῆς,
τῷ μὲν νικήσαντι μέγαν τρίποδ' ἐμπυριβήτην,
τὸν δὲ δυωδεκάβοιον ἐνὶ σφίσι τῖον Ἀχαιοί·
ἀνδρὶ δὲ νικηθέντι γυναῖκ' ἐς μέσσον ἔθηκε,
πολλὰ δ' ἐπίστατο ἔργα, τίον δέ ἑ τεσσαράβοιον.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«ὄρνυσθ' οἱ καὶ τούτου ἀέθλου πειρήσεσθον.»
ὣς ἔφατ', ὦρτο δ' ἔπειτα μέγας Τελαμώνιος Αἴας,
ἂν δ' Ὀδυσεὺς πολύμητις ἀνίστατο, κέρδεα εἰδώς.
ζωσαμένω δ' ἄρα τώ γε βάτην ἐς μέσσον ἀγῶνα,
ἀγκὰς δ' ἀλλήλων λαβέτην χερσὶ στιβαρῇσιν
ὡς ὅτ' ἀμείβοντες, τούς τε κλυτὸς ἤραρε τέκτων
δώματος ὑψηλοῖο, βίας ἀνέμων ἀλεείνων.
τετρίγει δ' ἄρα νῶτα θρασειάων ἀπὸ χειρῶν
ἑλκόμενα στερεῶς· κατὰ δὲ νότιος ῥέεν ἱδρώς,
πυκναὶ δὲ σμώδιγγες ἀνὰ πλευράς τε καὶ ὤμους
αἵματι φοινικόεσσαι ἀνέδραμον· οἱ δὲ μάλ' αἰεὶ
νίκης ἱέσθην τρίποδος πέρι ποιητοῖο·
οὔτ' Ὀδυσεὺς δύνατο σφῆλαι οὐδέ τε πελάσσαι,
οὔτ' Αἴας δύνατο, κρατερὴ δ' ἔχεν ἶς Ὀδυσῆος.
ἀλλ' ὅτε δή ῥ' ἀνίαζον εὐκνήμιδας Ἀχαιούς,
δὴ τότε μιν προσέειπε μέγας Τελαμώνιος Αἴας·
«διογενὲς Λαερτιάδη, πολυμήχαν' Ὀδυσσεῦ,
ἤ μ' ἀνάειρ', ἢ ἐγὼ σέ· τὰ δ' αὖ Διὶ πάντα μελήσει.»
Ὣς εἰπὼν ἀνάειρε· δόλου δ' οὐ λήθετ' Ὀδυσσεύς·
κόψ' ὄπιθεν κώληπα τυχών, ὑπέλυσε δὲ γυῖα,
κὰδ δ' ἔβαλ' ἐξοπίσω· ἐπὶ δὲ στήθεσσιν Ὀδυσσεὺς
κάππεσε· λαοὶ δ' αὖ θηεῦντό τε θάμβησάν τε.
δεύτερος αὖτ' ἀνάειρε πολύτλας δῖος Ὀδυσσεύς,

com os braços e o entrega aos companheiros fiéis
que o retiram da arena de rastros, cuspindo
muito sangue, a cabeça a balançar em pêndulo.
Fizeram-no sentar-se, ainda inconsciente, e com
o amigo e a copa foram-se. O Peleide, os prêmios
do terceiro certame, exibe-os aos Aqueus:
para o vencedor, duro na luta, uma trípode,
grande, ao fogo apropriada, dessas que valiam
doze bois para os Dânaos. Ao vencido, dava
uma cativa, exímia em prendas, avaliada
em quatro bois. E conclamou: "Que se apresentem
dois de vós, desejosos de competir." Ájax
Telamônio, o gigante, ergueu-se, e o poliastuto
Odisseu, experiente em tramas. Cinturões
cingindo-os, entram ambos na arena, e engalfinham-se,
prendendo-se, com mãos e braços, um ao outro;
assim um arquiteto de fama traveja
de vigas um palácio altaneiro, defesa
contra a fúria do vento. Estralam os costados,
duramente oprimidos por braços robustos,
escorrendo suor. Sangram hematomas roxos
nos flancos e nos ombros se empolando. A luta
prosseguem, porém, ambos buscando a vitória
e a trípode lavrada com primor. Mover
Ájax, para tombá-lo no solo, Odisseu
não conseguia, nem Ájax abalar-lhe a força.
Os Aqueus, belas-cnêmides, já se entediavam.
Então Ájax, o grande Telamônio, disse:
"Ó Laercíade, progênie-divina, Odisseu
poliardiloso. Ou eu soergo-te, ou me ergues tu.
O resto, Zeus provê." Falou e o levantou.
Odisseu, sempreastuto, na curva do joelho,
por trás, o atinge e afrouxa-lhe os membros, tombando
de costas. Então, salta-lhe em cima, e os que assistem
se espantam e se pasmam. Intenta Odisseu

κίνησεν δ' ἄρα τυτθὸν ἀπὸ χθονός, οὐδ' ἔτ' ἄειρεν,
ἐν δὲ γόνυ γνάμψεν· ἐπὶ δὲ χθονὶ κάππεσον ἄμφω
πλησίοι ἀλλήλοισι, μιάνθησαν δὲ κονίῃ.
καί νύ κε τὸ τρίτον αὖτις ἀναΐξαντε πάλαιον,
εἰ μὴ 'Αχιλλεὺς αὐτὸς ἀνίστατο καὶ κατέρυκε·
«μηκέτ' ἐρείδεσθον, μηδὲ τρίβεσθε κακοῖσι·
νίκη δ' ἀμφοτέροισιν· ἀέθλια δ' ἴσ' ἀνελόντες
ἔρχεσθ', ὄφρα καὶ ἄλλοι ἀεθλεύωσιν 'Αχαιοί.»
"Ως ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα τοῦ μάλα μὲν κλύον ἠδὲ πίθοντο,
καί ῥ' ἀπομορξαμένω κονίην δύσαντο χιτῶνας.
Πηλεΐδης δ' αἶψ' ἄλλα τίθει ταχυτῆτος ἄεθλα,
ἀργύρεον κρητῆρα, τετυγμένον· ἕξ δ' ἄρα μέτρα
χάνδανεν, αὐτὰρ κάλλει ἐνίκα πᾶσαν ἐπ' αἶαν
πολλόν, ἐπεὶ Σιδόνες πολυδαίδαλοι εὖ ἤσκησαν,
Φοίνικες δ' ἄγον ἄνδρες ἐπ' ἠεροειδέα πόντον,
στῆσαν δ' ἐν λιμένεσσι, Θόαντι δὲ δῶρον ἔδωκαν·
υἱος δὲ Πριάμοιο Λυκάονος ὦνον ἔδωκε
Πατρόκλῳ ἥρωϊ 'Ιησονίδης Εὔνηος.
καὶ τὸν 'Αχιλλεὺς θῆκεν ἀέθλιον οὗ ἑτάροιο,
ὅς τις ἐλαφρότατος ποσσὶ κραιπνοῖσι πέλοιτο·
δευτέρῳ αὖ βοῦν θῆκε μέγαν καὶ πίονα δημῷ,
ἡμιτάλαντον δὲ χρυσοῦ λοισθήϊ' ἔθηκε.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν 'Αργείοισιν ἔειπεν·
«ὄρνυσθ' οἱ καὶ τούτου ἀέθλου πειρήσεσθε.»
ὣς ἔφατ', ὄρνυτο δ' αὐτίκ' 'Οϊλῆος ταχὺς Αἴας,
ἂν δ' 'Οδυσεὺς πολύμητις, ἔπειτα δὲ Νέστορος υἱὸς
'Αντίλοχος· ὁ γὰρ αὖτε νέους ποσὶ πάντας ἐνίκα.
στὰν δὲ μεταστοιχί· σήμηνε δὲ τέρματ' 'Αχιλλεύς.
τοῖσι δ' ἀπὸ νύσσης τέτατο δρόμος· ὦκα δ' ἔπειτα
ἔκφερ' 'Οϊλιάδης· ἐπὶ δ' ὄρνυτο δῖος 'Οδυσσεὺς
ἄγχι μάλ', ὡς ὅτε τίς τε γυναικὸς εὐζώνοιο
στήθεός ἐστι κανών, ὅν τ' εὖ μάλα χερσὶ τανύσσῃ
πηνίον ἐξέλκουσα παρὲκ μίτον, ἀγχόθι δ' ἴσχει
στήθεος· ὣς 'Οδυσεὺς θέεν ἐγγύθεν, αὐτὰρ ὄπισθεν
ἴχνια τύπτε πόδεσσι πάρος κόνιν ἀμφιχυθῆναι·

multipaciente erguê-lo. Move-o, mas sem êxito;
só lhe dobra seus joelhos. Jogam-se no solo,
os dois juntos, manchando-se no pó. Sem dúvida,
pela terceira vez, pondo-se de pé, eles
lutariam, se o Peleide não se interpusesse:
"Basta! Chega de luta! É ruim tanto desgaste.
Ambos são vitoriosos. Tomem os troféus,
que outros possam também competir." Falou. Ambos
o escutam e obedecem: limpam-se do pó,
vestindo as túnicas. Então Aquiles outros
prêmios anuncia, para a corrida veloz:
uma cratera, prata bem lavrada, seis
medidas, que no mundo a todas excedia
em beleza, lavor de artífices sidônios,
obra polidedálea que os Fenícios trans-
portaram através de mares enevoados,
levando-a aos portos, para enfim doá-la ao rei Toas.
O Jasônide Euneu, depois, a ofertou a Pátroclo,
resgate de Licáon Priâmide. Aquiles põe-na
como prêmio, em tributo ao amigo dileto,
ao corredor mais ágil. Ao segundo, um boi
grande e gordo. Áureo meio talento cabe ao último.
De novo se ergue em meio dos Aqueus e lhes fala:
"Que se apresente quem quiser participar
desta prova." De pronto, levanta-se o Oileide
Ájax, veloz, e o herói Odisseu, poliarguto;
o Nestóride Antíloco também, dos jovens
o mais rápido. Põem-se em fila. Aquiles mostra-lhes
a meta. Partem e a corrida logo acirra-se.
Ganha a dianteira o Oileide, porém Odisseu
o encalça de bem perto. Quanto, do regaço
da tecelã de bela cinta, está vizinha
a lançadeira que ela, urdindo o fio, maneja
hábil, mantendo-a junto ao seio, tanto assim
avizinhava-se Odisseu, calcando o rastro

κὰδ δ' ἄρα οἱ κεφαλῆς χέ' ἀϋτμένα δῖος Ὀδυσσεὺς
αἰεὶ ῥίμφα θέων· ἴαχον δ' ἐπὶ πάντες Ἀχαιοὶ
νίκης ἱεμένῳ, μάλα δὲ σπεύδοντι κέλευον.
ἀλλ' ὅτε δὴ πύματον τέλεον δρόμον, αὐτίκ' Ὀδυσσεὺς
εὔχετ' Ἀθηναίῃ γλαυκώπιδι ὃν κατὰ θυμόν·
«κλῦθι, θεά, ἀγαθή μοι ἐπίρροθος ἐλθὲ ποδοῖιν.»
ὣς ἔφατ' εὐχόμενος· τοῦ δ' ἔκλυε Παλλὰς Ἀθήνη,
γυῖα δ' ἔθηκεν ἐλαφρά, πόδας καὶ χεῖρας ὕπερθεν.
ἀλλ' ὅτε δὴ τάχ' ἔμελλον ἐπαΐξασθαι ἄεθλον,
ἔνθ' Αἴας μὲν ὄλισθε θεών—βλάψεν γὰρ Ἀθήνη—
τῇ ῥα βοῶν κέχυτ' ὄνθος ἀποκταμένων ἐριμύκων,
οὓς ἐπὶ Πατρόκλῳ πέφνεν πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
ἐν δ' ὄνθου βοέου πλῆτο στόμα τε ῥῖνάς τε·
κρητῆρ' αὖτ' ἐνάειρε πολύτλας δῖος Ὀδυσσεύς,
ὡς ἦλθε φθάμενος· ὁ δὲ βοῦν ἕλε φαίδιμος Αἴας.
στῆ δὲ κέρας μετὰ χερσὶν ἔχων βοὸς ἀγραύλοιο,
ὄνθον ἀποπτύων, μετὰ δ' Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«ὦ πόποι, ἦ μ' ἔβλαψε θεὰ πόδας, ἦ τὸ πάρος περ
μήτηρ ὡς Ὀδυσῆϊ παρίσταται ἠδ' ἐπαρήγει.»
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα πάντες ἐπ' αὐτῷ ἡδὺ γέλασσαν.
Ἀντίλοχος δ' ἄρα δὴ λοισθήϊον ἔκφερ' ἄεθλον
μειδιόων, καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«εἰδόσιν ὔμμ' ἐρέω πᾶσιν, φίλοι, ὡς ἔτι καὶ νῦν
ἀθάνατοι τιμῶσι παλαιοτέρους ἀνθρώπους.
Αἴας μὲν γὰρ ἐμεῖ' ὀλίγον προγενέστερός ἐστιν,
οὗτος δὲ προτέρης γενεῆς προτέρων τ' ἀνθρώπων·
ὠμογέροντα δέ μίν φασ' ἔμμεναι· ἀργαλέον δὲ
ποσσὶν ἐριδήσασθαι Ἀχαιοῖς, εἰ μὴ Ἀχιλλεῖ.»
Ὣς φάτο, κύδηνεν δὲ ποδώκεα Πηλεΐωνα.
τὸν δ' Ἀχιλεὺς μύθοισιν ἀμειβόμενος προσέειπεν·
«Ἀντίλοχ', οὐ μέν τοι μέλεος εἰρήσεται αἶνος,
ἀλλά τοι ἡμιτάλαντον ἐγὼ χρυσοῦ ἐπιθήσω.»
Ὣς εἰπὼν ἐν χερσὶ τίθει, ὁ δ' ἐδέξατο χαίρων.
αὐτὰρ Πηλεΐδης κατὰ μὲν δολιχόσκιον ἔγχος
θῆκ' ἐς ἀγῶνα φέρων, κατὰ δ' ἀσπίδα καὶ τρυφάλειαν.

do Oileide, antes que o pó subisse, na nuca o hálito
soprando-lhe. Os Aqueus, aos gritos, incitavam-no
a correr ainda mais, no anelo da vitória.
E já estavam chegando ao termo da corrida.
A Atena, olhos-azuis, rogava Odisseu no íntimo:
"Deusa benigna, vem em socorro a meus pés!"
Falou, súplice, e Palas Atena o escutou,
fazendo-lhe mais ágeis membros e pés, braços
também. E quando estavam por lançar-se ao prêmio,
Ájax, à disparada, escorrega (empurrou-o
Atena) e cai no esterco acumulado pelos
bois altimugidores, abatidos por
Aquiles, em honor de Pátroclo; enlameia-lhe
boca e nariz o estrume bovino! Arrebata
a cratera Odisseu, o primeiro a chegar.
Ájax recebe o touro e aferra-o pelo chifre,
cuspindo esterco. Volta-se então aos Argivos:
"Ó céus! Deu-me, decerto, a deusa um trança-pé;
por Odisseu, há tempo, tem como desvelos
de mãe, sustendo-o sempre." Falou. Riram todos
dele, gostosamente. Antíloco leva o último
prêmio e sorri, dizendo: "Meus caros, repito
mais uma vez — e bem o sabeis — os eternos
honram sempre os provectos, os já veteranos.
Ájax, de fato, é pouco mais velho do que eu.
Este outro, à geração precedente pertence,
embora o chamem velho verdecente. Duro
é competir com ele na corrida, quando
não se é um Aquiles." Disse, celebrando o Pés-
-Velozes. O Peleide assim lhe respondeu:
"Antíloco, este encômio não caiu no vazio;
meio talento em ouro, a mais, dar-te-ei por ele."
Falou. Feliz, exulta Antíloco acolhendo-o.
Aquiles traz à arena a lança longa-sombra,
e junta um escudo e uma couraça, o armamento

τεύχεα Σαρπήδοντος, ἅ μιν Πάτροκλος ἀπηύρα.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«ἄνδρε δύω περὶ τῶνδε κελεύομεν, ὥ περ ἀρίστω,
τεύχεα ἐσσαμένω, ταμεσίχροα χαλκὸν ἑλόντε,
ἀλλήλων προπάροιθεν ὁμίλου πειρηθῆναι.
ὁππότερός κε φθῆσιν ὀρεξάμενος χρόα καλόν,
ψαύσῃ δ' ἐνδίνων διά τ' ἔντεα καὶ μέλαν αἷμα,
τῷ μὲν ἐγὼ δώσω τόδε φάσγανον ἀργυρόηλον
καλὸν Θρηΐκιον, τὸ μὲν Ἀστεροπαῖον ἀπηύρων·
τεύχεα δ' ἀμφότεροι ξυνήϊα ταῦτα φερέσθων·
καί σφιν δαῖτ' ἀγαθὴν παραθήσομεν ἐν κλισίῃσιν.»
Ὣς ἔφατ', ὦρτο δ' ἔπειτα μέγας Τελαμώνιος Αἴας,
ἂν δ' ἄρα Τυδεΐδης ὦρτο, κρατερὸς Διομήδης.
οἱ δ' ἐπεὶ οὖν ἑκάτερθεν ὁμίλου θωρήχθησαν,
ἐς μέσον ἀμφοτέρω συνίτην μεμαῶτε μάχεσθαι,
δεινὸν δερκομένω· θάμβος δ' ἔχε πάντας Ἀχαιούς.
ἀλλ' ὅτε δὴ σχεδὸν ἦσαν ἐπ' ἀλλήλοισιν ἰόντες,
τρὶς μὲν ἐπήϊξαν, τρὶς δὲ σχεδὸν ὁρμήθησαν.
ἔνθ' Αἴας μὲν ἔπειτα κατ' ἀσπίδα πάντοσ' ἐΐσην
νύξ', οὐδὲ χρό' ἵκανεν· ἔρυτο γὰρ ἔνδοθι θώρηξ·
Τυδεΐδης δ' ἄρ' ἔπειτα ὑπὲρ σάκεος μεγάλοιο
αἰὲν ἐπ' αὐχένι κῦρε φαεινοῦ δουρὸς ἀκωκῇ.
καὶ τότε δή ῥ' Αἴαντι περιδείσαντες Ἀχαιοὶ
παυσαμένους ἐκέλευσαν ἀέθλια ἶσ' ἀνελέσθαι.
αὐτὰρ Τυδεΐδῃ δῶκεν μέγα φάσγανον ἥρως
σὺν κολεῷ τε φέρων καὶ εὐτμήτῳ τελαμῶνι.
Αὐτὰρ Πηλεΐδης θῆκεν σόλον αὐτοχόωνον,
ὃν πρὶν μὲν ῥίπτασκε μέγα σθένος Ἠετίωνος·
ἀλλ' ἤτοι τὸν πέφνε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς,
τὸν δ' ἄγετ' ἐν νήεσσι σὺν ἄλλοισι κτεάτεσσι.
στῆ δ' ὀρθὸς καὶ μῦθον ἐν Ἀργείοισιν ἔειπεν·
«ὄρνυσθ' οἳ καὶ τούτου ἀέθλου πειρήσεσθε.
εἴ οἱ καὶ μάλα πολλὸν ἀπόπροθι πίονες ἀγροί,
ἕξει μιν καὶ πέντε περιπλομένους ἐνιαυτοὺς
χρεώμενος· οὐ μὲν γάρ οἱ ἀτεμβόμενός γε σιδήρου

de Sarpédon, a quem Pátroclo despojara.
De pé, ereto, fala aos Argivos reunidos:
"Convido dois guerreiros, dos melhores, ambos
revestidos de arnês, portando armas de bronze
pontiagudo, a provar-se um ao outro perante
o povo. Aquele que, primeiro, a pele do outro
esflorar através da couraça, tirando-lhe
sangue escuro, este a trácia espada ganhará,
cravejada de prata, por mim conquistada
a Asteropeu, belíssima; ambos pugnarão
pelo arnês de Sarpédon; com banquete esplêndido
na tenda os honrarei." Disse. O Telamônio Ájax
se apresenta, um gigante. Diomedes Tideide,
fortíssimo, também. Os dois, em armas, saem,
cada um do lado para o centro convergindo,
ávidos de lutar, com mirada feroz.
De espanto, os Aqueus todos pasmam. Um contra o outro,
avançam; se acometem três vezes, três vezes
se entrechocam. No escudo panequilibrado,
Ájax golpeia, e não chega a atingir a pele
encouraçada do Tideide; este, por cima
da mega-adarga, estava por ferir a gorja
do outro, com a fulgente lança. Ciosos de Ájax,
os Dânaos clamam pela suspensão da lide,
pedindo prêmio igual a ambos. Mas ao Tideide
Aquiles deu a megaespada, com talim
e bainha bem-lavrados. Aquiles, na arena,
põe, como disco, massa de ferro grosseiro;
lançando-a, Eecião provava sua força. O Peleide,
depois de o ter matado, enviou às naus o disco,
mais outros bens. Ereto, diz para os Argivos:
"Apresentem-se aqueles que querem à prova
concorrer. Se o que vença possuir férteis, fartas,
glebas, mas afastadas, ferro, por um lustro,
não vai faltar. Pastor, ou lavrador, à pólis

ποιμὴν οὐδ' ἀροτὴρ εἶσ' ἐς πόλιν, ἀλλὰ παρέξει. »
"Ως ἔφατ', ὦρτο δ' ἔπειτα μενεπτόλεμος Πολυποίτης,
ἂν δὲ Λεοντῆος κρατερὸν μένος ἀντιθέοιο,
ἂν δ' Αἴας Τελαμωνιάδης καὶ δῖος Ἐπειός.
ἐξείης δ' ἵσταντο, σόλον δ' ἕλε δῖος Ἐπειός,
ἧκε δὲ δινήσας· γέλασαν δ' ἐπὶ πάντες Ἀχαιοί.
δεύτερος αὖτ' ἀφέηκε Λεοντεύς, ὄζος Ἄρηος·
τὸ τρίτον αὖτ' ἔρριψε μέγας Τελαμώνιος Αἴας,
χειρὸς ἄπο στιβαρῆς, καὶ ὑπέρβαλε σήματα πάντων.
ἀλλ' ὅτε δὴ σόλον εἶλε μενεπτόλεμος Πολυποίτης,
ὅσσον τίς τ' ἔρριψε καλαύροπα βουκόλος ἀνήρ,
ἥ δέ θ' ἑλισσομένη πέτεται διὰ βοῦς ἀγελαίας,
τόσσον παντὸς ἀγῶνος ὑπέρβαλε· τοὶ δὲ βόησαν.
ἀνστάντες δ' ἔταροι Πολυποίταο κρατεροῖο
νῆας ἔπι γλαφυρὰς ἔφερον βασιλῆος ἄεθλον.
Αὐτὰρ ὁ τοξευτῆσι τίθει ἰόεντα σίδηρον,
κὰδ δ' ἐτίθει δέκα μὲν πελέκεας, δέκα δ' ἡμιπέλεκκα,
ἱστὸν δ' ἔστησεν νηὸς κυανοπρῴροιο
τηλοῦ ἐπὶ ψαμάθοις, ἐκ δὲ τρήρωνα πέλειαν
λεπτῇ μηρίνθῳ δῆσεν ποδός, ἧς ἄρ' ἀνώγει
τοξεύειν· « ὃς μέν κε βάλῃ τρήρωνα πέλειαν,
πάντας ἀειράμενος πελέκεας οἴκόνδε φερέσθω·
ὃς δέ κε μηρίνθοιο τύχῃ, ὄρνιθος ἁμαρτών,
ἥσσων γὰρ δὴ κεῖνος, ὁ δ' οἴσεται ἡμιπέλεκκα. »
"Ως ἔφατ', ὦρτο δ' ἔπειτα βίη Τεύκροιο ἄνακτος,
ἂν δ' ἄρα Μηριόνης, θεράπων ἐΰς Ἰδομενῆος.
κλήρους δ' ἐν κυνέῃ χαλκήρεϊ πάλλον ἑλόντες,
Τεῦκρος δὲ πρῶτος κλήρῳ λάχεν· αὐτίκα δ' ἰὸν
ἧκεν ἐπικρατέως, οὐδ' ἠπείλησεν ἄνακτι
ἀρνῶν πρωτογόνων ῥέξειν κλειτὴν ἑκατόμβην.
ὄρνιθος μὲν ἅμαρτε· μέγηρε γάρ οἱ τό γ' Ἀπόλλων·
αὐτὰρ ὁ μήρινθον βάλε πὰρ πόδα, τῇ δέδετ' ὄρνις·
ἀντικρὺ δ' ἀπὸ μήρινθον τάμε πικρὸς ὀϊστός.
ἡ μὲν ἔπειτ' ἤϊξε πρὸς οὐρανόν, ἡ δὲ παρείθη
μήρινθος ποτὶ γαῖαν· ἀτὰρ κελάδησαν Ἀχαιοί.

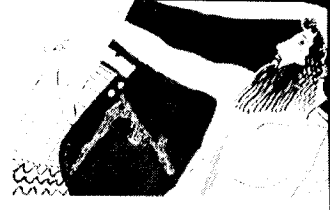
não terá de comprá-lo: há de sobra." Falou.
Polipetes, furor-bélico, e quase-um-deus
Leonteu, e o Telamônio aparecem, e o divo
Epeio. Enfileirados, começa o certame.
Epeio apanha o disco. Dando um giro, lança-o.
Gargalham os Aqueus. Leonteu, rebento de Ares,
em segundo, arremessa-o. Em terceiro, eis o mega-
-Telamônio, Ájax, braço rijo; atira-o, todas
as outras marcas sobrepujando. Enfim, fúria-
-bélica, Polipetes pega o disco. Como
um boiadeiro lança o seu bastão, e o quanto
sobre o gado este voa, revoluteando, tanto
assim aos concorrentes Polipetes passa.
Todos o aclamam. Grossa massa férrea, o prêmio
do basileu, às naus seus companheiros levam-no.
Agora, Aquiles, para os arqueiros, promete
aço violeta-azúleo e oferece dez achas
bigumes e outras dez de um só corte. Da nau
cianuro-escura toma um mastro e o planta longe
na areia; no topo, prende-lhe uma pomba tímida
por delgado cordel, atado ao pé, propondo
que a flechassem. "Aquele que acertasse a pomba,
à casa levaria as achas bigumes; quem
atire no cordel, errando o pássaro, a este,
por inferior, darei as de um só corte." Disse.
Surge o vigor do chefe Teucro; a par, Meríone,
com sua força, escudeiro de Idomeneu, ergue-se.
Ao sacudir de um brônzeo casco caniforme,
a sorte, para o Teucro, salta. Solta súbito,
a seta, prometendo ao deus uma hecatombe
de cordeiros neonatos. Erra. Tolhe-o Apolo;
o tiro acerta o fio, que prende o pé do pássaro;
a acerba ponta corta o cordel. A pomba, ágil,
voa rumo ao céu-urânio. O atilho, solto, cai
ao solo. Os Aqueus clamam, aos gritos. Meríone

σπερχόμενος δ' ἄρα Μηριόνης ἐξείρυσε χειρὸς
τόξον· ἀτὰρ δὴ οἵστὸν ἔχεν πάλαι, ὡς ἴθυνεν.
αὐτίκα δ' ἠπείλησεν ἑκηβόλῳ Ἀπόλλωνι
ἀρνῶν πρωτογόνων ῥέξειν κλειτὴν ἑκατόμβην.
ὕψι δ' ὑπὸ νεφέων εἶδε τρήρωνα πέλειαν·
τῇ ῥ' ὅ γε δινεύουσαν ὑπὸ πτέρυγος βάλε μέσσην,
ἀντικρὺ δὲ διῆλθε βέλος· τὸ μὲν ἂψ ἐπὶ γαίῃ
πρόσθεν Μηριόναο πάγη ποδός· αὐτὰρ ἡ ὄρνις
ἱστῷ ἐφεζομένη νηὸς κυανοπρῴροιο
αὐχέν' ἀπεκρέμασεν, σὺν δὲ πτερὰ πυκνὰ λίασθεν.
ὠκὺς δ' ἐκ μελέων θυμὸς πτάτο, τῆλε δ' ἀπ' αὐτοῦ
κάππεσε· λαοὶ δ' αὖ θηεῦντό τε θάμβησάν τε.
ἂν δ' ἄρα Μεριόνης πελέκεας δέκα πάντας ἄειρε,
Τεῦκρος δ' ἡμιπέλεκκα φέρεν κοίλας ἐπὶ νῆας.
Αὐτὰρ Πηλεΐδης κατὰ μὲν δολιχόσκιον ἔγχος,
κὰδ δὲ λέβητ' ἄπυρον, βοὸς ἄξιον, ἀνθεμόεντα
θῆκ' ἐς ἀγῶνα φέρων· καί ῥ' ἥμονες ἄνδρες ἀνέσταν·
ἂν μὲν ἄρ' Ἀτρεΐδης εὐρὺ κρείων Ἀγαμέμνων,
ἄν δ' ἄρα Μηριόνης, θεράπων ἐΰς Ἰδομενῆος.
τοῖσι δὲ καὶ μετέειπε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
«Ἀτρεΐδη· ἴδμεν γὰρ ὅσον προβέβηκας ἁπάντων
ἠδ' ὅσσον δυνάμει τε καὶ ἥμασιν ἔπλευ ἄριστος·
ἀλλὰ σὺ μὲν τόδ' ἄεθλον ἔχων κοίλας ἐπὶ νῆας
ἔρχευ, ἀτὰρ δόρυ Μηριόνῃ ἥρωϊ πόρωμεν,
εἰ σύ γε σῷ θυμῷ ἐθέλοις· κέλομαι γὰρ ἔγωγε.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησεν ἄναξ ἀνδρῶν Ἀγαμέμνων·
δῶκε δὲ Μηριόνῃ δόρυ χάλκεον· αὐτὰρ ὅ γ' ἥρως
Ταλθυβίῳ κήρυκι δίδου περικαλλὲς ἄεθλον.

arrebata-lhe, pronto, o arco das mãos, a flecha,
como para alvejar, já prestes. Faz um voto
ao longiflechador, Apolo: uma hecatombe,
só de cordeiros neonatos, lhe faria. No alto,
sob as nuvens, a tímida pomba volteava.
Acertando-a em cheio, sob a asa, ele transpassou-a.
A seta, de retorno, finca-se a seus pés.
Pousa a pomba no topo do mastro da nau
de proa ferrete-azul, encurvando a cabeça.
O sopro vital foge-lhe aos membros. Num frêmito
de asas, declina e cai, longe. O povo se espanta,
pasmo, olhando-a. Meríone empolga as dez bigumes,
enquanto Teucro leva as de um corte às naus côncavas.
Traz o Peleide lança longa-sombra e junto
um caldeirão intacto de fogo, valendo
um boi, floriesculpido, e na arena os depõe.
Apresentam-se os bravos, bons-de-lança: o Atreide
Agamêmnon, rei amplipotente, e Meríone,
vigoroso escudeiro de Idomeneu. Pés-
-velozes, o Aquileu, tomando da palavra,
diz-lhe: "Todos sabemos, Atreide, de fato,
o quanto primas sobre todos nós; na força,
como no arremessar da lança, és o melhor.
Fica com este prêmio e retorna à nau côncava.
A lança tocará a Meríone, se concordas;
é o que proponho." Não discorda o chefe-de-homens,
Agamêmnon: o dardo brônzeo, o tem Meríone.
E a Taltíbio o rei dá seu prêmio pluribelo.

ΙΛΙΑΔΟΣ Ω

Λῦτο δ' ἀγών, λαοὶ δὲ θοὰς ἐπὶ νῆας ἕκαστοι
ἐσκίδναντ' ἰέναι. τοὶ μὲν δόρποιο μέδοντο
ὕπνου τε γλυκεροῦ ταρπήμεναι· αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς
κλαῖε φίλου ἑτάρου μεμνημένος, οὐδέ μιν ὕπνος
ἥρει πανδαμάτωρ, ἀλλ' ἐστρέφετ' ἔνθα καὶ ἔνθα,
Πατρόκλου ποθέων ἀνδροτῆτά τε καὶ μένος ἠΰ,
ἠδ' ὁπόσα τολύπευσε σὺν αὐτῷ καὶ πάθεν ἄλγεα,
ἀνδρῶν τε πτολέμους ἀλεγεινά τε κύματα πείρων·
τῶν μιμνησκόμενος θαλερὸν κατὰ δάκρυον εἶβεν,
ἄλλοτ' ἐπὶ πλευρὰς κατακείμενος, ἄλλοτε δ' αὖτε
ὕπτιος, ἄλλοτε δὲ πρηνής· τοτὲ δ' ὀρθὸς ἀναστὰς
δινεύεσκ' ἀλύων παρὰ θῖν' ἁλός· οὐδέ μιν ἠὼς
φαινομένη λήθεσκεν ὑπείρ ἅλα τ' ἠϊόνας τε.
ἀλλ' ὅ γ' ἐπεὶ ζεύξειεν ὑφ' ἅρμασιν ὠκέας ἵππους,
Ἕκτορα δ' ἕλκεσθαι δησάσκετο δίφρου ὄπισθεν,
τρὶς δ' ἐρύσας περὶ σῆμα Μενοιτιάδαο θανόντος
αὖτις ἐνὶ κλισίῃ παυέσκετο, τὸν δέ τ' ἔασκεν
ἐν κόνι ἐκτανύσας προπρηνέα· τοῖο δ' Ἀπόλλων
πᾶσαν ἀεικείην ἄπεχε χροΐ φῶτ' ἐλεαίρων
καὶ τεθνηότα περ· περὶ δ' αἰγίδι πάντα κάλυπτε
χρυσείῃ, ἵνα μή μιν ἀποδρύφοι ἑλκυστάζων.
Ὣς ὁ μὲν Ἕκτορα δῖον ἀείκιζεν μενεαίνων·
τὸν δ' ἐλεαίρεσκον μάκαρες θεοὶ εἰσορόωντες,
κλέψαι δ' ὀτρύνεσκον ἐΰσκοπον Ἀργειφόντην.
ἔνθ' ἄλλοις μὲν πᾶσιν ἐήνδανεν, οὐδέ ποθ' Ἥρῃ
οὐδὲ Ποσειδάων' οὐδὲ γλαυκώπιδι κούρῃ,
ἀλλ' ἔχον ὥς σφιν πρῶτον ἀπήχθετο Ἴλιος ἱρὴ
καὶ Πρίαμος καὶ λαὸς Ἀλεξάνδρου ἕνεκ' ἄτης,
ὃς νείκεσσε θεάς, ὅτε οἱ μέσσαυλον ἵκοντο,



Canto XXIV
Héktoros lútra: Héctor resgatado

Dissolveu-se a assembléia. Logo as tropas dispersam-se,
dirigindo-se os Dânaos às naus de proas rápidas.
Pensavam nos prazeres da ceia e do sono
de Hipnos dulcíssimo. No entanto, relembrando
o amado companheiro, Aquiles o chorou;
nem o pandomador, Hipnos, prendia-o. Saudoso
do ardor e do vigor do amigo, dava Aquiles
voltas e mais voltas, lembrando-se de quantos
feitos cumpriram juntos, quantas penas, quantas,
por pelejar com homens e ondas procelosas.
Por isso, desfazia-se em lágrimas, deitado
de bruços, ou de lado, ou de costas. Alçando-se,
girava, desnorteado, pelas praias do mar.
Quando Éos-Aurora, descobrindo-se, radiava
por mar e praia, atento, ele jungia ao carro
os velozes corcéis, arrastando atrás, preso
à biga, Héctor. Três vezes, ao redor do túmulo
do morto, fazia a volta; à tenda, então, tornava
a descansar, largando Héctor no pó, de boca.
Mas Apolo afastava-lhe do corpo a escória,
condoendo-se do morto, e o recobria com a égide
áurea, para no arrasto não ferir-se. O iroso
ultrajava o divino Héctor. Mas os Excelsos,
vendo, compadeciam-se e instavam o Argicida,
olho-agudo, a roubar o cadáver, pois todos
nisto se compraziam, exceto Hera, Posêidon
e a moça Olhos-Azuis, persistentes no ódio a Ílion,
aos Tróicos e ao rei Príamo, em repúdio a Alexandre,
que às deusas ofendera, quando em seu abrigo

τὴν δ' ἤνησ' ἥ οἱ πόρε μαχλοσύνην ἀλεγεινήν.
ἀλλ' ὅτε δή ῥ' ἐκ τοῖο δυωδεκάτη γένετ' ἠώς,
καὶ τότ' ἄρ' ἀθανάτοισι μετηύδα Φοῖβος Ἀπόλλων·
«σχέτλιοί ἐστε, θεοί, δηλήμονες· οὔ νύ ποθ' ὑμῖν
Ἕκτωρ μηρί' ἔκηε βοῶν αἰγῶν τε τελείων;
τὸν νῦν οὐκ ἔτλητε νέκυν περ ἐόντα σαῶσαι,
ᾗ τ' ἀλόχῳ ἰδέειν καὶ μητέρι καὶ τέκεϊ ᾧ
καὶ πατέρι Πριάμῳ λαοῖσί τε, τοί κέ μιν ὦκα
ἐν πυρὶ κήαιεν καὶ ἐπὶ κτέρεα κτερίσαιεν.
ἀλλ' ὀλοῷ Ἀχιλῆϊ, θεοί, βούλεσθ' ἐπαρήγειν,
ᾧ οὔτ' ἄρ φρένες εἰσὶν ἐναίσιμοι οὔτε νόημα
γναμπτὸν ἐνὶ στήθεσσι, λέων δ' ὡς ἄγρια οἶδεν,
ὅς τ' ἐπεὶ ἄρ μεγάλῃ τε βίῃ καὶ ἀγήνορι θυμῷ
εἴξας εἶσ' ἐπὶ μῆλα βροτῶν, ἵνα δαῖτα λάβῃσιν·
ὣς Ἀχιλεὺς ἔλεον μὲν ἀπώλεσεν, οὐδέ οἱ αἰδὼς
γίγνεται, ἥ τ' ἄνδρας μέγα σίνεται ἠδ' ὀνίνησι.
μέλλει μέν πού τις καὶ φίλτερον ἄλλον ὀλέσσαι,
ἠὲ κασίγνητον ὁμογάστριον ἠὲ καὶ υἱόν·
ἀλλ' ἤτοι κλαύσας καὶ ὀδυράμενος μεθέηκε·
τλητὸν γὰρ Μοῖραι θυμὸν θέσαν ἀνθρώποισιν.
αὐτὰρ ὅ γ' Ἕκτορα δῖον, ἐπεὶ φίλον ἦτορ ἀπηύρα,
ἵππων ἐξάπτων περὶ σῆμ' ἑτάροιο φίλοιο
ἕλκει· οὐ μήν οἱ τό γε κάλλιον οὐδέ τ' ἄμεινον.
μὴ ἀγαθῷ περ ἐόντι νεμεσσηθέωμέν οἱ ἡμεῖς·
κωφὴν γὰρ δὴ γαῖαν ἀεικίζει μενεαίνων.»
Τὸν δὲ χολωσαμένη προσέφη λευκώλενος Ἥρη·
«εἴη κεν καὶ τοῦτο τεὸν ἔπος, ἀργυρότοξε,
εἰ δὴ ὁμὴν Ἀχιλῆϊ καὶ Ἕκτορι θήσετε τιμήν.
Ἕκτωρ μὲν θνητός τε γυναῖκά τε θήσατο μαζόν·
αὐτὰρ Ἀχιλλεύς ἐστι θεᾶς γόνος, ἣν ἐγὼ αὐτὴ
θρέψα τε καὶ ἀτίτηλα καὶ ἀνδρὶ πόρον παράκοιτιν,
Πηλέϊ, ὃς περὶ κῆρι φίλος γένετ' ἀθανάτοισι.
πάντες δ' ἀντιάασθε, θεοί, γάμου· ἐν δὲ σὺ τοῖσι
δαίνυ' ἔχων φόρμιγγα, κακῶν ἔταρ', αἰὲν ἄπιστε.»
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη νεφεληγερέτα Ζεύς·

o foram buscar. Deu Páris primazia à déia
que a luxúria lutuosa prometeu-lhe. Quando,
morto Héctor, a duodécima Aurora surgiu,
Apolo disse aos imortais: "Deuses cruéis, deuses
deletérios! Acaso Héctor não queimou coxas
de bois e cabras, todos perfeitos? Sequer
o cadáver ousastes salvar, para o expor
à cara esposa, à mãe, ao filho, a Príamo, o pai,
ao povo, que o dariam, pronto, à pira, com honras
fúnebres honorando-o. Mas optastes, deuses,
por dar vosso favor ao mortífero Aquiles,
que não tem juízo são na mente malsinada,
nem é flexível de ânimo; selvageria
é só o que ele conhece, feito um leão fortíssimo
e soberbo, que, para saciar-se, ao rebanho
nédio preda. A piedade, Aquiles aboliu-a
e a reverência, fausta ou funesta aos mortais.
Se alguém perde um amigo, um filho, um irmão gêmeo,
após pranto e dor, vem a trégua: a Moira aplaca
o coração humano. Exânime Héctor, guia
Aquiles, ao redor do túmulo do amigo,
os corcéis, arrastando o morto. Isso não é
bom, nem belo. Valente, embora, tema Aquiles
que nós nos indignemos contra ele: furioso,
desandou a ultrajar um húmus já insensível!"
Retrucou-lhe, colérica, Hera braços-brancos:
"Deus arco-argênteo! Justa seria tua palavra
se os numes atribuíssem honra igual a Aquiles
e a Héctor. Mortal, em peito de mulher mamou
Héctor. Mas o Aquileu é filho de uma deusa,
que eu mesma alimentei, eduquei e dei como
esposa ao rei Peleu, um homem muito caro
ao coração dos numes. Vós todos, ó deuses,
participastes dessas núpcias; tu, também,
com tua lira, de má-fé compartiste, mau

«"Ηρη, μὴ δὴ πάμπαν ἀποσκύδμαινε θεοῖσιν·
οὐ μὲν γὰρ τιμή γε μί' ἔσσεται· ἀλλὰ καὶ Ἕκτωρ
φίλτατος ἔσκε θεοῖσι βροτῶν οἳ ἐν Ἰλίῳ εἰσίν·
ὡς γὰρ ἔμοιγ', ἐπεὶ οὔ τι φίλων ἡμάρτανε δώρων.
οὐ γάρ μοί ποτε βωμὸς ἐδεύετο δαιτὸς ἐΐσης,
λοιβῆς τε κνίσης τε· τὸ γὰρ λάχομεν γέρας ἡμεῖς.
ἀλλ' ἤτοι κλέψαι μὲν ἐάσομεν—οὐδέ πῃ ἔστι—
λάθρῃ Ἀχιλλῆος θρασὺν Ἕκτορα· ἦ γάρ οἱ αἰεὶ
μήτηρ παρμέμβλωκεν ὁμῶς νύκτας τε καὶ ἦμαρ.
ἀλλ' εἴ τις καλέσειε θεῶν Θέτιν ἆσσον ἐμεῖο,
ὄφρα τί οἱ εἴπω πυκινὸν ἔπος, ὥς κεν Ἀχιλλεὺς
δώρων ἐκ Πριάμοιο λάχῃ ἀπό θ' Ἕκτορα λύσῃ.»
Ὣς ἔφατ', ὦρτο δὲ Ἶρις ἀελλόπος ἀγγελέουσα,
μεσσηγὺς δὲ Σάμου τε καὶ Ἴμβρου παιπαλοέσσης
ἔνθορε μείλανι πόντῳ· ἐπεστονάχησε δὲ λίμνη.
ἡ δὲ μολυβδαίνῃ ἰκέλη ἐς βυσσὸν ὄρουσεν,
ἥ τε κατ' ἀγραύλοιο βοὸς κέρας ἐμβεβαυῖα
ἔρχεται ὠμηστῆσιν ἐπ' ἰχθύσι κῆρα φέρουσα.
εὗρε δ' ἐνὶ σπῆϊ γλαφυρῷ Θέτιν, ἀμφὶ δ' ἄρ' ἄλλαι
ἤαθ' ὁμηγερέες ἅλιαι θεαί· ἡ δ' ἐνὶ μέσσῃς
κλαῖε μόρον οὗ παιδὸς ἀμύμονος, ὅς οἱ ἔμελλε
φθίσεσθ' ἐν Τροίῃ ἐριβώλακι, τηλόθι πάτρης.
ἀγχοῦ δ' ἱσταμένη προσέφη πόδας ὠκέα Ἶρις·
«ὄρσο, Θέτι· καλέει Ζεὺς ἄφθιτα μήδεα εἰδώς.»
τὴν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα·
«τίπτε με κεῖνος ἄνωγε μέγας θεός; αἰδέομαι δὲ
μίσγεσθ' ἀθανάτοισιν, ἔχω δ' ἄχε' ἄκριτα θυμῷ.
εἶμι μέν, οὐδ' ἄλιον ἔπος ἔσσεται, ὅττι κεν εἴπῃ.»
Ὣς ἄρα φωνήσασα κάλυμμ' ἕλε δῖα θεάων
κυάνεον, τοῦ δ' οὔ τι μελάντερον ἔπλετο ἕσθος.
βῆ δ' ἰέναι, πρόσθεν δὲ ποδήνεμος ὠκέα Ἶρις
ἡγεῖτ'· ἀμφὶ δ' ἄρα σφι λιάζετο κῦμα θαλάσσης.
ἀκτὴν δ' ἐξαναβᾶσαι ἐς οὐρανὸν ἀϊχθήτην,
εὗρον δ' εὐρύοπα Κρονίδην, περὶ δ' ἄλλοι ἅπαντες
ἥαθ' ὁμηγερέες μάκαρες θεοὶ αἰὲν ἐόντες.

companheiro." Tornou-lhe o Ajunta-Nuvens, Zeus:
"Hera, não te transtornes com os deuses. Honras
maiores, sim, merece Aquiles; porém, Héctor
era, entre os mortais de Ílion, o mais caro ao céu,
mormente a mim: de dar-me os dons mais gratos, nunca
descurava; nunca à ara iguarias, libações,
olor fúmeo faltaram-me, apanágios meus.
Ninguém pode, às ocultas, raptar Héctor forte.
A mãe de Aquiles vela junto ao filho, noite
e dia. Seria melhor um dos deuses chamá-la,
para junto de mim. Ponderarei a Tétis,
em meu denso dizer, que induza o filho Aquiles
a receber de Príamo o resgate por Héctor."
Falou. Pés-de-procela, Íris se apura, núncia,
e, portando a mensagem, atira-se ao mar
escuro, de permeio entre Samos e o Imbro áspero,
enquanto o pélago remuge. Afunda n'água
feito chumbo de anzol embutido num corno
de boi bravio, letal aos peixes carniceiros.
Deu com Tétis em gruta profunda. Rodeavam-na
divas marinhas. Entre elas, chorava pelo
filho, que a Moira à morte destinara, na
terra-fértil Tróia, longe da pátria. Pés-céleres,
Íris, próxima dela, disse: "Tétis, surge!
Zeus, sabedor de eternos desígnios, te chama."
Torna-lhe a Pés-de-Prata: "Que quer de mim Zeus
grandíssimo? Mesclar-me aos imortais? Constrange-me.
De dor infinda adoeço. Ainda assim, eu irei.
Diga o que seja, nunca é vão seu dizer." Diva
entre as deusas divina, assim falou. De um véu
revestindo-se, escuro-azul (veste nenhuma
em escurez o iguala), avia-se. Íris veloz
a guia, qual pé-de-vento, e o mar undoso-fluente
abre-se diante delas. Da praia ao céu alçam-se.
Zeus, o plenividente, e os Sempiternos, bem-

ἡ δ' ἄρα πὰρ Διὶ πατρὶ καθέζετο, εἶξε δ' Ἀθήνη.
Ἥρη δὲ χρύσεον καλὸν δέπας ἐν χερὶ θῆκε
καί ῥ' εὔφρην' ἐπέεσσι· Θέτις δ' ὤρεξε πιοῦσα.
τοῖσι δὲ μύθων ἦρχε πατὴρ ἀνδρῶν τε θεῶν τε·
«ἦλυθες Οὔλυμπόνδε, θεὰ Θέτι, κηδομένη περ,
πένθος ἄλαστον ἔχουσα μετὰ φρεσίν· οἶδα καὶ αὐτός·
ἀλλὰ καὶ ὣς ἐρέω τοῦ σ' εἵνεκα δεῦρο κάλεσσα.
ἐννῆμαρ δὴ νεῖκος ἐν ἀθανάτοισιν ὄρωρεν
Ἕκτορος ἀμφὶ νέκυι καὶ Ἀχιλλῆϊ πτολιπόρθῳ·
κλέψαι δ' ὀτρύνουσιν ἐΰσκοπον Ἀργειφόντην·
αὐτὰρ ἐγὼ τόδε κῦδος Ἀχιλλῆϊ προτιάπτω,
αἰδῶ καὶ φιλότητα τεὴν μετόπισθε φυλάσσων.
αἶψα μάλ' ἐς στρατὸν ἐλθὲ καὶ υἱέϊ σῷ ἐπίτειλον·
σκύζεσθαί οἱ εἰπὲ θεούς, ἐμὲ δ' ἔξοχα πάντων
ἀθανάτων κεχολῶσθαι, ὅτι φρεσὶ μαινομένῃσιν
Ἕκτορ' ἔχει παρὰ νηυσὶ κορωνίσιν οὐδ' ἀπέλυσεν,
αἴ κέν πως ἐμέ τε δείσῃ ἀπό θ' Ἕκτορα λύσῃ.
αὐτὰρ ἐγὼ Πριάμῳ μεγαλήτορι Ἶριν ἐφήσω
λύσασθαι φίλον υἱόν, ἰόντ' ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν,
δῶρα δ' Ἀχιλλῆϊ φερέμεν, τά κε θυμὸν ἰήνῃ.»
Ὣς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε θεὰ Θέτις ἀργυρόπεζα,
βῆ δὲ κατ' Οὐλύμποιο καρήνων ἀΐξασα,
ἷξεν δ' ἐς κλισίην οὗ υἱέος· ἔνθ' ἄρα τόν γε
εὗρ' ἀδινὰ στενάχοντα· φίλοι δ' ἀμφ' αὐτὸν ἑταῖροι
ἐσσυμένως ἐπένοντο καὶ ἐντύνοντ' ἄριστον·
τοῖσι δ' ὄϊς λάσιος μέγας ἐν κλισίῃ ἱέρευτο.
ἡ δὲ μάλ' ἄγχ' αὐτοῖο καθέζετο πότνια μήτηρ,
χειρί τέ μιν κατέρεξεν ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
«τέκνον ἐμόν, τέο μέχρις ὀδυρόμενος καὶ ἀχεύων
σὴν ἔδεαι κραδίην, μεμνημένος οὔτε τι σίτου
οὔτ' εὐνῆς; ἀγαθὸν δὲ γυναικί περ ἐν φιλότητι
μίσγεσθ'· οὐ γάρ μοι δηρὸν βέῃ, ἀλλά τοι ἤδη
ἄγχι παρέστηκεν θάνατος καὶ μοῖρα κραταιή.
ἀλλ' ἐμέθεν ξύνες ὦκα, Διὸς δέ τοι ἄγγελός εἰμι·
σκύζεσθαι σοί φησι θεούς, ἐὲ δ' ἔξοχα πάντων

-aventurados, ao redor, sentavam-se. Ela
ao lado do Pai (cede-lhe o posto Atena); Hera
põe-lhe às mãos áurea copa. Tétis bebe e após
a devolve. Zeus vai falar, o pai de numes
e de homens: "Tétis, vieste ao Olimpo amargando
inelutável luto, bem sei. Mesmo assim,
direi o que me fez chamar-te aqui. Faz nove
dias, entre os imortais cresce uma controvérsia
quanto ao cadáver de Héctor e o Aquileu, o rompe-
-pólis. Incitam o olho-aguçado Argicida
a seqüestrar o corpo. Mas a Aquiles a honra
consignei de acolher o resgate. Assim, eu
manterei no futuro tua devoção, tua
amizade. Depressa, baixa ao campo de armas.
A teu filho refere a ira dos deuses; quanto,
mais ainda, me enfureço: mente demente, ele
retém, à beira-nau, irremisso, o cadáver
de Héctor. Se ele me teme, vê que, pronto, o livre.
Mandarei a Príamo, Íris, a núncia, a dizer-lhe
que vá às naus aquéias, para remir o filho
com dons que a Aquiles o ânimo acalentem." Disse.
A Pés-de-Prata não desobedece. Lança-se
dos píncaros do Olimpo à tenda do filho. Ei-lo,
imerso, ali, em mágoa amarga. À roda, os seus
afadigavam-se em afã febril, cuidando
da refeição; lanuda, megaovelha imolam
na tenda. A augusta mãe senta-se junto ao filho.
Faz-lhe, com a mão, uma carícia, e aconselha-o,
chamando-o pelo nome: "Meu filho, até quando
sem comer, sem dormir, o coração com lástimas
e lágrimas, irás te devorar? Fundir-te
no amor de uma mulher te faria bem. Não muito
viverás. Já te estão rondando a morte e a Moira
potente. Urge que me ouças; venho com mensagem
de Zeus para dizer-te que os deuses se iraram

ἀθανάτων κεχολῶσθαι, ὅτι φρεσὶ μαινομένῃσιν
Ἕκτορ' ἔχεις παρὰ νηυσὶ κορωνίσιν οὐδ' ἀπέλυσας.
ἀλλ' ἄγε δὴ λῦσον, νεκροῖο δὲ δέξαι ἄποινα. »
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« τῇδ' εἴη· ὃς ἄποινα φέροι καὶ νεκρὸν ἄγοιτο,
εἰ δὴ πρόφρονι θυμῷ Ὀλύμπιος αὐτὸς ἀνώγει. »
Ὣς οἵ γ' ἐν νηῶν ἀγύρει μήτηρ τε καὶ υἱὸς
πολλὰ πρὸς ἀλλήλους ἔπεα πτερόεντ' ἀγόρευον.
Ἶριν δ' ὄτρυνε Κρονίδης εἰς Ἴλιον ἱρήν·
« βάσκ' ἴθι, Ἶρι ταχεῖα, λιποῦσ' ἕδος Οὐλύμποιο
ἄγγειλον Πριάμῳ μεγαλήτορι Ἴλιον εἴσω
λύσασθαι φίλον υἱὸν ἰόντ' ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν,
δῶρα δ' Ἀχιλλῆϊ φερέμεν, τά κε θυμὸν ἰήνῃ,
οἷον, μηδέ τις ἄλλος ἅμα Τρώων ἴτω ἀνήρ.
κῆρύξ τίς οἱ ἕποιτο γεραίτερος, ὅς κ' ἰθύνοι
ἡμιόνους καὶ ἄμαξαν ἐύτροχον, ἠδὲ καὶ αὖτις
νεκρὸν ἄγοι προτὶ ἄστυ, τὸν ἔκτανε δῖος Ἀχιλλεύς.
μηδέ τί οἱ θάνατος μελέτω φρεσὶ μηδέ τι τάρβος·
τοῖον γάρ οἱ πομπὸν ὀπάσσομεν Ἀργειφόντην,
ὃς ἄξει ἦός κεν ἄγων Ἀχιλῆϊ πελάσσῃ.
αὐτὰρ ἐπὴν ἀγάγῃσιν ἔσω κλισίην Ἀχιλῆος,
οὔτ' αὐτὸς κτενέει ἀπό τ' ἄλλους πάντας ἐρύξει·
οὔτε γάρ ἐστ' ἄφρων οὔτ' ἄσκοπος οὔτ' ἀλιτήμων,
ἀλλὰ μάλ' ἐνδυκέως ἱκέτεω πεφιδήσεται ἀνδρός. »
Ὣς ἔφατ', ὦρτο δὲ Ἶρις ἀελλόπος ἀγγελέουσα.
ἷξεν δ' ἐς Πριάμοιο, κίχεν δ' ἐνοπήν τε γόον τε.
παῖδες μὲν πατέρ' ἀμφὶ καθήμενοι ἔνδοθεν αὐλῆς
δάκρυσιν εἵματ' ἔφυρον, ὁ δ' ἐν μέσσοισι γεραιὸς
ἐντυπὰς ἐν χλαίνῃ κεκαλυμμένος· ἀμφὶ δὲ πολλὴ
κόπρος ἔην κεφαλῇ τε καὶ αὐχένι τοῖο γέροντος,
τὴν ῥα κυλινδόμενος καταμήσατο χερσὶν ἑῇσι.
θυγατέρες δ' ἀνὰ δώματ' ἰδὲ νυοὶ ὠδύροντο,
τῶν μιμνησκόμεναι οἳ δὴ πολέες τε καὶ ἐσθλοὶ
χερσὶν ὑπ' Ἀργείων κέατο ψυχὰς ὀλέσαντες.
στῆ δὲ παρὰ Πρίαμον Διὸς ἄγγελος, ἠδὲ προσηύδα

contigo e o Pai, mais ainda, se enfurece, pois,
reténs, mente demente, à beira-nau, o corpo
de Héctor, cadáver irremisso. Vamos, livra-o,
e os dons para o resgate acolhe." Torna Aquiles,
pés-velozes: "Assim seja. Que venha alguém
com os dons e retire o morto, se é vontade
do Olímpico." Palavras-asas trocam mãe
e filho, enquanto deixam-se estar junto às naus
fundeadas. O Croníade a Ílion sacra manda Íris:
"Vai, deixa a sede olímpica, Íris, núncia célere.
A Príamo, coração-grande, na urbe anuncia
que é hora de resgatar seu filho, ao campo aqueu
levando os dons que a Aquiles acalentem o ânimo.
Mas que vá só, nenhum Troiano o acompanhe. Um
velho, revelho arauto o siga e guie os mulos
e o carro, belas-rodas, levando o cadáver
do que Aquiles matou de novo à cidadela.
Nem medo, nem temor da morte turvem-lhe o ânimo.
Farei com que o acompanhe o Argicida, custódio
que o há de guiar até próximo do divo Aquiles
e o fará penetrar na tenda do Peleide.
Este, afastando os outros, não o matará,
já que não é um sem tino, um sem norte, um sem lei,
e cuidará de respeitar um suplicante."
Disse. A pés-de-procela, Íris, alça-se para
transportar a mensagem a Príamo. Chegando,
encontrou ais e pranto. Em torno ao pai, os filhos
em lágrimas banhavam as vestes, no pátio.
No meio, o ancião, no manto inteiramente envolto;
no pescoço e à cabeça o esterco acumulado
por suas mãos, ao rojar-se em luto no monturo;
vagando pela casa, suas filhas e noras
lastimavam-se, enquanto lembravam aqueles
— tantos e tão valentes — que jaziam, privados
de psiquê pelos Dânaos. Vizinha ao rei Príamo,

τυτθὸν φθεγξαμένη· τὸν δὲ τρόμος ἔλλαβε γυῖα·
«θάρσει, Δαρδανίδη Πρίαμε, φρεσί, μηδέ τι τάρβει·
οὐ μὲν γάρ τοι ἐγὼ κακὸν ὀσσομένη τόδ' ἱκάνω,
ἀλλ' ἀγαθὰ φρονέουσα· Διὸς δέ τοι ἄγγελός εἰμι,
ὅς σευ ἄνευθεν ἐὼν μέγα κήδεται ἠδ' ἐλεαίρει.
λύσασθαί σε κέλευσεν Ὀλύμπιος Ἕκτορα δῖον,
δῶρα δ' Ἀχιλλῆϊ φερέμεν, τά κε θυμὸν ἰήνῃ,
οἷον, μηδέ τις ἄλλος ἅμα Τρώων ἴτω ἀνήρ.
κῆρύξ τίς τοι ἕποιτο γεραίτερος, ὅς κ' ἰθύνοι
ἡμιόνους καὶ ἄμαξαν ἐΰτροχον, ἠδὲ καὶ αὖτις
νεκρὸν ἄγοι προτὶ ἄστυ, τὸν ἔκτανε δῖος Ἀχιλλεύς.
μηδέ τί τοι θάνατος μελέτω φρεσὶ μηδέ τι τάρβος·
τοῖος γάρ τοι πομπὸς ἅμ' ἕψεται Ἀργειφόντης,
ὅς σ' ἄξει ἧός κεν ἄγων Ἀχιλῆϊ πελάσσῃ.
αὐτὰρ ἐπὴν ἀγάγῃσιν ἔσω κλισίην Ἀχιλῆος,
οὔτ' αὐτὸς κτενέει ἀπό τ' ἄλλους πάντας ἐρύξει·
οὔτε γάρ ἐστ' ἄφρων οὔτ' ἄσκοπος οὔτ' ἀλιτήμων,
ἀλλὰ μάλ' ἐνδυκέως ἱκέτεω πεφιδήσεται ἀνδρός.»
Ἣ μὲν ἄρ' ὣς εἰποῦσ' ἀπέβη πόδας ὠκέα Ἶρις,
αὐτὰρ ὅ γ' υἷας ἄμαξαν ἐΰτροχον ἡμιονείην
ὁπλίσαι ἠνώγει, πείρινθα δὲ δῆσαι ἐπ' αὐτῆς.
αὐτὸς δ' ἐς θάλαμον κατεβήσετο κηώεντα
κέδρινον ὑψόροφον, ὃς γλήνεα πολλὰ κεχάνδει·
ἐς δ' ἄλοχον Ἑκάβην ἐκαλέσσατο φώνησέν τε·
«δαιμονίη, Διόθεν μοι Ὀλύμπιος ἄγγελος ἦλθε
λύσασθαι φίλον υἱὸν ἰόντ' ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν,
δῶρα δ' Ἀχιλλῆϊ φερέμεν, τά κε θυμὸν ἰήνῃ.
ἀλλ' ἄγε μοι τόδε εἰπέ, τί τοι φρεσὶν εἴδεται εἶναι;
αἰνῶς γάρ μ' αὐτόν γε μένος καὶ θυμὸς ἄνωγε
κεῖσ' ἰέναι ἐπὶ νῆας ἔσω στρατὸν εὐρὺν Ἀχαιῶν.»
Ὣς φάτο, κώκυσεν δὲ γυνὴ καὶ ἀμείβετο μύθῳ·
«ὤ μοι, πῇ δή τοι φρένες οἴχονθ', ἧς τὸ πάρος περ
ἔκλε' ἐπ' ἀνθρώπους ξείνους ἠδ' οἷσιν ἀνάσσεις;
πῶς ἐθέλεις ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν ἐλθέμεν οἷος,
ἀνδρὸς ἐς ὀφθαλμοὺς ὅς τοι πολέας τε καὶ ἐσθλοὺς

a núncia, sussurrando, disse (ele tremia):
"Príamo Dardânide, tem ânimo! Não temas!
Para augurar-te um mal não foi que vim aqui,
mas pensando em teu bem: sou a núncia de Zeus,
que embora esteja longe, contigo preocupa-se,
compassivo. Que vás resgatar o cadáver
de Héctor, o Olímpio ordena-te, com dons que ao ânimo
de Aquiles acalentem. Mas que vás só, sem
que nenhum dos Troianos te acompanhe. Um velho
revelho, conduzindo os teus mulos, te siga
e o carro belas-rodas, que levará à pólis
o morto por Aquiles. Nem medo da morte,
nem temor turvem-te o ânimo. O Argicida, esse é
o guia que eu te dou. Ele há de guiar-te até que,
guiado, a tenda de Aquiles Peleide penetres.
Este, afastando os outros, não te matará,
já que não é um sem tino, um sem norte, um sem lei,
e cuidará de respeitar um suplicante."
Íris, pés-céleres, falou e foi-se embora.
Príamo, aos filhos, ordena preparem o carro
muar, e lhe amarrem por cima uma arca das grandes.
Desce depois ao tálamo, o quarto aromado,
revestido de cedro, teto alto, repleto
de jóias raras. Chama Hécuba e lhe diz: "Ó mal-
-sinada pelo dâimon! Zeus enviou-me núncia
do Olimpo: remir nosso filho ele me ordena,
para as naus dos Aqueus levando dons que ao ânimo
de Aquiles acalentem. Dize-me, que pensas
disso? Meu coração tem ganas de impelir-me
às naus, entrando pelo vasto campo aqueu."
Falou. E a lastimosa esposa respondeu-lhe:
"Ai de mim! Onde tens a cabeça e o bom senso
que entre os teus comandados e entre os estrangeiros
te afamaram? Como ir às naus aquéias e aos olhos
do que te matou tantos bravos filhos? Tens

υἱέας ἐξενάριξε· σιδήρειόν νύ τοι ἦτορ.
εἰ γάρ σ' αἱρήσει καὶ ἐσόψεται ὀφθαλμοῖσιν,
ὠμηστὴς καὶ ἄπιστος ἀνὴρ ὅ γε, οὔ σ' ἐλεήσει,
οὐδέ τί σ' αἰδέσεται. νῦν δὲ κλαίωμεν ἄνευθεν
ἥμενοι ἐν μεγάρῳ· τῷ δ' ὥς ποθι Μοῖρα κραταιὴ
γιγνομένῳ ἐπένησε λίνῳ, ὅτε μιν τέκον αὐτή,
ἀργίποδας κύνας ἄσαι ἑῶν ἀπάνευθε τοκήων,
ἀνδρὶ πάρα κρατερῷ, τοῦ ἐγὼ μέσον ἦπαρ ἔχοιμι
ἐσθέμεναι προσφῦσα· τότ' ἂν τιτὰ ἔργα γένοιτο
παιδὸς ἐμοῦ, ἐπεὶ οὔ ἑ κακιζόμενόν γε κατέκτα,
ἀλλὰ πρὸ Τρώων καὶ Τρωϊάδων βαθυκόλπων
ἑσταότ', οὔτε φόβου μεμνημένον οὔτ' ἀλεωρῆς.»
Τὴν δ' αὖτε προσέειπε γέρων Πρίαμος θεοειδής·
«μή μ' ἐθέλοντ' ἰέναι κατερύκανε, μηδέ μοι αὐτὴ
ὄρνις ἐνὶ μεγάροισι κακὸς πέλευ· οὐδέ με πείσεις.
εἰ μὲν γάρ τίς μ' ἄλλος ἐπιχθονίων ἐκέλευεν,
ἢ οἳ μάντιές εἰσι θυοσκόοι ἢ ἱερῆες,
ψεῦδός κεν φαῖμεν καὶ νοσφιζοίμεθα μᾶλλον·
νῦν δ' αὐτὸς γὰρ ἄκουσα θεοῦ καὶ ἐσέδρακον ἄντην,
εἶμι, καὶ οὐχ ἅλιον ἔπος ἔσσεται. εἰ δέ μοι αἶσα
τεθνάμεναι παρὰ νηυσὶν Ἀχαιῶν χαλκοχιτώνων,
βούλομαι· αὐτίκα γάρ με κατακτείνειεν Ἀχιλλεὺς
ἀγκὰς ἑλόντ' ἐμὸν υἱόν, ἐπὴν γόου ἐξ ἔρον εἵην.»
Ἦ, καὶ φωριαμῶν ἐπιθήματα κάλ' ἀνέῳγεν·
ἔνθεν δώδεκα μὲν περικαλλέας ἔξελε πέπλους,
δώδεκα δ' ἁπλοΐδας χλαίνας, τόσσους δὲ τάπητας,
τόσσα δὲ φάρεα λευκά, τόσους δ' ἐπὶ τοῖσι χιτῶνας.
χρυσοῦ δὲ στήσας ἔφερεν δέκα πάντα τάλαντα,
ἐκ δὲ δύ' αἴθωνας τρίποδας, πίσυρας δὲ λέβητας,
ἐκ δὲ δέπας περικαλλές, ὅ οἱ Θρῆκες πόρον ἄνδρες
ἐξεσίην ἐλθόντι, μέγα κτέρας· οὐδέ νυ τοῦ περ
φείσατ' ἐνὶ μεγάροις ὁ γέρων, περὶ δ' ἤθελε θυμῷ
λύσασθαι φίλον υἱόν. ὁ δὲ Τρῶας μὲν ἅπαντας
αἰθούσης ἀπέεργεν ἔπεσσ' αἰσχροῖσιν ἐνίσσων·
«ἔρρετε, λωβητῆρες ἐλεγχέες· οὔ νυ καὶ ὑμῖν

as entranhas de ferro! Se te vê e te apresa,
cruento e rapaz como é, o pérfido não vai
ter compaixão de ti, nem respeitar-te. O filho
choremos no palácio, embora longe dele,
pois a Moira potente fiou-lhe com linho, esse
fadário de nascença, quando eu o pari:
ser pasto de mastins, patas de prata rápidas,
longe dos pais, aos pés desse violento, a quem,
se pudesse, a dentadas, eu comeria o fígado,
vingando, assim, meu filho; por vil, não matou-o
Aquiles, mas em luta, defendendo os Tróicos
e Troianas, seios-fundos, sem temor e sem
pensar em fuga." Príamo, ícone de um deus, diz-lhe
como resposta: "Não te oponhas a que eu vá,
nem sejas, no meu paço, ave de mau agouro.
Não me hás de convencer. Se entre os ctônios algum
outro me desse aviso igual — advinho, arúspice
sacerdote — diria: é um pseudo-aviso! E virava
ao mentiroso as costas. Mas eu mesmo vi
a deusa e ouvi-a defronte a mim. Não será vã
sua mensagem. Se minha sina é morrer junto
às naus dos Aqueus, brônzeas-couraças, resigno-me.
Mate-me Aquiles, mas depois de eu ter nos braços
meu filho e afastar a ânsia do pranto." Falou.
E abriu as arcas belas-tampas. Doze peplos
pluribelos, e doze mantos simples, doze
tapetes, doze vestes brancas e outras tantas
túnicas tirou delas. Levou dez talentos
de ouro (pesando-os antes) e duas flâmeas trípodes,
além de quatro amplas caldeiras e de taça
preciosa, régio dom que lhe deram os Trácios,
quando embaixador. Mesmo essa não preservou
no paço, tanto ele queria remir o filho!
Espantava do pórtico todos os Tróicos,
com vilipêndios: "Fora daqui, descarados!

οἶκοι ἔνεστι γόος, ὅτι μ' ἦλθετε κηδήσοντες;
ἦ ὀνόσασθ' ὅτι μοι Κρονίδης Ζεὺς ἄλγε' ἔδωκε,
παῖδ' ὀλέσαι τὸν ἄριστον; ἀτὰρ γνώσεσθε καὶ ὔμμες·
ῥηΐτεροι γὰρ μᾶλλον Ἀχαιοῖσιν δὴ ἔσεσθε
κείνου τεθνηῶτος ἐναιρέμεν. αὐτὰρ ἔγωγε
πρὶν ἀλαπαζομένην τε πόλιν κεραϊζομένην τε
ὀφθαλμοῖσιν ἰδεῖν, βαίην δόμον Ἄϊδος εἴσω. »
Ἦ, καὶ σκηπανίῳ δίεπ' ἀνέρας· οἱ δ' ἴσαν ἔξω
σπερχομένοιο γέροντος· ὁ δ' υἱάσιν οἷσιν ὁμόκλα,
νεικείων Ἕλενόν τε Πάριν τ' Ἀγάθωνά τε δῖον
Πάμμονά τ' Ἀντίφονόν τε βοὴν ἀγαθόν τε Πολίτην
Δηΐφοβόν τε καὶ Ἱππόθοον καὶ δῖον ἀγαυόν·
ἐννέα τοῖς ὁ γεραιὸς ὁμοκλήσας ἐκέλευε·
« σπεύσατέ μοι, κακὰ τέκνα, κατηφόνες· αἴθ' ἅμα πάντες
Ἕκτορος ὠφέλετ' ἀντὶ θοῆς ἐπὶ νηυσὶ πεφάσθαι.
ὤ μοι ἐγὼ πανάποτμος, ἐπεὶ τέκον υἷας ἀρίστους
Τροίῃ ἐν εὐρείῃ, τῶν δ' οὔ τινά φημι λελεῖφθαι,
Μήστορά τ' ἀντίθεον καὶ Τρωΐλον ἱππιοχάρμην
Ἕκτορά θ', ὃς θεὸς ἔσκε μετ' ἀνδράσιν, οὐδὲ ἐώκει
ἀνδρός γε θνητοῦ πάϊς ἔμμεναι, ἀλλὰ θεοῖο.
τοὺς μὲν ἀπώλεσ' Ἄρης, τὰ δ' ἐλέγχεα πάντα λέλειπται,
ψεῦσταί τ' ὀρχησταί τε, χοροιτυπίῃσιν ἄριστοι,
ἀρνῶν ἠδ' ἐρίφων ἐπιδήμιοι ἁρπακτῆρες.
οὐκ ἂν δή μοι ἄμαξαν ἐφοπλίσσαιτε τάχιστα,
ταῦτά τε πάντ' ἐπιθεῖτε, ἵνα πρήσσωμεν ὁδοῖο; »
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ἄρα πατρὸς ὑποδείσαντες ὁμοκλὴν
ἐκ μὲν ἄμαξαν ἄειραν ἐΰτροχον ἡμιονείην
καλὴν πρωτοπαγέα, πείρινθα δὲ δῆσαν ἐπ' αὐτῆς,
κὰδ δ' ἀπὸ πασσαλόφι ζυγὸν ἧρεον ἡμιόνειον
πύξινον ὀμφαλόεν, εὖ οἰήκεσσιν ἀρηρός·
ἐκ δ' ἔφερον ζυγόδεσμον ἅμα ζυγῷ ἐννεάπηχυ.
καὶ τὸ μὲν εὖ κατέθηκαν ἐϋξέστῳ ἐπὶ ῥυμῷ,
πέζῃ ἔπι πρώτῃ, ἐπὶ δὲ κρίκον ἔστορι βάλλον,
τρὶς δ' ἑκάτερθεν ἔδησαν ἐπ' ὀμφαλόν, αὐτὰρ ἔπειτα
ἐξείης κατέδησαν, ὑπὸ γλωχῖνα δ' ἔκαμψαν.

Não vos bastam as penas domésticas, para
virdes aqui turbar-me? Achais que é pouca a dor
que Zeus me deu, tirando-me um filho sem par?
Breve haveis de prová-la: será bem mais fácil
aos Aqueus vos matar, com ele morto! Um só
desejo tenho: à mansão do Hades baixar, antes
de ver a pólis solapada e em ruínas." Príamo
disse e abriu, com o cetro, caminho entre os homens.
Estes caem fora, ao furioso ímpeto do velho,
que gritava impropérios para os filhos: Páris
e Heleno, e o divo Agáton, e Pámone, e Antífono,
Polites, bom-de-berro, mais Deífobo e Hipólito,
além do nobre Dio. O velho gritava ordens
aos nove: "Filhos sem brio, maus filhos, depressa!
Quem me dera que todos, junto às naus velozes,
houvessem perecido, em lugar de Héctor! Pobre
de mim que, multinfortunado, tantos filhos
ótimos gerei na ampla Tróia! Nenhum restou-me:
Méstor, quase-deus, Tróilo, auriga aguerrido, Héctor,
deus entre os mortais, não símil a um filho de homens,
e sim de um nume. Ares matou-o (restou vileza
apenas), pseudo-heróis, fraudulentos nos coros,
exímios pés-de-dança, rouba-cabras, rouba-
-cordeiros, lesa-povo! Preparai-me ao menos
a carreta, e de tudo aquilo que é preciso
para nos pormos a caminho, carregai-a."
Falou. Amedrontados, vendo o pai aos gritos,
tiram fora a carreta, belas-rodas, nova,
amarrando a arca no alto. Despegam do gancho
o jugo muar, madeira de bucho, abaulado
em umbigo, munido de anéis e correia-
-de-jungir, nove cúbitos longa, que adaptam
à ponta do brunido timão, à cavilha
fixando-lhe o aro. Prendem a correia no umbigo,
passando-a em torno três vezes, de um lado e do outro,

ἐκ θαλάμου δὲ φέροντες ἐϋξέστης ἐπ' ἀπήνης
νήεον Ἕκτορέης κεφαλῆς ἀπερείσι' ἄποινα,
ζεῦξαν δ' ἡμιόνους κρατερώνυχας ἐντεσιεργούς,
τούς ῥά ποτε Πριάμῳ Μυσοὶ δόσαν ἀγλαὰ δῶρα.
ἵππους δὲ Πριάμῳ ὕπαγον ζυγόν, οὓς ὁ γεραιὸς
αὐτὸς ἔχων ἀτίταλλεν ἐϋξέστῃ ἐπὶ φάτνῃ.
Τὼ μὲν ζευγνύσθην ἐν δώμασιν ὑψηλοῖσι
κῆρυξ καὶ Πρίαμος, πυκινὰ φρεσὶ μήδε' ἔχοντες·
ἀγχίμολον δέ σφ' ἦλθ' Ἑκάβη τετιηότι θυμῷ,
οἶνον ἔχουσ' ἐν χειρὶ μελίφρονα δεξιτερῇφι,
χρυσέῳ ἐν δέπαϊ, ὄφρα λείψαντε κιοίτην·
στῆ δ' ἵππων προπάροιθεν ἔπος τ' ἔφατ' ἔκ τ' ὀνόμαζε·
«τῇ, σπεῖσον Διὶ πατρί, καὶ εὔχεο οἴκαδ' ἱκέσθαι
ἆψ ἐκ δυσμενέων ἀνδρῶν, ἐπεὶ ἦ ρά σέ γε θυμὸς
ὀτρύνει ἐπὶ νῆας, ἐμεῖο μὲν οὐκ ἐθελούσης.
ἀλλ' εὔχεο σύ γ' ἔπειτα κελαινεφέϊ Κρονίωνι
Ἰδαίῳ, ὅς τε Τροίην κατὰ πᾶσαν ὁρᾶται,
αἴτει δ' οἰωνόν, ταχὺν ἄγγελον, ὅς τέ οἱ αὐτῷ
φίλτατος οἰωνῶν, καί εὑ κράτος ἐστὶ μέγιστον,
δεξιόν, ὄφρα μιν αὐτὸς ἐν ὀφθαλμοῖσι νοήσας
τῷ πίσυνος ἐπὶ νῆας ἴῃς Δαναῶν ταχυπώλων.
εἰ δέ τοι οὐ δώσει ἐὸν ἄγγελον εὐρύοπα Ζεύς,
οὐκ ἂν ἔγωγέ σ' ἔπειτα ἐποτρύνουσα κελοίμην
νῆας ἐπ' Ἀργείων ἰέναι μάλα περ μεμαῶτα.»
Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη Πρίαμος θεοειδής·
«ὦ γύναι, οὐ μέν τοι τόδ' ἐφιεμένῃ ἀπιθήσω·
ἐσθλὸν γὰρ Διὶ χεῖρας ἀνασχέμεν, αἴ κ' ἐλεήσῃ.»
Ἦ ῥα, καὶ ἀμφίπολον ταμίην ὄτρυν' ὁ γεραιὸς
χερσὶν ὕδωρ ἐπιχεῦαι ἀκήρατον· ἡ δὲ παρέστη
χέρνιβον ἀμφίπολος πρόχοόν θ' ἅμα χερσὶν ἔχουσα.
νιψάμενος δὲ κύπελλον ἐδέξατο ἦς ἀλόχοιο·
εὔχετ' ἔπειτα στὰς μέσῳ ἕρκεϊ, λεῖβε δὲ οἶνον
οὐρανὸν εἰσανιδών, καὶ φωνήσας ἔπος ηὔδα·
«Ζεῦ πάτερ, Ἴδηθεν μεδέων, κύδιστε μέγιστε,
δός μ' ἐς Ἀχιλλῆος φίλον ἐλθεῖν ἠδ' ἐλεεινόν,

e por debaixo atando-lhe as pontas em nó.
Do tálamo à carreta bem-brunida o esplêndido
resgate portam, preço da cadaverosa
cabeça de Héctor. Põem no jugo os muares, cascos-
-sólidos, que labutam sob os arreios, dádiva
dos Mísios — um regalo régio. Então, conduzem,
sob o jugo, os corcéis do rei, no liso cocho
do estábulo nutridos pelo próprio ancião.
O rei e o arauto, no alto pórtico, os seus carros
fazem atrelar, mente-prudentes. Vem Hécuba
e, dorida, na mão destra uma copa de ouro
com vinho melifluente para as libações
lhe porta. Pára junto aos carros e ao rei diz,
nomeando-o: "Liba a Zeus Pai primeiro e lhe roga
que à casa, a salvo, tornes, do meio desses homens
adversos, já que às naus o coração te impele,
contra minha vontade. Invoca Zeus, nuvioso-
-negro, que do altivo Ida contempla toda Ílion.
Pede que te envie sua ave-núncia, porta-augúrios,
rápida, diletíssima e em força grandíssima.
Que surja à destra, para que, ao vê-la ante os olhos,
possas partir, confiante, rumo às naus dos Dânaos,
corcéis-velozes. Mas se Zeus, longividente,
não te mandar sua núncia, eu não te irei urgir
a rumar às naus, como tanto queres." Príamo
quase-deus, replicou-lhe: "Mulher, não desdenho
do teu conselho. As mãos erguer a Zeus e ver
se ele se condói, é bom." Disse, instando à fâmula-
-dispenseira que, às mãos, lhe vertesse água pura.
Aproxima-se a ancila, trazendo nas mãos
jarra e bacia. Lavou-se. Recebeu da esposa
a copa. Ereto em meio ao pátio, ele implorou,
libou o vinho e, ao céu-urânio olhando, pro-
-nunciou esta fala: "Ó Zeus Pai, senhor do alto Ida,
máximo, gloriosíssimo: dá que um Aquiles

πέμψον δ' οἰωνόν, ταχὺν ἄγγελον, ὅς τε σοὶ αὐτῷ
φίλτατος οἰωνῶν, καί εὐ κράτος ἐστὶ μέγιστον,
δεξιόν, ὄφρα μιν αὐτὸς ἐν ὀφθαλμοῖσι νοήσας
τῷ πίσυνος ἐπὶ νῆας ἴω Δαναῶν ταχυπώλων. »
"Ὡς ἔφατ' εὐχόμενος, τοῦ δ' ἔκλυε μητίετα Ζεύς,
αὐτίκα δ' αἰετὸν ἦκε, τελειότατον πετεηνῶν,
μόρφνον θηρητῆρ', ὃν καὶ περκνὸν καλέουσιν.
ὅσση δ' ὑψορόφοιο θύρη θαλάμοιο τέτυκται
ἀνέρος ἀφνειοῖο, εὖ κληῖσ' ἀραρυῖα,
τόσσ' ἄρα τοῦ ἑκάτερθεν ἔσαν πτερά· εἵσατο δέ σφι
δεξιὸς ἀΐξας διὰ ἄστεος· οἱ δὲ ἰδόντες
γήθησαν, καὶ πᾶσιν ἐνὶ φρεσὶ θυμὸς ἰάνθη.
Σπερχόμενος δ' ὁ γεραιὸς ἑοῦ ἐπεβήσετο δίφρου,
ἐκ δ' ἔλασε προθύροιο καὶ αἰθούσης ἐριδούπου.
πρόσθε μὲν ἡμίονοι ἕλκον τετράκυκλον ἀπήνην,
τὰς Ἰδαῖος ἔλαυνε δαΐφρων· αὐτὰρ ὄπισθεν
ἵπποι, τοὺς ὁ γέρων ἐφέπων μάστιγι κέλευε
καρπαλίμως κατὰ ἄστυ· φίλοι δ' ἅμα πάντες ἕποντο
πόλλ' ὀλοφυρόμενοι ὡς εἰ θάνατόνδε κιόντα,
οἱ δ' ἐπεὶ οὖν πόλιος κατέβαν, πεδίον δ' ἀφίκοντο,
οἱ μὲν ἄρ' ἄψορροι προτὶ Ἴλιον ἀπονέοντο,
παῖδες καὶ γαμβροί, τὼ δ' οὐ λάθον εὐρύοπα Ζῆν
ἐς πεδίον προφανέντε· ἰδὼν δ' ἐλέησε γέροντα,
αἶψα δ' ἄρ' Ἑρμείαν, υἱὸν φίλον, ἀντίον ηὔδα·
« Ἑρμεία, σοὶ γάρ τε μάλιστά γε φίλτατόν ἐστιν
ἀνδρὶ ἑταιρίσσαι, καί τ' ἔκλυες ᾧ κ' ἐθέλῃσθα,
βάσκ' ἴθι, καὶ Πρίαμον κοίλας ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν
ὡς ἄγαγ', ὡς μήτ' ἄρ τις ἴδῃ μήτ' ἄρ τε νοήσῃ
τῶν ἄλλων Δαναῶν, πρὶν Πηλεΐωνάδ' ἱκέσθαι. »
"Ὡς ἔφατ', οὐδ' ἀπίθησε διάκτορος Ἀργειφόντης.
αὐτίκ' ἔπειθ' ὑπὸ ποσσὶν ἐδήσατο καλὰ πέδιλα
ἀμβρόσια χρύσεια, τά μιν φέρον ἠμὲν ἐφ' ὑγρὴν
ἠδ' ἐπ' ἀπείρονα γαῖαν ἅμα πνοιῇς ἀνέμοιο·
εἵλετο δὲ ῥάβδον, τῇ τ' ἀνδρῶν ὄμματα θέλγει
ὧν ἐθέλει, τοὺς δ' αὖτε καὶ ὑπνώοντας ἐγείρει·

cordial e compassivo eu encontre. A ave-núncia,
envia-me, porta-augúrios, tua águia rápida, ave
diletíssima, em força grandíssima. Que ela
surja-me à destra e que eu, ao vê-la ante meus olhos,
possa partir, confiante, rumo às naus dos Dânaos."
Disse, orando. E Zeus sábio, escutando-o, mandou-lhe,
pronto, a águia, a mais segura e perfeita entre as aves,
a caçadora negro-fulva, a Bruna (diz-se).
Tão grande quanto as portas do teto-alto tálamo,
de ferrolhos bem firmes, de um rico senhor,
tamanha a envergadura dessas asas de águia.
Surgiu-lhes pela destra, sobrevoando a pólis.
Exultaram ao vê-la! E se alegraram no íntimo
todos. O velho sobe à biga eqüina e passa
o pátio e o pórtico ressoante. Ideu o carro
quadri-rodas, tirado a mulos, guia. Atrás
vêm os corcéis que o velho açula através da urbe,
velozmente. Seguiam-no todos os seus — um
séquito lamurioso — temendo que o rei
buscasse a morte. Após alcançarem o plaino,
os que os seguiam à pólis tornam. Irrompendo
na planura, os dois não ficam a Zeus Pai longi-
vidente ocultos. Este, com dó do ancião, diz
a Hermes: "Filho, tens grande gosto em escoltar
os humanos e em dar ouvido àqueles todos
os que te agradam. Guia, pois, Príamo às naves côncavas
dos Aqueus. Que nenhum deles, porém, o veja
ou o tenha em mente, antes que chegue ao Peleide."
Falou. Não discrepou dele o núncio Argicida.
Calçou nos pés as lindas sandálias ambrósias
de ouro, que o transportavam sobre águas e terras
sem confins, com o alento do vento. Empunhou
o caduceu, que ao toque os olhos adormece
dos homens, quando quer, ou desperta os que dormem,
tomados pelo sono de Hipnos. Tendo nas

τὴν μετὰ χερσὶν ἔχων πέτετο κρατὺς Ἀργειφόντης.
αἶψα δ' ἄρα Τροίην τε καὶ Ἑλλήσποντον ἵκανε,
βῆ δ' ἰέναι κούρῳ αἰσυμνητῆρι ἐοικώς,
πρῶτον ὑπηνήτῃ, τοῦ περ χαριεστάτη ἥβη.
Οἱ δ' ἐπεὶ οὖν μέγα σῆμα παρὲξ Ἴλοιο ἔλασσαν,
στῆσαν ἄρ' ἡμιόνους τε καὶ ἵππους, ὄφρα πίοιεν,
ἐν ποταμῷ· δὴ γὰρ καὶ ἐπὶ κνέφας ἦλυθε γαῖαν.
τὸν δ' ἐξ ἀγχιμόλοιο ἰδὼν ἐφράσσατο κῆρυξ
Ἑρμείαν, ποτὶ δὲ Πρίαμον φάτο φώνησέν τε·
«φράζεο, Δαρδανίδη· φραδέος νόου ἔργα τέτυκται.
ἄνδρ' ὁρόω, τάχα δ' ἄμμε διαρραίσεσθαι ὀΐω.
ἀλλ' ἄγε δὴ φεύγωμεν ἐφ' ἵππων, ἤ μιν ἔπειτα
γούνων ἁψάμενοι λιτανεύσομεν, αἴ κ' ἐλεήσῃ.»
Ὣς φάτο, σὺν δὲ γέροντι νόος χύτο, δείδιε δ' αἰνῶς,
ὀρθαὶ δὲ τρίχες ἔσταν ἐνὶ γναμπτοῖσι μέλεσσι,
στῆ δὲ ταφών· αὐτὸς δ' ἐριούνιος ἐγγύθεν ἐλθών,
χεῖρα γέροντος ἑλὼν ἐξείρετο καὶ προσέειπε·
«πῇ, πάτερ, ὦδ' ἵππους τε καὶ ἡμιόνους ἰθύνεις
νύκτα δι' ἀμβροσίην, ὅτε θ' εὕδουσι βροτοὶ ἄλλοι;
οὐδὲ σύ γ' ἔδεισας μένεα πνείοντας Ἀχαιούς,
οἵ τοι δυσμενέες καὶ ἀνάρσιοι ἐγγὺς ἔασι;
τῶν εἴ τίς σε ἴδοιτο θοὴν διὰ νύκτα μέλαιναν
τοσσάδ' ὀνείατ' ἄγοντα, τίς ἂν δή τοι νόος εἴη;
οὔτ' αὐτὸς νέος ἐσσί, γέρων δέ τοι οὗτος ὀπηδεῖ,
ἄνδρ' ἀπαμύνασθαι, ὅτε τις πρότερος χαλεπήνῃ.
ἀλλ' ἐγὼ οὐδέν σε ῥέξω κακά, καὶ δέ κεν ἄλλον
σεῦ ἀπαλεξήσαιμι· φίλῳ δέ σε πατρὶ ἐΐσκω.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα γέρων Πρίαμος θεοειδής·
«οὕτω πῃ τάδε γ' ἐστί, φίλον τέκος, ὡς ἀγορεύεις.
ἀλλ' ἔτι τις καὶ ἐμεῖο θεῶν ὑπερέσχεθε χεῖρα,
ὅς μοι τοιόνδ' ἧκεν ὁδοιπόρον ἀντιβολῆσαι,
αἴσιον, οἷος δὴ σὺ δέμας καὶ εἶδος ἀγητός,
πέπνυσαί τε νόῳ, μακάρων δ' ἐξ ἐσσι τοκήων.
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε διάκτορος Ἀργειφόντης·
«ναὶ δὴ ταῦτά γε πάντα, γέρον, κατὰ μοῖραν ἔειπες.

mãos essa vara mágica, o Argicida voava.
Não tarda a alcançar Tróia e também o Helesponto.
E a caminhar se põe, feito ícone de um príncipe,
imberbe quase, no esplendor da juventude,
quando aponta a primeira penugem. Passada
a megatumba de Ílio, os dois param e dão
de beber a cavalos e mulos, no rio.
O lusco-fusco vinha caindo sobre a terra.
O arauto, vislumbrando Hermes, já perto, apela
ao velho Príamo e fala: "Dardânide, alerta!
Dá-se algo que requer mente esperta. Vem vindo
um homem que, suspeito, nos fará em pedaços.
Fujamos a galope ou roguemos, tocando-lhe
os joelhos: se de nós se apieda, saberemos."
Falou. Turva-se a mente ao velho, de pavor.
Os pêlos de seus membros curvados eriçam.
Atônito, parou. Mas o Provedor, pondo-se
perto dele e pegando-o pela mão, pergunta-lhe:
"Aonde guias, pai, corcéis e mulos, noite ambrósia
adentro, enquanto os outros homens dormem? Não
temes os Aqueus, fôlego de fúria, próximos,
malévolos e adversos? Se um deles te visse
transportando tesouros pela noite escuro-
-veloz, o que terias em mente (não és moço
e outro ancião te ladeia) para enfrentar o assalto
de alguém hostil? Eu nunca te farei mal, antes
poderei defender-te: vejo-te como ícone
paterno que me é caro." Príamo, quase-um-deus,
replica: "Filho, são, como dizes, as coisas.
Mas um deus sobrepôs-me a mão e me mandou
encontrar-me contigo, auspicioso viajante,
portentoso em semblante e estatura, prudente
de índole, de progênie venturosa." O núncio
Argicida prossegue: "Certo, Sênior, tudo
o que disseste acata a Moira, acorde aos fatos.

ἀλλ' ἄγε μοι τόδε εἰπὲ καὶ ἀτρεκέως κατάλεξον,
ἦέ πῃ ἐκπέμπεις κειμήλια πολλὰ καὶ ἐσθλὰ
ἄνδρας ἐς ἀλλοδαπούς, ἵνα περ τάδε τοι σόα μίμνῃ,
ἦ ἤδη πάντες καταλείπετε Ἴλιον ἱρὴν
δειδιότες· τοῖος γὰρ ἀνὴρ ὤριστος ὄλωλε
σὸς πάϊς· οὐ μὲν γάρ τι μάχης ἐπιδεύετ' Ἀχαιῶν. »
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα γέρων Πρίαμος θεοειδής·
« τίς δὲ σύ ἐσσι, φέριστε, τέων δ' ἔξ ἐσσι τοκήων;
ὥς μοι καλὰ τὸν οἶτον ἀπότμου παιδὸς ἔνισπες. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε διάκτορος Ἀργειφόντης·
« πειρᾷ ἐμεῖο, γεραιέ, καὶ εἴρεαι Ἕκτορα δῖον.
τὸν μὲν ἐγὼ μάλα πολλὰ μάχῃ ἔνι κυδιανείρῃ
ὀφθαλμοῖσιν ὄπωπα, καὶ εὖτ' ἐπὶ νηυσὶν ἐλάσσας
Ἀργείους κτείνεσκε, δαΐζων ὀξέϊ χαλκῷ·
ἡμεῖς δ' ἑσταότες θαυμάζομεν· οὐ γὰρ Ἀχιλλεὺς
εἴα μάρνασθαι, κεχολωμένος Ἀτρεΐωνι.
τοῦ γὰρ ἐγὼ θεράπων, μία δ' ἤγαγε νηῒ εὐεργής·
Μυρμιδόνων δ' ἔξ εἰμι, πατὴρ δέ μοί ἐστι Πολύκτωρ.
ἀφνειὸς μὲν ὅ γ' ἐστί, γέρων δὲ δὴ ὡς σύ περ ὧδε,
ἓξ δέ οἱ υἷες ἔασιν, ἐγὼ δέ οἱ ἕβδομός εἰμι·
τῶν μέτα παλλόμενος κλήρῳ λάχον ἐνθάδ' ἔπεσθαι.
νῦν δ' ἦλθον πεδίονδ' ἀπὸ νηῶν· ἠῶθεν γὰρ
θήσονται περὶ ἄστυ μάχην ἐλίκωπες Ἀχαιοί.
ἀσχαλόωσι γὰρ οἵδε καθήμενοι, οὐδὲ δύνανται
ἴσχειν ἐσσυμένους πολέμου βασιλῆες Ἀχαιῶν. »
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα γέρων Πρίαμος θεοειδής·
« εἰ μὲν δὴ θεράπων Πηληϊάδεω Ἀχιλῆος
εἶς, ἄγε δή μοι πᾶσαν ἀληθείην κατάλεξον,
ἦ ἔτι πὰρ νήεσσιν ἐμὸς πάϊς, ἦέ μιν ἤδη
ἦσι κυσὶν μελεΐστι ταμὼν προΰθηκεν Ἀχιλλεύς. »
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε διάκτορος Ἀργειφόντης·
« ὦ γέρον, οὔ πω τόν γε κύνες φάγον οὐδ' οἰωνοί,
ἀλλ' ἔτι κεῖνος κεῖται Ἀχιλλῆος παρὰ νηῒ
αὖτως ἐν κλισίῃσι· δυωδεκάτη δέ οἱ ἠὼς
κειμένῳ, οὐδέ τί οἱ χρὼς σήπεται, οὐδέ μιν εὐλαὶ

Porém, diz-me e refere o vero: ao estrangeiro
um tesouro copioso fizeste levar
para guardá-lo incólume? Ou todos vós já
estais deixando a sacra Ílion, amedrontados,
pois aquele está morto, teu filho bravíssimo,
que em afãs de batalha os Aqueus não superam?"
Então o velho Príamo, quase-um-deus, tornou-lhe:
"Mas tu, ó nobilíssimo, quem és? Quem são
teus genitores? Como tão bem relataste
a sina do meu filho sem ventura?" O núncio
retrucou-lhe, o Argicida: "Sênior, com perguntas
sobre Héctor, tu me estás tentando. Muitas vezes
eu o vi na batalha, glória-dos-humanos,
quando, após repelir até as naus os Aqueus,
os trespassava a bronze agudo. Sem mover-nos,
pasmávamos; Aquiles proibia que lutássemos,
irado com o Atreide. Eu, que estive bem perto
do Peleide, na mesma nau para Tróia, sou
Mirmidão. Meu pai é Políctor, poli-rico,
um homem opulento e como tu já velho.
Ele é pai de seis filhos, sendo o sétimo eu.
Fui eleito em sorteio, entre eles, para vir
até aqui. Vim da nau ao plaino, que amanhã
os Aqueus, olhos-rútilos, sitiarão a urbe.
Estão muito impacientes, na inação. Nem podem
os basileus contê-los, fogosos-de-guerra.
Quase-um-deus, o ancião dá-lhe resposta: "Se és mesmo
um dos homens de Aquiles, dize-me a verdade:
Héctor, meu filho, encontra-se ainda à beira-nau,
ou Aquiles, depois de esquartejá-lo, deu-o
aos cães? Torna o Argicida, O-que-atravessa, o núncio:
"Sênior, nem cães, nem aves rapaces comeram-no,
mas ele ainda jaz, junto à curva nau de Aquiles,
na tenda, tal qual antes. A aurora duodécima
nasceu, e ele jacente. Em nada emurcheceu

ἔσθουσ', αἵ ῥά τε φῶτας ἀρηϊφάτους κατέδουσιν.
ἦ μέν μιν περὶ σῆμα ἑοῦ ἑτάροιο φίλοιο
ἕλκει ἀκηδέστως, ἠὼς ὅτε δῖα φανήῃ,
οὐδέ μιν αἰσχύνει· θηοῖό κεν αὐτὸς ἐπελθὼν
οἷον ἐερσήεις κεῖται, περὶ δ' αἷμα νένιπται,
οὐδέ ποθι μιαρός· σὺν δ' ἕλκεα πάντα μέμυκεν,
ὅσσ' ἐτύπη· πολέες γὰρ ἐν αὐτῷ χαλκὸν ἔλασσαν.
ὥς τοι κήδονται μάκαρες θεοὶ υἷος ἐῆος
καὶ νέκυός περ ἐόντος, ἐπεί σφι φίλος περὶ κῆρι.»
Ὣς φάτο, γήθησεν δ' ὁ γέρων, καὶ ἀμείβετο μύθῳ·
«ὦ τέκος, ἦ ῥ' ἀγαθὸν καὶ ἐναίσιμα δῶρα διδοῦναι
ἀθανάτοις, ἐπεὶ οὔ ποτ' ἐμὸς πάϊς, εἴ ποτ' ἔην γε,
λήθετ' ἐνὶ μεγάροισι θεῶν, οἳ Ὄλυμπον ἔχουσι·
τῶ οἱ ἀπομνήσαντο καὶ ἐν θανάτοιό περ αἴσῃ.
ἀλλ' ἄγε δὴ τόδε δέξαι ἐμεῦ πάρα καλὸν ἄλεισον,
αὐτόν τε ῥῦσαι, πέμψον δέ με σύν γε θεοῖσιν,
ὄφρα κεν ἐς κλισίην Πηληϊάδεω ἀφίκωμαι.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε διάκτορος Ἀργειφόντης·
«πειρᾷ ἐμεῖο, γεραιέ, νεωτέρου, οὐδέ με πείσεις,
ὅς με κέλεαι σέο δῶρα παρὲξ Ἀχιλῆα δέχεσθαι.
τὸν μὲν ἐγὼ δείδοικα καὶ αἰδέομαι περὶ κῆρι
συλεύειν, μή μοί τι κακὸν μετόπισθε γένηται.
σοὶ δ' ἂν ἐγὼ πομπὸς καί κε κλυτὸν Ἄργος ἱκοίμην,
ἐνδυκέως ἐν νηῒ θοῇ ἢ πεζὸς ὁμαρτέων·
οὐκ ἄν τίς τοι πομπὸν ὀνοσσάμενος μαχέσαιτο.»
Ἦ, καὶ ἀναΐξας ἐριούνιος ἅρμα καὶ ἵππους
καρπαλίμως μάστιγα καὶ ἡνία λάζετο χερσίν,
ἐν δ' ἔπνευσ' ἵπποισι καὶ ἡμιόνοις μένος ἠΰ.
ἀλλ' ὅτε δὴ πύργους τε νεῶν καὶ τάφρον ἵκοντο,
οἱ δὲ νέον περὶ δόρπα φυλακτῆρες πονέοντο,
τοῖσι δ' ἐφ' ὕπνον ἔχευε διάκτορος Ἀργειφόντης
πᾶσιν, ἄφαρ δ' ὤϊξε πύλας καὶ ἀπῶσεν ὀχῆας,
ἐς δ' ἄγαγε Πρίαμόν τε καὶ ἀγλαὰ δῶρ' ἐπ' ἀπήνης.
ἀλλ' ὅτε δὴ κλισίην Πηληϊάδεω ἀφίκοντο
ὑψηλήν, τὴν Μυρμιδόνες ποίησαν ἄνακτι

seu corpo, nem os vermes, que os mortos na guerra,
Ares-prostrados, comem, o roeram. Sem honras,
o arrasta, em torno ao túmulo do amigo, Aquiles,
sempre que a aurora luz, mas sem desfigurá-lo.
Tu mesmo podes vê-lo: jaz como orvalhado,
limpo o corpo do sangue, lavado de escórias;
suas feridas fecharam-se, todas aquelas
que o bronze — já que muitos feriram-no — abriu-lhe.
Assim os deuses beatos zelaram por teu
nobre filho, a eles caro, ainda que morto." Disse.
Alegre, o ancião tornou: "É justo dar aos deuses
dons propícios; meu filho (se é que o foi jamais)
nunca esqueceu, em nosso palácio, dos deuses
do Olimpo; eis por que, na hora da morte, o memoram.
Agora recebe esta bela copa, um dom,
e defende-me e guia, com o favor dos deuses,
até que eu chegue, enfim, à tenda do Peleide."
De novo dirigiu-se a ele o núncio, o Argicida:
"Sênior, me estás tentando, por ser eu tão jovem.
Não me persuadirás, me exortando a que aceite
teu presente, às ocultas de Aquiles: receio
e respeito me impedem de fraudá-lo, no íntimo
do coração. Que um mal não me colha, em seqüência.
Mas te acompanharei até mesmo à ilustre Argos,
a pé ou em nau veloz; ninguém, menosprezando-me,
há de atacar-te." Disse. E saltando no carro
eqüino, o Provedor tomou do açoite, célere,
e das rédeas, brioso ímpeto insuflando em mulos
e corcéis. Alcançando o fosso e o turriforme
bastião das naus, viu os vigias a preparar
a ceia. O sono de Hipnos o núncio infundiu-lhes,
a todos. Os portais, de pronto, abriu e as trancas
removeu; fez entrar Príamo, e seus dons de gala
na carreta. Chegaram logo ao pavilhão
altivo do Peleide, que os Mirmidões, para

δοῦρ' ἐλάτης κέρσαντες· ἀτὰρ καθύπερθεν ἔρεψαν
λαχνήεντ' ὄροφον λειμωνόθεν ἀμήσαντες·
ἀμφὶ δέ οἱ μεγάλην αὐλὴν ποίησαν ἄνακτι
σταυροῖσιν πυκινοῖσι· θύρην δ' ἔχε μοῦνος ἐπιβλὴς·
εἰλάτινος, τὸν τρεῖς μὲν ἐπιρρήσσεσκον Ἀχαιοί,
τρεῖς δ' ἀναοίγεσκον μεγάλην κληῖδα θυράων,
τῶν ἄλλων· Ἀχιλεὺς δ' ἄρ' ἐπιρρήσσεσκε καὶ οἷος·
δή ῥα τόθ' Ἑρμείας ἐριούνιος ὦξε γέροντι,
ἐς δ' ἄγαγε κλυτὰ δῶρα ποδώκεϊ Πηλεΐωνι,
ἐξ ἵππων δ' ἀπέβαινεν ἐπὶ χθόνα φώνησέν τε·
«ὦ γέρον, ἦτοι ἐγὼ θεὸς ἄμβροτος εἰλήλουθα,
Ἑρμείας· σοὶ γάρ με πατὴρ ἄμα πομπὸν ὄπασσεν.
ἀλλ' ἦτοι μὲν ἐγὼ πάλιν εἶσομαι, οὐδ' Ἀχιλῆος
ὀφθαλμοὺς εἴσειμι· νεμεσσητὸν δέ κεν εἴη
ἀθάνατον θεὸν ὧδε βροτοὺς ἀγαπαζέμεν ἄντην·
τύνη δ' εἰσελθὼν λαβὲ γούνατα Πηλεΐωνος,
καί μιν ὑπὲρ πατρὸς καὶ μητέρος ἠϋκόμοιο
λίσσεο καὶ τέκεος, ἵνα οἱ σὺν θυμὸν ὀρίνῃς.»
Ὣς ἄρα φωνήσας ἀπέβη πρὸς μακρὸν Ὄλυμπον
Ἑρμείας· Πρίαμος δ' ἐξ ἵππων ἅλτο χαμᾶζε,
Ἰδαῖον δὲ κατ' αὖθι λίπεν· ὁ δὲ μίμνεν ἐρύκων
ἵππους ἡμιόνους τε· γέρων δ' ἰθὺς κίεν οἴκου,
τῇ ῥ' Ἀχιλεὺς ἵζεσκε Διῒ φίλος· ἐν δέ μιν αὐτὸν
εὗρ', ἕταροι δ' ἀπάνευθε καθήατο· τὼ δὲ δύ' οἴω,
ἥρως Αὐτομέδων τε καὶ Ἄλκιμος, ὄζος Ἄρηος,
ποίπνυον παρεόντε· νέον δ' ἀπέληγεν ἐδωδῆς
ἔσθων καὶ πίνων· ἔτι καὶ παρέκειτο τράπεζα.
τοὺς δ' ἔλαθ' εἰσελθὼν Πρίαμος μέγας, ἄγχι δ' ἄρα στὰς
χερσὶν Ἀχιλλῆος λάβε γούνατα καὶ κύσε χεῖρας
δεινὰς ἀνδροφόνους, αἵ οἱ πολέας κτάνον υἷας.
ὡς δ' ὅτ' ἂν ἄνδρ' ἄτη πυκινὴ λάβῃ, ὅς τ' ἐνὶ πάτρῃ
φῶτα κατακτείνας ἄλλων ἐξίκετο δῆμον,
ἀνδρὸς ἐς ἀφνειοῦ, θάμβος δ' ἔχει εἰσορόωντας,
ὣς Ἀχιλεὺς θάμβησεν ἰδὼν Πρίαμον θεοειδέα·
θάμβησαν δὲ καὶ ἄλλοι, ἐς ἀλλήλους δὲ ἴδοντο.

o seu rei, haviam feito, com toras de abetos.
Cobriram-no com teto lanoso de juncos
na campina ajuntados; fizeram-lhe em torno
um recinto amplo, entre compactas paliçadas,
para o rei; uma só barra de rijo abeto,
trancava o portal; três Aqueus para fixá-la,
três para retirar o megafecho (Aquiles
o faria sozinho). Hermes-Provedor o abriu
ao velho e aos ricos dons que ele portava. Foi
quando no solo apeou e disse ao velho Príamo:
"Sênior, sou imortal, na verdade: um nume, Hermes,
vindo aqui, por mandato de Zeus, para guiar-te.
Agora, novamente parto; apresentar-me
aos olhos do Aquileu, seria ofendê-lo: um deus
imortal a um mortal manifestando afeto,
frontalmente. Porém, ao entrar, toma-lhe os joelhos,
ao Peleide, e lhe roga, invocando-lhe o pai
e a mãe, lindos-cabelos, e o filho; comove-lhe
o ânimo." Assim falando, Hermes alça-se ao alto
Olimpo. De sua biga saltando, o rei Príamo
deixou ficar Ideu, para cuidar dos mulos
e cavalos. O ancião rumou direto para
a morada onde Aquiles, caro a Zeus, sentava-se
habitualmente. Estava ele no interno desta.
À parte, os companheiros se sentavam. Dois
somente, Automedonte e Alcino, raça-de-Ares,
se apressuravam junto dele: terminara,
há pouco, de comer e beber, mas a mesa
seguia posta. Esquivando-se dos outros, Príamo,
acerca-se de Aquiles, e lhe abraça os joelhos,
beijando-lhe as terríveis mãos, mãos assassinas,
que lhe mataram tantos filhos. Sempre que Ate,
a Enganosa, se abate sobre um homem, réu
de homicídio, e este exila-se da pátria em país
estranho, e em mansão rica busca abrigo, causa

τὸν καὶ λισσόμενος Πρίαμος πρὸς μῦθον ἔειπε·
«μνῆσαι πατρὸς σοῖο, θεοῖς ἐπιείκελ' Ἀχιλλεῦ,
τηλίκου ὥς περ ἐγών, ὀλοῷ ἐπὶ γήραος οὐδῷ·
καὶ μέν που κεῖνον περιναιέται ἀμφὶς ἐόντες
τείρουσ', οὐδέ τίς ἐστιν ἀρὴν καὶ λοιγὸν ἀμῦναι.
ἀλλ' ἤτοι κεῖνός γε σέθεν ζώοντος ἀκούων
χαίρει τ' ἐν θυμῷ, ἐπί τ' ἔλπεται ἤματα πάντα
ὄψεσθαι φίλον υἱὸν ἀπὸ Τροίηθεν ἰόντα·
αὐτὰρ ἐγὼ πανάποτμος, ἐπεὶ τέκον υἷας ἀρίστους
Τροίῃ ἐν εὐρείῃ, τῶν δ' οὔ τινά φημι λελεῖφθαι.
πεντήκοντά μοι ἦσαν, ὅτ' ἦλυθον υἷες Ἀχαιῶν·
ἐννεακαίδεκα μέν μοι ἰῆς ἐκ νηδύος ἦσαν,
τοὺς δ' ἄλλους μοι ἔτικτον ἐνὶ μεγάροισι γυναῖκες.
τῶν μὲν πολλῶν θοῦρος Ἄρης ὑπὸ γούνατ' ἔλυσεν·
ὃς δέ μοι οἶος ἔην, εἴρυτο δὲ ἄστυ καὶ αὐτούς,
τὸν σὺ πρῴην κτείνας ἀμυνόμενον περὶ πάτρης,
Ἕκτορα· τοῦ νῦν εἵνεχ' ἱκάνω νῆας Ἀχαιῶν
λυσόμενος παρὰ σεῖο, φέρω δ' ἀπερείσι' ἄποινα.
ἀλλ' αἰδεῖο θεούς, Ἀχιλεῦ, αὐτόν τ' ἐλέησον,
μνησάμενος σοῦ πατρός· ἐγὼ δ' ἐλεεινότερός περ,
ἔτλην δ' οἷ' οὔ πώ τις ἐπιχθόνιος βροτὸς ἄλλος,
ἀνδρὸς παιδοφόνοιο ποτὶ στόμα χεῖρ' ὀρέγεσθαι. »
Ὣς φάτο, τῷ δ' ἄρα πατρὸς ὑφ' ἵμερον ὦρσε γόοιο·
ἁψάμενος δ' ἄρα χειρὸς ἀπώσατο ἦκα γέροντα.
τὼ δὲ μνησαμένω, ὁ μὲν Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο
κλαῖ' ἀδινὰ προπάροιθε ποδῶν Ἀχιλῆος ἐλυσθείς,
αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς κλαῖεν ἑὸν πατέρ', ἄλλοτε δ' αὖτε
Πάτροκλον· τῶν δὲ στοναχὴ κατὰ δώματ' ὀρώρει.
αὐτὰρ ἐπεί ῥα γόοιο τετάρπετο δῖος Ἀχιλλεύς,
καί οἱ ἀπὸ πραπίδων ἦλθ' ἵμερος ἠδ' ἀπὸ γυίων,
αὐτίκ' ἀπὸ θρόνου ὦρτο, γέροντα δὲ χειρὸς ἀνίστη,
οἰκτίρων πολιόν τε κάρη πολιόν τε γένειον,
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
«ἆ δείλ', ἦ δὴ πολλὰ κάκ' ἄνσχεο σὸν κατὰ θυμόν.
πῶς ἔτλης ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν ἐλθέμεν οἷος,

pasmo. Assim pasma Aquiles ao ver o rei Príamo.
Pasmos, os outros se entreolharam. O rei, súplice,
começou por dizer-lhe: "Rememora, Aquiles,
símil-divino, teu pai, tão velho como eu,
no umbral da senectude. Vizinhos adversos
talvez o ameacem, já que não tem quem lhe valha
para afastar a ruína de Ares. Mas ouvindo
que estás vivo, lhe exulta o coração à espera
de ver-te retornar à Tróia. Todo-infausto, eu,
ao invés, gerei meus bravos filhos na vasta Ílion,
sem que nenhum me reste: cinqüenta, no aproarem
os Aqueus; dezenove de um único ventre;
outras mulheres, no palácio, os mais geraram-me.
O furor de Ares afrouxou de muitos deles
os joelhos. O melhor e único defensor
da pólis e nosso, há pouco o mataste, em luta
pela pátria, Héctor, cujo corpo, às naus aquéias,
trazendo o seu resgate em dons infindos, vim
pedir-te. Aquiles, tem respeito aos deuses, dó
de mim. Lembra teu pai: mais piedade mereço,
por fazer o que não fez outro homem nenhum:
beijar, levando-a à boca, a mão que assassinou-me
o filho." Disse. E uma ânsia de pranto surgiu
no herói, que recordou o pai. Pela mão, toma
o velho e com brandura o afasta. Os dois choravam:
Príamo recordando Héctor, matador-de-gente,
recurvo ao pé de Aquiles; este, o pai e Pátroclo
pranteando. Os seus lamentos ressoavam na tenda.
Quando Aquiles divino saciou-se do pranto
e da ânsia que afligira seus membros e entranhas,
levantou-se do trono e fez erguer o ancião;
condoído de suas cãs, da barba e dos cabelos
brancos, estas palavras-asas proferiu-lhe:
"Infeliz! Muitas coisas más no coração
amargaste! Como é que ousaste vir às naus

ἀνδρὸς ἐς ὀφθαλμοὺς ὅς τοι πολέας τε καὶ ἐσθλοὺς
υἱέας ἐξενάριξα; σιδήρειόν νύ τοι ἦτορ.
ἀλλ' ἄγε δὴ κατ' ἄρ' ἕζευ ἐπὶ θρόνου, ἄλγεα δ' ἔμπης
ἐν θυμῷ κατακεῖσθαι ἐάσομεν ἀχνύμενοί περ·
οὐ γάρ τις πρῆξις πέλεται κρυεροῖο γόοιο·
ὡς γὰρ ἐπεκλώσαντο θεοὶ δειλοῖσι βροτοῖσι,
ζώειν ἀχνυμένοις· αὐτοὶ δέ τ' ἀκηδέες εἰσί.
δοιοὶ γάρ τε πίθοι κατακείαται ἐν Διὸς οὔδει
δώρων οἷα δίδωσι κακῶν, ἕτερος δὲ ἑάων·
ᾧ μέν κ' ἀμμείξας δώῃ Ζεὺς τερπικέραυνος,
ἄλλοτε μέν τε κακῷ ὅ γε κύρεται, ἄλλοτε δ' ἐσθλῷ·
ᾧ δέ κε τῶν λυγρῶν δώῃ, λωβητὸν ἔθηκε,
καί έ κακὴ βούβρωστις ἐπὶ χθόνα δῖαν ἐλαύνει,
φοιτᾷ δ' οὔτε θεοῖσι τετιμένος οὔτε βροτοῖσιν.
ὣς μὲν καὶ Πηλῆϊ θεοὶ δόσαν ἀγλαὰ δῶρα
ἐκ γενετῆς· πάντας γὰρ ἐπ' ἀνθρώπους ἐκέκαστο
ὄλβῳ τε πλούτῳ τε, ἄνασσε δὲ Μυρμιδόνεσσι,
καί οἱ θνητῷ ἐόντι θεὰν ποίησαν ἄκοιτιν.
ἀλλ' ἐπὶ καὶ τῷ θῆκε θεὸς κακόν, ὅττι οἱ οὔ τι
παίδων ἐν μεγάροισι γονὴ γένετο κρειόντων,
ἀλλ' ἕνα παῖδα τέκεν παναώριον· οὐδέ νυ τόν γε
γηράσκοντα κομίζω, ἐπεὶ μάλα τηλόθι πάτρης
ἧμαι ἐνὶ Τροίῃ, σέ τε κήδων ἠδὲ σὰ τέκνα.
καὶ σέ, γέρον, τὸ πρὶν μὲν ἀκούομεν ὄλβιον εἶναι·
ὅσσον Λέσβος ἄνω, Μάκαρος ἕδος, ἐντὸς ἐέργει
καὶ Φρυγίη καθύπερθε καὶ Ἑλλήσποντος ἀπείρων,
τῶν σε, γέρον, πλούτῳ τε καὶ υἱάσι φασὶ κεκάσθαι.
αὐτὰρ ἐπεί τοι πῆμα τόδ' ἤγαγον Οὐρανίωνες,
αἰεί τοι περὶ ἄστυ μάχαι τ' ἀνδροκτασίαι τε.
ἄνσχεο, μηδ' ἀλίαστον ὀδύρεο σὸν κατὰ θυμόν·
οὐ γάρ τι πρήξεις ἀκαχήμενος υἱος ἑῆος,
οὐδέ μιν ἀνστήσεις, πρὶν καὶ κακὸν ἄλλο πάθῃσθα. »
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα γέρων Πρίαμος θεοειδής·
« μή πώ μ' ἐς θρόνον ἵζε, διοτρεφές, ὄφρα κεν Ἕκτωρ
κεῖται ἐνὶ κλισίῃσιν ἀκηδής, ἀλλὰ τάχιστα

só, perante o olhar do homem que matou teus filhos
valentes — tantos? Tens, certo, entranhas de ferro!
Mas senta agora neste trono: aflitos ambos,
deixemos que serene a dor no coração,
pois do pranto glacial não deriva nenhum
proveito. Assim os deuses urdem o fadário
dos infaustos mortais: um viver agoniado,
sendo os numes incólumes; pois há dois cântaros
nos umbrais de Zeus, cheios de dons que ele nos dá,
um de ruins, de bons o outro. Mescla-os Zeus fulmíneo
e os versa: ora o mal, ora o bem, deparará
quem os receba; quando maldosos opróbrios
apenas colha, malsinado vagará
pela terra divina, famélico, menos-
-prezado por mortais e deuses. A Peleu,
os deuses, com preciosos dons, lhe galardoaram
desde o berço: excedia a todos mais em bens
e ventura; era rei dos Mirmidões; mortal,
de uma imortal se fez esposo. Um pesadume
o nume lhe infligiu: uma prole de príncipes
não gerou no palácio, salvo um, morituro —
eu —, que dele não posso cuidar na velhice,
pois estou longe, em Tróia, danando a ti e aos teus
filhos. Sênior, ouvimos que já foste muito
venturoso, excedendo em bens e prole a todos
nos limites de Lesbos, do rei Mácar, mar
alto e, no plaino acima, a Frígia e o Helesponto, ainda,
infindo. Desde quando os Urânios te enviaram
malefícios, batalhas e carnagem cercam-te
a urbe. Sofre-os, paciente, e deixa de lamúrias;
por teu filho agoniar-te, não fará com que ele
ressuscite, mas outro mal pode advir-te, antes."
E, símil-a-um-deus, Príamo replicou-lhe: "Ó tu,
por-Zeus-nutrido, não faças que eu me sente, antes
que o mais breve eu resgate meu filho, jacente

λῦσον, ἵν' ὀφθαλμοῖσιν ἴδω· σὺ δὲ δέξαι ἄποινα
πολλά, τά τοι φέρομεν· σὺ δὲ τῶνδ' ἀπόναιο, καὶ ἔλθοις
σὴν ἐς πατρίδα γαῖαν, ἐπεί με πρῶτον ἔασας
αὐτόν τε ζώειν καὶ ὁρᾶν φάος ἠελίοιο. »
Τὸν δ' ἄρ' ὑπόδρα ἰδὼν προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
« μηκέτι νῦν μ' ἐρέθιζε, γέρον· νοέω δὲ καὶ αὐτὸς
Ἕκτορά τοι λῦσαι, Διόθεν δέ μοι ἄγγελος ἦλθε
μήτηρ, ἥ μ' ἔτεκεν, θυγάτηρ ἁλίοιο γέροντος.
καὶ δέ σε γιγνώσκω, Πρίαμε, φρεσίν, οὐδέ με λήθεις,
ὅττι θεῶν τίς σ' ἦγε θοὰς ἐπὶ νῆας Ἀχαιῶν.
οὐ γάρ κε τλαίη βροτὸς ἐλθέμεν, οὐδὲ μάλ' ἡβῶν,
ἐς στρατόν· οὐδὲ γὰρ ἂν φυλάκους λάθοι, οὐδέ κ' ὀχῆα
ῥεῖα μετοχλίσσειε θυράων ἡμετεράων.
τῶ νῦν μή μοι μᾶλλον ἐν ἄλγεσι θυμὸν ὀρίνῃς,
μή σε, γέρον, οὐδ' αὐτὸν ἐνὶ κλισίῃσιν ἐάσω
καὶ ἱκέτην περ ἐόντα, Διὸς δ' ἀλίτωμαι ἐφετμάς. »
Ὣς ἔφατ', ἔδεισεν δ' ὁ γέρων καὶ ἐπείθετο μύθῳ.
Πηλεΐδης δ' οἶκοιο λέων ὡς ἆλτο θύραζε,
οὐκ οἷος, ἅμα τῷ γε δύω θεράποντες ἕποντο,
ἥρως Αὐτομέδων ἠδ' Ἄλκιμος, οὕς ῥα μάλιστα
τῖ' Ἀχιλεὺς ἑτάρων μετὰ Πάτροκλόν γε θανόντα,
οἳ τόθ' ὑπὸ ζυγόφιν λύον ἵππους ἠμιόνους τε,
ἐς δ' ἄγαγον κήρυκα καλήτορα τοῖο γέροντος,
κὰδ δ' ἐπὶ δίφρου εἷσαν· ἐϋξέστου δ' ἀπ' ἀπήνης
ἤρεον Ἕκτορέης κεφαλῆς ἀπερείσι' ἄποινα.
κὰδ δ' ἔλιπον δύο φάρε' ἐΰννητόν τε χιτῶνα,
ὄφρα νέκυν πυκάσας δοίη οἴκονδε φέρεσθαι.
δμῳὰς δ' ἐκκαλέσας λοῦσαι κέλετ' ἀμφί τ' ἀλεῖψαι,
νόσφιν ἀειράσας, ὡς μὴ Πρίαμος ἴδοι υἱόν,
μὴ ὁ μὲν ἀχνυμένῃ κραδίῃ χόλον οὐκ ἐρύσαιτο
παῖδα ἰδών, Ἀχιλῆϊ δ' ὀρινθείη φίλον ἦτορ,
καί ἑ κατακτείνειε, Διὸς δ' ἁλίτηται ἐφετμάς.
τὸν δ' ἐπεὶ οὖν δμῳαὶ λοῦσαν καὶ χρῖσαν ἐλαίῳ,
ἀμφὶ δέ μιν φᾶρος καλὸν βάλον ἠδὲ χιτῶνα,
αὐτὸς τόν γ' Ἀχιλεὺς λεχέων ἐπέθηκεν ἀείρας,

na tenda, descurado, e que o vejam meus olhos
e aceites os meus ricos dons em recompensa,
e deles fruas, e possas voltar à pátria, antes
me permitindo ir, vivo, rever a luz de Hélio-
-Sol." Aquiles, olhando-o de revés, tornou-lhe:
"Não me irrites, ancião. Por mim mesmo já estou
propenso a liberar-te Héctor: minha mãe, filha
do Velho do Mar, veio a mim, núncia de Zeus;
tampouco me escapou à mente que um dos deuses
guiou-te às velozes naus aquéias; mortal nenhum,
por mais jovem que fosse, ousaria penetrar
o acampamento: aos guardas não se esquivaria,
nem facilmente as portas nos destrancaria;
não me exacerbes, pois, ainda mais, o amargor
do ânimo; não me forces a expulsar-te, embora
suplicante, e o comando de Zeus transgredir."
Falou. E temeroso o velho obedeceu-lhe
o dito. Feito leão, o Peleide saltou
porta afora; não só, mas seguido de dois
escudeiros: um, Álcimo, o outro, Automedonte,
os que mais honrava entre os amigos, depois
de morto Pátroclo. Estes tiram do seu jugo
os mulos e corcéis, levando para dentro
e pondo num assento o arauto-vozeador
do velho; da carreta, belas-rodas, tomam
os dons para o resgate da cabeça hectórea,
numerosos, deixando dois mantos e túnicas,
bela-urdidura, para transportar, cobrindo-o,
o cadáver. Aquiles chamou suas ancilas,
mandando que o lavassem e ungissem, após
removê-lo de modo que o ancião nada visse,
evitando que, doído, não freasse a ira e Aquiles,
ferido, desse fim a Príamo, transgredindo
o comando de Zeus. Lavado e ungido, as fâmulas
vestiram-no de manto e túnica. O Aquileu,

σὺν δ' ἔταροι ἧειραν ἐϋξέστην ἐπ' ἀπήνην.
ὦμωξέν τ' ἄρ' ἔπειτα, φίλον δ' ὀνόμηνεν ἑταῖρον·
«μή μοι, Πάτροκλε, σκυδμαινέμεν, αἴ κε πύθηαι
εἰν Ἀϊδός περ ἐὼν ὅτι Ἕκτορα δῖον ἔλυσα
πατρὶ φίλῳ, ἐπεὶ οὔ μοι ἀεικέα δῶκεν ἄποινα.
σοὶ δ' αὖ ἐγὼ καὶ τῶνδ' ἀποδάσσομαι ὅσσ' ἐπέοικεν.»
Ἦ ῥα, καὶ ἐς κλισίην πάλιν ἤϊε δῖος Ἀχιλλεύς,
ἕζετο δ' ἐν κλισμῷ πολυδαιδάλῳ, ἔνθεν ἀνέστη,
τοίχου τοῦ ἑτέρου, ποτὶ δὲ Πρίαμον φάτο μῦθον·
«υἱὸς μὲν δή τοι λέλυται, γέρον, ὡς ἐκέλευες,
κεῖται δ' ἐν λεχέεσσ'· ἅμα δ' ἠοῖ φαινομένηφιν
ὄψεαι αὐτὸς ἄγων· νῦν δὲ μνησώμεθα δόρπου.
καὶ γάρ τ' ἠΰκομος Νιόβη ἐμνήσατο σίτου,
τῇ περ δώδεκα παῖδες ἐνὶ μεγάροισιν ὄλοντο,
ἓξ μὲν θυγατέρες, ἓξ δ' υἱέες ἡβώοντες.
τοὺς μὲν Ἀπόλλων πέφνεν ἀπ' ἀργυρέοιο βιοῖο
χωόμενος Νιόβῃ, τὰς δ' Ἄρτεμις ἰοχέαιρα,
οὕνεκ' ἄρα Λητοῖ ἰσάσκετο καλλιπαρῄῳ·
φῆ δοιὼ τεκέειν, ἣ δ' αὐτὴ γείνατο πολλούς·
τὼ δ' ἄρα καὶ δοιώ περ ἐόντ' ἀπὸ πάντας ὄλεσσαν.
οἱ μὲν ἄρ' ἐννῆμαρ κέατ' ἐν φόνῳ, οὐδέ τις ἦεν
κατθάψαι, λαοὺς δὲ λίθους ποίησε Κρονίων·
τοὺς δ' ἄρα τῇ δεκάτῃ θάψαν θεοὶ Οὐρανίωνες.
ἣ δ' ἄρα σίτου μνήσατ', ἐπεὶ κάμε δάκρυ χέουσα.
νῦν δέ που ἐν πέτρῃσιν, ἐν οὔρεσιν οἰοπόλοισιν,
ἐν Σιπύλῳ, ὅθι φασὶ θεάων ἔμμεναι εὐνὰς
νυμφάων, αἵ τ' ἀμφ' Ἀχελώϊον ἐρρώσαντο,
ἔνθα λίθος περ ἐοῦσα θεῶν ἐκ κήδεα πέσσει.
ἀλλ' ἄγε δὴ καὶ νῶϊ μεδώμεθα, δῖε γεραιέ,
σίτου· ἔπειτά κεν αὖτε φίλον παῖδα κλαίοισθα,
Ἴλιον εἰσαγαγών· πολυδάκρυτος δέ τοι ἔσται.»
Ἦ, καὶ ἀναΐξας ὄϊν ἄργυφον ὠκὺς Ἀχιλλεὺς
σφάξ'· ἔταροι δ' ἔδερόν τε καὶ ἄμφεπον εὖ κατὰ κόσμον,
μίστυλλόν τ' ἄρ' ἐπισταμένως πεῖράν τ' ὀβελοῖσιν,
ὤπτησάν τε περιφραδέως, ἐρύσαντό τε πάντα.

soerguendo-o, ao carro bem-brunido içou-o, por seus
parceiros ajudado. Aflito, invocou Pátroclo:
"Não te irrites comigo, dileto, ao saber,
mesmo no Hades, que ao pai entreguei o divo Héctor:
deu-me não desprezíveis dons como resgate,
do qual partilharás em tudo que te caiba."
Assim falou Aquiles divino e voltou
à tenda. No seu trono polidedáleo, ele
toma assento, defronte a Príamo, a quem refere:
"Teu filho, Sênior, jaz remido no seu féretro,
tal como o querias. Quando Éos-Aurora apareça,
poderás vê-lo e então levá-lo. Mas, agora,
lembremo-nos da ceia. Mesmo Niobe, cabelos-
-lindos, não deslembrou de comer, quando os doze
filhos lhe assassinaram no palácio — seis
moças e seis moços, florida juventude.
Apolo, arco-de-prata, aos últimos matou,
irando-se com Niobe; às outras, às seis, Ártemis,
sagitária. À Latona, de faces formosas,
Niobe se comparou: dera à luz doze vezes,
e aquela, duas; mas seus dois filhos, Apolo e Ártemis,
aos doze exterminaram. Esvaídos em sangue,
jazeram insepultos nove dias. Zeus Pai
petrificou aquela gente. Mas no décimo,
os Urânios lhes deram tumba. Quando as lágrimas
cessaram, recordou-se Niobe de comer.
Entre fráguas, nos montes desertos de Sípilo,
leito das ninfas dançarinas, ao redor
do Aquelôo, lá, embora de pedra, pena Niobe
a dor, obra dos deuses. Pensemos na ceia,
agora, ancião. A Tróia, depois, levando o filho,
o poderás prantear, fonte de multilágrimas."
Falou. E degolou uma alva ovelha, que
os seus homens, depois, esfolaram, segundo
as normas, preparando-a; em talhos, nos espetos,

Αὐτομέδων δ' ἄρα σῖτον ἐλὼν ἐπένειμε τραπέζῃ
καλοῖς ἐν κανέοισιν· ἀτὰρ κρέα νεῖμεν Ἀχιλλεύς.
οἱ δ' ἐπ' ὀνείαθ' ἑτοῖμα προκείμενα χεῖρας ἴαλλον.
αὐτὰρ ἐπεὶ πόσιος καὶ ἐδητύος ἐξ ἔρον ἕντο,
ἤτοι Δαρδανίδης Πρίαμος θαύμαζ' Ἀχιλῆα,
ὅσσος ἔην οἷός τε· θεοῖσι γὰρ ἄντα ἐῴκει·
αὐτὰρ ὁ Δαρδανίδην Πρίαμον θαύμαζεν Ἀχιλλεύς,
εἰσορόων ὄψίν τ' ἀγαθὴν καὶ μῦθον ἀκούων.
αὐτὰρ ἐπεὶ τάρπησαν ἐς ἀλλήλους ὁρόωντες,
τὸν πρότερος προσέειπε γέρων Πρίαμος θεοειδής·
«λέξον νῦν με τάχιστα, διοτρεφές, ὄφρα καὶ ἤδη
ὕπνῳ ὕπο γλυκερῷ ταρπώμεθα κοιμηθέντες·
οὐ γάρ πω μύσαν ὄσσε ὑπὸ βλεφάροισιν ἐμοῖσιν
ἐξ οὗ σῆς ὑπὸ χερσὶν ἐμὸς πάϊς ὤλεσε θυμόν,
ἀλλ' αἰεὶ στενάχω καὶ κήδεα μυρία πέσσω,
αὐλῆς ἐν χόρτοισι κυλινδόμενος κατὰ κόπρον.
νῦν δὴ καὶ σίτου πασάμην καὶ αἴθοπα οἶνον
λαυκανίης καθέηκα· πάρος γε μὲν οὔ τι πεπάσμην.»
Ἦ ῥ', Ἀχιλεὺς δ' ἑτάροισιν ἰδὲ δμῳῇσι κέλευσε
δέμνι' ὑπ' αἰθούσῃ θέμεναι καὶ ῥήγεα καλὰ
πορφύρε' ἐμβαλέειν, στορέσαι τ' ἐφύπερθε τάπητας,
χλαίνας τ' ἐνθέμεναι οὔλας καθύπερθεν ἔσασθαι.
αἱ δ' ἴσαν ἐκ μεγάροιο δάος μετὰ χερσὶν ἔχουσαι,
αἶψα δ' ἄρα στόρεσαν δοιὼ λέχε' ἐγκονέουσαι.
τὸν δ' ἐπικερτομέων προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
«ἐκτὸς μὲν δὴ λέξο, γέρον φίλε, μή τις Ἀχαιῶν
ἐνθάδ' ἐπέλθῃσιν βουληφόρος, οἵ τέ μοι αἰεὶ
βουλὰς βουλεύουσι παρήμενοι, ἣ θέμις ἐστί·
τῶν εἴ τίς σε ἴδοιτο θοὴν διὰ νύκτα μέλαιναν,
αὐτίκ' ἂν ἐξείποι Ἀγαμέμνονι ποιμένι λαῶν,
καί κεν ἀνάβλησις λύσιος νεκροῖο γένηται.
ἀλλ' ἄγε μοι τόδε εἰπὲ καὶ ἀτρεκέως κατάλεξον,
ποσσῆμαρ μέμονας κτερεϊζέμεν Ἕκτορα δῖον,
ὄφρα τέως αὐτός τε μένω καὶ λαὸν ἐρύκω.»
Τὸν δ' ἠμείβετ' ἔπειτα γέρων Πρίαμος θεοειδής·

assavam-na; tirada do fogo, na mesa
Automedonte pôs cestos de pães. Aquiles
cortou as carnes; todos estenderam suas
mãos às porções. Fartos de vinho e de comida,
Príamo Dardâneo, olhando Aquiles, admirou-lhe
a estatura e a beleza, ícone de algum deus,
no aspecto. Por seu lado, Aquiles admirou-se,
olhando Príamo, aspecto nobre e fala fluente.
Saciados de entreolhar-se, Príamo, quase-um-deus,
principiou: "Dá-me logo uma cama, ó Progênie-
-de-Zeus. Ao sono-mel de Hipnos, repousar me é
preciso: não fechei os olhos sob as pálpebras,
desde que, por tuas mãos, perdeu meu filho a vida:
sofro mil penas, gemo, espojo-me no esterco
no pátio do palácio; só agora, dispus-me
a comer e deitei, garganta abaixo, o vinho
que fagulha; antes, nada comi." Falou. Pronto
ordena Aquiles que homens e ancilas preparem
camas no pórtico; cobrindo-as, bela-púrpura
e tapetes, com mantas de lã pura em cima.
As ancilas, archotes na mão, saem, à pressa,
do aposento e preparam dois leitos. Então,
volta-se para Príamo Aquiles, pés-velozes,
e, em tom de burla, diz-lhe: "Meu querido ancião,
sob o pórtico, ali fora, dorme. Se acaso
um conselheiro aqueu, aqui, com seus conselhos,
vier-me aconselhar, como é seu direito; e caso,
sobrevindo até mim, te visse no negrume
da noite rápida, a Agamêmnon, pastor-de-
-povos, informaria, retardando o resgate
do cadáver. Agora, porém, ancião, fala-me
a verdade: de quantos dias precisas para
os funerais de Héctor divino? O mesmo tempo
eu ficarei aqui, refreando os meus guerreiros."
Respondeu-lhe o rei Príamo, quase-um-deus no aspecto:

«εἰ μὲν δή μ' ἐθέλεις τελέσαι τάφον Ἕκτορι δίῳ,
ὧδέ κέ μοι ῥέζων, Ἀχιλεῦ, κεχαρισμένα θείης.
οἶσθα γὰρ ὡς κατὰ ἄστυ ἐέλμεθα, τηλόθι δ' ὕλη
ἀξέμεν ἐξ ὄρεος, μάλα δὲ Τρῶες δεδίασιν.
ἐννῆμαρ μέν κ' αὐτὸν ἐνὶ μεγάροις γοάοιμεν,
τῇ δεκάτῃ δέ κε θάπτοιμεν δαινῦτό τε λαός,
ἑνδεκάτῃ δέ κε τύμβον ἐπ' αὐτῷ ποιήσαιμεν,
τῇ δὲ δυωδεκάτῃ πολεμίξομεν, εἴ περ ἀνάγκη.»
Τὸν δ' αὖτε προσέειπε ποδάρκης δῖος Ἀχιλλεύς·
«ἔσται τοι καὶ ταῦτα, γέρον Πριάμ', ὡς σὺ κελεύεις·
σχήσω γὰρ πόλεμον τόσσον χρόνον ὅσσον ἄνωγας.»
Ὣς ἄρα φωνήσας ἐπὶ καρπῷ χεῖρα γέροντος
ἔλλαβε δεξιτερήν, μή πως δείσει' ἐνὶ θυμῷ.
οἱ μὲν ἄρ' ἐν προδόμῳ δόμου αὐτόθι κοιμήσαντο,
κῆρυξ καὶ Πρίαμος, πυκινὰ φρεσὶ μήδε' ἔχοντες.
αὐτὰρ Ἀχιλλεὺς εὖδε μυχῷ κλισίης εὐπήκτου·
τῷ δὲ Βρισηὶς παρελέξατο καλλιπάρῃος.
Ἄλλοι μέν ῥα θεοί τε καὶ ἀνέρες ἱπποκορυσταὶ
εὗδον παννύχιοι, μαλακῷ δεδμημένοι ὕπνῳ·
ἀλλ' οὐχ Ἑρμείαν ἐριούνιον ὕπνος ἔμαρπτεν,
ὁρμαίνοντ' ἀνὰ θυμὸν ὅπως Πρίαμον βασιλῆα
νηῶν ἐκπέμψειε λαθὼν ἱεροὺς πυλαωρούς.
στῆ δ' ἄρ' ὑπὲρ κεφαλῆς καί μιν πρὸς μῦθον ἔειπεν·
«ὦ γέρον, οὔ νύ τε σοί γε μέλει κακόν, οἷον ἔθ' εὕδεις
ἀνδράσιν ἐν δηΐοισιν, ἐπεί σ' εἴασεν Ἀχιλλεύς.
καὶ νῦν μὲν φίλον υἱόν ἐλύσαο, πολλὰ δ' ἔδωκας·
σεῖο δέ κε ζωοῦ καὶ τρὶς τόσα δοῖεν ἄποινα
παῖδες τοὶ μετόπισθε λελειμμένοι, αἴ κ' Ἀγαμέμνων
γνώῃ σ' Ἀτρεΐδης, γνώωσι δὲ πάντες Ἀχαιοί.»
Ὣς ἔφατ', ἔδεισεν δ' ὁ γέρων, κήρυκα δ' ἀνίστη.
τοῖσιν δ' Ἑρμείας ζεῦξ' ἵππους ἡμιόνους τε,
ῥίμφα δ' ἄρ' αὐτὸς ἔλαυνε κατὰ στρατόν, οὐδέ τις ἔγνω.
Ἀλλ' ὅτε δὴ πόρον ἷξον ἐϋρρεῖος ποταμοῖο,
Ξάνθου δινήεντος, ὃν ἀθάνατος τέκετο Ζεύς,
Ἑρμείας μὲν ἔπειτ' ἀπέβη πρὸς μακρὸν Ὄλυμπον.

"Se tencionas, de fato, que eu dê uma tumba
a Héctor divino, vou claramente dizer-te
o que me agradaria. Na cidadela, sabes
como estamos reclusos e distante a lenha
a trazer da montanha, e o temor de nós Tróicos."
Nove dias choraremos por Héctor em nossas
moradas, dando-lhe, no décimo, sepulcro
e oferecendo ao povo o banquete funéreo;
no undécimo, ergueremos a tumba; o combate,
no duodécimo, se é força, retomaremos."
Torna-lhe Aquiles, pés-vigorosos: "Será
como queres; a pugna sustarei, todo esse
tempo." Disse. E tomou-lhe a mão direita pelo
pulso, para que medo algum medre em seu ânimo.
Príamo e o arauto se deitam fora, no vestíbulo,
a mente a engenhar tramas astutas; no interno
da tenda, com Briseida, rosto-lindo, Aquiles
repousa. Deuses e homens, capitães-eqüestres,
dormem, noite a fio; doma-os, suave, o sono de Hipnos.
Hermes, o Provedor, insone, pensa como
afastar das naus gregas o basileu, sem
que os hieráticos guarda-portas o percebam.
Pousa sobre a cabeça do ancião e lhe diz:
"Sênior, de coisas más sequer cogitas; entre
gente inimiga dormes, sem cuidado, após
Aquiles liberar-te. Remiste o teu filho
com muitos dons. Os filhos que na urbe te restam
três vezes igual quanto dariam, se Agamêmnon
Atreide e os mais Aqueus descobrissem quem és."
Falou. E o velho estremeceu, fazendo o arauto
acordar. Os cavalos e os mulos, arreou-lhes
Hermes, e os incitou acampamento afora,
velozes, não notados. Mas chegando ao vau
do rio bela-torrente, o vorticoso Xanto,
gerado por Zeus, Hermes ao Olimpo se alçou.

'Ηὼς δὲ κροκόπεπλος ἐκίδνατο πᾶσαν ἐπ' αἶαν,
οἱ δ' ἐς ἄστυ ἔλων οἰμωγῇ τε στοναχῇ τε
ἵππους, ἡμίονοι δὲ νέκυν φέρον. οὐδέ τις ἄλλος
ἔγνω πρόσθ' ἀνδρῶν καλλιζώνων τε γυναικῶν,
ἀλλ' ἄρα Κασσάνδρη, ἰκέλη χρυσέῃ 'Αφροδίτῃ,
Πέργαμον εἰσαναβᾶσα φίλον πατέρ' εἰσενόησεν
ἑσταότ' ἐν δίφρῳ, κήρυκά τε ἀστυβοώτην·
τὸν δ' ἄρ' ἐφ' ἡμιόνων ἴδε κείμενον ἐν λεχέεσσι·
κώκυσέν τ' ἄρ' ἔπειτα γέγωνέ τε πᾶν κατὰ ἄστυ·
« ὄψεσθε, Τρῶες καὶ Τρῳάδες, Ἕκτορ' ἰόντες,
εἴ ποτε καὶ ζώοντι μάχης ἓκ νοστήσαντι
χαίρετ', ἐπεὶ μέγα χάρμα πόλει τ' ἦν παντί τε δήμῳ. »
"Ως ἔφατ', οὐδέ τις αὐτόθ' ἐνὶ πτόλεϊ λίπετ' ἀνὴρ
οὐδὲ γυνή· πάντας γὰρ ἀάσχετον ἵκετο πένθος·
ἀγχοῦ δὲ ξύμβληντο πυλάων νεκρὸν ἄγοντι.
πρῶται τόν γ' ἄλοχός τε φίλη καὶ πότνια μήτηρ
τιλλέσθην, ἐπ' ἄμαξαν ἐΰτροχον ἀΐξασαι,
ἁπτόμεναι κεφαλῆς· κλαίων δ' ἀμφίσταθ' ὅμιλος.
καί νύ δὴ πρόπαν ἦμαρ ἐς ἠέλιον καταδύντα
Ἕκτορα δάκρυ χέοντες ὀδύροντο πρὸ πυλάων,
εἰ μὴ ἄρ' ἐκ δίφροιο γέρων λαοῖσι μετηύδα·
« εἴξατέ μοι οὐρεῦσι διελθέμεν· αὐτὰρ ἔπειτα
ἄσεσθε κλαυθμοῖο, ἐπὴν ἀγάγωμι δόμονδε. »
"Ως ἔφαθ', οἱ δὲ διέστησαν καὶ εἶξαν ἀπήνῃ.
οἱ δ' ἐπεὶ εἰσάγαγον κλυτὰ δώματα, τὸν μὲν ἔπειτα
τρητοῖς ἐν λεχέεσσι θέσαν, παρὰ δ' εἷσαν ἀοιδοὺς
θρήνων ἐξάρχους, οἵ τε στονόεσσαν ἀοιδὴν
οἱ μὲν ἄρ' ἐθρήνεον, ἐπὶ δὲ στενάχοντο γυναῖκες.
τῇσιν δ' 'Ανδρομάχη λευκώλενος ἦρχε γόοιο,
Ἕκτορος ἀνδροφόνοιο κάρη μετὰ χερσὶν ἔχουσα·
« ἄνερ, ἀπ' αἰῶνος νέος ὤλεο, καὶ δέ με χήρην
λείπεις ἐν μεγάροισι· πάϊς δ' ἔτι νήπιος αὖτως,
ὃν τέκομεν σύ τ' ἐγώ τε δυσάμμοροι, οὐδέ μιν οἴω
ἥβην ἵξεσθαι· πρὶν γὰρ πόλις ἥδε κατ' ἄκρης
πέρσεται· ἦ γὰρ ὅλωλας ἐπίσκοπος, ὅς τέ μιν αὐτὴν

Éos-Aurora expandia o peplo amarelo-cróceo
por toda a terra. Incitam, com lamento e lástima,
os corcéis até a pólis, os mulos portando
o cadáver. Nenhum dos Tróicos e Troianas,
belas-cinturas, deu-se conta, só Cassandra,
símil à áurea Afrodite, viu, do alto de Pérgamo,
o pai, de pé, na biga, e o arauto voz-da-pólis.
E avistou, sobre os mulos, jazendo na essa, Héctor.
Gemendo, gritou para a cidade inteira: "Ó
habitantes de Tróia, vinde, todos, ver Héctor!
Quando em vida, ao voltar da batalha, exultáveis:
para a urbe e os cidadãos era uma glória!" Disse.
E homem nenhum, mulher nenhuma na urbe quedam-se;
transidos de indomável dor, chegam-se às portas,
dirigindo-se a Príamo, condutor do morto.
A esposa amada e a mãe vetusta, antes de todos
lançam-se ao carro, belas-rodas, arrancando-se
os cabelos, tocando a testa de Héctor. Circun-
chorava a multidão. E assim, até o tramonto
de Hélio-Sol ficariam chorando junto às portas,
não fora o ancião, da biga, exortar o seu povo:
"Dai passagem aos mulos; depois, saciareis
o pranto, assim que eu porte o cadáver ao paço."
Falou. Se arreda a turba, dando passo ao carro.
O morto é trasladado ao preclaro solar
e posto sobre um leito encordoado. A seu lado,
cantores entoam trenos, em tom lastimoso,
e, flébil, o responso das mulheres segue-os;
braços-brancos, Andrômeda ergue seu lamento:
a cabeça do mata-homens, Héctor, sustendo
entre as mãos: "Jovem saíste da vida, marido,
deixando-me, no paço, viúva com um filho
tão tenro, por nós ambos — pais a quem a Moira
mal-agoura –, gerado, e que não posso crer
atinja a mocidade, já que a urbe ruirá;

ῥύσκευ, ἔχες δ' ἀλόχους κεδνὰς καὶ νήπια τέκνα,
αἶ δή τοι τάχα νηυσὶν ὀχήσονται γλαφυρῇσι,
καὶ μὲν ἐγὼ μετὰ τῇσι· σὺ δ' αὖ, τέκος, ἢ ἐμοὶ αὐτῇ
ἕψεαι, ἔνθα κεν ἔργα ἀεικέα ἐργάζοιο,
ἀθλεύων πρὸ ἄνακτος ἀμειλίχου, ἤ τις Ἀχαιῶν
ῥίψει χειρὸς ἑλὼν ἀπὸ πύργου, λυγρὸν ὄλεθρον,
χωόμενος, ᾧ δή που ἀδελφεὸν ἔκτανεν Ἕκτωρ
ἢ πατέρ', ἠὲ καὶ υἱόν, ἐπεὶ μάλα πολλοὶ Ἀχαιῶν
Ἕκτορος ἐν παλάμῃσιν ὀδὰξ ἕλον ἄσπετον οὖδας.
οὐ γὰρ μείλιχος ἔσκε πατὴρ τεὸς ἐν δαὶ λυγρῇ·
τῶ καί μιν λαοὶ μὲν ὀδύρονται κατὰ ἄστυ,
ἀρητὸν δὲ τοκεῦσι γόον καὶ πένθος ἔθηκας,
Ἕκτορ· ἐμοὶ δὲ μάλιστα λελείψεται ἄλγεα λυγρά.
οὐ γάρ μοι θνήσκων λεχέων ἐκ χεῖρας ὄρεξας,
οὐδέ τί μοι εἶπες πυκινὸν ἔπος, οὔ τέ κεν αἰεὶ
μεμνήμην νύκτας τε καὶ ἤματα δάκρυ χέουσα. »
Ὣς ἔφατο κλαίουσ', ἐπὶ δὲ στενάχοντο γυναῖκες.
τῇσιν δ' αὖθ' Ἑκάβη ἀδινοῦ ἐξῆρχε γόοιο·
« Ἕκτορ, ἐμῷ θυμῷ πάντων πολὺ φίλτατε παίδων,
ἦ μέν μοι ζωός περ ἐὼν φίλος ἦσθα θεοῖσιν·
οἱ δ' ἄρα σεῦ κήδοντο καὶ ἐν θανάτοιό περ αἴσῃ.
ἄλλους μὲν γὰρ παῖδας ἐμοὺς πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεὺς
πέρνασχ', ὅν τιν' ἔλεσκε, πέρην ἁλὸς ἀτρυγέτοιο,
ἐς Σάμον ἔς τ' Ἴμβρον καὶ Λῆμνον ἀμιχθαλόεσσαν·
σεῦ δ' ἐπεὶ ἐξέλετο ψυχὴν ταναήκεϊ χαλκῷ,
πολλὰ ῥυστάζεσκεν ἑοῦ περὶ σῆμ' ἑτάροιο,
Πατρόκλου, τὸν ἔπεφνες· ἀνέστησεν δέ μιν οὐδ' ὣς
νῦν δέ μοι ἐρσήεις καὶ πρόσφατος ἐν μεγάροισι
κεῖσαι, τῷ ἴκελος ὅν τ' ἀργυρότοξος Ἀπόλλων
οἷς ἀγανοῖσι βέλεσσιν ἐποιχόμενος κατέπεφνεν. »
Ὣς ἔφατο κλαίουσα, γόον δ' ἀλίαστον ὄρινε.
τῇσι δ' ἔπειθ' Ἑλένη τριτάτη ἐξῆρχε γόοιο·
« Ἕκτορ, ἐμῷ θυμῷ δαέρων πολὺ φίλτατε πάντων,
ἦ μέν μοι πόσις ἐστὶν Ἀλέξανδρος θεοειδής,
ὅς μ' ἄγαγε Τροίηνδ'· ὡς πρὶν ὤφελλον ὀλέσθαι.

morreu-lhe o paladino, tu que a defendias
e protegias esposas e crianças pequenas.
Serão todas, comigo, arrastadas às côncavas
naus, em breve; e tu, filho, me seguirás aonde
irás em vis labores laborar, em prol
de um duro senhor; caso não sejas lançado
da torre, por um Dânao, preso pela mão,
— deplorável morte! —, ira contra Héctor, quem sabe,
que lhe matara o irmão, o pai, ou mesmo o filho,
uma vez que muitíssimos Aqueus morderam,
por mão de Héctor, a terra vasta. Teu pai não
era brando na guerra má. Por isso, todos
na pólis o deploram. Pena e pranto aos pais
trouxeste, ó Héctor, insólitos, máxime a mim:
as mãos, ao morrer, não me estendeste, tampouco
me deste um dito sábio, lembrável sempre entre
lágrimas, noite e dia." Falou, chorando, e os ais
das mulheres ecoaram-na. Hécuba, um agônico
pranto inicia: "De todos, o filho mais caro,
Héctor, amado quando vivo dos Olímpicos,
zelosos de ti, mesmo no fado letal.
Aquiles, pés-velozes, quando os apresava,
vendia meus outros filhos para além do estéril
mar salino, em Samo, Imbro e Lemno fumarenta.
A ti, depois de extrair-te a psiquê com afiado
bronze, mais de uma vez rojou-te em torno à tumba
de Pátroclo, que tu mataste: não logrou
ressuscitá-lo. Agora jazes no palácio,
incorrupto, orvalhado, ícone de quem o arco-
-argênteo Apolo abate com suas setas suaves."
Disse, em pranto, e, sem pausa, um lamento irrompeu,
e Helena, então, terceira, iniciou seus queixumes:
"Ó Héctor, de longe, meu cunhado mais querido,
desde que a Tróia me trouxe Páris, quase-um-deus,
meu marido. Quisera o céu fosse eu morta antes!

ἤδη γὰρ νῦν μοι τόδ' ἐεικοστὸν ἔτος ἐστὶν
ἐξ οὗ κεῖθεν ἔβην καὶ ἐμῆς ἀπελήλυθα πάτρης·
ἀλλ' οὔ πω σεῦ ἄκουσα κακὸν ἔπος οὐδ' ἀσύφηλον·
ἀλλ' εἴ τίς με καὶ ἄλλος ἐνὶ μεγάροισιν ἐνίπτοι
δαέρων ἢ γαλόων ἢ εἰνατέρων εὐπέπλων,
ἢ ἑκυρή—ἑκυρὸς δὲ πατὴρ ὣς ἤπιος αἰεί—,
ἀλλὰ σὺ τὸν ἐπέεσσι παραιφάμενος κατέρυκες,
σῇ τ' ἀγανοφροσύνῃ καὶ σοῖς ἀγανοῖς ἐπέεσσι.
τῶ σέ θ' ἅμα κλαίω καὶ ἔμ' ἄμμορον ἀχνυμένη κῆρ·
οὐ γάρ τίς μοι ἔτ' ἄλλος ἐνὶ Τροίῃ εὐρείῃ
ἤπιος οὐδὲ φίλος, πάντες δέ με πεφρίκασιν.»
Ὣς ἔφατο κλαίουσ', ἐπὶ δ' ἔστενε δῆμος ἀπείρων.
λαοῖσιν δ' ὁ γέρων Πρίαμος μετὰ μῦθον ἔειπεν·
«ἄξετε νῦν, Τρῶες, ξύλα ἄστυδε, μηδέ τι θυμῷ
δείσητ' Ἀργείων πυκινὸν λόχον· ἦ γὰρ Ἀχιλλεὺς
πέμπων μ' ὧδ' ἐπέτελλε μελαινάων ἀπὸ νηῶν,
μὴ πρὶν πημανέειν, πρὶν δωδεκάτη μόλῃ ἠώς.»
Ὣς ἔφαθ', οἱ δ' ὑπ' ἀμάξῃσιν βόας ἡμιόνους τε
ζεύγνυσαν, αἶψα δ' ἔπειτα πρὸ ἄστεος ἠγερέθοντο.
ἐννῆμαρ μὲν τοί γε ἀγίνεον ἄσπετον ὕλην·
ἀλλ' ὅτε δὴ δεκάτη ἐφάνη φαεσίμβροτος ἠώς,
καὶ τότ' ἄρ' ἐξέφερον θρασὺν Ἕκτορα δάκρυ χέοντες,
ἐν δὲ πυρῇ ὑπάτῃ νεκρὸν θέσαν, ἐν δ' ἔβαλον πῦρ.
Ἦμος δ' ἠριγένεια φάνη ῥοδοδάκτυλος Ἠώς,
τῆμος ἄρ' ἀμφὶ πυρὴν κλυτοῦ Ἕκτορος ἔγρετο λαός.
αὐτὰρ ἐπεί ῥ' ἤγερθεν ὁμηγερέες τ' ἐγένοντο,
πρῶτον μὲν κατὰ πυρκαϊὴν σβέσαν αἴθοπι οἴνῳ
πᾶσαν, ὁπόσσον ἐπέσχε πυρὸς μένος· αὐτὰρ ἔπειτα
ὀστέα λευκὰ λέγοντο κασίγνητοί θ' ἕταροί τε
μυρόμενοι, θαλερὸν δὲ κατείβετο δάκρυ παρειῶν.
καὶ τά γε χρυσείην ἐς λάρνακα θῆκαν ἑλόντες,
πορφυρέοις πέπλοισι καλύψαντες μαλακοῖσιν·
αἶψα δ' ἄρ' ἐς κοίλην κάπετον θέσαν, αὐτὰρ ὕπερθε
πυκνοῖσιν λάεσσι κατεστόρεσαν μεγάλοισι·
ῥίμφα δὲ σῆμ' ἔχεαν, περὶ δὲ σκοποὶ ἧατο πάντῃ,

Faz já vinte anos, desde que eu parti da pátria:
de ti jamais ouvi uma palavra má
ou rude; se, no paço, um outro me ofendesse,
um cunhado, ou cunhada, mulher belo-peplo,
daquele, ou minha sogra — o sogro, qual benigno
pai sempre me tratou — o acalmavas, benévolo,
com tuas brandas palavras. Por isso, tua Moira
má, e a minha, deploro, coração amargo,
pois, na ampla Tróia, nenhum outro me é benigno ou
amistoso: ante a mim, todos têm calafrios!"
Falou, chorando, e junto a multidão chorava.
O velho rei, depois, fez uso da palavra,
em meio a todo o povo: "Troianos, à pólis,
trazei agora lenha para a pira, sem
no ânimo ter receio de emboscada dos Dânaos:
o divino Aquileu, deixando-me ir das naus
negras, me prometeu não combater-nos antes
do raiar da duodécima Aurora." Falou.
Bois e mulos jungindo, extramuros se agrupam
com os carros, durante nove dias carreando
um enorme lenhame; quando a Aurora porta-
-luz, ao décimo dia luziu, levam, em lágrimas,
o bravo Héctor; depõem na alta pira o cadáver,
acendendo-a. Progênie-da-manhã, raiou
a Aurora, dedos-rosa; o povo aglomerou-se
junto à pira. Reunidos, unidos, unânimes,
de vinho coruscante regaram as brasas,
por tudo, até onde a fúria do fogo alcançara,
e apagaram a pira. Tristonhos, irmãos
e amigos, recolhendo os ossos alvos, choram
e lágrimas copiosas rolam de suas faces.
Então, numa urna toda de ouro os depuseram,
de macias mantas púrpura cobertas. Põem-na
em cava cova, e em cima apõem enormes lajes.
Sobrepondo-lhe terra, à pressa, erguem um túmulo.

μὴ πρὶν ἐφορμηθεῖεν ἐϋκνήμιδες Ἀχαιοί.
χεύαντες δὲ τὸ σῆμα πάλιν κίον· αὐτὰρ ἔπειτα
εὖ συναγειρόμενοι δαίνυντ' ἐρικυδέα δαῖτα
δώμασιν ἐν Πριάμοιο, διοτρεφέος βασιλῆος.
Ὣς οἵ γ' ἀμφίεπον τάφον Ἕκτορος ἱπποδάμοιο.

Guardas, em torno, sentam-se, temendo assalto
dos Aqueus, belas-cnêmides. Ereta a tumba,
voltaram, num banquete pomposo reunindo-se,
no solar do rei Príamo, progênie-de-Zeus.
Deram exéquias de honra a Héctor, doma-corcéis.